SEIS SECÇÕES
50 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO 3 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.385

Restabelecidas, pelo accordo assignado hontem, as relações entre Roma e Londres, sobre as bases existentes antes da guerra italo-ethiope

UMA VISITA DE TRES DIAS AO URUGUAY

O sr. Macedo Soares embarcou hontem, á noite, para Montevidéo

A RECEPÇÃO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Com destino a Montevidéo, embarcam esta noite, ás vinte e duas horas, o sr. José Carlos de Macedo Soares, com a senhora e o irmão José Roberto, tambem acompanhado pela sua esposa, o sr. Edmundo da Luz Pinto e o sr. Carvalho Rego.

O sr. J. C. de Macedo Soares viaja na qualidade de presidente da delegação do Brasil á Conferencia de Buenos Aires, e não mais na de chanceller do Brasil.

O PROGRAMMA OFFICIAL PARA A RECEPÇÃO

MONTEVIDÉO, 2 (H.) — O governo ultimou o programma official para a recepção ao senhor Macedo Soares, que deverá chegar amanhã a esta capital, onde permanecerá até o dia 6 do corrente.

No caes, o chefe da delegação brasileira á conferencia inter-americana de Buenos Aires será recebido pelo sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Cerqueira Afonso, em nome do chanceller uruguayo, e por varios altos funccionarios do governo, devendo ser acompanhado até ao Hotel Municipal, onde ficará hospedado. A's 11.30, o sr. Macedo Soares visitará o ministro das Relações Exteriores, sr. José Espalter, e ás 13 horas fará a visita protocollar ao presidente da Republica, que deverá recebel-o cercado pelos membros de suas casas civil e militar e por todo o ministerio.

A's 13.30, o presidente Gabriel Terra offerecerá um almoço e ás 18 horas, o chanceller uruguayo retribuirá a visita recebida pela manhã.

No dia 4, ás 10 horas, o sr. Macedo Soares, em companhia do ministro das Relações Exteriores, percorrerá as praias e outros sitios pittorescos da cidade, realizando-se, ás 21.30, o banquete que lhe é offerecido pelo chanceller José Espalter. A's 23 horas terá inicio o grande baile offerecido em sua honra, no Hotel Miramar, na praia de Carrasco.

No dia 5, haverá um almoço na embaixada do Brasil e, ás 21.30, um jantar offerecido pelo senador Herrera. No dia 6, depois de assistir á inauguração da temporada dos grandes classicos, no hippodromo de Maronas, o sr. Macedo Soares embarcará de regresso ao Brasil.

RECUSOU COMMENTAR A NOTICIA

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O chanceller J. C. de Macedo Soares recusou commentar a noticia da generala.

"LA NACION" PUBLICA LONGO NOTICIARIO

BUENOS AIRES, 2 — "La Nación", desta capital, publica longo noticiario sobre as homenagens que serão prestadas ao chanceller Macedo Soares pelo governo do Uruguay, por occasião da sua proxima visita a Montevidéo, para onde segue hoje á noite, a convite do presidente Gabriel Terra. O ministro Macedo Soares, que será hospede official do governo, será recebido no caes pelo chanceller uruguayo sr. José Spalter e pelo secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, sr. Luis Guillot.

Estarão tambem presentes o embaixador Lucillo Bueno e o pessoal da Embaixada e Consulado Geral do Brasil.

Depois da visita protocollar de agradecimentos ao sr. José Spalter, o ministro Macedo Soares será recebido pelo presidente Gabriel Terra. No dia seguinte, o chefe do Executivo uruguayo, no palacio da Agraciada, offerecerá um almoço ao chanceller do Brasil. Segunda-feira, o sr. Dagnino, intendente municipal, homenageará o ministro Macedo Soares com um almoço na praia de Carrasco, e á noite, terá logar o grande banquete official offerecido pelo governo, onde usará da palavra o chanceller Spalter, saudando o illustre visitante. No dia

(Continua na 2ª pagina)

Um navio inglez atacado por barcos nacionalistas

BILBAO, 2 (H.) — O secretario geral do governo basco communicou á imprensa a seguinte nota:

"Hontem, ao meio-dia, o vapor mercante inglez "Blackhill" foi perseguido e bombardeado por quatro barcos nacionalistas armados, na altura da cidade de Lequito, a sete milhas da costa.

Os barcos nacionalistas, sem tomarem em consideração o facto do vapor inglez ter arvorado o pavilhão britannico, alvejaram-no com dezeseis tiros de canhão.

O "Blackhill" pôde, entretanto, escapar, e os barcos rebeldes, vendo-se em aguas bascas, fizeram meia volta e regressaram ás suas bases.

Os navios legaes entraram em contacto com o vapor inglez cujo capitão declarou que partira de Bayona e ia para Santander.

O secretario geral da defesa e o chefe da marinha do governo basco dirigiram-se immediatamente a bordo do vapor inglez, para protestar energicamente contra a audacia dos facciosos e para collocarem os seus serviços á disposição do commandante".

O "Blackhill" é um cargueiro de 2192 toneladas, está registrado em New Castle e pertence á "Conset Iron Company".

A INGLATERRA TALVEZ ACTUE COMO MEDIADORA

O acto de represalia carece de justificação internacional

CASOS JURIDICOS

LONDRES, 2 (U. P.) — Os circulos diplomaticos deram a entender que é muito possivel que a Grã Bretanha se veja compellida a actuar como mediadora entre os governos de Berlim e de Valencia, após o incidente creado com a apprehensão do "Soton" pelo cruzador allemão "Koenigsberg".

Em commentarios britannicos não officiaes á United Press, foi declarado que este incidente parece ser, até o momento, a intervenção mais declarada na situação da Hespanha.

Os circulos sovieticos denunciam o acto do "Koenigsberg" como de "guerra contra o governo legal da Hespanha".

SITUAÇÃO COMPLICADISSIMA

A situação parece complicadissima. Em primeiro logar, as versões basca e allemã sobre a apprehensão do "Palos", variam em parte em seus detalhes, a primeira diz que o cargueiro allemão foi detido dentro do limite de tres milhas das aguas territoriaes, a segunda diz que foi fóra dos limites; em segundo logar, qualquer que seja a verdadeira versão, o ponto de vista aqui é que o acto de represalia contra o "Soton" carece de justificação internacional; em terceiro logar, os circulos sympathicos aos governistas da Hespanha, são de opinião que mesmo que o "Palos" estivesse fóra do limite das aguas territoriaes — o que negam — o governo da Hespanha estaria autorizado a estabelecer um bloqueio, desde que possuisse forças maritimas sufficientes para esforçal-o, e que estariam dentro de seus direitos sequestrando as munições allemãs destinadas aos rebeldes, em alto mar.

Existem no momento varios casos juridicos, que precisam ser solucionados no caso de ser tentado um fim nos incidentes relativos ao "Palos" e ao "Soton".

Acredita-se que a Inglaterra, ansiosa como nunca, de evitar que surjam conflictos internacionaes provenientes da guerra civil hespanhola, possa aceitar a incumbencia, se for convidada officialmente, para que sirva como mediadora entre as autoridades de Berlim, de Valencia e de Bilbáo.

QUASI CONFIRMADA A NOTICIA

LONDRES, 2 (U. P.) — Está semi-officialmente confirmada a noticia de que a Allemanha informou á Grã Bretanha e á França de que nunca tolerará um governo communista na Hespanha.

INSTRUCÇÕES A'S UNIDADES DA ESQUADRA HESPANHOLA

LONDRES, 2 (U. P.) — A embaixada da Hespanha annunciou que o governo de Madrid deu instrucções ás unidades da esquadra hespanhola,

(Continua na 2.ª pagina)

SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

O JORNAL

CIRCULA COM A EDIÇÃO DE HOJE O SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Summario:

PANORAMA MUNDIAL: — Um instante de emoção em Addis Abeba. Os novos soberanos do Egypto apresentam-se em publico. A França prepara a sua esquadra. Hitler contracta um corpo especial de guardas. Começa a fazer frio em Paris.

REPORTAGENS: — O "Sagres" na Guanabara. A ave branca que Portugal soltou a cumprimentar os paizes amigos. Aspectos interessantissimos. Reportagem a bordo do navio-escola.

A praia do Flamengo regorgitando de gente. Photographias tomadas dessa tira de praia que o mar apertou de encontro ao muro da Av. Beira-Mar.

MODAS: — Da manhã á noite. Lindissimas "toilettes" que Hollywood usa no arrebol, á hora do almoço, no "lunch" e á noite, nas "soirées".

TIRAGEM: 120.000 EXEMPLARES

Publica-se aos domingos

FORAM VENDIDOS E EXPORTADOS EM FORMA LEGAL

O caso dos aviões yankees enviados para a Hespanha

EM WASHINGTON

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos está realizando um Inquerito, afim de apurar a verdade das noticias segundo as quaes varios aviões embarcados dos Estados Unidos para o Mexico teriam sido reembarcados para a Hespanha. O Departamento de Estado confirmou que nos ultimos quinze dias foram despachadas varias licenças de exportações, relativas a embarques de aviões para o Mexico, tendo como clausula que os ditos aviões não poderiam ser reembarcados para outro destino.

OS APPARELHOS REMETTIDOS A' HESPANHA

MEXICO, 2 (U. P.) — Apesar do segredo que se trata de fazer em torno ao assumpto, o correspondente da United Press aprehendeu que os treze aviões recentemente chegados a Vera Cruz, procedentes dos Estados Unidos, e destinados aos legalistas, comprehendem dois apparelhos "Curtiss Condor", quatro trimotores "Lockheed Electra" e tres pequenos aviões de observação.

Os outros quatro chegaram a Vera Cruz, passando por Tampico. Sabe-se que todos serão emettidos para a Hespanha pelo navio "Motormar".

UM COMMUNICADO MEXICANO

WASHINGTON, 2 (H.) — Os jornaes publicam o seguinte communicado do Mexico:

"O governo do Mexico adoptou e mantem a politica de não comprar material de guerra em outros paizes para remetter para a Hespanha sem consentimento previo dos mesmos paizes. As munições enviadas para a Hespanha estão no Mexico desde antes da revolução hespanhola e são de manufactura mexicana. Não foram remettidas para a Hespanha nenhuma munição comprada nos Estados Unidos".

SOLICITAÇÃO QUE O SR. PITTMANN FARA'

WASHINGTON, 2 (H.) — O sr. Pittmann declarou á imprensa que logo após a abertura do congresso solicitará que seja embargada a remessa de armas para as nações que estiverem em guerra civil, e que seja prohibido aos subditos americanos viajarem em navios pertencentes ás nações belligerantes.

O CASO DOS AVIÕES IMPORTADOS DOS ESTADOS UNIDOS

Legalmente vendidos e exportados

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Depois de investigar a fundo os methodos empregados pelos exportadores, o departamento de Estado resolveu que não existem fundamentos para formular um protesto formal contra o governo mexicano, em relação aos treze aviões importados pelo Mexico dos Estados Unidos e reembarcados para a Hespanha.

O inquerito revelou que os aviões foram legalmente vendidos e exportados para o Mexico, depois de que o destino que lhes foi dado é assumpto de jurisdição do governo mexicano.

DOIS GRAVES INCIDENTES NAVAES HISPANO-ALLEMÃES CAUSAM ALGUMAS APPREHENSÕES NOS MEIOS EUROPEUS

O "Soton", perseguido pelo "Koenigsberg", foi obrigado a encalhar em Santona, sendo mais tarde libertado

O CASO DO "ARAGON"

BAYONNA, 2 (H.) — Communicam de Bilbao que o cruzador allemão "Koenigsberg" chamou á fala, hontem, na costa cantabrica, o navio hespanhol "Soton", que navegava de Bilbao para Santander.

Depois de ter feito os signaes regulamentares, o commandante allemão convidou o immediato do "Soton" a subir a bordo do "Koenigsberg", onde lhe apresentou, para assignar, uma declaração reconhecendo que a interpellação ao "Soton" fôra feita como represalia ao aprisionamento do navio allemão "Palos".

O immediato do "Soton" recebeu ordem de mudar de rumo, e de seguir para a Galiza, afim de se entregar aos nacionalistas. Voltando ao seu navio, o official hespanhol communicou á equipagem as ordens recebidas tendo resolvido voltar a proa para terra, onde encalhou, pouco depois. Durante essa manobra, o navio hespanhol foi alvejado pelo "Koenigsberg" não tendo sido attingido.

Um avião governamental, no momento em que se verificou o facto, approximou-se dos navios, tendo voado varias vezes sobre o "Koenigsberg", que resolveu afastar-se. O "Soton", algumas horas depois, conseguiu safar e proseguir sua rota com destino a Santander. O facto de ter encalhado poucos minutos após a intimação, demonstra que o "Soton" navegava em aguas territoriaes hespanholas.

DUAS ACÇÕES NAVAES GERMANO-HESPANHOLAS

LONDRES, 2 (H.) — A Agencia Reuter admitte officialmente que duas acções navaes germano-hespanholas se tenham desenrolado hontem ao largo das costas da Hespanha. A primeira foi a intimação feita pelo "Koenigsberg" ao "Soton", que teve de encalhar, e a segunda a apprehensão do "Aragon", effectuada pelo "Graf Spee".

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA GUERRA ALLEMÃO

BERLIM, 2 (H.) — O Ministerio da Guerra distribuiu o seguinte communicado:

"No dia 1 de janeiro de 1937, o cruzador "Koenigsberg" intimou o navio hespanhol "Soton" a parar. O commandante allemão agiu de accordo com determinações tomadas pelos navios de guerra allemães após á violação das regras de Direito verificadas com a prisão de um passageiro e com a retenção de parte do carregamento do navio allemão "Palos" capturado pela marinha de guerra vermelha, fóra das aguas territoriaes.

O navio hespanhol, não tendo attendido á intimação, o cruzador allemão fez dois disparos de polvora secca, que não foram igualmente obedecidos. O cruzador "Koenigsberg" alvejou então o "Soton" com varios obuzes, que cairam nas proximidades do local em que se achava. Procurando fugir, o navio hespanhol encalhou em Porto Hantont, tendo a respectiva equipagem abandonado voluntariamente o "Soton", sendo transportada para terra por um barco de pesca hespanhol.

O cruzador "Koenigsberg" proseguiu sua rota, não tendo recolhido nenhum dos membros da equipagem do navio hespanhol".

NÃO MAIS TOLERARA' A INTERFERENCIA ALLEMÃ

HENDAYA, 2 (U. P.) — O governo basco-nacionalista de Bilbáo, irradiou hoje um aviso, no qual dizia que não mais tolerará interferencia allemã na navegação hespanhola dentro de suas aguas. Annunciou tambem que estava enviando dois submarinos e um esquadrão de aviões com ordem de atacar, se necessario, dentro do limite de tres milhas, afim de defender os navios hespanhoes.

AS AGGRESSÕES SERÃO RESPONDIDAS

MADRID, 2 (U. P.) — Um membro da Junta de Defesa de Madrid declarou á United Press, o seguinte:

"As aggressões serão respondidas. Acharemos um meio de responder esta aggressão allemã".

PERSEGUIDO UM NAVIO FRANCEZ

BAYONNA, 2 (H.) — Tres navios insurrectos hespanhoes perseguiram um navio francez, tendo feito varios disparos de canhão.

A aviação governamental está procurando localizar os perseguidores.

ORDENS SEVERISSIMAS DO GOVERNO BASCO

BAYONNA, 2 (H.) — Communicam de Bilbáo que logo que foi conhecido o incidentes occorrido com o navio "Soton", o governo basco communicou-o aos governos de Londres e de Paris e ao comité de não intervenção. Affirma-se que o governo basco está disposto a não tolerar nenhuma intervenção allemã que não esteja de accordo com as leis internacionaes e por esse motivo transmittiu ordens severissimas sobre o assumpto, tendo sollicitado das potencias neutras que façam respeitar as leis ás quaes o governo basco sempre se submetteu no interior como exterior.

COMMUNICADO BASCO EM PARIS

PARIS, 2 (H.) — O escriptorio de informações do governo basco em Paris communicou: "O governo basco, de accordo com o governo da Republica, informou os paizes amigos que foram determinadas providencias ás forças navaes para que empreguem os meios mais energicos afim de que seja assegurada a devida protecção aos navios mercantes em aguas territoriaes bascas, scientificando-os tambem de que varias unidades da marinha de guerra allemã se encontram actualmente em Porto Guetaria. O governo basco não admittirá a menor infracção ás regras do Direito internacional em materia de navegação".

OFFICIALMENTE CONFIRMADO

LONDRES, 2 (H.) — Segundo telegramma de Berlim para a Agencia Reuter está officialmente confirmado que foi o vaso de guerra allemão "Graf Spee" que chamou á fala o navio mercante governista hespanhol "Aragon".

AGGRESSÕES QUASI SIMULTANEAS

VALENCIA, 2 (H.) — O Ministerio da Marinha e do Ar publicou, esta noite, um communicado sobre as aggressões quasi simultaneas, nos mares cantabricos e do Mediterraneo, feitas por navios allemães contra navios hespanhoes. "A' 1 hora e 37, diz o communicado, o navio carvoeiro "Soton" ia de Bilbao para Gijon, navegando em aguas hespanholas, ao longo da costa. O cruzador allemão "Koenigsberg" intimou-o a parar e depois alvejou-o com dois tiros. O navio hespanhol não foi attingido, mas dirigiu-se para o porto de Santona afim de encalhar e evitar a apprehensão. O cruzador allemão enviou então uma lancha armada de metralhadora até junto do navio hespanhol. Os marinheiros allemães, sob o commando de um official, intimaram a equipagem a ir a bordo do "Koenigsberg", e esta, logo que lá chegou, foi obrigada pelo commandante a assignar um documento em que se compromettia a seguir a rota que lhe fosse indicada, afim de justificar a apprehensão. Esta aggressão é uma consequencia da apprehensão do "Palos".

AFIM DE EVITAR A APPREHENSÃO

Conhecido o facto, o chefe das forças navaes do mar cantabrico ordenou que dois submarinos e um destroyer partissem para o local afim de evitar que o "Soton" fosse apprehendido quando voltasse a fluctuar".

A lancha que foi ao local do encalhe para salvar a equipagem, foi metralhada.

O chefe da frota de submarinos communicou de Malaga, ás 9 horas, ter sido notado um couraçado allemão a cerca de 500 metros do navio hespanhol "Aragon", que partira de Almaria para Malaga com varias mercadorias.

O "Argon" foi visto ainda ás 9 horas e 50 por tres aviões legaes, dez milhas a sudoeste do cabo Sabinal, mas em novo reconhecimento, tres horas depois, não se o viu mais.

(Continua na 3ª pagina.)

A VISITA DO MINISTRO MACEDO SOARES AO CHILE — Flagrante dos chancelleres brasileiro e chileno á chegada ao aerodromo de los Cerritos, em Santiago — (Photo "Diarios Associados")

UM IMPORTANTE MOVIMENTO DESTINADO A CONSOLIDAR A TÃO AMEAÇADA PAZ EUROPE'A

A significação que assume para os circulos internacionaes o accordo anglo-italiano de hontem

O "STATU QUO" DO MEDITERRANEO

LONDRES, 2 (U. P.) — O "accordo entre cavalheiros" anglo-italiano, assignado em Roma hoje, ao meio-dia, é considerado na capital britannica como um importante movimento destinado a consolidar a tão ameaçada paz européa, e como um gesto destinado a restabelecer as relações anglo-italianas no Mediterraneo sobre as bases existentes antes do compromisso, acredita-se que a italo-ethiope.

Espera-se ainda que a assignatura do "gentlemen's agreement" induzirá o sr. Mussolini a resistir ás seducções de uma alliança demasiadamente intima com a Allemanha nazista.

Antes da sua publicação, os entendimentos anglo-italianos serão dados a conhecer ás outras potencias interessadas. No emtanto, a França já foi informada, sendo que foi tida ao corrente de todas as demarches realizadas durante as negociações entre o ministro das Relações Exteriores da Italia e o sr. Drummond, embaixador da Grã-Bretanha em Roma.

O CONTEUDO DO ACCORDO

Não cabe duvida de que a Allemanha, a Turquia, a Jugo-Slavia, a Grecia e outras potencias serão immediatamente informadas do conteudo do accordo, afim de destruir qualquer suspeita ou malentendido, no sentido de que o accordo possa visar ou affectar qualquer outra potencia ou grupo de potencias.

Acredita-se que os "pour parlers" entre Roma e Londres fracassaram num importante objectivo, ou seja na tentativa realizada pela Grã-Bretanha, de persuadir ao governo italiano a limitar ou mesmo a abandonar completamente, o apoio ao general Francisco Franco, e que a Italia, a despeito das exhortações do premier britannico, sir Stanley Baldwin, continuará a auxiliar em todas as maneiras os seus protegidos hespanhoes.

O PILOTO ALDO ROSSI

De um outro ponto de vista, porém o accordo marca um exito para a Grã Bretanha.

A reciproca obrigação pelas partes assignantes, de não alterar o "status quo nacional" em qualquer parte do Mediterraneo, induziu, se acredita o governo italiano a proceder á retirada gradual dos contingentes de "voluntarios" das ilhas Baleares, onde um famoso aviador italiano, que se occulta sob o pseudonymo de Aldo Rossi, chefiava a virtual occupação da ilha de Mallorca pelos italianos. Havia aqui fortes suspeitas de que as tropas de que dispõe o senhor Rossi tentariam a conquista das Baleares, em nome do governo italiano, em compensação da assistencia prestada pelo Duce ao general Francisco Franco.

AS ILHAS BALEARES E O MARROCOS

Considera-se que a manutenção do "status quo" no Mediterraneo garantirá, qualquer que seja o resultado final da guerra civil, as ilhas Baleares e o Marrocos á Hespanha, a omenos no que á Grã Bretanha e á Italia se refere.

Outras clausulas do accordo estipulam o direito de livre movimento no Mediterraneo, empenhando-se ambas as partes assignantes a respeitar seus reciprocos interesses em prol da paz.

Espera-se que a conclusão do pacto anglo-italiano será seguida por um accordo semelhante entre a França e a Italia, sobre as bases do entendimento de janeiro de 1935 entre o sr. Laval e o Duce.

HITLER E O DUCE DE PLENO ACCORDO

Comtudo a Grã Bretanha e a França não querem formar-se esperanças exaggeradas relativamente ao pacto assignado hoje. Acredita-se que as proximas respostas da Italia e da Allemanha ao appello

(Continua na 4ª pagina.)

Não querem admittir Estado vermelho no Mediterraneo

ROMA, 2 (Serviço especial d'"O JORNAL") — A imprensa da capital registrou que a opinião publica ingleza acompanha com grande interesse o desenvolvimento das negociações para conclusão do "gentlemen's agreement". A esse proposito, o "Morning Standard", em longo editorial affirma que o accordo anglo-italiano consolidará em definitivo as relações amigaveis entre os dois paizes. Accrescentou que já se tornou possivel estabelecer a data na qual o referido accordo ficará assignado entre os governos de Londres e de Roma, dando como provavel que isso aconteça hoje, pela tarde, na sêde da Embaixada Ingleza, em Roma.

Deve-se notar que essa communicação não se reveste de caracter official.

UMA NOTA VIVAZ DO "CORRIERE DELLA SERA"

As reiteradas allusões da imprensa esquerdista franceza, em apresentar em estado de perigo a amizade italo-allemã, têm sido refutadas com energia pelos principaes jornaes italianos.

O "Corriere della Sera" escreve que "somente os preconceitos democraticos e a fraqueza de alguns governos diante dos planos de destruição, traçados por Moscou podem fazer surgir opposições contra um bloco como esse formado pelos governos de Roma e de Berlim, bloco que tem como sua base a ordem e a disciplina e que é inspirado por uma sincera amizade entre as duas maiores potencias da Europa, unidas na luta contra o communismo".

Proseguindo, o grande jornal milanez accrescenta: "Num futuro muito proximo, os hesitantes e os desilludidos se unirão a esse bloco de ordem, de paz e de civilização, porque o perigo é gravissimo, podendo, brevemente, tornar-se ameaçador, como o é na Hespanha e na Catalunha, se fôr descuidada a seria vigilancia que elle merece.

A LUTA CONTRA MOSCOU ENNOBRECE OS POVOS JOVENS

A guerra contra o communismo faz parte das nossas tradições. Essa luta ennobrece os povos jovens, que têm diante de si um futuro luminoso, que desejam defender sua personalidade e que não se deixou seduzir pela theoria niveladora da utopia communista. A Italia e a Allemanha, na Europa, e o Japão, no Extremo Oriente, se acham, hoje, na vanguarda da civilização

O mundo marcha para a frente e as massas trabalhadoras já estão notando o logro em que as queriam fazer cair. E é devido a isto que os governamentaes de Moscou procuram a diversão violenta de uma guerra.

As nações ameaçadoras, entretanto, preparam energicamente e com motivos justificados, sua defesa.

O Japão comprehendeu essa necessidade absoluta e assumiu uma posição que corresponde plenamente ao seu patriotismo e á defesa de seus interesses no Extremo Oriente.

Com a conclusão do bloco italo-allemão e do pacto anti-commu-

(Continua na 2.ª pagina)

AGRADECENDO A DEUS OS SEUS SOFFRIMENTOS

Como Sua Santidade o Papa allude aos males physicos que o assediam

CONSISTORIO ESPECIAL

CIDADE DO VATICANO, 2 (U. P.) — De accordo com informações prestadas por pessoas ligadas intimamente ao Papa Pio XI, "as possibilidades de um restabelecimento de Sua Santidade estão exclusivamente nas mãos de deus. Humanamente falando, já não ha mais esperanças".

DECLARAÇÕES DO SANTO PADRE

CIDADE DO VATICANO, 2 (H.) — Durante a audiencia concedida hoje pelo Papa, a monsenhor Chollet, arcebispo de Cambrai, Sua Santidade fez allusão aos seus soffrimentos physicos, dizendo "Agradeço a Deus ter-me feito conhecer, finalmente, as dores que me evitou até agora e que me permittem comprehender que o proprio Deus soffreu por nós, avaliando ao mesmo tempo o que soffremos todos sobre a terra". A voz do Summo Pontifice era perfeitamente normal. Ao terminar a audiencia, Pio XI pediu a monsenhor Chollet que fosse portador de sua benção ao Seminario Francez.

Monsenhor Chollet é o primeiro prelado francez recebido pelo Papa, desde o inicio de sua enfermidade. Da narração desses factos conclue-se que as noticias alarmantes sobre a saude do Papa são exaggeradas. Nenhum boletim medico foi publicado; o medico assistente de Sua Santidade não forneceu nenhum detalhe sobre o seu estado de saude e os familiares do Santo Padre são em pequeno numero, sendo bem conhecida a sua absoluta discreção.

UM CONSISTORIO ESPECIAL

CIDADE DO VATICANO, 2 (H. P.) — Sabe-se de boa fonte que Sua Santidade o Papa Pio XI, em vista do caracter duradouro da sua enfermidade, considera sériamente o projecto de convocar um consistorio especial que se realizará no proprio quarto do Summo Pontifice.

Este consistorio especial teria por fim elevar á purpura cardinalicia monsenhor Pizzardo e monsenhor Giuseppe Piazza, patriarcha de Veneza. Após a imposição do cappello de cardeal a monsenhor Pizzardo, ser-lhe-ia confiada a organização da nova Acção Catholica da Sagrada Congregação, que por muito tempo constituiu um dos desejos do Summo Pontifice.

Se e quando forem creados os dois novos purpurados, o numero dos cardeaes que compõem o Sacro Collegio ficaria elevado a sessenta e oito, ou seja dois debaixo do limite maximo. Haveria então trinta e nove cardeaes italianos e vinte e nove estrangeiros.

O informante da United Press accrescentou que na eventualidade de ser convocado o consistorio, este não seria attendido por todos os cardeaes, mas unicamente por tres entre elles, representantes respectivamente da ordem dos bispos, da ordem dos diaconos e da ordem dos padres.

TELEGRAMMAS DE TODO O MUNDO

CIDADE DO VATICANO, 2 (H.) — Chegam ao Vaticano telegrammas de todo o mundo, formulando votos pela saude do Papa. Apezar de suspensas as audiencias, os registros da ante-camara pontifical receberam centenas de assignaturas de visitantes, nestas ultimas 48 horas.

OS VOTOS DO PRESIDENTE LEBRUN

CIDADE DO VATICANO, 2 (H.) — O sr. Charles Roux, embaixador da França junto á Santa Sé, apresentou ao secretario de Estado do Vaticano, cardeal Pacelli, os votos do presidente Lebrun pelo restabelecimento do Papa.

MANTEM-SE ESTACIONARIO

CIDADE DO VATICANO, 2 (H.) — Depois da ligeira melhora registrada ha alguns dias, o estado de saude do Papa mantem-se estacionario.

Sua Santidade recebeu hoje em audiencia o cardeal Eugenio Pacelli e monsenhor Chollet, arcebispo de Cambrai. O resto do dia, o Summo Pontifice passou-o em preces. A seu pedido foram celebradas duas missas, na noite de 31 de dezembro para 1º de janeiro, na capella contigua aos seus aposentos particulares.

A primeira missa foi celebrada por um dos seus secretarios, monsenhor Carlo Gonfalonieri, e teve inicio ás 23,45, de maneira que a consagração coincidiu com a entrada do novo anno. A communhão foi dada ao Papa em seu proprio leito.

A VISITA DE JORGE VI

A segunda missa, dita por monsenhor Diego Venini, seguiu-se immediatamente á primeira. A assistencia era composta exclusivamente de

(Continúa na 8ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães, Victor do Espirito Santo — Gerente: Gastão Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 23-25, 2º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção [illegible] — Redacção [illegible] — Secretaria [illegible] — Gerencia [illegible] — Departamento de Assignaturas [illegible] — Revisão [illegible] — Officinas [illegible].

PUBLICIDADE: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR — Anno [illegible] Trimestre [illegible] — Semestre [illegible] Mez [illegible]

EXTERIOR — Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana — Anno [illegible] Semestre [illegible] — Nos paizes da Convenção Postal Universal — Anno [illegible] Semestre [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA — Dias uteis: Capital e Nictheroy [illegible] — Interior [illegible] — Domingos: Capital e Nictheroy [illegible] — Interior [illegible] — Atrazados [illegible]

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL": Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 22 — Tel. 4-4273 — Director: Werther Farinello. — Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º — Tel. 1829 — Director: Francisco Martins Filho. — Cidade do Salvador — Rua [illegible] — Director: [illegible] — Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90 — Tel. 2373 — Director: Renato Dias Filho. — Em Nictheroy — Rua José Clemente, 32 — Tel. 4-100 e Official — Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES: A serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

O GOVERNO ITALIANO PROMPTO A COOPERAR NOS ESFORÇOS CONTRA A INTERVENÇÃO NA HESPANHA

Como está concebida a nota que o embaixador Grandi entregou ao presidente do Comité de Londres

O AUXILIO E A PROPAGANDA

LONDRES, 2 (U. P.) — A United Press obteve o texto da nota official italiana que o embaixador Dino Grandi entregou na quarta-feira ultima a Lord Plymouth, presidente do Comité de Não Intervenção da Hespanha.

A referida nota é vasada nos seguintes termos:

"O governo italiano, que desde agosto ultimo accentuou a importancia e a necessidade da adopção de medidas definidas destinadas a prevenir qualquer interferencia indirecta no conflicto hespanhol, verifica com satisfação que o Comité de Não Intervenção chegou agora á mesma conclusão.

"O governo italiano confirma que está prompto e ansioso por dilatar em cooperação com outros governos membros do Comité o accordo tendente a conter de modo adequado a intervenção indirecta, tanto quanto possa ser praticavel.

MEDIDAS NECESSARIAS E URGENTES

"O governo italiano está firmemente convencido, como tem estado desde o inicio, da necessidade de serem adoptadas medidas communs destinadas a prevenir o recrutamento, o envio ou o transito através dos paizes que adherem ao accordo, de pessoas que se proponham participar da guerra civil na Hespanha. A necessidade e urgencia de taes medidas foram accentuadas na nota italiana de vinte e um de agosto e no memorandum italiano de dezoito de setembro. Confirmando esse ponto de vista, o governo italiano anseia por sublinhar que attribue não menor importancia e urgencia a outras formas de intervenção indirecta, a saber: a entrada na Hespanha de estrangeiros com o objectivo de se entregarem a actividades que de qualquer modo são susceptiveis de prolongar e peorar a guerra civil, e a concessão de auxilio financeiro a qualquer dos partidos da Hespanha.

A QUESTÃO DOS VOLUNTARIOS

"Consequentemente, o governo italiano não considera que seria conveniente destacar a questão dos voluntarios dos demais aspectos do problema, para tratal-a separadamente. Por outro lado, tomando em consideração o facto de que as discussões no Comité devem, na pratica, seguir certa ordem, elle não apresenta objecções a que o exame do problema comece por uma ao invés de começar por outra forma de intervenção indirecta.

"Todavia, deverá ser claramente comprehendido que qualquer ordem seguida por conveniencia, não implicará, na pratica ou na theoria, na aceitação parcial ou na solução arbitraria do problema de intervenção indirecta.

"O governo italiano communicará o mais cedo possivel as medidas já em execução no seu territorio, relativamente á questão.

A INTERVENÇÃO INDIRECTA

No que concerne particularmente aos aspectos de intervenção indirecta, o governo italiano deseja salientar os seguintes pontos:

a) Voluntarios

A prohibição deve ser completa e absoluta, incluindo as medidas adequadas ao controle e á precaução para evitar a partida ou o transito de individuos isolados e desarmados.

b) Agitadores politicos

A definição apresentada refere-se aos estrangeiros que entrem na Hespanha. Parece desejavel integrar esta definição com as disposições adequadas a respeito de pessoas de qualquer nacionalidade que exerçam nos territorios dos Estados membros do accordo actividades que de qualquer modo sejam susceptiveis de prolongar e peorar a guerra civil na Hespanha.

c) Auxilio financeiro

A prohibição deve incluir não somente os emprestimos e creditos por parte do governo como tambem os emprestimos e creditos de organismos publicos, bancos, firmas, particulares, assim como subscripções e todas as formas de assistencia gratuita [illegible] susceptiveis de prolongar o conflicto. Medidas particulares devem ser tomadas [illegible] ao que pertence ao Banco de Hespanha e transferido para o estrangeiro ao inicio da guerra, [illegible] utilizado em connexão com o conflicto.

"Quanto ás subscripções abertas pelas organizações ou particulares destinadas a mitigar a miseria ou a outros fins humanitarios em geral, é claro que não podem ser prohibidas. Todavia, ellas devem ser sujeitas a uma fiscalização rigorosa feita de commum accordo por todos os Estados membros do Comité, de modo a impedir que, sob o pretexto de fins humanitarios seja prestada assistencia indirecta, que prolonge e peore a guerra civil.

"Entretanto, o governo italiano suggere que todas as subscripções, quer em dinheiro, quer em mercadorias, sejam entregues exclusivamente á Cruz Vermelha Internacional ou á União Internacional de Soccorros.

A PROPAGANDA

"O governo italiano deseja chamar a attenção do Comité para a importancia [illegible] manifestações extremas de propaganda taes como as irradiações em idioma estrangeiro, pamphletos, avulsos, conferencias e reuniões que se verificam em territorios de Estados membros do accordo, o que parece ser não só contrario ao accordo propriamente dito, como tambem susceptivel de determinar uma grave repercussão na Hespanha e na Europa.

"O governo italiano está prompto a dar attenção favoravel a quaesquer propostas relativamente á intervenção indirecta que os outros Estados membros do accordo possam considerar util apresentar."

Frederick Kuh

ERA FRACA DEMAIS PARA FAZER O SERVIÇO CASEIRO — ESTAVA SENDO ENVENENADA PELA PRISÃO DE VENTRE ATÉ QUE COMEÇOU A FAZER USO DE KRUSCHEN

ANTE AMEAÇAS DE GUERRA NO VELHO MUNDO

Vae ser tentado um entendimento geral anglo-norte-americano

MISSÃO PARLAMENTAR

LONDRES, 2 (U. P.) — Dizem informações particulares que uma missão parlamentar partirá para os Estados Unidos no dia tres de março proximo devendo ficar tres mezes nesse paiz afim de estimular um entendimento geral entre as duas nações a respeito da ameaça de perigo de guerra mundial.

A missão foi organizada sob os auspicios do grupo composto de quarenta e dois membros da Camara dos Lords e dos Communs que [illegible] programma fortemente imperialista e de opposição á Liga das Nações, particularmente moços.

A COMPOSIÇÃO DA DELEGAÇÃO

Fazem parte da delegação Lord Phillimore, o conde de Selkirk e os srs. Victor Raikes, A. H. Wise, deputados e o sr. Bennett de Courcy. Este, que é o unico delegado que não é membro do parlamento, declarou [illegible] jornalistas [illegible] que a visita [illegible].

[illegible] "Nós esperamos uma catastrophe européa provocada pela Allemanha. [illegible] Pacifico [illegible].

O Japão marcará com a Allemanha e a Italia [illegible] Liga das Nações [illegible]. Berlim e Tokio constituem seria ameaça para o mundo e particularmente para a Inglaterra e os Estados Unidos.

INTERESSES EM JOGO NO PACIFICO

"Nós teremos algum dia os mesmos interesses em jogo no Pacifico [illegible] esperamos chegar a um accordo [illegible] o Pacifico e a respeito da politica geral [illegible].

"A visita á America visa apenas effectuar um inquerito. Certamente receberemos suggestões e respostas [illegible].

"A delegação visitará Washington em primeiro logar, onde será recebida em altos circulos calorosamente. Dividir-se-á em tres grupos [illegible] um delles uma excursão pelo norte dos Estados Unidos, outro percorrerá o centro do paiz e o terceiro irá ao Oeste.

NOVA DIVISÃO ADMINISTRATIVA QUE VEM DE SER DADA A TODO O TERRITORIO CONTINENTAL LUSO

Como Lisbôa festejou a entrada do Novo Anno — A mensagem dirigida ao paiz pelo cardeal Cerejeira

NOTICIARIO DIVERSO

LISBOA, 1 (H.) — O "Diario do Governo", que saiu das machinas tarde da noite, publica o novo Codigo Administrativo. O territorio do Continente é dividido em conselhos formados por freguesias e agrupados em districtos e provincias.

Os concelhos de Lisboa e Porto são divididos em bairros e estes em freguezias.

NOVAS PROVINCIAS

As novas Provincias são: Minho — formada pelos districtos de Braga e Vianna do Castello.

Traz-os-Montes e Alto Douro — constituida pelos districtos de Villa Real, Bragança e parte dos districtos da Guarda e de Vizeu.

Douro Litoral — constituida pelo districto do Porto e parte dos districtos de Aveiro e Vizeu.

Beira Alta — formada por partes dos districtos de Vizeu, Coimbra e Guarda.

Beira Baixa — agrupando o districto de Castello Branco e parte dos districtos de Coimbra e Santarem.

Beira Litoral — composta de parte dos districtos de Coimbra, Aveiro, Leiria e Santarem.

Ribatejo — reunindo parte dos districtos de Santarem, Lisboa e Portalegre.

Extremadura — agrupando districtos de Lisboa, Leiria e Setubal Alto Alemtejo — formada pelos districtos de Evora e parte do districto de Portalegre.

Baixo Alemtejo — constituida pelo districto de Beja e parte do districto de Setubal.

Algarve — comprehendendo o districto de Faro.

De accordo com a definição do novo codigo administrativo, Provincia é a associação de concelhos que têm affinidades geographicas, economicas e sociaes.

A PASSAGEM DO ANNO EM LISBOA

LISBOA, 2 (U. P.) — A entrada do Anno Novo, esperada ansiosamente por todo o paiz, especialmente Lisboa e Porto, realizou-se entre ruidosas manifestações de enthusiasmo.

A despedida de 1936 verificou-se sem nostalgia. A população de Lisboa, enchendo as principaes praças e especialmente o Rocio e o Terreiro do Paço, vivou enthusiasticamente o novo anno, ouvindo-se por toda a cidade os estridentes ruidos das sirenes dos automoveis e embarcações surtas no Tejo.

A imprensa saudou 1937 fazendo votos para que o mesmo traga paz e harmonia á humanidade.

"AOS HOMENS DE BOA VONTADE"

O cardeal-patriarcha dirigiu pelo radio, ao paiz, uma mensagem de saudação, sob o titulo "Aos homens de boa-vontade".

Depois de recordar o nascimento de Jesus, dirigiu um vibrante appello a todos os homens de boa-vontade, incitando-os a seguir o caminho do dever em conformidade com os ensinamentos e preceitos que o Filho de Deus veiu trazer á terra. Teve palavras de carinho para a Hespanha, que está sendo destroçada pela guerra civil, e langou um grito de alerta contra o perigo que se approxima vindo do Oriente. Formulou votos de melhoras do Summo Pontifice, enaltecendo a paz que Portugal desfruta sob a orientação de um governo forte, para cujos dirigentes pediu as benções de Deus.

Após a leitura de sua mensagem, o cardeal-patriarcha, lançou a benção para todo o paiz.

NA SE'DE DO GOVERNO

No palacio de Belem, o presidente da Republica, general Fragoso Carmona, offereceu uma recepção official ás autoridades militares e militares, corpo diplomatico, magistratura, assembléa nacional e povo. Em seguida, o chefe da nação visitou a assembléa nacional e a municipalidade, retribuindo as saudações.

Ao meio-dia, os navios de guerra embandeiraram em arco e deram salvas de vinte e um tiros saudando o novo anno. A' noite, navios e edificios apresentaram-se feericamente illuminados.

NA EMBAIXADA FRANCEZA

LISBOA, 2 (H.) — Por occasião da entrada do anno novo, o embaixador da França e a embaixatriz deram brilhante recepção á colonia franceza no palacio de Abrantes.

UM INCIDENTE SEM MAIORES CONSEQUENCIAS NAS DOCAS DE LISBOA

LISBOA, 2 (H.) — Uma agencia noticiosa estrangeira expediu daqui a informação de graves occorrencias nas docas de Lisboa, factos esses que tinham, pela sua gravidade, exigido a intervenção energica da policia.

O caso, que a referida informação levou ao exaggero, reduz-se ao seguinte. Alguns operarios das docas do porto de Lisboa esperavam receber uma gratificação correspondente a tres dias de salario e como não a tivessem recebido devido á mudança de proprietario, protestaram no dia 31 de dezembro perante a direcção das Docas, mas, contrariamente ao que foi annunciado no estrangeiro, não houve a menor alteração da ordem. Apenas um trabalhador arremessou uma pedra contra uma janella.

Os agentes de policia dispersaram os operarios sem outro incidente, não tendo sido effectuada nenhuma prisão.

Depois do dia de festa de hontem, o trabalho recomeçou hoje de manhã, de maneira absolutamente normal.

O PREMIO DA LOTERIA DE ANNO BOM

LISBOA, 1 (U. P.) — No sorteio realizado hontem da loteria de Portugal, coube o primeiro premio de mil contos ao numero 2 838, cujo bilhete foi vendido a um desconhecido.

MEDALHAS DE MERITO CREADAS PELA MUNICIPALIDADE DO PORTO

PORTO, 2 (U. P.) — A Municipalidade instituiu medalhas de ouro, prata, cobre, para premiar os meritos literarios, artisticos, scientificos, profissionaes, e desportivos e altruisticos.

O TURISMO NA CAPITAL LUSA

LISBOA, 1 (U. P.) — Durante o mez de dezembro do anno passado visitaram esta capital novecentos e vinte e cinco excursionistas estrangeiros.

JAZIDAS CARBONIFERAS DA BATALHA

LISBOA, 2 (U. P.) — O Instituto Portuguez de Combustiveis recebeu seis propostas — duas portuguezas e quatro estrangeiras — para a adjudicação das sondagens geologicas para reconhecimento das jazidas carboniferas da Batalha.

ASSOLADA POR GAFANHOTOS UMA REGIÃO DE LOANDA

LISBOA, 1 (U. P.) — Segundo informações de Loanda, a região de Quipungo está sendo assolada por grandes nuvens de gafanhotos.

UM ACHADO CURIOSO

LISBOA, 2 (U. P.) — Na aldeia de Almeidinha, concelho da Guarda, foi encontrada nos intestinos de um porco de propriedade do lavrador Jeronymo Matheus Pereira, uma moeda de ouro do valor de 400 réis com a data 1722 e a inscripção "In Hoc Signo Vincis".

FALLECIMENTOS

LISBOA, 1 (H.) — Falleceram: em Castello Branco, o capitão João Farinha; no Porto, o major Joaquim Bernardo Pinheiro, antigo revolucionario; na propriedade de Barros, perto de Amares, o sr. Joaquim Pompeu de Moura; em Guarda morreu em consequencia de uma queda o sr. Adelino Mestre.

— Falleceram, em Mangualde, na idade de 88 annos, o sr. Albino Pinto dos Reis, pae do sr. Albino dos Reis, vice-presidente da Assembléa Nacional e ex-ministro do Interior, e, em Macedo de Cavalleiros, o negociante Casimiro Martins.

— Falleceu no Porto, o proprietario José Rodrigues Teixeira, de 70 annos de idade, pae dos srs. José e Antonio Rodrigues Teixeira, negociante no Rio de Janeiro.

— Falleceram em Oliveira de Azemeis o capitalista Albino Soares Pinto Reis; e em Lisboa, o proprietario Hilario Nunes Santos e o funccionario aposentado João Motta Marques, natural do Brasil, e em Cerdeira de Coja o tenente-coronel Abilio Augusto de Almeida.

Não querem admittir Estado vermelho no Mediterraneo

(Conclusão da 1ª pagina)

nista allemão-nipponico, a paz e a civilização do mundo marcou um passo para a frente".

O "Corriere della Sera" alude depois aos colloquios de Berlim, Vienna e Roma, affirmando que os mesmos serviram para reforçar a situação européa.

O RECONHECIMENTO DO GOVERNO DE BURGOS

Accrescenta que o reconhecimento official do governo de Burgos, de parte dos governos da Italia e da Allemanha deve ser considerado como uma demonstração muito clara e pratica das futuras intenções de Roma e de Berlim.

Retirando todo e qualquer reconhecimento official aos vermelhos que desejam implantar o terror na Hespanha, o Terceiro Reich e a Italia fascista desejaram demonstrar, de modo claro e peremptorio, que não estão dispostos a tolerar que jámais na Europa occidental e no Mediterraneo venha a surgir uma republica communista.

PODEROSA E FORTE AO REDOR DO DUCE

Encerrando seu artigo, o "Corriere della Sera" reproduz os principaes topicos de uma correspondencia enviada ao "Times" por seu representante em Roma, relevando que os conceitos serenos do jornalista inglez deveriam servir para dar aos homens da imprensa esquerdista de Paris uma visão nitida do que se passa na Peninsula.

"Nunca, como agora — diz o Times — a Italia se mostrou tão compacta e reunida em volta do sr. Mussolini. A situação da Italia deve ser considerada entre as mais fortes".

Proseguindo, se refere á victoria militar e aos successos diplomaticos de Roma, factos esses que deram á Italia uma grande confiança em si mesma e no seu futuro.

Encerra suas considerações, reconhecendo que a Italia está realizando a sua missão civilizadora, o que representa a principal parte moral na conquista da Ethiopia.

A Inglaterra talvez actue como mediadora

(Conclusão da 1ª pag.)

no sentido de atirar sobre todos os navios que ameaçam atacar os navios mercantes peninsulares.

Accrescenta a embaixada de Hespanha que o "Soton" se encontra actualmente surto em Santona, assim como o "Koenigsberg" e o cruzador "Koeln".

Informa a embaixada que estes factos são contidos no relatorio official do governo de Madrid, que o embaixador de Hespanha entregou esta tarde ao Foreign Office.

Uma visita de tres dias ao Uruguay

(Conclusão da 1ª pagina)

5 haverá outro banquete na residencia do sr. Luis Alberto de Herrera, e á noite, um grande baile de gala no Hotel Carrasco. No ultimo dia de sua permanencia na capital uruguaya, o chanceller do Brasil comparecerá ao Prado de Maronas, embarcando á noite para o Brasil.

CONFIANÇA NA SOLUÇÃO DO CASO DO CHACO

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Antes de deixar Buenos Aires, o sr. Macedo Soares teve occasião de reaffirmar a sua confiança na solução da questão do Chaco. Declarou que estava convencido de que não teriam sido vãos os esforços dos mediadores, dada a boa vontade manifestada pelos chancelleres da Bolivia e do Paraguay.

Boletim Internacional

Os jornaes annunciam um acontecimento da maior importancia para a politica européa neste momento: a assignatura de um accordo anglo-italiano, baseado nos quatro principios seguintes: 1) declaração do desejo commum de paz e communidade de interesses no Mediterraneo; 2) movimentos livres dentro do Mediterraneo e livre accesso das duas nações ao mesmo mar; 3) respeito mutuo dos interesses no Mediterraneo; 4) manutenção do statu quo territorial no Mediterraneo.

O conflicto entre a Grã Bretanha e a Italia era uma das fontes de inquietação do Velho Mundo.

Todo o papel que o governo fascista vinha representando na peninsula iberica, a partir do inicio da revolução nacionalista, não visava de facto os interesses da ideologia fascista, que jámais preoccuparam o sr. Mussolini.

O Duce declarou muitas vezes que o fascismo não é mercadoria de exportação, e não se conhece exemplo de que elle haja intervindo directa ou indirectamente em qualquer ponto da terra, para favorecer a politica partidaria inspirada nos principios do fascismo.

Assim, a posição assumida pela peninsula no caso da guerra civil hespanhola, tinha outros motivos mais ligados aos interesses do governo de Roma.

A questão do Mediterraneo preoccupava fundamente o sr. Mussolini e era muito mais importante para elle do que a sorte do governo de Madrid ou das forças que o combatem. E' sabido na Europa que o sr. Mussolini só consentiu em intrometter-se nas questões internas da Hespanha, deante da insistencia do governo de Berlim e fel-o tendo em vista estabelecer um elemento a mais para negociar com o Grã Bretanha a questão do Mediterraneo.

E' precisamente o que acaba de acontecer. Assim, como já se acredita entre os observadores politicos europeus, a primeira consequencia do accordo agora assignado, será uma modificação da attitude italiana em relação aos acontecimentos hespanhóes.

A tendencia geral é de um retorno á politica de estricta neutralidade e não ingerencia, assentada desde o inicio da guerra civil, mas interrompida pela Russia, a Allemanha e a Italia.

A França e a Grã Bretanha estão dispostas a estabelecer penas energicas contra os seus cidadãos que forem á Hespanha para se alistarem em qualquer dos partidos em luta, ou tomarem a iniciativa de organizar expedições destinadas a esse fim. E' possivel que, em face dos ultimos incidentes, entre os quaes se encontram o apresamento de um navio allemão por parte dos governamentaes bascos, e o bombardeio de um barco vermelho por um vaso de guerra germanico, as potencias comprehendam o perigo a que se acham todas sujeitas neste momento, e decidam assumir a unica attitude capaz de apressar o restabelecimento da paz na Hespanha, que é a da completa abstenção deante de um conflicto que só interessa aos hespanhóes.

O accordo anglo-italiano será por todos os titulos benefico á politica da Europa, e traz um pouco de luz á confusão geral que se estabelecera no Velho Mundo.

Tradições de Portugal

COIMBRA, AS "SEBENTAS" BALLADAS E CANÇÕES POPULARES

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

COIMBRA, 1. — Ali na rua Larga, proximo á Universidade, existiu durante largos annos uma casa conhecida de todos os estudantes dessa época, a — Havaneza Academica.

Era seu proprietario uma pessoa cheia de iniciativas mas cujos esforços a adversidade, fatalista e inclemente, procurava sempre inutilizar.

Joaquim Corrêa Cardoso se chamava este intelligente commerciante tão cheio de curiosos emprehendimentos quanto de injustificados insuccessos para aquelles.

Depois duma vida dos mais angustiosos transes commerciaes, foi estabelecer-se nessa rua para procurar no meio academico a forma de conquistar os recursos para manter com altivez o seu lar e preparar uma superior educação literaria a seus filhos, ao mesmo tempo que collocava ao serviço da mocidade academica de então, para maior brilho da sua cultura scientifica, literaria e artistica, aquellas qualidades, de iniciativa que tanto o distinguiam.

AS "SEBENTAS"

A "Sebenta" saia até então, "esborratada", quasi inelegivel, numa catafada, pedra que o velho Manoel das Barbas, preparava em todas as noites á força de "pedra pomes" e lavagens successivas a esponja, na rua das Cosinhas e Rego de Agua.

Era, por vezes, maior o esforço que tinha o academico para decifrar a demonstração lithographica, numa calligraphia a pedir sciencia de paleographo, do que a comprehender o recheio "sebentaceo" que lhe fornecia o condiscipulo autor das licções.

Corrêa Cardoso, de principio, manteve essa tradição mas já, com os aperfeiçoamentos que tal arte permittia, fazendo sair as "sebentas" mais limpas de papel e tinta e a horas proprias para o estudo.

Com este seu trabalho, violento mas expedito, calligraphico e escorreito, veiu desmentir-se aquella celebre quadra de Affonso Lopes Vieira no "Fado da sebenta":

Quando nasceu a Sebenta
Não veiu só duma vez...
Nasceu ás oito e quarenta
E "o resto" saiu ás dez.

Passado tempo o proprietario da Havaneza Academica dava o primeiro golpe de misericordia nessa verdadeira "instituição" academica e algumas licções passavam a aparecer impressas com todas as homenagens a Guttemberg.

Pode imaginar-se o esforço, o trabalho que representava então a publicidade, pelo menos de dezeseis paginas, naquelle espaço das quatro da tarde ás nove horas da noite, depois do "sebenteiro" derigir as licções em seguida ás aulas, do mestre lhes deitar os olhos complacentes, compostas num typo a pedir ferro velho e impressas num prelo meio escaqueirado.

No emtanto, Corrêa Cardoso, lançou a iniciativa e depois disso é que a inovação pegou, vindo depois as varias typographias a aproveitar dessa authentica rebeldia á velha tradição academica, principalmente uma casa editora desta cidade, de grande fama livresca e compadrio com os lentes, passando a fazer ali as varias "sebentas" já então nellas figurando chumbo dos caixotins.

O proprietario da Havaneza Academica tinha de ser mais uma vez, infelizmente, o vencido...

MUSICAS E JORNAES DE ESTUDANTES

Mas não collocara inteiramente de lado as pedras lythographicas que serviram para as "sebentas" mais aperfeiçoadas e lança-se num novo emprehendimento — a publicação das musicas das recitas do 5º anno juridico, então as grandes festas academicas, jornaes de estudantes collaborados por caricaturistas, etc., tudo o que pudesse associar a typographia á lythographia.

Dos prelos da Havaneza Academica, vemos sair, entre tantas coisas que os academicos a todo o momento procuravam para demonstração dos seus meritos literarios ou artisticos — "Na despedida", canção festival dos quintannistas do anno 1898-1899, musica de Alberto S. C. Rego, letra de Mario Esteves de Oliveira, balada de rythmo enternecedor que ouvimos algumas vezes ainda, por ahi nas gargantas de ouro das tricanas, ensinadas, certamente, por aquellas que tanto sentiram essa canção dorida nos seus corações saudosamente amantes.

A "UNIVERSIDADE CELESTE"

A peça de altas concepções cepticophilosophicas "a priori" e "a posteriori" — uma Universidade Celeste — em 4 actos e 6 quadros, por Alvaro de Mello, collaboração poetica de Naziano de Vasconcellos José Castanho e Faria de Vasconcellos e musical de J. Moura, J. Sucena, J. Mealha, A. A. de Aguiar, M. L. Ferreira Tavares, F. Macedo e J. de Almeida, recita de despedida do curso do 5º anno theologico-juridico de 1900-1901.

Este livro contem todo o poema e as respectivas musicas. A "Balada da Saudade", musica de A. A. Corrêa de Aguiar e letra de Faria e Vasconcellos, a "Balada de despedida" por J. Moura, J. Sucena e J. Mealha e "Fado Serenata", musica de Manoel Luiz Ferreira Tavares e letra de Naujeanleno de Vasconcellos.

Este fado foi cantado ahi em serenatas, durante largos annos, por academicos de voz apurada e alma sentimental.

"Balada de despedida" do 5º anno theologico-juridico de 1901-1902, por A. Martinho de Brito e "Serenata apaixonada" da recita do 5º anno theologico-juridico de 1902-1903, letra de Canavarro Valladares e musica do eximio cantor estudante dessa época, Candido de Viterbo.

A "peça do Sonho á Realidade" em 3 actos é um epilogo para a recita de despedida do curso do 5º anno juridico de 1903-1904, por Gustavo Martins de Carvalho, collaboração poetica de Ferreira Lima, Cardoso da Fonseca, Pedro Miranda, Corrêa Pinto, Rodrigues Salgado e Arthur Euler e musical de D. Laura M. Carvalho, Augusto Campos de Mello, Rodrigues Salgado e Francisco L. Macedo.

Esta edição, curiosissima, contem todos os elementos que formaram essa peça de estudantes, inclusivamente o hymno academico.

A balada desta recita, em separata musica de Augusto Campos de Mello e letra de Antonio Fonseca de Almeida Cardoso.

O fado da recita de despedida do curso do 5º anno juridico de 1904-1905, intitulado — hontem, hoje e amanhã — musica de Antonio Girão e letra de Diniz de Fonseca.

"Balada de despedida" dum grupo de quintanistas de direito do anno de 1905-1906, musica de Garcia da Costa e letra de Vasco de Quevedo. "Fado da recita do 5º anno de 1912", por F. Menano.

A collecção de musicas do "Enterro do Grão", festejos promovidos pelos estudantes quartannistas da Universidade de Coimbra do anno de 1905. "Orpheão da Queima das Fitas", musica de Dias da Costa e letra de Gomes da Silva; "Hymno do Enterro", musica de Alexandre Côrte-Real, letra de Gomes da Silva; "Marcha do Cortejo", por Manoel Ribeiro Alegre; "Fado do Enterro do Grão", musica de Alfredo de Sá, letra dee Mario H. da Silva e "Côro das carpindeiras", musica de Eneldes de Menezes e letra de Justino Cruz.

As capas destas publicações têm desenhos de Hello Ferraz, A. Antonio Pires, José Malhôa, Antonio Neves e João Amaral.

Pela lithographia de Corrêa Cardoso, passaram todos os valores artisticos dessas gerações academicas, Corrêa Dias, Luiz Filipe, Christiano Cruz, Valerio, C. Pinto, Balha e Mello, Emilio Martins, etc.

Dali saiu, entre outros, o jornal humoristico "A careta", com impressão a côres.

CANÇÕES POPULARES

Mas Corrêa Cardoso, não limitou a sua intelligente actividade unicamente a publicações de natureza academica ou producções vindas exclusivamente dessa classe.

Em certa altura começa a prestar um valioso auxilio á tradição coimbrã das fogueiras de S. João.

Assim é que faz a edição de todas as canções populares dos "Ranchos Alegre Mocidade", pavilhões da rua do Borracho e rua do Infante D. Augusto; "Rancho Flôr da Mocidade", pavilhão do Pateo da Inquisição; "Rancho Mocidade", pavilhão do Largo das Olarias; "Rancho das Flores", do alto de Santa Clara; "Rancho Esperança", pavilhão do Largo S. João de Almedina; "Rancho do Largo das Olarias" e outros.

Todas estas publicações attingiram o n. 81 formando uma collecção hoje difficil de reunir os exemplares.

Publicou ainda, dispersamente, algumas conhecidas e tradicionaes canções populares, como: "O estalado", a "Noite serena", "Bate-padeirinha", "Som da guitarra", etc.; e varios "Fados de Coimbra".

Estas edições têm uma capa illustrada, lindo desenho do então academico e primoroso artista de desenho, Alvaro Vianna de Lemos. — de Pinto, Cardoso Martha, Ernesto Do-

AMANTE DO FOLK-LORE

Nessas canções ha collaboração poetica de Amalia Jany, Augusto Pinto, Cardoso Martha, Ernesto Donato, Fernandes Duarte, Gustavo Belgstrom, Henriques Martins de Carvalho, Mario Monteiro, Miguel Costa, Octaviano Sá e outros, e musical de Dias Costa, Francisco Macedo, Adolpho Leitão, João Pinto Magalhães, José Eliseu, Lamartine Tito e alguns inspirados compositores.

AMANTE DO FOLKLORE COIMBRÃO

Corrêa Cardoso prestou tambem um alto e valioso serviço ao folk-lore coimbrão, se assim se lhe pode chamar, deixando vasta documentação para os estudiosos e musicographos.

A "Havaneza Academica" da rua Larga, não foi um vulgar estabelecimento de commercio porque o seu proprietario, embora as muitas desditas, com as suas iniciativas e emprehendimentos deixou uma obra digna de apreço de todos os que se interessam pelas tradições coimbrãs.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

O "record" da distribuição de dividendos nos EE. Unidos

EM 1936

NOVA YORK 1º (U. P.) — O total dos dividendos em dinheiros distribuidos em 1936 pelas corporações americanas elevam-se approximadamente a $4.200.000.000, verificando-se um augmento de cerca de $1.300.000.000, segundo conseguira apurar a United Press.

EM 1929 E EM 1936

A quantia acima indicada é a maior que registra a historia financeira dos Estados Unidos, relativamente a organizações mercantis da referida categoria. Mais de 2.000 companhias annunciaram dividendos este anno, sendo esse o total mais elevado desde 1929. Os dividendos distribuidos por corporações fechadas não foram comprehendidos no exame da United Press.

Em 1929, as emprezas de todas as categorias e typos, distribuiram mais de 8.000.000.000 de dollares em dividendo segundo informam as autoridades do Thesouro dos Estados Unidos.

Entretanto, no estudo da United Press foram comprehendidas só 509 companhias.

Embora o augmento dos pagamentos este anno reflicta em grande parte a melhoria geral dos negocios, uma parte importante foi devida directamente á pesada taxa imposta pelo governo sobre os lucros não distribuidos das emprezas mercantis, que começou a vigorar em 1936.

FACTOS OBSERVADOS

Algumas companhias fizeram a maior distribuição de dividendos de todos os tempos. Das corporações cujas acções figuram na lista official da Bolsa de Nova York, 782 das que distribuiram dividendos.

O total dessas companhias é de 1.226; 262 registraram augmento contra 122 no anno passado; 120 recomeçaram a distribuir em comparação com 54; 54 fizeram novos pagamentos contra 26; 24 diminuiram em comparação com 54.

O pagamento por companhias com acções na Bolsa, approximadamente no valor de 2.900.000.000 de dollares, [illegible] as cifras revistas de 1935.

Todas as secções da industria augmentaram os pagamentos. As companhias petroliferas e companhias de automoveis, apparecem em primeiro lugar. Os dividendos das emprezas de utilidade publica augmentaram consideravelmente, pela primeira vez desde a época inicial da depressão [illegible] 1931.

PRIMEIRO LOGAR

A General Motors [illegible] primeiro logar [illegible] American Telephone and Telegraph Company, que pagava maiores dividendos a seus accionistas. Neste anno ella distribuiu 195.000.000 de dollares, [illegible] 1935, emquanto á Companhia Telephonica deu a seus accionistas 168.111.000 de dollares.

Os pagamentos em dividendos das maiores companhias de Estados Unidos elevaram-se a 725.197.000 dollares em 1936 contra 412.291.000 em 1935 e 581.701.000 em 1929.

LUCRO E DIVIDENDO DA "RIO DE JANEIRO FLOUR MILLS AND GRANERIES"

LONRES, 22 (U. P.) — O relatorio correspondente ao exercicio financeiro que terminou no dia 30 de setembro de 1936 da Rio de Janeiro Flour Mills and Graneries declara que o lucro liquido da empresa elevou-se a 84.786 libras esterlinas, além de 47.176 libras lançadas em conta nova.

Depois de determinar o dividendo provisorio de nove pence por acção, o saldo foi de 92.905 libras esterlinas. O dividendo final de 10.2 pence [illegible] eleva o total a 8 por cento [illegible] 48.576 libras esterlinas.

Commemorando o 15º anniversario da incorporação da Companhia os directores decidiram recommendar a distribuição de um bonus [illegible] 10.305 libras esterlinas [illegible] 45.494 libras esterlinas [illegible] Frumentus Steamship Company.

REPRESALIA CONTRA A LITHUANIA

VARSOVIA, 2 (U. P.) — Motoristas lithuanos não mais poderão dirigir para os paizes da Europa Occidental, porque para isto é necessario atravessar territorio polonez e acontece que o governo da Polonia cancellou as licenças especiaes [illegible] lithuanos passarem através seu territorio. Esta medida do governo da Polonia é uma represalia ao allegado mão trato á minoria polonesa na Lithuania.

UM EMPRESTIMO PARA A ITALIA

LONDRES, 2 (H.) — Segundo o "Sunday Dispatch" circulam rumores de que será lançado um emprestimo para a Italia na City.

O jornal accrescenta que o accordo de Roma não comporta, entretanto a offerta de um emprestimo ao governo italiano.

Dois grandes incidentes navaes hispano-allemães...

(Conclusão da 1ª pag.)

O navio foi, certamente, apprehendido pelo couraçado allemão e conduzido para algum porto faccioso.

NO PORTO DE SANTONA

BILBAO, 2 (H.) — O secretario geral do governo publicou o seguinte communicado:

"Protegido por uma esquadrilha auxiliar do governo basco e por varias esquadrilhas de aviação, o navio "Soton", que em consequencia do incidente de hontem, mas já foi posto a salvo, entrou no porto legal de Santona, apesar da intervenção do couraçado "Koenigsberg" que se achava á entrada do porto.

O governo mantem-se firmemente na sua posição, tendo publicado energico protesto contra taes incidentes.

A população basca segue com apaixonado interesse o curso dos acontecimentos e apoia a attitude firme e energica do governo basco".

ALLIANÇA AO PARTIDO NAZISTA

DANTZIG, 2 (U. P.) — No dia primeiro do anno, o Senado apparentemente [illegible] ao Partido Nazista, pois, o presidente do Senado, acompanhado de todos os senadores, [illegible] chefe do Partido Nazista do districto, sr. Albert Forster, [illegible].

O sr. Forster emittiu uma mensagem de anno novo, [illegible] que o Partido Socialista havia [illegible] "como bolchevista". [illegible] o Partido Catholico ainda não havia sido [illegible].

SECCAR A ROUPA NO CORPO... QUE PERIGO!

Os Srs. Medicos são unanimes em affirmar que ha grande perigo em suar, deixando seccar a roupa molhada sobre o corpo. E é isto o que acontece com todos aquelles que usam roupas de brim, durante o verão. No verão, use roupas de casemira bem fina, mas de pura lã, pois refrescam sem resfriar.

FALLECEU LUDOVICO MORTARA

ROMA, 2 (H.) — Falleceu aos 81 annos de idade, o eminente jurisconsulto italiano Ludovico Mortara, antigo ministro da Justiça e senador do reino desde o anno 1900.

ALE'M DO LIMITE ESTABELECIDO NOS TRATADOS

A tonelagem dos submarinos, na Inglaterra e EE. Unidos

O JAPÃO

LONDRES, 2 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Inglaterra conservarão legalmente 15.000 toneladas de submarinos, além do limite estabelecido nos tratados internacionaes em consequencia da clausula de escala do tratado de 1930 concluido em Londres e de accordo com a nota do Japão entregue no decorrer desta semana propondo a retenção do mesmo total de tonelagem de submarinos excedente que deveriam ser desmontados antes da meia noite de 31 de dezembro ultimo, quando expirou o tratado naval de Washington.

A COMMUNICAÇÃO DE LONDRES

Lembra-se nos circulos navaes e politicos que em meiados de julho a Inglaterra communicou aos Estados Unidos e ao Japão a intenção de conservar no serviço activo da armada quarenta mil toneladas de destroyers que excederam o limite da idade, acima da quota estabelecida no referido tratado. O Japão concordou com a proposta, declarando entretanto que tambem tencionava reter 28 submarinos no total de 15.000 toneladas.

Os Estados Unidos insistiram em que as determinações do tratado autorizam o Japão a conservar uma tonelagem equivalentemente, mas na mesma categoria de navio, isto é, destroyers e se o Japão desejasse reter o excesso da tonelagem de submarinos deverá invocar a referida clausula de escala. Assim se o Japão conservar essa tonelagem, na opinião dos Estados Unidos será accusado de violação do tratado naval ,a menos que appelle á clausula antes mencionada.

Frederick Kun.

O JAPÃO E AS CONSTRUCÇÕES

TOKIO, 2 (H.) — A Agencia Domei publica a nota seguinte: "Emquanto as maiores potencias do mundo começam o anno sob o signo da desconfiança com perspectivas de serem obrigadas a construir navios de guerra custosos, devido á expiração dos tratados navaes de Washington e de Londres, os technicos japonezes vêm no anno que se inicia signaes favoraveis para a conclusão rapida de novo accordo naval.

O Japão disporá de uma esquadra de 834.642 toneladas quando o programma actual de construcções navaes tiver sido realizado. O Japão será obrigado a fazer executar a terceira parcella do programma naval que começa este anno.

Com effeito os technicos japonezes acham que os Estados Unidos, cujos dirigentes fizeram notar que o seu paiz não tinha interesses importantes no Oriente, abandonaram por fim a idéa de ter uma esquadra de 1.500.000 toneladas, embora os technicos japonezes reconheçam que os Estados Unidos devem conservar uma tonelagem que esteja em relação com a sua importancia."

A Hespanha perdeu um de seus mais illustres filhos

O fallecimento de Miguel de Unamuno

Miguel de Unamuno, numa das suas mais recentes photographias

Miguel de Unamuno, "a primeira figura da literatura da Hespanha", segundo Salvador de Madariaga, falleceu numa hora tragica para sua patria, cujas lutas internas não podiam deixar de abalar profundamente o espirito do philosopho que em tudo procurava a causa justa que devesse e pudesse defender.

Foi assim que Unamuno, nascido para a cathedra e o gabinete de estudos, exerceu parte da sua actividade na praça publica, na tribuna e nas columnas dos jornaes. Movido pelo ideal, abraçava com enthusiasmo as causas que lhe pareciam merecedoras de apoio; seu ardor provocava, então, violentos movimentos da opinião publica.

Professor de grego e de literatura na Universidade de Salamanca, Unamuno iniciou aos 27 annos sua carreira de professor. Suas attitudes surprehenderam, inicialmente, os alumnos, acostumados pelos demais mestres á austeridade das aulas. O joven professor transformava seus cursos em palestras durante as quaes mestre e estudantes discutiam em torno dos problemas do momento e das idéas em marcha.

Desde cedo a propaganda republicana contou-o entre seus adeptos mais fervorosos. Embora a monarchia o houvesse relativamente poupado, a dictadura procurou castigal-o com maior severidade.

Longe da patria, porém, augmentaram sua gloria, seu prestigio, sua influencia. Unamuno tornou-se o symbolo vivo das aspirações republicanas.

E', comtudo, como escriptor que Unamuno passará á posteridade.

Seu "Sentimento tragico da vida" foi traduzido para todas as linguas e é considerado a obra mais representativa do philosopho cujo desapparecimento enluta a intelligencia humana.

O SEPULTAMENTO

SALAMANCA, 2 (U. P.) — O sr. Miguel Unamuno foi enterrado hontem as quatro horas da tarde no cemiterio desta cidade. Ao seu sepultamento estiveram presentes centenas de amigos e admiradores, mas o governo não se fez representar officialmente.

Muitos dos presentes estavam de uniforme fascista, mas compareceram exclusivamente em caracter pessoal. Compareceram tambem á solemnidade funebre os filhos do sr. Rafael Fernando, como tambem quasi todos os processores da Universidade de Salamanca. Os serviços religiosos por intenção de sua alma foram realizados na Igreja da Purissima Conceição.

O FALLECIMENTO

SALAMANCA, 1 (U. P.) — Falleceu repentinamente hoje nesta cidade o professor Miguel Unamuno, cathedratico e escriptor hespanhol.

UNAMUNO E A REVOLUÇÃO HESPANHOLA

AVILA, 2 (H.) — Como se sabe, o professor Miguel Unamuno y Jugo, hontem fallecido, adheriu ao movimento nacionalista, chefiado pelo general Franco, e condemnou em termos candentes a attitude dos seus amigos que se tornaram azes do bolchevismo na Hespanha.

O conhecido homem de sciencia não soffria mesmo em assistir ao fracasso na Hespanha das theorias politicas que elle professou sempre mas não renunciara, de forma alguma, á sua attitude de perpetuo combatente.

O governo de Burgos tinha-o reintegrado no cargo de reitor perpetuo da Universidade de Salamanca, cargo esse de que fôra destituido unanimemente pelo Conselho da Universidade por ter declarado 'que não bastava vencer, era preciso convencer".

NUNCA AO LADO DO VENCEDOR

Unamuno disse ha tres dias "que não estaria nunca ao lado do vencedor". Repudiava toda a apparencia de dictadura. "Ha, porém, dizia — uma excepção: a dictadura portugueza. A dictadura Salazar pode ser chamada dictadura familiar porque se mantem sem fuzilar os seus adversarios. A dictadura Salazar é humana e chega a ser liberal porque o seu chefe é um professor".

A respeito da attitude de Portugal no conflicto hespanhol, Unamuno accrescentava: "Portugal não podia proceder de outra maneira nesta desgraça da situação que exsanguenta a Hespanha. A attitude de Portugal bastava para reconciliar todo o mundo ordeiro com a dictadura Salazar".

O grande philosopho Unamuno, escriptor prestigioso do pensamento hespanhol moderno, que em outros tempos sustentou controversias religiosas e dogmaticas que causaram sensação, obteve os confortos da religião no momento da sua morte e teve funeraes religiosos. O seu discipulo, o escriptor Eugenio Montes, membro da commissão da Instrucção Publica do governo de Burgos costuma dizer a respeito do seu velho mestre: "Se Unamuno tivesse nascido em outro seculo teria sido um novo Santo Agostinho".

POR OCCASIÃO DO EMBARQUE DE MATERIAL SANITARIO PARA A HESPANHA

A EXPLOSÃO DE UMA BOMBA

MARSELHA, 2 (U. P.) — Novas actividades de sabotagem, por parte das organizações rebeldes e fascistas francezas, no sentido de evitar que carregamentos de materiaes fossem enviados para a Hespanha republicana, tiveram logar quando uma bomba explodiu prematuramente destruindo duas ambulancias carregadas de medicamentos destinados ás unidades da Cruz Vermelha.

As investigações revelaram que a bomba estava regulada para explodir quando o vapor estivesse em alto mar, o que faria com que o mesmo naufragasse immediatamente.

A policia desta cidade, ha um mez atrás, descobriu um plano identico, quando encontrou uma bomba dentro de um navio hespanhol carregado de viveres.

A Assembléa Popular Franceza, para auxiliar a Hespanha republicana lançou um novo appello pedindo a vigilancia por parte dos trabalhadores nas docas, contra a sabotagem, como tambem appellou para o povo no sentido de novas dadivas para serem enviadas nos navios actualmente sendo carregados. No carregamento de medicamentos, roupas e viveres, que deve partir de Marselha no dia dez deste mez, ultrapassa oitocentas toneladas de mercadorias.

Espera-se que o inquerito sobre o acto recente de sabotagem revele os componentes da organização de sabotagem em toda a França.

OS CIRCULOS LONDRINOS DESMENTEM

LONDRES, 2 (H.) — Os circulos bem informados desmentem as noticias publicadas no estrangeiro, segundo as quaes no proximo mez de março seria enviada uma missão britannica aos Estados Unidos afim de solucionar o probelma das dividas de guerra e negociar a cooperação anglo-americana em caso de conflicto armado.

Agradecendo a Deus os seus soffrimentos

(Conclusão da 1.ª pagina)

frei Faustino e de frei Felippo, da ordem de S. João de Deus, que servem como enfermeiros de Sua Santidade e por alguns irmãos franciscanos allemães a serviço particular do Papa.

Sua Santidade, á tarde, cercado pelos seus intimos, recitou o rosario e o "Venite Creator" foi cantado pelos presentes. Pela manhã, o ministro inglez sir Francis Osborne, visitou o Cardeal Secretario de Estado, afim de transmittir a respeitosa sympathia do rei Jorge VI e os votos do soberano inglez pelo restabelecimento de Pio XI.

DEVERA' CHEGAR HOJE A ROMA

CIDADE DO VATICANO, 2 (H.) — O cardeal Dougherty, arcebispo de Philadelphia e legado pontificio ao Congresso Eucharistico de Manilha, deverá chegar hoje á noite a Roma, devendo partir novamente no dia 10 deste mez, em missão official.

O IMPORTANTE CENTRO DE ALBACETE FOI HONTEM ATACADO PELA AVIAÇÃO REBELDE COM PROFUSÃO DE BOMBAS

Reforça-se a guarda da fronteira com a França para impedir as deserções dos governistas

NA VILLA DEL PRADO

VALENCIA, 2 (U. P.) — Communica-se officialmente que ao meio dia de hoje dois aviões de Albacete uma verdadeira chuva de bombas, causando a morte de duas pessoas e ferindo oitenta.

Entre as victimas encontram-se numerosas mulheres e crianças, dado que a multidão foi surprehendida nas ruas pelo ataque aereo ao realizar suas compras de meio dia.

Os aviões jogaram um numero consideravel de pequenas bombas especialmente sobre o centro da cidade, apesar do que os prejuizos materiaes foram de pouca importancia.

COMMUNICADO DO CONSELHO DE DEFESA

MADRID, 2 (H.) — O Conselho de Defesa publicou o seguinte communicado: "Nos sectores de Moncalca e Ponte dos Francezes, os rebeldes desfecharam em vão, varios ataques. A artilharia governamental bombardeou com intensidade as concentrações inimigas no sector de Usera. Nas demais frentes nada houve a assignalar".

NAS FRENTES SEPTENTRIONAES FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 2 (U. P.) — Soube-se hoje que, ao passo que os exercitos rebeldes avançam rapidamente nas frentes de batalha meridionaes, nas frentes septentrionaes, onde a situação é de calma, os mesmos estão reforçando a guarda da fronteira com o objectivo de impedirem deserções.

As autoridades militares de San Sebastian prohibiram todas as viagens aos paizes estrangeiros, permittindo somente as das pessoas encarregadas de missões officiaes.

AO SUL

Os rebeldes informam que ao sul suas tropas avançam victoriosamente na provincia de Jaen, tendo feito numerosos prisioneiros, entre os quaes francezes e russos. As tropas rebeldes conquistaram a aldeia de Baraosta e durante o avanço se apoderaram de mais de trezentas caixas de munições.

Por motivo do inicio do Novo Anno, o general Franco fez irradiar hontem de Salamanca para toda a Hespanha e America do Sul a seguinte mensagem: "No momento em que todo o mundo tem os olhos voltados para a Hespanha, eu me dirijo á Hespanha, á America do Sul e a todos os que se interessam pela causa da Hespanha. Estamos agora realizando uma nova cruzada de ideaes e esperanças no meio do verdadeiro materialismo. Não foi por motivos occasionaes ou pequenas ambições que a guerra foi deflagrada no nosso paiz. Quando sob o pretexto de democracia, a peor das revoluções foi preparada, nós aceitamos a luta para proteger a nossa civilização e cultura, ambas ameaçadas pelo communismo. Preferiríamos a morte á escravidão. Em nome dos nacionalistas da Hespanha, eu saudo os povos americanos, aos quaes nós demos as nossas idéas e sangue, e que não podem ficar indifferentes ao nosso movimento tendente a proteger a tradicional cultura do nosso paiz e a propria Hespanha."

UM MILAGRE

Segundo informes procedentes de Santiago de Compostela, conhecida como a cidade santa da Hespanha, verificou-se um milagre na Villa del Prado. Quando os governistas conquistaram aquella villa, tentaram em vão retirar da parede da igreja local um quadro representando o apostolo S. Thiago. Por isso, fizeram fogo contra o referido quadro, mas as balas o attingiam sem o damnificar e vinham cair aos pés dos atiradores. O bispo de Madrid, que presidia hontem as ceremonias do Anno Novo, considerou este facto um milagre. Por occasião da conquista de Villa del Prado o bispo de Madrid enviou á localidade dois frades encarregados de investigar o caso. Foram esses frades os primeiros a relatar o milagre, e mais tarde o quadro foi encontrado atirado a um canto da igreja, mas sem avarias.

Harrison Laroche.

PARA ACQUISIÇÃO DE UM AVIÃO DE BOMBARDEIO

MADRID, 2 (U. P.) — Foi aberta uma subscripção destinada á acquisição de um avião de bombardeio, que será chamado "Tetuan de las Victorias", em recordação das victimas dos bombardeios nacionalistas contra o suburbio madrilenho do mesmo nome.

NAVIO INGLEZ CHAMADO A' FALA

LONDRES, 2 (H.) —Communicam de Gibraltar á Agencia Reuter os pormenores seguintes do chamamento á fala do navio inglez "Etribe" por um navio de guerra nacionalista hespanhol ao largo de Cabo Europa. O navio insurrecto disparou para o ar alguns tiros de canhão em direcção á prôa do vapor inglez, que pouco antes tinha encontrado no Estreito de Gibraltar uma patrulha de barcos nacionalistas armados.

Depois de uma troca de signaes, o "Etribe" proseguiu viagem para Oeste".

COMMUNICADO DO GRANDE QUARTEL-GENERAL

SALAMANCA, 2 (H.) — O communicado do grande quartel general, distribuido ás 20 horas de hoje, declara:

"Exercitos do Norte, quinta divisão, frente de Teruel, as nossas forças encontraram grande numero de mortos inimigos, em consequencia dos violentos combates dos ultimos dias. As batalhas se travaram nos arredores de Castrango, tendo sido feitos durante as mesmas numerosos prisioneiros que confirmaram a derrota das forças vermelhas.

Na setima divisão, houve fuzilarias e canhoneios sem importancia.

Na sexta divisão e na oitava, nada ha a assignalar.

Na divisão de Soria, o inimigo atacou em alguns pontos do sector de Almadrones mas teve de recuar.

Nos exercitos do Sul: o nosso avanço continúa na provincia de Jaen. Depois de brilhante combate occupamos a cidade de Porcuna, ponto estrategico importante e nó das communicações desta rica região. As baixas inimigas são muito elevadas, notadamente na columna internacional. Foram encontrados muitos cadaveres de francezes, russos e tcheco-slovacos".

Programma nacionalista

Ninguem póde deixar de reconhecer a necessidade que têm os paizes novos de incrementar o mais possivel o intercambio com os povos ricos. O progresso moderno se faz através uma intensa troca de mercadorias, de fórma a permitir a existencia de mercados para os mais differentes productos. O povo que se isola e não quer entrar em entendimentos com os governos que pódem lhes ser uteis, está condemnado a uma existencia precaria, por isso que serão sempre fechados ás suas tentativas todos os portos do mundo.

O progresso moderno se faz, pois, através a mais ampla politica de cooperação internacional. Seguindo as determinantes dessa orientação, pequenos paizes progridem rapidamente, revelando um standard de vida só igualado pelas nações prosperas e ricas. Tudo isso é conseguido facilmente desde que os homens responsaveis pela direcção do paiz não se descuidem na pratica dessa politica, orientando sempre os seus actos no sentido de conseguir, cada dia, um mais largo circulo de relações internacionaes.

Apesar dos eloquentes exemplos que se repetem, tanto na Europa como na America, o nosso paiz continúa a viver á margem dessa directriz, preferindo o isolamento esterelizante á cooperação proveitosa. O nacionalismo dos nossos homens publicos tem feito com que conservemos a politica tradicional do paiz que se expressou sempre em um certo receio de abrir as nossas fronteiras aos braços que queiram trabalhar pela restauração economica nacional. Esse nacionalismo contribue para que se crie a mentalidade de que uma intensa canalização estrangeira para o nosso paiz iria occasionar uma certa sujeição das nossas fontes de renda aos capitalistas cooperadores.

Nada nos parece mais injusto, nem nada póde ser mais desarrazoado. Se nós possuimos jurisconsultos probos e competentes, a questão é tão sómente de se estudar com cuidado as clausulas dos contractos a serem feitos, de fórma a evitar que o paiz possa soffrer qualquer prejuizo na sua vida economica. Tendo-se a precaução de defender os interesses da nação dessa maneira, não vemos onde possa haver qualquer inconveniente que justifique a rejeição de tal politica.

O Brasil, como toda gente sabe, possue riquezas immensas, que vivem abandonadas pelo interior dos Estados. No dia em que pudessemos exploral-as convenientemente, como o fazem os povos industriaes, outra seria a situação da economia brasileira. Se não dispomos de grandes sommas para levar avante esse programma que requer grandes sommas em dinheiro, não ha como aceitar a collaboração dos capitalistas estrangeiros, que sempre estiveram promptos a emprestar ao paiz o concurso da sua experiencia e o valioso auxilio da sua ajuda pecuniaria.

Exploradas convenientemente as nossas riquezas, o Brasil, em um espaço de tempo relativamente curto, seria uma grande potencia, por isso que os seus productos seriam facilmente collocados nos mais exigentes mercados do mundo. Se a questão é, pois, tão facil de ser resolvida, por que, então, o nosso governo não toma a iniciativa de promover esse entendimento com os capitalistas estrangeiros, de fórma a facilitar a obra da nossa propria restauração economica?

Conselhos medicos de Domingo

DO SYSTEMA NERVOSO

Toda sorte de disturbios no organismo humano foi sempre posta em relação directa, pelos medicos assim como pelos doentes, com a prisão de ventre do individuo: e na maioria dos casos esta comparação corresponde perfeitamente.

Os disturbios de que geralmente se queixam os que soffrem de prisão de ventre são: cansaço physico, falta de vontade, máu humor, dor de cabeça, vertigens, falta de appetite, arrotos acidos, peso na cabeça, peso no estomago, cardiopalmo, abatimento moral, etc. Muitos destes symptomas são proprios das intoxicações, quer dizer, do absorvimento dos productos de putrefacção do intestino, devido ao estacionamento dos productos da digestão, mas em muitos outros casos os symptomas da doença nervosa fundamental (nevrosi) por sua vez aggrava-se em consequencia da prisão de ventre.

Cada uma destas causas póde ser considerada como causa e effeito: ha muitos individuos cujo systema nervoso é muito excitavel, tornando-se neuropathas devido a sua habitual prisão de ventre: como muitos neuropathas tornam-se constipados em consequencia da sua doença nervosa. Uma prova do que affirmamos, dessa connexão entre constipação e neurasthenia obtem-se com a therapia: melhorando-se a funcção intestinal nosso organismo e o desapparecimento de tantos phenomenos, nomeamos nervosos que caracterisam a neurasthenia.

Com o exposto não queremos dizer que qualquer neurasthenico cura-se regularizando sua funcção intestinal: seria ridiculo só em pensar nisso! Mas é certo, é provado que a reeducação do intestino traz, infallivelmente, tal melhoria no nosso organismo e o desapparecimento de tantos phenomenos, que é mesmo para se admirar.

Um factor muito importante é a escolha do remedio, principalmente tratando-se de pessoas cujo quadro clinico tende a neuropathas. O effeito do medicamento não deve ser violento: o gosto não deve ser desagradavel, nem sua acção deve ser irritante.

Nós aconselhamos a Magnesia S. Pellegrino porque sua acção é suave, e tem gosto agradavel (aconselhamos o typo sem aniz, mesmo no leite, ou o typo effervescente), não é irritante para a pelle, ao contrario, é muito refrescante em relação ás erupções da pelle, emfim essa nossa velha conhecida Magnesia S. Pellegrino tem sempre correspondido aos resultados desejados.

Um importante movimento destinado a consolidar a tão ameaçada paz européa

(Conclusão da 1ª pagina)

anglo-francez, para pôr termo ás remessas de voluntarios á Hespanha, indicarão que o chanceller Hitler e o sr. Mussolini acham-se plenamente de accordo acerca da politica adoptada por ambos em relação á Hespanha.

No entanto, espera-se que o novo accordo italo-britannico marcará um passo definitivo para ulteriores entendimentos, que poderiam levar a realização de uma frente unica, semelhante á que resultou da Conferencia de Stresa.

SEM CEREMONIAS

ROMA, 2 (U. P.) — Ao assignar-se hoje, sem ceremonias de especie alguma, o accordo anglo-italiano, a Italia e a Grã Bretanha trocaram, metaphoricamente, um aperto de mãos, sepultando o ultimo vestigio de desavença surgida por motivo do conflicto italo-ethiope.

A importancia desse acto é essencialmente de caracter psychologico, pois põe termo a um periodo de mutuas suspeitas, irritações e resentimentos, que, ás vezes, ameaçou transformar-se em um conflicto mediterraneo. O accordo hoje assignado, portanto, reduzindo as probabilidades de que a paz seja mantida na Europa, especialmente se o restabelecimento da collaboração anglo-italiana conseguir suavizar a tensão existente entre a Italia e a Allemanha de um lado e a França do outro. A esse respeito informa-se que o sr. Mussolini espera que o entendimento italo-britannico terá uma benefica influencia sobre as relações franco-italianas, o que permittiria ao "Duce" servir de intermediario para fpromover um ulterior entendimento entre Paris e Berlim.

EFFEITO BENEFICO

Na realidade, a "troca de garantias" hoje assignada refere-se unicamente aos interesses da Italia e da Grã Bretanha no Mediterraneo, mas o facto de que as duas nações concordaram em que seus respectivos interesses não se encontram em conflicto, mas, sim, se complementam reciprocamente, pode exercer um affecto benefico sobre as relações europeas em geral.

Embora o accordo não haja sido ainda publicado, sabe-se que em termos geraes expressa, em primeiro logar, o desejo de paz das duas nações, accrescentando que não estão em conflicto seus respectivos interesses no Mediterraneo. Em segundo logar, o accordo garantirá a liberdade de movimento e de navegação no Mediterraneo. Em terceiro logar, assegura o respeito reciproco, no que se refere aos interesses de ambos os paizes no Mediterraneo. Finalmente, em quarto logar, o accordo equivale a uma garantia para a manutenção do "status quo" no Mediterraneo.

UMA BASE COMMUNISTA NA HESPANHA

Este ultimo ponto é particularmente importante, pois a Italia assume o compromisso de não ficar com as ilhas Baleares, na eventualidade do general Francisco Franco triumphar na guerra civil em que está empenhado. Ao assumir este compromisso, se acredita que a Italia haja accrescentado uma reserva, dizendo que a Italia denunciaria o compromisso assumido caso os Soviets lograrem estabelecer uma base communista na Hespanha, o que, aliás, de accordo com informações recolhidas em circulos diplomaticos, "a Italia nunca toleraria", segundo as declarações do proprio sr. Mussolini.

Os jornaes da tarde referem-se ao accordo em termos enthusiastas. O sr. Virgilio Gayda, director do semi-official "Giornale d'Italia", expressa que "o accordo não é uma alliança nem está dirigido contra nenhuma potencia... O accordo destróe todas as preoccupações imperiaes da Grã Bretanha, no que se refere ás suas communicações no Mediterraneo e, ao mesmo tempo, expressa o reconhecimento pela Grã Bretanha da nova situação imperial da Italia, em consequencia da conquista da Ethiopia.

A Italia não quer assumir uma posição offensiva contra a França, mais hoje mais do que hontem a Italia repete que muitos são os pontos da politica franceza que precisam ser esclarecidos fundamentalmente, no ultimo dos quaes, o ponto que se refere á questão hespanhola, que forma parte integral do problema do Mediterraneo".

A "Tribuna" escreve: "Terminou a luta com a Inglaterra. Nos reconhecemos uma leal e franca igualdade de direitos no Mediterraneo".

O "Lavoro Fascista" expressa: "Ao eixo Roma-Berlim accrescentamos o eixo Roma-Londres, e o primeiro não somente não resulta enfraquecido, mas fica reforçado pelo regresso á normalidade das relações entre a Italia e a Grã Bretanha".

Esta idéa — de que o accordo anglo-italiano não enfraquece de maneira nenhuma a alliança italo-germanica encontra eco tambem as demais folhas.

O CASAMENTO DA HERDEIRA DA HOLLANDA

As attitudes do principe de Lippe e sua repercussão no Reich

UM INCIDENTE

NOVO SYSTMA DE SERVIÇOS

HAYA, 2 (U. P.) — As estradas de ferro da Hollanda completaram um novo systema de serviços que será inaugurado no dia 7 do corrente, o qual permittirá desembarcar na capital vinte mil pessoas por hora, procedentes de todos os pontos do paiz.

NOS ALPES AUSTRIACOS

Soube-se hoje que a princeza Juliana e seu esposo passarão a lua de mel nos Alpes Austriacos. Entretanto, Suas Altezas dedicam-se activamente aos preparativos do casamento. Continuam a chegar a Haya presentes de todas as localidades do Rheno e das colonias.

Uma das alas do palacio de Soesterdijk, onde residirão os principes, está sendo mobiliada luxuosamente.

O apartamento está situado no andar terreno e no primeiro pavimento e comprehende cinco quartos, dos quaes dois nos fundos do jardim, servindo um de sala de jantar e outro de sala de estar da futura rainha da Hollanda. Tem tambem grande terraço, onde a princeza tenciona fazer suas refeições durante os mezes de verão.

A MOBILIA

Sua Alteza escolheu uma mobilia moderna de metal. Os dormitorios, quartos de banho e dependencias dos criados estão situados no primeiro andar do palacio. As outras peças do grande edificio ficarão reservadas á Rainha Guilhermina, que espera passar o vero em companhia de sua filha e genro.

COMMENTARIOS A INFORMAÇÕES DE FONTE ALLEMÃ

HAYA, 2 (H.) — O jornal "Algemeen Neederlandsbch" commentando as informações de origem allemã, segundo as quaes durante as festas do noivado da princeza Juliana teriam sido arvoradas as cores de Lippe e não as da Allemanha, ao lado do pavilhão hollandez, escreve:

"Sabemos de fonte bem informada que a cruz gammada é considerada na Hollanda como representando um partido politico, de que não faz parte a maioria do povo allemão. Além disso, o principe Bernard não pode ser considerado propriamente um principe allemão, mas como principe de Lippe Bieterfeld.

Quanto a um pretenso incidente occorrido em um campo de football, antes do jogo entre as esquadras da cidade de Haya e da cidade de Lippe Detmol, provocado pela bandeira da Cruz Gammada, o chefe da esquadra de Haya pediu desculpas e fez hastear a bandeira do Reich.

UMA NOTA OFFICIOSA

BERLIM, 2 (H.) — O "Deutsche Nachrichten Buero" publica uma nota officiosa, distribuida pelo escriptorio da imprensa hollandeza, sobre os incidentes que se produziram durante algumas ceremonias a que assistia o principe Bernard de Lippe, futuro principe consorte da Hollanda. A referida nota declara: "O principe de Lippe adquiriu a nacionalidade hollandeza e tem sentimentos igualmente hollandezes; em sua presença deve, portanto, ser executado unicamente o hymno hollandez. Nada justifica a execução de hymnos de paizes estrangeiros". O "Deutsche Nuchrichten Buero" salienta a palavra "estrangeiros" e accrescenta: "Depois dessa declaração feita sob a inspiração do principe de Lippe qualquer commentario é superfluo. A imprensa allemã deve retirar o conselho dado ha dias ao principe para que "nunca esquecesse de que nascera na Allemanha".

MANDOU CONFISCAR OS PASSAPORTES

LONDRES, 2 (H.) — O "Daily Express" annuncia que o chanceller Hitler mandou confiscar os passaportes de tres princezas allemães, que deveriam servir de damas de honra, no casamento da princeza Juliana.

OS PROTESTOS DO PRINCIPE BERNARD DE LIPPE

LONDRES, 2 (H.) — A princeza Juliana da Hollanda e o principe Bernard de Lippe, foram avisados na ultima sexta-feira, que os passaportes das tres princezas que deveriam chegar a Haya pela manhã, haviam sido confiscados pelas autoridades allemães. O principe Bernard de Lippe protestou immediatamente junto ao chanceller Hitler, pedindo que fossem restituidos aquelles documentos e estendeu seu protesto aos jornaes allemães contra os ataques de que vem sendo victima. O principe de Lippe exige que os jornaes da Allemanha apresentem desculpas pessoalmente. As tres princezas allemães que se dirigiam á capital hollandeza onde deveriam servir de damas de honra na ceremonia do casamento da princeza Juliana, são primas-irmãs do principe de Lippe.

Trata-se das princezas Sieglind von Lippe Detmol, Elizabeth von Lippe Detmol e Sophia von Saxe Weimar.

FORAM RESTITUIDOS OS PASSAPORTES

LONDRES, 2 (H.) — Noticias de Berlim, transmittidas pela Agencia Reuter, annunciam que os passaportes das princezas allemães foram restituidos.

RIO GRANDE DO SUL

O SR. OSWASDO ARANHA CHEGOU A URUGUAYANA

PORTO ALEGRE, 1 (H.) — Telegrapham de Uruguayana que chegou áquella cidade o embaixador Oswaldo Aranha, o qual, durante a sua permanencia naquella cidde, será recebido pel Camara dos Vereadores, em sessão especial, devendo falar, saudando-o, o vereador Raul Yalls.

A' noite, o Club do Commercio offrecer-he-á um baile de gala.

Nessa occasião, o sr. Oswaldo Aranha será homenageado pelo prefeito local.

A SITUAÇÃO DOS FERROVIARIOS EM FACE DO QUADRO DO FUNCCIONALISMO

PORTO ALEGRE, 2 (H.) — Na sessão da Assembléa Legislativa continuou em debate a questão da situaçoá dos ferroviarios, em face do quadro do punccionalismo. O deputado Xavier Rocha defendeu o ponto de vista de que os ferroviarios são funccionarios publicos.

O sr. Alexandre Rosa, em resposta, disse que a Assembléa não desejava sonegar direitos a quem quer que fosse. Mas achava que os ferroviarios não podiam ser considerados funccionarios estaduaes, mas sim, provavelmente, federaes, porque a Viação Ferrea pertence á União.

Ainda não houve numero para a ovtação.

UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

PORTO LEGRE, 2 (H.) — Foi apresentado á assembléa Legislativa, assignado por 17 deputados, um officio em que se pede a convocação de uma sessão extraordinaria, sem ajuda de custo, até 31 de janeiro, para a votação de varios assumptos, entre os quaes o estatuto do funccionalismo.

Antes do encerramento da sessão, foi approvado um voto de louvor ao presidente da Assembléa, deputado Viriato Dutra.

RENUNCIA DO PREFEITO DE S. JERONYMO

PORTO ALEGRE, 2 (H.) — O sr. José Maria de Carvalho renunciou o cargo de prefeito de São Jeronymo, devido a ter sido nomeado para importante posto na Secretaria de Obras Publicas.

FALLECIMENTO

PORTO ALEGRE, 2 (H.) — Falleceu o sr. Antonio Joaquim Loureiro, um dos mais antigos membros da colonia portugueza de Porto Alegre.

COLHEITA DE TRIGO

PORTO ALEGRE, 2 (H.) — Noticia-se que a primeira colheita de trigo da região de São João da Patrulha causou enorme satisfação entre os productores locaes, que consideram o producto tão bom como o argentino da melhor qualidade.

O municipio de São João da Patrulha já produziu trigo, ha quasi um seculo, mas desde então a cultura fôra abandonada.

UM ORIGINAL CONCURSO DE VÔO HUMANO

Só os italianos residentes na peninsula poderão tomar parte

OS PREMIOS

ROMA, 2 (U. P.) — De accordo com o motto do sr. Mussolini "Volare necesse est, vivere non est necesse" (E' preciso voar; viver, não é necessario) o Club Nacional Italiano de Aviação organizou um original concurso de "vôo humano".

Uma commissão especial, composta dos generaes de aviação Pietro Opizzi e Giulio Costanzi, e outras altas patentes das forças aereas, outorgará um premio de cem mil liras ao que realizar o melhor "vôo sem motor". O concurso permanecerá aberto durante todo o anno de 1937, sendo reservado exclusivamente aos cidadãos italianos residentes na peninsula.

AS CONDIÇÕES

O "passaro humano" deverá decollar em pista horizontal, ou num aerodromo regulamentar, em condições atmosphericas normaes, voar uma distancia minima de dois kilometros á altura de cinco metros, dar a volta em torno a uma columna e regressar ao ponto de partida sem tocar o solo. Não ha limite de tempo para a realização da prova, para a qual fica prohibido o emprego de qualquer systema de propulsão, devendo ser usada unicamente a energia humana, quer dos braços quer das pernas.

O 2º PREMIO

O segundo premio, fixado em vinte mil liras, será outorgado a quem cobrir uma distancia de oitocentos metros, a uma altura minima de 2 metros, sem necessidade de dar a volta em torno á columna ou regressar ao ponto de partida.

Com o objectivo de evitar qualquer accidente durante as provas, uma descripção detalhada dos apparelhos a serem usados nas competições deverá ser apresentada á R. U. N. A., que é a denominação official do Real Club de Aviação, que a examinará e approvará antes de conceder a autorização para participar na competição.

Todos os concorrentes deverão possuir licença de piloto, ou, no minimo, licença para voar com planadores.

SÃO PAULO

O "CORREIO PAULISTANO" NÃO FOI APPREHENDIDO NO DIA 31

S. PAULO, 2 (H.) — Um communicado do Departamento de Censura desmente a noticia publicada no Rio de que foi apprehendida a edição do dia 31 do "Correio Paulistano".

O "Correio Paulistano" fez circular ante-hontem, além da edição habitual, uma extraordinaria.

FALLECIMENTO

SANTOS, 2 (H.) — Falleceu hontem o advogado José de Amadeu Cesar, ex-promotor publico nesta cidade e sogro do sr. Coriolano Góes, que foi chefe de policia do Rio no governo do sr. Washington Luis.

ALAGOAS

POSSE DOS NOVOS AUXILIARES DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

MACEIO', 1 (A. M.) — Realizou-se a posse dos novos auxiliares da administração estadual, em palacio, ás 10 horas de hontem.

O compromisso foi prestado perante o governador, estando presentes altas autoridades, politicos e jornalistas.

A transmissão da secretaria da Fazenda teve logar no edificio em que a mesma funcciona. O sr. Castro Azevedo saudou o novo titular, sr. Alvaro Paes, felicitando o governo pela sua escolha.

O secretario recem-nomeado agradeceu para dizer que aceitava o cargo na intenção de bem servir Alagoas, collaborando com o governo, lealmente, nas questões economicas.

Ao meio dia foram homenageados com um almoço os auxiliares que agora se afastam da administração, presentes o governador e altas autoridades. O sr. Castro Azevedo brindou o sr. Osman Loureiro, que agradeceu, salientando a cooperação que lhe foi dada pelos auxiliares que agora se retiram afim de desincompatibilizarem para as futuras eleições.

Pequenas noticias do estrangeiro

INGLATERRA

DUBLIN — O sr. De Valera deverá partir para Zurich, na proxima semana, afim de consultar o occulista que o operou em maio ultimo.

PORTSMOUTH — O destroyer "Hyperion" partiu para o Mediterraneo, afim de se reunir á segunda flotilha de destroyers. O destroyer capitanea da flotilha partirá sexta-feira proxima com o mesmo destino.

FRANÇA

PARIS — Annuncia-se que as Camaras se reunirão a 12 do corrente para a primeira sessão ordinaria do anno.

— O Conselho Municipal de Paris approvou o balanço da cidade, que calcula as receitas em 401.026.635,61 francos e as despesas em 4.376.575.569,98 francos.

HOLLANDA

HAYA — O sr. Colijn, entrevistado pelo "Amsterdam Tegraaf", declarou que a nação, durante a crise dos ultimos quatro annos, mediante constante trabalho, obteve equitativa compensação de seus esforços e accrescentou: "A tranquillidade e a normalidade nunca foram interrompidas, emquanto não se registraram conflictos operarios de importancia. O Estado cuida devidamente dos desoccupados. Toda a nação rejubila-se com o proximo casamento da princeza Juliana, demonstrando a sua affeição á casa de Orange".

— A commissão britannica chefiada por sir Henry Deterding já comprou para diversos commerciantes da Inglaterra mais de 1.500.000 kilos de queijo e 15.000.000 de kilos de farinha de batata, além de grande quantidade de presunto e toucinho, emquanto proseguem as negociações a respeito da manteiga e das ervilhas.

— As exportações de productos hollandeses para a Allemanha começarão dentro de poucos dias.

ITALIA

ROMA — Chegou o cardeal Denis Dougherty, arcebispo de Philadelphia, que veiu acompanhado dos delegados norte-americanos ao Congresso Eucharistico de Manilha, sendo recebido pelo cardeal Pacelli e outros dignitarios da Igreja.

DANTZIG

DANTZIG — Não é ainda conhecido o numero exacto de prisões dos milicianos nacional-socialistas durante as festas. Sabe-se que as detenções foram feitas pela guarda especial do partido nacional-socialista e os accusados inicialmente levados para os quarteis das secções de assalto, de onde foram transferidos para o commissariado geral da policia.

POLONIA

VARSOVIA — Estadistas proeminentes da Polonia e da Rumania trocarão visitas no principio deste anno, manifestando assim a crescente intimidade nas relações de amizade entre Varsovia e Bucarest.

— Annuncia-se que o chanceller Josef Beck visitará Bucarest ainda no correr deste mez, logo após a reunião do Conselho da Liga das Nações.

— E' possivel que o rei Carol, da Rumania, visite em breve esta capital, e que o presidente Mosotoki, da Polonia, vá, tambem, á capital rumena, em março.

RUMANIA

BUCAREST — O herdeiro da corôa, principe Michael, partiu para Florencia, em visita a princeza Helena, que reside naquella cidade, devendo demorar-se alli um mez.

— Dois cartuchos de dynamite explodiram na residencia do arcebispo orthodoxo Ramnicul Valcea, causando consideraveis estragos materiaes.

ARGENTINA

BUENOS AIRES — Sob a presidencia do sr. Saavedra Lamas realizou-se hontem mais uma reunião da Conferencia da Paz do Chaco.

— Informa-se que talvez hoje fique terminada a regulamentação das linhas de demarcação dos exercitos paraguayo e boliviano na zona neutral.

NICARAGUA

MANAGUA — Revestiu-se de grande solemnidade a ceremonia da transmissão de poderes ao presidente Somoza, tendo comparecido ao acto autoridades civis, militares e ecclesiasticas, delegações do paiz inteiro e embaixadas estrangeiras especiaes.

— O gabinete não será modificado. Apenas o chanceller pedirá demissão, por ser parente do presidente Somoza, que será substituido pelo sr. Cordero Reyes.

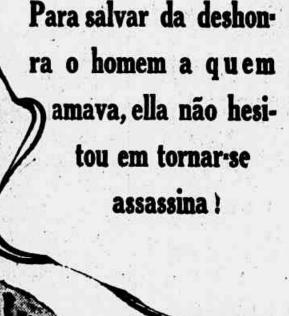
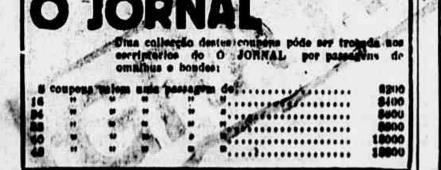
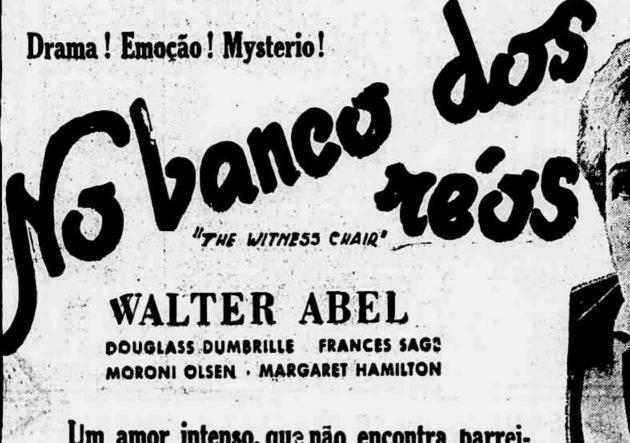
MEXICO

MEXICO — Partiu para Washington, por via aerea, o embaixador da Hespanha, sr. Ordaz, e sua familia.

CHIHUAHUA — Em Santo Domingo deu-se uma explosão de trinta caixas de dynamite que deveriam ser empregadas na construcção da estrada Bermejillo-Palmito, destruindo completamente um acampamento de operarios e matando 20 trabalhadores.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — O embaixador do Mexico pagou aos Estados Unidos a importancia de 522.240 dollares, correspondentes á terceira annuidade, a titulo de reparações devidas em consequencia da revolução mexicana.

TACOMA — A policia prendeu um individuo suspeito de ter sido o raptor do menor Mattson, desapparecido no ultimo domingo, para cujo resgate foi exigida a somma de 28.000 dollares. Trata-se de um antigo detento, cuja semelhança com o raptor foi attestada por varias testemunhas.

MENSAGEM A'S REPUBLICAS DA AMERICA

ROMA, 2 (Serviço especial d'"O JORNAL") — Por occasião da passagem do Anno Bom, o ministro Dino Alfieri enviou a seguinte mensagem ás Republicas da America e ás collectividades italianas de além-oceano: "E' com a maior satisfação que, ao iniciar-se este primeiro anno do Imperio fascista, aproveito o ensejo para enviar ás nobres Republicas Americanas e ás grandes communhões italianas de além-oceano uma saudação e um augurio para o anno novo.

As minhas palavras — graças ao milagre do genio italiano — superam os mares, a demonstrar, assim que o grande espaço não nos divide. E, de facto, não nos achamos em constante e directo contacto através da rêde radiophonica, com a communhão de interesses e com o reciproco conhecimento?

Vós, os italianos, que levastes, hontem, da Europa o sonho da civilização, fecundando com o vosso trabalho, com um esforço que ainda não cessou, as generosas terras da America do Sul, vós daes, hoje, á Europa e ao mundo inteiro o exemplo de uma nova actividade operante e benefica.

NAS PEGADAS DOS PIONEIROS

Dessa nossa Italia sairam os antigos navegantes que, pelos primeiros, alcançaram as praias abençoadas das terras da America, e elles não foram senão os precursores dessa corrente inexaurivel de constructores e de operarios italianos que, em qualquer parte do mundo, collaboraram, como vós, na creação do novo bem estar e da nova civilização.

A's numerosas e prosperas collectividades italianas, espalhadas no immenso continente americano, desde o mais humilde trabalhador até no mais rico proprietario, chegue minha saudação augural, tambem em nome de todo o povo italiano.

E acolheis, ó amigos todos, em nome da solidariedade humana, o augurio que parte de Roma, novamente imperial, augusta séde secular da grande palavra christã dessa Italia que, sob o guia do Duce se impoz a missão de esclarecer as novas relações entre as varias massas humanas, afim de que venha a ser instaurada a era nova de uma mais alta justiça social.

Aos novos povos latinos, que bem comprehenderam o esforço que a Italia fascista realizou nesses dois ultimos annos, a elles, o altivo povo italiano exprime, por meu meio, o augurio que nunca possa faltar aos povos trabalhadores nenhum bem e que continuem a encarar com fé e enthusiasmo seu maravilhoso futuro".

MISSA EM MEMORIA DO DUQUE DE COBURGO

ROMA, 2 (H.) — A's 10.30 foi celebrada hoje uma missão em memoria do Duque de Coburgo, na Igreja Nacional Hespanhola. Compareceram ao acto religioso, o ex-rei Affonso XIII, todos os membros da familia real da Hespanha, os embaixadores do Brasil e da Argentina junto á Santa Sé, o almirante Megaz, encarregado de negocios do goveno de Burgos junto ao Quirinal e grande numero de membros da colonia hespanhola.

AS MINAS DE CARVÃO DA FRANÇA

SUA PRODUCÇÃO EM 1935 E 1936

LILLE, 2 (U. P.) — As minas de carvão da França produziram durante o mez de novembro, quando entrou em vigor a semana de quarenta horas de trabalho, tres milhões quinhentos e trinta e seis mil novecentos e doze toneladas de carvão e lignite comparadas com quatro milhões duzentas e sessenta e cinco mil seiscentas e oitenta e duas toneladas em outubro.

Quanto á producção de novembro do anno passado comparada com a do mesmo mez em 1935, houve uma reducção de trezentas mil toneladas, devido a diminuição nas horas de trabalho, e de duzentas e trinta mil toneladas devido ás modificações nos contractos dos mineiros.

O deficit foi compensado com trezentas e vinte e duas mil toneladas de carvão, que se encontrava armazenado, e o restante por carvão importado.

O carvão importado do estrangeiro em dezembro foi o dobro do que em novembro.

UM ATTENTADO FRUSTRADO CONTRA O EX-PRESIDENTE CALLES

SAN DIEGO, California, 2 (U. P.) — A policia está mantendo guarda na residencia do ex-presidente Calles, do Mexico, após uma tentativa sem exito, realizada hontem, de matar o mesmo, com uma bomba.

INICIO DE GRANDES OPERAÇÕES PLANEJADAS PELO ESTADO MAIOR REPUBLICANO NAS FRENTES DO SUL

BARCELONA, 2 (H.) — A radio emissora da Confederação Geral do Trabalho declara que os ataques effectuados na provincia de Cordoba pelos governistas constituem a primeira etapa das operações de contra-ataques planejadas pelo estado maior republicano. Na ponte de El Grandulo houve renhido combate entre a Columna Internacional, um contingente cheifado pelo capitão Galan, de um lado, e forças insurrectas, compostas de infantaria, cavallaria e batalhões de soldados allemães. As forças republicanas tinha levado a melhor, o que obrigara os nacionalistas a recuar para Villa del Rio.

EM CONDIÇÕES DE COMBATE

DA FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 2 (U. P.) — O anno novo encontrou os republicanos hespanhoes nas melhores condições de combate desde a fundação da segunda republica, devido á experiencia adquirida nos campos de batalha da peninsula.

Ao romper da guerra civil, o exercito rebelde formado pelas tropas que guarneciam as cidades, encontrou na sua frente unicamente uma massa de operarios e camponezes indisciplinados e mal armados, esforçando-se em vão para deter os progressos do exercito, que, no principio, foram rapidos.

Agora, em todas as frentes, desde a Catalunha ás provincias vascongadas, as forças rebeldes estão obrigadas á immobilidade e em algumas regiões, como no paiz basco, em Huesca e Teruel, os rebeldes conseguem, apenas, com muito esforço, manter as suas actuaes posições, devido a que os melhores soldados foram transladados para a frente de Madrid.

UM AVANÇO EM CONJUNTO

Quando desapparecer a neve, os governistas se propõem realizar um avanço em conjunto de Huesca para o norte, ao mesmo tempo que os nacionalistas bascos pretendem capturar Victoria e marchar em direcção á Catalunha, com o proposito de reunir-se ás forças catalãs, formando assim um bloco solido, que cortará as communicações dos contingentes rebeldes com a fronteira franceza.

Os governistas confiam em poder manter as forças do general Franco, embora reforçadas pelos contingentes allemães, bastante occupadas em torno a Madrid, e esperam, para fins de março, romper definitivamente a resistencia dos rebeldes, garantindo assim a segurança da Republica.

Harrison Laroche.

DECLARAÇÕES DE FRANCO SOBRE AS COLONIAS

PARIS, 2 (H.) — "Pode declarar que o caracter nacional do nosso movimento é absolutamente incompativel com a idéa de qualquer hypotheca sobre as colonias de Hespanha. Não seremos nós que venderemos a nossa patria ao estrangeiro" — declarou o general Franco ao jornalista Geo London, enviado especial do "Journal", que reproduz hoje longa entrevista do generalissimo das tropas nacionalistas hespanholas.

"Os horrores perpetrados pelos nossos adversarios — accrescenta o general — são resultado de um plano fixado pelo Komintern. Os vermelhos têm generaes e chefes russos, material de guerra russo e se nutrem de alimentos russos.

"Na previsão das eleições hespanholas de fevereiro, o communismo começou simulando que renunciava ás doutrinas extremadas, afim de attrahir os pequenos burguezes e os operarios não communistas. Foi assim que conseguiu formar a Frente Popular. Mas essa formação foi dentro em pouco seguida de verdadeira revolução communista. A Russia ficou sem demora senhora dos nossos governos. As ordens que deu para o preparo da revolução em data por ella propria escolhida comportavam a destruição de tudo quanto representava qualquer autoridade ou força fóra do communismo, a execução de toda e qualquer pessoa que representasse valor moral ou religioso, a destruição dos archivos e titulos de propriedade, etc."

A proposito do papel desempenhado pela Allemanha e a Italia, o general observou textualmente:

"A verdade é que as duas grandes potencias reconheceram com nobreza e desinteresse, a nossa autoridade, porque comprehenderam os moveis do nosso movimento nacional. Quem vende a patria aos estrangeiros são os nossos inimigos que, para dar execução ás suas emprezas, attrahiram, para nossa desgraça, á Hespanha toda a ralé, toda a escoria da criminalidade européa."

O general Franco terminou referindo-se á França e accentuando a respeito desta:

"E' preciso que a França saiba que a victoria dos nacionalistas e o restabelecimento da paz social na Hespanha serão elementos determinantes quanto á tranquillidade dos nossos vizinhos, e antes de tudo do proprio povo francez."

Geo London encerra a entrevista descrevendo o ambiente que observou em Salamanca, onde interrogou o general.

O jornalista accentua particularmente que na velha cidade universitaria resoa menos o latim do que o allemão das tropas hitleristas."

TROTZKY E' ESPERADO A 9 DO CORRENTE EM OBREGON

MEXICO, 2 (H.) — Segundo o "Universal", o vapor "Ruth", em que viaja Trotzky, é esperado a 9 do corrente no porto de Obregon, no Estado de Tabasco, onde aquelle exilado deverá permanecer até que o governo lhe determine o local em que deverá fixar sua residencia.

CORDEALIDADE ITALO-YUGOSLAVA

ROMA, 2 (H.) — Por occasião da passagem do anno, o conde Ciano, ministro do Estrangeiro da Italia, e o sr. Stoyedinovich, presidente do Conselho da Yugoslavia, trocaram cordiaes telegrammas de cumprimentos. O sr. Stoyadinivich dirigiu-se nos seguintes termos ao titular italiano:

"Por motivo do anno novo, peço recebaes os melhores votos de prosperidade para a Italia e pela felicidade pessoal de v. excia."

O conde Ciano respondeu:

"Agradeço a v. excia. de coração os votos de felicidade que me foram enviados e envio, por minha vez, com a maior cordialidade, as minhas felicitações e os melhores votos de prosperidade para a Yugoslavia e v. excia., pessoalmente".

UMA BASE COMMUNISTA NA HESPANHA

BAYONNA, 2 (H.) — O governo de Bilbão projecta a transformação do transatlantico hespanhol "Habana" em navio-hospital.

Expediente

São convidados a comparecer com urgencia na gerencia de O JORNAL:

CASA PIZZOTTI.

EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do amor).

Exonerou-se o ministro das Relações Exteriores

EQUIVOCOS POLITICOS

O ex-chanceller do Brasil, sr. José Carlos Macedo Soares, acha-se fóra do paiz desde o fim de Novembro do anno passado.

O tacto, a finura, a boa vontade e o patriotismo do sr. Armando de Salles Oliveira, correspondendo á intelligencia, á sagacidade e ao patriotismo do chefe do Governo Provisorio, completaram a obra de cooperação, graças á qual o paiz retornou pacificamente ao regimen constitucional, sendo perfeita a solidariedade politica entre ambos. Essa solidariedade não cessou em virtude da renuncia do sr. Armando de Salles Oliveira.

O antigo governador de S. Paulo communicou-a ao chefe da Nação pessoalmente e o Partido Constitucionalista, ao formular o pedido que a determinou, approvára uma moção de integral apoio ao governo da Republica, cuja copia foi levada ao sr. Getulio Vargas pelo ministro da Justiça.

Assim, não existe solução de continuidade na politica de entendimento entre o grande Estado e o sr. Getulio Vargas, de que o preclaro sr. Macedo Soares foi um dos obreiros.

Dahi a surpresa em que se encontra a opinião deante das suas declarações em Buenos Aires, no sentido de que deixa o Itamaraty em consequencia de um dissidio entre o governo federal e o Partido Constitucionalista ou seja o governo de São Paulo, dissidio que torna a sua presença no governo politicamente constrangedora para o sr. Getulio Vargas.

Attribuimos á distancia á falta de informações completas, ao desconhecimento do verdadeiro ambiente do paiz as palavras do sr. Macedo Soares, cuja saida do Ministerio das Relações Exteriores priva a Republica de um diplomata experimentado, numa hora em que as suas luzes são bastante necessarias aos interesses nacionaes.

O NOVO ACCORDO COMMERCIAL ANGLO-ARGENTINO

[...] mercado nacional é bastante superior á dos mercados externos, de maneira que a nação amiga poderá encontrar, no fomento do consumo interno de suas proprias carnes um elemento precioso de neutralização do volume de carne remettida para a Grã-Bretanha.

O novo tratado commercial, no entanto, visto sob o seu aspecto economico, beneficia a ambas as partes. Affirma o sr. Massini Escurra presidente da Sociedade Rural Argentina, e com razão, que elle estabiliza o commercio de sua patria com o melhor cliente da Argentina, tranquillizando diversos sectores da producção platina, ao mesmo tempo que assegura á Grã-Bretanha condições liberaes á exportação de seu carvão e de suas industrias manufactureiras.

Telegramma de solidariedade do ministro da Justiça ao sr. Armando Salles

O recurso do P. R. P. contra a eleição do novo governador paulista

DEU ENTRADA HONTEM NO S. T. ELEITORAL

[...] presentação popular, e como os chamados deputados classistas são na Assembléa Legislativa de São Paulo em numero superior áquelle limite, é nulla a eleição de que elles participaram.

A' tarde a reportagem dos "Diarios Associados" esteve na Commissão directora do P. R. P. onde foi afim de saber o andamento do referido recurso. Falamos ao deputado Moura Rezende que, além das informações acima, adeantou-nos mais o seguinte:

— "O Partido Republicano Paulista, incidentemente e para demonstrar os effeitos de que se resente a nossa carta constitucional paulista, abordará tambem no recurso um outro ponto em que o estatuto basico do Estado afastou-se inteiramente da Constituição Federal. Assim é que o artigo 7º, letra b, da Carta Magna, entre os principios basicos a serem impertivamente observados pelos Estados na elaboração de suas cartas constitucionaes, está a independencia e a coordenação de poderes. Esse preceito imperativo foi desrespeitado na confecção da Carta paulista.

O ante-projecto Sampaio Doria — Mazagão — Plinio Barreto, cogitava de uma commissão coordenadora de poderes, constituida de 15 deputados da propria Assembléa Legislativa, com as attribuições constitucionaes a ella attinentes. Ao ser discutida a Constituição paulista, até a segunda discussão, a idéa esposada pelo ante-projecto mereceu a approvação da Assembléa. Posteriormente, em terceira discussão foi desprezada a idéa contida no ante-projecto, assim como foram recusadas as emendas dos deputados Pinto Serva e Moura Rezende, que propunham a creação do Senado como poder coordenador. Por essa forma ficou a Constituição estadoal em conflicto com a Carta Magna da Republica e o Estado privado daquelle poder indispensavel á sua organização constitucional".

O sr. Moura Rezende, ao termi- [...]

[...] remettidos ao sr. Mac-Dowell da Costa, procurador geral, que terá dez dias para emittir parecer sobre os fundamentos do recurso. Somente após taes diligencias subirá o processo ao plenario para o julgamento definitivo.

Em vista disso, a questão só poderá ser debatida pelo Tribunal Superior nos ultimos dias da corrente quinzena.

OS MOTIVOS QUE TERIAM SIDO APRESENTADOS PELO SR. MACEDO SOARES

Repercussão desse gesto entre os elementos do P. C. e do P. R. P. — Um telegramma do senhor Getulio Vargas

Desde que se effectivou a renuncia do sr. Armando de Salles ao governo de São Paulo circulava, com insistencia nos circulos politicos — e principalmente na Camara dos Deputados — a noticia de que o sr. Macedo Soares puzera á disposição do sr. Getulio Vargas a pasta que occupava no ministerio. E ante-hontem, após a chegada do chanceller brasileiro a Buenos Aires, de regresso de Santiago do Chile, essa noticia tomou corpo, para, afinal, confirmar-se hontem plenamente, com a assignatura, pelo presidente da Republica, do acto de exoneração a pedido.

UMA PALESTRA PELO TELEPHONE INTERNACIONAL

Os entendimentos entre o ministro demissionario e o sr. Getulio Vargas — que culminaram com o decreto de exoneração — foram repetidos e caracterizados por um cunho accentuado de cordealidade. Iniciados com a troca de varios despachos telegraphicos, elles terminaram com uma longa palestra pelo telephone internacional.

Foi no correr desta que o sr. Macedo Soares esclareceu melhor ao presidente da Republica a posição em que os recentes acontecimentos politicos o haviam collocado, historiando sua acção junto ao governo federal desde a campanha constitucionalista.

Embora accentuando que a sua investidura no gabinete não decorrera de uma indicação de forças partidarias, julgava que o dissidio que vê delinear-se no panorama politico impunha seu afastamento do ministerio, o que fazia sem quebra de sua solidariedade ao governo do sr. Getulio Vargas.

Attendendo a essas razões foi que o presidente da Republica concedeu a exoneração pedida.

O DECRETO DE EXONERAÇÃO

O "Diario Official" publicou hontem o seguinte decreto:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve exonerar, a pedido, o dr. José Carlos de Macedo Soares do cargo de ministro das Relações Exteriores.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1937, 116º da Independencia e 49º da Republica. — Getulio Vargas — Vicente Ráo."

UM TELEGRAMMA DO SR. GETULIO VARGAS

O presidente da Republica enviou o seguinte telegramma ao sr. José Carlos de Macedo Soares:

"Dr. J. C. de Macedo Soares — Montevidéo — Communico-lhe, com grande pesar, haver concedido a exoneração que solicitou, em caracter irrevogavel, do alto cargo de ministro do Exterior, no desempenho do qual com inexcedivel dedicação, intelligencia e louvavel senso patriotico, prestou ao paiz notaveis serviços, engrandecendo as brilhantes tradições da diplomacia brasileira e contribuindo efficazmente para uma melhor comprehensão dos ideaes de fraternidade e de paz do continente americano. Agradecendo a valiosa collaboração que dedicou ao meu governo, com perfeita correcção e lealdade, antes mesmo de fazer parte delle como ministro de Estado, quero exprimir a satisfação de não ter concorrido para o seu afastamento e poder manter inalteradas, senão accrescidas, as relações da nossa amizade, que me honro de cultivar. Affectuosas saudações.

a.) Getulio Vargas."

COMO O P. R. P. ENCARA O GESTO DO SR. MACEDO SOARES

S. PAULO, 2 (A. M.) — Causou enorme repercussão nos circulos politicos perrepistas a noticia da renuncia do sr. José Carlos de Macedo Soares, tendo sido recebida como sensacional a entrevista em que o ex-chanceller brasileiro expoz os motivos que determinaram o seu gesto e que foi divulgado hoje nesta capital pelo "Diario da Noite".

Pelo que verificamos, os chefes perrepistas vêem na attitude do sr. Macedo Soares a expressão de um dissidio na situação politica estadual e que não interessa ao P. R. P.

Até hoje o gesto do ex-chanceller não teve nos circulos perrepistas outra repercussão. Se esse gesto corresponde a um intuito do ex-ministro das Relações Exteriores de candidatar-se á presidencia da Republica, sua candidatura, pelo que apuramos no P. R. P., não teria o apoio dessa aggremiação partidaria.

DISCREÇÃO ENTRE OS ELEMENTOS DO P. C.

S. PAULO, 2 (A. M.) — A reportagem dos "Diarios Associados" procurou hoje á tarde varios elementos do Partido Constitucionalista com o proposito de obter impressões sobre a entrevista concedida em Buenos Aires pelo sr. José Carlos de Macedo Soares. Todos os proceres a quem falamos guardaram absoluta reserva.

O GOVERNADOR DA BAHIA EMBARCA PARA O RIO NO DIA 10

BAHIA, 2 (A. M.) — Seguiu hoje para Sergipe, o governador do Estado. Acompanhado de pequena comitiva o sr. Juracy Magalhães vae retribuir a visita que lhe fez o sr. Heronides Carvalho, governador sergipano. De Aracajú o sr. Juracy Magalhães regressará para a Bahia no dia 6, devendo embarcar para o Rio pelo "Neptunia" que passa por este porto no dia 10. Do Rio irá a S. Paulo dirigindo-se a Poços de Caldas onde fará uma estação de repouso.

OS LEADERS DA OPPOSIÇÃO TROCAM IDÉAS SOBRE A SITUAÇÃO POLITICA DO PAIZ

Os dirigentes da opposição parlamentar estiveram reunidos, hontem, na Camara, numa das salas do edificio. Tomaram parte nessa reunião os srs. Octavio Mangabeira, Arthur Bernardes, Sampaio Corrêa, Rego Barros e outros. O sr. Octavio Mangabeira, ouvido por nós, declarou que não tinham realizado, propriamente, uma reunião, porque nenhuma deliberação haviam tomado. Estiveram, apenas, trocando idéas sobre os trabalhos da Camara, nesta phase de convocação, e principalmente examinando a situação politica do paiz, com a renuncia do sr. Armando de Salles Oliveira e com a exoneração do sr. José Carlos de Macedo Soares.

Como o situacionismo gaucho aprecia a renuncia do sr. Armando de Salles

"A Federação" exalta a elegancia do gesto do chefe do Partido Constitucionalista

PORTO ALEGRE, 1 (A. M.) — A "Federação", orgão official do partido situacionista, publicou o seguinte editorial:

"Attendendo ao appello formulado pelo Directorio Central do Partido Constitucionalista, o sr. Armando de Salles Oliveira acaba de renunciar ao governo de S. Paulo.

Está, assim, praticamente aberta a campanha para a futura successão á presidencia da Republica.

De nada valeram, sem duvida, as manobras e despistamentos contemporizadores que procuraram afastar para além de 3 de janeiro o inicio do movimento que S. Paulo, com a autoridade que ninguem lhe pode negar, inaugura brilhantemente dentro da mais absoluta elegancia politica e do mais perfeito espirito democratico.

Sobradas razões tinhamos nós, os liberaes do Rio Grande do Sul, quando nos batiamos pela discussão immediata e corajosa de um problema cuja procrastinação só poderia trazer inquietações e desassocegos á Nação apprehensiva.

Mais forte que os infundados temores de perturbação da ordem que só pode ser ameaçada por manejos occultos e nunca pelas manifestações claras do verdadeiro pensamento democratico; acima dos "tabús" de datas que procuram esconder designios inconfessaveis; por sobre as intrigas, as mystificações e os octologos, sob[...]ou indiscutivelmente a opinião nacional, cujo pronunciamento irrevogavel não pode ser contido pela barreira fragil dos vãos preconceitos particularistas".

O restabelecimento do "modus-vivendi no Sul

"FANTASIA". — DIZ O SR. LINDOLFO COLLOR

PORTO ALEGRE, 2 (A. M.) — A proposito das noticias vehiculadas em torno das actividades do sr. Lindolfo Collor durante sua ultima estada no Rio, ouvimos hoje aquelle ex-secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, que nos declarou:

— "Vejo com surpresa a repercussão que se procura dar ao facto, perfeitamente banal e secundario, para mim, de emprestarem finalidades importantes á minha permanencia no Rio. Não atino com as razões dessa insistencia publicistica. O que lhe posso dizer é que não tomei qualquer iniciativa para que se realizasse o encontro meu com os illustres srs. João Neves e Baptista Luzardo. Não solicitei de qualquer delles audiencia e nem tinha porque fazel-o.

Recebi, sim, com summo prazer, a visita do sr. Baptista Luzardo.

Quanto á propalada iniciativa minha de restabelecer o "modus vivendi" entre a Frente Unica e o governo do Estado, isso é fantasia que já não passa hoje por nenhuma cabeça medianamente organizada.

Nada mais cumpre-me declarar."

ASSUMIU A LEADERANÇA DA MAIORIA DA CAMARA O SR. CARLOS LUZ

Na ausencia do sr. Pedro Aleixo, assumiu automaticamente a leaderança da maioria da Camara o sr. Carlos Luz. Todos os leaders de bancada, consultados, acquiesceram na escolha. O sr. Carlos Luz, em ligeira palestra com os jornalistas, após a sessão inaugural, declarou que se empenhará para que a Camara, no periodo da convocação, vote além das materias referidas no documento convocatorio, outras materias de summa importancia para o paiz, citando entre ellas, a reforma do Banco do Brasil com a creação do credito agricola, a encampação das dividas do Lloyd Brasileiro pela União. Na segunda-feira, os presidentes das commissões permanentes decidirão a respeito, acreditando o sr. Carlos Luz que só na quarta-feira a Camara terá organizada a ordem do dia desta phase extraordinaria de seus trabalhos.

Convocada a Assembléa Paulista

Para dar posse na 3.ª-feira, ao novo governador — O ceremonial a ser observado

S. PAULO, 2 (A. M.) — O sr. Henrique Bayma, governador interino do Estado, de accordo com o art. 28, paragrapho 3º da Constituição, baixou hontem o seguinte decreto:

"Considerando que a Assembléa Legislativa, ao encerrar, em 31 de dezembro de 1936, a sua sessão ordinaria, elegeu o governador do Estado o sr. dr. José Joaquim Cardoso de Mello Netto, para completar o tempo que restava ao governador renunciante, dr. Armando de Salles Oliveira; considerando que a Assembléa Legislativa consoante dispõe a Constituição Estadual, artigos 18, n. 13 e 29 compete dar posse ao governador eleito; considerando que entre as attribuições conferidas pela Constituição ao governador se encontra a de convocar extraordinariamente a assembléa (artigos 5º, paragrapho 2º e 34 letra j);

Resolve convocar extraordinariamente, como de facto convoca, pelo presente edital, a Assembléa Legislativa do Estado, afim de reunir-se no dia 5 do corrente mez e anno ás 15 horas nesta capital, no edificio de suas deliberações á praça João Mendes, para dar posse ao governador eleito. Palacio do governo do Estado de S. Paulo, 1º de janeiro de 1937. (a.) Henrique Schmidt Bayma".

O CEREMONIAL A SER OBSERVADO

S. PAULO, 2 (A. M.) — Dia 5 ás 15 horas, no recinto da assembléa Legislativa dar-se-á posse do sr. José Joaquim Cardoso de Mello Netto, no governo do Estado.

De accordo com o que determina [...] te do edificio da Assembléa postar-se-ão uma companhia de guerra da Força Publica que prestará as continencias de estylo.

O novo chefe do Executivo será recebido no edificio da Assembléa por uma commissão de deputados, que o acompanhará ao recinto, prestando, em seguida, o compromisso constitucional. A' saida do governador, observar-se-á o mesmo ceremonial da chegada.

A TRANSMISSÃO DO GOVERNO

Do edificio da Assembléa o governador dirigir-se-á para o Palacio dos Campos Elysios, e dalli communicará a sua posse ao presidente da Republica e aos governadores dos Estados. Assignará depois os decretos de nomeação dos seus secretarios e auxiliares de governo.

No salão de honra, logo após, será realizada a ceremonia da transmissão do governo. No momento falarão os srs. Henrique Bayma e Cardoso de Mello Netto.

A PRIMEIRA RECEPÇÃO

Terminada a solemnidade o governador conduzirá o seu antecessor até a sua residencia.

Regressando ao Palacio dos Campos Elysios o sr. J. J. Cardoso de Mello Netto dará a sua primeira recepção.

NOTICIA-SE A RENUNCIA DO SECRETARIO DA FAZENDA DO CEARA'

COLUMNA DO CENTRO

O literalismo biblico

Tristão de ATHAYDE

Nos annaes do Senado o discurso do presidente da Republica

A prorogação do mandato das Commissões Permanentes — A sessão de hontem

Inaugurado o periodo de convocação do Poder Legislativo

A sessão de installação da Camara dos Deputados

A Camara dos Deputados inaugurou, hontem, o periodo da convocação feita por um terço dos seus membros. Deverá funccionar emquanto o paiz estiver sob a vigencia do estado de guerra. Como medida de precaução, em face dos boatos de que os trabalhos extraordinarios seriam perturbados por elementos integralistas, a Mesa havia tomado algumas medidas. O policiamento interno do edificio foi augmentado e fóra ficou confiado á Policia Especial, que compareceu com os seus carros armados de metralhadoras. Entretanto, não se percebeu nenhum indicio do movimento de desacato, que se dizia estar preparado. A assistencia foi até diminuta e essa mesmo applaudiu a abertura dos trabalhos quando todos os deputados, de pé, saudaram com prolongadas palmas o sr. Antonio Carlos.

A sessão inaugural se iniciou ás 14 horas. E' curioso notar que o primeiro a chegar ao Palacio Tiradentes foi o sr. Lauro Lopes, leader do Paraná, que não havia assignado a convocação, e o segundo foi o sr. Silva Costa, representante classista, que, tendo assignado o documento, retirava, posteriormente, do mesmo, o seu nome. Os signitarios da convocação foram os ultimos a apparecer...

Assumindo a presidente, e após a expressiva manifestação que recebeu, o sr. Antonio Carlos proferiu breves palavras. Em obediencia ao voto de um terço da Camara, declarava installada a sessão extraordinaria. Tinha um fim especial: elaborar as leis complementares da Constituição, e não só essas como outra qualquer materia que a Camara entendesse elaborar e votar. Dentro desse criterio, elle, como presidente, teria que organizar a ordem do dia dos trabalhos. Não queria resolver de prompto o assumpto, sem primeiro reunir os presidentes de todas as commissões permanentes, o que faria na segunda-feira, afim de que deliberassem sobre quaes as materias que, preferencialmente, deviam merecer a attenção dos deputados. Nada mais acudia-lhe propor. O momento destinava-se, apenas, á simples ceremonia de declarar installados os trabalhos. A essas palavras, accrescentava o seu agradecimento á manifestação que recebera, com os votos aos seus collegas para que sejam bem succedidos no anno entrante e para que possa a Camara realizar uma tarefa proficua aos altos interesses do paiz.

OS ORADORES

Nada mais se tinha a fazer. Entretanto, a sessão inaugural foi cheia de oradores. O sr. Barreto Pinto subiu á tribuna para se congratular com a convocação, iniciativa sua. Estava convencido de que os seus collegas, que menoscabaram a iniciativa, quando elle andava colhendo as assignaturas, agora comprehendiam que tinham errado, porque estavam destruindo as suas proprias forças de independencia e de coragem. Felicita aos que, cegos pela paixão, haviam tomado extravagantes attitudes deante da evidencia de um acto perfeito e acabado. A imprensa, que criticara com vehemencia a convocação, tambem agora reconhecia a sinceridade dos propositos dos que a fizeram. E friza, desde logo, que a convocação não foi adoptada como um acto de hostilidade ao governo, porque este não podia desobrigar-se de suas funcções sem o auxilio e vigilancia da Camara. A opposição, pelos seus chefes, fez sentir ao orador que dariam o numero necessario para completar o terço, não com o intuito de hostilizar o governo, mas para salvar a Constituição. A convocação estava feita no terreno da lealdade e da mais completa independencia.

Falaram, ainda, os srs. Motta Lima, que tambem se congratulou com a Camara, e o sr. Laudelino Gomes, que não perdeu a opportunidade para lembrar que, no periodo da convocação, bem se podia votar o seu já famoso plano decennal, destinado á salvação das finanças publicas.

O sr. Baptista Luzardo fez o necrologio do medico legista Rodrigues Caó pedindo a nomeação de uma commissão para acompanhar os funeraes. Outros oradores se referiram á personalidade do scientista fallecido, sendo approvado um voto de pezar.

O sr. Barreto Pinto voltou a falar, desta vez para ler uma nota do "Diario da Noite" sobre a exoneração dos ministros da Justiça e do Exterior, que não pode ser publicada devido á censura. Bordando commentarios á respeito, o representante do funccionalismo disse ser conhecedor da moderação do sr. Getulio Vargas. O seu discurso pronunciado no dia primeiro de janeiro era bem expressivo quanto ao seu desejo de manter-se com imparcialidade na solução do problema da successão presidencial. Terminando, promette apresentar, dentro de poucos dias, um projecto prohibindo a censura ao noticiario referente ao debate successorio.

O padre Macario de Almeida tambem falou sobre a convocação, recordando que a assignara com independencia porque entendia e entende que este momento em que a espada de Damocles paira sobre a cabeça de todos os brasileiros, a Camara, aberta, era como um respiradouro do proprio regimen.

A sessão foi levantada a seguir.

O regresso do ministro Helio Lobo

Impressões do delegado brasileiro á Conferencia de B. Aires

O ministro Helio Lobo e sua familia entre amigos que o foram receber no cáes

Pelo "Oceania", regressou hontem o ministro Helio Lobo, um dos delegados brasileiros á Conferencia para a Consolidação da Paz em Buenos Aires.

Esperavam no cáes o diplomata brasileiro, representantes officiaes e numerosos amigos.

IMPRESSÕES

Procurado pelo O JORNAL, o ministro Helio Lobo disse-nos o seguinte:

— "O noticiario amplo da imprensa deu bem uma idéa do que foi a Conferencia.

Esta teria o seu exito assegurado pela simples conclusão de tres ou quatro convenções levadas a termo em condições extremamente difficeis.

ROOSEVELT

A brilhante influencia pessoal de Roosevelt tornou isso possivel, com sua sympathia, convicção e lealdade extremas. Assim, o progresso que se notou na attitude da America Latina perante os EE. UU. foi notavel. Posso dizel-o de experiencia propria, pois sou veterano em conferencias americanas, sendo que a primeira a que assisti foi a de 1910, em Buenos Aires mesmo.

O Brasil continuou a representar o seu papel tradicional entre os latino-americanos e os anglo-americanos.

A nossa patria, pela sua posição geographica na America, differenciações de linguas, etc., tem sido sempre o fiel da balança continental. Ainda agora isso aconteceu entre o Americanismo de Monroe e o universalismo argentino de Saenz Peña, mediante a convenção de consulta commum no caso de ataque exterior ou dissidio inter-americano.

NO SECTOR ECONOMICO

No sector economico, não havia logar a grandes decisões. A America não forma um bloco solidario a tal respeito. Nós somos paizes de communicações precarias e que têm como fonte de riqueza a exportação de materias-primas e generos alimenticios. A Conferencia fortaleceu e affirmou a igualdade de tratamento, aliás a unica compativel com a democracia que somos, além de recommendar com insistencia a reducção das tarifas alfandegarias.

Por iniciativa do Brasil promoveu-se um inquerito para determinar o custo da vida no continente e a distincção entre immigrante procurado e voluntario. Creou-se um comité para a organização de uma linha regular de commercio no Atlantico, linha essa que procurará dar ao commercio americano, como experiencia, uma via normal de entendimento.

ACOLHIDA

Deve-se salientar o acolhimento generoso que tivemos em Buenos Aires, bem assim como o formidavel surto de progresso argentino. A metropole portenha reflecte o progresso e a riqueza que vão pelo paiz. As correntes politicas divergem, é facto, mas estão todas concordes em reconhecer a alta capacidade e honestidade do governo, numa quadra difficil como esta, de crise commercial e cambial. Desse alto tino administrativo, ha varios indices para notar. Com o orçamento equilibrado realizaram grandes obras urbanas, que dão a Buenos Aires um aspecto majestoso de grande metropole. A moeda tem-se valorizado deliberadamente e continuará até alcançar um nivel que não prejudique a exportação argentina. Este anno já está vendida virtualmente toda a producção do paiz. Os 250 milhões de pesos oriundos das medidas de emergencia tomadas desde 1934, e que deverão ser applicados integralmente á lavoura, serão assim distribuidos: 100 milhões a elevadores de cereaes, 100 milhões á immigração, e o restante á differença cambial na satisfação de obrigações exteriores, sempre pontualmente pagas, e que se consolidam num typo menos oneroso ao paiz.

O governo projecta adquirir as propriedades da Standar Oil, e assim a Argentina, que já produz uma terça parte do que consome, em 1945 não precisará mais importar gazolina e oleos mineraes. Reduziu-se o imposto sobre a renda em determinadas categorias e o governo lançou um emprestimo de consolidação de sua divida interna, que foi coberto em menos de 3 dias.

TOMARÁ POSSE AMANHÃ O SECRETARIO DAS FINANÇAS DO ESTADO DO RIO

Tomará posse, amanhã, ás 14 horas, do cargo de secretario das Finanças do Estado do Rio, o sr. José Ignacio da Rocha Werneck, em substituição do sr. Mattoso Maia.

CREDITO PARA PAGAMENTO AOS INSPECTORES DE ENSINO

Na pasta da Educação foi assignado decreto abrindo o credito especial de 693:500$ para attender á liquidação do pagamento dos inspectores do Ensino Secundario e diarias, ajudas e gratificações aos mesmos por serviços extraordinarios referentes ao exercicio de 1935, correndo a respectiva despesa á conta dos recursos orçamentarios vigentes.

O PROCESSO DOS PARLAMENTARES

O SR. ABGUAR BASTOS E OCTAVIO DA SILVEIRA [illegible] TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Os deputados Abguar Bastos e Octavio da Silveira, que se acham presos, enviaram o seguinte officio ao presidente do Tribunal de Segurança Nacional:

"Senhor Juiz do Tribunal de Segurança Nacional. Deixamos de tomar conhecimento de qualquer acto ou deliberação desse tribunal a nosso respeito, assim como quaesquer citações ou mais actos a que voluntariamente tenhamos [illegible]: a) continuamos no regimen de incommunicabilidade, e dahi cerceados os nossos direitos elementares de defesa; b) ainda depende de decisão da Suprema Côrte a constitucionalidade ou inconstitucionalidade do mesmo tribunal".

Decretos assignados

Classificações, transferencias e outros actos nas pastas da Marinha e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por merecimento, no corpo de officiaes da Armada, a capitão de mar e guerra, o capitão de fragata José Maria Neiva.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, conforme pediu, o capitão de mar e guerra Manoel Eloy Alvim Pessoa, no mesmo posto e com o soldo de contra-almirante.

Reformando o sub-official armeiro Julio Antonio de Farias, no posto de segundo tenente, e, compulsoriamente, o primeiro sargento Moysés Siqueira de Moraes, no mesmo posto e com o soldo de segundo tenente.

Nomeando sub-official o primeiro sargento Urbano Bernardo da Silva, que fica incluido no quadro de conductores de machinas.

Concedendo melhora de transferencia para a reserva de primeira classe, ao capitão tenente contador José Leite de Castro Junior, attendendo ao que requereu e tendo em vista o parecer do Conselho do Almirantado.

Na pasta da Guerra:

Classificando o coronel José Julio de Oliveira no quadro supplementar de artilharia montada, tenente-coronel Rodolpho de Lima Vasconcellos no 5º regimento de artilharia montada; os majores Hugo Freire Gameiro, no 9 regimento de artilharia montada, Guaracy Salgado Freire, no 4º, e Oswaldo de Araujo Motta, no 4º regimento de artilharia montada; na infantaria: o coronel Amadeu Carneiro de Castro no 2º de caçadores; os tenentes coroneis Mario Pinto da Silva Valle no 6º de caçadores, Leonidio de Figueiredo Neiva, no 8º regimento, e Alexandre Zacharias de Assumpção, no 5º regimento e os majores Rodolpho Augusto Jourdan, no 7º regimento e José Reif de Paula, no 5º regimento; na cavallaria: o coronel Oswaldo Villa Bella e Silva, no 4º regimento de cavallaria; os tenentes coroneis Pedro Augusto de Barros Bittencourt, no 15 regimento independente e Estevão de Souza Lima, no quadro supplementar; os majores Mario Fernandes de Almeida, no regimento Andrade Neves; Eugenio Everton Pinto, no 12º regimento independente; Antonio Moreira da Silva Pinheiro, no 5º regimento independente; Octavio Mariath da Costa, no 4º regimento divisionario; e Oswaldo Rocha, no 3º regimento divisionario;

Na engenharia: os majores Luiz Felippe de Albuquerque, Paulo Mac Cord e Armando Dubois Ferreira, no quadro supplementar; os coroneis José da Silva Pereira, do 7º regimento para o 13º de caçadores, e tenente-coronel Pinto Soares, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 6º regimento; e Arthur de Castro Pinto, do 6º para o 7º regimento; e tenente-coronel Joaquim Magalhães Cardoso Barata, do quadro ordinario para o supplementar e o major Aristoteles de Souza Martins, do 6º regimento para o 10º regimento;

na artilharia: o coronel Argemiro Dornelles, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no regimento mixto de artilharia; o tenente-coronel Maurillo Meirelles Alves deste quadro para o supplementar e transferindo para o quadro de intendentes de guerra, com o posto de major, o capitão da administração [illegible] nistração Henrique Guilherme Fernandes da Cuha.

Concedendo reforma no mesmo posto e com o soldo de segundo tenente, aos primeiros sargentos Benedicto Pereira, do 1º de caçadores e Manoel Daniel, do 22º de caçadores; ao primeiro sargento do quadro de instructores Arthur Torres, em serviço na 4ª Região Militar, no posto de segundo tenente; no mesmo posto e soldo, o segundo tenente, ao sargento ajudante João Marçal de Oliveira, do 30º de caçadores; no posto immediato, ao terceiro sargento artifice Jovino Ferreira da Costa, do 19º de caçadores, ao segundo sargento João Vieira de Almeida, da 9ª formação de intendencia e ao terceiro sargento corneteiro Francisco Avelino de Souza, do 19º de caçadores.

Concedendo a Djalma Fragoso de Mattos e Francisco Maravalhas Netto a exoneração que pedem de auxiliar de terceira classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria e Fabrica de Polvora e Explosivos de Piquete.

Concedendo aposentadoria a José Keller da Silva, primeiro official da extincta Intendencia da Guerra; e aposentando Egydio Raymundo, servente do Hospital Central do Exercito e Estevam Narciso da Silva, servente do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

Transferindo: os majores João Bonifacio da Silva Tavares do 1º corpo de trem para o 11º regimento de cavallaria independente; e Durvalino C. de Araujo, do quadro ordinario para o supplementar; na engenharia, os majores José Rodrigues da Silva, do quadro ordinario para o supplementar e Innade de Carvalho Tuppor, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 3º batalhão de sapadores; na artilharia, os majores Ormir Vieira, do 4º regimento montado para o quadro supplementar e Alvaro Pratti de Aguiar, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 3º grupo de artilharia de costa.

Na infantaria: o coronel Amaro de Azambuja Villanova e o tenente-coronel Mario de Magalhães Cardoso Barata, do quadro ordinario para o supplementar; e classificando, na infantaria, o major Telmo Antonio Borba, no sexto regimento.

Designando o tenente-coronel Manoel Henrique Gomes e o major Tito Coelho Lamego para os cargos de commandante e sub-commandante, respectivamente, do Batalhão Escola.

Concedendo transferencia para a reserva da primeira classe ao coronel de infantaria Octavio Felix Ferreira e Silva e tenente-coronel de engenharia Alberto Medeiros.

Nomeando segundo tenente de artilharia da segunda classe da reserva da primeira linha, para servir na Primeira Região Militar, o aspirante Walfredo Rabello de Albuquerque Cavalcanti, da mesma reserva.

Mandando reverter ao serviço o major de engenharia Sylvio Raulino de Oliveira.

UM CHAMADO URGENTE PARA OS DETECTIVES DE SCOTLAND YARD! E' um conto de sensacção, como muitos outros que traz o numero de janeiro d'"A Cigarra-magazine". Exemplar: 2$000. Peça ao jornaleiro de sua cidade.

NOMEADO O NOVO DIRECTOR DE DESPESA DA PREFEITURA

Por acto de hontem, o secretario de Finanças da Prefeitura nomeou para exercer em commissão o cargo de director de Despezas e delegado fiscal da Delegacia de Aferição sr. João Baptista de Mello Guimarães.

O acto de posse será realizado na proxima segunda-feira ás 12 horas.

Mais um sorteio das "Bergaminas"

COUBE A APOLICE 84.418 O PREMIO DE 500 CONTOS — UM PREMIO DE 5 CONTOS PARA O MONTEPIO MUNICIPAL

Com a presença de funccionarios da Fazenda Municipal realizou-se, hontem, no andar terreo do Edificio do Montepio dos Empregados Municipaes, ás 10 horas, o 12.º sorteio de apolices municipaes conhecidas por "Bergaminas".

O primeiro premio coube a apolice numero 84.418. Aos dois premios de 50 contos couberam as apolices 84.300 e 236.005.

Foi sorteada a apolice numero 296.228 no valor de cinco contos de reis pertencente ao Montepio dos Empregados Municipaes.

A DEMOCRACIA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 2 — (Pelo telephone)

Quantos desejam ver São Paulo com o prestigio que elle deve ter e com a autoridade, que se lhe não pode contestar, dirigindo o Brasil, no posto de supremo mandatario da Nação, só temos motivos para jubilo em face dos acontecimentos ultimos da politica nacional. Ha dois candidatos liberaes democraticos em perspectiva. E ambos são paulistas, militando nos quadros da politica estadual. E o terceiro, esse, inevitavel, do fascismo caboclo, o sr. Plinio Salgado, porventura não é tambem paulista e civil? Que mais querem os paulistas do carinho brasileiro? Ha tres candidaturas á vista para a chefia da união nacional, e nem uma é gaucha, mineira ou pernambucana. O Brasil se offerece como um gado docil e credulo ao tacape bandeirante. Até poucos dias atrás tinham os paulistas a suspeita de que a nação não os desejava para pastores. Tratados brutalmente, nos primeiros tempos da revolução, muitos dos homens e mulheres desta terra, exacerbados pela perda do "self government", não queriam acreditar que o povo brasileiro, tão cedo para São Paulo se volvesse a pedir-lhe chefe de executivo nacional. Os erros de 1930 equivaliam a uma condemnação collectiva, que era preciso purgar com oito ou dez annos de abstinencia presidencial.

O espirito publico paulista está, entretanto, agora confuso e perplexo, com a abundancia, em 1937, da safra de candidatos locaes ao supremo mando. Não só o stock paulista é o mais sortido, como elle é o unico em condições de abastecer o mercado. Os democratas liberaes pedem aos quadros de um só partido nada menos de dois nomes. São Paulo hoje é a Virginia brasileira ou o Ohio dos tempos idos. Terra fecunda, mãe de presidentes, ella não poderia deter-se nos deveres de tão augusta maternidade. A pausa de 1930 era tão somente a "rotation in office".

⁂

Não posso felicitar o meu velho e caro amigo embaixador Macedo Soares pelas razões do seu gesto de inconfidencia constitucionalista. Depois de ler a summaria exposição de motivos que elle apresentou para não mais se submetter á disciplina do P. C., o que se espera é um fico. Entretanto, o que elle dá é um fóra. E esse fóra resulta inexplicavel. Era o illustre sr. Macedo Soares membro de um partido e ministro de um presidente. Em certa altura, entende que o Partido está errado e o presidente é quem anda certo. Qual o desenlace logico da desintelligencia entre o ministro e ó partido? A retirada do ministro da agremiação, com a qual não está disposto a ser mais solidario, e sua consequente permanencia ao lado do presidente. Haveria coherencia nessa attitude. Mas o ministro das Relações Exteriores declara que prefere deixar a pasta para ficar solidario com o presidente. Elle não poz nesse estranho raciocinio a sua inexcedivel clarividencia. Como poderia "constranger" o presidente a permanencia, no seu lado, de um homem que rompe de publico com o Partido que ajudou a fundar, para permanecer fiel á sua politica magnanima? O logico, o certo, pois era um "fico" e nunca um "parto". Tanto mais que o fico, esse sim é que seria acto de renuncia, na hora que passa.

⁂

No "assumpto emocionante" que são as declarações do sr. Macedo Soares ha uma invectiva de incorrecção ao Partido Constitucionalista, que não encontra justificativa nos antecedentes politicos destas derradeiras semanas. O quanto se fez em São Paulo, para chegar á renuncia do sr. Salles Oliveira, diz o Ministro das Relações Exteriores, foi á "revelia" sinão "contra" o governo da nação. Ausente no estrangeiro, talvez informado de modo tendencioso, é de suppor que o Ministro não esteja ao par dos factos como elles se passaram. Nada se fez aqui á revelia do Chefe da Nação. Ao contrario, dois actos que deveriam ser praticados em funcção das decisões do partido, lhe foi dada previa sciencia e em termos de perfeita cordialidade. Renuncia e moção decorreram de attitudes das quaes os constitucionalistas fizeram empenho que o primeiro magistrado fosse de ambas scientificado, em condições de tal sorte amistosas que nem uma nuvem de desconfiança viesse toldar a estima e a confiança reciprocas. Qual o desprimor dessa conducta? Tinham e têm os constitucionalistas motivos de ordem interna e externa para apreciar o facto politico da successão dentro de linhas peculiares á sua economia e aos seus interesses. E' um direito que lhes assiste, desde que não venham comprometter com as manobras a tal fim adequadas, a ordem constitucional do Estado. A renuncia se processou em tamanha ordem, que estava liquidada e eleito o seu successor em tres dias. Não seria possivel assistir a um funccionamento mais perfeito e seguro do regimen. Em que aquella renuncia poderá envolver ingratidão ao presidente da Republica? Fôra preciso que o personalismo tivesse baixado á sua ultima expressão, para que uma grande terra, como São Paulo, viveiro de presidentes, tivesse de occultar voluntariamente, nas dobras da incompatibilidade, o nome de um seu grande filho, reclamado por todas as vozes liberaes da Nação, só porque tal renuncia pudesse eventualmente desagradar ao Chefe da Nação. Não quero attribuir ao lucido engenho do sr. Macedo Soares esse despropósito. De certo o jornalista não interpretou com fidelidade o seu pensamento, sempre alto e corajoso na apreciação de principios e interesses impessoaes da collectividade.

⁂

O gesto do Partido Constitucionalista deve ser encarado como mais um serviço que elle prestou ás instituições, dando ao debate da successão do sr. Getulio Vargas o sentido que todos os revolucionarios de 1930 sempre lhe quizeram attribuir. A escolha do presidente é agora um prelio civico, do qual participa toda a Nação. E os reflexos da attitude constitucionalista são tão violentos, que, até no estrangeiro, absorvidos no estudo de questões transcendendo o ambiente da patria, os ministros se desincompatibilizam para correr o pareo, que a audacia romantica do Governador de São Paulo transformou na partida mais fascinante da historia democratica do Brasil. Venham o ex-ministro do Exterior e quantos outros ardem de fé e confiança democraticas. A democracia é isto mesmo, essa febre, essa corrida de nobres emulações civicas. A attitude do sr. Salles Oliveira trouxe para a "piazza" um Ministro, o qual já se poz de conversa com o Brasil. Que outros candidatos cresçam e appareçam. A democracia não é o paul, mas a correnteza; a escravidão e a avassallagem a homens, senão a liberdade e a independencia, no meio dos principios.

Alterações no governo parahybano

DEMITTIRAM-SE OS SECRETARIOS DO INTERIOR E FAZENDA, QUE VÃO CONCORRER A'S ELEIÇÕES PROXIMAS

JOÃO PESSOA, 2 (A. M.) — Para effeito de desincompatibilização, pois pretendem concorrer ás proximas eleições dos representantes na Camara Federal, demittiram-se os secretarios do Interior e Fazenda, srs. José Mariz e Isidro Gomes.

Foi nomeado para exercer a pasta do Interior o sr. Celso Mariz, que occupava a Secretaria da Producção, na qual o substitue o sr. Severino Cordeiro, que exercia a chefia de policia.

A Secretaria da Fazenda foi provida pelo sr. José Coelho, que exercia a Superintendencia dos Serviços de Luz e Bondes.

O sr. Salviano Leite, prefeito de Piancó, passou a exercer a chefia de policia.

O governador Argemiro de Figueiredo, que actualmente descansa em sua fazenda, deverá viajar para o Rio em principios de janeiro. Ao que se diz, vae participar de uma reunião de governadores para debate do problema da successão presidencial.

NÃO HOUVE EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉA MATTO-GROSSENSE

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 30 — Acabo de ser surprehendido na minha chegada a esta capital com a noticia de ter a maioria da Assembléa Legislativa de Matto Grosso pedido a intervenção federal sob fundamento de faltas de garantias. Devo ponderar a v. ex. que, a ser verdade essa noticia vehiculada pelos jornaes desta capital, a resolução da Assembléa carece de seriedade, pois tendo partido hontem de Cuyabá, asseguro a v. ex. que não foi publicado edital algum de convocação da Asembléa. O ultimo edital publicado pelo presidente da Assembléa na "Gazeta Official" de 24 do corrente, que tenho em mãos, transferiu "sin-die" a reunião convocada anteriormente. Na qualidade de deputado á Assembléa do Estado, protesto vehementemente contra esse acto clandestino de uma maioria facciosa cuja resolução vem ferir as nossas leis e a autonomia do meu Estado. Attenciosas saudações. — (a.) Benjamin Duarte Monteiro".

O GOVERNADOR MANOEL RIBAS E A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

CURITYBA, 1 (H.) — O governador do Estado, sr. Manoel Ribas, em entrevista concedida a um matutino, interrogado sobre a successão presidencial, declarou que nada podia dizer, por não lhe caber iniciativa alguma no caso, e sim ao seu partido, que deverá se pronunciar a respeito quando houver chegado o momento.

PASSOU PELO RIO O PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO DA VENEZUELA A' CONFERENCIA DE BUENOS AIRES

O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos de bôas vindas ao sr. Caracciolo Parra Perez, presidente da delegação da Venezuela á Conferencia de Buenos Aires, de passagem hontem por esta capital, pelo primeiro secretario Joaquim de Souza Leão, seu official de gabinete. A' tarde, acompanhado pelo ministro da Venezuela, o dr. Parra Pérez esteve no Itamaraty, em visita ao ministro de Estado.

UMA EXCURSÃO DE REPOUSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica não compareceu, hontem, ao Cattete. O chefe da Nação deixou cedo o Palacio Guanabara, indo para a ilha de Paquetá, onde passará em repouso o dia de hoje.

A COMMISSÃO DE EFFICIENCIA DO MINISTERIO DA FAZENDA

A Commissão de Efficiencia do Ministerio da Fazenda, installada em 15 de dezembro ultimo, elegeu seu presidente o director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, sr. João da Cruz Ribeiro, e vice-presidente o sr. Alvaro Dantas Carrilho, director das Rendas Internas.

A REPATRIAÇÃO DAS CINZAS DOS INCONFIDENTES

De Bello Horizonte, o presidente da Republica recebeu o seguinte radiogramma:

"O Departamento Technico e Administrativo do Conselho Superior de Instrucção de Minas Geraes deliberou consignar em acta um voto de applausos e reconhecimento a V. Ex. pela restituição ao Brasil das cinzas dos Inconfidentes mineiros, após 144 annos de banimento. Dignificou V. Ex., assim, o lemma dos precursores da Republica — Libertas, quae sera tamen. Saudações. — (aa.) — Pedro Marcos Penna, professor Ernesto Santiago, Arduino Bolivar, membros do Conselho.

VEIU AO RIO, A CHAMADO DO MINISTRO DA GUERRA

A chamado do ministro da Guerra encontra-se, nesta capital, o coronel Amaro de Azambuja Villa Nova, commandante do 18.º B. C., com quartel em Corumbá, Matto Grosso.

PROROGOU SEUS TRABALHOS A ASSEMBLÉA GAUCHA

PORT OALEGRE, 2 (A. M.) — A requerimento de dezeseis deputados, a Assembléa approvou a prorogação dos seus trabalhos por mais 15 dias, a partir de 3 de janeiro corrente.

O Anno Bom na embaixada da França

A COLONIA FRANCEZA FOI CUMPRIMENTAR O MARQUEZ D'ORMESSON

Por occasião da entrada do anno novo, o embaixador da França e a senhora d'Ormesson receberam, no palacete da Embaixada, os membros da colonia franceza e personalidades da colonia syrio-libaneza aqui domiciliados.

Falando em nome da colonia, o sr. Henault, presidente do Comité Francez do Rio de Janeiro, apresentou ao embaixador e á senhora d'Ormesson os votos de feliz anno novo, pedindo ao embaixador d'Ormesson que transmittisse ao governo de França as saudações dos francezes do Rio de Janeiro.

O sr. Achar, por sua vez, usou da palavra em nome dos syrios libanezes do Rio, exaltando a amizade existente entre os dois paizes.

Por fim, o embaixador d'Ormesson agradeceu aos presentes as manifestações de sympathia que recebera.

Alludindo ao ambiente de anciedade da Europa, o embaixador mostrou que a situação da França não justificava a inquietação que em certos circulos se tem manifestado. Na realidade, accrescentou todos os francezes encontram-se congregados em torno da idéa da paz.

O chanceller da Colombia em visita a S. Paulo

O sr. Jorge Soto de Corral chegou hontem á capital do vizinho Estado

S. PAULO, 2 (A. M.) — Chegou hoje a esta capital o sr. Jorge Soto de Corral, ministro das Relações Exteriores da Colombia.

O illustre diplomata, que visita S. Paulo em caracter official, veiu acompanhado de sua progenitora, do sr. Domingo Esquerra, ministro da Colombia junto ao governo brasileiro e senhora; do representante daquelle paiz em Washington; do consul Carlos Eiras, representante do Itamaraty e do representante do presidente do Departamento Nacional do Café.

O chanceller colombiano foi recebido na estação do Norte pelo representante do governador interino, pelos secretarios de Estado e outras altas autoridades.

Após os cumprimentos, o ministro da Colombia, em companhia do secretario da Justiça, foi conduzido ao Esplanada Hotel, onde lhe foram reservados aposentos.

O MINISTRO COLOMBIANO VAE AO INTERIOR DO ESTADO

S. PAULO, 2 — O ministro Soto de Corral visitou, hoje, o Departamento de Industria Animal e a Penitenciaria, manifestando excellentes impressões sobre o que lhe foi dado ver.

Amanhã, terá a tarde livre para passeios na cidade, devendo, porém, visitar cedo, o Orchidiario Paulista. A's 21 horas, o presidente do Instituto do Café lhe offerecerá um jantar intimo no Automovel Club.

Na proxima segunda-feira, depois de visitar o Instituto do Café, o chanceller colombiano embarcará no trem das 11.30 para Campinas e, no mesmo dia á tarde, proseguirá para a Alta Paulista, devendo chegar a Marilia no dia 9.

Fará, depois, uma viagem de automovel até Garça, percorrendo as lavouras circumvizinhas.

De Garça, o ministro Corral regressará a São Paulo terça-feira, aqui chegando no dia immediato, quando seguirá para Santos.

O ministro do Exterior colombiano fará essas visitas em companhia do sr. Domingo Esguerra, ministro da Colombia no Rio e esposa; do ministro da Colombia em Washington e filho, bem como do sr. Carlos Eiras, representante do Itamaraty.

A EXECUÇÃO DO CODIGO DE CAÇA E PESCA NO ESTADO DE S. PAULO

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Agricultura, prorogando a competencia delegada ao Estado de São Paulo, pelo decreto n. 23.834, de 6 de fevereiro de 1934, para executar no territorio do mesmo Estado, o Codigo de Caça e Pesca, até 31 de dezembro de 1937.

VAE EXERCER SUAS FUNCÇÕES EM WASHINGTON

O SECRETARIO DA LEGAÇÃO TEIXEIRA SOARES TROUXE-NOS SUAS DESPEDIDAS

Esteve em nossa redacção, trazendo-nos suas despedidas, o secretario de Legação Alvaro Teixeira Soares, recentemente nomeado para a Embaixada do Brasil em Washington.

O referido diplomata, que é tambem alem de jornalista, festejado escriptor, chegou ha pouco de Lisboa onde exercia suas funcções.

Sua estada em Portugal foi assignalada por brilhante actuação diplomatica e destacada actividade litteraria.

Realisou com successo uma serie de conferencias em Coimbra e publicou livros que foram elogiosamente commentados pela imprensa lisboeta.

O sr. Teixeira Soares seguirá amanhã para os Estados Unidos a bordo do avião da carreira.

O BALANÇO DA RECEITA E DESPESA DE 1936

Ao Tribunal de Contas, o director geral da Fazenda Nacional remetteu o balanço da receita e despesa da União referente ao terceiro trimestre de 1936, organizado pela Contadoria Central da Republica.

Foi ainda enviado o processo relativo á distribuição á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul do credito de 36:600$000, destinado á acquisição de mobiliario para a Alfandega de Pelotas, prestando aquelle Instituto os esclarecimentos solicitados a respeito.

A RECONSTRUCÇÃO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

O ministro da Fazenda remetteu á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição de motivos relativa á necessidade de ser revigorada para 1937 a autorização concedida ao governo para abrir um credito especial de 2.600:000$[illegible] destinado ás despesas de reparo e reconstrucção do edificio da Escola de Aviação Militar.

OS NOSSOS GRANDES MORTOS

VAE PROSEGUIR A SERIE DE CONFERENCIAS PROMOVIDA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Vae proseguir a serie de conferencias promovida sob os auspicios do ministro da Educação em torno dos grandes mortos do Brasil.

Realizar-se-á a proxima palestra no proximo dia [illegible] do corrente, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, ás 17 horas, sob a presidencia do sr. Gustavo Capanema, devendo occupar a tribuna o sr. Marcos Carneiro de Mendonça, da Sociedade Capistrano de Abreu.

O orador falará sobre o Intendente Camara, fundador da siderurgia brasileira.

O sorteio do 4.º concurso do "O JORNAL" em combinação com o "Diario da Noite"

FORAM ENTREGUES, HONTEM, DEZOITO PREMIOS, NO VALOR TOTAL DE 54:840$000

Os concurrentes contemplados no Estado do Rio, Minas, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Goyaz, Piauhy e Espirito Santo

Benedicto V. Nunes, residente á rua Automovel Club, 1163, Rio, contemplado com o 54.º premio

O sr. Antonio Muciollo, residente á rua Guilhermina, 60, Rio, contemplado com o 91.º premio

O sr. Pedro Cury, residente á rua Senhor dos Passos, 258, Rio, contemplado com o 12.º premio

O sr. João Pagg e a sua noiva, senhorita Geralda Reis, residentes em Bello Horizonte, contemplados com o 42.º premio do Quarto Concurso d' O JORNAL

A sra. Harmira Silva, residente á rua Curusú, 96, Rio, contemplada com o 122.º premio

O sr. João Machado, residente á rua Duqueza de Bragança, 4, Rio, contemplado com o 27.º premio

O sr. Rodrigo Teixeira, residente á rua Jardim, 43, Rio, contemplado com o 104.º premio

Obteve a maior repercussão o resultado do sorteio do 4º concurso d'O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite". Os 126 premios distribuidos couberam a concurrentes de todas as classes sociaes, como militares, operarios, empregados no commercio, medicos, E entre os contemplados existem varias creanças.

Como testemunho da irradiação obtida pelo nosso 4º concurso é opportuno accentuar que foram premiados concorrentes dos Estados do Rio, S. Paulo, Minas, Espirito Santo, Piauhy, Bahia, Rio Grande do Sul e Goyaz.

OS PREMIOS ENTREGUES HONTEM

Hontem, a gerencia d'O JORNAL fez entrega de 18 premios no valor total de 54:840$000.

Foram os seguintes os premios entregues hontem:

— Um collar de perolas do Oriente no valor de 9:500$000, correspondente ao 7º premio, bilhete n. 69.41.., pertencente ao sr. Carlos Odorico Antunes, residente á rua das Laranjeiras, 121.

— Um annel de platina e perolas do Oriente, no valor de 6:200$000, correspondente ao 12º premio, bilhete n. 91.627, pertencente ao sr. Pedro Salomão Cury, residente á rua Senhor dos Passos, 258.

—Um annel de platina com uma perola do Oriente, no valor de .... 2:500$000, correspondente ao 27º premio, bilhete n. 92.247, pertencente ao sr. João Machado, resid. á rua Duqueza Bragança, 4.

—Um radio Air-King, no valor de 2:000$000, correspondente ao 29º premio, bilhete n. 233.233, pertencente á sra. Celina Rocha Gonçalves, residente á rua Conde de Baependy, 84.

— Um radio Air-King, no valor de 2:000$000, correspondente ao 36º premio, bilhete n. 289.669, pertencente á sra. Dolphina Rodrigues de Queiroz, residente á rua Coronel Rangel, 403.

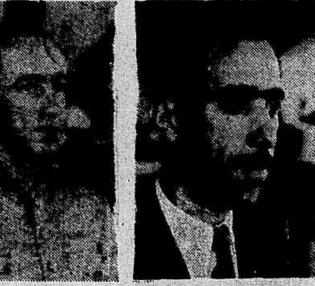
— Um radio Air-King, no valor de 2:000$000, correspondente ao 38º premio, bilhete n. 126.312, pertencente ao sr. Plinio Lopes Santos, residente nesta cidade.

— Um radio Lyric, no valor de 1:900$000, correspondente ao 48º premio, bilhete n. 103.938, pertencente ao sr. Orestes Giovanni, residente á rua B. de Guaratiba, 55, Rio.

—Um radio Lyric, no valor de 1.900$000, correspondente ao 52º premio, bilhete n. ..2.423, pertencente ao sr. Gastão Ignacio Soares, residente á rua 7 de Setembro, 165, Rio.

— Um radio Emerson, no valor de 1:750$000, correspondente ao 54º premio, bilhete n. 74.095, pertencente ao sr. Benedicto V. Nunes, residente á rua Automovel Club, 1163 Rio.

— Uma machina Singer no valor de 1:690$000, correspondente ao 83º premio, bilhete n. 297.183, pertencente ao sr. José Antonio Fernandes, residente á rua Magé, 16, Rio.

—Um radio Crosley, no valor de 1:300$000, correspondente ao 87º premio, bilhete n. 78.023, pertencente ao sr. Julio de Oliveira, residente á rua Bella, 358, Rio.

— Uma bicycleta "Flyng-Weel", no valor de 35.$000, correspondente ao 91º premio, bilhete n. 10.139, pertencente ao sr. Antonio Mucciollo, residente nesta capital.

— Uma bicycleta "King", no valor de 350$000, correspondente ao 104º premio, bilhete n. 8.351, pertencente ao sr. Rodrigo Teixeira, residente á rua Jardim, 43, Rio.

— Uma bicycleta "King", no valor de 350$000, correspondente ao 109º premio, bilhete n. 85.422, pertencente ao sr. José Edmundo Moraes, residente á rua Sant'Anna, 164, casa 13, Rio.

— Uma bicycleta "King" no valor de 350$000, correspondente ao 122º premio, bilhete n. 30.939, pertencente ao sr. Augusto Bragança Junior, residente á rua Benjamin Constant, 45, Rio.

— Uma bicycleta "King", no valor de 350$000, correspondente ao 123º premio, bilhete n. 309.810, pertencente á sra. Hermira Silva, residente á rua Curusú, 96, Rio.

—Um radio Air-King, no valor de 2:000$000, correspondente ao 33º premio, bilhete n. 175.009, pertencente ao sr. Coracy Pinto Duarte, residente á rua Flores, 3, Rio.

—Um cabriolet de luxo marca "D. K. W.", no valor de 17:300$000, correspondente ao 5º premio, bilhete n. 69.395, pertencente a Alba Meira Ravaco, residente á rua Matriz, 63, Rio.

Ganhou o 7.º premio

E FOI AVISADO A'S 5 HORAS DA MANHA

O major do Exercito Carlos Odorico Antunes residia em Bello Horizonte, á rua Rio Grande do Norte, 1619. E' assignante do "Estado de Minas", orgãos dos "Diarios Associados" naquella capital. Juntou varios coupons do nosso 4º concurso e concorreu com 5 bilhetes. Mudou-se, porém, para esta capital, e foi residir á rua das Laranjeiras, 121.

Ante-hontem, muito cedo, o major Carlos Odorico Antunes foi chamado ao telephone por alguem que lhe queria dar uma bôa noticia. Era o general Paes de Andrade, seu cunhado, que lhe fez sciente de que o seu nome figurava na lista dos contemplados no sorteio do 4º concurso do O JORNAL e "Diario da Noite".

O major Odorico Antunes tratou de certificar-se e viu então que havia ganho o 7º premio, um collar de perolas no valor de 9:200$000.

Veio, então, ao nosso escriptorio, acompanhado de sua esposa, e recebeu o valioso objecto.

O major Odorico Antunes trabalha no archivo do Quartel General.

O sr. João Augusto da Fonseca, residente em Bello Horizonte, contemplado com o 103.º premio do Quarto Concurso d' O JORNAL, falando ao reporter

Major Odorico Antunes, residente á rua das Laranjeiras, 121, Rio, contemplado com o 7.º premio

Soldado Gastão Ignacio Soares, residente á rua Sete de Setembro, 165, Rio, contemplado com o 52.º premio

O sr. Everardo Vieira, residente em Bello Horizonte, contemplado com o 4.º premio do Quarto Concurso d' O JORNAL, falando ao reporter

José Antonio Fernandes, residente á rua Magé, 16, Rio, contemplado com o 83.º premio

O sr. Orestes Giovanni, residente á rua Barão de Guaratiba, 55, Rio, contemplado com o 48.º premio

O concurso do "O JORNAL" e do "Diario da Noite" no Estado do Rio

CONTEMPLADOS DEZESETE MORADORES EM MUNICIPIOS FLUMINENSES

A entrega de premios na succursal dos "Diarios Associados", em Nictheroy

A professora da Escola do Trabalho d. Emilia Cruz Santos, ladeada pelo seu marido e pelo director da succursal dos "Diarios Associados", quando foi se habilitar para receber o 9.º premio que lhe coube no Concurso d' O JORNAL

No 4.º concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", o Estado do Rio foi dos mais favorecidos pela sorte. Nada menos de 17 leitores foram contemplados, sendo destes oito moradores no municipio de Nictheroy, dois em Campos, um em Vassouras, outro em Barra Mansa, um em São Gonçalo, um em Friburgo, um em Itaperuna, um em Petropolis e um na Barra do Pirahy.

Os oito felizardos de Nictheroy foram os seguintes:

9.º premio — Um radio no valor de 7:150$000 — Bilhete numero ... 2?3.783 — Contemplada: Emilia Cruz Santos — Rua Ayrosa Galvão, 1?3 — Fonseca.

11.º premio — Um terreno no valor de 6:400$000 — Bilhete numero 164.832 — Contemplado: Mario Silva e Souza — Villa Pereira Carneiro, 43 — Ponta d'Areia.

20.º premio — Uma geladeira electrica no valor de 4:000$000. Bilhete numero 118.643. Contemplada: Maria Aurora Cambuhy de Oliveira — Rua Alexandre Moura, 31 — Gragoatá.

46.º premio — Um radio no valor de 1:900$000 — Bilhete numero ... 99.192 — Contemplada: Haydée Vezan Fogaça — Rua Dr. Bormann, 26, centro.

70.º premio — Uma machina "Singer", no valor de 1:690$000 — Bilhete numero 280.913 — Contemplado: Paulo de Oliveira — Rua Mario Vianna, 34 — Santa Rosa.

82.º premio — Uma machina "Singer", no valor de 1:690$000 — Bilhete numero 4.961 — Contemplada: Aristotelina Barreira — Rua Noronha Torrezão, 39 — Cubango.

84.º premio — Uma machina "Singer", no valor de 1:690$000 — Bilhete numero 93.232 — Contemplado Orlando Pereira Baptista, Travessa Manoel Benicio, 43 — Fonseca.

119.º premio — Uma bicycleta no valor de 350$000 — Bilhete numero 287.100 — Contemplada: Edith Nunes da Costa — Rua Visconde de Moraes, 243 — Ingá.

Os dois premiados de Campos foram os seguintes:

32.º premio — Um radio no valor de 2:000$000 — Bilhete numero ... 87.650 — Contemplado: Arthur Souza Paula — Rua Baroneza, 20.

115.º premio — Uma bicycleta no valor de 350$000 — Bilhete numero 329.650. Contemplada — Odette Guimarães Vianna — Rua Marechal Foch, 55.

Os dois vencedores de Vassouras foram os seguintes:

28.º premio — Um radio no valor de 3:100$000 — Bilhete numero ... 298.020 — Contemplado: José Silva Dias — Rua Caetano Forquim 18.

60.º premio — Uma machina "Singer" no valor de 1:690$000. Bilhete numero 17.088 — Contemplado: Joaquim Porto — Barra Mansa.

O morador de São Gonçalo sorteado foi o seguinte:

100.º premio — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete numero . 161.419 — Contemplado: Oscar Peixoto Cerqueira. — Rua da Cruz, 29.

O leitor de Nova Friburgo a quem coube o premio foi o seguinte:

10.º premio — Um terreno no valor de 6:660$ — Bilhete n. 249.?33 — Contemplado: Ricardo A. Brazielles.

O felizardo de Itaperuna foi o seguinte:

76.º premio — Uma machina Singer no valor de 1:690$. Bilhete n 17.537 — Contemplado: Antonio Rodrigues dos Santos — Natividade.

Em Petropolis, o leitor favorecido pela sorte foi o seguinte:

105.º premio — Uma bicycleta no valor de 350$000 Bilhete n. 198.2?? — Contemplada: Maria Violeta Ribeiro de Almeida — Avenida Piabanha, 125.

Na Barra do Pirahy, o leitor premiado foi o seguinte:

120.º premio — Uma bicycleta no valor de 350$000. Bilhete n. 32.105

(Continua na 11ª pagina.)

Os contemplados residentes em Minas

O concurrente que ia dormir quando recebeu a noticia de que havia ganho 20 contos de réis

BELLO HORIZONTE, 1 (A. M.) — O "Diario da Tarde", orgão dos "Diarios Associados" nesta capital, publicou a seguinte reportagem sobre os contemplados no 4º Concurso d'O JORNAL e "Diario da Noite", residentes neste Estado:

"O JORNAL, orgão "leader" da cadeia dos "Diarios Associados", presenteou centenas de seus leitores, com o grande concurso de bonificação, cujo sorteio se realizou hontem, no Rio.

O interesse despertado em todo o Brasil por este concurso popular superou as melhores espectativas, tendo a venda de mappas attingido numero elevadissimo. Tambem os assignantes receberam, para o quarto concurso d'O JORNAL, coupons que os tornaram capacitados ao sorteio.

PARA MINAS

Para Minas sairam diversos premios de valor, como o primeiro, constante de uma luxuosa Sedan Hudson, no valor de 33:000$, que coube á sra. Joselina Teixeira Gonçalves, residente em Ponte Nova.

Bello Horizonte foi contemplada com quatro premios, o 1º, o 4º, o 42º e o 103º.

Ouvimos hoje todos estes felizardos, que na voz popular, começaram o 1937 com o pé direito, embora hoje seja sexta-feira.

Para elles Papae Noel passou um pouco atrazado, mas não falhou, confirmando o dictado do "antes tarde que nunca".

20 CONTOS

O mais feliz de todos foi o sr. Everardo Vieira, residente á rua Bernardo Guimarães, 1.841. Coube-lhe um lote de Consolidadas Mineiras, no valor de 20:000$000.

Como recebeu o sr. Everardo esta nova tão agradavel?

O "Diario da Tarde", que tambem é parte integrante dos "Diarios Associados" foi buscar a resposta dessa pergunta, hontem, á noite.

Com surpresa, o leitor dos nossos jornaes recebeu a nova. Apesar de haver ligado o radio para a Tupi não alcançou a hora da leitura do resultado. Estava enfiado no seu pyjama, prompto para se deitar.

Satisfeito com o que lhe acabavamos de dizer, o sr. Everardo Vieira palestrou longamente com o reporter, contando-lhe como concorreu ao sorteio. Os 20 contos eram um magnifico presente que recebia e que não esperava. Não deixará mais de concorrer nos outros sorteios.

DORMIA CALMAMENTE

Hoje, procuramos os outros premiados. Um delles, o sr. João Augusto da Fonseca, morador á rua Espirito Santo, 1.137, dormia calmamente o somno dos que passam o anno alegremente, ao som da jazz. Rapaz, não correu cedo para a cama.

Quando chamamos alguem da casa, vieram varias pessoas, todas surpresas. Ninguem sabia que o sr. João fôra premiado. Elle mesmo não acreditou. Pensou que fosse brincadeira, como de 1º de abril. Mas não era. Uma bicycleta, no valor de 350$000 saira para um de seus cinco bilhetes.

Tentamos bater a chapa, quando o felizardo ainda se achava dormindo, mas o protesto foi prompto. Levantou-se rapidamente e posou para os "Diarios Associados".

UM RADIO

Outro premio foi o de um radio que coube ao sr. João Pagy e á senhorita Geralda Reis, noivos, que compraram cerca de 30 mappas.

Esperavam ganhar um radio, tanto assim que recusaram comprar um antes do sorteio.

Hoje, cedo, o sr. João Pagy comprou o "Estado de Minas" e foi rapidamente levar a noticia á sua noiva, residente á rua Januaria, 277.

A pequena Alda já recebeu o D. K. W.

O 5º premio do 4º Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite", coube á menina Alda, de 8 annos de idade, filha do sr. João Alfredo Ravasco, residente á rua da Matriz, 62. O coupon premiado foi o 69.395.

Hontem, Alda, acompanhada de seus paes e de uma irmãsinha, veio receber o cabriolet de luxo D. K. W. com que a sorte a favoreceu. Na gerencia do O JORNAL, emquanto seu pae firmava o recibo, ella nos disse que havia concorrido ao nosso 4º concurso, desejando ganhar uma bicycleta. Ganhou, porém, um automovel.

Na gravura acima, vê-se a pequena felizarda já de posse do seu carro.

Passou pelo Rio uma eminente figura da Igreja

Monsenhor Cortesi foi transferido para Madrid

Monsenhor Cortesi em companhia de monsenhor Aloisi Masella, a bordo do "Oceania"

Esteve hontem, de passagem pelo Rio, o eminente prelado monsenhor Filippo Cortesi.

Esse distincto representante da Igreja Catholica exerceu até pouco tempo o elevado cargo de nuncio apostolico na Argentina.

Agora a Santa Sé resolveu mandal-o para Madrid onde deverá occupar o mesmo cargo naquella capital.

Viaja o embaixador do Vaticano a bordo do navio "Oceania" da frota mercante da Italia.

A sua passagem pelo Rio, foi motivo de jubilo para o clero brasileiro que teve opportunidade de prestar ao virtuoso prelado varias homenagens.

A bordo estiveram afim de cumprimental-o além de monsenhor Aloisi Masella nuncio de S. S. nesta capital, innumeras pessoas de relevo de nossos meios catholicos.

CHEGARAM AO RIO

A bordo do mesmo navio chegaram ao Rio, os bispos Alfredo Barrere e Antonio Barbieri. Ambos são figuras destacadas do clero platino.

O primeiro delles é chefe da Igreja em Tucuman e o segundo é o arcebispo de Montevidéo.

Esses principes da Igreja vêm a esta capital a passeio.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO LEGISLATIVA NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 1 (A. M.) — A Assembléa Legislativa estadual encerrou os trabalhos relativos a sessão de 1936.

Conselho Superior das Caixas Economicas

O SR. TARGINO RIBEIRO ELEITO SEU NOVO PRESIDENTE

Em sessão de 31 de dezembro ultimo, o Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes elegeu para seu presidente e vice-presidente os srs. Targino Ribeiro e Horacio de Carvalho, em substituição aos srs. Solano Carneiro da Cunha e Justo de Moraes que desempenharam por dois mandatos consecutivos aquellas funcções.

O novo presidente do Conselho Superior é um nome acatado nas nossas letras juridicas, e é o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil. A sua eleição para substituir o sr. Solano da Cunha, nome igualmente conhecido nos nossos meios politicos e economicos, foi um preito de homenagem ao brilho de seus pareceres naquelle Conselho.

O sr. Horacio de Carvalho, que substitue o sr. Justo de Moraes na vice presidencia, era em desempenho do mandato legislativo federal, foi deputado federal pelo Estado do Rio e é nome influente na politica desse Estado.

Os srs. Solano Carneiro da Cunha e Justo de Moraes foram homenageados pelo Conselho, deixando aquellas funcções em virtude de imperativo regulamentar, que não permitte mais de uma reeleição.

FALLECEU O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SERGIPANA

ARACAJU' 1 (H.) — Falleceu hontem nesta capital o coronel Manoel Cardoso, presidente da Associação Commercial do Estado.

Um novo partido no Rio Grande do Sul

O sr. Bruno Lima, que abandonou o Partido Libertador, funda uma aggremiação politica de caracter social-democrata

Um manifesto do organizador da União Democratica Nacional — Representação e justiça social será o lemma do novo Partido

PORTO ALEGRE, 2 (A. M.) — O sr. Bruno Lima, desligando-se ha pouco tempo do Partido Libertador, como o fez com uma carta dirigida ao Directorio Central da aggremiação, vem agora tratando de organizar um novo partido.

Nesse sentido, acaba de lançar um manifesto ao Rio Grande e ao paiz, dando as razões do seu desligamento do Partido Libertador e annunciando o novo partido que denominará: União Democratica Nacional e terá caracter social-democrata.

O documento historia longamente a formação do Partido Libertador, sua trajectoria politica e as conquistas que realizou para a democracia, dizendo a certa altura:

CONQUISTAS DA REVOLUÇÃO DE 30

"A revolução de 1930, para a qual os libertadores deram seu decidido apoio, fez com que triumphassem rapidamente todos os postulados do Partido, relativos á verdade eleitoral, fundamento formal da democracia. E assim vieram o voto secreto e o voto proporcional, garantias do reconhecimento imparcial das eleições. Tudo isso o Partido Libertador conseguiu sem ser governo, e sim pela força moral de sua predicação civica, que havia conseguido formar em toda a nação uma consciencia democratica, o saneamento eleitoral, tornando possivel ao povo a livre manifestação de sua vontade nas urnas correspondendo a uma grande conquista, mas de caracter preparatorio.

O VOTO SECRETO

O voto secreto é apenas um instrumento e um meio, e não um fim.

Munido do voto secreto, e mediante eleições honestas, o povo tem o caminho aberto para alcançar pacificamente suas grandes reivindicações.

Por meio do voto secreto o povo ficou habilitado a escolher livremente as soluções que lhe pareçam mais acceitaveis para a questão social. Esta, de 1930 para cá, em parte devido justamente ás garantias do suffragio, tornou-se cada vez mais premente. Com effeito, nada mais natural que pretender o proletariado utilizar-se do voto secreto como instrumento de suas aspirações.

Competia pois ao Partido Libertador não parar na senda que vinha precorrendo. Impunha-se-lhe a missão de apontar ao povo os objectivos que deveriam ser alcançados pelo voto livre garantido.

Assim, desenvolvendo as proprias theses do seu programma, deveria estabelecer meios concretos tendentes a melhorar a sorte dos trabalhadores, e tornal-os desse modo infensos ás doutrinas extremistas."

A "FRENTE UNICA"

Fala a seguir o sr. Bruno Lima das difficuldades que impossibilitaram a fusão dos partidos frentistas, com um programma denovado, accrescentando:

"A falta de postulados doutrinarios, de novos ideaes politicos, foi motivo para que a mocidade e o proletariado — essas duas enormes forças propulsoras dos partidos — se desinteressassem da Frente Unica. E si esta conseguiu em todo caso apresentar apreciaveis coefficientes eleitoraes isso deve-se mais ao espirito de opposição ao governo do que á solução das idéas defendidas."

Fala o manifesto sobre a commissão nomeada pelo Congresso do Partido Libertador para estudar o esboço do seu programma, a qual não foi convocada pelo Directorio conforme determinado, dizendo depois.

UM NOVO PARTIDO

Vi-me pois, com enorme pezar, constrangido a abandonar o Partido Libertador, para coordenar os elementos que apoiam minhas idéas sociaes democraticas e formar com elles uma nova organização que não seja apenas uma empresa eleitoral como estão sendo os velhos partidos e sim uma entidade cultural e civica que se dedique ao estudo dos grandes problemas nacionaes, sobretudo que examine os meios de melhorar a sorte dos trabalhadores de todas as classes, creando dentro da ordem e da legalidade um regime de fraternidade, que procure assegurar ao maior numero possivel a maior somma de bem estar possivel.

Essa nova entidade — a União Democratica Nacional — será lançada dentro em breve com apoio de valiosos elementos. Será ella a continuadora da missão que o Partido Libertador deixou em meio do caminho. Ella procurará ensinar ás massas como e para que deve ser utilizado esse maravilhoso instrumento — o voto proporcional — que o Partido Libertador deu ao Brasil.

Será solidaria com o Partido Libertador na luta pela Democracia e com esse objectivo poderá fazer causa commum com todos os partidos democraticos. Mas pugnará precipuamente pela elevação do nivel material e espiritual dos trabalhadores, por meio de medidas concretas que seu programma definirá."

REPRESENTAÇÃO E JUSTIÇA SOCIAL

Accentua ainda o sr. Bruno Lima no manifesto:

"Continuarei servindo os mesmos ideaes que tem norteado a minha vida publica. Pugnarei sempre pelo lemma "representação e justiça" mas incluirei no termo justiça tambem a justiça social que não pode ser esquecido de todos aquelles que quizerem ver a patria tranquilla e feliz.

A democracia tem possibilidade de resolver pacificamente a questão social, garantindo ao trabalhador meios indispensaveis a uma existencia digna, dando-lhe trabalho e pão, amparando-o no desemprego, na doença e na velhice, melhorando as condições hygienicas, assegurando-lhe educação e cultivo do espirito.

Para isso, porém, é necessario que todos os homens bem intencionados contribuam com o quinhão do seu esforço e da sua boa vontade.

Todos são interessados na grande obra. Quanto melhor for a condição moral e material dos trabalhadores, menor será o risco de subversão da ordem.

Infelizmente o Partido Libertador não se mostrou disposto a enfrentar os problemas desta natureza que são os mais prementes dos dias que passam. Por isso me desliguei de suas fileiras para melhor servir aos ideaes do povo e cooperar para a victoria pacifica dos dictames da justiça e da fraternidade."

Novos indicios de petroleo em S. Paulo

CONCLUSÕES POSITIVAS DE ESTUDOS FEITOS NA FAZENDA "TAPERA", EM BOM SUCCESSO

S. PAULO, 2 (A. M.) — Em torno do tão debatido problema do petroleo no Brasil, o "Diario de S. Paulo" publica interessante reportagem, recordando a possibilidade da existencia daquelle carburante nos terrenos da fazenda "Tapera", em Bom Successo, neste Estado.

Depois de relatar as pesquisas e estudos feitos na zona mencionada, bem como citar as varias empresas nacionaes e estrangeiras, que se interessaram pelo caso, o reporter conclue dizendo que, numa das ultimas pesquisas realizadas por engenheiros da E. F. Sorocabana, foram constatados positivos indicios do "ouro negro" nas terras da Fazenda Tapera, tendo-se mesmo obtido numa das ultimas experiencias, conforme attestado chimico, os seguintes resultados, nas rochas pyrobetuminosas de Tapera: oleos leves 5 o/o, médios 40 o/o, oleos pesados 50 o/o, sendo o oleo total distillado de 120 litros.

As attenções geraes voltam-se agora para aquella fazenda de Bom Successo, e o seu proprietario, sr. Miguel Senatori, affirma que alli existem inestimaveis thesouros de petroleo, capazes de resolver para sempre o problema do combustivel no Brasil.

As informações dessa reportagem — diz o "Diario de S. Paulo" — foram confirmadas por varios engenheiros da Sorocabana, que antes haviam sido consultados.

O commandante do "Sagres" homenageado no Club Naval

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

Realizou-se hontem, na séde do Club Naval, ás 12 horas, o almoço que o ministro da Marinha offereceu ao capitão de mar e guerra Cysneiros de Faria, commandante do navio-escola "Sagres", da marinha de guerra portugueza, bem como aos demais officiaes do commando daquelle veleiro luso.

O almoço transcorreu em meio a um ambiente de inteira cordialidade, tendo o ministro Guilhem pronunciado um discurso, offerecendo o agape, referindo-se, em termos de grande sympathia, á amizade que sempre existiu entre as duas Republicas irmãs.

O commandante Cysneiros de Faria, terminado o discurso do ministro da Marinha, ergueu a sua taça e brindou á Marinha Brasileira, na pessoa do seu titular, enaltecendo os motivos, que são quasi que innumeraveis, que outrora e ainda hoje fazem dos dois um só paiz.

Ao almoço compareceram, além do ministro da Marinha e o homenageado, os almirantes chefe do Estado-Maior, directores do Ensino Naval, da Escola Naval, Pessoal da Armada e Arsenal de Marinha e o commandante em chefe da esquadra; o embaixador Nobre de Mello e muitos officiaes da nossa Marinha e do navio "Sagres".

Tocou durante o agape a orchestra do Corpo de Fuzileiros Navaes, que executou um programma de musicas seleccionadas.

CURSO DE APRENDIZAGEM NA ESCOLA BAPTISTA DAS NEVES

Com destino á Escola Almirante Baptista das Neves, em Angra dos Reis, seguiram hontem, pela manhã, oitenta aprendizes marinheiros, procedentes da Escola de Aprendizes de Pernambuco, afim de concluir, na Escola de Angra dos Reis, o seu curso de aprendizagem.

Aquelles aprendizes pernambucanos, logo que terminem o tempo necessario para a conclusão do referido curso, serão matriculados no Corpo de Marinheiros, de onde passarão para os navios da esquadra considerados promptos, e para logares outros, segundo a especialidade de cada um.

DESIGNAÇÃO E APOSENTADORIA NO MINISTERIO DA FAZENDA

Foi designado para servir como auxiliar de Fiscalização das Loterias, durante o mez corrente, o 4° escripturario da Caixa de Amortização, Manoel Martins dos Reis.

A' Recebedoria do Districto Federal foi communicado que o 3° escripturario da mesma repartição, Euclydes Cleto Moreira, que requerera aposentadoria, foi julgado em condições de não invalidez pela junta medica que o examinou.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

A DIRECTORIA DO CENTRO DE COMMERCIO DE CAFE'

Na proxima segunda-feira, deverá ser dada posse, na séde desse Centro, aos membros do Conselho Administrativo, reeleitos na assembléa realizada em 29 de dezembro findo.

Os cargos de presidente e thesoureiro do Centro de Café continuarão a ser occupados respectivamente pelos srs. Sylvio Figueira e Julio Vieira da Motta que, após grande relutancia, resolveram acceder ao appello que lhes foi dirigido.

O Exercito cumprimentará, amanhã, o Presidente da Republica

O MINISTRO DA GUERRA EXPEDIU ORDENS SEVERAS SOBRE A ADMISSÃO DE PESSOAL

Está marcada para amanhã, ás 14 horas, no Palacio do Cattete, a ceremonia dos cumprimentos do Exercito, representado pelas suas altas patentes, ao presidente da Republica, pela entrada do Anno Novo.

Antes, a officialidade desta região e todos os chefes dos estabelecimentos dependentes do Ministerio da Guerra irão incorporados apresentar cumprimentos ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

Em nome da officialidade, deverá falar o general Paes de Andrade, chefe do Estado Maior do Exercito.

UMA ORDEM ENERGICA DO MINISTRO

Em aviso expedido ao chefe do D. P. E. o ministro da Guerra recommendou aos commandantes de unidades, directores e chefes de serviço e de repartições do seu Ministerio, que, na admissão e manutenção de funccionarios extranumerarios (contractados, mensalistas, diaristas e tarifeiros) deverão ser rigorosamente respeitadas, durante o exercicio financeiro de 1937, as dotações orçamentarias previstas para as respectivas repartições.

Serão responsabilizados pecuniariamente, pela inobservancia da recommendação acima, todos que della se afastarem.

TRANSFERENCIAS

Foram transferidos, por necessidade do serviço: do 5° R. Av. para o Parque Central de Aviação, o 2° ten. Salvador Roses Lizarralde; do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no IV/2° R. C. D., o 1° ten. Pedro Augusto Menna Barreto; do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 14° R. I., o 1° ten. José Tinoco da Silveira Machado; do 14° para o 2° R. I., o 1° ten. Alamir Lemos Furtado; do 2° G. A. C. para o 3° G. A. Do., o 2° ten. convocado Thomaz Augusto de Campos Velho; do 14° para o 13° R. I., o 1° ten. João Cruz Albernaz; da 1ª Cia. do 11° B. C. para o 12° R. I., o 2° ten. José Custodio da Costa Cruz.

Foram classificados, por necessidade de serviço: no Btl. de Guardas, o 1° ten. Jardelino José de Moraes Carneiro; no 2° R. I., o 2° ten. Octavio Rocha de Figueiredo Lima; no 3° R. C. D., onde já serve, o 2° ten. Ociran Sebastião de Almeida, recentemente promovido.

DIVERSAS NOTICIAS

O capitão Adaury Sampaio Pirassinunga foi posto á disposição do Ministerio da Justiça para servir na Policia Militar do Districto Federal.

O general Waldomiro Lima foi designado membro da Commissão de Promoções do Exercito.

— Foi concedida isenção do serviço militar a Luis Montibeller, nascido em Santa Catharina, visto ser religioso da Congregação dos Irmãos Maristas, exercendo, presentemente, as funcções de professor no Gymnasio São José de Mendes.

— Tendo de regressar a Lages, apresentou-se ao D. P. E. o coronel Amaro Soares Bittencourt, commandante do Batalhão de Sapadores, era empregado no serviço de construcção de rodovia.

NOVO JORNAL EM THEREZINA

THEREZINA, 2 (H.) — Circulou o primeiro numero do jornal "O Momento", orgão do Partido Governista e dirigido pelo deputado Gayoso y Almendra.

Sorteados os Conselhos Permanentes de Justiça

Nos cartorios das respectivas auditorias, com a assistencia do representante do commandante da 1ª R. M., foram hontem sorteados os officiaes que vão servir de juizes, no 1° trimestre do corrente anno, nos Conselhos Permanentes de Justiça da 1ª R. M. Foram os seguintes os officiaes sorteados:

1ª Auditoria — Presidente, Major Luiz Curio de Carvalho. Juizes, primeiros tenentes Raphael Rodarte, Taltibio Araujo e Francisco Martins.

2ª Auditoria — Presidente, ten.-coronel, dr. Manoel Guedes Corrêa Gerroni. Juizes, cap. dr. Ataliba Kiles, José Brito da Silva e José Carneiro da Rocha Menezes.

Auditoria do D.P.E. — Presidente, major Joaquim Cardoso da Silva. Juizes, capitão, Gentil João Barbato, Alexandre Raymundo Paula Guimarães e Antonio Pires de Castro Filho.

SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES DO RIO DE JANEIRO

Reuniu-se a Commissão Executiva do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro, sob a presidencia do sr. Evandro Lins e Silva, afim de dar posse ao sr. Nestor Barbosa Guimarães, eleito presidente para o exercicio de 1937.

O novo presidente foi saudado pelo sr. Manoel Jorge Lydia, agradecendo o sr. Nestor Barbosa Guimarães a sua eleição e exaltando os serviços prestados pelo sr. Armando Peixoto ao Syndicato dos Jornalistas Profissionaes e promettendo proseguir na obra por elle encetada em prol da classe.

Em seguida, procedeu-se á eleição para o cargo de primeiro secretario. Foi eleito o sr. Mario Hora. Para o cargo de 2° secretario foi eleito o sr. Armando Peixoto.

A EMENDA RELATIVA AOS TECHNICOS CONTRACTADOS PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Os technicos contractados do Ministerio da Educação, receberam com jubilo a noticia de que a emenda apresentada pelo sr. Abelardo Marinho, e relativa ao augmento de seus vencimentos, fora emfim approvada.

A referida nota tem tido grande repercussão no seio daquella classe de funccionarios, que esperam agora sómente o apoio decisivo do sr. Gustavo Capanema para que se torne realidade o objectivo que a [illegible].

ESTADO DO RIO

FOI PEDIDA A CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

O requerimento tem trinta e nove assignaturas

Na secretaria da Assembléa Legislativa do Estado, deu entrada uma representação assignada por 39 deputados, pedindo a convocação extraordinaria da Assembléa Legislativa, para funccionar do dia 10 do corrente a 30 de abril proximo.

Os signatarios da convocação, apresentam como motivo as reformas da organização judiciaria e da lei organica das municipalidades e, finalmente, a elaboração e decisão, pela Assembléa, dos codigos de contabilidade e florestal e das suggestões da Commissão Especial, nomeada ha tempos pelo governador para o estudo da situação financeira e economica do Estado.

Ao presidente do Legislativo do Estado caberá resolver, fazendo ou não a convocação.

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Secção permanente

A' hora regimental o sr. Heitor Collet assumiu a presidencia e constatou a presença apenas de 5 deputados, numero insufficiente para a realização da sessão regimental. O presidente declarou que, previamente, avisará, por edital, a nova convocação.

ACTOS E DECRETOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou decretos: alterando o regulamento da Secretaria das Finanças; transferindo para o Departamento de Traducção, Commercio e Industria as verbas dos paragraphos 168 a 172 e 176 a 179 do art. 7º da lei n. 202, de 24 de dezembro de 1936 e para o Departamento do Trabalho os dos paragraphos 173, 174 a 175 do mesmo artigo da citada lei; autorizando o secretario das Finanças a contractar para o serviço de fiscalização das rendas do Estado até de fixar, em os vencimentos não excedentes de 500$; approvando o regulamento do gabinete do secretario do Interior.

— Foram assignados os seguintes actos: aproveitando o sub-continuo Conceição Bernardo da Costa, em igual cargo do Departamento de Estatistica e Publicidade; nomeando Frederico Amarante Filho para o cargo de sub-delegado do 3º districto de Barra Mansa; effectivando no cargo de carcereiro da cadeia de Petropolis, o interino Alexandro José da Silva; nomeando Olavo Ney de Sá, para o de fiscal de impostos em Miracema; o dr. Goulart Evangelista da Silva para o de tabellião do 5º officio de Nictheroy; readmittindo no cargo de chefe de secção da administração, o sr. Vicente Badens

VÃO RECEBER O SALDO DE SEUS ORDENADOS

Estão sendo convidados a comparecer ao "Diario Official", afim de receberem o saldo de seus ordenados, os seguintes diaristas dispensados no mez de setembro por portaria da Secretaria do Interior: João Pedro dos Santos, Luis da Silva Leve, Oswaldo Cabet, Haroldo Machado de Barros e Alfredo Costa Rodrigues.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes apprehenderam e inutilizaram no armazem de Ventura Amaral, situado á rua Dr. March, numero 183, 16 kilos de banha deteriorada.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho no Estado assignou os seguintes actos: Edmundo Fróes da Cruz — presidente; Fernando Bastos Ribeiro — supplente de presidente; Fidelis Alves — vogal dos empregadores; João Duarte de Mendonça — supplente de vogal dos empregadores; Euclydes Gomes da Silva — vogal dos empregados; Bertholdo Passos — supplente de vogal dos empregados.

Exonerando, para effeito de reorganização, de accordo com o disposto no art. 3.º do decreto numero 22.132, de 25 de novembro de 1932, os drs. Humberto de Moraes e professor Carlos Cortes, respectivamente presidente e supplente da 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Nova Friburgo e nomeando, para os referidos cargos, os bachareis Claudio Veiga do Valle e Tuffi El-Jaio, respectivamente.

Exonerando, para effeito de organização, de accordo com o disposto no art. 3.º do decreto numero 22.132, de 25 de novembro de 1932, os srs. Lindorio Holtz e Sebastião Mattos, respectivamente, vogal e supplente dos empregadores da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Nova Friburgo e nomeando, para os referidos cargos, os srs. Hermenegildo Angelo Fully e Marinho Nunes de Souza, respectivamente.

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO

Sessão extraordinaria marcada para o dia 5 do corrente

O presidente do Tribunal Regional do Estado, resolveu marcar uma sessão extraordinaria, para depois de amanhã, ás 14 horas, afim de serem julgadas as materias urgentes.

Foram feitas, hontem, aos desembargadores as seguintes distribuições:

N. 2.834 — Petropolis Impetrante o advogado Oswaldo Thomé de Macedo; paciente, Fernando Freyde — Ao des. substituto Salles Pinheiro.

N. 2.835 — Impetrante, o advogado Braz Felicio Panza; paciente, Castiliano Bernardo. Ao des. Oldemar Pacheco.

Appellação criminal:
N. 1.931 — Nictheroy Appellante, o Curador de Menores de Nictheroy; appellado, Algeir Corrêa de Oliveira, ou Algeir Galvão de Oliveira — Ao des. substituto Itabaian ade Oliveira.

Intervenção:
N. 141 — Barra Mansa — Requerente, Ildefonso Ramos da Cunha; requerida, a Prefeitura Municipal de Barra Mansa — Ao des. Abel de Magalhães.

Revista:
N. 142 — Magé — Requerentes, Elias Offredi e Serafim Offredi; requeridos, José Pinheiro de Souza Lima e outros — Ao des. Coelho Portas.

— A causa n. 2.824, de Petropolis, será julgada na sessão de amanhã, na Primeira Camara.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 29.4.
MINIMA — 23.2.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Instavel com chuvas; algumas probabilidades de trovoadas.
Temperatura — Elevada.
Ventos — De norte a léste, sujeitos a rajadas, de bastante frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo instavel com chuvas e trovoadas.
Temperatura elevada.

Estados do sul:
Tempo instavel, com chuvas e trovoadas.
Temperatura elevada.
Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º (kaki).
Superior de dia — cap. Lucena.
Official de dia ao Q. G. — cap. Dario.
De dia — Promptidão:
Primeiro batalhão — tenente Rangel e asp. Quaresma.
Segundo — tenentes Laudelino e Euthymio.
Terceiro — ten. Servulo e aspirante Antenor.
Quarto — tenentes Travassos e Aristes.
Quinto — ten. Blanco e Garcia.
Sexto — tenentes Lucio e Leite.
R. Cavallaria — tenentes Mario e Justiniano.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extraida hontem:

14938	200:000$	Pouso Alegre.
4715	30:000$	Porto Alegre.
12873	10:000$	S. Paulo.
6276	5:000$	Maceió.
14124	2:000$	Rio.
11816	2:000$	Rio.
11545	2:000$	Rio.
18585	2:000$	Rio.
31387	2:000$	Rio.
14612	2:000$	Rio.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$ 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 15 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$, para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do 1º premio).

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:
Dia á I. G. P. — Superior — Sr. Felippe Dias Ribeiro — Auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.
Segundos fiscaes de dia aos grupos — Escola, Julio; 1. G. R., Cypriano; 2., Minoto; 3., Dias; 4., Barbosa; 5., Darcy; 6., Bessa; 8., Dutra; 9., Durval e 10., Carvalhaes.
Ronda geral:
Turmas de serviço — primeira, segunda e terceira. — turmas de folga, quarta e quinta.
Serviço para amanhã:
Dia á I. G. P. — Superior — Sr. Joaquim Didier Filho, — Auxiliar, sr. Hilderico C. de Sousa.
Segundos ficaes de dia aos grupos — Escola Petit; 1. G. R., Alzir; 2., Ernesto; 3., A. Pinto; 4., Floriano; 5. Alcino; 6. Bastos 8.; Feital; 9. Erasmo e 10 Leonel.
Ronda geral — Turmas de serviço — primeira, quarta e quinta — Turmas de folga: segunda e terceira.
Uniforme 3º.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Alexandrino Fernandes, Paulo de Queiroz Fortuna, Felix Montenegro, Christino Alves Fontoura, Francisco Teixeira de Mello, funccionario de destaque da Empresa Paschoal Segreto, Maximo Anthalde, dr. Maurilio de Sá Lima; as senhoras Judith Lisbôa do Espirito Santo, esposa do dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior, director da succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy e advogado nos auditorios desta capital e da vizinha cidade; Neusa Primavera, esposa do sr. Agostinho Primavera, Maria Cecilia Pontual, esposa do sr. Climerio Pontual.

Contractos de nupcias

Contractou casamento o sr. Jorge Mendonça, alumno da Escola Militar e filho da senhora Julieta Mendonça, com a senhorita Grace, filha da viuva Sá Pereira.

— Firmaram compromisso de casamento o sr. Alvaro Nogueira de Barros, chimico industrial, e a senhorita Hilda de Magalhães, filha do sr. Raphael de Magalhães e senhora Marina de Magalhães.

Nupcias

Realizou-se em Nictheroy o casamento do sr. Sylvio Campos Reis, commerciario e conhecido sportsman, com a senhorita Aldemira, filha do sr. Manoel Joaquim do Lago, antigo funccionario da Cantareira, e da senhora Francisca Perez Lago. Foram padrinhos, respectivamente, no civil e no religioso, os paes da noiva e senhora Isolina da Silva Campos e sr. Isolino P. Silva, mãe e avô do noivo.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. José Sebastião Guido com a senhorita Erotildes Cister, filha do sr. Erminio Cister, funccionario do Moinho Fluminense. A ceremonia religiosa realizou-se na matriz de Sant'Anna, sendo padrinhos o sr. Manoel Soares Barbosa e a senhora Elvira Cister Barbosa, e o civil, no Palacio da Justiça, sendo padrinhos o sr. José Messias e a senhora Assumpta de Antenusse.

[illegible]

Todos os casinos e clubs da cidade festejaram, com animação e enthusiasmo, o advento do Anno Novo.

Os salões, feericamente illuminados e ornamentados a capricho, estiveram, pela noite de 31 até ao amanhecer alvicareiro de 1937, cheios de vibrante alegria, dansando-se em meio á mais franca cordialidade em todos elles.

A' meia noite em ponto as dansas cessaram por um instante, para dar logar, entre novas vibrações de enthusiasmo, á execução do Hymno Brasileiro.

Foi um momento de exaltação civica, porque as palmas e os vivas estrugiram de todos os lados, numa demonstração eloquente de que a alma brasileira estava ali pulsando pela Patria, em meio ás expansões de uma alegria incontida, para saudar o anno que nascia entre as esperanças risonhas de todos.

Dentre todas as festas realizadas naquella noite, devemos destacar a do Copacabana, do Fluminense F. C., do Botafogo F. C., do Flamengo do Tijuca, do A. E. C. e do Gymnastico Portuguez, no Automovel Club.

Em todas essas sociedades, como nas demais, a alegria imperou estusiante.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club organ sou um variado programma de festas para este mez. Dellе constam duas festas que merecem destaque: a do dia 13, em homenagem á Imprensa, e a de domingo, 31, que será o grande baile infantil carnavalesco.

E' este o programma: sabbado, 9 — mobilisação carnavalesca, das 21 á 1 hora; domingo, 10 — offensiva carnavalesca, das 21 ás 24 horas; quarta-feira, 13 — Batalha de confetti, Das 21 ás 24 horas. Homenagem aos chronistas carnavalescos e photographos; domingo, 17 — Batalha de confetti, das 21 ás 24 horas quarta-feira, 20 — Folia carnavalesca, das 21 ás 24 horas; domingo, 24 — batalha de confetti, das 21 ás 24 horas; quarta-feira, 27 — folia carnavalesca em homenagem e retribuição ao America F. C., das 21 ás 24 horas; sabbado, 30 — offensiva geral carnavalesca, das 21 ás 24 horas; domingo, 31 — grande baile infantil a fantasia, das 16 ás 19 horas; das 21 ás 24 horas, batalha final carnavalesca.

Todas as festividades terão o concurso da "jazz-band" de Napoleão Tavares.

Nascimentos

Nasceu no dia 30 do mez proximo findo o menino Gilson, filho do dr. Clovis Sampaio e senhora Edméa Ramos Sampaio.

PRG 3-RADIO TUPI

Programma para hoje

A's 10.00 horas — Annuncios Classificados.

A's 11.00 horas — Quarto de hora [illegible]

[illegible]

A's 11.30 horas — Parada Semanal [illegible]

[illegible]

A's 16.00 horas — Quarto de hora [illegible]

[illegible]

STUDIO

[illegible]

Noticiario durante toda a irradiação.

[illegible]

Discipulos do professor Alfredo Gomes, em reunião realizada no edificio do Jockey Club, resolveram fazer um appello a todos os ex-alumnos para ser erguida na Praça Duque de Caxias uma herma em homenagem á memoria daquelle educador. [illegible]

— Vae ser prestada uma homenagem ao dr. Victor Konder, antigo ministro da Viação. [illegible]

A homenagem constará de um almoço, no dia 9 do corrente, ás 13 horas, no Jockey Club, e a ella adheriu grande numero de amigos pessoaes e admiradores da obra administrativa do sr. Victor Konder.

Hospedes e viajantes

Seguiu hontem para São Paulo, em avião da Vasp, o engenheiro Roberto Lazaro da Costa Pimentel, [illegible]

[illegible]

Missas

[illegible]

Um relevante acontecimento na vida social de Petropolis

Inaugura-se na proxima terça-feira o Casino Palace Hotel

Cidade de veraneio e de turismo, gozando das prerogativas de capital politica do paiz durante uma parte do anno, Petropolis resentia-se de uma falha para que pudesse ser considerada completa no seu genero. Faltava-lhe um Casino, onde pudesse proporcionar á sociedade diversões compativeis com as exigencias de uma cidade moderna de vilegiatura.

Essa falha acaba de ser brilhantemente supprida. Junto ao Palace Hotel, em amplo e moderno predio especialmente construido para esse fim pelo competente engenheiro-architecto Sylvio Sotte, foi montado o imponente Casino Palace Hotel, que a partir de 5 do corrente, quando será solemnemente inaugurado, estará franqueado á visita da sociedade localizada em Petropolis, offerecendo aos seus frequentadores as attracções de seu "grill-room", serviços de bar e restaurante, a cargo do competente profissional Vittorio Falcone, ha annos escolhido para servir ao rei Alberto, em sua viagem a bordo do encouraçado "São Paulo".

A situação em que está localizado o Casino é a melhor que se podia obter na linda cidade serrana. Numa elevação de terreno, sobre a rua Barão do Amazonas, a pequena distancia do centro, logo além do Largo de Dom Affonso, sobre uma pequena praça ajardinada a capricho, pelo bom gosto de um profissional da competencia de Virgilio de Carvalho, conhecido como o "Agache petropolitano", o Casino Palace Hotel honra o progresso a que attingiu nas ultimas decadas a encantadora cidade de Pedro II, podendo hombrear com os melhores casinos do Rio ou de qualquer outro centro adeantado.

A inauguração dar-se-á no proximo dia 5, terça-feira, com um "reveillon" que terá inicio ás 22 horas, com a presença das autoridades e de toda a sociedade ora em Petropolis. Tocará uma das melhores "jazz" do Rio de Janeiro, havendo outras attracções que, constituindo novidade para a cidade, assegurarão grande brilhantismo á festa. A's senhoras serão distribuidas valiosas surpresas, que serão agradaveis e expressivas recordações da festa inaugural do Casino Palace Hotel.

Petropolis está de parabens com essa magnifica realização. O velho sonho, que foi a maxima preoccupação da cidade, mormente depois que se abriu a maravilhosa rodovia Rio-Petropolis, é hoje uma realidade, graças aos esforços de capitalistas, emprehendedores e da boa vontade das autoridades. Já Petropolis se pode apresentar, com justa razão, como a cidade brasileira de clima que maiores attracções offerece ao forasteiro.

CUMPRIMENTOS DE ANNO NOVO

Tiveram á gentileza, que, gratos, retribuimos, de enviar a O JORNAL cumprimentos pela entrada do Anno Novo: o Club A. E. C., a Associação Athletica Caixa Economica, o Gloria Sport Club, de Bello Horizonte; a Liga Commercial e Industrial de Basketball, desta capital; [illegible]

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, o dr. Henrique Rodrigues Caó, [illegible]

AO LEITE NENHUM ALIMENTO SUPERA EM PROPRIEDADES

Já temos mostrado ás exmas. leitoras a grande importancia da substituição progressiva do leite por vegetaes, frutas, succo de frutas, depois de seis mezes de idade.

Achamo-nos, actualmente, na época das vitaminas e dos alimentos irradiados pelos raios ultra-violetas. O tratamento das anemias pelo figado de vitella não nos parece menos importante do que o combate ao rachitismo (ossos molles) pelas vitaminas e a luz.

A natureza, por motivos que ainda desconhecemos fez do leite um alimento extremamente pobre em ferro; previdente como é, collocou, entretanto, no figado do recem-nascido, um deposito para supprir as necessidades deste metal, indispensavel á formação do sangue (hemoglobina), sufficiente para os primeiros mezes.

Como está hoje confirmado, este armazenamento dá-se somente nos ultimos mezes da gravidez, e, por isto, os prematuros nascem quasi sem esta provisão, caindo fatalmente na anemia de ferro, até hoje ainda impossivel de evitar.

O figado dos animaes novos, constituindo um deposito riquissimo de ferro em combinação facil de ser aproveitado pelo organismo, surgiu a idéa de aproveital-o nos estados anemicos, sendo outra vez o genial Czerny, professor de pediatria de Berlim, quem primeiro observou de modo scientifico a acção curadora da administração deste orgão sobre as anemias.

Surgiram, depois, numerosos trabalhos americanos e a industrialização dos extractos de figado começou a se fazer.

O tratamento das anemias pelo figado fresco e seus extractos constitue hoje um verdadeiro triumpho em toda a Allemanha.

Em 1921, quando frequentavamos a clinica de Czerny, já viamos dar a todos os anemicos figado cortado em fatias finas, frito ligeiramente na manteiga e passadas, depois, na machina de moer carne.

Queremos, sem constituir novidade, revelar estes factos ao conhecimento das distinctas leitoras, para que possam, em favor de seus filhinhos, tirar do figado de vitella os seus valiosos beneficios.

As crianças anemicas e os prematuros, mesmo antes do primeiro anno (8 a 10 mezes) podem comer na sopa de vegetaes, [illegible]

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Trata-se de um caso de subalimentação. [illegible]

— Os banhos frios (de mar) e banhos de sol tornam a criança resistente em face dos resfriados. A reducção do leite e a administração de succo de frutas augmentam igualmente a resistencia.

— Havendo deficiencia de leite materno para criança de 4 mezes, pode alternar as mammadas ao selo com mammadeira de 120 grammas de leite de vacca, 40 grammas de cozimento de aveia, 1 colher das de sopa de assucar. O leite não merecendo confiança deve dar Molico Nestlé.

— A criança tendo 9 mezes, pode dar 3 vezes o selo, uma sopa de vegetaes, preparada segundo descrevemos na 5ª edição do "Guia das Mães", uma refeição de frutas, um mingáo e caldo de laranjas.

— O peso de 10.800 grs. para o mezes é optimo. A dentição não é causa de choro ou inquietude. E' aconselhavel dar uns mezes a seguir Calcio Baby. Na coceira da pelle convem applicar pomada "Proderna".

— A pallidez e o fastio que apresenta uma menina de 8 annos, desapparecem com os banhos de sol, a vida ao ar livre, e administrando Ferro Arsylose. Os ganglios e a dor nos ossos, devem ser signaes de syphilis. Convém fazer o tratamento especifico.

— Trata-se de uma especie de intolerancia do lactante pelo leite de mulher (diarrhéa exudativa). Para corrigir tal anormalidade, basta dar, antes do selo, de cada vez, uma a duas colheres das de sopa de Eledon, depois de preparado.

— O suor frio abundante é signal de nervosismo. Quanto á anemia, de banhos de sol, uma alimentação rica em frutas e verduras. Pode continuar com o calcio e dar um preparado a base de ferro.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser endereçada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

DEUS FEZ AS MAÇAS VERDES, conto de Luis Paul, traduzido especialmente para o numero de Janeiro d'"A Cigarra-magazine". Exemplar: .... 2$000. Peça ao jornaleiro de sua cidade.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados, no dia da missa, PRG3 — Radio Tupi.

IZABEL BRAUNE

† Vera Braune, Cid Braune, senhora e filhos, Dr. Attila Portugal, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua mãe, sogra e avó IZABEL BRAUNE, na proxima segunda-feira, dia 4, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

IZABEL THEREZA DOS SANTOS PIRES

† Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar amanhã, ás 9 1|2 horas no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

CAMILLO JANSENN

† Sua familia convida a todas as pessoas amigas para assistir a missa do sexto mez, que mandam celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja do Carmo, á rua 1º de Março.

ARTHUR THRENNE

† Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar no dia 5 do corrente, terça-feira, ás 9 horas e 30 minutos, no altar mór da Igreja S. Francisco de Paula.

Informações de ultima hora

Os uruguayos foram derrotados

FACIL TRIUMPHO DA EQUIPE PARAGUAYA POR 4x2

BUENOS AIRES, 2 — Sob as ordens do juiz brasileiro Virgilio Fredrighi, entraram em campo as equipes uruguaya e paraguaya, com a seguinte formação:

URUGUAYA — Besuzzo; Seoane e Muniz; Andreolo, Galvalisi e Chanes; Castro, Varela, Borges, Villalonica e Iturbide.

PARAGUAYA — Gonzales; Invernizzi e Olmedo; Ayala, Ortega e Romero; Etchevarry, Erico, Gonzalez, Ortega e Flores.

Aos nove minutos de movimentada peleja, Ortega, dos paraguayos, consigna o primeiro ponto para o seu esquadrão. Aos 16 minutos, Varela, meia uruguayo, consegue empatar a partida, marcando o primeiro tento para as suas côres. Aos 28 minutos é ainda Varela quem desempata a partida, marcando mais um ponto para os uruguayos. Aos 35 minutos de jogo, Gonzalez empata novamente a partida, consignando o segundo tento dos paraguayos. Tres minutos depois, o meia direita Erico vasa, pela terceira vez, a meta uruguaya. E com esse resultado, tres a dois, favoravel aos paraguayos, terminou o primeiro tempo.

BUENOS AIRES, 2 (H.) — O segundo tempo do jogo dos paraguayos e uruguayos terminou pela victoria dos primeiros, com o score de 4 a 2.

FOI ESCALADO O TEAM BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 2 (H.) — E' o seguinte o scratch brasileiro escalado para enfrentar, amanhã, os chilenos: Rey; Jahú e Nariz; Tunga, Brandão e Canali; Roberto, Luizinho, Carvalho Leite, Tim e Patesko.

A CAPITAL PAULISTA BATIDA POR UM TEMPORAL

BAIRROS INUNDADOS, DESMORONAMENTOS E PEDIDOS DE SOCCORRO AOS BOMBEIROS

S. PAULO, 2 (A. M.) — Hoje, á tarde, desabou sobre a cidade forte temporal, que durou cerca de duas horas, occasionando accidentes e grande perturbação ao transito. Apesar de não se haver registrado na policia nenhum desastre pessoal, o Corpo de Bombeiros foi chamado a varios pontos da cidade, onde se verificaram desmoronamentos.

No largo do Riachuelo, as aguas canalizadas dos pontos mais altos, invadiram residencias e casas commerciaes, tendo se formado extenso lençól de agua que impediu a circulação do transito durante longo tempo.

ATIROU-SE DO BONDE EM PLENA VELOCIDADE

A JOVEN TEVE O PE' ESQUERDO ESMAGADO PELAS RODAS DO VEHICULO

Viajando, hontem á noite, cerca de 20 horas, no bonde n. 645, da linha Lins Vasconcellos, que era dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 6.084, José Souza Lima, a senhorita Aracy Honorio do Espirito Santo, de 19 annos, solteira e moradora á rua Arthur de Menezes, 25, casa 11, ao passar aquelle vehiculo pelo cruzamento das ruas São Francisco Xavier e Barão de Mesquita, num gesto repentino, atirou-se do bonde ao sólo.

O carro, que corria a toda velocidade, dado o signal de alarma, foi instantaneamente freiado pelo referido motorneiro. A tresloucada passageira, entretanto, ficára com o pé esquerdo sob as rodas do vehiculo.

Soccorrida pela Assistencia, foi a victima logo submettida á necessaria intervenção cirurgica, em virtude da qual teve aquelle pé amputado.

O bonde Lins Vasconcellos em que occorreu o facto acima narrado, se dirigia para a cidade. O respectivo motorneiro, detido e conduzido á delegacia do 15º districto policial, ali foi apresentado ao commissario Bastos Junior, que se achava de dia.

Ouvidas algumas testemunhas por essa autoridade, ficou verificado a nenhuma responsabilidade do motorneiro, pois que Aracy Honorio do Espirito Santo se arremessara do bonde quando este já se encontrava em plena marcha e a uma distancia de uns cincoenta metros do poste de parada.

[illegible] SERGIPE O GOVERNADOR DA BAHIA

BAHIA, 2 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães viajou hoje á tarde para Sergipe, acompanhado de sua senhora e dos secretarios da Fazenda e Educação.

Falando á reportagem dos "Diarios Associados", declarou o chefe do executivo bahiano que a sua viagem não se prende absolutamente á politica e sim de maior approximação entre os dois Estados vizinhos.

VERIFICARAM-SE ALGUNS INCIDENTES

DURANTE A PARTIDA ENTRE PARAGUAYOS E URUGUAYOS

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Se, no primeiro tempo do jogo de hoje, os uruguayos não souberam aproveitar a vantagem do vento em seu favor, os paraguayos a aproveitaram no segundo tempo, harmonizando as suas linhas, avançando perigosamente e pondo constantemente sob ameaça a defesa oriental. Assim, a superioridade do score, considerada injusta no primeiro tempo, estava plenamente justificada ao terminar o jogo.

Durante a partida, excessos de enthusiasmo provocaram alguns incidentes, que empanaram o brilho da jornada.

Durante quasi toda a partida observou-se que havia falta de technica.

ENCARCERADO PELOS LEGALISTAS O DUQUE DE MONTEZUMA

PARIS, 2 (H.) — Entre as personalidades hespanholas detidas pelos governamentaes encontram-se o Duque de Montezuma e um seu irmão, estando encarcerados um em Valencia e outro em Bilbão.

Ao que se sabe, já foram iniciadas diligencias para obter a sua liberdade.

Espera-se que os descendentes do antigo e famoso rei do Mexico Montezuma II sejam postos em liberdade como o foram precedentemente os descendentes de Christovam Colombo.

O FOOTBALL EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 2 (A. M.) — Clarindo, zagueiro do Athletico, que se dizia haver deixado o alvi-negro, reformou hoje contracto com o seu antigo club, a elle ficando preso até 31 de dezembro do corrente anno.

— Chico Preto, antigo jogador do Villa, assignou contracto, hoje, com o Siderurgica de Sabará, devendo defender-lhe as côres no corrente anno.

— Permanece inalterada a situação sportiva. Por ser esperada ha muito a passagem do Villa para a C. B. D. não conseguiu a noticia causar grande sensação.

— São esperados amanhã o arqueiro Raymundo e o centro Zello, que acabam de ser contractados pelo America.

A PRESENÇA DE TROTZKY NO MEXICO

LAREDO, MEXICO, 2 (H.) — O ministro de Estrangeiros, sr. E. Hay, declarou, a proposito da proxima chegada de Trotsky a Oregon, que "é dever do Mexico dar asylo aos politicos refugiados" e que a presença desse exilado russo nenhuma influencia terá sobre a tranquillidade do paiz.

ATROPELADO E MORTO POR UM AUTO-OMNIBUS

NA RUA MARIZ E BARROS

Não foi ainda restabelecida a identidade do collegial

A's 23 horas de hontem, na rua Mariz e Barros, esquina de Affonso Penna, foi colhido pelo auto-omnibus de n. de ordem 107, da Viação Excelsior, um rapaz branco, de 18 annos presumiveis, cuja identidade não póde no momento ser restabelecida. Trajava, a referida victima, uniforme branco do Externato Vinte e Oito de Setembro, de que era alumno.

Esse collegial teve morte quasi instantanea.

No mesmo auto-omnibus viajava o sr. Jayme Corrêa de Azevedo, que deu voz de prisão ao motorista do mesmo, Luiz dos Santos, que, assim, rumou o vehiculo para a delegacia do 15º districto, onde o commissario Bastos Junior, após ouvir algumas testemunhas do occorrido, mandou lavrar o flagrante do "chauffeur" culpado.

Foram, por essa autoridade, requisitados os serviços da pericia da D. G. I., tendo sido, tambem, requisitado um rabecão da Assistencia Policial, para a remoção do corpo do inditoso joven para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O EMBARQUE DO SR. MACEDO SOARES FOI A'S 23 HORAS

BUENOS AIRES, 2 (H.) — O sr. Macedo Soares partiu ás 23 horas para Montevidéo. Ao seu embarque, que foi concorridissimo, compareceram numerosas personalidades da alta representação official e social, entre as quaes o sr. Marcelo Alvear, ex-presidente da Republica.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 2 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de réis 818:188$400. A importancia arrecadada desde primeiro do mez foi a mesma.

Em igual periodo do anno passado foi de 4.160:232$050.

O CHANCELLER COLOMBIANO RECEBIDO PELO GOVERNADOR INTERINO DE S. PAULO

S. PAULO, 2 (A. M.) — A's 12 horas o chanceller Jorge Soto de Corral foi recebido no Palacio dos Campos Elysios pelo sr. Henrique Bayma, governador interino do Estado. Após breve palestra com o chefe do Executivo paulista o diplomata colombiano foi conduzido ao Esplanada Hotel.

A' tarde o ministro das Relações Exteriores da Colombia visitou a Penitenciaria do Estado, tendo ido depois ao Parque da Agua Branca, em visita ás installações da industria animal.

LONDRES NÃO DESEJA ENTRAVAR OS MOVIMENTOS DA ITALIA

LONDRES, 2 (H.) — Escrevendo a respeito do accordo anglo-italiano, o "Sunday Times" diz:

"A Grã Bretanha não deseja de forma alguma entravar a liberdade de movimentos da Italia, mas será obrigada a reagir vivamente no caso de qualquer tentativa italiana para entravar os seus com modificações territoriaes ou de qualquer outra maneira".

O CONTROLE AO ACCESSO PARA A CAPITAL HESPANHOLA

MADRID, 2 (H.) — Durante a reunião quotidiana da Junta de Defesa de Madrid, o sr. Cacoria, novo delegado da ordem publica, declarou que o serviço de controle de accesso á capital se effectua normalmente, de accordo com o ultimo decreto da Junta.

Todas as vias que conduzem á cidade estão controladas pelos guardas de assalto e forças regulares de segurança. O sr. Santiago Carrillo, delegado demissionario da ordem publica, reassumiu o cargo de secretario das Juventudes Socialistas Unificadas.

AGONIZAVA nas margens do Tamanduatehy

RESTABELECIDA A IDENTIDADE DA VICTIMA

S. PAULO, 2 (A. M.) — Foi restabelecida a identidade do homem encontrado á margem do paredão do Tamanduatehy e que falleceu hoje na Santa Casa. Trata-se de Sebastião de Oliveira, de 25 annos, empregado no Hospital Militar, do Exercito, em Cambucy.

De accordo com as informações ligeiras que obtivemos, não confirmadas, Sebastião teria sido aggredido, na madrugada, nas proximidades do hospital.

Outras informações adeantam que Sebastião, como demente abandonára a residencia, que é na rua Engenheiro Pinheiro n. 4, completamente nu' e atirara-se ao cimento da area situada abaixo do barranco da Avenida dos Estados.

De accordo com a primeira versão, Sebastião, doente mental, num dos seus desatinos, provocaria a reacção dos seus parentes vizinhos ou victimas da sua inconsciencia soffrendo a aggressão que o prostrou. Reflectindo, em seguida, sobre o perigo que representava a presença de Sebastião no local, transportaram-no para longe e escolheram aquelle ponto para simular um suicidio.

Não obstante taes detalhes, que induzem á convicção do crime, a segunda versão é acceitavel por isso que o escrivão da delegacia de segurança pessoal, trabalhando ininterruptamente depois que tomou conta do caso, é de parecer que Sebastião que tinha a mania do suicidio se precipitasse do barranco ao cimento, dahi resultando os ferimentos que lhe causaram a morte.

NOVA PHASE DA DEMOCRACIA BRASILEIRA

PALAVRAS DO DEPUTADO JOÃO CLEOPHAS SOBRE A RENUNCIA DO SR. ARMANDO SALLES

RECIFE, 2 (A. M.) — O deputado João Cleophas, entrevistado pelo "Diario de Pernambuco" sobre a successão presidencial, salientou o gesto do sr. Armando de Salles Oliveira e a nova phase da democracia brasileira, dizendo: "Desenha-se nitidamente em perspectiva a campanha da successão presidencial. O gesto do sr. Armando de Salles Oliveira, renunciando a dois annos de governo paulista para assumir a chefia do seu partido e provavelmente acceitar o lançamento de sua candidatura para presidente da Republica, marca, de facto, o inicio dessa campanha. E' preciso convir — diz o representante de Pernambuco na Camara Federal — de que qualquer que seja a attitude que se tenha de assumir em favor e até mesmo contra a qual certa candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, a sua renuncia assignala um grande exemplo e um marco de grande destaque em favor da democracia".

UMA GRANDE EXPLOSÃO NO MEXICO

MEXICO, 2 (U. P.) — Noticia-se que trinta caixas de dynamite explodiram na localidade de Torrein, ao serem descarregadas para a construcção da estrada de Hermosillo a Palmito. Pereceram todos os operarios addidos aos trabalhos, cujo numero se calcula em vinte.

O concurso d' O JORNAL e do "Diario da Noite" no Estado do Rio

(Conclusão da 2ª pagina)

— Contemplada: Maria P. Moraes Costa.

A SUCCURSAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", EM NICTHEROY, PROCURA OS CONTEMPLADOS

Em setembro do anno proximo findo, afim de melhor servirmos aos nossos leitores do Estado do Rio, notadamente da visinha cidade de Nictheroy, fizemos inaugurar á rua José Clemente, 23, a succursal dos "Diarios Associados", onde temos em funcção tanto o telephone official dos Telegraphos, que rapidamente nos põe em communicação com todos os logares onde exista telephone official como o da Companhia Telephonica, de n. 1160, que tambem facilita as ligações, de modo a habilitar a nossa succursal a fornecer informes rapidos aos doze diarios, duas revistas e duas estações de radio da cadeia jornalistica.

O publico correspondeu á nossa iniciativa recorrendo á succursal para tratar de todos os interesses dos "Diarios Associados", sendo crescente o seu movimento, ficando aos domingos repleta de interessados nos jogos esportivos transmittidos pelo radio e affixado no "placard" todas as tardes, o que occorreu até mesmo quando do encontro dos brasileiros com os peruanos em Buenos Aires, cujo resultado foi transmittido pela Radio Tupi.

Conhecido o resultado do concurso, a nossa succursal poz-se em actividade immediatamente, a procura dos contemplados, facilitando-lhes a posse dos seus premios.

A CONTEMPLADA COM O 8.º PREMIO SOUBE DO FACTO PELA VISINHA

A primeira premiada que a nossa succursal procurou foi a sra. Emilia Cruz Santos, residente á rua Ayrosa Galvão, 130, no bairro do Fonseca, em rua parallela á Alameda Boaventura, onde fomos ter, depois de penoso percurso em trechos completamente esburacados, onde o automovel passava com difficuldade.

Sciente da nossa visita e do nosso objectivo, d. Emilia Cruz Santos, que é professora da Escola do Trabalho asseverou que fôra despertada pela communicação da visinha, de haver sido favorecida pela sorte.

Ella, o seu marido que é empregado da Companhia Brasileira de Energia Electrica e a sua filha haviam ficado cada um com um bilhete. A menina queria uma bicycleta, o marido um automovel e ella descrente, dissera que não queria cousa alguma. A sorte a contrariou e emquanto o marido e a menina nada tiraram, ella conseguira um lindo radio do valor de 7:150$, o 8.º premio.

Estava contentissima e nos futuros concursos ia se habilitar para conseguir outros premios.

UMA PREMIADA QUE NEM SABIA DO BILHETE...

A segunda contemplada procurada pela succursal foi a senhorita Haydée Veran Fogaza, residente á rua Dr. Bonsenn, 25, no centro da cidade.

Batemos á porta e nos fizemos annunciar. Recebeu-nos attenciosamente o seu pae, o chefe do Trafego dos Telegraphos de Nictheroy, sr. Ary Fogaza, que se mostrou surprehendido com aquella inesperada procura pela sua filha.

Conhecido o nosso objectivo, houve verdadeiro alvoroço na casa. A senhorita nem sabia que possuia o bilhete contemplado com o 46.º premio.

O coupon fôra trocado pelo seu pae que puzera o seu nome e em outro o de sua progenitora e ella nunca vira o bilhete.

Procurando nos papeis do escriptorio do chefe do Trafego dos Telegraphos, o bilhete appareceu.

O contentamento foi geral. Foi logo marcada hora para apanhar o premio na succursal, que está de posse de todos para entregar aos contemplados.

OS OUTROS VENCEDORES

Outros vencedores foram sabedores da sorte pela nossa succursal do que daremos detalhada noticia em nossa edição de terça-feira proxima.

Compra e venda de sitios e fazendas

TERRAS no municipio de Itaperuna, de propriedade de José Maria Bollad, R. Senador Dantas 75, Rio. Vendem-se as seguintes por preço abaixo do seu valor, ou acceitam-se offertas:
HAVIDA de Firmino Nascimento: 11 alqueires com casa no logar "Porto da Madeira", 7º Districto;
HAVIDA de Henriqueta Magalhães: 1 alqueire no logar "Matinada", 7º Dist.;
HAVIDA de José Firmino da Silva: 2 alqueires no logar "Onça", 7º Dist.;
HAVIDA de Oscar Motta: 1/4 de terras no 8º Dist.;
HAVIDA de João Baptista de La Torre: 1 parte da propriedade "São Thomé", 11º Dist.;
HAVIDA de Maria Miranda: 1 alqueire no logar "Onça", 7º Dist.;
HAVIDA de Elias Fernandes: 16 alqueires constituindo a fazenda "Boa Sorte" com casa e pastos no 7º Dist.;
HAVIDA de Argemira Lima: 3 alqueires no logar "Penha", 3º Dist.;
HAVIDA de Altina Lima: 2 alqueires no logar "Penha" 3º Dist.;
HAVIDA de Georgino Werneck: 4 alqueires no logar "Onça", 7º Dist.;
HAVIDAS de Gervasio Teixeira e Innocencia Teixeira: 2 alqueires no logar "Pantano", 9º Dist.;
HAVIDA de Casemiro Martins: 3 alqueires no logar "Santa Rosa", 7º Dist.;
HAVIDA de Joaquim Jesuino de Souza: 2 alqueires no logar "Soledade", 7º Districto;
HAVIDA de Virgilio e Nicola Boudia: 4 alqueires e 3/4 com casa, no logar "Macuco", 7º Dist.
Para informações: Em Campos, á praça S. Salvador 4 — com o sr. Francisco Andrade, e no Rio, á R. Senador Dantas 75

O REI LEOPOLDO IRA' AO CONGO BELGA

BRUXELLAS, 2 (H.) — "Le Soir" annuncia que o rei Leopoldo fará brevemente uma viagem ao Congo Belga, e que o general Tilkens, chefe da casa militar do soberano já partiu para Elisabethville, afim de preparar a viagem real.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE:

NACIONAL — 12, Almoço — 10.30 ás 23 Studio.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 18, musica seleccionada. 20 — Jornal da noite — 21 "Tosca".

JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 23 horas — Studio.

EDUCADORA — De 20 ás 22 horas — Studio.

PETROPOLIS DIFFUSORA — 18 ás 21 horas — Studio.

TRANSMISSORA — Studio de 19.20 ás 22 horas.

COM A DIRECÇÃO DOS CORREIOS

O DIRECTOR MANDOU ABRIR INQUERITO

A proposito do incidente havido na estação Alfredo Maia, por occasião do embarque dos exemplares d'O JORNAL, recebemos do sr. Raul de Azevedo, director dos Correios, a seguinte carta:

"Sr. redactor d'O JORNAL.

Em additamento á carta que vos dirigi em 29 de dezembro ultimo, relativa ao embarque dos exemplares d'O JORNAL na estação de Alfredo Maia, e tendo em vista a contestação hontem publicada ás declarações prestadas pelo 3º official Pragana, cumpre-me informar-vos que em data de hoje ordenei abertura de inquerito para integral apuração do facto.

Solicitando a publicação desta, subscrevo-me patricio attento — (a.) Raul de Azevedo, director regional".

IMPERIO

AMANHÃ
A INTERNACIONAL FILMS
apresentará

CONRAD NAGEL
ESTHER RALSTON
DONALD COOK

no film da REPUBLIC PICTURE

A MOÇA DE MANDALAY

(Girl from Mandalay)

Poltronas e Balcões 2$ — Estudantes e crianças 1$5

HORARIO: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 8.40 — 10.20 horas

QUINTA-FEIRA — DIA 7
SO' EM MATINE'E
Inicio do film em series da REPUBLIC PICTURE

A DEUSA DE JOBA

— com —

CLYDE BEATTY

15 episodios de aventuras sensacionaes
Distribuição da Internacional Films

Concurso Natal de Shirley Temple

AVISO

A direcção deste concurso avisa ás pessôas interessadas que o sorteio será realizado impreterivelmente no dia 6 do corrente mez, no Cinema Palacio Theatro, ás 9,30 horas, com entrada franca.

Aviso tambem que as estampas estarão á venda sómente até o proximo dia 5, estando quasi esgotadas, podendo ser adquiridas á rua 13 de Maio, 33/35-2.° andar e nas principaes livrarias do Rio de Janeiro.

ACIDO URICO? — Use sem demora a pomada sulfo-salicilica aromatizada DERMOSAN, o FRIEIRA (ACIDO URICO DOS PÉS), o resultado não se faz demorar. A' venda em todas as drogarias.

PRG3 - RADIO TUPI - PRG3

NOVIDADES EM DISCOS RECEB'DOS POR AVIÕES DA "PANAIR"

HOJE A'S 20,30 HORAS

1 — Graciani — DONDE? — Tango cantado pelo Tio Irusta — Fugazot — Demare.
2 — Ernesto Dominguez — PLAYA — Fox-rumba executado pela Marimba Lira de San Cristobal.
3 — Alberto Seifer — ESTKER — Valsa executada pela Orchestra Typica de Francisco Lomuto.

PAA

SERVIÇO EXPRESSO PAN AMERICAN AIRWAYS SYSTEM

Jessie
MATTHEWS

- a maior dansarina do mundo -
cantando, dansando, fascinando
com
ROBERT YOUNG
em

"Ainda o amor"

(IT'S LOVE AGAIN)

GB BROADWAY PROGRAMMA

Amanhã no
REX

Amánhã **BROADWAY**

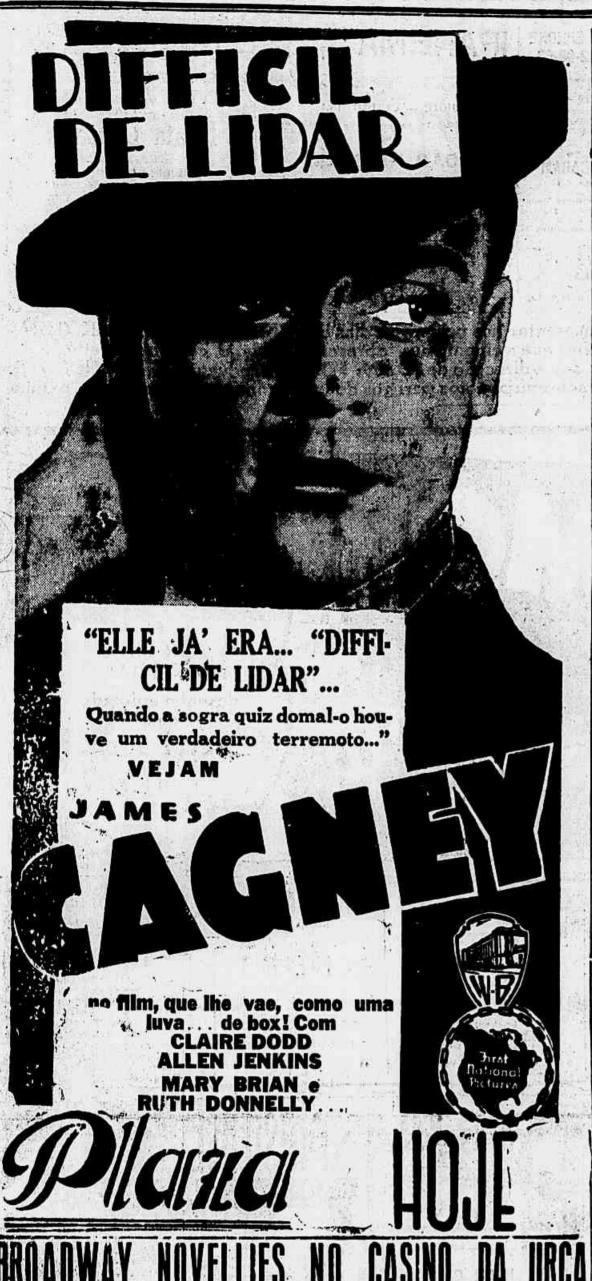
Uma divertida historia de amor com musicas de JACQUES OFFENBANCH

HOJE ALHAMBRA

DENTADURAS

Concertos em 3 horas; confecção nova em 24 horas. Attende pelo tel. 22-8210. Magalhães. Av. Men de Sá, 22, sob.

PILULAS DE BRUZZI

BROADWAY NOVELLIES NO CASINO DA URCA

O conjunto "Broadway Novellies" que estreará amanhã

O Casino da Urca tem se esmerado em apresentar ao publico que o frequenta o que ha de mais moderno, em diversões de music-hall.

E em seus salões têm desfilado os mais populares artistas nacionaes os mais disputados artistas estrangeiros.

Agora, iniciando o anno de 1937, o Casino da Urca apresentará o "Broadway Novellies", composto dos tres grupos "Jack James Company", do "Novelly Radio Adagio", os "Gaylone Sisters", bailarinos acrobatas e "Masters e Rolluis", comicos.

Qualquer referencia aos trabalhos desses conjuntos é desnecessaria. O Casino da Urca apresentará o que ecoára, ha muito, no Rio, justificando o interesse com que o publico os aguarda.

"Broadway Novellies" estreará amanhã, e perante a fina sociedade que frequenta o Casino da Urca desfilarão Mary Mariuda, Hawley, Gail Wawley, Dot Hawley, Ann Sulivan, Jack Starnes Clay, Don Kramero, John Franciac Convey, Rowena Saltanstall e Enerik Andreasen.

Avisos e Declarações

CLUB MILITAR

ALUGUERES DE CASAS

A Secretaria do Club faz sciencia aos interessados que este mez, devido á sequencia de feriados, os alugueres serão pagos de 5 a 10 do corrente.

Em 1° de janeiro de 1937.

(Ass.) JOÃO DA ROCHA MAIA — Tte. Cel. Director-Secretario

THEATRO

O PRIMEIRO DOMINGO DO ANNO, E DA PEÇA COMICA DO RIVAL THEATRO

O primeiro domingo do anno, no Rival Theatro vem encontrar no cartaz do theatro da rua Alvaro Alvim, na Cinelandia, uma peça afortunada, naturalmente por ser a mais engraçada, que a Companhia Cazarré-Elza-Delorges já apresentou. Esta tarde, as 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas, no theatro visinho do Cine Rex será representada tres vezes: "Acredite se quizer", a peça comica com que a Companhia fez a sua entrada em 1937. Vae o publico elegante da cidade applaudir portanto em vesperal e em duas sessões nocturnas, os tres actos de Fernandez de Sevilha, traduzidos pelo escriptor e artista Carlos Medina e que tanto diverte o publico. Realmente Elza Gomes, que pela primeira vez se apresenta em elegante e gracioso "travestti"; Delorges Caminha que tem o primeiro papel puramente comico; Cesarré, num trabalho perfeito, Paulo Gracindo num typo que a platéa recebe com risos e cuja actuação acompanha sempre divertida; Susanna Negri em gracioso papel, Jorge Diniz num trabalho typico e bem conduzido, e todos os elementos já familiares do publico que frequenta o Rival.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Acredite se quizer", ás 15, 20 e 22 horas.
C. GOMES — "Magnifica", ás 15, 20 e 22 horas.
RECREIO — "E' batata!", ás 15, 20 e 22 horas.

D. Maria da Gloria Marcondes Monteiro de Barros

Falleceu nesta capital á rua Marquez de Abrantes n. 157, á 26 de dezembro ultimo a exma. sra. d. Maria da Gloria Marcondes Monteiro de Barros, viuva do finado José de Miranda Monteiro de Barros, moço fidalgo da Casa Imperial então reinante e Official da Guarda de honra de sua majestade d. Pedro II, imperador do Brasil, fallecido nesta capital em 1927. Era uma senhora de peregrinos dotes de coração e de espirito culto, largas relações na alta sociedade desta cidade e nos Estados, notadamente em Minas, Rio e São Paulo.

Cultivava com especial carinho a pintura, de que deixa excellentes producções e a musica, cujas maravilhosos segredos ella sabia revelar com grande elegancia e technica na harpa e no piano.

Era filha do commendador Francisco Marcondes Machado e d. Maria dos Remedios Marcondes e irmã dos finados coronel Francisco Marcondes Machado, drs. João Marcondes dos Santos, Urbano Marcondes Machado, Antonio Marcondes dos Santos, d. Eulalia Marcondes Machado, d. Candida Marcondes Machado dos Santos, d. Clara Marcondes dos Santos, d. Zeferina Marcondes Carneiro Leão, baroneza de Paraná e d. Francisca de Paula Marcondes de Oliveira Penna, que ora é a unica sobrevivente da familia que, na realidade, é uma das maiores, mais distinctas e conhecida no paiz.

De seu consorcio nasceram 4 filhos: d. Eulalia Netto Lessa, viuva de Joaquim Netto Lessa; dr. Julio de Miranda Marcondes Monteiro de Barros, cirurgião dentista de grande nomeada e peritissimo especialista em cirurgia maxillo-facial; José de Miranda Monteiro de Barros e Frederico Marcondes Monteiro de Barros, este já fallecido. Deixa uma unica neta, senhorinha Maria da Gloria Lessa.

A molestia cruel que afinal lhe sacrificou a vida já lhe vinha minando o organismo de ha tempos, tendo-se aggravado extraordinariamente os seus padecimentos com a morte de sua querida irmã, grande e intima amiga e inseparavel companheira a exma. sra. baroneza do Paraná, fallecida em setembro do anno passado.

O enterro da saudosa e eminente brasileira no cemiterio de S. Francisco de Paula, em Catumby onde estão os sarcophagos de seus maiores, teve logar no dia 27 do mez passado, com grande concurrencia de pessoas amigas e parentes, verificando-se a presença da mais fina flôr da sociedade carioca.

Innumeras e riquissimas corôas foram transportadas á residencia da morta e depois em quatro carros apropriados levadas ao cemiterio. Entre ellas viam-se as seguintes: "Saudades de seus filhos e neta"; "Dos sobrinhos Julietta e Francisco Marcondes", "A adorada cunhada, tia e madrinha, saudades de Maria Clara e Nelly"; "A querida tia as saudades de Maria Thereza, Horacio e filhos", "A bôa tia, d. Maria da Gloria, adeus de Frederico e irmãos", "A querida tia, saudades e gratidão de Miloquinha", "Eterna saudades, dr. Virgilio Tourinho e familia"; "Homenagem e saudades, dr. Belisario Tavora e familia"; "Saudades de Frederico, Sylvia e Filhos"; "A d. Maria da Gloria, pezar de Landulpho e filhos"; "A d. Maria da Gloria, saudades eternas de Lucia Meirelles"; "Sincera homenagem á pranteada progenitora do nosso bom amigo"; "Julio Monteiro de Barros"; "Abreu e filhas"; "Saudades de J. B. Mascarenhas e Zulalia"; "A' querida d. Maria da Gloria, saudades de Carmita e Fernando"; "A' querida irmã, saudades de Francisca de Paula e filhos"; "A' d. Maria da Gloria, homenagem da familia Costa Lima"; "Saudades de Miloca e filhos".

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO 3 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.385

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para aluguel

CENTRO

A' RUA 1º de Março 24 aluga-se 1 quarto mobiliado, com pensão, a rapazes preferencia ou a casal.

ALUGA-SE com ou sem pensão optimos quartos a casal ou solteiros, mesa farta e variada. Tel. 23-4930. R. da Candelaria 85-sobrado.

ALUGAM-SE optimos quartos e salas com pensão, com ou sem moveis, a casal ou a solteiros, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 30. Telephone 22-5622.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. quarto de frente, com pensão, á Av. Rio Branco 61-2º.

ALUG. quartos a vagas; á R. Santa Luzia 137.

ALUG. quarto a dois rapazes solteiros. Resende 10-terreo.

ALUG. dois lindos quartos. R. Vinte ...

ALUG. frente, mobiliada, á R. Carvalho ...

ALUG. ... sem mobilia, á R. do ...

ALUG. ... rapazes solteiros. R. do Senado 372.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS amplos. Muito arejados e de fino acabamento. Alugam-se com garage por preços modicos. F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco 91-6º. Tel. 23-4038, ou com o proprietario, no local. R. Siqueira Campos, esquina de Avenida Atlantica e Domingos Ferreira.

ALUG. sala de frente bem mobiliada, á Av. Mem de Sá 238-1º.

ALUG. quarto, com boa vista. Trav. das Partilhas 36.

ALUG. quarto a casal ou rapazes. R. do Senado 180.

ALUG. casa com tres quartos, tres salas, á R. André Cavalcanti 166.

CENTRO — Alugam-se escriptorios de frente, no 1º andar do predio, á R. do Carmo 66. Trata-se com Sampaio Avelino & Cia. R. 1º de Março 98. Phone 23-8637.

ESPLANADA do Castello — Aluga-se com lindo banheiro e telephone, sala mobiliada e fresca, ricamente mobiliada, a pessoa de alto tratamento, aluguel 350$; R. Sta. Luzia 182 (perto da Avenida).

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

NO ... novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. Telephone 43-1296.

EDIFICIO PLAZA — Apartamentos com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

LOCADORA PREDIAL S/A. — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Serviço perfeito. Honestidade e garantias. As melhores referencias. Av. Rio Branco 109-5º andar, teleph. 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

O ... — Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A., Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

CATTETE E LAPA

ALUGAM-SE quartos para solteiros ou casal, com pensão; cozinha de 1ª ordem. R. Silveira Martins 78.

ALUG. ... R. ...

ALUG. dois quartos de frente, juntos, á R. dos Arcos 1.

ALUG. salas a casaes, á R. Taylor 36-1º.

ALUG. quarto de frente com pensão, á R. Corrêa Dutra 156.

ALUG. em casa de familia quarto com moveis á R. Carvalho Monteiro 43.

ALUG. boa sala de frente, á R. Santo Amaro 11.

ALUG. dois ou tres quartos juntos, á R. do Cattete 92, casa 16.

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE bons commodos a moços ou a casaes; á R. Cardoso Junior 22, ponto do bonde Laranjeiras.

ALUGAM-SE, em pensão familiar, uma boa sala de frente, mobiliada, e uma vaga para rapaz, com bom passadio; á R. Ypiranga 32. Tem telephone. Laranjeiras.

AMIGO — Procure saber sem compromisso as condições da LOCADORA PREDIAL S/A — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

ALUGA-SE sala ou pequeno apartamento, em casa de familia estrangeira; á R. das Laranjeiras 458.

ALUGA-SE um apartamento de frente, á R. Pereira da Silva. Telephonar para 25-4598.

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado, em casa de familia, á R. Ypiranga 41.

ALUGA-SE boa sala de fundos, com entrada independente, á R. Ypiranga 49.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 (Linha de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e quintal, envernada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. R. Theophilo Ottoni 113-3º. Tel. 43-1296.

APARTO. em Laranjeiras — Aluga-se confortavel e agradavel, á R. Leite Leal 29.

ALUG. sala de frente, mobiliada, á R. das Laranjeiras 222.

ALUG. bom quarto para familia, á R. das Laranjeiras ...

ALUG. grande sala, a quarto de frente, á R. Pereira da Silva. tel. 25-4598.

ALUG. quarto, com agua, á R. Pinheiro Machado 32.

ALUG. a casal um aposento, á R. das Laranjeiras 121.

ALUG. quarto, á R. Pinheiro Machado 32. (Laranjeiras).

ALUG. grande sala, e quarto com agua quente, á R. Umari 17.

ALUG. quarto e sala juntos, á R. Cosme Velho 81.

ALUG. casa de ... á R. Paysandu' 318, podendo ser vista das 4 as 5.

ALUG. por optima casa ... á R. Almirante Tamandaré 50.

ALUG. quarto com todo o conforto, á R. das Laranjeiras 443, casa 6.

ALUG. boa sala com moveis, á R. das Laranjeiras 60.

EM casa de familia distincta aluga-se uma bella sala, á R. Pinheiro Machado 21, aparto. 201.

EM casa de familia aluga-se um quarto, com ou sem pensão, á R. Umarí 20.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal 252. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, aluguel 360$ a 400$. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

SENHORA — Para administração de seus predios confie os mesmos á LOCADORA PREDIAL S/A. Informações sem compromisso, Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

FLAMENGO

ALUGA-SE uma sala para rapaz. Preço modico. R. Marquez de Paraná 31. Esq. Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE — Optimo palacete com salas e quartos mobiliados ou não, com pensão que satisfaça a qualquer exigencia, agua a vontade, telephone 25-0680 ... pensão.

ATTENÇÃO! Os seus inquilinos não lhe pagam em dia? Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A., Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

ALUG. sala de frente, para casal, á R. Conde Baependy 58.

ALUG. confortavel aparto, á Praia do Russell 58.

ALUG. optima sala, á R. Senador Corrêa 28. Tel. 25-4232.

ALUG. casa de familia optimo quarto á R. Machado de Assis 78.

ALUG. dois quartos, preço 250$, á R. ... Salvador 87.

ALUG. aparto. perto da praia, telephone 25-4483; á R. Paysandú 396.

ALUG. sala e quarto de frente, á Trav. Pinheiro 17.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de frente no 8º pavimento do Edificio Lucindreda, á Av. Oswaldo Cruz 1. Trata-se com Sampaio Avelino & Cia. R. 1º de Março 98. Phone 23-8637.

SR. AMIGO — Tem APARTAMENTOS VAGOS, não se preoccupe com os inquilinos. Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A., Av. Rio Branco 109-5º andar, teleph. 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

BOTAFOGO E URCA

ALUGA-SE confortavel apartamento, com uma sala, dous quartos, banheiro ... á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614. Phone 22-8298.

ALÔ, ALÔ — Não se aborreça com os seus inquilinos. Confie a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A., Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S/A.

ALUG optimo quarto para solteiro, á Praia de Botafogo 354.

ALUG. uma casa em optima villa, á R. Voluntarios da Patria 375, casa 1.

ALUG. um quarto barato. Praia de Botafogo 484.

ALUG. um bom quarto em casa de familia. Trav. D. Marciana 23.

ALUG. em casa de familia um porão. Ver e tratar á Trav. D. Marciana 13.

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. Marques 27.

> **FAÇA OS SEUS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO !**
> Telephones:
> **42-3771 e 42-3541**

ALUG. o predio da R. General Polydoro 165. Trata-se á R. Bambina 115.

ALUG. um bom quarto com duas janelas Praia de Botafogo 114.

ALUG. dois quartos juntos, a casal, á Praia de Botafogo 88.

APARTAMENTO DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 109. Informações pelo tel. 26-6800.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 6 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 500$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

MINHA SENHORA! Ausente-se do Rio, porém confie antes a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A, Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, excellente quarto com luz, agua corrente e magnifica vista. No Palacio Blair, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

COPACABANA

ALUGA-SE — Elevado numero de residencias em Copacabana, para veranear e fixar residencia, obterá todas as informações (gratis), no Armazem Eitte, na rua Copacabana n. 1018, Tel. 27-1047, com Araujo, ou na A. Moderna, á rua Copacabana n. 936, telephone 27-0421, com Henrique.

ALUGA-SE um magnifico quarto com mobilia, tratar á Av. Atlantica 240, aparto. 61.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUGA-SE um pequeno quarto muito bem mobiliado, á Av. Atlantica 240, aparto. 61.

ALUGA-SE um lindo apartamento composto de duas peças e banheiro, tratar á Av. Atlantica 240, aparto. 61.

ALUGA-SE um apartamento á R. Ayres Saldanha 41, ap. 12. Aluguel 435$.

ALUGA-SE um quarto, com ou sem mobilia, á R. Barata Ribeiro 308.

ALUG. optima residencia com 4 quartos. R. Copacabana 383.

ALUG. lindos apartos, á R. Gustavo Sampaio 68 (Leme).

ALUG. bons apartos, á R. Salvador Corrêa 68.

ALUG. casa de familia estrangeira optima sala. A R. Constante Ramos 13.

ALUG. bom quarto de frente, á R. Barata Ribeiro 244.

ALUG. na Av. Atlantica grande quarto, á R. Gustavo Sampaio 209.

APARTO. no Palacete Atlantico com frente para o mar, aluguel 700$000.

APARTO. — Alug. optimo, á R. Belfort Roxo 5.

APARTO. mobiliado Alug. a pequena familia, á R. Belfort Roxo 78.

APARTO. — Alug. optimos para casaes — R. Leopoldo Miguez 169.

APARTO. no Lido — Alug. por 500$000. R. Haritoff 64.

AV. Atlantica 270 — Alug. uma sala de frente.

APARTO. em Copacabana, á R. Dias da Rocha 27 — Alug. dois.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ a 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

COPACABANA — Aluga-se confortavel apartamento, á R. Toneleros 131. Trata-se com Sampaio Avelino & Cia. R. 1º de Março 98. Phone 23-8637.

LOCADORA PREDIAL S.A. — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S.A.

PROPRIETARIOS DE APARTAMENTOS — Para uma venda efficiente, confie sua administração á LOCADORA PREDIAL S.A. Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar, tel. 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S.A.

PALACETE Mon Rêve — Para familias e cavalheiros de tratamento. Apartamentos e quartos com pensão R. Gustavo Sampaio 368. Tel. 27-5079.

IPANEMA-LEBLON

ALUGA-SE um confortavel apartamento acabado de construir, com uma sala, tres quartos, banheiro, cozinha e quarto de criado, á R. Barão da Torre 41. Trata-se á Av. Nilo Peçanha 155, sala 614. Phone 22-8298.

ALUGAM-SE confortaveis apartamentos, com uma sala, dois quartos, banheiro, cozinha e quarto de criado, á R. Nascimento Silva 568. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha 155, s. 614. Phone 22-8298.

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos acabados de construir, com uma sala, tres quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro para criados e uma área de serviço com tanque, no edificio Lemos, á R. Alberto de Campos 111. Tratem-se á Av. Nilo Peçanha 155, s. 614. Phones 22-8298 e 27-1414.

AMIGO! Os seus affazeres não lhe permittem administrar seus predios? Confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S.A., Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

ALUG. a casa da R. Acarahy 40, Leblon.

ALUG. bello aparto., á R. Dias Ferreira 103.

ALUG. casa luxuosa, para familia, á R. Barão da Torre 571.

ALUG. optimo aparto., á R. Ipanema 28.

ALUG. — Ipanema — Uma boa residencia, á Av. Henrique Dumont 200.

ALUG. á R. Redemptor 181 linda casa de construcção moderna.

ALUG. em casa de familia um quarto, á R. Prudente de Moraes 131.

ALUG. o aparto. 16 da Av. Ataulpho Paiva 115.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica. Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos e com toda a agua do mesmo filtrada: preços razoaveis. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. a casa 85 da R. Maria Quiteria (Praça N. S. da Paz).

ALUG. em Ipanema uma boa casa, á R. Barão de Jaguaribe 162-A.

LEBLON — Aluga-se magnifica casa grande em centro de terreno, com garage, 4 salas, 4 qts., grande mansarda e demais dependencias. Nunca foi alugada. A' R. Gen. Urquiza 30 — Leblon — Pode ser vista a qualquer hora. Aluguel 900$. Informações com o sr. Carvalho, hoje mesmo. tel. 22-4701.

PROPRIETARIOS — Para vender bem seu predio ou terreno, consulte sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S/A. — Av. Rio Branco 109-5º andar — Telephone 23-6257.

GAVEA

ALUG. uma boa casa com 4 quartos, 2 salas. Tel. 27-3589. Pinto.

ALUG. por 180$ aparto. da R. Alexandre Ferreira 24.

ALUG. casas, acabadas de construir, á R. Marquez de S. Vicente 209.

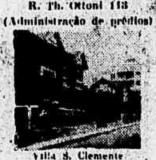
ALUG. os novos apartos. á R. Eurico Cruz 28, aluguel 500$.

ALUG. por 350$ o predio da R. Frederico Eyer 32-A.

SANTA THEREZA

ALUG. sala e quarto, á R. Progresso 46. Canto de Oriente.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal. R. São Clemente 107, telephone 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

ALUG. uma sala, um quarto, grande terraço, á R. Santa Christina 135, casa 1.

ALUG. quarto para casal, á R. Fonseca Guimarães 1.

ALUG. a casa n. IV da R. José Hygino 262. Trata-se no 264.

ALUG. a casa da R. Almirante Alexandrino 325, Santa Thereza.

ALUG. com optima pensão uma linda sala, á R. Felicio dos Santos 62.

ALUG. por 100$ um espaçoso e arejado quarto Escadinhas de Santa Thereza 5.

ALUG. esplendida casa, com tres quartos, á R. Miguel de Rezende 157-A.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Miramar

ALUGA-SE optimo apartamento deste Edificio. Unico vago, á R. Barata Ribeiro 250. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, s|1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

PROCURO uma casa terrea, em bairro tranquillo, com sala grande, quatro quartos, cozinha, banheiro e quintal. Dou preferencia a Santa Thereza e Laranjeiras. Cartas a A. A. J., na secção de "Annuncios Classificados" desta folha.

CATUMBY

ALUG. um quarto de frente, na R. ... 34.

ALUG. uma sala de frente, á R. do Catumby 100.

ALUG um porão com dois salões. R. Padre Miguelinho 15.

ALUG. uma casa á R. Miguel de Paiva 78-sob.

ALUG um commodo de frente; á Trav. Vista Alegre 6.

ALUG. duas salas de frente, á R. dos Cajueiros 84-sob.

ALUG. uma casa, com dois quartos, á R. dos Coqueiros 181.

ESTACIO

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, mobiliados, á Trav. Pedregaes 27-sob.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, á R. Pessoa de Barros 13.

ALUGA-SE um bom quarto para casal ou rapazes, á R. Frei Caneca 238-sob.

ALUGA-SE uma optima sala independente, á Av. Salvador de Sá 156.

ALUGA-SE boa sala de frente, á R. Carmo Netto 281.

ALUGA-SE em casa de familia quarto independente. R. Corrêa Vasques 39.

ALUG. uma boa sala á Travessa Guedes 47.

ALUG. um bom quarto, barato, á R. D. Minervina 32-sob.

ALUG. uma sala de frente a casal, á Trav. Guedes 28.

ALUG. quarto independente, por 70$, á R. São Claudio 50.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
Administração de predios

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante, neste luxuoso Edificio. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

ALUG. optimo quarto, todo o conforto. R. Maia Lacerda 60.

ALUG. um quarto á R. São Claudio 31. Estacio.

ALUG. um quarto mobiliado, á R. Pereira Franco 111.

ALUG. quarto estylo aparto., á R. Machado Coelho 73.

CIDADE NOVA

ALUG. á R. General Pedra 172 uma esplendida sala.

ALUG. uma casa á R. Benedicto Hippolyto 140.

ALUG. quartos a rapazes, á R. Visconde de Itauna 185.

ALUG. bom quarto, a casal; R. Dr. Carmo Netto 68.

ALUG. um quarto em aparto. Praça D. Sebastião, Leme, 39.

ALUG. o predio, á R. Senador Eusebio 218.

ALUG. um grande armazem á R. Benedicto Hippolyto 43.

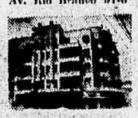
ALUG. confortavel quarto a cavalheiros: á R. Sant'Anna 113-1º.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE um quarto em casa de familia: Senador Furtado 33, telephone 28-2040.

ALUG. 330$ uma casa com sala, quarto, á R. Ibituruna 124.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Ita

RUA São Clemente, esquina de Eduardo Guinle. Unico vago, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quarto para empregado. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. uma casa com tres quartos, á R. Mariz e Barros 184.

ALUG casa para familia, tendo seis quartos, á R. do Mattoso 138.

ALUG. quarto de frente a rapazes, á Trav. do Motta 26.

ALUG. com pensão, um quarto para casal. R. do Mattoso 133.

ALUG quarto de frente em casa de familia, á R. Barão de Ubá 2.

ALUG. o predio da R. 12 de Dezembro 23, com tres quartos.

ALUG. salas e quartos arejados para casaes, á R. Mariz e Barros 356.

ALUG. para familia o sobrado da R. Mariz e Barros 362.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Leilis

POSTO 4 — Rua Ipanema 8, esquina de Av. Atlantica. Unico vago. Magnificas installações. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. um quarto para solteiro com moveis. R. do Mattoso 243.

ALUG. quarto mobiliado com pensão, á R. Mariz e Barros 234.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE um optimo quarto de frente á R. Barão de Itapagipe 138.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, á R. da Estrella 60 — Rio Comprido.

ALUGA-SE uma casa, 170$ e taxas 10$, quarto, sala, cozinha, informa-se á R. Aristides Lobo 38.

ALUGA-SE a casa da R. Sampaio Vianna 59; as chaves estão no n. 60.

ALUGA-SE á R. Sampaio Vianna 68, c|14, um quarto para 1 ou 2 moços.

ALUG. espaçosos e bem arejados quartos; tel. 28-5400.

ALUG. a casa da R. Sampaio Vianna 19, casa IV.

ALUG. bom quarto mobiliado; á Av. Paulo de Frontin 350-sob.

ALUG. uma grande sala; á R. Barão de Petropolis 9.

ALUG. optimo quarto para casal; á R. Dr. Campos da Paz 113-A.

> **DESEJA ANNUNCIAR NESTA SECÇÃO ?**
> Telephone para:
> **42-3771 e 42-3541**

ALUG. dois quartos a casal, á R. Aristides Lobo 149.

ALUG. sala e quarto, á R. Santa Alexandrina 360.

ALUG. por 500$, á R. Aurelliano Portugal 138, casa com dois pavimentos.

ALUG. o primeiro pavimento da R. Barão de Itapagipe 61.

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. Santa Alexandrina 119.

S. CHRISTOVÃO

ALUG. salinha de frente, á Trav. São Luiz Gonzaga 26.

ALUG. 2 quartos, juntos ou separados R. Figueira de Mello 260.

ALUG. quarto, sala e cozinha indep. R. Lopes Ferraz 44.

ALUG. uma casa nova, R. Francisco Eugenio 194-B.

ALUG. um aparto. R. Emancipação 14.

ALUG. aparto R. General Padilha 30. São Januario.

ALUG. uma casa de frente. R. Francisco Eugenio 94.

ALUG. 2 porões. R. Senador Alencar 19.

ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. a casa da R. Duqueza de Bragança 57.

ALUG. duas salas na R. Barão de Mesquita 183.

ALUG. casa na R. Campinas 108, Grajahu'.

Cia. Simões, S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 342, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros. Luz e telephone. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

ALUG. moderno aparto., á R. Barão de Mesquita 546.

ALUG. o predio da R. Meira de Vasconcellos 28.

ALUG. lindas residencias novas, R. Copacabana 120.

ALUG á R. Grajahu' 57, optima casa com 4 quartos, 3 salas.

ALUG. uma casa com dois quartos, á R. Barão de Mesquita 984.

VILLA ISABEL

ALUG. sala de frente, á R. São Francisco Xavier 106.

ALUG. sala com entrada independente. R. Souza Franco 41.

ALUG. sala grande, de frente, á R. Luiz Gama 37.

ALUG. o sob. á R. Theodoro da Silva 388, com dois quartos.

ALUG. casa esplendida, nova, á R. Antonio Portella 19.

ALUG. uma casa com tres quartos, tres salas R. Torres Homem 184.

VILLA ISABEL — Aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, bom quintal, á R. Souza Franco 72. Ponto de 100 réis. Trata-se na mesma.

TIJUCA

ALUGAM-SE dois apartamentos de luxo acabados de construir, um com sala, tres quartos, banheiro; cozinha, quarto e w. c. de empregado outro com as mesmas dependencias, tendo quatro quartos e garage, á R. Canuto Saraiva 42. Informações 48-1318.

ALUGA-SE um quarto em confortavel residencia familiar, a casal sem filhos, em rua transversal á Had. Lobo. Tel. 28-2428.

ALUGA-SE para familia de tratamento, no magnifico Edificio Tijuca, á R. Conde de Bomfim 544, um optimo e confortavel apartamento, com todos os requisitos modernos; tratar no n. 546, casa n. 6 Telephone 48-2134.

ALUG uma casa, á R. Ennes de Souza 65. Fabrica das Chitas.

ALUG. casa, em frente a Praça Capitão Xavier, Dr. Octavio Kelly 78.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34. Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. sala com entrada independente. R. Had. Lobo 430.

ALUG. casa de dois quartos, duas salas, á R. Jorge Lossio 31, c|4.

ALUG. quarto amplo com agua. Rua Haddock Lobo 288.

ALUG. sala de frente e quarto, á R. Conde de Bomfim 58.

ALUG. um quarto a casal sem filhos. R. Alvaro Brandão 66-sob.

ALUG. quarto para casal sem filhos. R. José Hygino 260.

ALUG. quarto para uma pessoa, á R. Haddock Lobo 339.

ALUG. sobrado, no melhor logar da R. Conde de Bomfim 166-A.

ALUG. uma sala, em casa de familia, á Trav. Cruz 17. Tel. 23-8535.

SUBURBIOS

ALUGAM-SE, na parada de Monte Alegre, boas casas para veranistas, inclusive uma mobiliada, para pensão com agua corrente e vendem-se lotes para construcção. Tratar com o sr. Francisco Tostes na mesma localidade.

ALUGA-SE loja, bom ponto qualquer negocio. R. João Rego 234 — Olaria.

ALUGA-SE loja optima, nova, com morada nos fundos, á R. Manoel Victorino 2.

ALUGA-SE a casa da R. Basilio da Gama 65. Engenho de Dentro.

ALUGAM-SE bons quartos para familias, á R. Viriato Schomaker 110.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, á R. Pereira de Figueiredo 173-A.

ALUGA-SE ou dá-se sociedade, no Salão Jeannette, á R. Archias Cordeiro 274-sobrado.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, á R. Paraguay 75, Meyer.

CASA RAMOS — Aluga-se com quarto, sala e cozinha. R. Milton 116, c|1.

THEREZOPOLIS

PETROPOLIS ou Therezopolis — Quarto com pensão em casa distincta. Sra. precisa para os mezes de janeiro a março. Carta com endereço, preço e condições a este jornal para J. R., caixa 4474.

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. para familia, dormindo no aluguel. Phone 25-2975.

COZINHEIRA — Prec. de uma, á R. dos Invalidos 22.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino; trata-se á R. Copacabana 653.

COZINHEIRA — Prec. de uma de forno, na Av. Pasteur 236. Botafogo.

COZINHEIRA — Prec. de uma para casal. Tratar á R. Copacabana 249.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial, á R. Visconde de Santa Isabel 77.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20. Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial, pag. 150$000 R. Itapirú 373.

COZINHEIRA — Prec. de uma, á R. Carlos de Vasconcellos 66, c|4.

COZINHEIRA — Prec. para casa de familia: R. Marquez de Abrantes 219.

EMPREGADA — Prec. que cozinhe e lave; á R. Carlos de Laet 16.

Copeiros e ajudantes

COPEIRO — Off. um, com longa pratica. Dá referencias. Tel. 26-0524.

EMPREGADO de 16 a 20 annos — Prec. á praia do Russell 168.

OFF. um copeiro de côr, com pratica; tel. 27-0412.

PREC. de um para serviços domesticos; Praça Tiradentes 83-2º.

PREC. de um copeiro, á Praia de Botafogo 423.

PREC. empregado para entregar marmitas. R. Dr. Agra 73.

PREC. garçon lavador de pratos. R. General Camara 84.

PREC. garçon com pratica de leiteria, á R. Visconde de Pirajá 84-A.

PREC. copeiro com pratica e referencias; R. 5 de Julho 24.

PREC. rapaz para carregar marmitas, á R. da Conceição 145.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

Empregadas domesticas

EMPREGADA — Prec. para lavar e arrumar, á R. Thadeu Kosciusco 9.

EMPREGADA — Prec. de uma para todo o serviço, á R. Visc. de Pirajá 572.

EMPREGADA — Prec. para serviços de casal; Largo de S. Domingos 5.

EMPREGADA — Prec. de uma para todo o serviço, á R. Frei Caneca 82.

EMPREGADA — Prec. branca para ajudar, menos cozinhar; á R. Frei Caneca 255.

EMPREGADA — Prec. de uma que saiba cozinhar. Praia de Botafogo 433.

EMPREGADA — Prec. para cozinha e mais serviços. Laranjeiras 354-A.

EMPREGADA — Prec. para cozinhar e lavar, á R. Paulo de Frontin 105.

EMPREGADA — Prec. para lavar, passar, á R. Conde de Leopoldina 23.

CASAL precisa moça saiba ler e escrever para todo serviço. Paga se bem. Praia de Botafogo 66.

PRECISA de empregadas domesticas? Não se preoccupe. Telephone para a Agencia de Empregados da R. Visconde do Rio Branco 30-1º andar. Tel. 22-3512. Tratar com Gomes.

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. para effectivo. R. Nabuco de Freitas 173.

BARBEIRO — Prec. á R. D. Anna Nery 215-A. Tel 38-4165.

BARBEIRO — Prec. bom official para effectivo, á R. Anna Nery 543.

BARBEIRO — Prec. bom official para effectivo, á R. da Constituição 13.

BARBEIRO — Prec. official para effectivo. R. do Nuncio 78.

BARBEIRO para effectivo, meio official á R. Buenos Aires 289.

BARBEIRO — Prec. para effectivo, á R. da Candelaria 106.

BARBEIRO — Prec. de dois, á R. Ubaldino do Amaral 87.

PREC. um official para effectivo, á R. Julio do Carmo 159.

PREC. official para Cambuquira. Trata-se á R. da Quitanda 11.

PREC. meio official, paga-se 120$000. R. Machado Coelho 103-A.

Caixeiros e ajudantes

PREC. um caixeiro para botequim, á R. Senador Pompeu 201.

PREC. pequeno para balcão, á R. Anna Nery 250.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica 156. Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

PREC. um caixeiro com pratica, á R. Conde de Bomfim 804.

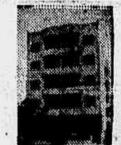
PREC. um com pratica de botequim; á R. Bento Lisboa 33.

PREC. um official para paletots, á R. do Lavradio 10-sobrado.

PREC. caixeiro de sorveteria; á R. Jardim Botanico 716.

PREC. um carregador para armazem; á R. Santa Sophia 14.

PREC. um caixeiro com pratica, á Av. Marechal Floriano 213.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MARANHÃO, á R. Duvivier 99. Nesse edificio, acaba de construir, alugam-se modernos e optimos apartamentos, com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado; preços razoaveis. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

Empregos diversos

PREC. meio official de fogões, á Av. Suburbana 2401.

PREC. boas passadeiras; paga-se bem. Praça Saenz Pena 9.

PREC. lavador na tinturaria Gato Preto: Senhor dos Passos 213.

PREC. encarregado para officina de carpinteiro. Cattete 343.

PREC. bom lavador e passador. General Camara 231.

PREC. rapaz com pratica de tricycle, á R. dos Andradas 23.

F. R. de Aquino & C. Ltd
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO CALDAS BARRETO — R. Moura Brasil 84, esquina de Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C. Alugam-se os ultimos modernos apartamentos desse edificio, a começar de 400$. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

PREC. boa passadeira para vestidos, á R. da Matriz 107. Botafogo.

PREC. passadeiras e lavadoras, á R. Barão de Mesquita 815.

PREC. empregado de 16 annos, branco, Largo da Lapa 38.

PREC. vendedor de pão; na R. Riachuelo 391.

PREC. de um padeiro, á R. Estacio de Sá 90.

PREC. de carpinteiro, á R. Pedro Americo 84 c|3.

PRECISA-SE de uma cigarreira para fazer cigarros á mão. Charutaria Havaneza.

REPRESENTAÇÕES — Acceitamos representações para a praça de S. Paulo. Escreva a "NACIONAL", Caixa 1.100 — Rio de Janeiro.

(Continua na 2.ª pagina)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pag.)

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

ALFAIATE — Prec. official habilitado; R. de São Pedro 145-1º.

ALFAIATE — Prec. com pratica, á Pr. Mauá 67-loja.

ALFAIATE — Prec. ajudante, á Av. Mem de Sá 185-sob.

ALFAIATE — Prec. aprendiz, adeantado; á R. Uruguayana 146-loja.

ALFAIATE — Prec. de bom ajudante; á Av. Rio Branco 151-2º.

ALFAIATE — Prec. um bom official de paletot, á R. Conselheiro Saraiva 11.

VIGILANCIAS e investigações, pagamentos depois de terminado. Carioca 34-2º andar. — Telephone 22-7987. DETECTIVE ALBANO.

AJUDANTE de costura, prec. á R. Paulino Fernandes 66, casa 2.

COSTUREIRAS e ajudantes — Prec. á R. Visconde de Pirajá 186.

COSTUREIRA — Prec. para roupas brancas. R. Marquez de Pombal 12.

COSTUREIRAS, ajudantes e aprendizes prec. á R. Frei Caneca 300.

COSTUREIRA — Prec. com alguma pratica. á R. do Ouvidor 93|96.

COLONIA DE FERIAS

DAE a vossos filhos férias á beira-mar na Colonia de Férias da Escola Brasileira de Paquetá. Informações: R. Constituição 33-2º andar.

MOÇA — Precisa-se de uma que saiba costurar e um aprendiz ajudante para alfaiate. R. V. Itauna 113-A.

Advogados

DR. HUMBERTO CHAVES - Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes Rua São José 22. Tel. 42-1204.

DR. J. GONÇALVES VIANNA — Advocacia e Procuratorios. Av. Nilo Peçanha 155, sala 721, tel. 42-1722. Edificio Nilomex.

Chiromantes

CARTOMANCIA e livros de altas sciencias e mysteriosas — Vendem-se, desde 1$; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. — R. General Polydoro 308-A sob. (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702.

Pyorrhéa Alveolar

GENGIVITES. Gengivas sangrentas. Halitose. Gengiva roxa congenita (manchas escuras). Tratamento exclusivamente local, rapido, indolor, sem operação, sem vaccinas, sem injecções e sem regimens. Technica propria. Consultas sem compromisso. Dr. F. MEYER FERREIRA. Edificio Regina, 12º (Cinelandia), Aparto. 1210. Telephone 22-7534.

Chapeleiras

CHAPEUS — Mme Lourdes. Reforma-se desde 6$000. faz-se qualquer modelo a preços modicos. R. Uruguayana 104-1º. Tel. 23-6016.

CHAPEUS — executam-se, reformam-se e ensina-se. Carioca 34-1º Tel. 22-7987.

Dentistas

DR. OCTAVIO EURICO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8º, salas 811, 812 e 813. Phone 23-2632 (Edificio Guinle).

DENTISTAS — Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

DR. A. LEITE GOMES — Dentista. Cons. Ed. Carioca, sala 406. Ás 2as., 4as. e 6as., das 13 ás 18 horas.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 171 1º andar.

COLLEGIOS — Vendemos uniformes, a preços desde 20$; letras desde 1$000; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

DACTYLOGRAPHIA e materias do Curso Commal., Curso Admissão ao Propedeutico Ing., Francez e Arith. Sete Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Officializada. Copias á machina e ao mimeographo.

DACTYLOGRAPHIA — Mecanographia — Curso completo. Mensalidade 15$, com tres aulas por semana. Por methodo moderno e exclusivo do Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88-1º andar. sala 7 — Telephone 22-7076.

DACTYLOGRAPHIA 35$000 Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-3º and., esq. Ouvidor.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; á R. do Ouvidor 180-3º, sala 1. telephone 42-8634.

LIÇÕES de corte e alta costura em lições a domicilio e em sua residencia, á R. Pereira da Silva 138. Phone 25-0609. Mme. Gondim. Corta e prova.

MME CARVALHO faz vestidos, costumes etc., por preços modicos. Corta, alinhava e prova desde 10$000. Aulas de corte, corta moldes. Av. Passos 33, aparto. 110. Edificio Anavelino. Tel. 22-7126.

MME AMARAL — Faz vestidos desde 25$000 Corta e prova a 10$ e corta e molda, faz bordados á mão e ensina-se corte. R. Carioca, 16-1.º. Tel. 42-1401.

Medicos

ACIDO URICO DOS PÉS E COCEIRAS NOCTURNAS — Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga, á R. Sete Setembro 94-6º and., sala 1. Tel. 22-0063. Attende por correspondencia os doentes do interior do paiz.

CONSULTORIO para medicos — Do mais simples ao mais luxuoso só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A, tel. 27-7065.

A NOVA DACTYLOGRAPHA

R. CARIOCA, 34-3º and. Tel. 22-7987

"Registrado e fiscalizado"

Turmas especializadas em dacty., cursos rapidos em diversas machinas. Port., Mathem., Linguas, Primario e Admissão a qualquer curso. Aulas diurnas e nocturnas. Diploma. Preços minimos, aproveitamento maximo

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-3º and., esq. Ouvidor.

MOTTA'S SCHOOL OF LANGUAGES — Curso de linguas para nacionaes e estrangeiros, administrado por professores competentes e registrados. Inglez, francez, allemão, portuguez, pre-medico, etc., em turmas ou individualmente. Matriculas abertas para preparação a exames de 2ª época. Edificio São Francisco, 9º andar; Av. Rio Branco 91, tel. 23-0347.

ORDENADOS vantajosos na Light ou noutras firmas inglezas, só se souberem inglez; procurem o interprete professor Alves, que pelo seu methodo evolutivo lhes garantirá grande successo em poucas aulas; pronuncia de Londres; todos os dias, das 9 ás 12 e das 18 ás 21 horas. R. Carioca 34-2º and.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. S Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-3016

PREPARATORIOS em dois annos. Efficiencia. Garantia. Laboratorio para aulas praticas. Iniciamos novas turmas neste mez, na 3ª, 4ª e 5ª séries e aceitamos transferencias de outros estabelecimentos. Mensalidade 40$. "CURSO GUANABARA", R. 7 Setembro 88-2º. Telephone 22-7076

ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINO — Dr. Ernesto Carneiro, assistente da 5ª Cad. Cl. Med. Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade — 11, Quitanda — 22-8862.

PROFESSORA — Dipl. I. N. M. lecciona piano, solfejo e theoria. Cattete 120. Tel. 25-2415

PROF. MIGUEL PEREIRA — Ferias, descanso, procure o Hotel Alliança; diarias 10$ a 12$000. E. do Rio.

PROFESSORA COM MUITA PRATICA, ensina piano e canto, com dicção perfeita de portuguez, francez, italiano e hespanhol. R. São Francisco Xavier 355. Tel. 48-3086.

TACHYGRAPHIA — Em 3 mezes Curso rapido, com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14 2º and., esq. Ouvidor

DR. CUNHA E MELLO — Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — Tel. 22-6767, R. dos Ourives 3-3º, de 3 horas em deante.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9º andar, sala 936 — Edificio Rex — Consulta das 15 ás 17 horas.

DR. OSWALDO G. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral: (hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2700. Cons. R. Sete Setembro 13-1º. Tel. 23-2878 das 15 ás 18 horas

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1/2 hs. Ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S José 76-1º. Tel. 22-0732. Res. R. J. Botanico 20, ap. 1. Tel. 26-1678

Ferias em Fazenda

DISTANTE 3 1/2 horas do Rio, em fazenda, com todo o conforto, recebem-se hospedes durante o verão. Passeios de campo, charrete, cavallos, banhos de rio, cachoeiras, etc., inf. pelo Phone 22-6570 ou Av. Passos 21, com o doutor Baptista.

DR. LAURINDO GOMES, medico homeopatha; consultorio R. da Carioca 32, phone 42-2940, das 13 ás 17 horas, diariamente.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias — Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 715. Horas reservadas. tel. 22-1080.

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

MEDICO a domicilio — Dr. Gomes, com 10 annos de pratica, attende chamados por 10$ e 15$. Telephonar para 29-2276 marcando hora.

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

CURSO COMMERCIAL QUASI GRATIS

1º anno propedeutico	25$000
2º anno propedeutico	30$000
Admissão	20$000

Aceitam-se transferencias para o 2º anno

NOTA — Estes preços só podem ser feitos porque a Escola é subvencionada pelo Governo Federal. Turmas reduzidas e ensino controlado pelo pae do alumno, por meio de boletins diarios

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO — Fiscalizada —

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 20 — TEL. 22-0706

Modas

ALTAS NOVIDADES — MAGDA — R. Marquez de Abrantes 164-sob. Tel. 25-0218. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soirée, tailleurs, etc., etc.

ARTE, Gosto e Perfeição. MME. DITA — Aceita fazenda para execução de qualquer modelo. Liquida um variado stock de vestidos e casacos de verão a preço de saldo de fim de anno. R. 7 de Setembro 181-1º andar.

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito Dr. TEIVE E ARGOLLO. Consultas diarias. Consultorio só, á R. Joaquim Teixeira 12, Engenho Novo.

Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Pereira 159, Ramos. Tel. 48-7020

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade de pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares 139. Tel. 22-1834

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 34. Telephone 22-0540

AUTOMOVEIS novos e usados, vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação. Avenida Gomes Freire 136. Phone 22-8771.

CHAUFFEURS — Uniformes, vendem-se desde 25$; á rua Senador Dantas n. 75, "Casa Rollas". Boas festas.

APARTAMENTO EM COPACABANA

ALUGA-SE no Edificio Sta. Leocadia, á Travessa Sta. Leocadia, 19, apartamento composto de hall, sala, dormitorio, banheiro completo, pequena cozinha. Informações pelo tel. 22-6459. Chaves com o porteiro. Preço 400$000.

NAS FERIDAS

Antigas ou recentes, affecções parasitarias da pelle, etc.

Pomada Seccativa São Lucas

(A melhor entre as melhores)

Em todas as pharmacias e drogarias

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA. e BERRINI

Laboratorio: Rua Leopoldina Rego, 38 — Rio de Janeiro

DRA. CORINA BURLAMAQUI — Cons. Ed. Carioca, sala 406. Largo da Carioca.

Escolas, professores, cursos, etc.

ADMISSÃO GRATUITA — Ao 1.º anno do Curso Commercial em 2 annos. Exames em fins de Janeiro. Diploma de accordo com a lei, no fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS. Largo São Francisco, 14, 2.º andar (esquina Ouvidor)

CURSO FREYCINET — Com inspecção official, sob nova direcção, aceita transferencias de alumnos para o curso seriado e para exames em 2ª epoca de admissão aos 1º annos gymnasial e commercial, para os quaes dá curso gratuito e intensivo. Matriculas abertas. R. do Rosario 173 — Telephone 23-4473.

ALTA COSTURA — MAGDA — Alta costura. Creações. Vestidos para bailes e costumes genero alfaiate, á R. do Ouvidor 147-1.º andar. tel. 22-6163.

ACADEMIA — Profissional de Corte e Alta Costura e Chapéos. Mme. Nair Luz está fazendo um desconto de 50 o/o a toda alumna que se matricular até o dia 22 do corrente mez, a titulo de inauguração da nova séde escolar. Praça Tiradentes 35-sobrado. Tel. 22-8906.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 10$000. Casa Mme Sara; Ouvidor 147

CASA SCHMIDT — Mme. Anna — Alta costura — Vestidos de casamentos e de bailes. Manteaux, ensembles e costumes feitos por alfaiates. Attende-se a domicilio. R. do Cattete 38. Phone 45-3131.

VENDE-SE uma barata de corrida, apropriada ao "Circuito da Gavea", com motor especial de 80 HP. e 180 kilometros horarios; unica aqui no Rio capaz de competir com machinas de grande força, por ser de resistencia comprovada; ver e experimentar para crer; preço 16:000$000: General Polydoro 130 ou 23-3830, Dr. Renato.

Animaes

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

CAVALLO — Vende-se um Manga-Larga, educado, com arreios completos, á R. Manoel Machado 41 — Vaz Lobo — Madureira.

CACHORROS Pello de Arame, vendem-se filhotes de um mez, lindos exemplares, com pedigree. R. das Laranjeiras 102, aparto. 2.

Concerto de Radio

OFFICINA com technicos competentes. Concertos garantidos. Preços minimos. Largo S. Francisco 21. Tel. 22-3151.

GATOS ANGORA'S — Filhotes e adultos cincentos. Vendem-se á R. Uruguayana 127.

VACCAS e vitellas hollandezas, todas para ter cria, vend. a 250$ cada; R. São Luis Gonzaga 41-B.

VEND. bello cachorro policial, 5 mezes. R. Angelo Bittencourt 72.

VEND. uma linda gatinha branca, angorá, e um cinza, á Av. Paulo de Frontin 470.

VEND. uma cadella policial. R. da Caridade 33, São Januario.

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Binoculos, Ampliadores, Lentes, Microscopios, Pathé-Baby e films, tudo em perfeito estado e dos melhores fabricantes, por preços baratissimos. Tambem compra, troca e concerta em condições vantajosas. Films, revelações e cópias

CASA STOP

AV. THOMÉ DE SOUZA, 180-D TELEPHONE: 43-1335 (Antigo NUNCIO)

Avicultura

AVICULTURA Industrial Limitada — Praça Tiradentes n. 39 — Tem sempre em stock: Gallinhas LEGHORN ingleza, typo seleccionado, com dois annos, para ovos grandes a 25$000. Gallinhas LEGHORN americana, em franca postura, com dois annos, mais de 1.000, para entrega immediata a 10$000. Fornece pintos de um dia, de todas as raças, aves de todas as qualidades com pedigré de procedencia, taes como: canarios, periquitos australianos de todas as cores, pombos correio e dragão. Cães FOX e de outras raças. Misturas balanceadas por technico especializado de todas as qualidades, para aves e passaros. Medicamentos veterinarios em geral. Sementes para lavoura, pastagem, hortas, jardins e adubação verde. Ceramica em geral. Vasos para plantação extensiva, por preços inferiores aos dos jacazinhos. Material para avicultura, apicultura e psicultura, constando de aquarios em grande variedade de tamanhos e modelos e peixes de diversas procedencias e côres. — VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO á Praça Tiradentes n.º 39 (junto á Cia. Telephonica). — CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Entrega-se a domicilio. Aceita pedidos pelo telephone n.º 22-2907.

AVES — Compra-se tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75, "Casa Rollas". Boas festas.

PERU' hollandez, Casaes brancos, novos, promptos para reproducção — Vendem-se á R. Uruguayana 127.

Agricultura

ENXERTOS de LARANJA PERA, typo exportação, vende-se a 1$200 cada. "Casa Rollas", Senador Dantas 75.

Annuncios Diversos

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos barato; á R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas

...BIAM "O Segredo da Esphynge", o livro que por si só vale uma academia.

MANGAS ESPADA — Deliciosas e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, Municipio de Vassouras. Caixas, com 50 mangas bem acondicionadas, postas em sua residencia por 20$000. Peçam pelos phones 43-4416 e 23-1307, e receberão dentro de cinco dias. Attendo a qualquer reclamação. Envio tambem para o interior.

REPRESENTAÇÕES — Aceitamos representações para a praça de São Paulo. Escreva á "Nacional", Caixa 1.150 — Rio de Janeiro

Bicycletas e motocycletas

BICYCLETAS, motocycletas, automovel, motores e tudo, compram-se e pagase bem. Rua Senador Dantas 75, Tel. 22-3344. "Casa Rollas". Boas festas

BICYCLETA nova, desenciada. Vende-se accessorios, maracas, bombas, una... e dynamo electrico: R. Garnier 43.

BICYCLETA — Vend. para menino de 8 a 10 annos, nova 180$. R. Paula Brito 240, Andarahy.

MOTOCYCLETA — Vend. Nova; 3 HP. em perfeito estado; preço de occasião: R. D. Minervina 45.

Compra e venda de casas commerciaes

VENDE-SE uma pensão em Copacabana. Posto 4 — 18 quartos todos alugados, agua corrente em todos os quartos. Tratar R. Copacabana 856. Tel. 27-4110, das 2 ás 5 hs.

ANNO NOVO — VIDA NOVA

MOVEIS NOVOS

Vendas de bonificação, com grande baixa de preços. Dormitorios de imbuya a peroba a 450$. Typo apartamento folheados a imbuya claramario de 3 corpos a 600$. Inteiramente folheados, lados e frente, a 1:200$. Salas de jantar para apartamento a 500$. Folheados a imbuya a 1:200$. Aceita-se troca.

RUA FREI CANECA N.º 9

VENDE-SE uma quitanda com boa freguezia. A R. Magalhães Couto 111-A. Meyer.

VENDE-SE um deposito de pão. Salas, etc. Rua General Polydoro n. 141-A

VEND. um bar e bilhares á R. Uranos 1.663, sala 14

VENDE-SE uma quitanda, livre e desembaraçada, á rua Marquez de Pombal n. 49.

Compra e venda de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se por 175:000$ moderna e confortavel residencia, muito bem localizada, junto a R. Marquez de Abrantes. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA., L. da Carioca 5-3º andar, salas 209/210

BOTAFOGO — Vendem-se á travessa João Affonso (Largo dos Leões), 3 ... COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA., L. da Carioca 5-3º andar, salas 209/210.

COPACABANA — Vendem-se á R. Francisco Octaviano, quasi esquina da Av. Vieira Souto, bem localizados lotes de terreno, medindo 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

GRAJAHÚ — Vende-se á R. Cannavieiras, quasi esquina da R. Grajahú, bem situados lotes de terreno, medindo 8,40 x 21, por 12:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 209/210.

COPACABANA:

R. Sá Ferreira	140:000$
R. Santa Clara	145:000$

GASTÃO MACIEL — J. Commercio, s 512.

GLORIA — Vende-se á R. Candido Mendes (Santa Alexandrina), proximo á R. Almirante Alexandrino, bem localizado lote de terreno, medindo 30x20, por 50 contos de reis. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

IPANEMA — Vende-se á R. Gaddock de Sá, proximo da R. Montenegro, optimo lote de terreno, medindo 13x38, por 70:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

LAGOA — Vende-se á R. Carvalho de Azevedo (Fonte da Saudade), bem localizado lote de terreno, medindo 10x30, por 32:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

LEBLON — Vende-se á Av. Bartholomeu Mitre, antiga R. Conde de Avellar, bem localizado lote de terreno, medindo 13x40, por ... COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA., Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

PREDIOS — Botafogo:

R. Soracaba	75:000$
R. Parani	60:000$
R. Menna Barreto	160:000$
R. Victorio da Costa	116:000$
Trav. João Affonso	70:000$

GASTÃO MACIEL — J. Commercio, s 512.

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno, a partir de 25:000$000, com linda vista para a bahia e promptos para construir, ás ruas Gonçalves Pontes, Hermenegildo de Barros, Visconde de Paranaguá, Taylor e Ladeira de Sta. Thereza. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

TIJUCA — Vendem-se á R. Conde de Bomfim, em local que não inunda, em ruas novas, com gaz, agua e esgoto, bem localizados lotes de terreno, a partir de 20:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 209/210

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40 de 14 a 30 contos á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 285.

CLINICA de doenças de Senhoras do Dr. OCTAVIO DE ANDRADE — Hemorrhagia do utero, ovarite, suspensão, atrazos menstruaes, etc. Diagnostico precoce de gravidez e tratamento preventivo. R. Republica do Perú 115-2º andar. Tels. 22-1501 e 27-3759. Consultas de 2 ás 6 horas. — Attende com hora marcada.

TERRENOS:

R. Nascimento Silva, esq.	10 x 40.	
R. Farme de Amoedo, esq.	20 x 30	70:000$
R. Doze de Maio,	12x30	32:000$
R. Sorocaba,	14x30	84:000$
R. Barão de Lucena,	10x30	84:000$
R. S. Clemente, esq.,	27,40x21,60	270:000$
R. Acaraby,	10x30	42:000$
R. José Ludolf,	8x20	26:000$

GASTÃO MACIEL — J. Commercio, s 512.

TERRENO livre e desembaraçado por 500$; tratar á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas". Boas festas.

TERRENO 12 x 38 — Vendo á R. Azevedo Sodré (Fonte da Saudade), fundos para a Av. Epitacio Pessoa, absolutamente plano. Offertas ao proprietario pelo tel. 48-1568.

URCA — Vende-se por 180:000$ modernissimo "bungalow" optimamente situado, junto á Av. Portugal. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-3º andar, salas 209/210.

VENDE-SE predio commercial e residencial. 32 contos. Infor. João Rego 234 — Olaria.

VENDE-SE uma casa á R. Barão Sertorio 41; tratar no 43.

VENDE-SE predio de boa construcção, á R. Barão de S. Francisco Filho. Preço 20 contos. Tratar Quitanda 87-1º andar. S. BOSELLI.

VENDE-SE predio entre a Cinelandia e Marrecas. Ponto dos cinemas, apartamentos. Preço: 850 contos. Tratar á R. da Quitanda 87-1º and. S. BOSELLI.

VENDE-SE optimo terreno á R. Gustavo Riedel 58 e 60, com algumas bemfeitorias. Preço de occasião. Tratar á R. da Quitanda 87-1º and. S. BOSELLI.

VENDE-SE predio á R. Uruguayana, na parte melhor, sem contracto. Preço 330 contos. Tratar Quitanda 87-1º andar. S. BOSELLI.

VENDE-SE, em Ipanema, predio completamente novo, dividido em 4 apartamentos, rendendo 22 contos por anno. Preço 240 contos. Tratar á R. da Quitanda 87-1º andar. Com S. BOSELLI.

VENDE-SE bom predio á R. Antonio Salema, com 3 pavimentos, garage e optimas accommodações. Preço de occasião. Tratar á R. da Quitanda 87-1º andar. S. BOSELLI.

VENDE-SE optimo predio, no centro, de esquina, dando boa renda; preço 700 contos; tratar S. BOSELLI. Quitanda 87-1º andar.

Compra e venda de sitios e fazendas

FAZENDA — Vende-se. Acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Tratar á R. Misericordia 28, 1º andar.

PEQUENO sitio para recreio — Vend. um com 47 metros de frente por 90 de fundos, todo plantado, tendo duas casas de moradia. Estrada Intendente Magalhães 712, casa 2; tratar á R. Candido Benicio 148, Jacarepaguá.

SITIO — Vend. uma área de um alqueire, uma casa coberta de telha, logar salubre, quatro contos de reis. Informações com Oscar Lopes, na estação de Alcindo Guanabara, E. F. Therezopolis.

Compras e vendas diversas

ATTENÇÃO! Já conhece a casa do sr. Vicente? Especialista em "Cofres Fortes" de segurança, garantidos. Compra e vende, attendendo promptamente pelo phone 23-0734. R. Theo. Ottoni 134.

FOGÕES em optimo estado — Vendem-se a gaz e aquecedor de banhos a gaz. Concertam-se. Trocam-se. Senador Eusebio 31; telephone 43-8831.

APARTAMENTOS NA AVENIDA ATLANTICA

Alugam-se luxuosos em edificio ainda não habitado, com 2 quartos, sala, cozinha, sala de banho, quarto de empregados e varanda. De 500$ e 650$: á Avenida Atlantica 554, tratar á rua da Alfandega 134, loja com o sr. Nelson.

CADEIRA para paralytico — Compra-se uma em bom estado. Informem ao telephone 22-1288

GELADEIRAS — Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos; á R. Senador Dantas 75.

PELLES Renard e outras finas. Liquidam-se de 1:000$ desde 20$. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

PATY DO ALFERES

Férias, descansar? Procurem o Grande Hotel Paty

COMPLETAMENTE reformado e attendido pela familia dos novos proprietarios. Conforto, hygiene e mesa sadia. Diarias de 12 a 15$000. Não se aceitam doentes. Informações no Rio: Largo José Clemente 16. — Telephone 28-2229.

ROUPAS de cama: lençoes desde 5$, colchas desde 8$, cobertores de lã desde 8$, pannos de mesa desde 5$000. Liquidação. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

TERNOS finos, de casemira fina, linho e palha de seda, na moda, desde 25$; paletots, desde 10$; capas, desde 20$; sobretudos, desde 25$ e tudo assim barato. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

TRASITO — Vende-se desde 300$000 — R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

VENDEM-SE um trem de corda e outro electrico e muitas linhas, por preços baratissimos: á R. Senador Dantas 75.

Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima. Tel. 22-7855. R. Carioca 10-1º and.

Dinheiro

DINHEIRO — Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 10 o/o. R. Senador Dantas 75. "Casa Rolas". Boas festas.

Escriptorios

ALUG. boa sala de frente, á R. da Alfandega 133.

Admissão ao Curso Secundario

Está funccionando o curso intensivo de férias para admissão ao Secundario do tradicional

Collegio Paula Freitas

Solida instrucção — Reiniciam-se a 15 as aulas do curso primario, para o qual estão abertas as matriculas.

RUA HADDOCK LOBO, 245 — TEL. 26-0353

Apartamento — Posto 4

VENDE-SE em edificio acabado de construir optimo apartamento com 3 quartos, grande living-room, etc. GASTÃO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

ESSENCIAS, queres fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos). Tel. 24-6679.

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 232, são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade, tel. 43-6679.

Instrumentos de musica

A ALUGADORA da R. São Francisco Xavier 461, aluga bons pianos, desde 20$000 mensaes; afina, concerta e compra; tel. 48-4169.

INSTRUMENTOS de musica — Compram-se e vendem-se e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rolas". Boas festas.

PIANOS concertos, afinações, encordoamentos novos, extincção de cupim e reformas, chame Affonso Lopes, á R. Estacio de Sá 4. Tel. 22-0778.

PIANOS NOVOS E USADOS — Facilita mos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa. Salvador B. Pinheiro & Cia Ltd., R. André ... 56. Tel. 23-4983

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo. Os melhores preços da praça. Ver para crer. É são ... R. Ouvidor 81 1º, ... Quitanda

Machinas diversas

ALUGA-SE, vende-se e compra-se machinas de escrever, de qualquer marca, typos e tamanhos. R. Sete Setembro, 107 — 2.º and., s/6. Tel. 22-7256.

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende a domicilio machinas Singer e troca velhas por novas; ... entrega immediata; machinas Singer ... na Casa Victor, a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 50%, ... Deposito: R. Buenos Aires 184. ... CASA VICTOR.

MACHINAS de costura reformam-se com madeira de cedro ou peroba. Trocam-se e compram-se. Tel. 23-1313. Av. Salvador de Sá 74.

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar, desde 200$000. R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa).

MACHINAS de costura, escrever, bordar e todas as machinas, compram-se. R. Senador Dantas 75, tel. 22-3344. "Casa Rolas". Boas festas.

MACHINA SINGER — Vende-se uma quasi nova, de bordar e costurar, preço de occasião, á R. José Bonifacio 58, casa 10, Todos os Santos — Meyer.

SUA machina de costura tem defeito? Está enchada? O Mello, mecanico habilitado, concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas, boas madeiras. Tel. 48-5893, 48-0893 e 490893. Mello.

Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que tenha valor. 26-3126. Paga-se bem.

DORMITORIO e sala de jantar ultramodernos, vendem-se juntos ou separados por preço de pechincha, á R. Riachuelo 418. Tel. 22-4645.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero. R. General Polidoro, 28. Tel. 26-4587.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados, a preços de leilão, á vista e a prazo. R. Senador Eusebio 76. Tel. 43-6388.

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 96. Tel. 43-1306. Casa Moutinho

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344, "Casa Rolas". Boas festas.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça: 26-5814

Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos rua 7 de Setembro 107-1º andar. Telephone 22-0751

Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. tel. 22-0994

JOIAS — Vendem-se talheres de prata e cristofle, desde 3$ a peça. R. Senador Dantas 75, "Casa Rolas". Boas festas.

OURO para o Banco do Brasil até 2$ o gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ e até; pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 23-4290. Avaliação gratis.

Apartamentos mobilados

COM 2 ou 3 quartos independentes, sala de jantar, banheiro e cozinha a gaz, telephone, roupa de banho e cama, enceramento, café pela manhã e serviço completo, proprio para dois casaes ou 2 ou 3 senhores. Hotel Mem de Sá. Telephone 22-9930.

Pensões

CASA de familia fornece marmitas, fartas e variadas, maximo asseio e variedade; tel. 25-3684.

PENSÃO FAMILIAR — Fornece-se pensão á domicilio. Optima refeição, a preços modicos. Rua Buenos Aires, 344, tel. 23-0099.

PENSÃO — Muito bem situada, dando bons lucros, pass. carta para a portaria deste jornal para L. 5096.

Serviços funerarios

FORNECEM-SE relações a domicilio, á R. Pinheiro Machado 8, Laranjeiras, telephone 25-1355

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels 22-3636 e 22-6309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da ...

Instituto Cardeal Arcoverde

SOB INSPECÇÃO PERMANENTE

Recebem-se inscripções de MAIORES DE 18 ANNOS (Artigo 100), para exames de 3ª, 4ª e 5ª séries.

PREPARAM GRATUITAMENTE candidatos para o EXAME DE ADMISSÃO ao curso secundario, em 2ª EPOCA.

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.

Rua S. Christovão, 71 (Entrada pelo lado esquerdo da Igreja de S. Joaquim) — Phone 28-8177.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-3636

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamadas a qualquer hora. Tel. 22-3636.

FUNERAES a Domicilio. Dia e Noite. A Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 43-5041. Av. ... Setembro 14-A

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo de noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-3636. Republica 80. Tel. 22-3636.

APARTAMENTOS — Posto 2 — Luxuoso apartamento com 3 salas, 3 quartos, 3 elevadores e garage. GASTÃO MACIEL, Edificio Jorn. Commercio, 5º, sala 512.

Traspasses

TRASP. contracto de 18 mezes do sobrado da R. Carlos Sampaio 45-A.

APARTAMENTO EM COPACABANA

ALUGA-SE á R. Pompeu Loureiro 82, posto 4, um apartamento com entrada independente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e demais dependencias. Informações pelo tel. 22-6459. Chaves no n. 19 da Travessa Sta. Leocadia, com o porteiro. Preço: réis 600$000.

TRASP. o contracto do sobrado da Av. Gomes Freire 114-sobrado.

CHAPEUS

As ultimas novidades; as mais interessantes e originaes creações; os ultimos modelos, só no Atelier especializado de

MME. JANOT

R. do Passeio, 70 — Loja 8

TRASP. um deposito de pão e baixa com adicional de sabão, á Estrada Braz de Pinna 835.

Casa São Sebastião

ELECTRICISTA, Bombeiro e Gazista. Installações de antenas e radios. Attende a domicilio. R. Voluntarios da Patria 363. Tel. 26-2527 com CARVALHO.

TRASP. pensão na Praia de Botafogo, com 30 quartos, com agua corrente, informações com o sr. Nunes, telephone 26-0435.

ESTE E' UM PRESENTE DE ANNO BOM QUE TODAS AS SENHORAS APRECIAM...

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUES E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, de Ondulação Permanente, processo scientifico, sem electricidade, sem vapor, sem "sachet" e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno lavando a cabeça sem precisar "mis-en-plis", processo pratico para todas as idades

Dlla. Lemy Duprat, querida netinha do illustre casal dr. Raul Duprat, com 28 mezes de idade, foi executada a Ondulação Permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe nenhum perigo

AVENIDA ATLANTICA, 80 Tel. 27-7562

TRASP. no melhor ponto do Flamengo uma pensão, installada em optimo predio. Cartas para a portaria deste jornal, a L. 32.695

CASA EM COPACABANA

ALUGA-SE proximo ao mar, posto 4, á Travessa Sta. Leocadia 16, confortavel casa, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Informações pelo telephone 22-6159. Chaves no n. 19, com o porteiro. Preço 800$000.

Annuncie nesta secção telephonando para 42-3771 e 42-3541

PRG 3 - RADIO TUPI

Programma de amanhã

A's 10.00 horas — Annuncios Classificados.
A's 11.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Jean Sorbier, Yvonne Curti e Orch. Symphonica de Philadelphia sob a reg. de Stokowski.
A's 12.15 horas — Quarto de hora "Carrefour-classico" com Fritz Kreisler (violinista) e Arthur Rubinstein (pianista).
A's 12.30 horas — Quarto de hora de musica popular hawaiana com Maurice Mc-Iedy (guitarrista) e Gino Bordin e Orch. Hawaiana.
A's 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Marguerite Duval, Gregor e seus gregorianos.
A's 13.00 horas — Quarto de hora c/Pierre Bernac (tenor) e orch. sob a reg. de Gabriel Hebero.
A's 13.15 horas — Quarto de hora com Magdalena Tagliaferro (pianista), Gaspar Cassadó (violoncellista) e a Orchestra Symphonica de Paris, sob a reg. de Mathieu.
A's 13.30 horas — O theatro em sua casa: "Puccini" "Tosca" — Trechos seleccionados dos 1º, 2º e 3º actos — Maria Caniglia (soprano), Piero Pauli (tenor), Granforte (barytono), Palai (tenor) e orch. do Theatro Scala de Milão, sob a reg. de Carlo Sabajno.
A's 14.00 horas — Intervallo.
A's 16.00 horas — Hora elegante — Maria Claudi.
A's 16.30 horas — Anthologia Sonora de P. G. B. — Mozart — "Directeur du Theatre" — pl. orch. symphonica, reg. de Selmar Meyrowitz — Schumann "Amor e vida de uma mulher" — Martinelli (a pedido) — Liszt "Concerto N.º 1 em mi maior" — pianista Arthur de Greef e a Orch. Symphonica de Londres — Liszt — "Marcha Hungara" — pela Orch. Symphonica de Londres, reg. de Albert Coates.
A's 17.15 horas — Hora do Gury.
A's 18.30 horas — Hora agricola: — Norte — Agricultura — Veterinaria.
A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

A's 19.30 horas — Bolsa de Café.
A's 19.35 horas — Prog. de musica ligeira: — Carlos Galhardo — Jazz Tupi — Aurora Miranda.
A's 20.00 horas — Prog. "Nacional Cacique" — Carlos Galhardo — Aurora Miranda — Jazz Tupi.
A's 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Carlos Galhardo — Jazz Tupi.
A's 20.30 horas — Prog. "Oferecimento" com Aurora Miranda.
A's 20.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Carlos Galhardo — Jazz Tupi — Reg. de R. Lacerda.
A's 21.00 horas — Prog. "General Electric" — Jorge Fernandes — Christina Maristany — C. Cardoso de Menezes — Arnaldo Estrella.
A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Christina Maristany — Jazz Tupi.
A's 21.30 horas — Quarto de hora com Christina Maristany — Arnaldo Estrella.
A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jorge Fernandes — Jazz Tupi — C. C. de Menezes.
A's 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
A's 22.05 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Jazz Tupi — Christina Maristany — C. C. de Menezes — Arnaldo Estrella.
A's 22.20 horas — Quarto de hora com Jorge Fernandes.
A's 22.35 horas — Prog. de musica ligeira: — Jazz Tupi — Christina Maristany — Jorge Fernandes — C. Cardoso de Menezes.
A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

Noticiario durante toda a irradiação.

NA ROÇA OU NA CIDADE

Em toda a parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Felizes os que se conformam com a propria situação, seja na roça ou na cidade. Ha pessoas, entretanto, que nunca estão satisfeitas e querem sempre estar onde não estão. Se na cidade, desejam estar na roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem esquecer, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem nos meios tranquillos.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, o tufa-lufa esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanço nem methodo.

Para combater as depressões nervosas, a perda de phosphato, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, recommenda-se um medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados destaca-se o Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em creanças, com os melhores resultados.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

MASCARA DE HORMONIOS

(4 HORAS)

MARILU'

A mascara em base de hormonios, productos estes elaborados pelas glandulas de secreção interna, constitue a mais sensacional descoberta, destes ultimos tempos, nas espheras da sciencia do Embellezamento. Intensificando a nutrição dos tecidos sobre os quaes é applicada, opera verdadeiros milagres, augmentando a elasticidade da epiderme, tornando-a assetinada e rejuvenescida e produzindo um bem estar admiravel. Desde a primeira applicação o resultado é seguro e efficaz, accentuando-se cada vez mais nas outras applicações. A mascara de hormonios, ou das 4 horas, é feita com hormonios novos e de franca actividade.

Consultorio Scientifico de Belleza MADAME HYGINO

PRAÇA FLORIANO, 55 — Tel. 22-7828 - 8º andar — Ap. 18

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA MILITAR — Terão inicio, no dia 5 do corrente, os exames de saude dos candidatos á matricula nesta Escola, havendo duas sessões, a primeira ás 6.30 e a segunda ás 12 horas.

Os candidatos da primeira sessão deverão apresentar-se á Secretaria da Escola ás 6,30 e os da segunda, ás 12 horas.

Os candidatos deverão comparecer munidos das respectivas carteiras de identidade para apresentação por occasião do exame medico.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL — O Conselho Universitario desta Universidade, em sua ultima reunião, approvou a suggestão do Segundo Congresso Brasileiro de Ensino Livre, creando na Faculdade de Medicina do Pará, a cadeira de Cancerologia. Para provimento da respectiva cadeira na Faculdade de Medicina desta Universidade, foi convidado o dr. Mario Kroeff.

HOSPITAL "HENRY FORD" — Continuam em franca actividade os trabalhos de construcção do Hospital "Henry Ford" da Universidade da Capital Federal, á rua Barão de Itapagipe, nos terrenos da Villa Universitaria. De accordo com os calculos do engenheiro-chefe, dr. Ranulpho Neves, a construcção estará terminada no proximo mez de março, de modo que no inicio do anno lectivo, estejam as enfermarias promptas para o serviço das clinicas.

CURSOS DE FERIAS NA PRO-ARTE

Amanhã, das 14 horas em deante, estarão abertas, na Pro-Arte, as matriculas para os cursos de ferias de allemão. Informações á avenida Rio Branco, 118, 5º andar.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realisa-se na proxima terça-feira, ás 20,30 horas, a sessão de posse da directoria recentemente eleita para o anno de 1937, e que está assim constituida: presidente: dr. Helion Povoa; 1º vice-presidente, dr. Waldemar Berardinelli; 2º vice-presidente, dr. Manoel de Abreu; secretario geral, dr. Arauky Amorim; orador, dr. Peregrino Junior; 1º secretario, dr. Clovis Salgado; 2º secretario, dr. José Teixeira de Mattos; 3º secretario, dr. Jorge Jabour; thesoureiro, dr. Raul Leite; bibliothecario, dr. Gil Ribeiro; redactor da Revista, dr. Waldemar Pataro; director do Museu, dr. Cassio Annes Dias.

Commissão de Medicina: drs. Joaquim Motta, Castro Barretto e Gaspar Vianna. Commissão de Cirurgia: drs. David de Sanson, Sylvio Lemgruber e Jorge Sant'Anna; Commissão de Pharmacia: dr. Carlos da Silva Araujo, pharmaceutico Paulo Seabra e pharmaceutico Abel de Oliveira; Commissão de policia: drs. Leonel Gonzaga, Maurity Santos e Oliveira Motta.

FACULDADE DE SCIENCIAS MEDICAS

Séde: Rua Mariz e Barros, 369

Tel. 28-4744

CURSO NORMAL E CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

DIRECTOR: PROF. ANTONIO CARDOSO FONTES

PROFESSORES — Rocha Lagôa, Magarinos Torres, J. Bandeira de Mello, Couto e Silva, Antonio Cardoso Fontes, Hildegardo Noronha, Helion Povoa, Paulo de Carvalho, Cesar Guerreiro, J. Moraes Grey, Luis Capriglione, F. Eduardo Rabello, Gilberto Moura Costa, Raul Baptista, J. Barros Barreto, Heitor Carrilho, Evandro Chagas, Genival Londres, Jayme Poggi, Paulo Cesar de Andrade, Oscar Clark, Julio de Novaes, Octavio Ayres, A. Cumplido de Sant'Anna, Clovis Corrêa da Costa, Rolando Monteiro, Mario Olynto, Alberto Borgerth, Gabriel de Andrade, Waldemiro Pires, Raul Bittencourt, David Sanson, Sinval Lins, Achilles de Araujo, Pedro Ernesto Baptista, José Portugal, R. Duque Estrada, Jacyntho Campos, Maurity Santos, W. Berardinelli, A. Pinheiro Machado, Raul Pitanga Santos, Irinêu Malagueta, Joaquim Motta, Eder Jansen de Mello, Adauto Botelho, Souza Araujo, J. V. Collares, Velho da Silva.

Exames Vestibulares.

INSCRIPÇÕES ABERTAS ATE' O DIA 20 DE JANEIRO

Encontram-se tambem abertas, para medicos e doutorandos, as matriculas do Curso de Especialização. Informações e inscripções na secretaria da Faculdade, das 12 ás 17 horas.

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 1ª, José Gomes dos Santos Ferreira, Adherbal Lindgren de Araujo, Sebastião Miguel de Souza, Waldir da Silva Braga, Joaquim da Rocha. Na 2ª, Luciano Belloste, José Cecyarico Gurgão, Arlindo Macedo da Silva, Ultimatum Fewa, Norival Gonçalves, Justiniano Natividade. Na 3ª, Vicente do Amaral, Albertino Antonio dos Santos, Antonio Santiago de Araujo, Luciano Bellosia Loureiro. Na 4.ª, Licio Morandini Bianchi, Carlos Contardi, Reynaldo Auler. Na 5ª, Jacy Ferreira dos Santos, José Avelino da Cruz. Na 7ª, Benedicto Pinto, Mario de Souza Menezes, José Candido da Silva, José Alves Ferreira, Lauro Goulart Penteado. Na 8ª, João Manoel Fernandes.

DENUNCIAS

Na 1ª Vara, foram denunciados hontem: Oscar Corrêa Lucena, no crime de imprudencia. Alberto Coelho Barroso, João Trindade da Cruz, José Martins, Luiz Antonio da Silva ou Luiz Silva, Juvenal Vieira de Souza, José Guimarães, José de Sousa e Luis Antonio da Silva, incurso no crime de roubo. Na 7ª Vara: Ary de Castro e Silva, no crime de estellionato.

ABSOLVIÇÃO

Na 1ª Vara, foram absolvidos: Diniz José Cypriano Viegas e Luis Vasques de Souza, processados no crime de estellionato.

Na 4ª Vara: Helena Nogueira ou Helena do Couto Nogueira, do crime de contrafração de marca. José Laeta Santre e José Antonio Martins, processados no crime de estellionato.

SURSIS

Na 4ª Vara, foi hontem, concedido o beneficio do sursis a: Aceline Lima e Armando Ferreira Souto, ambos condemnados no crime de appropriação.

CONDEMNAÇÃO E ABSOLVIÇÃO

Na 7ª Vara foram hontem condemnados a 21 annos de prisão e multa de 12 1|2 °|°, Mario Cezario e João Cezario, processados no crime de latrocinio, e absolvida, Alda Cezaria, cumplice do crime de latrocinio.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é autora a Justiça e réo Avelino José Antunes, pelo crime previsto no artigo 288 paragrapho 2º da Consolidação das Leis Penaes.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia de Seraphim Pereira — Indeferido o pedido de fls. 7.

Fallencia de Fiel Film Limitada — Com vista do dr. liquidante judicial, dr. Bernardo Piffero.

Fallencia de Baptista Gullo — Com vista ao dr. Luis Machado Guimarães.

Fallencia de Antonio Corrêa da Motta & Cia. — Diga o liquidatario e o dr. curador sobre o pedido de fls. 97.

Fallencia de Antonio M. Cardoso. — A nova designação já foi feita a fls. 92.

Fallencia de Joaquim Tavares — S. P. á conclusão.

Fallencia de Souza Machado & Cia. — Deferido o pedido de fls. .. 275.

Concordata de Costa & Pereira — Com vista ao dr. Octavio Monteiro da Silva.

SEGUNDA

Fallencia de José Ribeiro & Fignada a assembléa de credores e designada assembléa de credores para o dia 11 de janeiro de 1937, ás 14 horas.

LEILÕES DE PENHORES

AMANHA AMANHA

Segunda-feira, 4 de Janeiro, AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

Empresa de Emprestimos sobre Penhores

A SALVADORA LIMITADA

81 — RUA PEDRO I — 81

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphiras, esmeraldas, perolas e outras, ricos anneis, pulseiras, pares de bichas, barretes, pendentifs, broches, etc.

MERCADORIAS

Machinas: Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Côrtes de casemira, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho. Ternos, costumes, capas e sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO (Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú' n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão amanhã

Segunda-feira, 4 de Janeiro, AO MEIO DIA

81 — RUA PEDRO I — 81

Todas as joias acima mencionadas, pertencem a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

Nota — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar, para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—78019—1 relogio folheado Novork 15567 pulseira couro.
2—78020—1 par botões com pedras côr e 1 botão tudo de ouro 3 1|2 grs.
3—78056—1 brilhante ouro pedras côr 4 grs. 1 brilhante.
5—78077—1 relogio nickel Omega 4061452 corrente metal.
6—78078—2 medalhas ouro 3 1|2 grs.
7—78111—1 annel ouro 3 brilhantes.
9—78153—1 alliança ouro 1 1|2 grs.
13—78209—1 relogio ouro Studio fita preta com mossas.
14—78211—1 relogio nickel 45319 chatelaine metal.
15—78222—1 alfinete de ouro platina com diamantes 3 grs.
17—78294—1 par brincos ouro pedras côr tendo 1 dita solta 2 grs.
19—78319—1 relogio pulseira folheado Levis no estado.
20—78356—Diversos objectos de ouro 19 grs.
22—78384—2 collares e 3 medalhas de ouro 7 grs.
23—78405—1 relogio nickel Levis 78665.
24—81636—1 salva de prata 170 grs.
26—78455—1 argolão ouro 2 brilhantes e 1 pedra côr 9 grs.
27—78456—1 par brincos ouro pedras vidro faltando pedras.
31—78479—1 annel ouro com brilhantes e pedra côr.
32—78480—1 annel ouro com brilhantes.
33—78481—Diversos objectos ouro quebrado 6 grs. e 1 relogio no estado faltando vidro.
35—78489—1 collar e medalha de ouro 8 grs.
36—73115—1 annel ouro e platina 3 brilhantes e diamantes tendo 1 solto.
37—74679—Diversos objectos de ouro 17 grs.
39—77960—1 alfinete ouro com 1 brilhante.
40—79577—1 pulseira e medalha ouro 2 1|2 grs.
41—79602—1 relogio nickel Cyma no estado.
42—79613—1 par botões ouro 2 grs.
43—79640—1 relogio prata Omega 6372252 mostrador estalado.
44—79666—1 relogio nickel Cyma e 1 calça casemira.
45—79686—1 alliança ouro 4 grs.
46—79726—1 alliança ouro 2 1|2 grs.
47—78751—2 brilhantes soltos pesando 30 pontos mais ou menos.
50—80013—1 alliança ouro 2 grs.
51—80015—1 relogio de metal Noble.
52—80034—1 alliança ouro 2 1|2 grs.
53—80048—2 anneis de prata com pedras de vidro.
54—80119—1 cautela da Caixa Economica sob n. 31955.
56—80802—1 relogio metal Prevoté.
57—79271—1 costume de casemira capa de borracha e 1 despertador, preta. 1 dito de brim branco. 1 dor.
59—79297—1 abat-jour para cima de meza e 1 despertador.
60—79372—1 machina Kodak n. .. 23106 no estado.
61—79406—1 terno de casemira.
62—79416—1 paletot e 1 calça listrada de casemira.
64—79553—1 terno de casemira e 1 kimono para senhora, de seda.
65—79555—4 lançóes bordados.
66—79573—1 colcha de fustão para casal.
67—79574—1 corte de seda.
68—79582—1 toalha e 6 guardanapos.
70—79590—1 almofada de couro e panno.
71—7960—1 colcha bordada, 1 peignoir, 1 camisa por acabar, tudo em seda.
72—79603—1 requinta de ebano.
73—79604—1 costume de brim com uso.
75—79619—1 terno de casemira com uso.
76—79626—1 despertador chromado.
77—79638—1 costume de casemira com uso.
78—79646—1 chapéo feltro.
79—79647—1 camisa de seda.
80—79648—5 camisas de tricoline.
81—79650—1 camisa de jersey com uso.
82—79658—1 colcha de seda para casal.
83—79661—1 costume de casemira.
84—79668—1 sombrinha seda.
85—79680—1 relogio para cima de mesa faltando argola.
87—79692—1 victrola portatil com uso.
88—79698—1 toalha e 12 guardanapos de linho bordado.
89—79709—1 corte de casemira.
90—79718—1 capa de borracha.
91—79723—1 guarda chuva de seda cabo curvo.
92—79729—1 corte de seda com 3 metros.
93—79735—1 sombrinha mercerizada.
95—76798—2 costumes de brim com uso.
96—77941—1 despertador e 1 estojo para escriptorio.
97—77943—1 machina Kodak em estojo.
98—78748—1 casaco de pelles, 1 colcha de seda e 1 violino em estojo.
99—78782—1 colcha de cambraia bordada.
100—78834—1 binuculo de alcance no estado.
101—78845—1 despertador redondo.
102—78861—1 cobertor de lã.
103—78926—1 despertador Indiano.
104—79073—1 camisa de seda bordada.
105—79086—1 capa de borracha com uso.
106—79100—1 sorte de casemira com 2,60.
107—79105—1 corte de seda.
108—79183—4 cortes de tecido.
109—79752—1 calça de casemira com uso.
110—79753—1 colcha mercerizada.
111—79756—1 capa de gabardine com uso.
112—79765—1 corte de seda.
113—79766—6 garfos e 6 colheres de metal.
115—79780—1 costume de brim.
116—79808—1 costume de casemira.
117—79864—1 fogão a gazolina.
118—79866—1 costume de palm-beach.
119—79873—1 côrte de seda.
120—79876—1 calça de casemira listrada.
121—79879—1 costume de casemira com uso.
122—798[illegible] colcha e 1 calça no estado.
123—79886—1 toalha, 5 guardanapos e 4 toalhas de rosto.
124—79894—1 despertador Italo, no estado.
125—79906—1 panno de mesa e 1 lençol.
127—79915—1 costume de brim pardo.
129—79928—1 côrte de seda e 1 dito de voil.
130—79937—1 côrte de seda para camisa.
131—79944—1 côrte de gabardine 4,20.
132—79949—1 jogo de filet para cama.
133—79953—1 calça e 1 combinação de jersey.
134—79955—1 corte de brim 6 metros.
135—79961—1 capa de gabardine com uso.
136—79963—1 relogio de parede com uso.
137—79970—2 pelles de martha.
138—79973—1 ferro electrico Universal.
139—79975—1 côrte de fazenda 3 metros.
140—79980—1 relogio para cima de mesa.
141—79990—1 costume de brim branco.
142—80001—1 costume de casemira, sendo a calça listrada.
143—80002—1 violão capa de panno.
144—80004—1 capa de gabardine com uso, 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 2 diamantes.
145—80014—1 par sapatos para senhora.
146—80167—1 cavaquinho no estado.
147—80018—1 côrte de lã.
149—80320—1 capote de lã para senhora.
150—80336—2 retalhos de seda.
151—80508—1 côrte de seda.
152—80513—1 store de cordão.
153—80533—1 côrte de brim 6 metros.
154—80579—1 côrte de seda.
155—80616—1 guarda-chuva de algodão.
156—80619—1 echarp de seda.
157—80636—3 côrtes de casemira.
158—80688—3 despertadores Levis, em caixa.
159—80729—1 guarda-chuva de algodão.
160—80733—1 aquecedor esmaltado, Cosmopolita.
161—80735—1 costume de casemira.
162—80738—1 côrte de brim.
163—80741—1 côrte de seda, 5 metros, 1 retalho com 2 metros e 1 côrte voil 5 metros.
164—80786—1 côrte de casemira.
165—80787—1 côrte de casemira.
166—80809—1 costume de esponja com uso.
167—80812—5 côrtes de seda com 3,50 cada mais ou menos.
168—80183—1 costume de casemira com uso.
169—80835—1 costume de casemira faltando botões.
170—81205—1 par sapatos para senhora.
171—81296—1 toalha de linho para mesa.
172—80039—1 colcha para casal e 1 lençol para solteiro.
173—80041—2 camisas de tricoline, 2 cuecas de tricot e 4 pares de meia seda.
174—80079—1 paletot e collete de casemira.
175—77102—6 pelles de lagarto curtidas.
176—79977—1 côrte de seda.
177—78787—2 bibelots de bronze e marmore.
178—81645—1 par sapatos para senhora e uma colcha rendada.
179—81664—1 machina Singer numero 3116984 c|uso.
180—78009—1 machina de costura New-Home no estado.

Visto — O fiscal, Romeu de Almeida Mouro — Rio, 2|1|37.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

55 — Rua Luis de Camões — 55

Leilão de penhores em 13 de janeiro de 1937

Leilão em 5 de janeiro de 1937

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30 (Antiga do Espirito Santo)

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31

Leilão em 4 de janeiro de 1937

Francisco de Aguiar & Cia

38 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 38

Leilão em 7 de janeiro de 1937

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

Leilão em 8 de janeiro de 1937.

A MUTUANTE S/A.

179 — Rua 7 de Setembro — 179

LEILÃO DE PENHORES EM 21 DE JANEIRO, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

EM 12 DE JANEIRO DE 1937

C. B. AUREA BRASILEIRA

Secção de Penhores

187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perderam-se as cautelas numeros 189.908 e 190.539, da Casa de Penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva), travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 428.992, da Casa de Penhores de Ernesto Campello, Avenida Passos, 35.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	CAMPANA	4	4	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	4	4	B. Aires
Polonia	SANTOS	4	4	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	5	5	B. Aires
...	DUQ. DE CAXIAS	—	5	B. Aires
Gdynia	KOSCIUSCO	7	—	...
Hamburgo	G. ARTIGAS	8	8	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	10	10	B. Aires
...	JABOATÃO	—	12	Rosario
Genova	NEPTUNIA	12	12	B. Aires
Hamburgo	MONTE ROSA	12	12	B. Aires
Southamp.	ASTURIAS	12	12	B. Aires
Marselha	ALSINA	14	14	B. Aires
Genova	ALMEDA STAR	15	15	B. Aires
Hamburgo	H. BRIGADE	18	18	B. Aires
Londres	J. CHARLOTTE	19	19	B. Aires
Londres	ZAALAND	21	21	B. Aires
Antuerpia	A. DELFINO	21	21	B. Aires
Amsterdam	GROIX	25	25	B. Aires
Hamburgo	PSSA. MARIA	25	25	B. Aires
Havre	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Genova	CAP. ARCONA	27	27	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	BAEPENDY	4	—	...
B. Aires	M. OLIVIA	5	5	Hamb.
B. Aires	C. BIANCAMANO	9	9	Genova
B. Aires	D. PEDRO II	9	—	...
B. Aires	ALMANZORA	10	10	South.
B. Aires	GUARUJA'	10	10	Genova
B. Aires	ALDABI	11	11	Hamb.
S. Fé	URU'	—	12	...
B. Aires	AVILA STAR	12	13	Londres
B. Aires	H. CHIEFTAIN	12	13	Londres
B. Aires	CAP NORTE	13	13	Hamb.
B. Aires	SAN FRANCISCO	13	13	Polonia
B. Aires	MATEDA	13	13	Antuerpia
B. Aires	KERGUELEN	15	15	Havre
...	SIQ. CAMPOS	—	15	Hamb.
...	AURA	—	16	Finlan.
B. Aires	AMSTELLAND	16	16	Amster
B. Aires	CAMPANA	20	20	Genova
B. Aires	ESPAÑA	22	22	Hamb.
B. Aires	ALCYONE	25	25	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
B. Aires	ASTURIAS	26	26	South.
B. Aires	H. PRINCESS	26	26	Londres
B. Aires	G. ARTIGAS	27	27	Hamb.
B. Aires	JAMAIQUE	29	29	Havre
B. Aires	WATERLAND	30	30	Amsterd.
B. Aires	ALSINA	30	30	Genova
...	RAUL SOARES	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	CULBERSON	8	—	...
N. York	EAST. PRINCE	8	8	B. Aires
N. York	DELMUNDO	12	—	...
N. York	DELMUNDO	14	—	...
N. York	LAGES	15	—	...
N. York	AM. LEGION	13	13	B. Aires
N. York	A. LEGION	15	15	B. Aires
N. York	PARAGUAYO	17	—	...
N. York	N. PRINCE	25	—	...
N. York	W. WORLD	29	—	...

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	WEST. PRINCE	7	7	N. York
B. Aires	SANTOS MARU'	16	16	Kobe

PORTOS NACIONAES — DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	BUTIA'	4	—	...
Belém	P. DE MORAES	5	—	...
...	BAGE'	—	3	Santos
...	ITATINGA	—	3	P. Alegre
...	AYURUOCA	—	4	Paran.
...	LAGUNA	—	4	S. Franc.
...	ARATAU	—	4	Imbituba
...	BURY	—	5	P. Alegre
...	ITAIMBE'	—	6	P. Alegre
...	ARARANGUA'	—	6	P. Alegre
...	ITAIMBE'	—	6	P. Alegre
...	COMT. ALCIDIO	—	7	P. Alegre
...	SIQ. CAMPOS	—	7	Paran.
...	ASSU'	—	6	Antonina
...	A. NASCIMENTO	—	8	Laguna
...	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
...	ARACAJU'	—	10	Santos
...	MANDU'	—	10	Santos
...	MANTIQUEIRA	—	13	P. Alegre
...	PARA'	—	14	Parang.
...	MIRANDA	—	16	Laguna
...	LAGES	—	17	R. Grand.

PORTOS NACIONAES — DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Paranaguá	CABEDELLO	3	—	...
Laguna	ANT. NASCIM.	4	—	...
Laguna	CARL HAEPECKE	5	—	...
P. Alegre	HERVAL	7	—	...
...	MURTINHO	—	3	Penedo
...	PORTO ALEGRE	—	4	Belém
...	ITAHITE'	—	4	Belém
...	IPANEMA	—	5	S. Matheus
...	ARATIMBO'	—	7	Cabedello
...	ITAPURA	—	7	Cabedello
...	HERVAL	—	8	Parnah.
...	BAEPENDY	—	8	Manáos
...	CANNAVIEIRAS	—	9	Bahia
...	ITAQUATIA	—	10	Penedo
...	CT. CAPELLA	—	11	Recife
...	ARATAIA	—	12	Belém
...	TIBAGY	—	11	Macau
...	ARATAIA	—	12	Belém
...	ARATAIA	—	[illegible]	Belém
...	ARAGUAY	—	12	Curav.
...	PYRINEUS	—	15	Maceió
...	PYRINEUS	—	16	Maceió

A ESCOLA EM SUA CASA

COM O CURSO EXTRAORDINARIO JEAN BRANDO

por correspondencia, para se habilitar, em 4 mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo para as pessoas sem preparo e com o auxilio efficaz dos famosos livros:

"O GUARDA-LIVROS MODERNO" — "O COMMERCIANTE CALCULADOR" — "O COMMERCIANTE PREVIDENTE".

Preço 16$000 cada um, pelo correio mais 1$000. (Ver para crer). Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação e será guarda-livros para todos os effeitos. O curso completo custa apenas 130$000, pago em prestações de 20$000.

As pessoas habilitadas obterão o diploma com 2 lições de exame. Escola reconhecida. Peçam prospectos ao prof. Jean Brando, rua Costa Jr., 4, São Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro. Não perca um dia! E' o seu porvir! Este autor habilitou pessoas aos milhares e hoje tem fortuna para os invejosos ter raiva.

Escola do erro cale! Vae para a Escola Jean Brando, aprender calculos commerciaes.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Belém	2	PANAIR	—	...
Europa	3	CONDOR LUFTHANSA	3	Chile
...	—	CONDOR	3	M. G. Bolivia
B. Aires	3	PAN A. AIRWAYS	4	E. Unidos
...	—	CONDOR	4	P. Alegre
...	—	PANAIR	5	P. Alegre
P. Alegre	5	A. MILITAR	5	Paraguay
Europa	5	CONDOR	6	P. Alegre
...	—	AIR FRANCE	6	Chile
...	—	PANAIR	6	Belém
Bolivia M. G.	7	A. MILITAR	6	Norte
E. Unidos	4	CONDOR	—	...
Chile	7	CONDOR LUFTHANSA	7	Europa
...	—	A. MILITAR	7	Sul
...	—	CONDOR	7	P. Alegre
P. Alegre	7	PANAIR	8	N. E. Unidos
P. Alegre	8	CONDOR	—	...
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
Belém	8	CONDOR	—	...

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 horas e de S. Paulo ás 7.30 horas, excepto nos sabbados e nos domingos.

Aos sabbados a partida é ás 15.40 horas, do Rio, e de S. Paulo ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, até 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e no Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 18 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras para o Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horisonte.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A' RUA DO ROSARIO NS 2 a 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: — 23-3750

LINHA PENEDO-LAGUNA — ASPTE. NASCIMENTO

1.892 tons. de deslocamento

9 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra Reis-Paraty	10
Ubatuba - Caraguatuba	10
V. Bella-S. Sebastião	10
Santos	11
S. Francisco	12
Itajahy	13
Florianopolis	13
Laguna (cheg.)	14

LINHA MANAOS-B. AIRES — BAEPENDY

10.203 tons. de deslocamento

10 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	11
Bahia	13
Maceió	14
Recife	15
Cabedello	16
Natal	17
Fortaleza	18
S. Luiz	20
Belém	23
Santarém	24
Obidos	25
Parintins	26
Itacoatiara	26
Manáos (cheg.)	27

LINHA RECIFE-P. ALEGRE — CTE. CAPELLA

2.461 tons. de deslocamento

11 do corrente, ás 24 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	13
Caravellas	15
Ilhéos	17
Bahia	18
Aracaju'	20
Penedo	22
Recife (cheg.)	23

LINHA BELÉM-P. ALEGRE — AFFONSO PENNA

Hoje, 3 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	4
Bahia	6
Maceió	8
Recife	8
Cabedello	9
Natal	10
Fortaleza	11
S. Luiz	13
Belém (cheg.)	15

LINHA MANAOS-B. AIRES — DUQUE DE CAXIAS

Saídas ás 3as-feiras alternas.

5 do corrente, ás 23 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	6
Santos	7
Paranaguá	8
Antonina	9
S. Francisco	10
Montevidéo	14
Buenos A'res (cheg.)	15

LINHA RECIFE-P. ALEGRE — PRUDENTE DE MORAES

6.541 tons., de deslocamento

14 do corrente, ás 14 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	15
Rio Grande	17
Pelotas	18
Porto Alegre (cheg.)	19

LINHA BELÉM - S. FRANCISCO — PARA'

5.219 tons de deslocamento

14 do corrente, ás 13 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	15
S. Francisco	16
Paranaguá	17

LINHA SANTOS-HAMBURGO — SIQUEIRA CAMPOS

Saídas a 15 e 30

12.825 tons. de deslocamento

20 do corrente, ás 10 horas, do armazem 14, para:

Porto	Dia
Victoria	21
Bahia	24
Recife	23
Lisboa	7
Leixões	8
Havre	13
Anvers	13
Rotterdam	14
Bremen	15
Hamburgo (cheg.)	16

LINHA SANTOS-N. YORK — CABEDELLO

Porto	Dia	Mez
Santos	2	1
Rio	4	1
Victoria	5	1
Bahia	8	1
Nova York (cheg.)	26	1

Recebe cargas para Philadelphia e Baltimore.

Recebe cargas, condicionalmente, para Boston e Norfolk.

LINHA SANTOS-N.ORLEANS — "ARACAJU'"

Porto	Dia	Mez
Santos	15	1
Rio	17	1
Victoria	19	1
Bahia	23	1
N. Orleans (cheg.)	8	2

NOTA: — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentarem o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

Bonds: NOVA YORK, 2 de janeiro.	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
American Can	117	116.50
Allied Chemical	226	226.50
American Foreign Power	7.37	7.37
American Metals	50.25	52.37
American Radiator	25.37	25
American Smelting and Refining	95.75	95.25
American Tel. and Teleg.	185	184.87
American Tobacco "B"	97.50	96.25
American Woolen	9.75	9.75
Anaconda Copper	53.37	53.50
Andes Copper	24	22.25
Armour Delaware Paref.	[illegible]	N|cot.
Armour Illinois Prior "A"	7.12	7.12
Armour Illinois Prior "P"	81.25	81
Atlantic Refining	31.25	31.75
Bethlehem Steel	74.87	75.50
Canadian Pacific	14.87	14.87
Chase Theshing Machine	N|cot.	142
Cerro de Pasco	71	72.50
Chile Copper	N|cot.	42.50
Chrysler Motors	113.50	115.50
Columbia Gas Electric	18	[illegible]
Consolidated Gas of New York	44.12	44.12
Continental Can	67.75	67.75
Cuban American Sugar	13	12.37
Corn Products	67	66.12
Dupont de Nemours	170.12	173
Eastman Kodack	175.12	175
Electric Power and Light DDD	23.37	24.37
General Electric	55.75	54.75
General of Foods	39.50	39.62
General Motors	67.12	[illegible]
Gillette Safety Razor	15.37	15.37
Goodyear Rubber	28.25	28.75
Hudson Motors	19.37	19.75
International Business Machines	N|cot.	N|cot.
International Harvester	105.37	105.50
International Nickel	64.75	65.62
International Tel. and Teleg.	13	13
Kennecott Copper	61	60.25
Kroger Grocery	23.87	23.87
Lambert Corp.	18.75	18
Lehman Corp.	115.25	119.50
Loew Inc.	65.12	66.25
Lone Star Cimen t	N|cot.	57.87
Montgomery Ward	55.62	56.75
National Cash Register	36.12	[illegible]
National Lead Co.	34.37	34.12
New York Central	40.50	41.25
North American Corporation	30.50	30.50
Otis Elevator	36.62	37.25
Pacific Gas Electric	N|cot.	35.50
Paramount Pictures	24.25	24.50
Palino Mines	N|cot.	14.50
Pennsylvania Railroad	40.25	40.62
Public Service of New Jersey	47.75	47.75
Radio Corporation	11.12	11.50
Standard Brands	15.50	15.62
Standard Oil of California	45.12	45.25
Standard Oil of Indiana	48	48.25
Standard Oil of New Jersey	68.50	68.75
Socony Vaccun	17.37	17.12
Swift International	N|cot.	31.87
Texas Corporation	54	54.25
Texas Gulf Sulphure	34	34.25
Union Carbide	102.50	102.75
Union Pacific	137.37	137.25
United Aircraft	27.62	28.50
United Fruit	82.12	82
United Gas Improvements	14	14.87
U. S. Leather	6.25	6.50
U. S. Smelt. and Refining	84	84.75
U. S. Steel	76.75	76.75
Warner Brothers	17.25	17.75
Warren Brothers	N|cot.	16.75
Westinghouse Electric	147.25	147.50
Woolworth	63	63
L. K. T. P. F.	25.12	25.50
Swift And Co.	24.75	25
[illegible]	25.50	25.75
CURB		
American Gas Electric	39	39.25
Atlas Corporation	16.87	17
Electric Bond and Share	27.50	27
Brasilian Traction	[illegible]	22.50
Niagara Hudson and Power	15.62	16
Pan American Airways	59.75	61
United Gas	9.75	10
BANKS		
Bankers Trust	67	67
Chase National Bank of Boston	48	48.87
National City Bank of New York	39.50	39.50
Royal Bank of Canadá	N|cot.	N|cot.

CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2 de janeiro.

	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	23/32	23/32
Em Nova York, 3 mezes	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Genova, s|Bruxellas, s|v., por £, $	29.15	29.115
Genova, s|Londres, s|v., por £, L.	N|cot.	93.25
Genova, s|Paris, por 100 F.	N|cot.	88.65
Lisboa, s|Londres, s|v., t|venda, por £, esc.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, s|v., t|comp., por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, s|v., por £, P.	N|cot.	N|cot.

LONDRES, 2 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, à vista, por £, $	4.90.87	4.91.12
S|Paris, à vista, por £, F.	105.12	105.12
S|Genova, à vista, por £, L.	93.25	93.25
S|Madrid, à vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Berlim, à vista, por £, F.	12.19	12.20
S|Amsterdam, à vista, por £, Fl.	8.96	8.96
S|Berna, à vista, por £, F.	21.37	21.37
S|Bruxellas, à vista, por £, F.	29.12	29.15
S|Lisboa, à vista, por £, Esc.	110.25	110.25

LONDRES, 2 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, à vista, por £, $	4.90.87	4.911.12
S|Genova, à vista, por £, L.	93.25	93.25
S|Madrid, à vista, por £, P.	N|cot.	N|cot.
S|Paris, à vista, por £, F.	105.12	105.1?
S|Berlim, à vista, por £, F.	12.19	12.20
S|Amsterdam, à vista, por £, Fl.	8.96	8.96
S|Berna, à vista, por £, F.	21.37	21.37
S|Lisboa, à vista, por £, Esc.	110.25	110.25

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.911. 1/16	4.91. 1/4
S|Paris, tel., por F. c.	4.66.15/16	4.67. 1/8
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.76	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.97. 1/2	22.98
S|Berlim, tel., por M. c.	16.85	16.85
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

NOVA YORK, 2 de janeiro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.90.15/16	4.91. 1/16
S|Paris, tel., por F. c.	4.66.15/16	4.67. 1/8
S|Genova, tel., por L. c.	5.26. 1/4	5.26. 1/4
S|Madrid, tel., por P. c.	N|cot.	N|cot.
S|Amsterdam, tel., por F. c.	54.77	54.76
S|Berna, tel., por F. c.	22.98	22.97.50
S|Berlim, tel., por M. c.	16.85	16.85
S|Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.24

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 de janeiro. FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa teleg., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa teleg., por £, t|c., P.	15.00	15.30

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 2 de janeiro. FECHAMENTO

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, taxa tel., por £ t|v., P.	38 9/16	39 9/16
S|Londres, taxa tel., por £, t|c., P.	39 9/16	39 9/16

	Official	Livre
Londres	57$123	52$606
Paris	$603	$788
Italia	—	$813
Allemanha — R.	—	6$781
Allemanha — V.	3$983	3$343
Allemanha — O.	—	[illegible]
Portugal	$505	$769
Belgica — papel	—	$572
Belgica — ouro	—	2$835
Hespanha	—	2$202
Suissa	3$825	3$863
Suecia	—	4$271
Noruega	—	4$160
Dinamarca	—	3$704
Tcheco-Slovaquia	—	$587
Nova York	11$407	16$815
Montevideo	—	[illegible]
B. Aires — papel	3$222	5$211
Hollanda	6$267	8$351
Japão	—	4$361
Rumania	—	[illegible]
Canadá	—	16$847
Austria	—	3$174
Chile	—	$873
Polonia	—	3$204
Yugoslavia	—	$370

OPERAÇÕES EM TITULOS

Durante o mez de dezembro ultimo foram vendidas na Bolsa de Valores 774047 titulos, na importancia de 42.176:587$500, contra 49.250 e 21.431:002$250, em igual periodo do anno passado, segundo estatistica fornecida pela Camara Syndical da Bolsa do Rio de Janeiro.

Resumo geral: 72 titulos da divida externa — 40:600$; 130.297 apolices da União — 7.618:162$500; 21.972 obrigações da União — 22.547:379$; 9.252 apolices municipaes do D. Federal — 1.689:982$; 851 apolices municipaes dos Estados — 202:774$; 18.983 apolices dos Estados — 5.241:587$500; 1.593 obrigações dos Estados — 1.317:664$500; 1.374 acções de Bancos — 479:760$; 26 acções de Companhias de Seguros — 8:250$; 1.305 acções de Companhias de Tecidos — 292:790$; 770 acções de Companhias de Transportes — 84:725$; 2.170 acções de Companhias Diversas — 468:750$; 871 debentures de Companhias de Tecidos — 140:312$500; 2.316 debentures de Companhias Diversas — 1.792:740$500; 64 letras hypothecarias — 12:736$; 344 vendas judiciaes — 126:276$; 400 vendas a praso — 71:500$. Total — 42.176:587$500.

EMBARQUE DE CAFE'

Exportadores	Saccas
Israel S. A., Trieste	1.000
A. Jabour, Trieste	345
Vivacqua Irmãos S. A., Finlandia	300
Marcellino M. Filho, New-Orleans	625
Abreu & Filhos, New Orleans	267
Rebello Alves & Cia. New Orleans	500
Castro Silva & Cia., Africa do Sul	655
Mc.Kinlay Africa do Sul	100
Vivacqua Irmãos S. A., Antuerpia	1.000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hontem, firme, com os preços inalterados e os negocios regulares, tendo sido vendidos os fardos. O stock foi alterado e o movimento estatistico foi o seguinte entradas, não houve; saidas 932 e stock actual era de 10.618 fardos.

Movimento do mez: — Entraram 15.181 fardos, sendo 7.845 da Parahyba; 3.546 de Natal; 1.379 do Maranhão; 1.142 do Ceará; 464 de Pernambuco; 316 do Pará; 326 de Santos e 163 de Sergipe. Sahiram 14.542 Fardos e ficaram em stock 10.618 ditos.

COTAÇÕES PO RDEZ KILCS

Seridó, typo 3 — 53$500 a 54$000.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compra a 30 dias, libra, —; à vista, libra, —.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Feriado.

Em Nova York — Feriado.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Typo 3, Seridó, 53$500 a 54$000.

Em Londres — Feriado.

Em Nova York — Feriado.

Assucar no Rio — Mercado firme. Branco crystal, 60$000 a 62$000.

Em Nova York — Feriado.

Typo 5 — 52$000 a 53$500.

Refinados — Typo 1 — 45$ a 45$500.

Typo 5 — 44$500.

Ceará — typo 3 — Nominal, typo 5 — 42$ a 43$000 e Paulista — não cotado.

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos hontem, o mercado de assucar disponivel, em condições firmes, e com as cotações inalteradas. Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou estacionario. O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 4.450 saccas de Campos e 674 de Minas, no total de 5.124 ditas. Sairam 7.760 e ficaram em stock nos trapiches, 52.027 saccas.

Movimento do mez: — Entraram 133.000 saccas, sendo 69.000 de Pernambuco; 53.342 de Campos; 17.264 de Minas; 2.000 de Macéió e 300 de Sergipe. Sahiram 115.303 saccas e ficam em stock 52.027 ditas.

Cotações — Qualidades por 60 kilos — Branco crystal 60$ a 63$, demerara 53$ a 55$000; mascavos, 44$ a 46$000.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz		60 kilos
Amarello	105$000	107$000
Agulhão	102$000	105$000
Especial	92$000	95$000
1ª brilhado	98$000	100$000
De primeira	88$000	90$000
De segunda	80$000	82$000
De terceira	72$000	74$000
Japonez		
Especial	76$000	78$000
De primeira	74$000	76$000
De segunda	68$000	70$000
De terceira	64$000	66$000
Alfafa		Kilo
Nacional	$350	$380
Alhos		Cento
Nacionaes	8$000	10$000
Extrangeiros	12$000	14$000
Amendoim		30 kilos
Nacional	26$000	28$000
Em casca		Kilo
Alpiste		
Nacional	1$300	1$300
Bacalhão		kilos
Especial	220$000	225$000
Superior	200$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha		60 kgs
P. Alegre	245$000	255$000
Laguna	245$000	250$000
De Itajahy	250$000	280$000
Batatas		Kilo
Do interior	$550	$730
Nac. sul	—	—
Cebolas		Kilo
Nacionaes	$700	$800
Ervilhas		
Kilo	2$000	2$200
Farinha		50 Kilos
Especial	30$000	31$000
Entrefina	24$000	25$000
Fina	28$000	29$000
Feijão		60 ks.
Preto especial	60$000	62$000
Preto bom	35$000	45$000
Branco, meudo e graudo	68$000	70$000
Mulatinho	43$000	45$000
Manteiga	70$000	72$000
Lentilhas		
60 kilos	38$000	40$000
Linguas		
Defumadas	2$700	4$500
Lombo		Kilo
De porco salgado:		
Do Sul	2$800	3$000
Mineiro	2$500	2$700
Herva		Barrica
Matte	10$500	12$000
Manteiga		Kilo
Do interior	6$500	7$200
Milho		60 ks.
Vermelho Cattete	24$000	25$000
Amarello	19$000	20$000
Mesclado	17$000	18$000
Polvilho		Kilo
Do norte	$600	$700
Do sul	$600	$650
Toucinho		Kilo
Mineiro	2$800	2$900
Paulista	3$200	3$400
De fumeiro	4$000	4$100
Xarque		Kilo
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$700
Do sul	2$300	2$700
Patas e Mantas		
Mineiro	2$300	2$700
Fubá		30 ks.
Mimoso	14$000	14$500
		50 kilos
Extra-fino	28$000	30$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

— Foi baixada portaria designando os funccionarios abaixo indicados para os seguintes pontos: — Saidas: — Armazem 2, Porta C, Palvino Campos Rocha; Armazem 4, Porta A, Gervasio Castello Branco, Armagem 5, Porta D, Antonio Pacheco Ribeiro Junior; Armazem 6, Porta A, Agricola Catilina; Armazem 6, Porta D, Milton Pereira Carrilho; Armazem 7, Porta C, Luiz Antonio Alves de Carvalho.

Conferencias internas: — Armazem 1, Alarico Soares e Virgilio Andronico de Negreiros; Armazem 2, Alvaro de Souza Menezes e Henrique Pereira Alves; Armazem 4, Americo Joaquim de Barros e Alberto Mello; Armazem 8, Antonio Fernandes Vasconcellos; Armazem 9, Jódoco Malta Guimarães.

Armazem de encommendas postaes: — Sahida: — Mario Guaraná de Barros e Rodolpho da Silva Marques. Auxiliares: — Euclydes Machado, Eurico Serzedello Machado, Geminiano de Mattos Celio Schmidt Caldeira e Raul Alexandre de Freitas.

— Attendendo às requisições feitas e de accordo com o disposto no decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — uma caixa contendo artigos de uso pessoal destinada à Legação da Noruega e vinda pelo vapor "Cometa" entrado neste porto no mez de dezembro p. findo; e, um automovel destinado à Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte e vindo pelo vapor "Argentino", entrado neste porto no dia 18 de dezembro p. findo.

— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou no Serviço de Isenção, termo compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, de 640.125 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10|° sobre 6.401.250 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Société espera receber pelo vapor "Innerton" a entrar neste porto no dia 4 do corrente mez.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 2 de janeiro.	FECHAMENTO COMPRADORES Hoje	Ant.
Bonds:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	41.37	41
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	N|o	40.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	41.25	40.50
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	24.25	24
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	N|o	N|o
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	a26.50	No
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	53.25	51.75
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	35.25	N|o
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	30.75	30.12
Bonus da Provincia de Buenos Aires, 6 %, 1960	N|o	85.75
Brazamendas:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	95.62	94.50
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	35.12	35.25
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	N|o	29.87
Rio Grande do Sul, 6 %, 1948	N|o	26
Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952	27.25	26
Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	102.25	102.37
Moedas:		
Libra esterlina	4.91	4.91.19
Franco francez	4.67	4.67.25
Lira italiana	5.26.37	5.26.37

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 2 de janeiro de 1937

Papel	293:406$000
Em igual periodo do anno de 1936	393:790$000
Differença para mais em 1937	200:384$800

CARNES VERDES

MATADOURO DE STA. CRUZ

Matança:	
Bovinos	270
Vitellos	33
Suinos	21
Ovinos	28
Caprinos	12
Vendidos em S. Diogo:	
Bovinos	140 3/8
Vitellos	11
Vitellos	23
Suinos	26
Caprinos	1
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	129 5/8
Vitellos	4
Suinos	10
Vitellos	3
Suinos	1
Rejeições:	
Bovinos	4
Suinos	2
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$500
Suinos	3$000
Ovinos	—

NOVA IGUASSU'

Matança:	
Bovinos	268
Vitellos	1
Suinos	5
Vendidos em São Diogo:	
Bovinos	31 1/4
Vitellos	34 1/2
Vendidos para os suburbios:	
Bovinos	224 3/4
Vitellos	1
Suinos	5
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$000

MATADOURO DE MENDES

Matança:	
Bovinos	300
Vitellos	148
Suinos	57
Vendidos para S. Diogo:	
Bovinos	66 1/4
Vitellos	88 3/4
Suinos	33 1/2
Vendidos para os suburbios	
Bovinos	190 3/4
Vitellos	49
Suinos	20 1/2
Rejeições:	
Bovinos	23
Vitellos	[illegible]
Suinos	3
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	3$000

Foram para D. Clara, 20 bois e 5 vitellos.

MATADOURO DA PENHA

Matança:	
Bovinos	154
Vitellos	16
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$460
Vitellos	1$600
Suinos	—
Ovinos	—

CAFE'

EXTERIOR

NOVA YORK, 2 de janeiro. Feriado.

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 2 de janeiro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	42	42
Para maio	42	42
Para julho	42	42
Para setembro	42	42

FECHAMENTO

HAMBURGO, 2 de janeiro.

O mercado fechou paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para março	42	42
Para maio	42	42
Para julho	42	42
Para setembro	42	42

DISPONIVEL

SANTOS, 2 de janeiro.

O mercado de café não funccionou hontem por ser feriado bancario.

Preços:	
No dia de hoje	Feriado
No dia anterior	33$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 2 de janeiro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	45.875
No dia anterior	45.884

EMBARQUES

SANTOS, 2 de janeiro.

No dia de hoje	—
No dia anterior	39.221
Existencia para embarques,	
No dia de hoje	2.170.422
No dia anterior	2.124.447
Saidas:	
Para os Estados Unidos	2.099
Para a Europa	9.320
Para o Rio da Prata	—
Total	11.419

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 2 de janeiro.

	Saccas
Cafés procedentes de:	
Jundiahy:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	16.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	32.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 2 de janeiro. Feriado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 2 de janeiro.

O mercado de café a termo não funccionou por ser feriado.

ESTATISTICA

VICTORIA, 2 de janeiro.

	Saccas
Entradas	4.277
Saidas	2.525
Stock	228.544

— Foram retiradas 600 saccas.

ALGODÃO

LONDRES, 2 de janeiro. Feriado.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de dezembro.

O mercado de algodão à termo enfraqueceu depois da abertura, porém melhorou novamente devido os pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling		
Upland	12.00	12.04
Para janeiro	12.44	12.47
Para março	12.40	12.44
Para maio	12.29	12.32
Para julho	12.21	12.25

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de janeiro.

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se estavel.

Preços da 1ª sorte Por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	55$000	55$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	2.600
No dia anterior	—
Desde 1° de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	92.900
No dia anterior	90.300
Existencia:	
No dia de hoje	35.200
No dia anterior	34.400
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para outros portos da	

Europa	400
Para Santos	—
	400

— Abatimento de consumo — não

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de janeiro.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	3.04	3.00
Para março	3.01	2.98
Para maio	3.02	3.01
Para julho	3.04	3.03

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de dezembro.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para fevereiro	N|cot	3.00
Para maio	3.04	3.01
Para julho	3.05	3.03
Para março	3.00	2.98

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de janeiro.

Funccionou firme, com os seguintes preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Usina Primeira	14$750	14$750
Usina Segunda	14$000	14$000
Crystaes	13$250	13$250
Demerara	10$750	10$750
Terceira Sorte	9$500	9$500
Somenos	9$500	9$500
Seccos brutos	8$700	8$700

ESTATISTICA

RECIFE, 1 de janeiro.

	Saccas
No dia de hoje	7.500
No dia anterior	12.000
Desde 1° do corrente:	
Desde 1° do corrente:	
No dia de hoje	1.564.600
No dia anterior	1.557.100
Existencia em saccas de 60 kilos:	
Exportação	
No dia de hoje	917.000
No dia anterior	932.000
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para o Sul do Brasil	—
Idem norte do Brasil	—

CACÁO

ABERTURA

NOVA YORK, 31 de dezembro.

O mercado de cacáo fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	11.70	11.45
Para maio	11.77	11.45
Para julho	11.80	11.45
Para setembro	11.79	11.47

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 31 de dezembro.

O mercado de trigo fechou estavel, cotando-se por 60 kilos:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.27	11.18
Para fevereiro	11.27	11.18
Para março	11.27	11.18
Disponivel typo Barletta para o Brasil	11.35	11.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 31 de dezembro.

O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.35,25	1.35,37
Para julho	1.18,25	1.18,50

PRAÇA DO RIO

FERIADO BANCARIO

Não funccionaram hontem, os mercados de cambio, de titulos e de café, por motivo de ser feriado bancario.

O Banco do Brasil, porém, manteve a sua thezouraria aberta, das 10 ás 11,30 horas, para attender ás suas cobranças internas, bem assim como os demais bancos.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A' vista:

Londres, 58$500; Paris, $525; Allemanha-V. Mark, 3$600; Nova York 12$030 e Buenos Aires, 3$310.

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista:	
Londres	82$445
Paris	$784
Italia	$815
R. Mark	6$700
Rg. Mark	3$434

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frango, kilo 3$800, ovos, duzia 2$200. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$ a 13$200; garopa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$700 a 5$500; badejete, pescadinha e galo, 1$100 e 6$400; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a a 3$300. Carne: vendida no balcão, bovino kilo 1$200 a 2$100; vitello, 1$200 a 2$100. Carne de porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo, 5$000. Laranjas, kilo $600; alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

V. Mark	5$301
U. Mark	3$500
Portugal	$758
Belgica (ouro)	2$835
Suissa	3$863
T. Slovaquia	$593
Nova York	16$795
Uruguay	9$200
Buenos Aires	5$134
Japão	4$779
Austria	3$165

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

MOEDAS

Libra	81$731
Dollar	16$388
Franco	$813
Franco-Belga	$553
Escudo	$746
Peso-Argentino	5$057
Peso-Uruguayo	9$104
Reichsmark	4$133
Lira	$870

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 59.

Moedas	PREÇOS Comp.	Vend.
Uruguayos	8$900	9$200
Pesetas (Hespanha)	$800	1$000
Liras (Italia)	$400	$900
Francos (França)	$760	$775
Francos (Suissa)	3$700	3$850
Francos (Belgica)	$540	$580
Guldens (Hollanda)	8$800	9$100
Kroners (Suecia)	4$000	4$300
Kroners (Noruega)	3$800	4$100
Kroners (Dinamarca)	3$200	3$700
Dollars (N. America)	16$700	16$900
Schillings (Austria)	2$800	3$200
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	3$300	3$500
Dollares (Canadá)	16$000	16$500
vaquia)	$550	$600
Dinares (Servia)	$200	$400
Libras (Perú')	3$000	4$000
Leis (Rumania)	$080	$120
Marcos (Finlandia)	$350	$400
Zlotys (Polonia)	2$800	3$100
Yens (Japão)	5$000	5$200
Bolivianos (pesos)	$400	$700
Chilenos (pesos)	$500	$600
Escudos Portugal)	$735	$750
Argentinos (pesos)	4$950	5$100
Libras (Perú)	3$000	4$000
Libras (Inglaterra)	81$000	82$000

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libras	140$
Mil réis (2$000)	8$196
Marcos — 20	145$
Dollares	29$
Francos — 20	104$

Vendas — As vendas só poderão ser effectuadas com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata Republica	120 °|°	130 °|°
Prata monarchica	185 °|°	200 °|°

Mercado estavel

CASA DA MOEDA

Prata antiga cunho

Monarchia	192 °|°
Republica	125 °|°

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES

Diversas Emissões

165 de 1:000$, 5ª part. 765$000

MEDIAS DE CAMBIO

Durante o mez de dezembro findo foram fixadas sobre as taxas de cambio á vista, pela Camara Syndical, as seguintes medias:

INDICADOR

O BRASIL IMPRESSIONOU MELHOR QUE O CHILE E QUE O PERÚ

OS BRASILEIROS AGEM COM O CEREBRO E COM O CORAÇÃO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Duas physionomias distinctas apresentaram, na jornada inaugural do Campeonato Sul-Americano de Football, os peruanos e chilenos, como se as latitudes geographicas tão distantes de seus paizes influissem no desenvolvimento dos jogos. Os jogadores brasileiros que, sem duvida alguma, progrediram na estrategia moderna do popular sport, desenvolveram sua acção no campo, sob o imperio de uma só vontade organizadora, na dupla funcção de se defenderem e atacar. Correram pouco no campo, e diminuiram as distancias entre elles, executando passes rapidos e precisos. Os peruanos, evidentemente collocados em desvantagem por falta de habito de football nocturno, sob illuminação artificial, affrontaram a luta sob o impulso de um arduroso espirito de luta e com a falta immediata de um plano prévio e meditado. A caracteristica da partida teve maior realce no segundo tempo, no qual ambos os teams dispuzeram de seus recursos com mais confiança. O Peru', que durante os primeiros quarenta e cinco minutos, jogou num ambiente estranho, o que fez logo prever que seria uma facil presa de seu grande rival, comprehendeu que a melhor opposição que podia offerecer era deixar de pensar no "score", o que fez com que se lançassem de olhos fechados, para melhorar suas possibilidades, arriscando augmentar sua derrota. E tentando a sorte de olhos cerrados, conseguiu destruir todo o valor da technica. O Brasil, mais esperto, mais dono da situação, e com excellentes recursos, não perdeu o controle de seus nervos, continuando o jogo sem fazer perigar a victoria. O temperamento impulsivo dos peruanos foi o unico obstaculo sério que os brasileiros defrontaram durante a disputa. Sem estrategia calculada, actuando de accordo com a vontade individual de seus jogadores, o team do Pacifico procurou atravessar a defesa brasileira com chutes longos e entradas de surpresa. Com o estimulo de uma assistencia enthusiastica, os peruanos se multiplicaram em escapadas impressionantes. Mas os brasileiros, experientes, não se deixaram surprehender facilmente. Nestas circumstancias, o cerebro se impoz sobre o coração. De accordo com os altos e baixos do embate, brilharam separadamente na cancha, os defensores e atacantes. Na primeira parte do jogo, salientou-se a linha atacante brasileira. No segundo tempo, destacou-se a actuação do centro médio peruano, Limeno Castillo, que jogou sómente os ultimos quarenta e cinco minutos; mas a figura principal do campo, foi o zagueiro brasileiro Jahu', do qual pode-se dizer que foi de um valor digno dos maiores applausos. Em ordem de merito, immediatamente, salientou-se a actuação dos guarda-vallas, com uma leve vantagem para o brasileiro Rey, que mostrou excellente collocação, bom golpe de vista e firmeza nas mãos. O keeper peruano, Valdivieso, é um homem arrojado, e seu forte está nas tiradas de tiros baixos. O trio central atacante da equipe brasileira, foi o que melhor coordenou as jogadas collectivas, merecendo menção especial o centro-avante Niginho, que organizou o ataque de um modo excellente. Por ultimo, mencionamos o deanteiro peruano Lolo Fernandez, que actuou pela primeira vez nos campos argentinos. Entretanto, este celebre centro-avante não esteve á altura de sua justa fama, quem sabe se devido a estar rigorosamente marcado, ou porque foi victima da curiosidade do publico, que geralmente perturba os nervos dos jogadores. Finalmente, o Brasil causou melhor impressão do que o Peru', e tudo como certo que ambos os teams actuarão ainda com maior destaque nos embates futuros, principalmente a equipe brasileira, que constitue a incognita mais séria do campeonato.

A TORCIDA CONTRA O BRASIL

SERA' INTENSA DURANTE O MATCH NOCTURNO DE HOJE

PLACARD

Os encontros das selecções do Brasil e Chile através os numeros

BRASILEIROS e Chilenos vão lançar-se hoje á disputa de um "placard" de honra.

Vencedores os primeiros dos peruanos, jogarão agora pela consolidação do quadro no posto de honra.

Por sua parte os chilenos que tão brilhante "performance" cumpriram frente aos argentinos, buscarão contra nossos patricios um triumpho equivalente á rehabilitação e á descollocação definitiva.

Contrariamente ao que succedeu aos peruanos, a quem a representação brasileira enfrentou pela primeira vez, jogámos com os chilenos em tres campeonatos.

Os andinos lograram como melhor resultado, um empate — 1 x 1 — no jogo do certamen não official de 1916. Nessa disputa as côres nacionaes ti-

(Continu'a na 8.ª pagina)

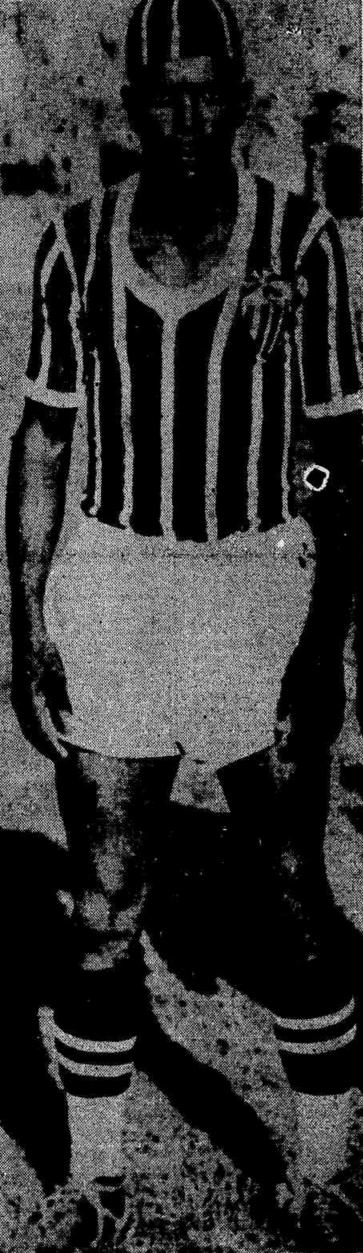
Nelson e Allemão

nas pretensões do America

Os dois ex-rubro-negros provavelmente vestirão a camiseta rubra

ENTRE os jogadores que não renovaram contracto com o Flamengo, figuram Nelson e Allemão. Os dois "xarás" deixaram já, pois, o club que ha tanto tempo defendiam e estão presentemente sem contracto. São ambos elementos bastante aproveitaveis e de cartel valioso, comprovado de sobejo na sua brilhante carreira sportiva.

Agora, ao que sabemos, é bastante provavel que venham elles a ser contractados pelo America. Aliás, quanto a Allemão, já era do dominio publico que o mesmo não renovaria compromisso com o Flamengo, estando já compromettido ha tempos com o gremio rubro. Quanto a Nelson, porém, nada se sabia a seu respeito. Uma vez decidida, como foi, a sua situação com o Flamengo, sabemos que já existe uma pessoa autorizada pelo America para entabolar negociações com elle. Nenhum entendimento houve ainda, mas o interesse do club de Carola pelo antigo meia-esquerda rubro-negro pode ser dado como certo. E a proposta que Nelson vier a receber do America, segundo apuramos, será por elle bem acolhida.

Alfredo, o jogador n. 1 do Villa Nova

Todos preferem a victoria do Chile, por ser menos perigoso

O MAO tempo no Sul tem ampliado o nervosismo e sensação pelos matches do Campeonato Sul-Americano de Football.

Por duas vezes o match Uruguay x Paraguay foi transferido, e o encontro Argentina x Chile, aguardado com vivo interesse pelo publico platino, teve logar em uma "cancha" completamente alagada.

Hoje á noite, os brasileiros realizarão sua segunda partida.

Vencedores dos peruanos, cujo "XI" era apontado como um dos grandes favoritos, o esquadrão nacional demonstrou sua capacidade. Contando dois pontos ganhos e defendendo a posição de "leader", occupada em companhia da Argentina, vamos preliar com a equipe do Chile.

O team andino, que cedeu aos argentinos o triumpho com muito brio, surge como adversario difficil para os brasileiros.

Nossa "afficion" deve confiar nos representantes do football patricio, sem exaggeros, todavia.

Jogaremos como favoritos e tão só esta circumstancia incluirá naturalmente as sympathias da assistencia para os nossos adverarios. Esse factor representa, em football, uma percentagem respeitavel. Não devemos, em absoluto, esquecel-o.

Ao contrario do que succedeu com o Peru', cuja representação enfrentámos pela primeira vez no jogo inicial do campeonato que Buenos Aires assiste, jogámos por tres vezes já com o nosso adversario de hoje.

Salvo modificações de ultima hora, e observando as informações enviadas pelo correspondente d'O JORNAL, os teams disputantes do

(Continu'a na 8.ª pagina)

3ª SECÇÃO — O JORNAL — ★★★ 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO 3 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.385

O VILLA NOVA NA C.B.D.

O tri-campeão mineiro desligou-se, hontem, da corrente especializada

SEGUNDO despachos telegraphicos e confirmados por outro recebido, officialmente, hontem, pela Confederação Brasileira de Desportos, o Villa Nova, de Minas, vem de pedir filiação á Liga Esportiva Mineira, a novel entidade que, como é sabido, representa a corrente official no Estado montanhez.

Aos nossos leitores tal facto não deve nem pode constituir surpresa maior. Vimos através constantes commentarios affirmando que esse regresso do tri-campeão mineiro ás hostes cebedenses se daria logo que a occasião se mostrasse propicia.

E, num desses commentarios, estudando tanto as condições reinantes dentro do proprio club como no ambiente local, davamos como certa essa volta. E se quanto estavamos acertados em nossas previsões ahi estão os factos para proval-o.

Dizem os communicados que a decisão do Villa Nova foi tomada em consequencia dos factos recentemente occorridos por occasião do seu encontro com o Siderurgica. Tendo recorrido á A. M. F., pedindo a annullação do referido jogo, em vez de ser attendido foi, ao contrario, multado em quinhentos mil réis e seus jogadores suspensos por trinta dias.

Tal punição, diz ainda o communicado, viera precipitar os acontecimentos. Isto diz o representante da agencia telegraphica.

Nós, porém, e comnosco os leitores d'O JORNAL, percebem immediatamente que isso foi, apenas, o pretexto logo aproveitado. Ninguem ignora a existencia da forte corrente sympathica á Confederação, que vivia em estado latente no seio do poderoso club alvi-rubro e que agora, teve sua eclosão victoriosamente.

E' irrefutavel a enorme significação que esse retorno encerra. Club dos mais prestigiosos, tri-campeão e na possibilidade de se tornar tetra, o club de Nova Lima traz virtualmente, para a Confederação, toda a grande pujança do football de Minas, uma vez que na facção especializada apenas permanecem o Athletico, o Siderurgica e o Retiro.

O REPRESENTANTE DO VILLA NOVA NADA SABIA

O sr. Ozorio Dias Junior, representante do Villa Nova nesta capital, e que ainda ha poucos dias enviou á imprensa um longo communicado contestando que o Villa Nova estivesse buscando pretextos, ouvido por nós, logo que tivemos conhecimento da volta desse club á C. B. D., respondeu-nos que nada sabia.

— A nova é surprehendente para mim — disse.

COMO O DR. LUIZ ARANHA SE MANIFESTOU

Tambem ouvido pela nossa reportagem o dr. Luiz Aranha não escondeu a satisfação que o facto lhe causara, declarando:

— Não é necessario se dizer do valor do Villa Nova. Por conseguinte, a Confederação Brasileira de Desportos recebeu com a mais viva satisfação a noticia do grande reforço que a filiação desse club veiu trazer á sua novel mas já prestigiosa filiada de Bello Horizonte.

O Villa Nova pode estar certo de que encontrará na Confederação dedicados e leaes companheiros.

NÃO MAIS SE REALIZARA' O JOGO VILLA x FLAMENGO

Noticiámos ha dias que o proximo dia 10 tinha sido designado para o Flamengo retribuir a visita do Villa Nova.

Em vista do occorrido, porém, obvio se torna dizer que tal encontro não mais se realizará.

O DELEGADO BRASILEIRO

apoia as propostas do delegado argentino

Chile, Peru', Paraguay e Uruguay não desejavam jogos nocturnos — A habilidade do dr. Castello Branco — Um "handicap" para os nossos patricios

BUENOS AIRES, 2 (Por Virgilio Fedrighi, especial para O JORNAL) — A delegação brasileira vem seguindo intelligente orientação politica nos trabalhos do Congresso da Confederação Sul-Americana. Está adoptando a tactica de prestar absoluto apoio ás propostas do delegado argentino, visando, assim, estreitar ainda mais a já solida amizade que prende a Associação Argentina á Confederação Brasileira de Desportos.

Numa das mais importantes reuniões do Congresso, precisamente a que approvou a tabella de jogos para o Campeonato, isso ficou sobejamente provado.

Apreciando uma proposta do delegado argentino, sr. Jaunarena, mandando que os tres jogos iniciaes do importante certamen fossem effectuados á noite, no campo do San Lorenso de Almagro, os delegados Aguirre, do Chile, e Martinez, do Peru', discordaram inicialmente, affirmando que os jogadores dos seus paizes não estavam acostumados a intervir em pelejas com luz artificial. O delegado do Paraguay, sr. Cartes, subscreve o protesto dos delegados chileno e peruano. Insiste o delegado argentino para que os jogos sejam effectuados á noite, visto o calor não permittir bom desenvolvimento technico e o publico não desejar as pugnas diurnas. O delegado uruguayo, sr. Reyes Mone, declara que os jogadores do seu paiz tambem estranharão a luz artificial, pois a maioria delles nunca jogou á noite.

Os debates estavam acalorados e grande numero de delegados recusava a realização de provas nocturnas. Nessa occasião foi ouvida a palavra do delegado brasileiro, sr. Castello Branco, que fez o elogio da these argentina, adeantando que, num espirito de verdadeira unificação sportiva continental, todos deviam acceital-a, argumentando que ninguem poderia melhor avaliar as necessidades do certamen do que o proprio delegado argentino. Suas palavras foram coroadas com uma salva de palmas e os delegados descontentes não tiveram duvidas em approvar a proposta do representante da Associação Argentina.

O delegado Castello Branco, do Brasil, impressionou profundamente o auditorio pela sensatez das suas palavras, que visavam, acima de tudo, hypothecar á entidade argentina na qualidade de organizadora do Campeonato o maior apoio dos demais delegados.

Pelo exposto, o representante da C. B. D. teve a habilidade necessa-

(Continu'a na 8.ª pagina)

INVICTO NO RIO

O America, de Minas, virá buscar contra o Vasco, uma rehabilitação da derrota que soffreu frente ao Botafogo

O AMERICA, de Bello Horizonte cumprindo excepcionaes "performances" logrou a invencibilidade frente aos teams da Liga Carioca.

Filiado á entidade official amargou contra o Botafogo, um revés espectacular.

O insuccesso não desanimou os "cracks" mineiros.

Pretendem a rehabilitação e para tanto iniciaram negociações com o Vasco da Gama.

As "demarches" chegaram a termo, dependendo a realização do match apenas da determinação de data que o club montanhez fará.

Ao que apurou O JORNAL os rubros montanhezes sómente virão enfrentar os camisas negras cariocas na segunda quinzena deste mez.

Emquanto isso não se positiva os teams vão melhor se preparando e mais crescente é a expectativa em torno da batalha.

O club que realmente se apresenta com algo de notavel.

Lutarão pelo "placard" dois grandes teams sendo que um desconhece a derrota no Rio — o America, de Minas.

RAYMUNDO

embarcou hontem para Minas

RAYMUNDO, apezar das poucas opportunidades que teve no Flamengo, revelou-se um arqueiro de classe. Aliás, o prestigio que firmára no Bomsuccesso, jámais soffreu solução de continuidade e, mesmo inexplicavelmente preterido, constituiu sempre um esteio na esquadra rubro-negra. E agora seu contracto com o Flamengo terminou. O America de Bello Horizonte fez-lhe optima proposta, que Raymundo resolveu acceitar. Assim, hontem o ex-defensor do Flamengo seguiu para Bello Horizonte, na companhia do presidente do gremio mineiro, major Paulo Penido, e na capital montanheza entrará na phase concreta das negociações já emprehendidas e fechadas nesta capital.

REGRESSARA' NA QUARTA-FEIRA

Dentro em breve, o seu novo club terá que disputar uma partida com o Vasco da Gama. Assim, na proxima quarta-feira, Raymundo voltará ao Rio, e irá a S. Paulo, afim de regularizar detalhes de sua vida, que deixou por fazer, e aguardar a partida com o quadro carioca.

AS CONDIÇÕES DO CONTRACTO

As condições propostas pelo America a Raymundo, são as seguintes: luvas de 5 contos e ordenado de 700$.

A HORA "H" DE UM CLUB PODEROSO

O Villa Nova correndo o risco de ficar sem team

O VILLA NOVA sustentou durante varios annos um team padrão. Conseguindo organizar um esquadrão forte e combinado, o sympathico club acertou de tal maneira com os seus defensores que, em pouco, passou a representar o quadro mais forte de Minas Geraes. Aqui no Rio, o tri-campeão conseguiu victorias altamente expressivas, as quaes sempre serviram para attestar a excellencia dos jogadores do club alvi-rubro. Mais de uma vez o Villa teve seus elementos cobiçados por clubs cariocas e paulistas, mas sempre soube agir de tal maneira que o quadro permaneceu intacto. Assim aconteceu até poucos dias atrás, mas agora, cremos que tudo será diverso. Tendo a terminação do anno coincidido com a terminação do contracto de varios cracks do Villa, começaram outros clubs a voltar as suas attenções para os que ficaram livres, valendo-se da excellente opportunidade de ter o Villa abandonado a companhia do Athletico e do Siderurgica. Este, que ficára sem team e que lutava para recompol-o, ao saber que o Villa reingressára na C. B. D., tratou de entrar em entendimento com varios dos famosos defensores do Villa, estando as negociações bem encaminhadas. Sabe-se, assim, estar o Siderurgica certo de conseguir a cooperação de Chico Preto e de Tonho, dois elementos de valor. Tambem Alfredo, Zezé e Neco, são apontados como propensos a ingressar no Athletico e daqui mesmo, do Rio, surgirão propostas aos jogadores mineiros. Chico Preto vae ser bem estudado, pois se elle não estiver compromettido com o Siderurgica, o Flamengo candidatar-se-á á sua acquisição. O America desta capital, ha muito que pretendia o concurso de Alfredo, o que se torna possivel agora, e opportuno para o club carioca, que acaba de perder Mamede. Em face do que occorre, é evidente atravessar o Villa uma hora de extrema gravidade, a qual só poderá ser convenientemente resolvida, desde que haja da parte dos mentores do tri-campeão a maior habilidade no momento. A crise que se desencadeou, envolvendo o esquadrão do Villa Nova é grave, e só poderá ser solucionada com calma, prudencia e não orgulhosos gastos, pois os jogadores que já se encontram livres por força do contracto, vão aproveitar a occasião para fazer provaveis e talvez descabidas exigencias. Atravessa, assim, o Villa Nova, a hora "H" da sua existencia.

Nariz, o zagueiro que reforçará esta noite a defesa brasileira

ESCALADOS

os scratches para o jogo desta noite

Como se apresentarão brasileiros e chilenos

BUENOS AIRES, 2 (O JORNAL) — Comquanto sujeito a qualquer alteração, muito pouco provavel, aliás o team que representará o Brasil no jogo contra o Chile está designado. Será o mesmo que, ha sete dias, derrotou o Peru', apresentando apenas um elemento novo: o zagueiro Nariz que, chegado de avião, substituirá Caracara, que se encontra contundido.

Assim, o scratch brasileiro deverá entrar em campo, com a organização seguinte:

Rey; Jahu' e Nariz; Tunga, Brandão e Affonsinho; Roberto, Bahia, Niginho, Tim e Patesko.

A SELECÇÃO CHILENA

A direcção technica da representação chilena informa que não fará qualquer modificação no conjunto, que entrará em campo amanhã, para o jogo com o Brasil, observando a mesma organização com que enfrentou os argentinos.

(Continu'a na 8.ª pag.)

Lohengrin, Ijuhy, Commodoro, Lutador, Sobrevivo, Sassanga, Patrulha e Organdi são os nossos palpites para hoje

A primeira reunião extraordinaria de 1937 no Hippodromo Brasileiro

Ordenança, Micuim, Joker, Organdi, Guitarrita e Last Pet no melhor confronto de hoje na Gavea — Os sete pareos restantes estão organizados de molde a agradar — O programma, as ultimas cotações, as montarias provaveis e os informes d'"O Jornal"

Não tendo, por deficiencia de inscripções, sido organizada a festa que se devia realizar, como de costume, na tarde de hontem, a de hoje passou a ser a primeira da temporada extraordinaria do Jockey Club Brasileiro, na temporada de 1937, que ora se inicia.

Embora sem qualquer prova classica que possa augmentar o interesse dos adeptos do mais fidalgo dos sports, este meeting está fadado a revestir-se do maior brilho, isto porque os oito cotejos confeccionados pela Commissão de Corridas estão algo attrahentes em condições, portanto, de proporcionar finaes de emoção, que são de tanto agrado do publico apostador.

O prélio para o qual estão voltadas as attenções dos turfmen cariocas é o denominado "Zug", que, em 1.800 metros, com cinco contos de réis ao ganhador, levará às ordens do juiz de partidas os parelheiros Ordenança, Micuim, Joker, Organdi, Guitarrita e Last Pet, todos depositarios de esperanças por parte de seus responsaveis.

Promettedoras de acirramentos difficeis são tambem as justas "Toby", com Marapé, Lotti, Caciula, Miroró, Patrulha, Ugeré, Kong e Parodia, e "Rio", com Joe Louis, Uraquitan, Sobrevivo, Veronica e Capitão.

A seguir, como de costume, os nossos leitores terão completos informes sobre todos os prélios a serem cumpridos:

1º PAREO — 1.500 METROS

LOHENGRIN — Conserva as condições anteriores. E', a nosso vêr, um dos mais provaveis ganhadores.

GALMITA — Algo melhor que no sabbado, quando se classificou segunda. Pode figurar com destaque.

CHICOTE — O seu estado não soffreu modificação. Achamos que são pequenas as suas pretenções.

SILENCIO — As melhoras que apresentou não são de molde a consideral-o adversario.

BLAGUE — Se largar junto, poderá pregar um susto. E' o azar que se impõe.

2º PAREO — 1.500 METROS

AMAMBAHY — Baixou de turma. Mesmo assim, isto por não serem de muito apuro as suas condições, achamos pequenas as suas pretenções.

DOLERITA — Anda muito bem e actua com desenvoltura na arei'a. Pode chegar com os da frente.

IJUHY — Em optimo estado. Venderá cara a victoria, tendo sido alvo de fortes apostas no mercado turfista.

OGARITA — A sua forma não se modificou. Dahi julgarmos que a sua chance é insignificante.

ANONYMO — Mantem as condições anteriores. E' capaz de decepcionar os que se dizem entendidos.

3º PAREO — 1.500 METROS

MOURESCO — Tem galopado com boa disposição. E' um dos provaveis ganhadores.

OITAVA — Não é impossivel que chegue collocada. O seu estado é o mesmo da corrida que passou.

YVETTE — Na ponta dos cascos. Se fôr bem dirigida os seus adversarios terão de correr muito para batel-a.

COMMODORO — Embora os seus membros locomotores não inspirem confiança, a companhia é tão camarada que poderá fazer seu o triumpho.

OFFENSIVA — Mantem as condições anteriores. Temos que a presença de animaes ligeiros tira-lhe todas as probabilidades de exito.

CAMBUY — O seu estado é o mesmo com que venceu ha sete dias atraz. Achamos que a companhia agora é muito superior.

OURO — Vae fazer sua "rentrée" em condições apenas regulares. Não cremos que figure com successo.

4º PAREO — 1.500 METROS

LUTADOR — Os seus trabalhos têm deixado boa impressão. E' um dos mais temiveis candidatos á victoria.

4º PAREO — 1.500 METROS

LUTADOR — Os seus trabalhos têm deixado boa impressão. E' um dos mais temiveis candidatos á victoria.

POAYA — Na ponta dos cascos. Parece, todavia, correr menos na pista de areia.

IRAPUASINHO — Bem estendido. Não deve ser de todo desprezado nas apostas.

ACAUAN — A turma é de seu inteiro agrado, mas a presença de Poaya e Carona lhe contraria as pretenções.

CARONA — Reapparece apenas bem trabalhada. Não cremos nas suas possibilidades.

MEDOC — Corre com bastante desenvoltura no terreno em que vae intervir hoje. E' inimigo de respeito.

5º PAREO — 1.600 METROS

CAPITÃO — Reapparece em boas condições e a companhia não é das mais aborrecidas. Os seus responsaveis nutrem esperanças.

VERONICA — Em forma excellente. E' o azar que se impõe.

SOBREVIVO — Parece correr melhor na pista em que vae intervir esta tarde. Temos a impressão de que venderá muito cara a victoria.

URAQUITAN — Embora actue melhor na pista de arei'a, achamos que não se laureará. O seu estado não soffreu alteração.

JOE LOUIS — Mantem as mesmas condições da corrida passada. A presença de parelheiros ligeiros diminue-lhe sensivelmente as probabilidades.

6º PAREO — 1.400 METROS

JARDINEIRA — E' depositaria de fundadas esperanças. Vem melhorando a pouco e pouco.

PICCOLINO. Estreante. Os seus exercicios não conseguiram impressionar.

UFAL — A distancia e os adversarios convêm a seus modestos recursos. Póde pregar um susto.

SASSANGA — Demonstrou alguns progressos. Temos que venderá bem caro a victoria.

TENDY — Vem melhorando gradativamente. Não deve ficar inteiramente fóra de cogitações.

EURO — Ainda não disse ao que veiu. São remotas as suas possibilidades de successo.

SHIRLEY TEMPLE — Não correrá.

REGIA — Melhor que de quando sua derradeira apresentação. Apezar disso, não cremos.

AEDO — Estreante. Os seus trabalhos não autorizam julgal-o concurrente temeroso.

FIDELITE' — Estreante. Deverá ir tomar conhecimento com o terreno. Os seus aprompios não impressionaram.

7º PAREO — 1.600 METROS

MARAPE — Em excellentes condições de treino. Não é impossivel que faça seu o triumpho.

LOTTI — Reapparece bem trabalhada e depositaria de esperanças por parte de seus responsaveis.

CACIULA — Bem estendida e optima corredora na areia. Não deve ser desprezada.

MIRORO' — Ostenta boa fórma. A presença de animaes ligeiros diminue-lhe, no emtanto, sensivelmente a chance.

PATRULHA — Em optimas condições. Deverá ser das primeiras a passar pelo marcador.

UGERE — O seu estado não é dos melhores. Nada de util deverá produzir.

KONG — Anda muito bem. Póde surgir no final, com os mais cotados para ganhador.

PARODIA — Nas mesmas condições em que tem corrido. A turma parece exceder a seus recursos.

8º PAREO — 1.800 METROS

ORDENANÇA — Em animador estado. A cathedra elegeu-o um dos favoritos. Ha fé em sua victoria.

MICUIM — Mantem as condições anteriores. Não deve ser desprezado.

JOKER — Deverá aguardar uma companhia mais camarada. O seu estado é o mesmo de sua derradeira apresentação.

ORGANDI — Anda muito bem. E' uma das mais provaveis ganhadoras.

GUITARRITA — Bem trabalhada. A turma é, todavia, forte para os seus recursos.

LAST PET — Vae fazer sua "rentrée" apenas regularmente estendido, mas ao lado de concurrentes camaradas. Está na carreira.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Lohengrin — Galmita — Blague.
Ijuhy — Anonymo — Dolerita.
Commodoro — Yvette — Mouresco.
Lutador — Medoc — Irapuasinho.
Sobrevivo — Capitão — Veronica.
Sassanga — Ufal — Jardineira.
Patrulha — Marapé — Caciula.
Organdi — Ordenança — Micuim.

O PROGRAMMAS, AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR E AS MONTARIAS QUE ESTÃO MAIS OU MENOS ASSENTADAS

Com as ultimas cotações em vigor, hontem, á tarde, no mercado turfista, e as montarias que estão mais ou menos assentadas, abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido no "meeting" de hoje, no Hippodromo Brasileiro, cujo attractivo principal reside na disputa do pareo "Zug", em 1.800 metros, com 5:000$000 ao ganhador, e que proporcionará uma boa peleja entre Ordenança, Micuim, Joker, Organdi, Guitarrita e Last Pet.

1º pareo — "Miss Bá" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Galmita, S. Batista, 55 ks., 22; 2 Lohengrin, A. Silva, 52, 30; 3 Chicote J. Fernandes, 52, 40; 4 Blague, A. Rosa, 52, 27; 5 Silencio, P. Gusso, 53, 50.

2º pareo — "Quarahim" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Ijuhy, J. Mesquita, 54 ks., 20; 2 Anonymo, S. Batista, 56, 49; 3 Ogarita, XX, 53, 35; 4 Dolerita, 1 Souza, 52, 35; Amambahy, XX, 56, 50.

3º pareo — "Mirord" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Yvete, P. Gusso, 52 ks., 40; 2 Commodoro, F. Cunha, 56, 40; 3 Ouro, XX, 53, 50; 4 Mouresco, J. Fernandes, 53, 40; 5 Oitava, C. Brito, 50, 30; 6 Cambuy, XX, 53, 35; 7 Offensiva, S. Batista, 51, 30.

4º pareo — "Trista Vida" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Medoc, W. Cunha, 53 ks., 35; 2 Poaya, A. Silva, 50, 50; 3 Acauan, P. Gusso, 56, 40; 4 Lutador, S. Batista, 51, 30; 5 Irapuasinho, XX, 52, 50; 6 Carona, A. Rosa, 49, 40.

5º pareo — "Rio" — 1.600 metros — 5:000$000.

1 Capitão, XX, 55 ks., 30; 2 Veronica, P. Gusso, 53, 50; 3 Sobrevivo, J. Mesquita, 55, 40; 4 Uraquitan, A. Silva, 55, 35; 5 Joe Louis, XX, 55, 30.

6º pareo — "Riri" — 1.400 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Jardineira, P. Gusso, 53 ks., 50; 2 Piccolino, J. Fernandes, 55, 60; 3 Ufal, S. Batista, 53, 30; 4 Sassanga, Regia, XX, 53, 50; 5 Aedo, W. Cunha, 53, 60; 6 Euro, I. Souza, 55, 60; 7 Shirley Temple, não correrá, 53; 8 Regia, XX, 53, 50; 9 Aedo, W. Cunha, 55, 60; 10 Fidelité, A. Silva, 53, 70.

7º pareo — "Toby" — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Marapé, XX, 55 ks., 30; 2 Lotti, S. Batista, 53, 30; 3 Caciula, W. Cunha, 53, 40; 5 Patrulha, J. Mesquita, 53, 35; 6 Ugeré, XX, 53, 60; 7 Kong, A. Silva, 56,50; 8 Parodia, XX, 53, 60.

8º pareo — "Zug" — 1.800 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Ordenança, W. Cunha, 54 ks., 35; 2 Micuim, . Silva, 50, 40; 3 Joker, P. Gusso, 48, 40; 4 Organdi, I. Souza, 52, 25; 5 Guitarrita, XX, 50, 35; 5 Last Pet, S. Batista, 56, 35.

O primeiro pareo será corrido ás 13.50 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje, no Hippodromo Brasileiro será corrido ás 13.50 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio-dia e 50 minutos em ponto.

Nove carreiras de difficeis prognosticos

Serão cumpridas esta tarde no prado da Moóca, em S. Paulo — Os nossos palpites para essa interessante reunião

Apesar de não encerrar nenhuma prova classica nem qualquer grande premio, está interessante a reunião de, no campo de corridas da rua Bresser, no bairro da Moóca, em S. Paulo, isto porque as nove carreiras organizadas estão bem equilibradas e de difficeis prognosticos, donde temeridade indicar com segurança quaes os seus ganhadores.

O JORNAL, pelas informações que recebeu de sua succursal na capital bandeirante, apresenta a seus leitores os seguintes

PALPITES

1º pareo — "Initium" — 1.500 metros — 1:000$ a 800$000.

1 Pantheon, 55 kilos; 2 Perigosa, 53; 3 Orsina, 53.

2º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.500 metros — 3:500$ a 700$000.

1 Diccionario, 57 kilos; 2 Zagale, 55; 3 Judeia, 51; 4 Al Rachid, 53.

3º pareo — "Progredior" — 1.800 metros — 5:000$ a 1:000$000.

1 Pão d'Alho, 55 kilos; 2 Cruzada, 53; 3 Rosinario, 55; 4 Soledad, 53.

4º pareo — "Extra" — 1.650 metros — 5:000$ a 1:000$000.

1 Tugué, 54 kilos; 1 Wall Eye, 54; 3 Lavélleja, 56; 3 Keny, 54; 4 Tandera, 54.

5º pareo — "Experiencia" — 1.600 metros — 2:500$ a 700$000.

1 Rugol, 54 kilos; 1 Contratempo, 48; 3 Estro, 51; 2 Blefe, 47; 3 Maymas, 55; 4 Marcilegi, 57; 5 Illiria, 55.

6º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 2:500$ a 700$000.

1 Cambronia, 56 kilos; 1 Doradinha, 52; 3 Rândera, 53; 4 Juia, 57; 4 Tetragon, 56; 5 Delphim, 56; 6 Zermatt, 56; 7 Silhueta, 57.

7º pareo — "Excelsior" — 1.700 metros — 4:000$000 a 800$000 — ("Betting").

1 Mica, 56 kilos; 1 Ble Devil, 55; 2 Moacyr, 57; 3 Tana, 53; 4 Caruna, 52; 5 Elynor, 53; 6 Cow Boy, 52.

8º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 5:000$, 800$000 e 400$000 — ("Betting").

1 Chochita, 51 kilos; 1 Magno, 55; 2 Allubia, 54; 3 Bagussu', 55; 3 Zanaga, 49; 4 Taster, 55; 5 Fleur d'Amour, 52; 6 Salpetre, 57; 7 Licury, 53; 8 Pallas, 57; 9 Effetivo, 53; 10 Pinocha, 51.

9º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 6:000$000 e 1:000$000 — ("Betting").

1 Acertada, 51 kilos; 2 Clazon, 53; 3 Bilhete, 57; 4 Lord Breck, 51; 5 Katurno, 53.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A continuação do Campeonato da Divisão Intermediaria

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE

A Federação Metropolitana fará realizar, hoje, em continuação ao Campeonato da Divisão Intermediaria as tres importantes partidas seguintes:

S. C. BEMFICA x S. C. VALLIM

Campo do Olaria A. C.. E' o melhor da tarde dada a collocação dos contendores.

S. JOSE' x SPORTING

Campo na Parada Magalhães Bastos.

ORIENTE x PORTUGAL-BRASIL

Campo em Santa Cruz. E' possivel que este jogo não se realize.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Um appello de nosso companheiro Waldemar R. Gomes — O Campeonato Suburbano, destacando-se os jogos Magno x Argentino e Central x Mackenzie — O jogo Niemeyer x Irapuan — O festival do Abolição — A nova directoria do C. A. Central — Outras notas

Vamos iniciar o anno de 1937 e faço um appello aos contendores da F. A. S. para que no façam politica entre os seus co-irmãos.

Desejo, sim, que os clubs sejam mais felizes em suas administrações, que os dirigentes dos mesmos cuidem mais do patrimonio que lhes foi entregue e que no se entreguem á politica. Esses são os votos que formulo, com uma promessa de felicidades.

Felicito tambem os dirigentes da Federação Suburbana, srs. João Machado, Mario Calderaro e Carlito de Oliveira, Norival Carvalhuras e Edmundo Borthoux, pelos grandes serviços que os mesmos vêm prestando á novel entidade. Pois a estes abnegados desejo que os mesmos venham a trabalhar mais do que o anno que se findou, pela já conceituada Federação Athletica Suburbana.

São estes os meus votos sinceros e o appello que faço aos mesmos, desejando-lhes mil felicidades com o decorrer do anno de 1937.

Waldemar Rodrigues Gomes

O CAMPEONATO SUBURBANO

Das quatro partidas de hoje, em continuação ao campeonato da Federação Suburbana, duas despertam attenção:

Magno x Argentino mfiedera mpy attenção: Magno x Argentino e Central x Mackenzie.

MAGNO x ARGENTINO

Partida de difficil prognostico será a que reunirá, no gramado do River F. C., as adestradas esquadrás do Magno x Argentino.

Este encontro está assignalado como o mais importante da tarde de hoje.

O Argentino vem de modificar o seu quadro principal.

Os commandados da deré, porém, tudo farão para manter-se na vanguarda.

Ao que se fala, o Magno para este encontro fará estrear novos elementos, como sejam: Casuza e Mineiro, vindos de Minas, e o reapparecimento do seu excellente "pivot" Adoniro.

OS TEAMS PARA HOJE

MAGNO:

Quim — Canhoto e Casuza — Domingos, Adoniro e Lilu' — Moacyr, Noca, Geré, Angelino e Mineiro.

ARGENTINO:

Remy — Tinduca e Heitor — Ary, Gonzaga e Niquinho — Odvar, Heitor, Zeca, Rubens e China.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Alvarino Castro.

Segundos teams — Alfredo Menezes.

Representante do River.

CENTRAL x MACKENZIE

O Mackenzie é um sério candidato ao cobiçado titulo, e terá hoje uma partida dura a decidir. E' que seu competidor será o valente C. A. Central no campo do primeiro, á rua Adriano, em Todos os Santos.

Este encontro vem sendo ansiosamente esperado nas espheras sportivas dos suburbios ao mesmo tempo que provocando ruidosos commentarios.

O Mackenzie vêm demonstrando possuir um quadro valente, já tendo derrotado o Modesto e o Engenho de Dentro. Portanto será um encontro digno de ser apreciado especialmente levando-se em conta a efficiencia que vem apresentando o gremio de Victor Paulino.

OS PROVAVEIS QUADROS

Mackenzie — Euro — Lazaro e Altair — Thadeu, Pixinha e Elliot — Waldemar, Pomba, Goulart, Zazá e Bias.

Central — Zazé — Balbino e Cicero — Mu'atinho, Edmundo e Jair — Bahiano, Miro, Zéca, Flodoaldo e Bigode.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Mario Alves Ferreira.

Segundos teams — Francisco das Chagas.

Representante do Engenho de Dentro.

ADELIA X RIVER

Este encontro ainda pertence ao turno.

O Mavilles, como temos visto, vem apresentando performance accentuada em seu quadro principal.

Por ourto lado, o Del Castillo, após a entrada de Braz da Silva, para seu technico, vem se revelando um forte adversario.

São estes os dois esquadrões que, hoje, pelejarão no campo do Del Castillo, na estação do mesmo nome.

AS ESQUADRAS PARA HOJE

Mavilles — Ninhó — Jucá e Polaco — Alô II, Eurico e Cascudo — Norival, Aragão, Sandoval, Agostinho e Miro.

Del Castillo — Batátaes — Russo e Rubens — Carica, Tião e Bóde — Mingote, Alvinho, Oswaldo, J. Russo e Jayme.

AUTORIDADES ESCALADAS

Primeiros teams — Agavino Sant' Anna.

Segundos teams — Ignacio Martins.

Representante do Modesto.

ADELIA X RIVER

No primeiro turno, o River lutou para conseguir empatar de 2 x 2 com o Adelia.

O River é o franco favorito, pois têm derrotado adversarios temiveis. O Adelia, tambem, com seu novo technico, Oldemar Pinheiro, vem de incluir novos elementos em seu quadro.

Portanto, é de se prever que este encontro seja bom, e o que veremos logo mais á tarde no campo da rua Henrique Scheid.

OS TEAMS

Adelia — Geninho — Dilermando e Cardoso — Alberto, Pisca e Joaquim, Rubens, Baptista, Gradim, Renato e Zé 8.

River — Zbisco — Moysés e Nestor — Walfredo, Moacyr e Renaut — Xandoca, Macuco, Waldemar Enir e Aderne.

AS AUTORIDADES DESIGNADAS

Primeiros teams — Moacyr Ferreira Machado.

Segundos teams — José Cidre.

Representante do Argentino.

O JOGO IRAPUAN x NIEMEYER NO CAMPO DO SEGUNDO

O director sportivo do Niemeyer pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento dos amadores abaixo escalados, ás 13 horas, segundos teams, e ás 14 horas, os primeiros quadros, na séde, para juntos, incorporados, seguirem para o campo acima, onde enfrentarão os fortes conjuntos do Irapuan.

PRIMEIROS TEAMS, A'S 14 HORAS, NA SE'DE

José — Granã — Floriano — Ivan — Chico — Ubirajara — Costa — Hermes — Nilton — Alberto — Betinho — Cabral — Nonô — Damião e Orlando.

SEGUNDOS TEAMS, A'S 13 HORAS, NA SE'DE

Mercurio — Paperá — Darilio — Gallego — Lino — Talles — Jorge — Heraldo — Darly — Orlando — Cosmo — Juru's — Djalma — Alfredo e Eduardo.

GRANDE FESTIVAL SPORTIVO, HOJE, NO S. C. ABOLIÇÃO

Realiza-se, hoje, na praça de sports do Abolição, á rua Cantilda Maciel, um attrahente festival sportivo.

Na prova de honra, o Combinado Mariza, filiado ao Abolição, defrontará o forte esquadrão do S. C. Penha Circular.

PARA ESTE MATCH O COMBINADO MARIZA ESCALOU O SEGUINTE TEAM

Lino — Bibi e Pitta — Tide — Duca e Fidalgo — Oscarino — Emygdio — Edgard — Nestor e Orlando.

O C. A. CENTRAL TEM NOVA DIRECTORIA

Foi empossada, hontem, a nova directoria do gremio dos ferroviarios, que dirigirá os destinos do mesmo durante o anno de 1937.

A NOVA DIRECTORIA DO C. A. CENTRAL FICOU ASSIM CONSTITUIDA

Presidente — Adolpho Victor Paulino; vice — Deusdidith Gitahy; secretario geral — Antonio Tavares Camara; primeiro secretario — Olavo Siqueira da Silva; segundo secretario — Austeclinio Pereira; primeiro thesoureiro — Homero Ribeiro; segundo thesoureiro — Aprigio da Motta Ribeiro; primeiro procurador — Celino Maciel; segundo procurador — Waldemiro Pereira da Silva.

JOGADORES E CLUBS DA FEDERAÇÃO SUBURBANA FORAM AMNISTIADOS

Em regosijo pela entrada do anno novo, os conselheiros da F. A. S. resolveram amnistiar todos os jogadores que estavam cumprindo punição e a todos os clubs multados.

A FEDERAÇÃO SUBURBANA TEM NOVO SECRETARIO

Tendo sido destituido do cargo de secretario da F. A. S. o sr. Victor Paulino, os conselheiros da mesma entidade designaram para aquelle cargo o sr. Carlito de Oliveira, presidente do S. C. Opposição.

Estão pois de parabens com a escolha do mesmo nome, pois o referido sportsman é um elemento esforçado e dedicado ao sport suburbano.

O ENGENHO DE DENTRO TREINA HOJE COM O OPPOSIÇÃO

Aproveitando a folga de hoje do campeonato suburbano, o Eng. Dentro treina logo mais á tarde com o Opposição, entre os primeiros e segundos teams, no campo do primeiro, á Avenida João Ribeiro.

E, por nosso intermedio, o director technico do Engenho de Dentro convoca os seguintes amadores:

Joãozinho — Jaguará — Virado — Perminio — Galio — Julinho — Jofre — Rubens — Joaquim — Damaso — Paulista — Ijalino — Brogo — Joãozinho II — Cabecio e Cirino.

Está no Rio o campeão sul-americano dos leves

Jack Rezende, detentor do trophéo da melhor technica, chegou hontem do Chile

Já se encontram, entre nós, os lutadores que, no Chile, disputaram para o Brasil, o campeonato Sul-Americano de Box.

Entre os boxeadores que chegaram hontem pela manhã, veio o novo campeão sul-americano dos leves, Jack Rezende, o qual, segundo a imprensa chilena, foi o mais technico dos disputante no campeonato. Esse facto nos enche de jubilo pois, pela primeira vez, consegue o Brasil a medalha de melhor technica do box.

Jack Rezende, o joven campeão, já bem conhecido do nosso publico é, pois, com frequencia, se empenha em combates e tem assim um cartel bem apreciavel. E' valente e agil e com a technica que dia a dia mais aprimorada vem sendo, tem, ante si, um futuro esperançoso no dominio da "nobre arte".

Jack Rezende, entre outros elementos que, no Chile, disputaram o Campeonato Sul-Americano de Box.

A assembléa geral do Jequiá F. C.

Realiza-se, hoje, ás 19 horas, na séde do Jequiá F. C., na Ilha do Governador, a assembléa geral ordinaria para eleição da nova directoria que dirigirá os destinos do valoroso club durante o biennio de .... 1937-1938.

Football em Rodeio

O GRANDE CHOQUE DE HOJE ENTRE O CENTRO FLUMINENSE DE CULTURA PHYSICA E O COMB. AMIZADE

Os apreciadores do sport bretão, na pequenina cidade de Rodeio, no Estado do Rio, terão o ensejo de assistir, hoje á tarde, no campo da rua Coronel Veiga, naquella localidade, um desses jogos que marcam época, na historia sportiva dum povo.

Em "match-revanche", defrontar-se-ão os esquadrões do Centro Fluminense de Cultura Physica, local e o "Combinado Amizade", de Nilopolis.

A primeira luta entre os contendores de hoje, terminou com a victoria dos rodeiense pelo score de 6x2, o que levou os iguassuenses a pedirem incontinente a revanche desse jogo.

O quadro do Centro Fluminense, no anno findo, tomou parte em cerca de 30 jogos, tendo empatado 2, perdido 1 e vencido os demais.

E' com essa credencial que se apresentará hoje, na cancha da rua Coronel Veiga, disposto a continuar vencendo todos os seus adversarios.

O esquadrão de Nilopolis compõe-se de magnificos controladores do balão de couro, e por isso, deverá assumir proporções gigantescas esse jogo entre rodeienses e iguassuanos.

Floriano Corrêa na direcção technica do Athletico Mineiro

BELLO HORIZONTE, 1 (A. M.) — Afim de reoccupar o seu posto de technico do Athletico, chegou á capital, procedente de Santos, Floriano Corrêa, que era o preparador do Portuguez.

O festival do Barreira Football Club

No campo do S. Club Ocotá, na Ilha do Governador, o Barreira F. Club levará a effeito, hoje, um grande festival sportivo, em obediencia ao seguinte programma:

1ª prova — A's 10 horas — Guanabara x Brasil.

2ª prova — ás 11 horas — Cajuti x Flamenguinho.

3ª prova — ás 12 horas — Barreira x Siberia.

4ª prova — ás 13.30 horas — Ribeira x C. Rubro-Negro.

5ª prova — ás 14.40 horas — Mascote x Euleria.

6ª prova — Honra — ás 16 horas — C. Cicio Campello x Aguas Ferreas.

Conselho Deliberativo do Fluminense F. C.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA (1ª convocação)

Recebemos:

De accordo com as disposições dos estatutos em vigor, convido os srs. membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a comparecerem á reunião extraordinaria, a realizar-se em 1ª convocação, no dia 4 de janeiro de 1937, na séde social, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

Reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1936. — (a.) Frederico Seve, 1º secretario.

A nova directoria do Fotafogo F. C.

O Botafogo F. C. reunirá depois de amanhã, dia 5, ás 21 horas, em ultima convocação, o seu conselho deliberativo, afim de eleger a nova directoria e commissão fiscal que regerão os destinos do alvi-negro, no quatriennio de 1937-1940.

A XII PROVA SÃO SYLVESTRE

Mario de Oliveira, revelação do pedestrianismo, surprehendeu Nestor Gomes

Mario de Oliveira, o heroe da prova, ao enfiar a sua ficha no espeto; em baixo, a revelação do pedestrianismo bandeirante, carregado pelos enthusiastas do Guarulhense

S. PAULO, 1 (Especial para O JORNAL) — A realização da "12ª prova São Sylvestre", promovida pelos nossos confrades d'"A Gazeta", de S. Paulo, constituiu mais uma vez espectaculo interessante e cheio de movimentação na derradeira noite de 1936.

A carreira athletica levada a effeito, correspondeu plenamente á espectativa, tendo apresentado uma luta renhida entre os primeiros classificados e um bello duello de velocidade entre Nestor Gomes e Mario de Oliveira.

—

Nestor Gomes, contrariando o que fizera em 1935, não deu grande importancia á saida, percorrendo toda a Avenida Angelica em plano de inferioridade, emquanto seu mais forte adversario, Mario de Oliveira, vinha a dois passos dos ponteiros, que foram Geraldo de Barros e José Rodrigues.

Na avenida São João, Nestor forçou, encabeçando o lote, tendo como "runner-up" Mario de Oliveira, o qual não lhe permittiu fugir mais de dez metros.

Mario tentou dominar Nestor á passagem da rua Helvetia, sem resultado.

Ao passarem pela séde do Jornal promotor da prova, os dois ponteiros ensaiaram uma arrancada, na qual Nestor levou a melhor, chegando á rua Florencio de Abreu com ligeira vantagem.

Esforçando-se pela primeira vez, proximo á ponte dessa rua, Mario conseguiu passar pelo antagonista, correndo nos seus calcanhares até o monumento Ramos de Azevedo, quando a corrida deveria ter seu desfecho.

A prova continuava então, apresentando uma incognita sobre o vencedor. Nestor voltou á ponta, logrando cinco metros de vantagem. Na rua João Theodoro, Mario iniciou sua arrancada. Neste ponto conseguiu adeantar-se 15 ou 20 metros.

Passada a ponte, Nestor ampliou esta vantagem, emparelhando com o rival.

Este intelligentemente aproveitou-se do esforço dispendido por Nestor, para dalli iniciar a arrancada empolgante, que o levou á victoria com mais de 30 metros de vantagem sobre o athleta do Paulistano.

Almeida, Alves, Alegre e Martins lutavam ainda bravamente pela posse do [illegible] posto, quando o vencedor que se [illegible] espeto, iniciando 1937 com consagrada victoria.

A classificação individual dos 30 primeiros collocados foi a seguinte:

1º — Mario de Oliveira — Guarulhense — 23'38"4.
2º — Nestor Gomes — Paulistano — 23'43"4.
3º — Antonio Alves — Guarulhense — 23'48"4.
4º — Antonio Almeida — Palestra — 23'50"3.
5º — Armando Martins — Franco Brasileiro — 23'58".
6º — Renato David — Palestra.
7º — Mario Alegre — Atlas.
8º — Fernando Gonçalves — Penha.
9º — José Rodrigues dos Santos — Esperia.
10º — Armando Garcia Moreno — Penha.
11º — Felix Bormann — Paulistano.
12º — Desiderio Motta — Bomsuccesso (1º do Rio de Janeiro).
13º — Raphael Peluso — Força Publica.
14º — Affonso Botiglieri Netto — Washington Luis.
15º — Genesio Silva — Franco Brasileiro.
16º — Eugenio Andrade — Atlas.
17º — José Agnello — Paulistano.
18º — Sebastião Guimarães — Atlas.
19º — Eugenio Marques — Bom Retiro.
20º — Floriano de Souza — Palestra.
21º — Olivio Petrelli — Ibaté (1º do interior).
22º — Miguel Messina — Palestra.
23º — Maupir Mastrandea — Palestra.
24º — Joaquim Moreira — Flamengo (2º do Rio de Janeiro).
25º — Attilio Damasco.
26º — Eugenio Sgrilli — Vergueiro.
27º — Claudio Mandari — Palestra.
28º — Benedicto Nascimento — Pennapolis (2º do interior).
29º — Geraldo de Barros — Esperia.
30º — Pedro J. Silva — Franco Brasileiro.

FOOTBALL em S. Paulo

A collocação dos "teams" da Liga Paulista — Um panorama do certamen —

O campeonato official de S. Paulo, certamen promovido pela Liga Paulista, apresentou no turno inicial os concurrentes collocados com os seguintes pontos perdidos:

1º — Corinthians 0
2º — Palestra 4
3º — Santos 6
4º — Portugueza 7
5º — Hespanha e Juventus 9
6º — Estudantes 11
7º — S. P. R. 15
8º — S. Paulo 16
9º — Paulista e Lusitano 17

—

No segundo turno a situação é a seguinte:

1º — Corinthians, Palestra e Estudantes 0
2º — Portugueza e Juventus . . 2
3º — Hespanha 3
4º — S. Paulo 4
5º — Santos e S. P. R. 6
6º — Paulista 9
7º — Lusitano 10

—

O Corinthians foi, portanto, o campeão do turno. Se triumphar no returno terá conquistado o titulo que o Santos F. C. ostenta.

Em caso contrario, irá á melhor de tres com o campeão do returno.

Observemos agora a marcha dos teams pelos pontos perdidos nas duas etapas:

1º — Corinthians 0
2º — Palestra 4
3º — Portugueza 9
4º — Estudantes e Juventus . . 11
5º — Santos e Hespanha 12
6º — S. Paulo 20
7º — S. P. R. 21
8º — Paulista 26
9º — Lusitano 27

O MOVIMENTO TENNISTICO

A attitude do publico nas quadras de tennis

A questão das assistencias de tennis já tem sido assumpto de varias chronicas de todos os jornaes do mundo. Aqui mesmo, ainda recentemente, o nosso prezado collega Fernando Gusmão, em interessante e opportuno commentario, focalizou esse motivo, referindo-se a um grupo de pessoas que, por occasião da ultima temporada dos irmãos Facondi, se comportaram da maneira a mais inconveniente para uma quadra de tennis. Posteriormente, no Campeonato Metropolitano, assistimos á mesma irregular conducta por parte de um outro grupo, constituido por jovens de ambos os sexos, para quem o que se desenrolava na quadra não passava de um espectaculo de interesse inteiramente secundario e que, apenas, servia como objecto de chistes e commentarios feitos de maneira tão alta e acompanhados de risadas tão inopportunas que alguns outros assistentes, inclusive Humberto Costa, para se verem livres, tiveram que mudar de logar.

Mas este mal, como já dissemos, não é apenas nosso. Neste momento temos sob os olhos um artigo em que um collega francez faz a seguinte comparação entre o publico de seu paiz e o da Inglaterra:

"Já em multas opportunidades temos notado a differença de maneira com que se expandem os publicos francez e inglez. E essa differença se accusa de um modo mais accentuado e significativo quando se comparam as vociferações, os gritos, as apostrophes e os protestos do publico do stadium de tennis de Roland Garros com o dominio de si mesmo e a calma da multidão que se agrupa em torno da quadra central de Wimbledon, nos dias de grandes matchs.

"O espectador de Wimbledon — contrariamente ao francez — tem o maior respeito pelos jogadores e arbitros e jamais faz ao juiz — que sabe melhor collocado do que elle para julgar das coisas — a injuria de acreditar que se engana deliberadamente ou que suas decisões são tomadas com parcialidade. Quando um "umpire" dá uma decisão sobre uma bola que toca muito proximo da linha, ouve-se, quando muito, um murmurio mas nunca o concerto de protestos que se levanta do publico de Roland Garros em uma situação semelhante.

"E não acreditem — prosegue o chronista gaulez — que esse publico seja respeitoso por ser "fleugmatico". Ao contrario, elle sabe, e muito bem, apreciar os bonitos peloteos, applaudindo com enthusiasmo e largamente os bellos pontos e premiando com estrondosas ovações tanto a vencedores como a vencidos, como foi dado observar na final de singles de damas deste anno, em que a grande jogadora dinamarqueza Hilda de Sporling recebeu applausos quasi tão vehementes quanto sua vencedora Helen Jacobs. Um publico, em summa, que pode servir como exemplo", conclue o jornalista francez.

A torcida contra o Brasil será intensa durante o match nocturno de hoje

(Conclusão da 1ª pagina)

quarto match do campeonato sul-americano, deverão alinhar-se, representados pelos seguintes footballers:

BRASIL:	CHILE:
Rey	Cabrera
Jahu'	Cortes
Nariz	Cordova
Tunga	Montero
Brandão	Rivero
Affonso	Schunberger
Roberto	Torres
Bahia	Carmona
Niginho	Toro
Cardeal	Avendano
Patesko	Ojeda

O MADUREIRA treina na manhã de hoje

Visando preparar devidamente o esquadrão profissional para o compromisso de domingo vindouro com o Palestra

O Madureira está disposto a se apresentar em grande forma no jogo projectado para o domingo vindouro, no campo da rua Domingos Lopes, contra o Palestra Italia, de São Paulo. A equipe tricolor suburbana não esconde o forte desejo de conseguir uma expressiva victoria, que terá a caracteristica de revide ao revés que lhe foi imposto pelo esquadrão bandeirante, por 1x0, no campo do Parque Antarctica.

Emquanto a directoria do Madureira prosegue nos entendimentos com o Palestra, a direcção technica do club carioca não se descuida do preparo dos jogadores, que, diga-se de passagem, apresentam o melhor estado physico. Para a manhã de hoje, por exemplo, está marcado mais um exercicio de conjunto, ás 8 horas, que será technicamente controlado por Costa Junior, que está substituindo Adhemar Pimenta durante sua estadia em Buenos Aires. O proprio Costa Junior, por nosso intermedio, pede o pontual comparecimento de todos os players profissionaes e amadores do club, afim de que o quadro fique perfeitamente ajustado para a sensacional batalha em perspectiva contra o esquadrão periquito.

Nesse ensaio é possivel que tome parte o magnifico médio Paulista, que fazia parte do Bangu', e que terminou o seu compromisso com o gremio da rua Ferrer no dia 31. Paulista está aguardando o "attestado liberatorio" do Bangu' para assignar contracto com o Madureira. E' provavel, pois, que elle intervenha na pratica matinal de hoje.

A CIGARRA-magazine

O delegado brasileiro apoia as propostas do delegado argentino

(Conclusão da 1ª pag.)

ria para agradar a Associação Argentina, que é a mais poderosa organização sportiva do continente, e levar um "handicap" sobre os demais seleccionados, visto os nossos patricios actuarem á noite com a mesma facilidade com que se conduzem durante o dia.

Escalados os scratches para o jogo desta noite

(Conclusão da 1ª pagina)

Havia duvida, apenas, quanto á escalação do half Schnebeger, que se encontrava com uma distensão muscular. Desapparecido, porém, esse obstaculo, depois de um tratamento methodico, poderá jogar aquelle bom elemento, que foi um dos esteios chilenos contra os argentinos.

A equipe do Chile, segundo informa o technico, pisará o gramado assim organizada:

Cabrera; Cortes e Corduba; Montero, Rivero e Schneberger; Torres, Carmona, Toro, Avendano e Ojeda.

PLACARD

(Conclusão da 1ª pagina)

tiveram representadas pelo seguinte "XI":

Casimiro; Nery e Orlando; Lagreca, Sidney e Gallo; Menezes, Alencar, Friedenreich, Mimi e Arnaldo.

A luta teve por theatro a capital argentina.

—

A segunda batalha Brasil x Chile teve logar no certamen official realizado em Montevidéo, em 1917.

O Brasil venceu por 5x0 com o seguinte esquadrão:

Casimiro; Vidal e C. Netto; Dias, Lagreca e Gallo, Caetano, Néco, Amilcar, Haroldo e Arnaldo.

—

A terceira batalha teve logar em nossa capital, quando da disputa do segundo campeonato official, em 1919.

Os brasileiros que se sagraram ao final campeões, estreiaram vencendo por 6x0.

A figura maxima do team andino foi o keeper Guerreiro, que defendeu bolas impossiveis.

O team nacional foi integrado pelos seguintes footballers:

Marcos; Pindaro e Bianco; Sergio, Amilcar e Fortes; Millon, Néco, Friendereich, Heitor e Arnaldo.

—

Em 1920, jogamos novamente com os chilenos, no terceiro campeonato official. O partido teve logar em Valparaizo e triumphámos por 1x0, tendo sido o seguinte o esquadrão brasileiro:

Kuntz; A. Netto e Alvaro; Japonez, Sisson e Fortes; Zézé, Constantino, Castelhano, Junqueira e Alvariza.

—

Em 1922, quando nos sagrámos outra vez campeões no Rio, os chilenos conseguiram outro empate — 1x1.

Representaram o Brasil:

Kuntz; Palamone e Barthô; Laís, Amilcar e Fortes; Formiga, Néco, Heitor; Tatu' e Rodrigues.

—

Como é dado observar, jogamos com os chilenos cinco vezes.

Triumphámos 3 e empatamos 2, tendo 14 16 goals pró e 2 contra, ou seja um saldo de 12 goals.

VAMOS VER NUM FILM a mais impressionante batalha de Rodrigues na Europa

Esse celluloide demonstra as possibilidades do boxeur luso-brasileiro para a conquista do titulo mundial

Quem venceu o match Rodrigues e Al-Fara, em Madrid?

O desfecho desse encontro provocou vivas controversias na Europa.

Rodrigues tinha vencido anteriormente as grandes figuras do box hespanhol, tanto na categoria dos meios-pesados, como na dos médios. Sabe-se quanto o publico madrileno é exaltado. Os jurados foram inteiramente coagidos pela multidão.

No emtanto, existe um meio de dissipar as duvidas subsistentes. E' que o grande match foi cinematographado.

E o film será exhibido hoje para os jornalistas cariocas.

AL-FARA, EL TIGRE

Martinez de Al-Fara não é somente um grande e terrivel boxeur, que mereceu o cognome de "El Tigre". Tornou-se nos ultimos tempos uma figura quasi lendaria. Está no front da horrorosa guerra civil de sua terra, combatendo pelos governistas. Tinha um magnifico contracto para Buenos Aires. Companys, presidente da Generalidad de Catalunha, concedeu-lhe uma licença especial para abandonar as trincheiras. Porém o campeão hespanhol dos meios pesados recusou-se a partir.

Entre os seus feitos mais notaveis de boxeur, merece ser citada a luta que sustentou contra Marcel Thill, em disputa do campeonato mundial dos médios.

Al Fara foi desclassificado no decimo terceiro round, por um golpe baixo imaginario, desclassificação essa contra a letra e o espirito dos regulamentos da International Boxing Union, que aboliu os golpes baixos, desde que instituiu a nova typo de coquilha protectora de extraordinaria efficiencia.

Em Lisboa, na revanche contra Al-Fara, com arbitro hespanhol, Rodrigues venceu amplamente.

CASA DEL CAMPO

Casa del Campo tornou-se um dos sectores onde se combate mais violentamente no front de Madrid. O film, que será exhibido hoje para os jornalistas, mostra-nos os treinos de Rodrigues em Casa del Campo, quando o boxeur portuguez se preparava para enfrentar Al-Fara.

A CAMPANHA DE RODRIGUES NA EUROPA

No scenario europeu, Rodrigues surgiu como uma figura impressionante. Authentico derrubador de campeões. Antes de passarmos ao seu record nos rings do velho mundo, devemos salientar uma circumstancia interessante, a luta em disputa do titulo de campeão mundial dos meios-pesados, a ser realizada na Europa, organizada pelo empresario portuguez Manoel Alves, que actualmente se acha entre nós.

— Foi a revolução hespanhola que alterou totalmente os meus planos — declara o conhecido organizador. Sua repercussão em Lisboa foi simplesmente extraordinaria. Os meus compatriotas não pensam noutra coisa.

E agora, succintamente, vamos aos principaes combates de Rodrigues no Velho Mundo, derrotando por k. o., no setimo round Canhoto, challenger do campeão hespanhol dos meios pesados.

Venceu nitidamente por pontos, Loriot, campeão francez dos meios pesados, de 35.

Tambem Stayer, campeão belga dos meios pesados de 35, por pontos.

Abateu Lebrize, ex-campeão de França dos meios pesados.

Derrotou Pepe Hampacher, campeão tcheco dos meios pesados.

Merio Precisio, campeão da Europa dos meios pesados de 35, foi nitidamente derrotado pelo luso. Essa batalha era em disputa do titulo europeu. Porém uma semana antes Precisio foi castigado pela International Boxing Union.

Abateu espectacularmente Basin, meio pesado francez, por k. o. t. no 7º.

No 2º round, derrotou Baby Donnara, campeão da Hollanda dos medios.

Em Madrid, foi desclassificado frente a Ignacio Ara, por golpe baixo involuntario. Decisão clamorosa, conforme reconheceram os criticos europeus.

Derrotou Luiz Logan, philippino, naturalizado hespanhol.

Em Madrid, perdeu, em dez rounds, para Martinez de Al-Fara, "El Tigre", campeão hespanhol dos meios pesados.

(O film revela a quem coube a victoria.)

Rodrigues derrotou ainda Olive, campeão de França, dos meios pesados, em 36.

Abateu igualmente Martinez de Al-Fara, em Lisboa, no match-revanche.

Derrotou Wilda Jahes, o grande campeão tcheco, de 34, que os europeus consideram uma verdadeira maravilha.

Foi o homem que impoz dois knock downs a Marcel Thill.

Além desses, Rodrigues venceu Charles Six, campeão belga dos meios pesados.

PERSEGUIDO pelo remorso

Com o suicidio do noivo criminoso, desvendou-se o mysterio que cercava o assassinio da joven Isaltina

Na ante-vespera de Anno Bom, na localidade de "Grota Funda", em Campo Grande, verificou-se um crime revestido de circumstancias mysteriosas, que muito preoccupou as autoridades policiaes do 28° districto.

Uma joven, de 21 annos de idade, de nome Izaltina, foi encontrada morta, ás margens do Rio da Prata, a 7 kilometros distantes da residencia.

Izaltina apresentava dois profundos ferimentos na região thoraxica. Examinados pelos peritos da D. G. I. os ferimentos acima, foi constatado que a arma empregada para o crime era uma espingarda.

BRIGARA COM O NOIVO

O facto, embora mysterioso, não deixou de apresentar certos indicios que, aos poucos, foram revelando a figura do autor do crime.

Ella era uma joven noiva, que dias antes fôra ameaçada pelo noivo, em consequencia de uma rusga surgida entre os dois.

AS DILIGENCIAS DA POLICIA

Na edição anterior, quando divulgamos detalhadamente essa occurrencia, frizamos que o noivo da victima, o lavrador Juventino Guedes de Souza, estava sendo procurado pela policia, por existirem contra este graves indicios de ter sido o autor do crime.

As autoridades policiaes que effectuavam as diligencias embora houvessem realizado diversas investigações nas proximidades da residencia da victima e do supposto criminoso, não conseguiram encontral-o.

UM CADAVER NAS MATTAS

Hontem, pela manhã, o lavrador José Basilio, morador em Campo Grande, procurou a delegacia local e ao commissario Pedro Nobre, ali de serviço, communicou ter encontrado, no interior das mattas da "Grota Funda", o cadaver de um nome, apresentando um profundo ferimento no peito.

O commissario, sem demora, requisitou a presença dos peritos da D. G. I. e, acompanhado destes e de varios auxiliares, dirigiu-se ao local indicado pelo lavrador Basilio.

RECONHECIDO

Logo que as autoridades chegaram ao local onde se encontrava o cadaver, reconheceram como sendo o do lavrador Juventino Guedes. O mysterio ficou, assim, esclarecido.

Joventino suicidara-se proximo ao local em que assassinara a joven Izaltina, sua noiva.

O criminoso e suicida desfechara um tiro no peito com a mesma arma com que praticou o crime.

O corpo, com guia das autoridades policiaes, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Vendia radios furtados

No Largo da Lapa foi preso, pelas autoridades da 3.ª Delegacia Auxiliar, o individuo Carlos Pimentel, procurado por aquella delegacia e condemnado pela Justiça.

Carlos Pimentel transaccionava com radios furtados de varios estabelecimentos commerciaes, respondendo por isso a processo.

Estava foragido ha varios mezes sendo agora finalmente preso e recolhido no xadrez da Policia Central afim de seguir para a Casa de Detenção, onde cumprirá pena.

Choque de autos em Copacabana

FERIDO UM ALTO FUNCCIONARIO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Na madrugada de ante-hontem, na esquina das ruas Barata Ribeiro e Salvador Correia, occorreu um violento choque de autos, do qual sairam feridos o sr. Mario Marques Lisbôa, primeiro official do Ministerio da Justiça, e sua esposa, d. Maria Marques Lisbôa, residentes á avenida Rainha Elisabeth 79, apartamento 27.

O casal que soffreu ligeiras contusões e escoriações generalizadas, após medicado na Assistencia, retirou-se para sua residencia. A policia do 2° districto registrou o facto.

O crime do Sacco de S. Francisco

O promotor publico de Nictheroy offereceu denuncia contra Manoel Duque e Emma Jungblut

O dr. Hello Gomes, promotor publico interino de Nictheroy, depois de um estudo demorado nos autos do processo do tenebroso crime do Sacco de S. Francisco, em que foi assassinada d. Esther Duque, antes de passar o cargo ao promotor effectivo, dr. Herculano de Oliveira, exarou seu parecer nos autos, concluindo por offerecer denuncia contra Manoel Duque e sua amante Emma Jungblut, como incursos no art. 294, combinado com o art. 18, parag. 2° da Consolidação das Leis Penaes.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

COM UM TIRO NO OUVIDO

O joven suicidou-se depois de um grande passeio, junto da sua companheira

Tinha uma profunda magua que só a Deus revelaria

Alvaro dos Santos, não acreditou nos votos de felicidades que os seus amigos lhe desejaram para o anno de 1937. Suicidou-se no 1.° dia do anno com um tiro de garrucha, depois de um longo passeio pelos bairros da cidade. Tinha 19 annos apenas, mas vivia sob o influxo de uma grande magua: um segredo que elle só revelaria a Deus. Assim dizia, e com esse proposito matou-se...

A HISTORIA DE ALVARO

Residia Alvaro, com seu pae e sua madrasta, na casa numero 112 da rua Sá Freire.

Temperamento um tanto independente, não se quiz conformar, porém, com certas determinações da sua segunda mãe, uma vez que esta não queria que elle chegasse em casa depois de meia noite.

Uma seria divergencia surgiu então entre ambos. Das discussões communs o joven e a madrasta passaram aos insultos, até que, no dia 5 de agosto ultimo, n'um incidente mais aspero, do qual tomou parte tambem o seu progenitor, Alvaro foi expulso de casa.

Desde essa data, não mais falou ao pae, passando a residir nos fundos de um botequim, tão isolado quanto possivel.

UMA MULHER

Passado algum tempo, como que disposto a esquecer todos os seus dissabores, Alvaro recomeçou a sua vida, de outrora, dedicando-se a algumas noitadas alegres.

Conheceu, então, Isaura Corrêa da Cunha, e fez della a sua companheira.

Succederam-se os passeios, as festas, os dias de apparente felicidade.

Mas, o grande desgosto do joven não desapparecia...

Quando a sua companheira, preoccupada com os seus tristes pensamentos, lhe fazia uma observação, elle repetia:

— Sim, tenho uma grande magua, mas, só a Deus revelarei.

E nada mais dizia, mudando, immediatamente de assumpto.

NO DIA 1°

Depois da sua ultima noite de alegria, tambem a ultima noite do anno, Alvaro voltou ao seu quarto, disposto a pôr fim aos seus dias.

Pacientemente, procurou arrumar todos os seus objectos, rasgando os papeis inuteis, e, tambem, as cedulas do dinheiro que lhe restava: oitenta e cinco mil réis.

Feito isso, serviu-se da sua garrucha, arma que ganhara numa rifa, e procurou, ao mesmo dar fim a vida.

A intervenção do seu companheiro de quarto, Paulo de Oliveira, impediu, porém, fosse consumado e seu tragico proposito.

E o rapaz, aconselhado pelo amigo, prometteu não repetir aquelle gesto. Devia viver e vencer, — disse.

Depois do meio dia, em companhia de Isaura e de uma amiga desta, saiu a passeiar pela cidade, em um automovel dirigido por Manoel Apiaco da Silva.

Na praia das Virtudes, para onde se dirigiram, finalmente, emquanto Maria da Gloria — esse o nome da amiga de Isaura — e o motorista, davam-se ás delicias do banho de mar,

Alvaro falou a sua companheira dos seus dissabores.

— Fôra infeliz desde criança. E o seu segredo, a sua grande magua — repetiu ainda — não revelaria a ninguem.

— E' a minha tragedia, e della só Deus terá conhecimento.

Findo o banho e tambem o passeio, cada um tomou o seu rumo.

Combinaram, então, um encontro para ás 20 horas, na esquina da rua José Clemente com Sá Freire, de onde deveriam iniciar mais uma noitada alegre.

A hora marcada, Isaura ali chegava. Pouco depois approximava-se um automovel. Devia ser Armando, pensou ella.

E era, realmente. Mal o auto parou, porém, um estampido se fez ouvir.

Alvaro dos Santos, suicidara-se. Pedida uma ambulancia, os medicos da Assistencia apenas puderam constatar a morte do rapaz.

Alvaro, desfechara um tiro contra o ouvido direito.

A policia do 16° districto, por intermedio do commissario Caetano, tomou conhecimento do facto e determinou a abertura de inquerito.

Na Justiça Militar

Processos remettidos ao procurador geral e devolvidos ao S. T. Militar

A Secretaria do Supremo Tribunal Militar fez conclusos, hontem, ao Procurador Geral da Justiça Militar, os autos dos processos em que são réos: cap. Arthur Pires da Rocha, Benedicto Rocha Lima, João Schusler, Catharino da Costa e Silva e Oswaldo Grissi, para o mesmo examinar as provas dos autos e emittir parecer.

Por sua vez, o dr. Vaz de Mello remetteu á Secretaria do Supremo Tribunal Militar, com seu parecer, os processos de crimes communs, em que são réos: Joaquim Strapassoni, Bertolino Cardoso, Antonio Pereira, Raphael Ribeiro e Palmerio de Albuquerque Mello; e de natureza extremista, os processos em que são réos: Waldemiro José da Silva, Salvador João, Manoel Pacheco, Antonio Duarte, Antonio Gonçalves Vieira, Casemiro Cabanes, José Silveira, Marcellino Serrano e Cypriano Cruz, todos accusados como incursos na lei de Segurança, por terem, em junho de 1935, na cidade de Luiz, no Estado de São Paulo, feito uma greve na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, de propriedade da União, tendo o pessoal do trem se recusado a entrar em serviço, allegando receio aos elementos grevistas que, pouco antes, haviam espalhados boletins, concitando os ferroviarios á greve e damnificando linhas telegraphicas.

Foram ainda praticados outros actos de depredação, salientados no relatorio.

O linheiro Waldemiro José da Silva, de revolver em punho, ameaçou companheiros seus a não retornarem o serviço.

O juiz absolveu-os, por falta de provas.

Com isto não está de accordo in totum o dr. Procurador Geral, que pede a reforma da sentença absolutoria, na parte que se refere ao linheiro Waldemiro, para condemnal-o como incurso no grão medio do art. 18 da lei n. 38 de 4 de abril de 1935.

Intolerancia religiosa

UM TEMPLO EVANGELICO INCENDIADO POR UM GRUPO DE FANATICOS

ALPINOPOLIS, MINAS (Do correspondente) — A noite de Natal foi assignalada neste districto com um facto bastante desagradavel.

Como é sabido, existem, nesta localidade numerosos adeptos da religião protestante, havendo mesmo um templo em que se reunem os proselytos daquella ramificação do christianismo.

Na manhã de 25 espalhou-se a noticia que a igreja fora assaltada e incendiada por um grupo de fanaticos.

Immediatamente fomos á delegacia com o proposito de obtermos melhores informações sobre a occurrencia.

No momento em que lá chegavamos o delegado de policia acompanhado de mais alguns auxiliares deixava a delegacia, com destino ao local onde se verificára o attentado.

Realmente, o Templo Evangelico fora completamente destruido, delle nada mais restando senão quatro paredes enegrecidas pela fumaça e dentro, um momento de cinzas e carvão.

Procurando detalhes, fomos informados pelo proprietario do Novo Hotel de que o ataque fora executado por um grupo de pessoas movido pelo sentimento de intolerancia religiosa.

De ha muito que os ministros protestantes da localidade vinham conseguindo a conversão de varias pessoas, muitas das quaes occupavam posição de destaque.

Foi esse facto, principalmente, o que motivou uma profunda animosidade e uma serie de ameaças contra o templo protestante e contra os proselytos daquella religião, ameaças essas que se transformaram em acção no alvorecer da madrugada de 25 de dezembro.

Os atacantes contavam em encontrar no interior do templo innumeros fieis do que poderia resultar uma seria resistencia. Por isso os fanaticos intentara ma empresa bem armados.

A igreja, porém, achava-se completamente vasia e os fanaticos nada mais tiveram a fazer senão atear fogo ao edificio, que ficou completamente destruido.

Os prejuizos são calculados em cerca de 50 contos. Sobre o facto foi instaurado o competente inquerito afim de ser apurada a responsabilidade dos implicados.

Queria morrer

A JOVEN INGERIU STRYCHNINA, MAS FOI POSTA FO'RA DE PERIGO

A joven Maria Garcia, de 17 annos de idade, reside á rua Demetrio Ribeiro, 172, casa IV, em companhia de seus paes.

Hontem, pela manhã, em virtude de ter sido reprehendida por causa de um namoro que vem entretendo contrariamente ao gosto da familia, a mocinha teve uma crise de nervos e, nesse estado, deliberou suicidar-se.

Recolhendo-se ao seu quarto, Maria ali ingeriu certa quantidade de strychinina, mas, aos effeitos do toxico entrou a gemer.

Chamada uma ambulancia da Assistencia, esta chegou em pouco, sendo então a joven posta fóra de perigo.

Comtudo, foi Maria internada no Hospital Miguel Couto, onde se encontra em tratamento.

Atravessava a rua

E FOI COLHIDO POR UM AUTOMOVEL, TENDO MORTE HORRIVEL

Na Avenida do Mangue, onde um sem numero de accidentes da mesma natureza tem occorrido, registrou-se ante-hontem mais um atropelamento por automovel, que resultou de consequencias fataes.

Passava por aquella arteria, tranquillamente, o polonez Jacob Wissmann, de 58 annos de idade, e morador á rua Sant'Anna, numero 200, quando, ao atravessar o leito da rua, foi colhido por um carro de praça, o qual, lançando-o a grande distancia, desappareceu na mesma velocidade exaggerada que trazia.

Na queda violenta, o desventurado homem, que era vendedor ambulante, soffreu multiplas fracturas e gravissimas lesões internas, as quaes lhe acarretaram a morte, antes que alguem pudesse soccorrel-o.

O desastre occorreu na esquina da rua Carmo Netto com a referida Avenida, tendo a policia do 13° districto aberto inquerito para apurar o facto convenientemente.

O Carnaval que se approxima

Em festas o querido C. R. Flamengo — A domingueira do S. Christovão — Os festejos de Momo no High-Life — A chronica carnavalesca homenageada pelo Grupo do Pendura — As batalhas de confetti annunciadas

Momo, nosso bem amado soberano, entrou no anno novo com o pé direito. O povo carnavalesco desta Capital do pagode correu á rua na noite do dia 31 e a Avenida encheu-se de alegria, de movimento, de cantos e de risos.

Interessante é de notar que, segundo a "voz populi" do Carnaval que vem, este anno ha de ser um anno de prosperidade: ha uma porção de coleas no taboleiro da bahiana e os que não sabem cantar esse samba um tanto difficil venham gritando que hoje tem goiabada.

Melhor que assim seja, pois de barriga cheia venham todos alegres.

Foi o caso da noite de São Sylvestre, um dos mais alegres "reveillons" que folião algum se possa lembrar.

A meia noite a barulheira foi formidavel. Alguns talvez tenham ouvido o primeiro toque da hora fatal. Os demais onze desappareceram com o ruido ensurdecedor das buzinas das bombas, dos apitos e dos foguetes.

A festa porem continua; nem a ameaça de chuva fez o povo se dispersar.

E' pena que, no meio da bella alegria de um povo inteiramente submisso a Momo, seu soberano, tenhamos que fazer um registro desagradavel.

Alguns individuos despidos de intelligencia, de graça e de educação, acham espirituoso atirar-se violentamente contra as pessoas presentes. Aos gritos de "não empurra!" vão empurrando com brutalidade senhoras e crianças.

Tenham educação, moços, já que sua intelligencia muito fraca não dá para ter espirito.

Em plena aurora de 1937.

Ambições que se fortalecem, almas que se refazem das decepções soffridas durante o Anno Velho, organismos que saem da ressaca para novas pandegas: tal o que vemos e notamos no começo do Anno Novo!

Após a folia de ante-hontem, na Avenida Rio Branco, em que foi dado o grito de Carnaval na rua, e dos bailes commemorativos á noite de São Sylvestre, esses foliões impertinentes que por ahi se espalham são outros tantos heróes da fuzarca de Momo, que não dormem sobre os louros obtidos na victoria.

Na noite de São Sylvestre vimos a arteria maxima da cidade cheia de "pierrots", Arlequins, Colombinas, "pierrets" e outras fantasias de grande vibração carnavalesca arrebatando os corações para o mundo das illusões...

Musicas, os tambores dos Cordões da Bola Preta e dos Cansados, um mar de cores e luzes fulgurantes — emfim, uma noite que nos lembrou, sem exaggero, as historias das "Mil e Uma Noites"!

Agora ficou a ressaca...

Bobagem! A resistencia dos nossos bohemios é de espantar-nos: o "abafa" vae recomeçar, as batalhas virão de novo e as festas sociaes-carnavalescas, onde a melhor sociedade carioca se reune, e com esse intuito as directorias do Fluminense F. C., Botafogo F. C., C. R. do Flamengo, Club de S. Christovão, Tijuca Tennis Club, Club A. E. C., Grajahu' Tennis Club, Riachuelo, America F. C., Guanabara, Natação, Internacional e outros, decididos a chegar sem desfallecimentos á apotheose deslumbrante e espectacular da terça-feira gorda — a que o povo da Cidade Maravilhosa tanto gosta de assistir.

O FLAMENGO EM FESTA

Uma festa no querido Flamengo, quando elles querem, attinge sempre uma grande distincção que deleita os verdadeiros apreciadores do Carnaval elegante.

Hoje, das 20 horas até á meia-noite, haverá uma festa de caracter especial. Trata-se de um "sarão" carnavalesco de pura elegancia social, em que tomarão parte damas e cavalheiros de escól e uma "jazz", cujo repertorio trará á baila as mais recentes creações musicaes deste Carnaval.

Essa reunião será, de certo, mais uma victoria para os brilhantes defensores do pavilhão rubro-negro.

O CLUB DE SÃO CHRISTOVAM FAZ SUA PRIMEIRA FESTA

O Club de São Christovam, veterano paladino de Momo, começará hoje a foliar, numa ruidosa domingueira carnavalesca em homenagem ao Grajahu' Tennis Club e ao C. R. Icarahy, com enthusiasmo de "abafar. Duas jazz excentricas animarão as dansas.

DE NOVO O "HIGH-LIFE" NA FOLIA CARNAVALESCA

Os surprehendentes bailes de mascaras deste anno

Dentre os clubs elegantes da cidade votados á tradicional folia carnavalesca, apparece o "High-Life", antigo centro de diversão onde a elegancia carioca, na pessoa dos seus mais lidimos representantes, costuma brilhar em todo o seu fulgor.

O sr. Domingos Segreto, conhecido technico de arte, intelligente e incansavel director presidente da empresa exploradora do luxuoso club, procura vencer quaesquer obstaculos no sentido de dotar o palacete da rua Santo Amaro com o aspecto e as accommodações que fazem todos os annos a ventura dos frequentadores.

O Pavilhão Colonial, ha pouco inaugurado, persiste na admiração dos "habitués".

Agora estão sendo distribuidos excellentes prospectos de propaganda, com legendas e gravuras suggestivas, noticiando os magnificos sarãos do proximo carnaval.

A HOMENAGEM DOS "TIJUCANOS" A CHRONICA CARNAVALESCA

O Tijuca Tennis Club levará a effeito, na quarta-feira, dia 13, uma bella festa em homenagem aos chronistas carnavalescos e photographos.

Será uma retumbante batalha de confetti que alcançará, certamente, incontestavel successo, pois será um motivo para os tijucanos testemunharem o seu apreço aos dedicados servidores da imprensa.

Do programma carnavalesco do gremio cajuti, elaborado para este mez, constam as seguintes festividades:

Sabbado, 9 — Mobilização carnavalesca, das 21 á 1 hora.

Domingo, 10 — Offensiva carnavalesca, das 21 ás 24 horas.

Quarta-feira, 13 — Batalha de confetti, das 21 ás 24 horas, em homenagem aos chronistas carnavalescos e photographos.

Domingo, 17 — Batalha de confetti, das 21 ás 24 horas.

Quarta-feira, 20 — Folia carnavalesca, das 21 ás 24 horas.

Domingo, 24 — Batalha de confetti, das 21 ás 24 horas.

Quarta-feira, 27 — Folia carnavalesca em homenagem e retribuição ao America F. C., das 21 ás 24 horas.

Sabbado, 30 — Offensiva geral carnavalesca, das 21 ás 24 horas.

Domingo, 31 — Grande baile infantil á fantasia, das 16 ás 19 horas. Das 21 ás 24 horas, batalha final carnavalesca.

BANDA PORTUGAL

A festa de hoje é da Legião dos Alegres

A denodada Legião dos Alegres dará hoje o grito das festas carnavalescas, momento aguardado com vivo interesse pelos foliões da praça Onze.

Para a reunião de hoje os salões foram ricamente ornamentados, sendo tudo a rigor.

Momo terá na Banda Portugal uma recepção estrondosa.

A directoria da Legião é a seguinte: presidente, Apparicio Kissmann; secretario, Irio Cabral Thaddeu; thesoureiro Theophilo José Chibala, procurador, Manoel Gomes Veiga.

GRUPO DO PENDURA

Um baile em homenagem á imprensa

Está sendo esperado com grande interesse o primeiro baile official deste Grupo filiado ao Club Fraternidade Lusitania—no dia 23 do corrente. Esta festa será em homenagem aos chronistas carnavalescos.

Haverá uma novidade original: a apresentação publica dos jovens cadetes da guarda imperial de S. M. a Imperatriz da Folia, com seus bellos uniformes.

Imponente ceremonial carnavalesco dos jovens soldados de Momo — que desse modo estreitarão ainda mais as relações de estima e sympathia entre os clubs co-irmãos e os chronistas carnavalescos da cidade. O dia 23 desperta vivo interesse, por este motivo, ao pessoal da folia carnavalesca.

BATALHAS DE CONFETTI

Na rua Moraes e Silva

Será domingo, 10 do corrente, na rua Moraes e Silva, o inicio do Carnaval das ruas nos suburbios.

Com o esforço do conhecido bohemio Robinson Arante de Araujo e senhoritas Myrthes Pinto, Regina Suzanna, Martha e Celeste Castilho, a commissão promotora age com animo para o exito da festa.

Esta batalha será em homenagem ao vereador Henrique Maggioli e ao sr. V. Silva, sendo erguidos tres coretos: um para a commissão e a imprensa e os outros para as bandas de musica.

Haverá premios para os blocos, automoveis e escolas de samba que se apresentarem mais bonitos.

NA RUA VISCONDE DE ITAMARATY

Estão marcadas para os dias 23 e 24 do corrente as proximas batalhas desta rua. Para tal, os "Turunas do Itamaraty" se dispõem com arrojo ao trabalho, afim de obter um exito pyramidal. Adhemar, Marini, Nicola e Bredas já não socegam. Viram "formigas" do rei Momo! Evohé! O programma tem detalhes magnificos, sabendo-se que dois arcos triumphaes serão armados, e serão prestadas innumeras homenagens. Esperam-se varias surpresas. O enthusiasmo cresce dia a dia entre os moradores da rua Itamaraty, na certeza, dessa pugna sobrepujar a do anno anterior!...

MARCHAS E SAMBAS

CANSADO DE SAMBAR

(Samba de Assis Valente)

Bis

Tenho o corpo
Cansado de sambar noite e dia

Bis

Perguntei ao coração
Se queria descansar
Elle disse que não.

I

Que não queria
Eu nasci na Praça Onze
Dou a vida para sambar
Já sambei na Favella,
Salgueiro e Portella,
Estacio de Sá... A'
Vou sambar lá no Cattete
Pra seu presidente
Me condecorar.
Tenho o corpo...., etc.

II

Já sambei no Amazonas,
Pernambuco e Macahé,
Vou sambar com a Paulista
Morena faceira
Do Largo da Sé... E'
A Paulista bronzeada
Morena queimada,
Cheirando a café.
Tenho o corpo...., etc.

AVISO

A chronica carnavalesca d'O JORNAL avisa aos directores das sociedades e clubs recreativos e carnavalescos, ranchos, escolas de sambas, etc., que os convites e as notas dos bailes e festas devem ser dirigidos á secção de Carnaval d'O JORNAL ou aos chronistas TAMBORIM e BOJUDO.

Dois suicidios assignalaram, em Recife, a entrada do anno novo

RECIFE, 2 (R.) — O primeiro dia do anno foi commemorado nesta capital com dois suicidios. O primeiro foi o do negociante Henrique Albertino Morato Vermelho, gerente da Casa Sloper, dentro do proprio estabelecimento commercial, e o segundo, no cemiterio de Santo Amaro, do caixa do Banco do Povo, sr. Adriano Bastos.

Nenhum dos dois suicidas deixou declarações.

PREPAROU a morte da esposa

Matando, tambem, sem o querer, a filhinha

BELLO HORIZONTE, 1 (A. M.) — O ciume foi, mais uma vez, causa de um barbaro crime. Eliminando duas vidas, o assassino, entretanto, prepara a morte para uma só pessoa, a propria esposa.

O facto passou-se em São José de Paranahyba, segundo noticias aqui recebidas.

No logar denominado Matta dos Espias, o fazendeiro Francisco Elias de Mello, ciumento em excesso, e desconfiando de que sua mulher o trahia addiccionou e mdeterminado medicamento que esta devia ingerir, grande quantidade de strychinina, com o proposito de matal-a. Effectivamente, regressando mais tarde, da lavoura o criminoso deu com o quadro horrivel.

Sua esposa jazia morta, cahida no sólo tendo ao lado a filhinha, igualmente sem vida. E' que a senhora, ao beber o remedio ignorando que ella estava a beber a morte, deu á filhinha parte da droga.

O autor do crime foi preso, tendo confessado que tivéra tal gesto porque a mulher lhe era infiel.

Aggredido, a faca, no interior fluminense

O LAVRADOR FOI REMOVIDO PARA NICTHEROY

Procedente da estação de Sant'Anna de Japuhyba, chegou ante-hontem, á noite, a Nictheroy, passageiro do expresso da Leopoldina, o lavrador Miguel Theophilo, de 30 annos, casado e morador naquelle municipio, o qual apresenta um ferimento penetrante por arma branca, no abdomen, interessando o estomago.

A victima foi operada pelo dr. Alcides Pereira, ficando internada no proprio Serviço.

Ao que se sabe, Miguel Theophilo tivera naquella villa uma discussão com um antigo desaffecto, sendo por este aggredido a faca.

Tentou contra a vida

Hontem, á noite, foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, por apresentar symptomas de envenenamento, a domestica Palmyra Moreira Barbosa, de 26 annos de idade, solteira, brasileira e moradora á rua Xavier da Veiga n. 26.

Palmyra, quando era medicada, declarou que tentara contra a vida, ingerindo lysol, por desgostos intimos.

A tresloucada mulher, depois de medicada, retirou-se.

A policia do 23.° districto tomou conhecimento do facto.

Quando era medicado

O INFELIZ BANHISTA VEIU A FALLECER

Em companhia de alguns amigos, Nelson Alves Branco, carregador do Cáes do Porto, foi ao banho de mar na Ponta do Calabouço, aproveitando o feriado, dia em que não trabalhava.

O destino, implacavel, porém, tinha determinado que seria aquelle o seu ultimo divertimento.

Afastando-se demais da costa, o infeliz, que contava 23 annos de idade, cansou e não poude voltar á terra. Gritou por soccorro e foi retirado das aguas pelos proprios companheiros, quando já quasi se lhe extinguia a vida.

Conduzido ás pressas para o Posto Central de Assistencia, o pobre banhista ali expirou, quando recebia medicação.

O corpo de Nelson Alves, que residia á rua Saccadura Cabral, 33-A, segundo andar, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do quinto districto registrou a occurrencia, sobre o que providenciou.

Apropriaram-se

de objectos e mercadorias guardadas no Cáes do Porto

EXONERADOS 16 GUARDAS DA POLICIA EXTERNA

Em torno de denuncias sobre furtos occorridos na Policia do Caes do Porto, dos quaes eram accusados funccionarios daquella corporação, foi instaurado, ha tempos, na 2ª Delegacia Auxiliar, um inquerito.

Dado o vulto das queixas formuladas, foi bastante demorado o processo.

Hontem, por portaria do capitão Filinto Muller, foram exonerados dos respectivos cargos os seguintes guardas da Policia Externa do Caes do Porto:

Alberto Machado Rodrigues — Silvino Gonçalves de Souza — Antonio Barbosa — Aristeu de Castro Maia — Amada Carvalho da Silva — João Victor Dias — Paulo Rezende Lima — Arthur Alves da Silva — Sebastião Ferreira Dalmas — Altino Virgilio da Silva — Alfredo Vieira Fontes — Claudio Antonio Palheta — Carlos Gonçalves Barroso — Anteror Nunes Matta — João Pastor e Antonio Pimentel, por ter ficado apurado em inquerito administrativo procedido na Segunda Delegacia Auxiliar, haverem os mesmos se apropriado de objectos e mercadorias sob sua guarda.

Saltou de elevada altura

A QUASI SUICIDA ESTA EM ESTADO GRAVE NO H. P. S.

Registrou-se na tarde de hontem uma impressionante tentativa de suicidio, no predio n. 73 da rua Sabara, na Saude.

Reside ali a senhora Maria Barbosa Costa, em companhia de quem vive temporariamente sua irmã Aurea Nogueira Barbosa, casada, como ella, e de 36 annos de idade.

Aurea, que é moradora á rua Santo Amaro n. 131, com seu marido, Bernardino de Souza Barbosa, de alguns dias para cá vinha se dizendo perseguida por espiritos malignos, pelo que se sentia afflicta e impressionada.

Hontem, sem que ninguem esperasse um tal gesto de sua parte, a senhora, approximando-se de uma das janellas do 2° andar da casa, galgou-a de um salto, vindo cair pesadamente em baixo sobre o passeio.

Soccorrida, a tresloucada senhora foi conduzida a Assistencia e dahi ao Hospital de Prompto Soccorro que a recolheu em estado gravissimo.

Apresenta ella fractura do craneo, do braço esquerdo e arrancamento do nariz, pois perdeu esse appendice por ter batido, na passagem, com o rosto no peitoril da janella.

Scena de sangue na Casa de Correcção

AGGREDIU O COMPANHEIRO DE CARCERE A NAVALHA

Os repetidos incidentes verificados entre os detentos da Casa de Correcção estão a exigir serias providencias para que taes factos não se reproduzam. Não são poucos os factos desagradaveis ali registrados.

Hontem, pela manhã, mais uma violenta scena de sangue occorreu naquelle presidio, entre os detentos Deocleciano Araujo Filho, vulgo "Rouleau", e Valdemar da Hora.

Este ultimo, de ha muito desejava ajustar as contas com Deocleciano, e encontrando-o, dirigiu-lhe insultos. Entre ambos se estabeleceu acalorada discussão, e num rapido instante, aproveitando a distracção dos guardas, Valdemar puxou de uma navalha que trazia escondida na roupa, golpeando o desaffecto no braço direito.

Agarrado e desarmado, o criminoso foi autuado em flagrante pelas autoridades do 1° districto, e sua victima removida para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos necessarios.

AGONIZAVA n'uma poça de sangue

O DESCONHECIDO FOI ENCONTRADO INTEIRAMENTE DESPIDO

UM CASO COMPLICADO QUE A POLICIA PAULISTA PROCURA ESCLARECER

S. PAULO, 1 (A. M.) — Continúa ignorada a identidade do homem encontrado hontem gravemente ferido á margem do rio Tamanduatehy. O desconhecido foi encontrado por um guarda civil que verificou que o mesmo batera com a cabeça no cimento que facilita o escoamento das aguas pluviaes, do que lhe resultara grave lesão e hemorragia abundante. Encontrava-se inteiramente nu, em decubito ventral, o lado esquerdo apoiado contra o cimento e estertorava.

A policia compareceu ao local tendo immediatamente iniciado investigações.

A principio suppoz-se que se tratasse de algum demente que tivesse fugido e viesse precipitar-se da ponte ao canal daquelle rio. Logo porem, essa supposição caiu, pois que o Instituto Aché, localizado nas immediações, informava que do estabelecimento não fugira doente algum.

Afastada a hypothese de tentativa de suicidio de um demente, pelo menos daquella casa de saude, deveria acceitar-se a de accidente, desastre ou a de crime. As duas primeiras já as excluiu o facto do desconhecido estar nu e não haver fugido do instituto, salvo si se tratasse de doente mental que a familia haja retido na residencia. Crime não está fóra de proposito e explica-se porque, no logar em que primeiro elle bateu com a cabeça, não é possivel cair sem que não se dê com qualquer parte do corpo no pronchão, o de n. 4 a contar da esquerda.

Além do mais, se o desconhecido caisse violentamente, não deslisaria pelo declive de cimento, permanecendo com a cabeça para a margem do canal e os pés para o lado da avenida, em perfeita linha horizontal.

As autoridades proseguem nas investigações e o caso, ao que se presume, apresentará difficuldades para ser completamente esclarecido.

Victima de um collapso cardiaco

O OPERARIO, AO DEIXAR O TRABALHO, MORREU SUBITAMENTE

Quando saia da moagem do Café Globo, onde trabalhava, foi victima de um collapso cardiaco o operario Alexandre Brum, de 42 annos, residente á rua Carlos Gomes, 136, vindo a fallecer immediatamente.

O commissario Gomes do 12° districto, esteve no local, tomando as providencias necessarias e fazendo remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

INAUGURADO NA D. G. I. o serviço de identificação de domesticos

A carteira n.° 1 fornecida pela secção de Fiscalização de Hoteis e Estradas de Ferro

Na Secção de Fiscalização de Hoteis e Estradas de Ferro, da Directoria Geral de Investigações, teve inicio, hontem, o cumprimento da portaria do chefe de Policia, que determina sejam identificados todos os domesticos do Districto Federal.

A execução do referido serviço foi confiada ao dr. Cezar Garcez, director geral de Investigações, que, por sua vez, outorgou poderes ao dr. Joaquim Antunes de Oliveira para dirigir a identificação dos domesticos cariocas.

O serviço, conforme já O JORNAL noticiou, é inteiramente gratuito, e está sendo executado nas proprias dependencias da Secção de Fiscalização de Hoteis e Estradas de Ferro, no andar terreo da Policia Central.

A's 1 1hora, os funccionarios da citada dependencia da D. G. I. estavam em franca actividade, sendo fornecida a carteira n. 1 ao sr. José Vieira Lima, com 21 annos de idade solteiro, natural do Estado de Alagoas e filho de Severiano Bragança e Maria da Conceição Bragança, residente á rua Barão de Petropolis n. 282.

Foi soldado do Exercito, tendo servido no 2° Batalhão de Engenharia, no Estado de São Paulo, dando baixa por conclusão de tempo. Possue o attestado de reservista de primeira categoria n. 34.187. Registrou-se como jardineiro e copeiro do coronel Araripe de Faria.

Poderá a policia carioca fazer um Poderá a policia carioca, com o presente serviço, fazer um largo registro de serviçaes, cozinheiras, copeiras e outros, evitando assim que ladrões e ladras apresentem-se como domesticos, para o serviço.

O dr. Joaquim Antunes de Oliveira afim de resolver quaesquer duvidas estará sempre á frente do Serviço, que por acaso surjam.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO 3 DE JANEIRO DE 1937 — N. 5.385

MARION

Beatrix REYNAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Qu'est devenue la maison,
Où la vieille Marion
Habita tant de saisons ?

Le petit jardin fleuri,
Le chemin orné de buis,
Et l'eau si claire du puits ?

Et le canari sauvage
Qui en chantant dans sa cage,
Secouait son beau plumage ?

Et Peloux, ce brave chien,
Qui se roulait sur le foin
Et aboyait pour un rien ?

Les fenêtres délabrées
Et les chaises dépaillées,
Les a-t'on racommodées ?

Marion, ma vieille amie,
Avez-vous enfin fini
Votre tricot bleu et gris ?

O l'odeur de vieux sapins
Et la voix émue soudain,
Qui me disait: "A demain !"

Feuille que le vent emporte,
L'as-tu vue, hier, sur sa porte?
Ou Dieu ! serait-elle morte ?

MESTRES E CONTRA-MESTRES

— II —

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

ESCREVE-ME alguem declarando que todo o meu despeito contra os lentes de certa escola deriva do facto de não ser eu bacharel. Com effeito, não o sou, mas bem que o poderia ser, graças á grippe de 1918 e a outras catastrophes que deram em resultado generosos decretos do governo. Alumno da Faculdade Teixeira de Freitas, não teria difficuldades em vir, de annel de grão e diploma no canudo, na mesma turma em que veio o meu querido Evaristo de Moraes. Mas a advocacia nunca me attraiu e, ao contacto dos magistrados e dos escrivães, prefiro o dos estudantes que falam mal dos lentes.

Ainda recordo o que diziam elles, num botequim, de mestre Philadelpho Azevedo. Não que o atacassem com rudeza. O senhor Philadelpho é ate sympathico aos rapazes e gosta de photographar-se no meio delles. Ainda relativamente moço, ignora a armadura de pedantismo na qual se aprumam varios cidadãos entulhados de Carrara a Von Ihering. Nada tem de oceanico, não é dos que exigem escaphandro para descer-lhes as profundezas. Só costuma gastar nas prelecções dinheiro miudo. Mas tanto melhor, especialmente numa época como a nossa em que, se alguma coisa nos atrapalha, é a falta de trocos, em que um cidadão que appareça num café ou num omnibus com uma nota de cincoenta é quasi repellido a pontapés...

O sr. Pedro Calmon ensina direito publico constitucional. Mas, a rigor, só ensina historia, historia do Brasil. Tudo nelle acaba em batalha dos Guararapes e em abdicação de Pedro I. E' professor em seis ou sete lentes e não sei que 1im de actividade ubiqua póde fazel-o comparecer ao mesmo tempo a tantas cadeiras, a tantas cathedras. Com o horror ao gratuito, tudo nelle é calculado como num jogo de xadrez e não tem nenhuma vocação para esperar que o paguem com a bemaventurança eterna.

No que diz respeito a Hahnemann, já o vi muitas vezes em busto nas pharmacias homeopathicas. Mas não se trata evidentemente do sr. Hahnemann Guimarães, homem pratico que preferirá lhe dêem em moeda todo o bronze com que em qualquer época pretendam bustifical-o. E' o nosso patricio um grande estudioso, vae effectivamente ao fim dos livros que adquire, não tem medo de que a conta da luz lhe chegue bastante vultosa no fim do mez. Todavia, só sabe o que os livros lhe ensinam. Nenhum accrescimo de personalidade brilhante aos textos esmiuçados. Muitas reverberações e nenhum clarão proprio. Homem erudito e frio como um museu. Tudo muito bem fichado, bem etiquetado, mas nunca um daquelles olhares, uma daquellas phrases ardentes, uma daquellas combustões de cerebro que punham em extase os discipulos de Tobias... A expressão "princeps juventutis" não se entende com elle. E' dos que dignificam o magisterio, mas não dão á gente nova o fremito, o impulso que converte a simples materia didactica em humanismo essencial.

Querem um professor honorario da Faculdade? Pois ahi têm o sr. Pontes de Miranda, convindo accentuar que tambem o sr. Didimo Agapito da Veiga recebeu esse titulo abstracto e pensaram em attribuil-o igualmente ao asceta Krishnamurti. Em geral, esses galardões honorificos não honram coisa alguma. E' conhecido o caso daquelle pintor francez que, ao saber que o jury do Salon lhe havia conferido menção honrosa, exclamou desolado: "Je suis deshonoré !" Mas o senhor Pontes bem poderia dispensar essa nova recompensa, elle que já recebeu na Allemanha uma medalha como premio de clareza e inspirou aos tedescos uma nova lei de sciencia juridica denominada "lei de Miranda".

Pontes é aqui uma especie de Lafayette interino, de Pedro Lessa até segunda ordem, emquanto bem servir. Transporta um carregamento de cultura de que poucos dispõem. Mas acho-o prisioneiro de um personalismo excessivo. Recorrendo á anecdota, julgo-o comparavel áquelle immenso couraçado que uma nação da America Central mandou construir numa officina da Suissa e que, lançado ao lago Léman, com numerosa maruja e canhões enormes, de lá não conseguiu sair até hoje e lá continúa rodando como um rival do Navio-Fantasma de Wagner...

Fortes homenagens são constantemente prestadas, naquelles reductos academicos, ao senhor Affonso Celso. Antigamente, quando a escola funccionava em outras paragens, era elle visto a paranymphar turmas de bacharelandos, com aquella fórma de pão-de-ló no cocoruto e uns discursos de quem faz filigrana no Banal, cinzela amorosamente o Inutil. Venturosa creatura esse conde ! Ha cincoenta annos vive elle das rendas de um soneto mediocre e não lhe têm faltado ultimamente centenarios para commemorar no Instituto Historico.

Filho do grande Sylvio, o senhor Nelson Roméro não é em absoluto o pequeno Nelson. Sabe latim como um jesuita dos bons tempos de Itú. Estudou em Roma e sinto-o meio despaizado entre os automoveis da Avenida, meio atordoado por um seculo em que o inglez é que é o latim dos sêres praticos. Ri-se, exhibindo uma dentadura que parece teclado de piano velho, mas o homem interior jámais perecerá nesse antigo companheiro de Leonel Franca, nesse medievalista que procura torres gothicas em derredor de si e só encontra chaminés de fabricas.

Helio Gomes... Quem é este? Inutil procural-o nos diccionarios biographicos. Nenhum Larousse-mirim lhe registra o nome. Por emquanto, esse sr. Helio é apenas o resumo de Ronald de Carvalho. Nelle só a memoria é creadora. Ensina bellas letras no curso vestibular e não faz outra coisa senão tartamudear, obscurecer o que Ronald dizia com uma desenvoltura e uma clareza athenienses. A familia do autor da "Pequena historia da literatura brasileira" bem que podia reclamar-lhe metade dos honorarios. Intelligencia exigua, mas muito bem utilizada, a desse herdeiro á força. E é de ver os ares de intrepidez que elle se dá quando está unicamente repetindo... Pobres alumnos! Hão de custar bastante a convalescer da maçada dessas aulas.

Quanto ao sympathico Mecenas Dourado, dirigindo-se aos candidatos a matricula no pardieiro da rua do Cattete, tambem discorre sobre poetas e romancistas, theatrologos e criticos. Mais forte é elle em philosophia e prefiro-o quando deleita ou escandaliza a rapaziada com as suas "boutades" de inimigo da metaphysica. Mas, atirado assim á ultima hora de encontro á tunica de Eschylo, á toga de Cicero e á casaca de Lamartine, não lhe será difficil derrubal-os todos, em tres golpes certeiros de jiu-jitsu...

Latinista sem duvida inferior a Nelson Roméro, o catholico Figueira de Mello exprime-se com uma voz nasalada que se ajustaria melhor aos psalmos protestantes. Creatura austera, talvez ache o talento coisa peccaminosa e evita-o como quem evita a serpente do Eden ou o Leviathan do livro de Job. E nas vesperas do exame, receosos desse zero que é tantas vezes a melhor assignatura dos mestres, os estudantes fazem força para admirar-lhe os conceitos, para mostrar-se surpresos com as novidades de 1880 apresentadas por elle...

Um que foi senador pelo Estado do Espirito Santo, mas que o Paracleto nunca illuminou sufficientemente, não tornou polyglotta graças ás linguas de fogo do Pentecostes: o sr. Marcillo de Lacerda, que até parece Mauricio de Lacerda com erro de revisão. E' ex-politico, ex-adolescente e ex-monoculado. Orador muito bom para falar em "pic-nic" ou em sessão civica de escoteiros. No dia em que lhe occorrer uma idéa, será caso para os alumnos percorrerem a cidade em barulhenta "marche-aux-flambeaux"...

Meu velho camarada Julio Porto-Carrero passou ha mezes um telegramma a Freud, cumprimentando-o pelo seu octogesimo anniversario, e dizem que o psychiatra de Vienna está disposto a retribuir a gentileza do seu representante dos tropicos... Julio era em moço um bello poeta e escrevea perspicazes ensaios sobre Gonzaga Duque e outros. Mas foi engordando, empacotou a lyra e hoje, em contacto com uma porção de caixeiros e amanuenses que so-

(Continua na 5.ª pagina)

CONTAS BRABAS

Gastão CRULS

(Copyright dos "Diarios Associados")

A mudança de meio não me trouxera grandes melhoras. Logo nos primeiros dias, tive a impressão de que iria lucrar com aquella vida tão differente, numa fazenda do interior de Minas. Dormia mais calmo, já não me perseguiam tanto as phobias e obsessões, e até o appetite parecia querer voltar. E' verdade que todos me animavam muito e, como eu me sentia ali um hospede de certa ceremonia, via-me na contingencia de guardar as apparencias. Isso não acontecia em casa, onde mamãe e minhas tias, cercando-me de carinhos e cuidados, e, ás vezes, tão angustiadas quantou eu, por me vêrem assim nervoso, creavam-me um ambiente em tudo favoravel á aggravação dos meus males. Foi mesmo por esse motivo que o medico, ou melhor, os medicos, exigiram a minha saida do Rio.

— Vá para fóra — diziam-me elles. O senhor está esgotado por esta vida trepidante da cidade. Experimente um mez de roça e vae vêr como tudo desapparece. Mas nada de livros. Passeios a cavallo, bôa alimentação, repouso...

Apesar de tudo, não foi facil que me decidisse. Em primeiro logar, devido ao seu clima magnifico, queriam que eu fosse para a fazenda de um contraparente de meu pae, pessôa muito estimavel, mas de quem eu não conhecia a familia. Depois, motivo mais forte — mas que este eu não dava a ninguem — apavorava-me a idéa da distancia, da falta de recursos. E se o meu estado se aggravasse por lá, onde não havia medico, e a pharmacia mais proxima havia de ficar em qualquer logarejo longinquo ?

Diga-se estar eu convencido de que, mais dia, menos dia, acabaria louco e, na melhor das hypotheses, teria de ser internado numa Casa de Saude. Não supponham haver qualquer exaggero da minha parte quando digo que, naquella época, fazia tão sombrias previsões sobre o meu caso. Era essa mesma a minha convicção. Debalde os medicos procuravam me acalmar e falavam em neurasthenia. Houve até um mais pernostico que empregou as expressões "esfalfe cerebral" e "estafamento". Eu sei, porém, que não ha fronteiras demarcadas entre a sanidade mental e a loucura e que, muitas vezes, o esgotamento nervoso e a neurasthenia não são mais do que rótulos provisorios, que se substituirão depois por outros, estes implacaveis, de fórmas definitivas da loucura.

E' bem de vêr que não vou dizer aqui o que sejam angustia, phobias e obsessões, a triste demoniaca que persegue os cerebros enfermicos. Tudo isso vem perfeitamente descripto em livros que, por aquella occasião, não me abandonavam, como os de Zbinden e Dubois. Mas, que me importava verificar a semelhança do que elles descreviam e eu sentia, se isso de nenhum modo alliviava os meus soffrimentos ? Ao contrario, por vezes até essas leituras me irritavam, pois que elles falavam de fóra, a frio, de coisas que eu vinha vivendo só Deus sabe como. Por outro lado, a "nossa" phobia, a "nossa" obsessão, é sempre a peor, até que venha a proxima, que ainda ha de ser peor. Mas é preciso ter penetrado nesse circulo de torturas, quando cada idéa se accende ao rubro no nosso espirito e se enverniza nesse ponto. (A' falta de outro, emprego aqui este verbo, na sua expressão mais chula.) "Parece que a gente pensa em carne viva", disse eu alhures, procurando exprimir o que sentia por aquella época, "pois que as idéas doem, mas doem de uma dôr physica e aguda, como se o cerebro estivesse a descoberto e os pensamentos percorressem nervos esfolados. "Agora, porém, occorre-me imagem ainda mais nitida. Naquellas occasiões, era como se o meu cerebro estivesse mesmo á mostra e todo besuntado de mel. Seria mesmo uma enorme colmeia formigando de abelhas adoidadas e zumbidoras: os meus pensamentos obsedantes, as idéas fixas, os escrupulos ansiosos, as duvidas molestas

Mas prefiro dar um exemplo, colhido ao acaso entre muitos, para que melhor se evidencie o que era em mim a disparidade entre o real e os desvarios da imaginação.

Eu sabia que no rosto não tinha nada. Não só não sentia nada, como o espelho nada revelava. Certo dia, porém, aconteceu que, ao tomar a respiração pelo nariz, senti um cheiro desagradavel. Foi o quanto bastou para que logo scismasse estar com qualquer ferida no labio ou mesmo no interior da bocca. Sim. Devia ser o labio que começava a entrar em putrefacção. Dahi por deante, já não tirava mais a mão do rosto, apalpando-me, e tambem já não saia mais de defronte do espelho, examinando-me. Escusado é dizer que de cada vez não encontrava nada, embora isso não me impedisse de postar-me á sua frente um sem numero de vezes, pois que já não sabia mais respirar normalmente pela boca e sempre que o ar penetrava pelo nariz, lá vinha o tal cheiro insupportavel de coisa deteriorada. E' ridiculo, não é? Pois bem. Naquella occasião, foi tal o meu desespero por varios dias, que eu trocaria, sem hesitar, aquella ferida hypothetica, de existencia virtual apenas no meu cerebro, por qualquer ulcera vedadeira, que me roesse a boca e levasse até os labios, mas que, certamente, não me faria soffrer tanto.

Mas, nesse caso, ainda havia qualquer coisa de concreto, a tal ferida de cuja realidade eu não encontrava prova evidente, pelo menos emquanto estava deante do espelho, embora instantes depois a duvida voltasse a arranhar-me o cerebro. E as outras obsessões, todas no dominio do psychismo puro, e por isso mesmo ainda muito peores?

Por vezes, fazendo uma visita, sentia-me dominado por duas forças antagonicas: uma que me impellia a roubar qualquer objecto mais ao meu alcance; outra que buscava refrear essa mesma impulsão e condemnava a villania do meu gesto. Não preciso dizer que era sempre esta a vencedora, embora quando chegava em casa ainda disso não estivesse convencido e passasse a procurar nos bolsos o objecto que fôra causa daquella angustiosa tentação. Outras vezes, suppliciava-me a idéa de ter deixado escapar algum palavrão horrivel durante uma conversa em roda respeitavel. E tudo se tornava para mim motivo de escrupulos inconfessaveis e de terrores infundados. Assim, quantas vezes não fugi á convivencia dos meus na lembrança de que num instante de desvario poderia matar minha mãe ou fazer mal á minha irmã solteira?

Era por isso tudo, pela supposta pratica de acções reprovaveis e actos ignominiosos, que eu não commettia, mas que poderia commetter, ou ter commettido, que já me julgava desprezado pelos amigos, e achincalhado de todos. O triste é que toda essa farandula de demonios em que se tinham transformado as minhas idéas, não escapava ao meu julgamento, á minha mais lucida analyse, dentro do melhor senso moral e do mais seguro raciocinio. Dahi a tragedia da minha situação. Ainda se eu estivesse louco, louco de todo, louco varrido. Mas, não. Para os que me cercavam, eu quasi não mudara. Apenas emmagrecera um pouco. Queixava-me de insomnias. Devia estar fatigado. Havia até os que, na rua, achavam-me bem disposto e punham-se a sorrir quando eu lhes falava da minha saude. E' verdade que nem aos medicos eu dizia o que me passava pela cabeça. Então é que elles me mandariam mesmo para o hospicio.

Mas voltemos á fazenda. Afinal, fui mesmo para aquella a que já me referi no inicio. E' que tinha a vantagem do seu clima de altitude e o offerecimento do tal contra-parente de meu pae fôra dos mais insistentes e amistosos. Na verdade, de todos os seus, uma familia numerosa e extremamente affavel, tive a mais sympathica acolhida e se não se mantiveram as melhoras que logrei por lá logo nos primeiros dias, é que o meu mal era mesmo tenaz.

Talvez com o intuito de me consolar, ouvi muitas vezes dizerem que eu não cumpria á risca as recommendações do medico. Deixava de passear a cavallo e quasi não fazia, entre o almoço e o jantar, as horas de repouso obrigatorio. Mas como ater-me a esses conselhos, se não raro me sentia completamente vertiginoso e andando a cavallo iria expor-me talvez a uma quéda desastrosa? Por outro lado, com o espirito na perpetua inquietação em que vivia, onde encontrar a calma necessaria aos longos descansos numa cama?

Era por isso que eu quasi não parava. Andava a pé, por aqui e por ali. Percorria o jardim, o pomar. Subia em morros. Descia até o rio. Com isso, tambem evitava ficar em casa, junto da familia do fazendeiro. E' que já me tinham voltado as peores obsessões e elle tinha tres filhas moças. Assim, se não saia por causa da chuva ou outro qualquer motivo, de preferencia trancafiava-me no quarto, o que provocava protestos de todos.

O curioso é que me sentia sempre melhor quando me achava junto de gente rustica, colonos e aggregados da fazenda. Talvez porque tivesse a impressão de que todos elles, na sua simplicidade, não me observavam tanto, nem desconfiavam das idéas loucas que me infernavam a vida.

Havia mesmo uma preta velha, a tia Felisberta, tida como feiticeira, que agia sobre mim como um verdadeiro calmante. Nos meus passeios a pé, sempre que passava pela sua porta, habituara-me a parar um pouco e sentia-me tão bem sob o seu olhar já quasi extincto e a ingenuidade da sua fala carinhosa e arrastada, que muitas vezes ambicionei trocar todas as commodidades do meu quarto no casarão da fazenda por qualquer girau rudimentar sobre aquelle chão de terra batida.

Felisberta já trabalhara no eito, da enxada em punho. Depois fôra catadeira de café. Já servira tambem de ama aos filhos do patrão. Agora vivia de um pequeno credito que lhe facultava o fazendeiro no armazem. Além disso, recebia sempre dadivas de um e outro, pois que não só resava muito bem contra certas doenças, como ainda havia de muita gente uma particular devoção pelos santos do seu oratorio, sobretudo um berço do Menino-Deus, todo enfeitado de flores de papel de seda, e que diziam prodigo de milagres. Comtudo, tinha sempre em que se occupar e não era atôa que quando eu lhe perguntava: — "Como vae tia Felisberta?" — ella invariavelmente me respondia: — "Vae-se pelejando, meu branco, pelejando como se pode." E, na verdade, pelejava sempre. Ora, á beira do fogo, preparando o que comer. Ora tratando da criação, ou seccando ao sol algumas folhas de fumo, para seu proprio uso. De uma feita, já á tardinha, encontrei-a mesmo a desafiar um enorme rosario entre os dedos tropegos. E' que estavamos na quaresma, explicou-me ella, e era preciso resar todos os dias aquelles quinze mysterios. Por isso é que começava tão cedo. Nos outros mezes contentava-se apenas com um terço dito á hora de deitar.

Pode parecer estranho que eu me detenha tanto sobre a figura dessa preta velha, quando ainda não tive uma palavra sequer para a mulher e os filhos do fazendeiro que me hospedava. Isso, porém, não é de espantar se eu disser que quando me achava junto delles é que tinha as peores obsessões e com o espirito inteiramente azoinado, sem dar attenção a coisa alguma, era como se vivesse num outro mundo. Tanto assim que, reportando-me a esse tempo, por mais que me esforce, verifico verdadeiras falhas de memoria e vem-me a impressão de que se desenrola aos meus olhos um longo film em que a celluloide em muitos pontos deixou de ser impressionada. Isso se applica até á physionomia de creaturas com quem convivi por mais de um mez e de que não guardei a menor recordação, desde que só as vi quando estava doente. Como duvidar, então, que talvez me viesse a sensação do nunca visto se, acaso, fosse de novo áquella fazenda? No entretanto, poderia descrever com minucia a casa da Felisberta, e as plantas do seu quintal, e as conversas que tinha com ella. Estas então...

Tenho ainda ao ouvido o que ella me disse certa vez, na convicção de que só póde ter morte serena quem tem a consciencia tranquilla: — "Alma ruim, meu branco, começa a passar mal mesmo neste mundo. Vancê quando vê um que vae e vem, pega a gritar, pega a chorar, passa de riba p'ra baixo da cama, esse não está bem com Deus, tem a alma pesada. Tem uns que falam até morrer, tem tempo p'ra entregar os filhos ás comadres, p'ra fazer recommendações. Mas tem outros que é careta e mais careta, gritando de fazer medo. Antigamente, nos tempos bons, a gente morria mais socegada; mas agora que a gente está toda hora a fazer arte..." E exemplificando-me, citava o caso de uma vizinha, morta havia pouco, e que lhe dissera durante uma longa e penosa agonia: — "Ah, tia Felisberta, morrer não é nada, as conta é que está braba."

Mas como não reter todas essas coisas, se na minha suggestibilidade morbida, vi-me logo de "alma pesada" e comecei á scismar que todos aquelles soffrimentos, toda aquella angustia que não me deixava, fosse já um fim de vida, uma agonia lenta em que purgava os meus peccados, no tal ajuste das "contas brabas" ?

E não é só isso. Tambem nunca mais pude esquecer a figura da tia Felisberta porque a ella devo a vida. Foi ella que me salvou. Ella e os seus santos. Porque tambem me ajoelhei deante do seu oratorio e fiz orações a São Roque, repetindo as palavras qu ella me ia disendo. Haverá vergonha nisso? Eu tambem não fiz tudo o que os medicos mandavam e muitas vezes não procurei suggestionar-me repetindo phrases bobas, pelo processo Coué ? "Eu não tenho nada." "Estou no gozo da mais perfeita saude." Saude, uma óva ! Eu queria é que elles dêssem volta no meu caso quando a tal coisa aconteceu. O leitor talvez não acredite, mas eu vou contar tudo direitinho, tal como se deu.

Certa noite, quando já deitado, e na previsão de terrivel insomnia, pois que passara um dos meus peores dias, comecei a sentir, de repente, uma porção de sensações estranhas. Tinha difficuldade de mexer com os dedos, que se grudavam uns aos outros. Por todo o corpo sentia espetadelas, como se me picassem o corpo milhares de alfinetes, mas de dentro para fóra. Tambem já não podia mais abrir bem a bôca e os sons que

(Continua na 2.ª pagina)

CONTAS BRABAS

(Conclusão da 1ª pag.)

emittia, não articulados, deveriam ser quasi uns grunhidos. Ainda tive movimentos para tirar a camisola de dormir, tão grande era o soffrimento que me despertava o seu contacto com a pelle toda eriçada. Mas isso já foi feito com muito esforço e dôres ainda maiores, pois tive a impressão que ella se agarrava aqui e ali, mas principalmente nas costas, a uma infinidade de pontas aceradas. Lembro-me que o meu ultimo pensamento foi accender a luz e correr até o espelho, para ver o que me succedia. Mas já não pude realizal-o. Quando saltei da cama, foi para cair ao chão como um corpo pesado. Dahi por deante, não sei o que se passou commigo.

Contra os meus habitos, só acordei, no dia seguinte, depois das dez horas. Isso provocou o espanto de todos e já duas ou tres vezes, a mando de pessoas da casa, um creado tinha vindo até o meu quarto. Mas eu dormia tão profundamente...

Comtudo, acordei mais moido do que nunca. E, coisa esquisita: quasi não podia mexer com o braço direito. Ao menor movimento, sentia no hombro uma dôr agudissima. Rheumatismo? Algum máo geito? Mais do que issc. Quando o creado foi-me fazer uma fomentação, observou uma grande mancha roxa, uma verdadeira ecchymose, sobre a omoplata, como se eu tivesse levado ali uma forte pancada. Mas que é que teria acontecido commigo naquella noite? A minha ultima lembrança era a do baque com que batera no chão, jogando-me da cama. Seria naquelle momento que eu me tivesse machucado? Mas eu não me recordava de ter sentido dôr alguma. Examinei a camisa de dormir. (Eu despertara nú.) Em alguns pontos, quasi todos nas costas, tive a impressão de que o tecido estava ligeiramente esgarçado, com um ou outro fio franzido, á maneira de qualquer panno que adhere a uma superficie irregular e é puxado violentamente. Mas só isso. Não, ha outro ponto curioso: o creado dissera-me que uma das portas do meu quarto, a que dava para a varanda, fôra encontrada aberta, pela manhã. E, no entanto, eu tinha certeza absoluta de que a havia bem fechado, á noite.

Na verdade, tudo aquillo era um mysterio. Mysterio ainda porque se eu, ao acordar, não me lembrava de nada, durante o dia fui tendo, de vez em quando, umas vagas recordações de certos episodios que eu não sabia se tinha vivido realmente, ou se eram reminiscencias de sonhos. Assim, para explicar a sensação de cansaço com que despertara, vinha-me a quasi certeza de que andara muito durante a noite. Andara não é bem o termo. Via-me a correr em plena escuridão, pelas estradas da fazenda, subindo morros, varando atalhos, cruzando cafezaes. Havia mesmo um instante em que, á minha passagem, alguem dava um grito, exclamando: — "P'ra longe, diabo!" Mais tarde, essa lembrança se completava de outra. Naquella occasião talvez me tivessem batido. Sim, tinham-me dado uma pancada nas costas. Assim se explicaria a ecchymose que fôra encontrada no meu hombro.

Não sei se devido á preoccupação de recompor e interpretar essas scenas, o facto é que passei o dia incomparavelmente melhor e pela primeira vez não me vi perseguido pelas phobias e obsessões. Tanto assim que não só não senti a necessidade imperiosa de sair e andar perdidamente por um lado e outro, como ainda, pela tarde, pude sentar-me á varanda e conversar animadamente com as filhas do fazendeiro. E' verdade que, por muito fatigado, tudo me convidava ao repouso. Doiam-me os musculos das pernas e ardiam-me as plantas dos pés como se tivesse feito mesmo uma enorme caminhada.

Já disse que naquelle dia tive uma verdadeira tregua cerebral. Apenas, de vez em quando, sem saber porque, mas para que a minha tranquillidade não fosse completa, vinham-me á lembrança aquellas phrases da Felisberta, sobre os que teem a alma pesada e custam muito a morrer. E perguntava-me afflictivamente: "Será que vou morrer e o que venho soffrendo seja o ajuste das taes "contas brabas"?

Mas a noite me aguardava com o seu cortejo de horrores. Mal me havia deitado, já em plena escuridão, e repetiam-se ás scenas da vespera. Os dedos que se entorpeciam e, reunidos pelas pontas, me dispunham as mãos á maneira de pesunhos. O corpo picado pelas mesmas espetadelas. A impossibilidade de falar... Mas para que repetir tudo o que já contei? Tambem não pude accender a luz. Tambem a porta amanheceu aberta. Tambem dormi até as dez horas. Apenas, não apresentava nenhuma outra ecchymose e já me sentia melhor do braço. Mas ainda por todo o dia a mesma fadiga, aquelle mesmo cansaço que me derreava as pernas e fazia pensar em longas caminhadas, em outra noite de destinadas correrias pelas estradas ermas da fazenda. E tudo isso sem a tregua das phobias e obsessões. Meu cerebro voltara a ser a grande colmeia, o grande enxame de abelhas zumbidoras e venenosas: meus pensamentos máos.

Falemos, porém, na terceira noite. Foi ahi que tive a atroz revelação. Como fazia luar e propositadamente eu havia deixado a janella aberta, quando a coisa veiu, pude lobrigar a furto, na meia-luz do quarto, a imagem que de mim se reproduzia na porta-espelho do guarda-roupa, collocado defronte á minha cama. E vi um ser estranho. Um animal nojento. Meu rosto se tinha afocinhado. Todo o meu corpo estava revestido de um pello grosso, quasi umas cerdas. Essas, eu as senti, apalpando-me, pois que, ao contrario das outras noites, só um pouco depois foi que comecei a ter os dedos emperrados e soldados uns aos outros. Mas a visão foi rapida. Espanto e medo jogaram-me da cama abaixo e, dahi por deante, já foi como sempre a inconsciencia completa.

Alguma allucinação? Ha delirios que se povoam de monstros horrendos. No dia seguinte, quando despertei, ou melhor, quando me vieram despertar, pois que ás onze horas eu ainda dormia profundamente, foi ainda com receio que me revi ao espelho. Mas não. Nada deformava a minha imagem. Estava apenas extremamente pallido. Talvez ainda mais emmagrecido. E se fosse consultar a Felisberta? Ella tinha rezas para tudo. Os medicos não me tinham dado volta. O bom clima não me servira de nada.

De tarde, arrastei-me até a casa da preta velha. Já quasi não tinha pernas, mas a inferneira que me ia pelo cerebro dava-me novo alento. Não disse tudo o que soffria. Ella não me comprehenderia. Falei que estava doente, que vivia numa agonia constante, que não podia dormir. Felisberta não me deixou acabar:

— Eu sei, meu branco. Não precisa dizer mais. Eu logo vi quando vancê se chegou até aqui, da primeira vez. Isso deve ser coisa mandada.

Veiu-me a idéa que me atormentava:

— E não será um ajuste de contas, daquellas contas brabas de que você me falou, quando a gente tem a alma pesada e está para morrer?

— Qual o que! Vancê ainda está muito moço p'ra isso. Mas é preciso cuidar. A's vezes, duma dessas, a gente vae indo, vae indo, e pega em virar lobishomem.

Lobishomem! Era lobishomem que eu virava todas as noites.

Tanto me apavorava a idéa, que insisti:

— E a gente vira mesmo lobishomem?

— Como não vira, meu branco? Vira mesmo de verdade. Ainda agorinha, anda um por ahi, a modo um porco feio.

E contou-me que, tres dias antes, um vizinho della, quando já tarde da noite, vinha da villa em demanda de casa, cruzou com elle no caminho e chegou a dar-lhe uma boa cacetada nas cruzes.

Fôra a pancada que eu levara nas costas.

Agarrei-me com Felisberta. Pedi que me tratasse.

— Trato sim. Como não haverá de tratar? Vancê vae rezar commigo, ali, deante do meu S. Roque, e tambem vae levar uma mesinha p'ra tomar mesmo na hora de dormir.

Fiz tudo o que ella me disse. Ajoelhei-me deante do seu S. Roque e fui repetindo com devoção as phrases desconnexas que ella me disia. Bebi tambem a sua beberagem, que já naquella noite me fez dormir melhor do que quanta pastilha de "Luminal". E' bem de ver que não podia ficar logo bom. Meu mal vinha de muito longe. As contas eram mesmo brabas. Mas voltei lá e continuei a rezar ao seu S. Roque. Tomei tambem outros remedios, todos de plantas nossas e sempre preparados por ella. E assim a coisa foi indo, foi indo, até que me vi curado de todo.

E ao que vem tudo isso agora, historia que nunca contei a ninguem? Talvez por que li esta quadrinha, inverosimil para muita gente, mas que me reportou áquelles tempos aziagos:

Dentro do meu peito tenho
Uma dôr que me consome:
Ando cumprindo o meu fado
Em trajes de lobishome.

Eu tambem cumpri o meu fado.

GOYA

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

A CONTRIBUIÇÃO da Hespanha para a pintura mundial tem sido grande, qualitativamente. Emquanto a França, a Allemanha, a Belgica e sobretudo a Italia enchem os museus com as obras de centenas de artistas, a Hespanha se limita a uma meia duzia de nomes celebres.

A escola hespanhola de pintura nasce com a Renascença: Ribera (1588-1652), o pintor dos fundos escuros, dos contrastes violentos de sombra e luz; El Greco (1550-1614), o mystico de Toledo, o pioneiro da pintura impressionista dos nossos dias; Zurbarán, nascido em 1598, o pintor dos monges em extase, das scenas religiosas na intensidade da vida ascetica; Velazquez (1599-1680), até hoje considerado o mestre da pintura realista; Murillo (1618-1682), o artista das Virgens envolvidas num mixto de ternura e sensualidade.

A tradição da escola hespanhola de pintura já se havia perdido na época de decadencia que se estendera por toda a Europa, quando, em 1746, a Hespanha dá ao seculo XVIII o seu grande pintor: Francisco José Goya y Lucientes.

Goya começou a sua carreira artistica com a molecagem de toda criança; rabiscando com carvão um muro branco ao longo do caminho de Saragosa. Foi então observado por um monge, tambem desenhista, que se enthusiasmou pela espontaneidade e pela expressão dos traços rabiscados. O monge approximou-se, dominado pela sympathia que o pequeno lhe inspirára. Pediu-lhe então que o conduzisse á casa de seus paes, onde encontrou pobres camponezes incultos, mas bastante intelligentes para lhe confiar a educação do pequeno rabiscador de muros.

Goya, sob a protecção do monge, entrou para o atelier de Lujan Martinez, que era nesse tempo um afamado professor de pintura, em Saragosa, por ter feito os seus estudos em Napoles. De volta da Italia, Lujan Martinez, num espirito de abnegação e amor á arte, fundou uma escola gratuita, donde sairam alguns artistas notaveis na sua época, mas que não sobreviveram ao tempo, tendo cabido sómente a Goya a gloria postuma além da gloria em vida.

Em cinco annos de estudos na academia de Lujan Martinez, o rapaz adquiriu a technica com que pudesse expressar a sua fantasia transbordante, o seu temperamento fogoso de aragonez.

Exaltado, cheio de vida, attraido por tudo quanto fosse luta, Goya se comprazia, aos dezenove annos, em mostrar a sua capacidade aggressiva, nas brigas constantes que se estabeleciam entre jovens de parochias differentes, pela gloria de Nossa Senhora do Pilar ou pela pureza angelical de São Luiz Gonzaga.

Numa dessas lutas sangrentas, seriamente compromettido e sem aguardar a decisão do tribunal da Inquisição, fugiu para Madrid, onde o esperava uma vida de estudos e aventuras.

Visitando diariamente as igrejas e os conventos, observando as maravilhas artisticas da Capital, estudou os mestres, fez cópias, evoluiu e, com o passaporte da sympathia pessoal, penetrou nos aposentos reaes para lá admirar o seu thesouro de arte. Trabalhou intensamente e fez a vida intensa de aventuras amorosas com serenatas ao luar em louvor de lindos olhos seductores que acabavam sempre por se deixar seduzir á melodia da sua voz apaixonada, á attracção do seu olhar franco, á doçura da sua bôca sensual. Com esses dons preciosos frequentou as familias mais importantes de Madrid, fazendo devastações nos corações femininos. Sem ser bonito, era seductor. O resultado foi levar, numa noite escura, uma facada traiçoeira de um marido ciumento. Goya, sem perda de tempo, sem esperar que a ferida melhorasse, fugiu de Madrid para evitar complicações inquisitoriaes, assim como fugira de Saragosa. Dessa vez foi parar mais longe, na Cidade Eterna, que lhe acenava com o seu thesouro de arte.

Roma lhe abriu um mundo novo de sensações. Sem renunciar o seu proprio criterio, Goya sentiu que as obras de arte que ali encontrou nada tinham de commum com o seu temperamento rebelde ás composições calculadas, symetricas, preestabelecidas. Sem desprezar o legado dos mestres italianos, procurou estudal-os, perscrutando-lhes as intenções intimas, comparando uns aos outros no sentimento, na technica, no colorido. Sentiu que copiar esses mestres seria para elle trabalho inutil: sua personalidade pujante não abdicaria da sua força para submetter-se a sentimentos alheios.

Foi por esse tempo que se encontrou em Roma com David. Apesar da orientação artistica quasi antagonica entre ambos, uma franca e invencivel amizade os uniu para sempre. Goya, até o fim dos seus dias, falava no "grande David".

Uma nova aventura, porém, abreviou a permanencia do artista em Roma. Apaixonou-se por uma menina da alta sociedade romana e resolveu raptal-a. Os paes da moça, avisados em tempo, encerraram-na num convento, que, nessa época, resolvia sempre satisfactoriamente esses casos. Mas o pintor, obstinado, tentou escalar os muros do fatal convento. Foi preso e só se libertou pela intervenção do embaixador da Hespanha, que o repatriou. Foi elle parar de novo em Saragosa, seguindo depois para Madrid, onde debalde procurou a serenidade no casamento.

Só então, aos trinta annos, principiou realmente a sua carreira artistica. Até essa época havia estudado. Por essa occasião, Mengs, o artista de origem allemã, que dictava leis á Hespanha como superintendente das Bellas Artes, sob a protecção de Carlos III, encommendou-lhe umas composições para a manufactura real de Santa Barbara. Goya, quebrando a tradição mythologica, pintou assumptos tirados da vida popular. A imaginação exuberante, a technica segura e a originalidade fizeram delle o idolo da côrte, o idolo dos meios artisticos e das ruas de Madrid. As grandes decorações de igrejas, que executou por esse tempo, lhe conquistaram o posto de pintor official. Tornou-se o retratista da côrte. E' celebre o seu quadro "Carlos IV e sua familia", hoje no museu del Prado.

O realismo, que sempre caracterizou os pintores hespanhoes, é em Goya impressionante. Como Velazquez, elle conseguia effeitos maravilhosos de transparencia nos fundos e nas sombras das suas composições. Como retratista, a sua fama foi tal que a sua vida activa de oitenta e dois annos não foi bastante longa para attender as encommendas. Deixou pelos museus e pelas collecções particulares uns duzentos retratos. Tornou-se o pintor da moda e o homem da moda. O infante d. Luis o retinha em sua companhia mezes seguidos no seu palacio. As duquezas d'Alba e de Ossuna disputavam-no. Em contacto com a nobreza, o artista toma uns ares de segurança e se convence do seu prestigio.

Nas intrigas da côrte, onde era visivel a rivalidade da rainha Maria Luiza e a duqueza d'Alba, Goya toma o partido da duqueza, a mais bella, offendendo a rainha com epigrammas e desenhos satiricos. O resultado foi ser banido da côrte com a duqueza d'Alba, indo ambos parar num castello da Andalusia. O exilio, que foi rapido, não lhe devia parecer penoso ao lado da bella dama, que lhe servira de modelo para a "maja desnuda" e a "maja vestida", duas telas que se tornaram celebres no museu del Prado. Mas Carlos IV, não aguentando as saudades do irrequieto e turbulento pintor, chamou-o de novo para a côrte.

Goya, devido a questões politicas que agitaram a Hespanha de 1808 a 1814, retirou-se para a França, onde acabou seus dias em Bordéos, em 1828.

A sua immensa producção artistica se acha em grande parte concentrada no museu del Prado.

POESIAS INFANTIS

EM "Monopatin", um livro bellissimo de poesias infantis, apparecido ha pouco em Buenos Aires, a poetisa argentina Ida Réboli canta os multiplos detalhes da vida da criança, colorindo com os matizes de um lyrismo muito suave e doce os limites do mundo que a meninice divisa. São poesias breves e simples, faceis de ser retidas e interpretadas pelos pequenos leitores a que se destinam.

A par da creação poetica simplesmente, o livro revela tambem o intuito de ensinar e orientar as crianças, deleitando-as ao mesmo tempo. Assim, nos seus versos, a patria, a escola, o lar, os animaes domesticos, os alimentos, as roupas vão mostrando em rapida successão, como especie de personagens sympathicas, seu significado, sua utilização, mostrando ao menino sua feição cordial, como a procurar fazer com que elle dellas se acerque e busque, confiante, seu contacto e seu conhecimento.

Vejamos, por exemplo, no idioma original, como a autora apresenta o pão:

"Tiro tres palabritas al aire — sal, harina y levadura —; caen dentro de la artesa—, se amasan con agua pura—. El amasijo va al horno—, vuelve crujiente y tostado—. Es comida en toda mesa—, nino, curiosote, nunca has amasado?"

LIVROS NOVOS

"COLLECÇÃO LIVROS INFANTIS" — Irmãos Pongetti — Rio.

Alguem já disse acertadamente que a literatura infantil exige, além da comprehensão extensa e profunda da psychologia da gente meuda, simplicidade na expressão, fundo substancioso, vocabulario adaptado á idade. Deve instruir sem se tornar enfadonha, didactica. Deve educar sem se tornar moralisante, grave, academica.

A preoccupação moralisante — premiar a virtude e castigar o mal — não deve se tornar a finalidade do livro.

O autor deve preferir insinuar com tacto, em vez de carregar nas tintas. Deve tambem attender ao appello de maravilhoso que toda criança traz comsigo, sem, entretanto, resvalar a todo o instante no absurdo e no precioso. As comparações devem ser tiradas preferencialmente da natureza, estabelecendo-se um sabio equilibrio entre os elementos do maravilhoso e as observações da vida real quotidiana.

Tudo isto comprehenderam os Irmãos Pongetti, que, agora, iniciaram uma "Collecção de Livros Infantis", com dois volumes: "Contos Azues", de Chryzanthemo, e "Namorada do Sapo", de Sebastião Fernandes.

A petisada encontrará nesses livros, que têm suas paginas bem illustradas por Paulo Werneck e José Gouvêa, contos amenos, que deleitam o espirito.

Os autores dessas obras infantis sabem escrever com graça, com facilidade, com simplicidade.

...

"LIÇÕES DE GRAMMATICA PORTUGUEZA", pelo sr. J. J. de Freitas Coutinho.

Apreciando este livro, o Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado de Minas Geraes declarou: "E' um excellente livro didactico, simples, pratico e de accôrdo com as theorias mais modernas, muito apropriado ao ensino dessa disciplina."

Por sua vez, Medeiros e Albuquerque qualificou a obra como a mais completa grammatica em lingua portugueza no Brasil e em Portugal.

Seria difficil accrescentar alguma coisa a elogios tão completos, tão categoricos e emanados de tão illustres apreciadores.

Queremos entretanto insistir sobre o caracter de simplicidade e de clareza que dá á referida grammatica um valor realmente excepcional.

A ITALIA INSTRUMENTAL EM 5 VISÕES SYNTHETICAS — PELO PROFESSOR VINCENZO SPINELLI

O Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura reuniu nessa "plaquette" as cinco conferencias pronunciadas no Rio de Janeiro pelo professor Vincenzo Spinelli, sobre a historia da musica na Italia, através de seus instrumentos.

Obra de historiador e de artista, de homem de letras e de perfeito conhecedor da musica, o livro em que o professor Spinelli reuniu suas conferencias encerra tudo quanto concorre para o interesse de uma leitura, ao mesmo tempo que permitte aos que ouviram suas palestras reviver os momentos que então passaram.

"O JUIZ E A LEI" — Pelo desembargador Carlos Xavier Paes Barreto

"O Juiz e a Lei" é o titulo de uma brochura contendo um estudo de diversas questões de direito, da autoria do desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, presidente da Côrte de Appellação do Estado do Espirito Santo.

Esse trabalho, escripto em francez, é a sua contribuição ao IV Congresso Internacional de Direito Penal, no qual o eminente magistrado e professor da Faculdade de Direito do Espirito Santo confirma a sua erudição.

Dentre as materias tratadas com proficiencia, distinguem-se, pela relevancia do assumpto, — "Multiplicidade de opiniões sobre a prioridade da lei penal", "Origem da prioridade da lei", "O arbitrio judiciario".

O desembargador Carlos Xavier Paes Barreto presta, nesse seu trabalho, expressiva homenagem ao illustre jurista, professor J. A. Roux, secretario geral da Associação Internacional de Direito Penal, de quem recebeu amavel carta concitando-o a contribuir com um estudo para o proximo Congresso de Athenas, "importante reunião dos criminalistas contemporaneos".

Nessa carta o professor Roux agradece a offerta que lhe fez o professor Paes Barreto do seguinte trabalho seu: "O crime, o criminoso e a pena", um dos muitos com que esse magistrado vem enriquecendo a literatura juridica mundial.

O MACHADO DE ASSIS DE LUCIA MIGUEL PEREIRA

José Lins do REGO

(Copyright dos "Diarios Associados")

LUCIA Miguel Pereira encontrou um grande thema e escreveu um optimo livro. O thema muitas vezes perturba o escriptor sem pulso forte, arrastando-o para precipicios. O fracasso nesses casos é inevitavel. Vê-se o escriptor esmagado pelo assumpto, pobre victima de sua fraqueza.

Lucia Miguel Pereira desafiou, foi procurar na literatura brasileira o que havia de mais difficil para tratar: o caso Machado de Assis. Machado de Assis ficara uma especie de logar commum da nossa critica: era o escriptor que não correspondia ao seu meio e nem á sua vida. Mulato, tinha um gosto de escriptor inglez, um geito de escrever que não se derramava nunca. Filho de gente, a mais humilde, de um pobre pintor de paredes, encontrava os seus heróes na burguezia, da Tijuca e do Cosme Velho. Era um simulador. Nada de sua vida estaria em suas obras.

O livro de Lucia Miguel Pereira veio nos revelar um Machado de Assis que está todo nos seus livros, nos contos, nos seus romances. Nesse sentido o livro é de um esforço notavel. Todo o Machado de Assis está nos seus livros: a sua vida de menino pobre, de funccionario, de doente, o seu coração, os seus sentimentos, a sua falta de generosidade, a sua timidez, os seus terriveis recalques, as suas falhas de caracter. Nunca um escriptor no Brasil fez mais autobiographia, se descobriu tanto, mesmo quando procurava se esconder, como um caramujo.

Mas até Lucia Miguel Pereira ninguem sabia disto. A não ser o agudo ensaio introspectivo do grande poeta Augusto Meyer, Machado fôra o homem que se embuçára em sua obra. Veio o livro da joven escriptora e Machado de Assis deixou de ser o mysterio, o enigma de nossa literatura. Mas para chegar a isto deve ter custado a Lucia um esforço sem igual. Ella se debruçou sobre o mysterio e não se deixou devorar. Pelo contrario. Nas trezentas e tantas paginas do seu livro palpita a paixão de um temperamento de artista que é o seu, e, a cada passo, sentimos a penetração de um espirito critico raro no Brasil. Um livro como este de Lucia Miguel Pereira não é para ser commentado em meia columna de jornal. E' qualquer coisa que pede tempo e espaço para se falar delle. Lendo-o, eu comprehendi melhor o Machado de Assis dos romances e dos contos. Para um critico e para um biographo nada vale mais do que conseguiu Lucia Miguel Pereira, descobrir a humanidade de uma obra, reintegrar a ficção com a realidade. Machado de Assis é hoje um homem, elle que era um fantasma, dono de uma grande obra.

OS AUTOS DE DEVASSA DA INCONFIDENCIA MINEIRA

SENDO embora a Inconfidencia Mineira um dos factos marcantes da formação da nacionalidade brasileira, a divulgação integral e systematica dos documentos que lhe dizem respeito ainda não fôra feita. O grande drama historico em que pereceram os protomartyres da emancipação patricia já foi objecto, é verdade, de notaveis trabalhos de condição e critica por parte de historiadores como Norberto de Souza e Silva e Lucio José dos Santos, sendo que, dentre os documentos alludidos, muitos tambem já tiveram divulgação. Esta, porém, foi esparsa e sem obediencia ao rigor paleographico que era de exigir, apresentando-se pois sem o necessario methodo chronologico e não isenta de erros ou omissões.

Assim, é de valor unico, inapreciavel, a publicação que, agora, por iniciativa do ministro Gustavo Capanema, vem sendo feita dos "Autos de Devassa da Inconfidencia Mineira".

Ahi estão, lançados com o methodo indispensavel, os documentos do processo em torno dos factos e figuras da Inconfidencia, a começar pelas seis denuncias apresentadas ao Visconde de Barbacena, por Joaquim Silverio dos Reis, tenente-coronel Basilio de Brito Malheiro, mestre de campo Ignacio Corrêa Pamplona, o tenente-coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, coroneis Francisco Antonio de Oliveira Lopes e Domingos de Abreu Vieira, sobre o plano de uma sublevação que se intentaria.

A publicação autorisada por decreto de 21 de abril de 1936 terá de oito a dez volumes, trazendo o "fac-simile" de alguns documentos de maior interesse e assignaturas.

Em obra dessa ordem, de puro manuseio de vasta documentação historica em graphia archaica e não livre de sérios insultos do tempo, a cópia paleographica é, pode-se dizer, tudo.

Essa difficil e exhaustiva tarefa foi entregue ao conhecido paleographo sr. Manoel Alves de Souza, o que desde logo assegurou a maneira perfeitamente satisfatoria com que se apresentam os "Autos de Devassa da Inconfidencia Mineira", no methodo e rigor paleographico revelado nos tres volumes já publicados.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Revista Clinica e Pharmaceutica (Dezembro); O Observador Economico e Financeiro (dezembro); Revue Française du Brésil (dezembro); Relatorio do Departamento de Educação da Parahyba; Evolução do Ensino na Parahyba; Edificios Escolares do Estado da Parahyba; Boletim do Syndicato Medico Brasileiro (setembro); Revista da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro (novembro); A Panificadora (dezembro); Polianthéa do Centenario de Tubarão; Rumo (dezembro); Monitor Mercantil (26 de dezembro);) Brasil Medico (26 de dezembro); Paris Sud et Centre Amérique; Revista Bancaria Brasileira (Janeiro de 1937); D. N. C. (novembro); A Lavoura (julho-setembro); Boletim do Syndicato dos Proprietarios de Immoveis (dezembro); Annaes brasileiros de Gynecologia.

TEREMOS UMA HESPANHA FASCISTA?

Lord STRABOLGI

(Copyright dos "Diarios Associados")

A GUERRA da Hespanha, que tanto preoccupa a attenção do mundo civilizado, é na realidade um movimento de grande repercussão no scenario politico europeu. Se os rebeldes triumpham e põem em pratica seu conhecido programma de estabelecer um governo fascista no paiz, sob a protecção da Italia e da Allemanha, difficilmente poderemos suppôr as consequencias que isto acarretará para a vida do Velho Mundo.

Nos principaes paizes governados já por dictadores, as reacções que se seguiram ao inicio da revolução foram rapidas e claras. Não houve, nem na Italia, nem na Allemanha, uma opposição declarada. Pelo contrario, a sympathia official e muitos auxilios materiaes chegaram logo ao general Franco e a seus commandados. Com effeito, os primeiros aeroplanos italianos de guerra, enviados para ajudar os rebeldes hespanhoes em Marrocos, eram manejados por officiaes das forças aéreas regulares italianas, que tinham recrutado tres dias antes do inicio do movimento. Desde então, aeroplanos, pilotos, dinheiro, petroleo e munições foram enviados, segundo é voz corrente, tanto pelos italianos como pelo allemães.

Não é segredo nem em Roma nem em Berlim o desejo de que os fascistas consigam conquistar a Hespanha, e isto devido á natural communhão de sentimentos existente entre homens que professam o mesmo credo.

Durante os ultimos tres annos houve periodos de relativa frieza entre os governos de Mussolini e de Hitler. E não é difficil que se produzam maiores desintelligencias entre os dois grandes governos da direita, a proposito da influencia que ambos contam exercer sobre a Madrid fascista.

A razão de que as potencias fascistas esperam uma victoria rebelde na Hespanha, consiste, antes de mais nada, no facto de que isto virá augmentar, e muito, o prestigio geral do regimen na Europa; e em segundo logar porque a Hespanha representa uma posição de incalculavel importancia estrategica.

E que podemos dizer das outras nações da Europa?

Uma franca sympathia expressou-se immediatamente em Moscou pelo outro partido empenhado na luta, quer dizer, pelo governo republicano. E esta sympathia, nestes mezes de inquietação, só fez crescer, a despeito da fraqueza do Partido Communista da Hespanha. Dos chamados "vermelhos" hespanhoes, os anarcho-syndicalistas e os socialistas não só são muito mais fortes que os communistas, como tambem se oppõem fundamentalmente á implantação do communismo da Terceira Internacional.

A explicação da sympathia russa é que a politica actual dos dirigentes sovieticos russos é a de apoiar a "Frente Popular" em todo o mundo, o que quer dizer, a alliança das forças anti-fascistas, ainda que se trate de social-democratas ou liberaes, que se oppõem ao communismo na mesma medida que os conservadores e os fascistas. A razão explica-se facilmente, uma vez que se tenha em vista o terror em que vive Moscou de uma alliança entre a Allemanha e o Japão para uma guerra contra a Russia.

Os dirigentes sovieticos russos esperam que as "Frentes Populares" na França, na Inglaterra e em outros paizes se fortifiquem de tal maneira que consigam evitar essa guerra, que seria a maior das calamidades, por meio da Liga das Nações, ou que fiquem em condições de realizar uma intervenção decisiva, no caso de que o conflicto se torne inadiavel.

Na França e na Inglaterra observamos o curioso phenomeno de governos nominalmente democraticos, com apoio do Parlamento, contrarios, em apparencia, ao fascismo, mas onde os elementos direitistas e conservadores demonstram uma especial sympathia pelos rebeldes hespanhoes. De qualquer modo, os imperialistas britannicos começaram a perceber que uma Hespanha fascista viria crear uma nova e ameaçadora situação para o Imperio Britannico e para a França, sua alliada normal.

Vejamos rapidamente quaes seriam, com exactidão, os resultados da victoria rebelde na Hespanha.

Outro paiz latino incorporado ao fascismo, seria um consideravel accrescimo de forças para os realistas, néo-fascistas e reaccionarios francezes. Os resultados politicos são evidentes e não é necessario que nos detenhamos nelles. O que merece explicação, porém, é o effeito estrategico que se produziria.

O fascismo chegaria, assim, ás margens do Atlantico. Certo é que Portugal tem sido governado, durante os ultimos tres annos, por um regimen pseudo-fascista. Mas Portugal é pequeno e quasi inteiramente indefeso; com uma Hespanha democratizada e anti-fascista, Portugal estaria neutralizado. Com a Hespanha incorporada, todavia, ao grupo fascista, a posição militar da França estaria enfraquecida em cincoenta por cento.

A actual situação da Hespanha creou outro traço de união entre Roma e Berlim. E esta approximação entre o Fuehrer e o Duce teria sido ainda maior, se não estivessem em jogo dois grandes interesses.

Primeiro, a Italia necessita de dinheiro. A Allemanha, por sua vez, não está em condições de fazer emprestimos. Tanto a França como a Grã-Bretanha poderiam, não obstante, offerecel-o, para salvar as debilitadas finanças italianas.

Em segundo logar, está evidente que a Italia deseja converter-se em socio principal, nos negocios de uma Hespanha fascista. Houve motivo, porém, para que os allemães tambem se julgassem com direitos a desempenhar esse papel, com consideraveis vantagens economicas na Hespanha e em Marrocos. Commenta-se mesmo que o general Franco incorreu no erro de prometter uma base naval nas Ilhas Baleares a Berlim e a Roma.

Não obstante, todas estas differenças podem ser sanadas.

Durante os ultimos quinze annos, a alta politica franceza empenhou-se na construcção de um systema de defesa nacional contra a Allemanha. Quarenta milhões de francezes sentem-se incapazes de resistir a sessenta milhões de allemães, a menos que contem com a alliança de outras nações. Dahi a alliança franco-russa de antes da guerra e o accôrdo franco-sovietico de hoje, combinado com o ajuste militar com a Polonia e a Tchecoslovaquia.

O proposito da politica franceza foi o de collocar a Allemanha em situação de defender duas fronteiras; agora, porém, a situação póde mudar. A França terá tres fronteiras a defender: a do Rheno, com a Allemanha, como antigamente; sua fronteira com a Italia, pelo sudeste, e uma nova fronteira militar ao longo dos Pyreneus, com a Hespanha.

As forças militares e aéreas da França terão que dividir-se em tres. Uma linha de fortificações será provavelmente levantada ao longo da fronteira hespanhola, carissima e com numerosas guarnições de tropas e artilharia.

Parte da estrategia militar franceza reside na capacidade de trasladar as forças francezas da Africa — não só francezas como argelianas e marroquinas — o mais rapidamente possivel pelo Mediterraneo, a Marselha e Toulon, para reforçar as tropas francezas mobilizadas em Paris. No caso de uma Italia hostil, as linhas de communicação através do Mediterraneo occidental, desde Oran, Argel e Bizerta a Marselha e Toulon, teriam que ser defendidas, a éste, contra um possivel ataque italiano.

Mas, com uma Hespanha inimiga, estas linhas vitaes de communicação ficariam expostas ao assalto hespanhol desde os portos do oéste, e, particularmente, desde Majorca e Porto Mahon, nas Baleares, sem mencionar os excellentes portos de Valencia e Barcelona, que flanqueiam o caminho maritimo entre a França e suas colonias africanas.

Outro grave problema militar consiste em que foi politica deliberada do Ministerio das Relações Exteriores da França durante alguns annos a construcção de fabricas de munições ao sul da França, longe dos possiveis raids aéreos na fronteira com a Allemanha. As cidades de Bordéos e Tolosa, centros dos mais importantes nesse sentido, vêr-se-ão dentro do raio de acção de uma Hespanha fascista.

Neste momento, é opportuno demonstrar por que seria mais perigosa para a França uma Hespanha fascista que uma Hespanha republicana, democratica ou monarchica. A razão está em que a verdadeira base do crédo fascista é a guerra e as opportunidades que a guerra offerece.

A monarchia hespanhola permaneceu neutra na conflagração de 914, ainda que a aristocracia e a maioria dos officiaes do exercito fossem germanophilos. E', porém, crença hoje generalizada que uma Hespanha fascista formaria uma estreita alliança militar com os outros Estados européus fascistas.

Vejamos, agora, a posição da Grã-Bretanha. O mar Mediterraneo é de grande importancia naval e commercial para o Imperio de John Bull. O poder naval inglez no Mediterraneo gira em torno de tres pontos capitaes: Gibraltar, no extremo oéste; Malta, no centro, e Alexandria ou Chypre, no Mediterraneo oriental. Malta é já uma base relativamente fraca, devido á proximidade das bases aéreas italianas. Com uma Hespanha hostil, Gibraltar torna-se insustentavel. A grande massa de pedra fortificada e minada que fórma seu bastão de defesa é capaz de resistir a um ataque militar. Mas Gibraltar deve a sua importancia ao facto de ser uma base naval. Antigamente, considerava-se que Gibraltar, como enseada e fortaleza, era inexpugnavel. Hoje, porém, a bahia póde ser attingida pela moderna artilharia, postada entre as collinas hespanholas. Nenhuma bahia póde ser utilizada como base naval se não está fóra do alcance dos canhões. A artilharia movel de calibre médio, que póde ser facilmente transportada por aquellas montanhas, destruiria, em poucas horas, a bahia naval.

Insustentavel Gibraltar como base naval, e com um contrôle fascista em ambas as margens do Estreito, a manutenção de uma activa frota britannica no Mediterraneo e a conservação dos caminhos maritimos se tornariam praticamente impossiveis.

Do mesmo modo, seria difficil que as frotas francezas do Mediterraneo e do Atlantico se puzessem em contacto.

E ainda não é tudo. Nas costas hespanholas do Atlantico estão situadas as excellentes bahias de Cadiz e de Vigo, capazes de receber a maior das frotas navaes, e magnificamente situadas para atacar as linhas commerciaes do Atlantico sul. A Hespanha não é uma potencia naval importante. A frota allemã cresce, porém, em unidades. Com cruzadores e submarinos allemães com bases nos portos hespanhoes, a defesa dos caminhos commerciaes no Atlantico e, em especial, os da Africa do Sul e das Americas, tornar-se-iam extremamente difficeis.

Supponhamos que a Inglaterra e a França se alliassem numa guerra contra a Allemanha e a Hespanha. As forças navaes anglo-francezas poderiam partir de Plymouth ou Bordéos; mas as forças navaes fascistas, operando desde Vigo ou Cadiz, facilmente as poderiam superar.

Depois, nas ilhas Canarias ou em Rio do Ouro, em territorio hespanhol sobre a costa noroéste da Africa, existem optimos portos, que serviriam de bases para cruzadores e submarinos, que poderiam interromper todas as communicações entre a Europa e a Africa do Sul, e entre a Europa e a America do Sul.

Recorde-se, tambem, que a Grã-Bretanha, como parte da confederação anti-fascista da Europa, vêr-se-ia ao mesmo tantes repercussões na posição pela frota japoneza. Durante a guerra mundial, a Allemanha viu-se privada muito cedo de suas bases navaes. Mas numa guerra futura, se a frota allemã tiver o uso dos portos hespanhoes do Atlantico, grande difficuldade encontrará a Inglaterra para trasladar suas poderosas forças através do Pacifico, afim de evitar uma possivel acção japoneza no Oriente.

Além destas alterações por nós apontadas no equilibrio politico da Europa, uma Hespanha fascista terá ainda importantes repercussões na posição naval americana. Porque, em caso de conflicto entre os Estados Unidos e o Japão, este poderia destacar todas as suas forças navaes para o Pacifico, sem temer um contra-ataque britannico.

Dentro de dois annos, ter-se-á completado a reorganização total do exercito allemão. Supponhamos que nessa época um governo fascista esteja firmemente estabelecido na Hespanha, com o auxilio da Italia e da Allemanha. O que se poderia chamar o "grupo fascista", reclamaria colonias, especialmente na Africa, á custa da Inglaterra e da França.

Por parte da Allemanha, estas exigencias iriam por certo mais longe do que o pedido de reintegração de suas antigas colonias. Antes da guerra, os allemães já se queixavam da pobreza dessas possessões.

Em consequencia, toda a paz da Europa, e, portanto, do mundo, depende, como acabamos de demonstrar, do resultado da revolução hespanhola.

ZWEIG E A UNIDADE ESPIRITUAL DO MUNDO

Bezerra de FREITAS

(Para O JORNAL)

ENTRE as idéas mais singulares do nosso tempo, merece commentario e exame a que se refere ao esforço commum para a formação da unidade espiritual do mundo. A humanidade se encontra sob perigos de toda ordem. Quando não ameaçassem a familia e a sociedade as forças dissolventes do pessimismo, o espectro da guerra, a angustia economica, a insolencia e a bestialidade das paixões, bastaria assignalar a metamorphose que a technica está destinada a operar na vida individual e collectiva.

Para explicar as razões da desordem tellurica, para definir as causas determinantes desse estado de semi-barbaria, Stefan Zweig se serviu de algumas imagens, que nos collocam em situação de poder apreciar, com maior liberdade e intensidade, os phenomenos sociaes do momento.

Assim, entre as forças que conduzem o homem moderno á gloria ou á humilhação, ao dominio ou ao soffrimento, Zweig indica a incomprehensão, a vontade de dominar, o nacionalismo, a technica exterior e o interesse excessivo pela força physica. O biographo de Dostoiewski justifica as suas theses, elucida as suas idéas: para evitar querellas, é necessario comprehender o mais possivel, e, por effeito dessa comprehensão, sermos justos no mais alto grão e na mais larga medida para com todos os homens e povos; quasi toda a nova geração procura, em caminho novo, a realização do mesmo ideal e cada um sonha e espera a seu modo; tinhamos o direito de acreditar que as miserias das massas, as condições de existencia das classes populares se attenuariam pouco a pouco e surgiria uma nova humanidade, mais pacifica e mais ditosa; devemos ensinar a juventude a expulsar o odio, porque o odio é esteril e destróe a alegria da existencia, o sentido da vida; não devemos esperar da technica uma contribuição valiosa para o progresso moral da humanidade.

Zweig é um escriptor de espirito classico. As raizes sempre tão poderosas da sua cultura provêm de um passado romantico, cheio de idealismos inuteis e enthusiasmos pacifistas, de renuncias materiaes e pensamentos puros, e dahi a sua esperança do advento de um mundo sobre novas bases, sem arrogancias nem orgulhos doentios. Precisamos de muita paciencia, accrescentou, uma vigilancia não ostentosa mas constante, uma vehemente, apaixonada vontade de comprehender e uma clara razão.

Generosos conceitos, sem duvida, dignos do portico de uma academia, mas incompativeis com os tempos afflictivos e abominaveis que atravessamos. Collocando-se acima da diversidade das linguas, dos credos e das philosophias; defendendo a idéa da collaboração espiritual e da concordia das classes uteis, os humanistas celebrados por Stefan Zweig se constituiram, em verdade, os factores essenciaes de uma sociedade cosmopolita, de uma sociedade onde predominavam os mais harmoniosos raciocinios e as mais nobres concepções artisticas e literarias.

Que motivos poderosos arrastariam um homem de genio, como o autor da "Confusão dos Sentimentos", a admittir, em nossos obscuros e asperos dias, a possibilidade de um renascimento social, fortalecido pela "religião do accordo mutuo"?

Os factos que o permittiram extrair algumas conclusões optimistas sobre os destinos das novas gerações podem ser synthetizados neste singular theorema: a Europa desilludiu-se dos seus direitos á direcção espiritual do mundo, porque se mostrou incapaz, nos vinte annos que se seguiram á conclusão da paz de Versalhes, de realizar uma paz verdadeira no reduzido espaço que ella occupa.

Para se comprehender, na sua estructura, o pensamento de Stefan Zweig, será necessario estudal-o como um fantasista milagroso, capaz de impetos e ousadias em favor dos vencidos que nenhum outro escriptor ainda attingiu; será indispensavel observal-o através das fórmulas goetheanas do seu espirito, da sua espantosa poesia, das gravuras delicadas e dos symbolos patheticos da sua inexcedivel galeria.

Na sua obsessão romantica, nos seus arremessos sentimentaes contra a technica, Zweig, filho da Europa, não concede á machina senão a capacidade de elevar a sua energia á millesima potencia, considerando-a menos creadora que uma simples acção humana ou uma idéa fecunda. E' assim que a machina se lhe afigura instrumento sem efficiencia, e, muitas vezes, prejudicial ao programma de renovação dos ideaes do mundo moderno de que se hão de valer os espiritos, cansados de tanta miseria e mystificação, fatigados de tanto amor sem brilho e tantos gestos inuteis. Mas, de onde virá esse grito de alegria, essa onda de rejuvenescimento, esse signal do inicio de uma éra de paciencia e de accordo, de reconciliação moral e politica?

Zweig acredita que a real pacificação do mundo ha de ser uma conquista da mocidade americana, e essa crença inabalavel provém da differença de mentalidade entre os dois continentes, bastando, a respeito, assignalar que, na Europa, a juventude diviniza a força, e seu idealismo e sacrificio a arrastam ao extremo de preferir morrer pela grandeza e a gloria do seu "terroir" a viver em paz com as outras nações, dentro de sentimentos de bondade e estima reciproca.

Nada mais logico, nada mais digno de sympathia que o movimento ensaiado pelos artistas e pensadores europeus no sentido da construcção de uma nova atmosphera politica, da universalidade das aspirações de cultura e de harmonia espiritual. Desses bellos sonhos sorrirá, sem duvida, o filho do continente colombiano, surpreso, todas as manhãs, ante as novas perspectivas de incomprehensão e de dôr, desespero e crueldade.

Depois de haver construido as historias delicadas ou tragicas de figuras que encheram o tempo e o espaço, como exemplares incontrastaveis da nossa precaria humanidade, Stefan Zweig esboçou um dos planos mais atrevidos destes ultimos tempos, pela sua expressão politica — a paixão da liberdade — e expressão psychologica — a ansia de extinguir o soffrimento collectivo. Toda a sua obra literaria reflecte, aliás, essa nobre finalidade, e, assim, ainda uma vez, o escriptor viennense se affirma como uma intelligencia cosmica, um cidadão inspirado pelas verdades eternas do Fausto, uma consciencia a serviço das grandes idéas universaes. Elle nos aconselha: "Não nos deixemos perturbar, no fundo da nossa alma, por qualquer insensatez ou deshumanidade do nosso tempo." E' uma parabola de bondade e indulgencia, e desses altos sentimentos estão impregnadas as paginas coloridas e ardentes das suas biographias, dos seus contos, das novellas, da sua critica impressionista, onde o raciocinio corrige harmoniosamente os excessos da imaginação.

A unidade espiritual do mundo não tem outra significação, no momento, senão a de uma fórmula simples e ingenua, um ponto de partida para a mocidade na desordem impressionante da nossa época. Podemos interpretal-a como a mais clara e positiva manifestação de uma vontade moral — a procura de novos enthusiasmos e ideaes capazes de destruir os grosseiros artificios que nos cercam.

> "Cafeicultores do Brasil! Tende sempre presente a divisa que deve constituir o nosso ponto de honra: tudo pela bôa bebida do nosso café". (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

A DIPLOMACIA E O "NEW DEAL"

William R. CASTLE

(Ex-sub-secretario de Estado na America do Norte)

(Copyright dos "Diarios Associados")

WASHINGTON, dezembro. — A historia da diplomacia será sempre, diga-se o que se quizer, a historia dos embaixadores. Se a nação X tem em Washington um represenante intelligente e capaz, a maioria das questões serão resolvidas em Washington, especialmente se tivermos na chefia do governo de X um homem de segunda ordem. Se dispuzermos de um homem emprehendedor na nação Y, a maior parte do trabalho diplomatico será resolvido mesmo na capital de Y, especialmente se o representante desse paiz nos Estados Unidos fôr um homem de poucas luzes ou pouco digno de confiança.

Não resta duvida, pelo menos theoricamente, que o presidente da União é a cabeça de todo o mecanismo diplomatico norte-americano. Na pratica, pelo menos até a actual administração, o presidente tem deixado o trabalho nas mãos de seus funccionarios — Secretario de Estado e auxiliares. Tem sabido evitar a discussão de assumptos officiaes relacionados com o estrangeiro, excepto quando todo o peso dos Estados Unidos deve cair sobre um dos pratos da balança. Quando acontece um caso como este, é porque o Secretario de Estado presenciou a entrevista, ou, pelo menos, conversou de antemão, detalhadamente, com o primeiro magistrado.

Roosevelt tem falado officialmente numerosas vezes com estrangeiros e, não raro, pronuncia ligeiras palavras que são logo tomadas a serio. O presidente tem permittido que varios membros de seu governo falem publicamente de assumptos internacionaes e não exige que retratem suas affirmações, mesmo quando estejam em franca opposição com a politica do Departamentto de Estado. Por causa de tudo isto é que os diplomatas estrangeiros, e seus governos, unidos, são incapazes de admirar a administração do governo norte-americano, queixando-se de que carece de uma seria orientação politica.

Dependendo do presidente, e directamente responsavel perante elle, o Secretario de Estado devia ser o unico funccionario do governo com capacidade para se entender com o Ministerio das Relações Exteriores dos outros paizes, mas Mr. Hull não póde assumir este cargo, porque o presidente fala e age, frequentemente, sem nem ao menos consultal-o.

O EXEMPLO DA GUERRA NA ETHIOPIA

Ao iniciar-se a guerra entre a Italia e a Ethiopia, por exemplo, o Secretario de Estado manteve-se em constante entendimento com o embaixador italiano e com o governo ethiope, por intermedio da legação norte-americana em Addis Abeba, encarecendo-lhes a devoção dos Estados Unidos pela causa da paz e nosso profundo interesse em que os tratados não fossem violados. Facil é imaginar-se o allivio — para não dizermos a alegria — de Mussolini, quando o presidente annunciou, pelos jornaes, que aos Estados Unidos não mais interessava a questão. Comprehende-se facilmente tambem, que o Secretario de Estado, desde então, começou a vacillar, não confiando mais nem em si proprio, ainda que estivessem em jogo as verdades mais evidentes.

Tão pouco teria podido o Secretario de Estado assumir a verdadeira attitude de um funccionario politico, uma vez que Mr. Hull não tem o conhecimentto sufficiente das nações e dos povos estrangeiros. Mr. Hull é um homem de grande caracter, de inatacavel integridade. Mas tem um defeito: não conhece o mundo; não comprehende a arte da negociação, especialmente com um povo estranho. E' — coisa rarissima nos dias de hoje — um politico honesto.

O actual Secretario de Estado da grande nação de Tio Sam é, theoricamente, um livre cambista. Comprehende que a subita adopção do livre cambio arruinaria o paiz, mas quer reduzir os impostos de alfandega com a possivel rapidez. Viu, no offerecimento do Departamento de Estado, a opportunidade de realizar esta sua aspiração, mediante tratados commerciaes reciprocos, com o accrescimo da clausula da nação mais favorecida. Desde o principio foram estes accordos a mais importante preoccupação do seu cargo, juntamente com a vaga aspiração da paz universal.

Assim, Mr. Hull annunciou a um mundo não muito sensivel, que seus tratados commerciaes eram em si mesmos instrumentos de paz. Ninguem soube por que, e ninguem o sabe ainda, nem mesmo agora, depois que a affirmação recebeu o visto favoravel do presidente. Apressemo-nos a dizer que Mr. Hull é homem tão bem dotado, pelo caracter e pela pratica, como muitos de seus mais illustres predecessores no cargo de secretario de Estado. Mas, entre muitas outras, o secretario de Estado tem uma desvantagem. Collocou, em geral, pessôas ineptas á frente das representações norte-americanas no estrangeiro; e nenhuma dessas pessôas dispõe de ajudantes habeis e intelligentes, porque o presidente resolveu fazer tambem experiencias com o Serviço Estrangeiro. Nestas considerações devemos excluir a America latina, porque nossas relações com essa parte do mundo são dirigidas por Mr. Sumner Welles e o caracter dos chefes das differentes missões não interessa tanto, se conseguem adaptar-se ao espirito do paiz para onde foram enviados. Não deixa de ser, porém, verdadeiramente tragico que um brilhante funccionario como Mr. Hugh Gibson, no Brasil, e varios outros chefes de representações menos importantes estejam parados ali, onde, praticamente, suas energias se desperdiçam.

A ACTUAÇÃO DE MR. GREW

Graças á extraordinaria habilidade de Mr. Grew, no Japão, a mais difficil das situações foi solucionada com proveito para os Estados Unidos. Emquanto o secretario de Estado estiver em sua Divisão do Oriente, o conselho de Mr. Grew no Japão e o de Mr. Johnson na China, não devemos temer a possibilidade de difficuldades por esse lado. Esta é uma parte do mundo em que não commettemos erros de nenhuma importancia, durante os ultimos tres annos e onde, — diga-se de passagem — não se produziu quasi nenhuma mudança de pessoal.

Excepto no que se refere ao silencioso e efficaz trabalho de Mr. Grew no Japão, nós, os norte-americanos, temos muito poucas razões para nos orgulharmos de nossa historia diplomatica nestes ultimos tres annos. Admittindo que eram más as relações entre os Estados Unidos e a America Latina quando Roosevelt subiu ao governo, os porta-vozes officiaes receberam frequentes e assombrosos contrastes entre 1933 e 1936. Com effeito, as relações nunca foram melhores que no final da administração Hoover. Hoje são bôas porque, para contrabalançar o máo effeito causado pela intromissão norte-americana em Cuba, o secretario de Estado firmou varios tratados de amizade em Montevidéo, promettendo não mais intervir.

Mas a bôa-vontade não póde ser muito duradoura quando é determinada pelo menosprezo e pela renuncia a nossos direitos. Não póde ser permanente quando se baseia na incerteza. O secretario de Estado, num discurso pronunciado depois da conferencia de Montevidéo disse que esperava que os juristas pudessem reunir-se dentro em breve para esclarecer o que queriam dizer os tratados. E se os juristas por acaso entenderem de modo differente dos latino-americanos tal significação, manter-se-á a cordial comprehensão bascada na disparidade?

(Continua na 5ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

ENTRAMOS, ao que parece, em plena phase da biographia. Custou, mas chegou. As "vidas" começam a pullular... Hoje por exemplo, escolho, dentro os livros empilhados sobre a minha mesa, quatro biographias; todas apparecidas neste fim de anno.

Por ora, o genero não nos offerece nada de grande, nada de consideravel, salvo o estudo critico e biographico que Lucia Miguel Pereira fez de Machado de Assis e que é realmente um livro notavel.

A biographia, a verdadeira, é genero difficil, cheio de perigos. O primeiro é ficar no relatorio, na simples enumeração chronologica de factos e acontecimentos, qualquer coisa como folha de assentamentos de funccionario civil ou fé de officio de militar. Nesse caso, o homem estará ausente e de sua alma não haverá noticia. Porque a biographia só pode ser o estudo de um homem, de uma personalidade, não só na sua projecção exterior, nos seus actos, na sua vida em sociedade, mas no seu feitio profundo, na sua multiplicidade intima.

Dahi outro perigo, que é inventar o biographado, "fazel-o" ao invés de reproduzil-o, imaginal-o, romanceal-o como se fosse um typo de ficção, sob a inspiração de larga acceitação e força é confessar, arte, apresentado muitas vezes com grande habilidade.

Sem duvida, para mostrar um homem em vida, como elle foi, para insufflar-lhe uma alma não basta o documento, o testemunho, não basta o dom da analyse; é indispensavel força creadora, comprehendido nesta a capacidade de adivinhação, o contacto com a realidade, a forma de conhecimento peculiar á arte...

Mas a biographia romanceada, tão em moda, é de ordinario uma traição, em que o homem apparece desfigurado de sua verdadeira physionomia, embellezado e carminado, segundo a technica de certos photographos ou miseravelmente espoliado e subvertido como no cinema as grandes obras de literatura nas adaptações feitas tendo em vista as exigencias de Babitt.

Nada disso, porém, tem maior applicação ás quatro biographias de que me vou occupar. Nem o sr. Francisco Prisco estudando "José Verissimo, sua vida e suas obras", nem o sr. Aurelino Leite na conferencia sobre "O Brigadeiro Couto de Magalhães", nem o sr. Lacerda Filho em "Euclydes da Cunha, sua vida e sua obra", e muito menos ainda o sr. Alcibiades Delamare no seu "Christovão Colombo" (Perfil psychologico de Kristo Ferens), assumem ares mauroisianos...

ALCIBIADES DELAMARE — CHRISTOVÃO COLOMBO — Pimenta de Mello & C. — Rio, 1936.

Quizesse o sr. Alcibiades Delamare "monrolsiar" e não lhe faltaria ocasião ou pretexto para a tentativa na vida de Christovão Colombo. "Tudo na vida desse homem teve qualquer coisa de mysterio. Tudo nella é incerteza. Tudo objecto de discussão. Tudo motivo para polemicas, divergencias, debates", diz-nos o biographo brasileiro.

E o sr. Alcibiades Delamare, ao invés de fazer o romance de Colombo, discute, diverge, debate, cedendo certamente ao seu feitio pessoal, que será mais de polemista, de advogado, do que de romancista de homem de ficção.

Mas debate, diverge e discute apoiado em solida bibliographia, em mais de uma centena de especialistas, de investigadores e de biographos.

Não lhe deve ter sido facil reunir aqui todo esse material, que dá ao seu trabalho um cunho de seriedade e mostra o cuidado com que o emprehendeu.

O tom polemico do livro certamente o prejudica e é dos mais improprios para fixar a verdadeira figura de Christovão Colombo, o seu perfil psychologico, que será obra de analyse paciente, de subtil penetração, de jogo de luz e sombra, de meias tintas.

Mas, ainda assim, o homem apparece, através da longa aventura de sua vida, não muito claramente e sem mysterio — o que, aliás, seria impossivel — mas sufficientemente definido para impor-se á nossa admiração e ao nosso respeito, tanto maiores quanto, tendo descoberto um mundo morreu pobre e abandonado no quarto miseravel de uma taverna em Valladolid.

AURELIANO LEITE — O BRIGADEIRO COUTO DE MAGALHÃES — Graphica Sauer — Rio, 1936.

De Christovão Colombo para o brigadeiro Couto de Magalhães há uma pequena differença... A differença talvez que ha entre a descoberta da America e a viagem ao Araguaya.

Mas o sr. Aureliano Leite estudou o autor de "O Selvagem" com grande enthusiasmo, numa conferencia que é um livro de 168 paginas, em cuja conclusão se lê:

"Chegou o momento de vos libertar. Procurei collocar aos vossos olhos, pelo menor numero de palavras possiveis a minha carencia lastimavel de synthese..."

Só mesmo um critico de máos bofes seria severo deante de tanta humildade. Se é o proprio autor que aponta o defeito, por que insistir?

Com a sua indifferença pela synthese, o sr. Aureliano Leite, antes de tratar de Couto de Magalhães, derrama-se em numerosas paginas sobre a acção nacionalizadora de S. Paulo, partindo do "notavel metaphysico de Koenigsberg" e chegando á "ultima mensagem do sr. Armando de Salles Oliveira, que é um documento prenhe de brasilianidade".

Mas a conferencista sustenta que "não perdeu de vista a figura do brigadeiro" e apenas "antes seu principal garoatindere" porque — o conferencista conhece bem Balzac — "não se obtem a flor sem a semente, a criança sem a gestação, o effeito sem a causa".

Depois disso o leitor trava conhecimento com Couto de Magalhães a pôde acompanhal-o em alguns passos de sua vida, estudante do Caraça, bacharel pela Faculdade de S. Paulo, curioso de historia natural, aprendendo arte militar, aperfeiçoando-se em linguas, emprehendendo viagens. Dessas viagens resultariam os seus melhores livros — "Viagem ao Araguaya" e "O Selvagem", revelando realmente o seu amor pelas coisas brasileiras, numa contribuição consideravel, que o sr. Aureliano Leite aprecia devidamente.

Antes de Euclydes da Cunha, já Couto de Magalhães encarara o nosso sertanejo, o caboclo brasileiro, como elle merece. Sertanejo que Euclydes julgou "um forte".

O sr. Aureliano Leite acompanha Couto de Magalhães no juizo favoravel acerca "do typo mestiço do Brasil", contando-nos as proprias origens: "Olho a mim mesmo com um desses mestiços que povoam o oeste tupi ... pelo que sei, hombro um parente ... Descendentes dos indios Tibiriçá e Piqueroby, os quaes foram os maiores de Piratininga, orgulho-me tanto desses antepassados como das gotas de sangue de Felippe de Vilhena e de Amador Bueno da Ribeira que correm em minhas veias".

Positivamente, o sr. Aureliano Leite não é um caboclo modesto.

LACERDA FILHO — EUCLYDES DA CUNHA — Sua vida e sua obra — A União Editora — João Pessoa, 1936.

O livro em que o sr. Lacerda Filho estuda a vida e a obra de Euclydes da Cunha está muito aquem do que merecia o autor de "Os Sertões". Certo, ha nelle aquella sympathia que tanto ajuda a comprehensão, o desejo de pôr em realce o melhor do homem e dos livros, há a prova de que se baseou em elementos sérios, em dados bibliographicos dignos de apreço.

Mas o sr. Lacerda Filho não nos mostrou propriamente o homem, não lhe seguiu em todo o livro o écho da tragedia de sua vida, o que fez vibrar o seu genio e o que seu desfecho — não se distingue nem a sombra do seu destino doloroso.

Nenhum este em profundidade, nenhuma descida aos abysmos do coração e do espirito.

Nascimento e infancia, periodo de estudos, phases diversas da vida de Euclydes da Cunha, tudo passa rapido visto por um ângulo dos mais superficiaes. E, quando o sr. Lacerda Filho quer ir ao fundo não é muito feliz.

Assim, por exemplo, pretende explicar o feitio intimo de Euclydes pelo facto do seu nascimento em meio do periodo de guerra do Paraguay, "em occasião de profundo sobresalto" "em uma época de grande agitação".

Diz o biographo logo no começo do livro. Mais adeante, porém, isto nos mostra toda de Castro Alves e do desinteresse deste pela guerra do Paraguay, commenta: "... basta ver a guerra do Paraguay, que por ter sido indifferente ao povo, não foi assumpto do seu canto".

Ora, não lhe seria facil conciliar o profundo sobresalto, a grande agitação de que só podiam ser do povo, com a indifferença deste...

Euclydes da Cunha não vive nas paginas do sr. Lacerda Filho, não sonhe conhecel-o e o seu assumpto inspira ou por elle é inspirado não lhe permitiria dar uma biographia impôs.

Na parte em que estuda a obra euclydeana, o livro ganha muito em acuidade critica, em penetração e, embora não contendo novidade, antes seguindo caminhos já conhecidos, é trabalho consciencioso.

FRANCISCO PRISCO — JOSE' VERISSIMO. SUA VIDA E SUAS OBRA — Bedeschi, Rio, 1936.

O mesmo reparo feito ao livro do sr. Lacerda Filho é applicavel ao do sr. Francisco Prisco: a vida de José Verissimo é vista de fóra, vista por fóra. O homem em José Verissimo, criatura capaz de amar e soffrer, as suas grandes crises psychologicas, a sua vida interior, nada disso apparece. O homem propriamente dito continua a ser o quasi um desconhecido para o leitor ao fechar o livro, como no momento em que o abriu. A despeito do ultimo capitulo intitular-se — "José Verissimo intimo" — seja.

E' certo que o sr. Francisco Prisco nos conta a filiação, o nascimento, os primeiros estudos, a entrada do seu biographado, detendo-se em considerações sobre o meio em que viveu as influencias que o marcaram. E' antes, porém, a vida social, no verdadeiro sentido da expressão, que presenciamos.

Esse aspecto da vida de José Verissimo tem interesse e merecia ser assignalado. Mas, num homem de pensamento, num critico, num orientador de espiritos, definidor de tendencias, ha aspectos mais importantes, que o explicarão melhor.

O sr. Francisco Prisco faz justiça a José Verissimo, salientando a sua admiravel probidade, o seu zelo pela critica literaria, a sua crença na missão da literatura. E inclina-se a comparal-o a Sainte-Beuve de preferencia a Brunetière, como fizera o sr. Tristão da Cunha.

Deixando de lado comparações de ordinario forçadas é incontestavel que José Verissimo por isso um dos criticos do seu biographo: independencia e a sinceridade de pedido nunca desmereceram.

E pondo de parte também os exaggeros de expressões do genero de "sceptro da critica brasileira" ou "pontificado da critica", que a alma profundamente honesta, a despretenção de José Verissimo repelliria. O José Verissimo dos commentarios ridiculos, daquelles que o amigo Machado de Assis abominava, ninguem mais se recusará a reconhecer a alta funcção de critica que o autor de "Estudos Brasileiros" exerceu em nossa literatura.

O livro do sr. Francisco Prisco deixa isso bem claro, situando-o em sua verdadeira posição.

LIVROS RECEBIDOS

Ruy Coutinho — VALOR SOCIAL DA ALIMENTAÇÃO — Bibliotheca de Divulgação scientifica. Civilização Brasileira S. A. Editora — Rio — 1936.

Mario Lessa — TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL — Typ. do "Jornal do Commercio". Rio. 1936.

AUTOS DA INCONFIDENCIA MINEIRA — Publicação do Ministerio da Educação. Volumes II e III — Rio, 1936.

Enderaço para a remessa de livros: Rua Aure, 44 — Jardim Botanico — Rio.

Horizontes da Sociologia no Brasil

THEMAS — Problemas de raça e de cultura: o meio ethnico, a geographia humana e a biogeographia. Interpretações scientificas e philosophicas da evolução social: o materialismo historico e suas attenuantes; o determinismo historico e o livre arbitrio. Aspecto moral: o individuo, a familia e o regimen patriarchal. Panorama da formação historica brasileira: a casa grande e a senzala; o elemento portugues, o indio e o negro; influencia historica do jesuita; os grandes factores ethnicos e culturaes da colonização brasileira. A contribuição de Gilberto Freyre e as novas direcções do estudo sociologico no Brasil

Por Almir de ANDRADE
(Para O JORNAL)
(Continuação)
— V —

§ 5º — A obra do colonizador portuguez no Brasil: seus traços caracteristicos, sua significação, seus resultados. A creação de formas originaes de cultura no meio brasileiro

O portuguez apparece, na colonização do Brasil, como uma figura de maravilhosa plasticidade, que o meio da terra conquistada modelou de accordo com as suas exigencias proprias. Essa plasticidade foi a causa da fallencia do portuguez na Europa; mas foi o grande segredo das suas victorias nas colonias de Ultramar.

O portuguez, que nunca foi um "creador" de valores artisticos, intellectuaes ou moraes, dentro da Europa, no sentido amplo em que podemos tomar a palavra "creador" — viu-se, de uma hora para outra, á frente da mais original e extensa obra de "creação" de formas de cultura que a historia registra entre os povos modernos. São dessas surprezas extraordinarias que a historia nos reserva, e cujo sentido nem sempre apprendem com justeza os que não descem á analyse das causas profundas.

Na psychologia dos povos, como na psychologia dos homens, devemos distinguir dois momentos bem distinctos e de significação bem diversa: aquelle em que as necessidades humanas se revolvem nas camadas profundas e apenas são "sentidas" como algo que existe — sentimento vago, impreciso, indefinido; e aquelle em que uma força consciente mergulha para reconhecel-as, apalpal-as, caracterizal-as, trazel-as para fóra e encarnal-as em meios de expressão adequados. O primeiro momento é inteiramente "passivo"; o segundo já exige uma "actividade creadora". A ausencia desta ultima nem sempre é indicio de pobreza psychologica: pois grandes riquezas podem accumular-se em estado potencial, para explodir um dia sob a influencia de causas imprevistas.

A psychologia do povo portuguez, toda ella se concentra no primeiro desses dois momentos. O portuguez de hontem, como o de hoje, é um mundo desconhecido de tendencias antagonicas que se desconhecem a si mesmas. Toda a sua historia politica e colonial, toda a sua literatura e a sua arte, todo o seu folk-lore e a sua vida social reflectem esse entrechoque permanente e profundo de tendencias contradictorias que se aniquillam uma ás outras pela impossibilidade de definir-se, de confrontar-se, de achar, no meio da sua desordem interior, o verdadeiro caminho da affirmação integral. A melhor, a mais typica, a mais feliz das creações da alma portugueza — a sua musica popular o "fado" dos accentos nostalgicos e da saudade sem fim — reflecte essa ansiedade dos caminhos perdidos, essa procura eterna de um ponto de apoio, de uma directriz e de um ideal que se não encontra nunca.

Por isso, o fado portuguez é tambem uma creação inacabada, algo que principiou e parou hesitante na escolha de mil caminhos contradictorios, para, afinal, não escolher nenhum e voltar atrás, acabrunhado e triste, lamentando, em accentos de profunda melancholia, a ausencia de todos os caminhos. E' o retorno da saudade, onde se concentra toda a alma portugueza.

O portuguez retorna sempre: na sua musica, no seu romance, na sua poesia, no seu theatro, na sua historia. Retorna de ideaes não alcançados e de mundos não vividos. Retorna para a saudade eterna de si mesmo: porque a sua alma contradictoria nunca se reconheceu a si.

Uma psychologia assim, toda feita de contracções e de afrouxamentos, onde todas as energias se diluem e se despertam numa nebulosidade espessa, onde não se distinguem os contornos e apenas se sente uma ansiedade vaga prolongando-se indefinidamente em direcções desconhecidas e imperceptiveis — difficilmente será bem comprehendida por observadores educados na clareza do pensamento francez, no intellectualismo da mentalidade germanica ou no pragmatismo energico do espirito anglo-saxão. A alma portugueza não resiste á critica intellectual: ella é inteiramente illogica. Desenvolve-se noutro plano, quasi de pura sensibilidade inconsciente. Nunca escolheu um ideal definitivo, nunca se firmou numa orientação estavel: entrega-se toda inteira aos azares do destino, como outr'ora as velas dos seus navegantes aos riscos do occaso. Pelo seu fatalismo congenito, pelo seu quasi anniquillamento deante dos imperativos cosmicos, o portuguez está muito mais proximo da Africa e do Oriente do que da Europa. Creio mesmo que até hoje ainda não se definiu com sufficiente clareza esse desajustamento profundo do caracter portuguez em relação ao ambiente europeu que o envolve: talvez elle explique todo esse movimento de decadencia e de enfraquecimento continuo que encheu mais de quatro seculos da historia de Portugal — que provavelmente não foi mais do que uma asphyxia lenta das energias reconditas do povo portuguez, inadaptadas ao ambiente cultural europeu e esmagadas pelos seus tentaculos dominadores e hostis. E na verdade, não ha nada mais "anti-europeu" do que a psychologia do portuguez e do que a sua propria vida social em tudo o que ainda não soffreu a influencia definitiva das outras culturas européas.

Esse caracter adquire ainda maior realce quando consideramos a acção do colonizador portuguez nos tropicos. Vemos então que esse povo, que no ambiente europeu não encontrou condições favoraveis para expandir-se, se revela bruscamente um verdadeiro "creador" de formas typicas e originaes de cultura no solo do Novo Mundo, em contacto com as selvas bravias, com os territorios immensos e incultos, com o sangue ardente dos indigenas.

Elle, que sempre vivera em contrastes insoluveis, indeciso á beira de mil caminhos, sem ideaes definidos nem objectivos fixados, veiu encontrar nos tropicos a primeira e extraordinaria occasião de "definir-se", de escolher afinal uma direcção definitiva. E o segredo da sua victoria que empresta á sua obra colonizadora maior brilho e mais forte colorido humano do que as de todos os seus concurrentes europeus reside precisamente no facto dessa "definição de directrizes" não ter vindo feita, preconcebida e preparada da Europa, mas ter sido realizada aqui, dentro do novo meio, adequada ás suas necessidades "creada" para as exigencias da sua vida autochtone. Se o portuguez trouxesse de além-mar os seus planos já traçados, os seus systemas já escolhidos e os seus ideaes já fixados, teria feito aqui, no Brasil, a mesma obra violenta de esmagamento e de absorpção que caracterizou a colonização hespanhola e caracteriza ainda hoje a ingleza, a italiana e a franceza. Os seus meritos de colonizador consistiram precisamente nos seus defeitos como nação européa considerada do ponto de vista europeu: foi a instabilidade dos seus ideaes politicos, sociaes e moraes, a fluctuação das suas tendencias contradictorias, a falta de rigidez nos seus principios que lhe permittiram penetrar, sem grandes prevenções de espirito, no meio brasileiro, aproveitar os elementos nativos, amoldar-se ás exigencias do novo meio, "comprehender" as suas verdadeiras necessidades e "crear", afinal, aqui, com elementos originaes, typicos do novo meio social, novas formas de cultura, genuinamente "brasileiras" desde as suas origens mais remotas. O senso do "realismo" do colonizador portuguez excedeu o de todos os outros colonizadores europeus: E elle o deve á sua propria formação psychologica e social, bastante distinctada dos traços communs ás outras sociedades da Europa, bem anti-européa nas suas raizes mais espontaneas e mais profundas.

Esse caracter contradictorio, fluctuante, indeciso da formação social, moral e intellectual do povo portuguez é de consideração capital para comprehendermos a sua obra no Brasil. Porque explica a physionomia que elle tomou na America e a sua attitude de extrema flexibilidade no chocar-se com a cultura indigena e com as condições tão diversas do novo "habitat". Desse entrechoque, amaciado pelo caracter portuguez, resultaria um producto "sui generis", essencialmente brasileiro.

Gilberto Freyre parece-me ser o primeiro que, entre nós, collocou em seus verdadeiros termos o problema da adaptação do colonizador portuguez ás condições de vida da sua colonia americana. Sobretudo pela penetração com que analysou o caracter da colonização portugueza no Brasil e dos seus resultados e pelo desassombro com que reconheceu e apontou os verdadeiros meritos do colonizador, que residem justamente ali onde a critica corrente e a intransigencia intellectualista dos observadores superficiaes tem concentrado todas as suas condemnações e menoprezos ao povo portuguez: na sua fluctuação intellectual e moral, no caracter vago, indeciso e contemporizador das suas tendencias indefinidas, sem principios rigidos, sem normaes intransigentes de conducta.

Certo que, se considerarmos essas tendencias do ponto de vista proprio, em funcção das suas possibilidades de realização nacional, estrictamente "portugueza", já não poderemos manter o mesmo criterio julgador. Estaremos diante de uma debilidade creadora, de um enfraquecimento accentuado, explicavel, talvez, como suggerimos, pelas condições desfavoraveis que mantiveram o portuguez na Europa em attitude de continuo desajustamento e progressiva asphyxia. Mas considerado o portuguez do ponto de vista brasileiro de "colonização", esses defeitos se transmudam em qualidades e a sua plasticidade social e psychica apparece com o verdadeiro segredo do seu senso realista e a materia prima em que o novo meio imprimiu com extraordinario desembaraço as suas formas proprias e essencialmente americanas. Nem eu creio que Gilberto Freyre tenha querido salientar outra coisa, ao apreciar a fluctuação do caracter portuguez em contacto com as exigencias da colonia, senão os beneficios e as vantagens desse caracter "sob o ponto de vista de colonização"; nunca, porem, sob o ponto de vista proprio, como algo benefico ou vantajoso" em si mesmo". E' preciso distinguir essas duas posições differentes do observador imparcial, para que não incidamos no erro de confundir um ponto de vista relativo com um supposto ponto de vista absoluto nem no de celebrar como meritoria ou desejavel uma maleabilidade social e psychica que apenas as circumstancias especiaes de uma obra colonizadora nos tropicos tornaram benefica e elogiavel.

O resultados desse encontro da cultura amerindia com um colonizador tão plastico e tão aberto para toda a sorte de influencias foram os mais inesperados e ineditos na historia das colonizações européas. Gilberto Freyre procura caracterizal-os. Na ordem economica, o povo menos rural e mais corrompido pelo mercantilismo tornou-se o fundador de um vigoroso systema agrario de colonização, com base na monocultura latifundiaria. O navegante aventureiro, presa constante de uma mobilidade espantosa, viu-se de uma hora para outra fixado á terra, regularizando-lhe a cultura por um methodo de trabalho novo apoiado na escravidão — primeiro do indio, em seguida do negro. Na ordem moral, o europeu frouxo e contemporizador sem principios rigidos nem preconceitos de raça, amolleceu ainda mais no entrechoque com a moral indigena, para refemperar-se mais tarde já transmudado pelo meio, numa ordem moral já profundamente brasileira, mesclada de influencias catholicas, indigenas e africanas, tendo por centro a organização patriarchal da familia construida nas casas grandes, nas proximidades da floresta virgem e na vizinhança das senzalas.

E' certo que todos esses aspectos da colonização portugueza no Brasil vêm sendo ha muito tempo estudados e descriptos por todos os estudiosos da nossa historia. São factos que todos já sabemos nos seus pormenores como no seu conjunto. A' primeira vista parecerá, portanto, que Gilberto Freyre se tivesse limitado apenas a resumil-os e descrevel-os com novos coloridos. Ao invés disso, porém, não póde nem deve passar despercebida á critica a "significação" de que se reveste essa nova tentativa, a importancia que ella assume na historia dos methodos de interpretação social do Brasil. Não seria pelo prazer de revolver as coisas já sabidas nem de repisar idéas já assentes que nós nos estariamos occupando, em toda esta longa série de artigos, da obra de Gilberto Frere. E' que á critica scientifica preoccupam, antes de tudo, as "direcções" intellectuaes", o sentido social e humano dessas direcções. Os actos dos homens, como as actividades dos povos, não dependem tanto dos phenomenos que os envolvem, como da sua "attitude" em face desses phenomenos. Os factos são sempre os mesmos na sua evidencia objectiva. As nossas "interpretações" desses factos é que variam com as nossas tendencias, com as nossas paixões, com os nossos preconceitos e com os nossos erros. E são as "interpretações" que mais importam em todos os factos que concernem á vida dos homens e das sociedades. Porque dellas dependem as nossas acções e os nossos criterios de mediação de valores.

Ora, são precisamente as "interpretações" que, na obra de Gilberto Freyre, adquirem um sentido novo, no campo dos nossos estudos sociaes. E' o seu sentido profundamente humano e profundamente brasileiro que desde o inicio impressiona á critica imparcial. E' a sua maneira de focalizar os problemas, são essas "connexões de sentido" que elle vae estabelecendo entre os factos — que se nos impõem vigorosamente como indicios de um movimento novo, que reproduz intimamente o éco das aspirações mais sinceras e mais fortes das novas gerações brasileiras.

São essas "connexões de sentido" que nós estamos procurando fixar nesta série de artigos. Não nos interessa discutir aqui os factos nem o material historico accumulado na obra do sociologo pernambucano. Por mais controversias que esses factos possam levantar entre os estudiosos da nossa historia, ficará sempre de pé o sentido desse movimento, a sua significação brasileira e humana.

Essa ultima é que continuaremos a apreciar nos artigos subsequentes e a definir nas suas possibilidades de orientação futura dos nossos estudos sociaes.

(Continúa)

O ETERNO THEMA

"EL amor", de Bartolomé Galindez, é um dos livros de grande exito apparecido durante as ultimas semanas, em Buenos Aires.

Obra de ensaista, metade psychologo, metade poeta, "El amor" guarda, na apreciação do thema inesgotavel, resonancias de todas as épocas, registra passos de povos e individuos, discute e expõe a experiencia dos seculos em torno daquelle factor preponderante de impulsos e actos humanos.

Como nasce e morre o amor, quaes as forças invisiveis e arcanas em que se apoia, quaes as suas manifestações segundo os temperamentos, como se conduz elle na ventura ou na adversidade, seus extases ou allucinações são motivos que o autor observa e analysa com visão feliz e perspicaz na captação de minucias, apoiando sua exposição ou em argumentos tomados da vida diaria ou na historia dos amantes classicos. Mathilde e Wagner, George Sand, Musset e Chopin; Bettina e Goethe, etc.

BRIDGE-JORNAL

Ruben de TOLEDO
— XII —

DECLARAÇÕES INICIAES

As declarações iniciaes podem ser feitas em:
Naipe — em nivel de 1, 2, 3, 4, 5.
Sem-trunfo em nivel de 1, 2, 3.
As aberturas de 6 e 7 em naipe, bem como 4, 5, 6 e 7 sem-trunfos são praticamente indeclaraveis.
Em artigos anteriores já tivemos occasião de estudar as declarações iniciaes de 1 e 3 em naipe e tambem a abertura de 1 sem-trunfo. Estudaremos os restantes declarações iniciaes.

DECLARAÇÃO INICIAL DE 2 SEM-TRUNFOS

Requisitos:
Vasas-honras: 5 ½ a 6 ½;
Distribuição: 4 - 3 - 3 - 3;
Contrôles: em todos os naipes.

Esses tres aspectos ou requisitos são indispensaveis para a declaração inicial de 2 sem-trunfos.

A finalidade da abertura de 2 sem-trunfos é mostrar ao parceiro um jogo fortissimo em vasas-honras, distribuição, [illegible]

[illegible]

A possibilidade de distribuição 4-3-3-3 aliado ao contrôle de todos os naipes garante ao parceiro [illegible] facilita o posterior desenvolvimento das declarações, caso haja perspectivas de slam. Vejamos alguns exemplos:

E — A R x	E — R V x	E — R D V	E — D 10 x x
C — A V x	C — A D x	C — A R V	C — R D V
O — R 10 x x	O — A D x	O — R V x x	O — A V x
P — A D V	P — A R V x	P — A R x	P — A R D

A declaração inicial de 2 sem-trunfos não obstante ser uma abertura de grande força "não é forçosa a game". O parceiro com a mão desprovida totalmente de valores deve passar.

O parceiro do abridor de 2 sem-trunfos deve encaminhar o leilão para 3 sem-trunfos, salvo se sua mão fôr irregular, sendo então preferivel jogar em naipe.

DECLARAÇÃO INICIAL DE TRES SEM-TRUNFOS

Requisitos:

Vasas-honras: 6 ½ a 7 ½;
Distribuição: 4 - 3 - 3 - 3;
Contrôles: em todos os naipes.

E' uma abertura semelhante á de 2 sem-trunfos, possuindo, porém, um jogo mais forte.

A finalidade é a mesma. Exige menos força na mão do parceiro para a tentativa de slam. Fornece as inferencias de distribuição, vasas-honras, e contrôle de naipes, tão limitadas que permittem ao parceiro tomar uma decisão bastante segura sobre a natureza e valor do contracto final.

Ha apenas uma unica resalva: caso a abertura seja feita com 6 ½ vasas-honras o abridor deverá ter 8 ganhadoras seguras.

Como os leitores devem estar imaginando, essas duas aberturas são declarações comettárias, isto é, os annos se passam sem que haja uma unica opportunidade de realisal-as.

Parece-me assás superfluo, portanto, dar maiores detalhes sobre declarações iniciaes de tal raridade.

PROBLEMAS

Sul distribue as cartas e recebeu a seguinte mão.

E — R D 10 x x x   C — A 9 x x   O — V x   P — x

Como inicia o leilão?

O leilão desenvolveu-se da seguinte maneira:

Norte	Sul
1 pão	1 espada
?	

Norte tem a seguinte mão:

E — x   C — x   O — A R 10 x x   P — A D 9 x x x

Qual deve ser sua declaração?

A GRANDEZA E A PEQUENEZ DE GEORGE MOORE

MUITA attenção e commentarios está despertando, na Inglaterra, o livro de Joseph Hone, "Life of George Moore".

E' uma biographia escripta com um senso extraordinario de fidelidade, quanto á apresentação do documento humano escolhido para o estudo. Desde logo, o autor revela um não influenciado pela personagem central do livro, o novellista George Moore. Aliás, o volume de Joseph Hone é a primeira biographia séria, ampla, daquelle escriptor, em torno do qual os seus proprios leitores prguntavam até ha pouco: "Que especie de homem era afinal George Moore?"

Segundo a expressão do poeta Yeats — por signal que expressão pouco poetica — Moore, que morreu em 1933, aos oitenta annos de idade, "olhava para o mundo com olhos attonitos, embutidos numa cara esculpida em nabo".

De certo modo, formára-se a impressão de que Moore, o novellista extraordinario era, como homem, um pigmeu cheio de defeitos e mesquinhezas.

A obra de Hone está cheia de exemplos que demonstram essa pequenez do autor de "The lake" e do "Abelard and Heloise". Ali apparecem suas cartas vulgares, numa das quaes, á sua mãe, elle confessa o desejo de casar-se com uma herdeira rica, acabando por desistir desse casamento, ao saber que a mesma herdeira não era tão rica como elle pensava.

O biographo, em compensação, apresenta o lado inverso dessa personalidade: a encantadora sensibilidade que actuava intensamente no sentido de contrabalançar seu leviano pedantismo.

Assim vae Joseph Hone traçando um retrato paradoxal de George Moore, com arte que nos faz afinal admittir como um grande novellista póde ser, em particular, um homem nem sempre á altura daquella grandeza da sua creação literaria.

HOMENS PUBLICOS

Clodomiro DOLIVEIRA
(Copyright dos "Diarios Associados")

ANTONIO Torres, humanista de boas letras,—pamphletario brilhante e dos maiores que produziu a sua geração — sempre cheio de incipiente scepticismo philosophico, que extravasava quasi em odio e lhe roubava o animo e a serenidade para aperceber com sympathia alguns dos homens illustres do pensamento e da politica do Brasil, costumava olhar os nossos homens publicos com immenso desdem, com um quasi infinito desprezo, tamanho o desprimor com que elles se avultavam á sua incontestavel superioridade mental.

Esse odio nem sempre resultava numa antipathia a que se pudesse porventura attribuir propositos ou sabores ingenitos de maldade, porque em Antonio Torres essa forma do sentimento humano acabava quasi sempre numa demonstração de bondade. Explicava essa nova faceta do luminoso polygrapho o conceito de Euclydes da Cunha quando empresta ao odio, ás vezes, a forma heroica da bondade.

Era desse feitio o espirito do grande humanista brasileiro, que, na sua vida de homem de imprensa, com aquella dicacidade que lhe vestia eternamente o estylo, modelou paginas que contundiam tão rudemente como os proprios golpes dos instrumentos cortantes. Com esse poder formidavel de destruição Antonio Torres feriu de morte a vaidade de quantos politicos e literatos cheios de leituras andaram por ahi á solta...

Seus artigos — sempre bem gizados, reflectindo uma fórma pura, um estylo proprio, onde as idéas surgiam limpidas, impressionando pelo encanto e leveza da simplicidade, constituiram o terror dos que viveram á sua epoca. Apenas annunciadas esgotavam as edições dos jornaes onde appareciam. Enfeixados, depois, em livros, não tiveram exito differente.

Um grande publico encontrou sempre os artigos e os livros do sr. Antonio Torres. Isso num paiz em que se lê tão pouco, ou em que não se lê nada, constitue successo de grande repercussão na vida de um escriptor.

Polemista admiravel não póde, no entanto, o sr. Antonio Torres libertar-se dos defeitos que contaminaram outros grandes espiritos do jornalismo e da critica literaria do Brasil.

A irreverencia, que era a sua fórma de critica, ou, melhor, o traço predominante de sua personalidade intellectual, levou-o ao commettimento de innumeros erros. Não foram em pequena escala os juizos apressados que formulou, as observações fóra do raciocinio psychologico que converteu em affirmativas categoricas, compromettendo perante o conceito dos contemporaneos — tal a notoriedade que grangeava o seu nome — a reputação intellectual de homens publicos que se elevaram e se fizeram pelos proprios merecimentos.

Está, neste caso, o conceito em que elle tinha os homens publicos do Brasil.

Se chegou, nesse campo, a fazer excepções nunca as exteriorizou em artigos assignados.

Alludiu, por mais de uma vez, á ausencia de cultura dos nossos homens publicos. E o fez naquelle estylo e naquella forma candente que deliciava o paladar de quem se regala com a phrase bem feita, com o vigor da idéa mas deixava em desapontamento as personagens crivadas pela sua irreverencia.

Incontestavel é, porém, a injustiça, que repontava em muitos dos seus artigos. No Imperio ou na Republica não faltou ao Brasil homens de grande intelligencia e vasto saber. Muitos se deixaram estiolar pela politica e nella acabaram sacrificando as galas da propria intelligencia, pela deficiencia de cultura que as lutas de partido não lhe deram tempo de fazer. Mas esses foram poucos.

Um dos que se viram attingidos pelo scepticismo de Antonio Torres, foi o sr. Estacio Coimbra, então vice-presidente da Republica.

Os homens, quando attingem os postos culminantes da administração politica do paiz, são os de preferencia visados nos ataques da imprensa.

O sr. Estacio Coimbra, politico de brilhante tradição do regimen, homem de valor e de intelligencia privilegiada, subindo á vice-presidencia da Republica, depois de um tirocinio dos mais honrosos, em que venceu, numa ascensão politica notavel, as etapas gradativas da carreira — deputado á Assembléa estadual, deputado federal, presidente da Camara do Estado, membro de varias commissões importantes da Camara Federal, ministro de Estado, não podia fugir á catapulta de assedio que acutilou em todos os tempos, no Imperio e na Republica, os seus homens de maior relevo.

No emtanto as attitudes desse "racé, double" de estadista, cujo refinamento de espirito recorda, pela apurada e discreta elegancia, a alta linhagem dos fidalgos antigos, collocam-no entre os homens de cultura e intelligencia que as seducções da politica attrairam para dispersal-o entre os infinitos problemas que se defrontam á curiosidade de quem lhe penetra os meandros.

Sentiu-se, ahi como que á vontade, e se afez á luta de partidos com a mesma superior serenidade com que se entrega ao estudo ou á solução de um problema economico.

Ainda agora, reunindo no solar de Morim, onde se ergue a "Usina Central de Barreiros", de sua propriedade, os membros da comitiva paulista, que o nobre e alto espirito de Assis Chateaubriand levou ao norte, no sentido de uma maior approximação dos filhos do nordeste aos de São Paulo, o sr. Estacio Coimbra, no banquete que lhe offereceu, pronunciou um discurso de cujas linhas geraes resalta o pensamento de uma nova politica que assegure aos destinos do Brasil a sua unidade economica.

Nesse discurso modelado com clareza, com simplicidade e elegancia, o sr. Estacio Coimbra, depois de alludir á actuação fulgurante do sr. Assis Chateaubriand no jornalismo brasileiro, salienta a importancia que a visita dos paulistas representa para os interesses do nordeste, do conhecimento de cujas regiões e do contacto com os responsaveis pela gestão das coisas publicas, poderia resultar uma maior comprehensão para o estudo dos problemas economicos que possam interessar a vida das duas regiões.

Com segura visão das questões economicas a que se tem dedicado ultimamente com maior zelo, o ex-vice-presidente da Republica observa: "Se o vinculo federativo é o mais solido elemento de nossa indestructivel integridade, a propaganda a desenvolver nos Estados se ha de entretecer de um saudavel entendimento entre as diversas regiões do paiz e da conciliação conveniente dos seus justos anhelos".

Mostra o sr. Estacio Coimbra que á aguda visão politica allia a acuidade de uma grande visão economica, demonstrando familiaridade com os estudos modernos dessa sciencia.

Outros aspectos de ordem economica tomam, lucidamente, a attenção do arguto politico e industrial pernambucano que, com as idéas do seu magnifico discurso, deu um vigoroso desmentido aos que hoje suppõem os nossos homens publicos destituidos de cultura.

LETRAS E ARTES

NAS "Figuras e Planos", que acabam de apparecer em Edição Globo, o sr. Renato de Almeida apresenta-nos série interessante de ensaios sobre grandes themas e figuras da philosophia, da musica, da literatura e da historia. Observador e pensador de extrema serenidade, o autor acompanha as correntes da esthetica e do pensamento em seus rasgos mais impressivos e ás vezes contradictorios com um bello tom imperturbavel de quem vê e registra o valor da obra creada pelo genio humano sem intenções, sem velleidades criticas ou susceptibilidades feridas.

No caso de Houston-Steward Chamberlain, por exemplo, o mystico do pan-germanismo que com tão máos olhos via os povos mediterraneos e as formações raciaes latino-americanas.

Entre os varios capitulos do volume, destacaremos, a uma primeira leitura as "Variações sobre Nietzsche", "O relativismo contemporaneo", "O homem e a literatura", "Uma viagem com Spengler", "Em busca do humano", "A guerra e a paz", "O Brasil e o espirito mediterraneo", "Panorama wagneriano", "O Super-realismo e suas directivas psychologicas".

* *

UM estudo critico e biographico sobre o autor de "Braz Cubas", dá-nos agora a sra. Lucia Miguel-Pereira em "Machado de Assis", novo volume da Collecção Brasileira.

A autora faz grande reconstrucção da vida do escriptor patricio, desde a infancia, focalizando com desembaraço pontos controvertidos como o local do nascimento de Machado, apresentando, depois das perpectivas iniciaes em que resalta as origens pobres do escriptor, o "Moleque", o "Operario", "Transição", "Jornalismo", "Machadinho", "Carolina", "Os primeiros livros" do poeta e do prosador, "Seu Machado", "Confissões", o "Recolhimento", a "Maturidade" e o "Creador".

Em "Jornalismo", a autora faz rapido confronto de Machado com Quintino Bocayuva:

"Quintino era de sua marca, discreto, commedido; apenas com a timidez a menos, e um pouco de brilho a mais, o que lhe facilitou o inicio da carreira".

O livro é, em summa, uma apreciação sincera, franca, sem intenções de legenda em torno do creador de "Capitu'", do Conselheiro Aires e de outras figuras inesqueciveis, do romance brasileiro.

Num trecho da conclusão escreve a sra. Lucia Miguel-Pereira:

"A medida que vae recuando para o passado, sentimos melhor o que representa para o Brasil esse mestiço que tanto elevou a sua raça e o seu povo, a pureza dessa personalidade que paira sobre a literatura brasileira com um symbolo da nobreza do pensamento e do poder do espirito".

* *

EM "A Allemanha Grandiosa", o sr. A. Tenorio de Albuquerque apresenta impressões de viagens do Terceiro Reich, que aprecia dos pontos de vista politico, economico, artistico e cultural com particular enthusiasmo tambem pela paizagem tedesca.

Em suas impressões vamos pois encontrar um pouco do Elba, do Rheno, Heligoland, Cuxhaven, Hamburgo, tambem ali chamada a "Torre de Babel" e a "Cidade da alegria", Berlim, cidade typica, etc.

Em alguns capitulos, o autor observa o ensino, o trabalho, a hygiene e a disciplina do povo germanico.

Em outros colhe aspectos politico-sociaes e a acção internacional da Allemanha que chama "a pacifista" demorando-se em focalizar Hitler e o programma e realizações do Nazismo com o natural enthusiasmo de um apreciador.

* *

NOVO volume da série "Documentos da nossa época", lançou a editora "O Globo". E' a traducção, feita por Rubens Maciel e Othmar Krausneck, de "A guerra secreta pelo petroleo", de Antoni Zischt.

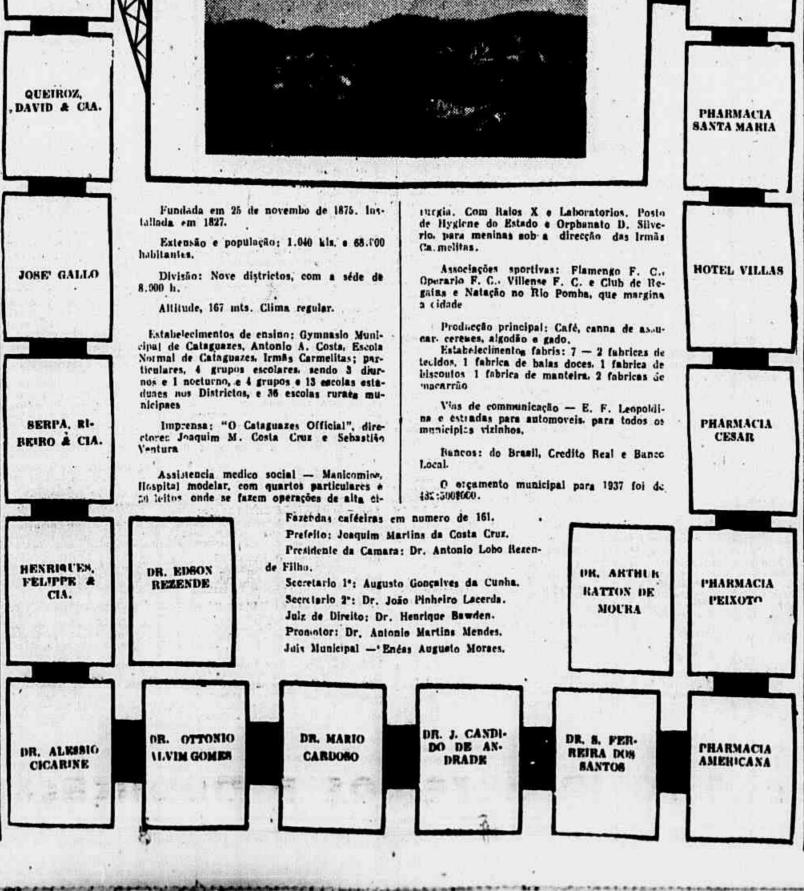
* * *

EM alguns circulos artisticos já é objecto de cogitações a idéa de um "Salão dos Humoristas", de que já tivemos occasião de tratar. O enthusiasmo com que a acolheram varios dos nossos artistas do genero faz confiar na possibilidade de que tal idéa medre, dando-nos em futuro proximo a realização.

* *

OS editores Irmãos Pongetti annunciam para os primeiros dias do anno, entre outros livros, a traducção do "Voltaire", de André Maurois e "Emquanto ella dorme...", novella de Ernani Fornari.

* *

EM traducção do professor Luciano Lopes, appareceu em portuguez a famosa obra de Montesquieu "Grandeza e decadencia dos Romanos", e na qual o autor de "O espirito das leis" aprecia a Roma antiga em suas origens, lutas expansionistas, o reino, a republica, o imperio, o desmembramento e a destruição do seu poderio.

5º Concurso do O JORNAL

em combinação com o DIARIO DA NOITE

213 premios no valor de 478:835$000

Os primeiros premios são: Um lote de CONSOLIDADAS MINEIRAS: 55 contos. Uma Sedan PACKARD, typo 1937: 52 contos. Uma barata HUDSON, typo 1937: 36 contos e uma lancha DODGE-MESBLA, modelo de luxo: 28 contos.

1 UM LOTE de Apolices Consolidadas Mineiras .... 55:000$000

2 UMA SEDAN "Packard" typo 1937, 120-C, 8 Cyl., 5 rodas, estofamento de panno, côr azul escura, adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral 52:000$

3 UMA BARATA "Hudson" côr marfim, 1937, 6 Cyl, 5 rodas, fino estofamento de couro, adquirida da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral ...... 36:000$000

4 UMA LANCHA de passeio "Dodge — Mesbla". Modelo de luxo, 17 pés, 60 H P, velocidade 30 milhas, forração em marroquim vermelho, ferragens em metal branco, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) 28:000$000

5 UM COLLAR de perolas do Oriente, fecho de platina com um brilhante e diamantes, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 9:000$000

6 UMA MACHINA electrica de lavar roupa, adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .. 6:000$000

7 UMA GELADEIRA electrica "Stewart" interior de porcellana, modelo 605, adquirida da Cia. Propac .... 5:350$000

8 UM RIQUISSIMO ENXOVAL de noiva, composto de 10 modelos da Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor — com "toilette" nupcial modelo parisiense, acompanhado de véo e grinalda. Vestido de passeio. Chapéo. Toilette d'aprés-midi. Manteaux de lã ou seda. Chapéo. Tailleur de viagem ou passeio. Vestido esportivo. Saia e blusa 5:000$000

9 UMA PULSEIRA DE PLATINA e ouro branco com 14 brilhantes, diamantes e saphiras calibradas — adquirida de Aron & Cia. — S. Paulo .... 5:000$000

10 e 11 DUAS GELADEIRAS electricas "Apex" de contacto automatico, de 6 pés, modelo N. 67704 e 67624, cada uma 5:000$000 adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto - Geral .... 10:000$000

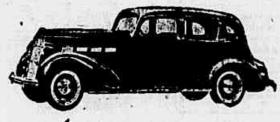
12 a 14 TRES GELADEIRAS electricas "Stewart" interior de porcellana, modelo 465, adquiridas da Cia. Propac 13:650$000. Cada uma 4:550$000

15 UMA BARRETTE de ouro 18 k. 15 brilhantes, diamantes e esmeraldas calibradas, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 4:000$000

16 e 17 DUAS GELADEIRAS electricas "Apex" de contacto automatico, de 4 pés, modelo N. 72935 e 73715, cada uma 4:000$000, adquiridas da Companhia Commercial e Maritima Auto-Geral .... 8:000$000

18 a 22 CINCO RADIOS "Sparton" modelo 72, movel grande, ondas longas, 7 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. 16:500$000. Cada um 3:300$000

23 UMA BARRETTE de ouro 18 k. e platina com 5 brilhantes e diamantes, adquirida de Aron & Cia. — São Paulo .... 3:200$000

24 UM ANNEL de platina com uma perola do Oriente, de côr, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 3:000$000

2º PREMIO

25 a 29 CINCO RADIOS "Sparton" modelo 75, ondas curtas e longas, 8 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. — 15:000$000. Cada um 3:000$000

30 UM ANNEL de ouro 18 k. com uma perola do Oriente e chuveiro de brilhantes, adquirido de Aron & Cia. — São Paulo .... 2:300$000

31 a 55 VINTE E CINCO RELOGIOS de pulseira para Senhora modelo especial de platina cravejados de brilhantes, adquiridos de Aron & Cia. — São Paulo — 50:000$000. Cada um 2:000$000

56 UMA MEDALHA de platina e ouro branco c/diamantes, saphiras calibradas e madreperolas N. S. Apparecida, adquirida de Aron & Cia. — S. Paulo 2:000$000

6º Concurso do DIARIO DE SÃO PAULO

Em combinação com o O JORNAL e o DIARIO DA NOITE

202 PREMIOS NO VALOR TOTAL DE 562:080$000

Os primeiros premios são: Uma CASA de 90:000$000. Uma Sedan PACKARD de 52:000$000. Uma Sedan HUDSON de 36:000$. Uma Sedan GRAHAM de 28:000$000

1 — CASA NO ALTO DA LAPA, em estylo mexicano, com 3 dormitorios, jardim, garage e todas as commodidades para familia de tratamento; fino acabamento e material de 1ª ordem, a ser construida pela Empresa Constructora Universal, à rua Duarte da Costa, no valor de réis .... 90:000$000

2 — CLUB SEDAN "PACKARD", modelo 120 C, para 1937, 5 logares, fino estofamento, pneus faixa branca, 5 rodas, adquirido da Cia. Commercial e Maritima "Auto Geral", no valor de ...... 52:000$000

3 — SEDAN HUDSON, para 1937, modelo 73, 5 logares, estofamento de couro, adquirido da Cia. Commercial e Maritima "Auto Geral", no valor de .... 36:000$000

4 — SEDAN "GRAHAM", de 4 portas, modelo Cruzador, para 1937, com mala trazeira e estofamento de couro, adquirido de Thiry & Zoppelli Limitada, no valor de réis .... 28:000$000

5 — SEDAN PLYMOUTH, modelo 1936, 4 portas e 5 logares, adquirido da Cia. Nacional de Automoveis, no valor de .... 22:950$0

6 — SALA DE JANTAR "RENASCENÇA", em fino acabamento, artisticamente entalhada, com 13 peças, adquirida da Fabrica de Moveis "Pastore", no valor de. 15:000$000

7 — RADIO PHONOGRAPHO "INTEROCEAN" 13 valvulas, com motor para mudança automatica de 10 discos, modelo 120 para 1937, adquirido da Casa Martinho Claro, no valor de ...... 13:000$000

8 — RADIO PHONOGRAPHO "PHILCO", modelo 116-XC, 11 valvulas, ondas curtas e longas, no valor de .... 9:800$000

9 — DORMITORIO MODERNO, em imbuya, forrado de cedro, tolhendo e compensado, com 9 peças, adquirido n'"A Mobiliadora", no valor de .... 7:000$000

10 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE", modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de .... 6:250$000

11 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE", modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de .... 6:250$000

12 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "FRIGIDAIRE", modelo DTS-5-36, com 5 pés cubicos e os mais recentes aperfeiçoamentos, adquirido de Campos Salles & Cia., no valor de .... 6:250$000

13 — RADIO FADA COM PHONOGRAPHO, mod. 190-F, para ondas curtas e longas, com 9 valvulas, adquirido na Auto Radio Ltda., no valor de .... 6:220$000

14 — RADIO PHONOGRAPHO "BELMONT", superheterodino, de 10 valvulas, mod. 1070-CPH, adquirido de J. O. Mattos Penteado, no valor de .... 6:200$000

15 — REFRIGERADOR AUTOMATICO "SPARTON" mod. D 163, de luxo, com gaveta na parte interior para legumes, adquirido da Auto Radio Limitada, no valor de réis .... 5:300$000

16 — SALA DE VISITAS "MONTE CARLO", ricamente estofada em velludo azul italiano com 4 peças e mais cortina de velludo azul e tapete avelludado de lã, adquirida da Tapeçaria Paulista, no valor de réis .... 4:800$000

17 — MACHINA DE LAVAR ROUPA "MAYTAG", ultimo modelo, silenciosa e de grande durabilidade, adquirida na Empresa Mercedes no valor de .... 3:600$000

18 — SALA DE VISITAS MODERNA, estofada em velludo vermelho, com guarnições em metal chromado, 8 peças, adquirida da Cidade dos Moveis, no valor de 3:300$000

19 — RADIO FAIRBANKS-MORSE, mod. 90, ondas curtas, médios, longas e extra-longas; valvulas metallicas, adquirido da Sociedade Telemorse Limitada, no valor de réis .... 3:380$000

20 — CONJUNCTO DE BRIDGE com 5 peças de aço chromado, adquirido de Antunes dos Santos & Cia., no valor de........ 3:200$000

21 — CATADOR E CLASSIFICADOR "SÃO CARLOS", especial para repasse de cafés baixos; elevação sem correias e sem canecas, adquirido de João Marchione, no valor de .... 3:000$000

22 — CATADOR E CLASSIFICADOR "SÃO CARLOS", especial para repasse de cafés baixos; elevação sem correias e sem canecas adquirido de João Marchione no valor de .... 3:000$000

23 — REFRIGERADOR AUTOMATICO A GAZ OU KEROZENE, mod. L-22, proprio para chacaras, fazendas ou logares onde não haja electricidade, adquirido da Electrolux S.A., no valor de ...... 2:900$000

24 — RADIO EMERSON — PARA FAZENDA, mod. 103, ondas longas de bateria, proprio para logares desprevenidos de energia electrica, adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de réis .... 2:800$000

25 — RADIO EMERSON — PARA FAZENDA, mod. 103, ondas longas, de bateria, proprio para logares desprevenidos de energia electrica adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de réis .... 2:800$000

26 — MACHINA DE ESCREVER "ROYAL", mod. 1937, adquirida na casa Odeon Ltda., no valor de réis .... 2:750$000

27 — RELOGIO CARRILHÃO DE PEDESTAL, marca "Junghans", modelo escolhido, de bello effeito, adquirido da S. A. Casa Masetti, no valor de .... 2:650$000

28 — CINEMA NO LAR "KODAK", apparelho para filmar Cine-Kodak, com film e estojo e projector Kodak, com os pertences, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia., no valor de .... 2:550$000

1º PREMIO

29 — MACHINA DE ESCREVER "OLYMPIA", mod. 8, com carro de 24 cms., tabulador automatico, combinação de 2 carros e muitos outros aperfeiçoamentos, adquirida de Olympia Machinas de Escrever Ltda., no valor de .... 2:450$000

30 — RADIO FAIRBANKS-MORSE, mod. 71, valvulas metallicas, ondas curtas, médias e longas, adquirido da Sociedade Telemorse Ltda., no valor de..... 2:400$000

31 — COLLAR DE PEROLAS LEGITIMAS, adquirido de J. Duborgeal, no valor de.... 2:300$000

32 — COLLAR DE PEROLAS LEGITIMAS, adquirido de J. Duborgeal, no valor de.... 2:200$000

33 — CONJUNCTO DE LUSTRES para completa residencia moderna, de bello effeito, adquirid. de Nadir Figueiredo S.A., no valor de réis .... 2:100$000

34 a 63 — 30 RELOGIOS-PULSEIRA PARA SENHORAS, mod. especial de platina, cravejados de brilhantes, marca "record", machina 3 3/4, toda montada em rubis, adquiridos de Aron & Cia., no valor de 60:000$000, sendo cada um .... 2:000$000

64 — RENARD "ARGENTÉE" LEGITIMO, escolhido é preparado especialmente, adquirido da Pelleria Americana, no valor de. 1:950$000

65 a 73 — RADIOS EMERSON (9), modelos 107, dupla face, 6 valvulas, ondas médias, curtas e polilines, adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral, no valor de 16:650$000, cada um réis .... 1:850$000

74 — BAIXELLA PRATEADA "REGEANCE", de lindo desenho e acabamento garantido, com 19 bellas peças, adquirida da Metallurgica Fracalanza S/A., no valor de réis .... 1:780$000

75 a 81 — RADIOS EMERSON (7), dupla face, modelo 106 6 valvulas, ondas médias e polilines, adquiridos da Cia Commercial e Maritima Auto Geral... ... (11:200$), cada um..... 1:600$000

82 — SERVIÇO COMPLETO PARA JANTAR, CHA E CAFÉ em excellente porcellana de Limoges, decoração de fino gosto, adquirido da Casa Michel, no valor de 1:335$000

83 — ESPINGARDA "GALAND", fogo central, mocha, calibre 16, adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de.... 1:330$000

84 a 113 — 30 MACHINAS DE COSTURA "GRITZNER", com bobina central, em moderno movel de mesa, adquiridas de Herm. Stoltz & Cia. (45:600$000), cada uma .... 1:320$000

114 — ESTADIA EM GUARUJÁ para casal, durante 15 dias, no Grande Hotel .... 1:300$000

115 — RADIO "PILOT", de 5 valvulas, ondas curtas e longas, adquirido da Casa Armbrust S.A., no valor de .... 1:300$000

116 — JOGO DE CRYSTAL "ST. LOUIS", gravado de lindo effeito, completo, com 114 peças, adquirido da Casa Almeida, no valor de réis .... 1:430$000

117 — STEREOSCOPICO "SUMUM" com objectiva "Beltioflor", adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de .... 1:400$000

118 — APPARELHO DE JANTAR de fina porcellana "Vista Alegre", decorada, com 84 peças, adquirido da Casa Almeida, no valor de 1:380$000

119 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO "MENTOR", tamanho 6x9, adquirido da Optica Photo Moderna, no valor de...... 1:350$000

120 — CONJUNTO DE VIME "CLEOPATRA", para sala de visitas, com 10 peças, adquirido da Casa Flor, no valor de. 1:220$000

121 — ASPIRADOR ELECTRICO "PROTOS", apparelho pratico, silencioso e de facil manejo, adquirido da Cia. Siemens-Schuckert S.A., no valor de .... 1:200$000

122 — MALA "CABINE" ALLEMÃ, com ferragens chromadas, adquirida da Casa Casoy, no valor de réis .... 1:200$000

123 — ENCERADEIRA ELECTROLUX, modelo B 4, apparelho hoje indispensavel em todos os lares, adquirida da Electrolux S.A., no valor de .... 1:140$000

124 — RADIO FAIRBANKS-MORSE, mod. 40, ondas curtas e longas, adquirido da Sociedade Telemorse Ltda., no valor de 1:100$000

125 — BALANÇA AUTOMATICA "EXACTA", adquirida de Ernesto Cocito & Cia., no valor de réis .... 1:100$000

126 a 145 — RADIOS "PHILCO" (20), Typo extremamente selectivo, fabricado especialmente para o Brasil, adquirido de Isnard & Cia., no valor de (22:000$), cada um .... 1:100$000

146 — GUITARRA HAWAIANA, com capa, adquirida de Romeo Di Giorgio, no valor de 1:050$000

147 — FAQUEIRO DE METAL PRATEADO OXYDADO, mod. 1.202, com 104 peças, laminas inoxydaveis, caixa de imbuya, adquirido da Fabrica Abramo Eberle & Cia., no valor de .... 950$000

148 — BINOCULO LEITZ, de precisão, com estojo, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia., no valor de réis .... 850$000

149 — FRUTEIRA DE METAL WURTHEMBERG, prateada, bello desenho, com 4 crystaes, adquirida da Casa Almeida, no valor de réis .... 810$000

150 — VIOLÃO DE CONCERTO, adquirido de Romeo Di Giorgio, no valor de .... 800$000

151 — ASPIRADOR SAUGLING, adquirido da Casa Almeida, no valor de .... 650$000

152 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK (130), adquirido da Optica Photo Moderna no valor de .... 620$000

153 — APPARELHO PHOTOGRAPHICO KODAK, tamanho 8x14, adquirido da Optica Photo Moderna no valor de .... 610$000

154 — ESTADIA EM POÇOS DE CALDAS, durante 15 dias, em appartamento para 2 pessoas, no Rex Hotel, no valor de... 600$000

155 — ESTADIA EM CAXAMBÚ, no Hotel Bragança, em appartamento para 2 pessoas, no valor de réis .... 600$000

156 — REVOLVER "COLT" 38-6", cabo de madeira, adquirido de S. A. B. E. Mestre & Blatgé, no valor de .... 550$000

157 — GUITARRA PORTUGUEZA, adquirida de Romeo Di Giorgio, no valor de .... 525$000

158 — SERVIÇO DE CRYSTAL "ST. LAMBERT", gravado com 50 peças, adquirido da Casa Michel, no valor de .... 500$000

159 — APPARELHO LAVATORIO, em "Prata Royal" desenho moderno, com 8 peças, adquirido da Casa Michel, no valor de 490$000

160 — BICYCLETA "SPLENDID-COVENTRY" para menino, rodagem de 18", adquirida da S. A. B. E. Mestre & Blatgé no valor de réis .... 485$000

161 — APPARELHO THERAPEUTICO, de corrente electrica "E" Noishiki, fabricação japoneza, em elegante estojo de couro, adquirido de Noishiki & Cia., no valor de réis .... 452$000

162 — APPARELHO THERAPEUTICO, de corrente electrica "E" Noishiki, fabricação japoneza, em elegante estojo de couro, adquirido de Noishiki & Cia., no valor de réis .... 450$000

163 — SERVIÇO PARA SALADAS, em fino crystal Baccarat, 12 peças, com estojo, adquirido da Casa Michel, no valor de ...... 475$000

164 — FOGÃO A CARVÃO "SANGIOVANNI", typo especial, com caixa para agua quente, adquirido de Guido F. Sangiovanni, no valor de .... 450$000

165 — BICYCLETA "SPLENDID-COVENTRY", para meninas, rodagem de 18", adquirida da S. A. B. F. Mestre & Blatgé, no valor de réis .... 430$000

166 — ESTOJO DE PERFUMES "CHIMENE", preparado especialmente, adquirido de I. R. F. Matarazzo, no valor de ...... 410$000

167 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.103 folheado a ouro, adquirido de A. Mesquita, no valor de .... 410$000

168 — ESTOJO DE PERFUMES "CHIMENE", preparado especialmente, adquirido de I. R. F. Matarazzo, no valor de..... 400$000

169 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.535, de aço, adquirido de A. Mesquita, no valor de réis .... 390$000

170 — CONJUNCTO PARA TERRAÇO, com 7 peças, typo "yacht", em lona, com encosto movel, adquirido da Industria Nacional Apetrechos de Esporte, no valor de 370$000

171 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.002, de aço adquirido de A. Mesquita, no valor de .... 360$000

172 — REMOCYCLO, excellente apparelho para gymnastica que diverte e desenvolve physicamente as crianças, adquirido de João Girardelli, no valor de .... 360$000

173 — REMOCYCLO, excellente apparelho para gymnastica, que diverte e desenvolve physicamente às crianças, adquirido de João Girardelli, no valor de .... 360$000

174 — GELADEIRA NEVE, adquirida das Industrias "Neve" Limitada, no valor de...... 355$000

175 — REMOSAN ATHLETA, apparelho para gymnastica em casa, todo desmontavel e regulavel, para todas as idades, adquirido de João Marchione, no valor de réis .... 350$000

176 — REMOSAN "STANDARD", apparelho para gymnastica regulavel, no valor de..... 350$000

177 — PAR DE RAQUETTES PARA TENNIS, adquirido da Ind. Nacional Apetrechos Esporte, no valor de .... 350$000

178 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO n. 168, com 2 canetas-tinteiro, adquirido da Casa Autopiano, no valor de.. 330$000

179 — RELOGIO LONGINES, para homem, numero 7.515, de aço, no valor de .... 290$000

180 — BONECA PARA SALÃO, em velludo especial, adquirido d'A Mariposa, no valor de.... 270$000

181 — RELOGIO VULCAIN, para homem, numero 515.17, de pulso, chromado, adquirido de A. Mesquita, no valor de.. ... 260$000

182 — BONECA PARA SALÃO, em feltro especial, adquirida d'A Mariposa, no valor de... 250$000

183 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO, n. 119, com 2 canetas-tinteiro, adquirida da Casa Autopiano, no valor de.. 230$000

184 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO, com 2 canetas-tinteiro n. 35, no valor de 225$000

185 — BALANÇA "DETECTO" para pessoas, propria para residencia, adquirida da Casa Lima, no valor de .... 220$000

186 — BALANÇA "DETECTO", para pessoas, propria para residencia, adquirida da Casa Lima, no valor de .... 220$000

187 — JOGO DE MESA PARA ESCRIPTORIO n. 141, com excellente caneta-tinteiro, adquirido da Casa Autopiano, no valor de réis .... 210$000

188 — CARRINHO-BERÇO PARA "BEBE", desdobravel, em panno-couro, adquirido da Casa Galdino Fogal, no valor de .. 200$000

189 — ESTRADO DE BORRACHA para cama de casal, a ser fornecido sob medida, adquirido de Luiz Pastore & Michelleti Ltda. no valor de .... 170$000

190 — ESTRADO DE BORRACHA para cama de solteiro a ser fornecido, sob medida adquirido de Luiz Pastore & Michelleti Ltda., no valor de .... 150$000

191 — CAVAQUINHO adquirido de Romeo Di Giorgio, no valor de réis .... 120$000

192 — JOGO PARA MESA DE ESCRIPTORIO n. 82, com 1 caneta-tinteiro, para senhora, adquirido da Casa Autopiano, no valor de réis .... 118$000

193 a 202 — APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS "SIDA" (10) de facil manejo, proprios para amadores principiantes com 1 film, adquiridos da Optica Photo Moderna no valor de (550$), cada um 55$000

57 a 96 QUARENTA MACHINAS DE COSTURA "Gritzner" 2 gavetas modelo V. II, bobina central, adquiridas de Herm. Stoltz & Cia. 60:800$000. Cada uma .... 1:520$000

97 UM APPARELHO DE JANTAR de fina porcellana c/60 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltd. .. 1:500$000

98 UM FAQUEIRO prata VIX c/103 peças, modelo Marajoara em estojo de luxo de madeira, Imbuya, adquirido de Aron & Cia. — S. Paulo .... 1:500$000

99 a 103 CINCO RADIOS "Cacique", modelo 46, 5 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. 6:000$000. Cada um .... 1:200$000

104 UMA ENCERADEIRA "Electrolux" modelo B. 4 — adquirido da Cia. Electrolux .... 1:140$000

105 UM ASPIRADOR "Electrolux" de luxo, modelo Z. 25 — adquirido da Cia Electrolux .... 1:140$000

106 a 145 QUARENTA RADIOS "Philco" 5 valvulas, modelo extremamente "Selectivo" fabricado especialmente para o Brasil, adquiridos de Isnard & Cia. — 44:000$000. Cada um 1:100$000

146 UMA ESPINGARDA F. N. repetição 5 tiros, cal. 16 adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 800$000

147 UM BINOCULO "Litz" para turismo e corridas, adquirido de Lutz, Ferrando & Cia. Ltda. .... 700$000

148 a 155 OITO RADIOS "Cacique" modelo 45 — 5 valvulas, adquiridos da Cia. Propac. — 6:000$000. Cada um .... 750$000

156 a 158 TRES MACHINAS DE ESCREVER "Hermes Baby" — a verdadeira portatil — teclado universal, côr cinzenta clara, adquiridas de Dolder, Keller & Cia. Ltda. 2:250$000. Cada uma .... 750$000

159 a 161 TRES RADIOS "Cacique" modelo 44, 4 valvulas, adquiridos da Cia. Propac — 1:800$000. Cada um .... 600$000

162 UM RELOGIO para mesa c/sonerie de horas e meias horas, adquirido de Mappin & Webb .... 580$000

163 a 165 TRES REVOLVERES "Colt" 38 x 6 Oxi — Cabo preto, adquiridos das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé). — 1:590$000. Cada um .... 530$000

166 a 175 DEZ MODELOS de toilette a escolher na Casa Mme. Jenny — Rua do Ouvidor. — 5:000$000. Cada um .... 500$000

176 a 205 TRINTA BICYCLETAS "Sieger", adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) — 12:000$000. Cada uma 400$000

206 e 207 DOIS RELOGIOS para mesa com soneril de horas e meias horas, adquiridos de Mappin & Webb. — 770$000. Cada um .... 385$000

208 e 209 DUAS CARABINAS F. N. repetição, Cal. 22, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé). 700$000. Cada uma 350$000

3º PREMIO

210 UM RELOGIO para mesa com soneril de horas e meias horas, adquirido de Mappin & Webb .... 350$000

211 UMA ESPINGARDA 2 C. F. C. 402 — Cal. 20 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 250$000

212 UMA ESPINGARDA 2 C. F. C. 403 — Cal. 12 — adquirida das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) .... 250$000

213 UMA ESPINGARDA 1 C. F. C. Belga (S. A. Brasileira Mestre & Blatgé) Cal. 28 — adquirida das Casas Mesbla .... 125$000

No dia 5 de Janeiro iniciaremos a publicação dos coupons

A origem dos nossos cães domesticos

Eurico SANTOS

Para a ingenua mentalidade do homem primitivo, uma explicação mais ou menos miraculosa da origem das coisas lhe bastava para aquietar os pruridos da curiosidade.

Por muito tempo o Adão, fabricado de barro, por um obreiro genial e inconcebivel, logrou credito, embora que, a revezes, ligeiro riso de reflexão fizesse esboçar um sorriso em que já se visumbrava a duvida.

Desta duvida, deste desejo de perquirir, nasceu a philosophia, que começou a varejar os quatro cantos do mundo, na busca do por que das coisas.

O homem, desejoso de conhecer a officina do oleiro demiurgo, iniciou a escalada dos céos, na frustrada tentativa da Torre de Babel.

Desanimado da empresa e já descrente de que por tão incerto caminho chegasse a levantar o véo ao mysterio que occulta a origem das coisas e dos sêres, concluiu que estas e os deuses eram obra puramente humana.

Volveram então os homens para o solo da terra, e nestes arcanos topam a cada passo com a historia integral do Globo Terrestre, escripta em caracteres claramente legiveis nos inscriptos da paleontologia. Foi folheando estes archivos geologicos que muitos meyer verificou ter sido o cão o mais antigo animal que o homem domesticou.

De onde nos veiu elle? Criou-o um genio tutelar da especie humana, para que os homens mais facilmente supportassem a aspera hostilidade que as épocas priscas offereciam? O é elle o fruto da primeira tacanha zootechnica do velho gorilla, nosso venerando poiyavô?

Não resta duvida que o cão descende de lobos e chacaes domesticados pelos povos primitivos e isso e já existia nas habitações lacustres da idade de pedra.

Chegada a esta conclusão irretorquivel, depararam-se novos problemas. Segundo alguns naturalistas, o cão tem um antepassado unico, attribuindo-se as innumeras modificações a selecção. Darwin, apesar de ser o pae da theoria da evolução, não participa deste modo de ver e admitte que os cães possuem multiplos antepassados. Outros, naturalmente, vão ao extremo de julgar que cada raça teve um prototypo selvagem. Longo nos levaria a critica destas theorias e, como visamos um artigo de divulgação, sem demasias scientificas, descrevemos, em todo caso, vamos apresentar a concepção do naturalista Mégnin de Croix, que é, em nosso entender, a que melhor explica tão intrincada genealogia. Mégnin admitte que os cães domesticos derivaram-se de tres typos. Deixando de lado cachorros e perros fantasiosos, descendentes de raças selvagens, pelo cruzamento ou selecção, animaes de tamanho apoucado, de origem relativamente moderna, de que o homem primitivo não se preoccupava, por necessitar de auxiliares e não de brinquedos, o autor da theoria apresenta tres grandes grupos: cães ovelheiros, cães de caça e cães de guarda. Do grupo das raças ovelheiras, sem duvida mais recentemente domesticadas que as dos demais grupos, pois antes de ter rebanhos caçava e precisava de um guarda. Delle a historia pouco nos fala. Sabemos sómente que appareceu na época de bronze no norte da Europa. O seu antepassado, todos o sabem, é o lobo, ainda existente, parente muito proximo do cão esquimau, não obstante não ser este ovelheiro.

Temos como representantes deste grupo os Briards, os Old-Scotches, os Belgas de pello duro, os ovelheiros russos e sem grande transição, o Beauceron, de pello curto que serve de intermediario entre as raças citadas, os Malines e ovelheiros allemães. Passemos agora aos cães de caça, constituidos por galgos, cães de corso e cães de mostra. Os galgos foram domesticados na mais alta antiguidade e são originarios do sul da Asia, ou mais provavelmente do norte da Africa, pois é bem justamente nesta região que se encontra o lobo da Abyssinia (Canis simensis) tão parecido com os galgos de pello curto. Para os galgos de pello comprido o autor procura o Canis jubatus aqui da America Meridional. Não deve isto tanto causar estranheza, pois é sabido o parentesco da fauna da America do Sul com a da Africa, mercê da ligação destes dois continentes em remotos periodos geologicos.

Quanto ás demais raças de cães de caça, que tão polymorphas se mostram, uns se approximam mais do galgo, como o Braco Dupuy e o Saintogeois, outros ao contrario, prognathas se approximam mais do Dogue de Bordeaux, como o São Humberto e, entre os dois extremos, ha uma longa escala de gradações. Para explicar estas variações a historia nos apresenta contribuição valiosa, lembrando que os galgos trazidos para a Europa por occasião das Cruzadas, os galgos trazidos para a Europa enraçavam-se com os cães de caça, afim de lhes dar mais ligeireza. Estes cruzamentos explicam o polymorphismo desta classe de cães. Notula, o autor da theoria que o cão de corso daquella época, o São Humberto, foi o unico que se conservou puro até os nossos dias. Este cão constitue o terceiro typo.

Havia duas variedades na época da conquista da Gallia. Um de pello curto, typo actual, e outro de pello duro, griffon, hoje extincto. Desta ultima variedade, por cruzamentos com galgos, descendem todas as raças de griffons empregados com caça no sport.

Ora, examinando-se outras raças de velhos typos de cães europeus, como os mastins, então communs, e também o Dogue de Bordeaux, e os mastins viventes que representam o velho typo do Dogue (porque alguns Dogues foram cruzados com o galgo) verifica-se que todos apresentam a mesma silhueta, todos são volumosos, prognathas e de orelhas grandes.

Este terceiro tronco é o mais velho, das especies caninas, cujos destroços fosseis Rutimeyer encontrou nas ostreiras da Dinamarca e nas habitações lacustres da idade lithica.

As pequenas modificações que se apresentam nas raças actuaes correm por conta da selecção, que os accentuou, ora diminuiu o prognathismo, ou augmentou ou apoucou o porte. A um observador advertido estas differenças de importancia secundaria não escondem o tronco commum de onde todos os deste grupo surgiram.

Cão de Paster

Cão Galgo russo

Cão Buldogue

Cão da Terra Nova

Cão Rasteiro (basset)

Cão Barbet

Cão Martin ou Molosso

Cão de Poiton

Cão Braque

Cão vulgar

A SARNA REBELDE DOS CÃES

J. R. MEYER

"Demodex folliculorum, o parasita causador da sarna rebelde dos cães"

A sarna rebelde no tratamento ou sarna demodecica é produzida por um pequeno animal denominado "demodex folliculorum" (fig. 1).

Esta modalidade é muito curiosa porque raramente apparece em cães com menos de dois annos de edade.

Placa produzida pela quéda de pellos, na face de um cão com sarna rebelde

Ao contrario da sarna benigna, não provoca prurido ou então o seu prurido é muito discreto. Em geral se manifesta pelo apparecimento de areas ou placas circulares bem limitadas e desprovidas de pellos. As placas de depillação apparecem ás vezes nas palpebras, cercando os olhos. Nesses casos, quando se examina o animal, tem-se a impressão de se ver um cão com monoculo ou com oculos. Outras vezes a queda dos pellos interessa os angulos labiaes, o queixo ou o pescoço onde forma diversas manchas solitarias isoladas e de tamanhos differentes como se vê na fig. 2.

Pode acontecer que, em vez de unicas, essas manchas sejam multiplas. Nesses casos ellas se espalham por todo o corpo, ficando o animal com o aspecto de uma panthera. Não raro as porções depilladas são differentes e se localizam no dorso. E' curioso que a sarna demodecica não attinge as axillas nem o ventre nem as virilhas.

Como no caso das sarnas benignas, na sarna produzida pelo Demodex, as lesões da pelle podem se contaminar com microbios que produzem puz. Nessas condições desenvolve-se uma inflammação mal cheirosa que dá ás partes atacadas um aspecto humido. A sarna demodecica, ao contrario do que acontece com as sarnas benignas consideradas no ultimo artigo (sarna sarcoptica ou da sarna notoedrica) em geral não cede ao tratamento. Sua tendencia não raro é generalizar-se pelo corpo do animal. Os cães atacados quasi sempre acabam soffrendo um processo de desnutrição ou uma complicação suppurativa que resulta em sua morte. Differentemente do que acontece com a sarna benigna, a sarna demodecica é insidiosa, apparece discretamente e não se propaga tanto como a sarna commum (sarcoptica). Entretanto, de um cão ella pode passar a outro. No homem tambem existe uma sarna demodecica. O parasito que a produz (D. Folliculorum var hominis) parece ser uma variedade daquelle que causa a sarna dos cães. (D. folliculorum var. canis).

Não se trata pois do mesmissimo parasita que ataca os cães. Ha autores, comtudo, que citam alguns casos de individuos que ao tratarem de cães com a sarna demodecica contrahiram a doença. Não obstante a confiança que merecem os responsaveis por essas observações convem lembrar que taes casos são raros e excepcionaes.

Modernamente, os autores norte-americanos observaram um facto interessante relativo ao tratamento da sarna demodecica. Notaram que em muitos casos rebeldes dessa natureza era possivel conseguir a cura com injecções subcutaneas de extractos de féto ou então com injecções de liquido amnico (*). O féto ou o liquido amnico, para esse tratamento é obtido de porcas ou de vaccas prenhes, abatidas em matadouros.

O extracto será feito esterilmente reduzindo pedaços de orgãos e de musculos num almofariz ou em machina commum de moer carne. A polpa obtida é suspensa em solução de sal a 0,9% e filtrada sobre algodão. Ao extracto de féto ou ao liquido amnico colhido esterilmente deve ser ajuntado sempre cerca de 1 por mil de acido phenico ou de formol.

Segundo E. L. Millenbruck, este tratamento consistirá em injectar sob a pelle 5 a 10 cc. de liquido amniotico por 3 vezes e com intervallos de tres dias e em dar na mesma occasião um banho no animal, com agua contendo um por cento de creolina. E' claro que nestes casos tambem se devem tomar as precauções necessarias com as camas e os recintos frequentados pelos cães. Como diz o autor citado, se o tratamento da sarna "rebelde" tem a vantagem de encurtar a convalescença, não se póde ainda esperar resultados miraculosos deste novo tratamento dada a gravidade da doença e a grande resistencia que caracteriza esta infestação.

(*) Liquido em que é colhido o féto durante a gravidez.

B. O. Biologico.

AS VELHAS SUPERSTIÇÕES CAMPESINAS

Eurico SANTOS

Centenas de paginas de "in-folios" se poderiam encher com os factos que correm esse mundo a proposito de cobras. Noções falsissimas sobre a biologia dos ophidios acham-se espalhadas e dahi promanam verdadeiras lerdas.

Quem no interior já não ouviu falar que as cobras mamam nas vaccas leiteiras? Quem já não sentiu um arrepio de pavor deante da descripção minuciosa das artimanhas de que se valem as cobras para mamar em senhoras que estão amamentando os filhos?

A cousa aqui toma aspecto tetrico.

Insinua-se a cobra com meneios subtis no quarto onde mãe e filho se entregam ao repouso do somno. Serpenteia leito acima e de olhos esbugalhados espera que o bebé tenha sêde. Quando a mamã, meio somnolenta, põe a têta ao alcance do garoto, a cobra, zaz, abocanha a mama e põe a cauda na boca do gury.

Quando se trata da cobra cascavel, essa usa de um mais divertido extratagema, põe-se a agitar no ar o chocalho cascalhante.

Veja só que curioso espectaculo!

Se o povo soubesse que a cobra se alimenta engulindo a presa viva e que pela organização que a natureza lhe deu, se torna impossivel mamar, não poderia dar credito a taes historias da avózinha.

Tambem pelo desconhecimento do apparelho vulneravel das cobras venenosas, crê o povo que quando uma dessas serpentes vae banhar-se ao rio, antes disso deixa numa folha de arvore a sua peçonhenta baba. Se acontece que lhe atiram a folha á agua, ou lhe dão sumiço, é claro que fica "como a cobra que perdeu o veneno".

Quem sabe que o veneno da cobra (das especies venenosas, é claro), está numa bolsa, a qual se communica, com as duas presas que são furadas, agindo a maneira de uma agulha de injecção, quando o ophidio ataca o inimigo, não poderá crer em tal caraminhola.

Essas são, sem duvida, historias para boi dormir, como se diz hoje na delicada e imaginosa linguagem das nossas patricias.

Se a ignorancia destes assumptos é apenas um espectaculo contristador para a cultura de um povo, não são assim as superstições que dizem respeito com a therapeutica applicavel nos casos de intoxicação pela picada de cobras.

Aqui, além do ridiculo, ha o deshumano, a perda de vidas uteis.

Os curados de cobras, os benzedores, os de corpo fechado, são innumeros; ás mezinhas de velhotas sabichonas, em que entra quasi sempre o alcool e até o kerozene pullulam pelo interior aos milhares e basta falar na materia para que cada qual exhiba logo uma receita bamba.

Quando se trata de picada de uma cobra não venenosa, o remedio ganha fama, do contrario é a morte o remate da crendice.

Actualmente, a propria imprensa tem contribuido para a divulgação de certos remedios perigosos, propalando-os.

De vez em quando um destes velhos remedios volta á baila como se fosse uma novidade, ahi alguns annos passados houve quem se lembrasse de reviver um destes empirismos, dessoterrando, entre o entulho da therapeutica desacreditada, a pedra do veado, infallivel na cura do envenenamento ophidico.

Quando o individuo é picado pela cobra applica-se-lhe a pedra magica e esta suga o veneno.

Note-se que até um respeitavel homem de sciencia endossou estas babozeiras super-desacreditadas. A este proposito já C. Wuccherer, em artigo publicado na "Gazeta Medica", da Bahia, em 1867, assim se expressou:

"Um meio que tem gozado, ha muito tempo de immerecida fama, é uma pedra que tem a faculdade de attrair ou sorver rapidamente liquidos. Esta pedra tem sido substituida pela ponta de veado ou osso calcinado que possue, tambem, aquella propriedade de sorver os liquidos.

Redi (Francisco Redi — "Osservationes de viperis"), que pelas suas experiencias feitas deante do grão-duque de Etruria, Fernando II, destruiu tantas noções supersticiosas e erroneas acerca de serpentes, mostrou que as mencionadas pedras não possuem esta maravilhosa virtude e Fontana provou, por experiencias sobre passaros e mammiferos, o mesmo a respeito dos ossos calcinados.

A confiança nestas pedras é, portanto, infundada e póde ter tristes consequencias."

Pois não faz muito tempo que uma revista technica insistiu neste assumpto e ignora-se o prejuizo de vidas que tal historia podia ter occasionado.

O TETANO

Attitude caracteristica de um cavallo atacado de tetano

O tetano é uma molestia infecciosa não contagiosa, produzida por um germen denominado "Clostridium tetani", que ataca principalmente os equinos, podendo attingir tambem os ruminantes, os suinos e os cães mais raramente. Caracteriza-se pelo apparecimento de contracções permanentes dos musculos de todo o corpo terminando geralmente pela morte.

Se bem que não contagiosa, merece ser bastante cuidada, pois, em certas occasiões, póde victimar diversos animaes tomando então um caracter enzootico.

O trismus, muito caracteristico do tetano. Os musculos das bochechas ficam muito salientes

Ultimamente, devido a cuidados especiaes e em virtude do emprego em grande escala de soros e vaccinas, o numero de animaes atacados decresceu consideravelmente.

O germen causador do tetano, vulgarmente conhecido pelo nome de bacillo de tetano é anaerobio, isto é, não póde viver na presença do ar, a não ser quando sob a forma de esporos que é o seu meio de resistencia. Para se fazer uma idéa da resistencia do germen, basta lembrar que quando esporulado e em materias organicas, póde conservar a vitalidade ainda depois de 12 annos; resiste durante 10 minutos á fervura da agua; só é destruido em 36 minutos, por uma solução de acido phenico a 5%; a creolina em solução a 5% o destroe em 5 horas.

O bacillo do tetano póde ser encontrado na terra e existem mesmo lugares onde é encontrado em grande quantidade, sendo assim facil a contaminação das forragens e outros alimentos. Os bacillos ingeridos pelos animes, juntamente com os alimentos, não são destruidos no apparelho digestivo e talvez mesmo se reproduzam no intestino, sendo então expellidos em grande quantidade pelas fezes, principalmente dos cavallos, bois, e suinos. Por este motivo, explica-se então o encontro de grande quantidade de bacillos do tetano, nas esterqueiras, nos estabulos e nas terras cultivadas onde se empregam adubos animaes.

A infecção se dá pela penetração do germen em uma ferida; assim, arranhaduras, estrepadas do casco, feridas de castração ou de qualquer outra operação, muitas vezes, são responsaveis pelo apparecimento da molestia, principalmente quando profundas, ou quando contem pus, que facilita o desenvolvimento do germen. As feridas supportas constituem optimo meio de desenvolvimento do bacillo do tetano, pois, os germens que produzem o pus retiram todo o ar, formando na massa purulenta uma verdadeira camara anaerobia, onde então se desenvolve profusamente aquelle agente causador da molestia em questão. Ainda mais favoraveis são as feridas fechadas por uma crosta na superficie ou por cicatrização do orificio de entrada. Quando o bacillo do tetano encontra numa ferida boas condições de vida, ahi se reproduz e secreta grande quantidade de veneno que se espalha por todo o organismo. Este veneno, denominado "toxina tetanica" ataca o systema nervoso, que, sendo comprommettido, faz com que os musculos fiquem em contracção permanente.

Os germens que penetram na ferida, ahi se reproduzem mas não invadem o organismo; a sua unica funcção é produzir a toxina. Comprehende-se, portanto, facilmente, que desinfectando-se uma ferida contaminada, detróe-se o foco productor da toxina, o que impede o apparecimento da molestia ou paralysa a sua evolução.

A toxina tetanica é extremamente venenosa, pois, uma gramma dessa toxina é sufficiente para matar mais de 150 cavallos.

Alguns dias após a penetração do germen na ferida, apparecem os symptomas que são bastante nitidos e permittem um diagnostico mais ou menos seguro. No cavallo, geralmente, os signaes apparecem de inicio, na cabeça; outras vezes, porém, o trem posterior é o primeiro a ser attingido, dependendo isto da localização da ferida.

Logo de inicio, percebe-se difficuldade de apprehensão dos alimentos. Com o desenvolvimento da doença, os labios ficam contrahidos e os dentes cerrados; a abertura da bocca é dolorosa e mesmo impossivel.

A saliva não é deglutida e por isso escorre pelos cantos da boca. Posteriormente as ventas apparecem muito dilatadas, as orelhas erectas e dirigidas para traz e os olhos retrahidos nas orbitas.

Todos os musculos do corpo apparecem contrahidos, ficando como que desenhados por sob a pelle; os do pescoço, que é levado para a frente, formam sulcos profundos entre si, principalmente, no gotteira da jugular. A cabeça é levada ao vento.

A difficuldade de andadura apparece tambem logo de inicio e vae se accentuando aos poucos, pois os membros ficam enrijecidos e distendidos e o animal os mantém afastados para se manter em pé.

Os movimentos de avanço, recuo ou de lateralidade, são quasi impossiveis; o animal se movimenta como se fosse uma unica peça. A cauda é levantada e algumas vezes dirigida para um dos lados. Os musculos do ventre e do thorax são muito contrahidos, facto esse que difficulta a respiração. Ha retenção de fezes e de urina. A temperatura raramente sóbe acima da normal, a não ser pouco antes ou logo após a morte. O animal torna-se muito excitavel, de maneira que, com um ruido, um golpe de luz ou o toque é atacado de forte accesso tetanico (contracções generalisadas.) Nas formas graves o suor é abundante e precursor da morte proxima. Esta sobrevem, seja por asphyxia devido á immobilidade dos musculos respiratorios seja por esgotamento nervoso, ou emfim pela parada dos movimentos do coração.

Nos bovinos e suinos os symptomas são mais ou menos identicos aos do cavallo. No carneiro e na cabra, as localizações iniciaes mais frequentes apparecem no trem posterior donde se propagam para o resto do corpo.

No cão, o tetano é geralmente localizado; os musculos mais attingidos são os da face.

A duração da molestia varia entre alguns dias até algumas semanas, nos casos mais favoraveis. As possibilidades de cura são geralmente pequenas. Esta é possivel quando se applica medicação especifica (sôro) e se destróe o foco productor de toxina. Ha casos de cura sem tratamento, porém, muito raros.

TRATAMENTO — Curar um animal atacado de tetano, é difficil. Muitos meios foram tentados, mas, até hoje, o unico que deu resultados satisfactorios foi a applicação de grandes doses de sôro especifico. Este sôro deve ser applicado logo que se percebam signaes da molestia, pois, as probabilidades de cura, estão directamente ligadas á precocidade do emprego da medicação especifica. A dóse a empregar varia conforme o sôro. Usando-se o "sôro anti-tetanico" produzido pelo Instituto Biologico, deve-se applicar nos grandes animaes (bois e cavallos) 100 centimetros cubicos e nos de tamanho medio, 50 centimetros cubicos. Estas dóses devem ser repetidas nos dias subsequentes até que se obtenha melhoras. Intervindo-se em tempo e com taes dóses, obtem-se bons resultados. O tratamento pelo sôro, deve, porém, ser completado com a limpeza cirurgica rigorosa e desinfecção da ferida, pois, em caso contrario, o sôro seria eliminado aos poucos e as novas porções de toxina formadas não seriam mais neutralizadas.

Os desinfectantes commummente usados para a desinfecção das feridas são creolina a 5%, a agua oxygenada, o permanganato de postassio a 2:1000, etc.

E' conveniente, tambem, deixar-se o animal em repouso em lugar escuro. O "tratamento preventivo" deve, porém, ser preferido, pois, o curativo, além de ser caro é de difficil applicação, exige grande opportunidade.

O tratamento preventivo consiste em evitar o apparecimento da molestia, o que se consegue com facilidade recorrendo-se ao emprego de soros e vaccinas. O sôro que se emprega com o fim de curar, póde ser tambem usado preventivamente, logo após as operações ou ferimentos produzidos por pregos, farpas, etc. Os animaes de grande porte, devem receber 20 centimetros cubicos de sôro e os de porte medio de 5 a 10 centimetros cubicos.

A desinfecção da ferida é ainda indicada. A immunidade produzida é de curta duração — 10 dias — prazo sufficiente para que as feridas se cicatrizem. Esta pratica, porém, ás vezes falha, pois o germen póde penetrar em feridas tão pequenas que passam despercebidas e produzir a molestia.

Para se obter uma immunização solida por varios annos recorre-se á vaccinação que é o ideal, pois além de ser economica é segura e impede que a infecção se produza por feridas muito pequenas. — P. C. Bueno (De O. Biologico).

A ORGANIZAÇÃO DE VINHEDOS

Collocação das estacas de videira nos viveiros

Poucas são as culturas no mundo a que se tem prestado maior attenção do que á viticultura e que chegou a ser, em muitos casos, não objecto de uma cultura lucrativa, mas de um divertimento para aquelles que dispõem dos meios para não necessitar do lucro do capital empregado em tal cultura.

Na cultura em grande escala deve-se excluir toda duvida e empregar os conhecimentos technicos e scientificos para garantir, já em começo, um exito completo.

Em o nosso paiz, excellente por seu clima, existem ainda vastos terrenos que se prestam á viticultura, e está fóra da toda a duvida o seu exito, quando se fizer as plantações racionalmente e se dispôrmos dos tratamentos indispensaveis para o tratamento dos vinhedos. Por esta razão podemos nutrir toda a esperança para o futuro e não devemos perder toda a coragem em caso de um ou outro insuccesso, que nunca ha de faltar em culturas novas.

A viticultura da França, Allemanha, Italia, etc. só chegou á perfeição actual depois de muito trabalho e dissabores, e quando o governo reconheceu o valor economico desta cultura.

Seguindo o exemplo de outros paizes, o governo do Estado de São Paulo installou tambem no Instituto Agronomico uma secção viticola, onde se estabelecem as bases da viticultura para as condições do Estado.

Ha quasi 20 annos que o Instituto distribue bacellos para todo o Estado, tendo-se obtido já em diversos pontos, resultados mui satisfactorios. Ainda que a fabricação de vinhos de uvas deixe muito a desejar, podemos gabar-nos entretanto, de já produzir no paiz as uvas de mesa.

O facto de existir em todos os pontos do Estado um inicio de cultura da vinha, explica-se simplesmente que os habitantes descendentes, na sua maioria, de povos viticultores, habituados ao consumo de vinho, lembraram-se de produzir nas suas proprias terras, a bebida habitual. Que a viticultura não tenha ainda alcançado um grande desenvolvimento explica-se pelo facto desta cultura exigir muito mais cuidado, um pessoal mais habilitado que outras culturas do paiz, por exemplo do café e da canna, que além de tudo são mais seguros em seu resultado. E', porém, necessario sob o ponto de vista economico, procurarmos produzir o vinho no proprio paiz, afim de conservar nelle mesmo as sommas que tributamos ao estrangeiro que nem sempre procede correctamente com os productos que lhe compramos. Para chegar a este fim, preciso é installar-se vinhedos em diversos pontos do Estado, a titulo de vinhedos experimentaes. Nestes vinhedos experimentaes, organizados conforme a natureza do sólo, situação e condições climatologicas, plantar-se-ão variedades já experimentadas ou reconhecidas boas em outros paizes, sendo ahi estudados quanto ao seu desenvolvimento nas condições locaes do Estado. E' bem indifferente que estes vinhedos experimentaes sejam feitos pelo Estado ou por particulares, uma vez que todos os phenomenos e observações sejam registrados sendo elles opportunamente publicados para o proveito geral dos cultivadores.

Collocação de estacas em fileiras duplas

Tratando-se da plantação de vinhas não se deve esquecer que ellas permaneceram uns 30 a 40, até 100 annos do mesmo logar, devendo-se por isso fazer a lavra do solo do modo mais perfeito possivel, para garantir desde já as melhores condições de vegetação. Que sólo presta-se á cultura da vinha? Todo o sólo é apropriado a esta cultura, se elle não tiver na profundidade de 1m.20 agua no subsolo e se achar em logares que permittem a priori a cultura da vinha. Naturalmente deve se tomar em consideração as variedades das uvas, pois o producto de uma qualidade varia tambem nas diversas terras.

Passamos agora a plantação.

J. HERMANN.

(Conclue no proximo numero).

SARNA DAS ORELHAS DOS COELHOS

Sarna auricular do coelho

E' produzida por um parasita que provoca o apparecimento de crostas, por vezes volumosas.

Esta doença principia geralmente na parte profunda e interna do conducto auditivo, dahi a difficuldade de a observar em certos casos, como por exemplo, quando se trata de compra de exemplares.

O coelho atacado pende a cabeça para o lado da orelha atacada; esta é muito dolorosa na base e, examinando-a attentamente chegam-se a descobrir as crostas. Por vezes a invasão é tal que chega a estender-se á parte extrema do pavilhão.

O tratamento tem de ser energico, repetido e prolongado. Ha muitas formulas e indicações; são mais ou menos efficazes, dependendo sobretudo o effeito de se fazer chegar o medicamento bem ao fundo do conducto auditivo, de demorar o medicamento algum tempo para amollecer as crostas e attingir o acaro, asphyxiando-o.

a) — A agua de tabaco (30 grs. de tabaco num litro de agua e reduzir a um 1/3 pela ebulição.)

b) —	Azeite simples		
c)	Acido [illegible]	1 colher de sopa	Agitar antes de usar
	Glycerina [illegible]	2 colheres de sopa	
	Agua	1000 grammas	
d) —	Azeite	100	
	Petroleo	50	
e) —	Pentasulfureto de potassio	50	
	Agua	500	

Todas estas indicações são efficazes e estão pela ordem crescente de efficacia e phase adeantada da doença.

Todos as aconselham em gotas ou untando. Consegue-se assim amollecer as crostas que se tiram, evitando fazer sangue e lava-se o interior das orelhas com agua morna, com creolina e sabão de glicerina.

Untam-se depois por dentro, as orelhas, com a seguinte pomada que, com uma penna, se obriga a ir até á parte mais profunda da orelha, aquecendo-a um pouco para que escorra melhor:

Banha ou gordura ...	40 grammas
Enxofre sublimado....	20 grammas
Sublimado corrosivo..	2 decigrs.
Oleo de zimbro	10 gotas

Applicar uma ou duas vezes ao dia.

Esta doença, muito contagiosa, requer rigorosos cuidados, desinfecções e isolamento dos atacados. O acaro morre a uma temperatura de 35 gráos, pelo que a agua quente serve para as limpezas a fazer.

BETTENCOURT.

A rosa "Tom Thumb"

Criou-se recentemente na Hollanda uma roseira de flores summamente diminutas e, não obstante, muito attrahentes e perfeitamente conformadas.

Rosas "Tom Thumb"

O rubro botão tem o tamanho de um grão de trigo, e a planta inteira, quando está em flor, pode ser coberta com uma chicara das que se usam para café. Um simples dedal de costura pode servir de vaso para varias rosas cortadas.

A intensa côr carmezim do botão empallidece á medida que a rosa se abre, apparecendo então um ligeiro matiz branco no centro de cada flôr, na base de cada uma de suas doze ou quinze petalas. A diminuta roseira "Tom Thumb" é tão rustica quanto pequena — tanto como as roseiras mais agrestes que se conhecem. Póde ser empregada com bom effeito num jardim pedregoso ou em grupo entre plantas vivazes, como cercadura de uma piscina ou num roseiral. Floresce durante toda a estação e resiste aos rigores do inverno para tornar a florescer no anno seguinte. Pode ser cultivada em vasos de barro, nas janellas ou tacadas; e nas casas de campo está destinada a ser uma roseira favorita. E' excellente para um jardim infantil. Na photographia que acompanha esta notula, onde se a vê na palma da mão, póde-se apreciar quão delicada e pequena é a roseira "Tom Thumb".

CORRESPONDENCIA

MANGAS ATACADAS POR PARASITAS

Alfredo Gastão Teitel, escreve-nos:

"Assiduo leitor de seu jornal, e sentindo-me necessitado de seus valiosos prestimos, tomo a liberdade de lhe expôr o meu pedido, confiando na breve e satisfactoria resposta.

Trata-se do seguinte: No meu pomar, entre outras arvores fruitiferas, ha uma bella mangueira, com a idade approximada de 15 annos. Todos os annos frutifica, apresentando os seus frutos uma bella apparencia, em pleno desenvolvimento e que, no emtanto, ao se partil-os, nota-se no seu interior o estado deteriorado, e grande quantidade de bichinhos de côr branca, semelhantes a lagartas.

Espero que v. s. se digne mandar resposta, adeantando-me, qual o processo therapeutico que deverei empregar para que a mangueira, doravante, produza frutos".

Resposta — Neste, como em casos semelhantes, só é possivel dar uma resposta segura procedendo a exame do material.

Queira, pois, enviar dois frutos atacados. — E. S.

APA'RAS DE MANDIO'CA

Felix Machado — Iguassú — Estado do Rio — Escreve-nos:

"Lendo vossa secção de domingo ultimo e como gostei muito e muito me interessa a vossa resposta sobre "aparas" de mandioca, peço-vos a fineza de dar-me as seguintes explicações: Tenho muito aipim plantado para criação de suinos, mas, como é muito, queria approveitar de outro modo; queria saber se as aparas de aipim têm o mesmo valor das de mandióca para a exportação, e se presta bem para farinha e polvilho. Em caso negativo, qual a qualidade de mandióca apropriada".

Resposta — Tanto as mandiocas como os aipins prestam-se á producção das aparas, e, apesar dos aipins serem mais ricos em fécula (impropriamente chamada amido) 3 por cento do que as mandiocas (L. Zehntner); é mais industrial a mandioca, devido ao seu desenvolvimento mais robusto e com o peso superior ao do aipim, e, assim, produzindo por planta, mais fécula.

Infelizmente, apesar das constantes reclamações, as solicitações para que o Ministerio da Agricultura crie Estações Experimentaes, para o estudo racional da cultura e da industria da mandioca, até hoje, coisa alguma se fez.

Os estudos officiaes, reduzidissimos, aliás, de verdadeiro merito e sem continuidade, pouco valor têm no seu conjunto, para uma planta que ainda conserva grande incognita em sua cultura e na multiplicidade industrial.

Devido á mandioca ser vegetal summamente brasileiro, não lhe emprestamos a importancia merecida, se, porém, fose exotico, se viesse do estrangeiro, já teria vencido todas as etapas industriaes, entoando-se hymnos aos prodigios da dadiva da natureza, mas...

Sabe o nosso consulente que, entre os nossos aborigenes foi e é a cultura da mandioca occupação das mulheres, quer dizer, coisa réles, cultura de nenhuma importancia, sem valor, e nos nossos dias, é o jéca, o pobre, o preguiçoso que se dedica ao cultivo do vegetal brasilico.

Entretanto, apesar de completamente desamparada dos poderes publicos, lutando com todas as difficuldades e ganancia commercial, apparecendo de vez em quando um prurido de auxilio, vão surgindo os homens praticos, intelligentes, com visão larga e procuram dedicar-se ao cultivo da mandioca, abandonando o empirismo e procurando sua industrialização racional.

Mas, emquanto o governo não se diminue volvendo suas actividades para essa desprezivel mandioca, trabalhemos, procurando resolver seus multiplos problemas.

Léo Zehntner, em seu inegualavel trabalho "A Mandioca", nos dá a variedade "Macacheira Preta" (Alagoas), com uma percentagem em fecula de 40,35 por cento.

O dr. Aristides Caire dá a variedade "Saracura" como a mais productiva do Estado do Rio, com uma percentagem de 36,68 por cento de fécula.

Adopte uma lavoura cuidada e procure seguir as exigencias locaes, que o consulente, estamos certos, tornar-se-á um dos grandes cultivadores das "Manihot", produzindo "aparas" para attender aos pedidos dos productos que o commercio precisar.

Por que não produz, com as hastes, galhos e folhas, o "farello de maniva", "triturados": já existindo apparelhos para tal fim, sendo um dos mais praticos o "esmigalhador Botelho", destinado ás raizes para a producção das "aparas", quer de mandiocas, quer de aipins.

O "farello de maniva" é uma forragem de primeira ordem, para engorda do gado de qualquer especie, que as culturas devem ser de uma só.

De passagem, permitta-nos dizer variedade, de mandioca ou aipim, em cada talhão, e isso pela causa do trato, do amadurecimento, do arrancamento. Precisamos ir abandonando as praticas prejudiciaes ao agricultor.

A farinha de mesa ou commercial, feita com o aipim, tem um unico inconveniente: "o paladar": de ser um pouco doce, o que não agrada a todos, porque a sua manipulação é identica á da mandioca.

Para o polvilho, não ha differença alguma.

L. P.

OS GRANDES ESCANDALOS FINANCEIROS

E' ESSE o titulo de um livro de José Maria Souviron e que, em edição illustrado acaba de apparecer no Chile.

E' obra documentaria e que terá sem duvida repercussão ampla por isso que, como bem promette o titulo, focaliza os escandalos que mais impressionante relevo assumiram na época contemporanea e até em dias bem recentes.

Assim ali vêm enumerados o caso que ficou sendo designado como o "do Panamá", relativamente antigo, dada a série dos que se lhe seguiram, mas do qual até hoje se guarda memoria na expressão popular referente a qualquer grande negociata que se revele ao publico; o caso Stavisky, a famosa burla dos titulos de Bayonne que custou a vida ao seu ideador, ameaçando abalar algumas solidas posições politicas da França; o caso do banqueiro Insull, que a justiça norte-americana andou caçando pelo mundo e acabou prendendo por intermedio das autoridades gregas; o caso Krueger, esse estrondoso feito de audacia individual, talvez o que mais impressionante aspecto assumiu aos olhos do publico mundial; e ainda os casos de Law, madame Hanau, Zaharoff, etc.

Mestres e contra-mestres

(Conclusão da 1ª pagina)

nham coisas mysteriosas, tem um ar de quem saboreia com volupia as desgraças dos clientes maniacos.

O sr. Gilberto Amado, forte em direito criminal, anda agora pelo Chile e, dadas as erupções de palavras que lhe são frequentes nas horas de bom humor, estará sendo um dos ultimos vulcões em funccionamento numa região em que os Tupungatos resolveram não mais fumegar.

Boa memoria a do sr. Raja Gabaglia. Dizem que decora tudo o que quer e, em competição com outro senhor de aguda retentiva, guardou o nome de todos os advogados do catalogo de telephones da Light, emquanto o outro guardava o nome dos medicos.

O sr. Afranio Peixoto transmitte ás aulas de medicina legal o mesmo encanto das suas aulas de literatura. Aliás, é as vezes difficil distinguir se elle fala de uma coisa ou de outra. Nas prelecções de mestres assim, a phrase é tudo e o assumpto é nada. E quanta malicia nesse grande escriptor, nesse grande palestrador! Naquillo que o sr. Afranio diz, com ares por vezes tão placidos, ha veneno que daria para liquidar alguns Mithridates. Mas que fervor o desse humanista quando se enthusiasma realmente por alguem! Meu coração bate com mais força sempre que leio as admiraveis paginas em que elle celebra o genio e os amores do nosso Castro Alves.

Vejamos agora o director da Faculdade de Direito. E' o ineffavel Candinho, Candido de Oliveira Filho.

Candido de Oliveira Pae, o conselheiro, deixou uma colossal bibliotheca que os herdeiros venderam em livraria especialmente aberta para esse fim. Por signal que, naquelle "sebo" em grande estylo, collocaram o busto do conselheiro, o que levou um maldizente a commentar que, numa especie de Santo Officio macabro, os filhos torravam os livros do defunto e além disso o queimavam em effigie.

Quanto a Candinho, possue uns nasoculos que faiscam de omnisciencia juridica e, indo nas pegadas do pae, já publicou dezeseis ou dezesete tomos que bem poderiam chamar-se: "Direito de familia". Falando, parece elle estar comendo salada de rolha. Em ultima instancia, um homem que trabalha, que se esforça, para supprir aquillo de que o privou uma natureza pouco dadivosa. E não têm razão os discipulos despeitados que, vendo-o assim careca, o dão como possuidor de um craneo duplamente safaro: na superficie e no sub-sólo.

O thesoureiro da Academia chama-se Gastão. E' um serventuario barbaçudo que imita o chapéo do Raul e, não sabemos por que, rilha os dentes de raiva quando ouve falar em Esmeraldino Bandeira.

A' secretaria não faltam algumas bellas orchideas do parasitismo burocratico. Mas o que ella encerra de expressivo é que é uma secretaria biblica. Quasi todos lá são portadores de nomes que fazem pensar no Velho ou no Novo Testamento. Um dos orçamentivoros locaes é Salvador. O archivista é homonymo do evangelista Marcos. E duas funccionarias chamam-se Veronica e Ruth.

Para concluir, uma referencia velada (não queremos ferir-lhe a modestia) a certo cidadão que muito trabalha pelo brilho dos estudantes. Outros dão um duvidoso lustro aos cerebros, mas este dá positivamente um bello lustro aos sapatos. E com a vantagem de não estar ainda fatigado, entediado pelo longo exercicio da profissão, como occorre com tantos professores quinquagenarios. Porque não faz muitos mezes que tomou posse da sua cadeira, ali á sombra de uma arcada da escola...

(Copyirght dos "Diarios Associados")

O sultão Oteguil Rasgav, califa de Bagdad, achava-se certa vez preoccupado com um caso muito delicado. Cumpria-lhe tomar uma decisão e não sabia como vencer as duvidas e incertezas que se cruzavam em seu espirito.

Vagara-se o ambicionado cargo de governador das provincias de Risbah, e, entre os pretendentes, havia tres cheiks que se distinguiam por seus titulos e incontaveis serviços prestados ao governo e á patria.

Que criterio adoptar para que a escolha fosse justa e acertada?

Cumpre-me dar preferencia — pensou o monarcha — áquelle que fôr mais intelligente, mais honesto e mais piedoso.

Mandou, pois, Oteguil a cada um dos pretendentes uma bôlsa. Eram tres bolsas perfeitamente iguaes e cada uma dellas continha vinte dinares de ouro e um versiculo copiado do Alkorão, que é o livro sagrado dos arabes. A offerta do generoso califa, era acompanhada de uma ordem formulada nos seguintes termos:

"Peço devolver-me, do conteudo desta bolsa, a parte que lhe parecer inutil".

Julgava o califa que, pelas respostas enviadas, poderia avaliar facilmente o valor moral dos candidatos.

O primeiro pretendente guardou o dinheiro e a pagina do Livro de Allah e escreveu ao Emir dos Crentes:

"Dentro da bolsa que foi enviada, nada encontrei que pudesse considerar inutil ou sequer desvalioso. Os dinares constituiram para mim um precoiso auxilio, e os ensinamentos contidos no versiculo trouxeram-me grande conforto ao espirito."

Muito diversa foi a attitude do segundo candidato. Recebida a inesperada bolsa, guardou o versiculo e devolveu o dinheiro, justificando-se do seguinte modo:

"Deante das palavras de Deus, o ouro dos reis torna-se desvalioso e inutil. Guardo, pois, para mim, o versiculo do Alkorão, pois não ignoro que cada palavra desse livro é como um degrão para o céo".

O terceiro pretendente agiu, em relação á dadiva do califa, de um modo imprevisto e curioso. Guardou o dinheiro e devolveu a pagina do Livro Sagrado, esclarecendo, em poucas linhas, a sua estranha fórma de proceder:

"A pobreza, ó Rei do Tempo!, jámais se afastou da soleira da minha porta. Aceito, pois, com viva alegria e gratidão, o dinheiro que acabo de receber de vossas mãos geenorsas. Devolvo, entretanto, o versiculo, que é para mim inteiramente inutil, pois ha mais de trinta annos conheço de cór essa pagina admiravel do Livro de Deus".

Oteguil meditou sobre as tres respostas enviadas pelos cheiks, procurando descobrir, naquella que lhe parecia mais habil e interessante, os motivos em que iria fundamentar a sua escolha.

— Não resta duvida — concluiu, afinal — o primeiro pretendente é intelligente e honesto; o segundo é honesto e piedoso; mas o terceiro, a meu ver, é intelligente e piedoso.

E assim, por ter sido sincero e leal, o terceiro cheik foi premiado com a honrosa preferencia do grande califa de Bagdad.

Eis como se poderia fazer, ha pouco mais de dez seculos, a escolha de um candidato!

"Calendario Brasil Historico"

Um delicioso vôo de passaro pelo nosso passado

Primoroso e interessantissimo é o "Calendario Brasil Historico", para 1937, que a conhecida Livraria Kosmos, á rua do Rosario ns. 135-137, acaba de dar a lume.

E', realmente, um trabalho magnifico e, no genero, constitue elle a primeira tentativa que se faz entre nós. Na Allemanha são numerosissimas taes publicações, dedicadas ás artes, ás sciencias, á agricultura, á Historia Nacional, á Poesia, etc. Uma das melhores é, justamente, o "Goethe Kalender", hoje, talvez, posto no index ou censurado pelo governo do Reich.

O "Calendario Brasil Historico" consta de 52 folhas, em papel "couché", de formato commodo e de agradavel aspecto. Em cada folha, além dos dias da semana respectiva, apparece uma bella gravura — todas ellas reproduzidas de quadros e pinturas rarissimas e preciosissimas.

A maioria dellas provem da Bibliotheca do industrial Guilherme Humitzch, autor da generosa idéa, e a quem se deve a sua realização pratica e o seu exito.

A' grande competencia de Luiz Edmundo, o celebrado autor do "Rio de Janeiro no Tempo dos Vice-Reis", coube a direcção technica e artistica do trabalho, orientando-o e organizando-o.

Pequena não foi, tambem, a contribuição da Bibliotheca Nacional tendo-se utilizado, igualmente, o valioso acervo da propria Livraria Kosmos, cuja collecção de "brasiliana" é riquissima.

Folheando-se o "Calendario Brasil Historico" é que se póde sentir e apreciar, com vivo prazer espiritual, a extraordinaria evolução soffrida pela gloriosa terra carioca nestes ultimos cem annos. Exemplo disso é a gravura de Henderson, representando o celeberrimo Convento da Ajuda, que se erguia no mesmo local onde hoje se levantam os imponentes arranha-céos da Cinelandia...

Visão admiravel do Morro do Castello em 1839, visto da Gloria, nos é fornecida pela gravura de Steinmann, o artista suisso que nos deixou, nos "Souvenirs de Rio de Janeiro", tanta coisa bella. Delle é, tambem, a vista da Barra do Rio de Janeiro, tirada do Morro do Castello, de um alto poder de evocação...

Da nossa "cidade maravilhosa" ha ainda muitos aspectos curiosos e sugestivos: — Pão de Assucar, visto de Botafogo, na parte hoje occupada pela rua da Passagem; a casa de Elias Lopes, a mais linda residencia da época, ao depois convertida no Palacio de S. Christovão; o mosteiro de São Bento, no dia do desembarque da princeza d. Leopoldina; o pittoresco bairro das Laranjeiras, vendo-se a "Bica da Rainha"; o convento de Santa Thereza, dos Arcos da Carioca; a enseada de Botafogo, com todo o seu primitivismo e a selvatiqueza dos arredores.

Mas não só a "nossa cidade"... Muitos e muitos outros quadros interessantes da vida de outr'ora em todos os recantos da nossa terra, os seus curiosos costumes, os seus archaicos meios de transporte, as scenas campestres e alguns mappas, os primeiros que se fizeram do Brasil, como o da pagina de rosto, a imitar agudamente Hans Staden na representação da vida dos indios.

Digna de applausos, verdadeiramente, a iniciativa dos srs. Erick Eichner & C., proprietarios da acolhedora Livraria Kosmos, dando-nos uma visão inspiradora e commovente do nosso passado, num delicioso vôo de passaro...

A. R.

AUTOMOBILISMO

Regulação de marcha lenta

A regulação de marcha lenta determina a velocidade em que o motor funcciona com o accelerador fechado e só deverá ser effectuada depois que o motor estiver completamente aquecido.

Para se obter essa regulação deve-se girar o parafuso regulador do carburador para dentro ou para fóra até conseguir a velocidade desejada.

Estando devidamente regulado e carro correrá com o accelerador completamente fechado, á 13 kilometros por hora em prise directa, numa estrada lisa e plana.

A ajustagem do carburador

O funccionamento indevido do motor vem commumente de outras causas que de uma regulação incorrecta do carburador. Não se deve tocar na regulação daquella peça sem primeiro ter-se a certeza de que o máo funccionamento do motor não deriva de outra parte.

O proprietario do automovel deve apenas regular a marcha lenta que é uma operação simples e nunca intrometter-se na parte de carburação que é uma das mais delicadas de uma machina á explosão, requerendo por esse motivo cuidados especiaes de um technico no assumpto.

O motor falha irregularmente

PROCESSO DE REGULAGEM

Deve-se proceder da seguinte maneira quando o motor do automovel falhar irregularmente:

a) — Remover a tampa das valvulas e lubrifical-as assim como as suas hastees, limpando-as com kerozene afim de libertal-as de quaesquer residuos adherentes do oleo, regulando-as em seguida;

b) — Limpar e regular os platinados;

c) — Retirar a tampa do distribuidor e introduzir firmemente os cabos da vela na tampa. Limpar os contactos na parte interna da tampa, tendo o cuidado de remover qualquer humidade na parte externa da mesma;

d) — Retirar as velas, limpal-as e ajustal-as.

Arrefecimento do carro em climas quentes

Nos climas quentes o interior de um carro fechado e quasi insupportavel.

Para minorar essa situação, os fabricantes de automoveis construiram varias janellas nos carros dispostas de tal maneira que produzem uma ventilação franca e agradavel.

Virando-se as secções dianteiras das janellas completamente para fóra, o ar póde ser dirigido para dentro da carrosseria e ao mesmo tempo, se se desejar, as janellas traseiras podem ser conservadas fechadas para eliminar a poeira.

OS ROMANCES DO SR. JOSE' LINS DO REGO

Lydia de Alencastro GRAÇA

(Especial para O JORNAL)

O SR. José Lins do Rego terminou a série de romances, a que elle mesmo deu o titulo generico de "Cyclo da canna de assucar", confessando aliás, o seu constrangimento em empregar a expressão um tanto emphatica. Cyclo do assucar lembraria os "Rougon Macquart", de Zola, ou a "Historia natural e social de uma familia franceza no 2º imperio"... Mas deixemos de parte a modestia do autor e a impertinencia de quem quizesse evocar o chefe da antiga escola naturalista. Os romances do sr. José Lins do Rego formam, em verdade, um cyclo, desde que se ligam entre si, numa sequencia logica. Os futuros sociologos brasileiros não poderão dispensar a rica documentação que elles offerecem para a analyse de um dos nucleos mais caracteristicos da nossa formação social. De "Menino de Engenho" a "Usina", eis a historia palpitante de uma zona do nordéste. Contêm-se nas cinco "novellas" regionaes todo o drama da lavoura e da industria da canna, desde os "engenhos" primitivos do Brasil patriarchal até á usina moderna, transplantação das fabricas urbanas e do seu estylo ao campo acolhedor e rotineiro.

De certo, é a sinceridade o primeiro grande merito de escriptor do sr. José Lins do Rego. Absoluta identificação entre o autor e o assumpto. O romancista ama profundamente a terra em que nasceu; as paizagens e figuras dos seus livros agitam-se familiarmente ao seu lado, como molduras e complementos da sua vida. Dahi, o caracter auto-biographico dos romances do cyclo de assucar, salvo, parece-me, "Moleque Ricardo", fuga sobre os meios proletarios do Recife e por isto mesmo menos espontaneo ou mais literario do que os outros.

O outro merito do sr. José Lins do Rego é o estylo. Não sei de nenhum mais saboroso. Mesmo para os brasileiros do sul que conhecem o norte de passagem e que, talvez, não tivessem encontrado grandes motivos de enternecimento (é o meu caso) nas suas paizagens tristes, no aspecto commum da sua gente e na melopéa de um falar vagaroso e molle, elle tem indefinido encanto. Os heroes do sr. José Lins do Rego falam com a naturalidade pittoresca do seu creador. Não lhes faltam tambem toques de nostalgia, de "estilo moral" tão distinctivo dos nortistas, como de todos os povos dos paizes sem o rythmo das estações climatericas, e que constituem uma das seducções do convivio pessoal com o proprio sr. José Lins do Rego.

Imagino, entretanto, que qualquer grave critico literario não se limitaria a louvar o estylo do sr. José Lins do Rego. Descobrir-lhe-ia marcantes defeitos; certo descuido na composição e licenciosidade de linguagem. Pouco importam ao romancista as regras classicas da composição ou os rigidos preceitos da syntaxe. Pertence deliberadamente ao grupo de jovens intellectuaes que aqui, como por toda parte, em justa reacção contra a literatice dos "escriptores correctos", deturpam a linguagem escripta para approximal-a da linguagem falada. Mas não haveria o risco de se tocarem os extremos? Entre o escrever "muito bem" e o escrever "errado", não será possivel encontrar-se o sabio e sempre aconselhado meio termo? Bem mais visual do que auditivo, o sr. José Lins do Rego desdenha um tanto do rythmo e da harmonia exteriores — se assim posso dizer — da phrase. Compensa-se, entretanto, esta possivel falta de cadencia pela musica interior que vem da poesia da inspiração. Numerosas paginas dos seus romances, principalmente Banguê", parecem agitadas pelas aragens matinaes do campo. Cheiram á matta: cheiram á terra humida. As arvores, os riachos, a agua das lagôas, as chuvas torrenciaes do inverno nortista, o sol causticante são como figuras animadas dos livros, tal a capacidade de vida que o autor lhes empresta.

Mais acceitaveis seriam as restricções dos severos criticos sobre a licença da linguagem. Por que dizer as coisas tão cruamente, sobretudo quando a rudeza da expressão nada adeanta ao entendimento do leitor? Lembro-me de uma phrase lida na "Historia Comica" de Anatole France e que cito de cor, pois num dia de odio contra este e outros velhos sceptros, dilacerei o precioso livro: "comprehendo tudo, perdôo tudo, mas ha muita coisa que me repugna..." E as coisas que repugnam n... agradaveis de ser ditas e nem de ser ouvidas... Muito lucraria, por exemplo, "Usina", se toda a sua primeira parte fosse resumida em algumas páginas e em linguagem menos "Zola", para lembrar ainda o antigo idolo de "Médun..."

Todavia, um romancista do valor do sr. José Lins do Rego deve ser analysado, principalmente, como criador de caracteres. Que valem, sob este aspecto, os seus romances? Os antigos criticos literarios classificavam os romances em tres grandes categorias: psychologicos, de costumes e de paizagens. Os romances de Machado de Assis seriam o typo classico de "romance psycologico", tão bem revivido entre os nossos escriptores contemporaneos pelo sr. Graciliano Ramos. O "naturalista" Aluisio de Azevedo foi essencialmente um romancista de costumes. Os romances de Coelho Netto, se nome tal merecem os seus livros, tão abundantes de palavras difficeis quanto vazios de idéas e realidade, pertencem á classe dos romances de paizagens. Onde incluir o sr. José Lins do Rego? De certo, a extrema preoccupação dos estados d'alma, a analyse subtil e exhaustiva dos sentimentos, a introspecção morbida não são o seu "clima". Acredito que Proust lhe dará somno... A paizagem, sempre tão larga e tão fresca nos seus livros, não lhes constitue tambem a substancia. O sr. José Lins do Rego entrará, pois, para a especie dos romancistas de costumes e na sub-especie "costumes regionaes..."

A sua technica é nitidamente "realista". Embora a poesia natural, de que já falei, da sua inspiração, parece-me pouco imaginativo. As suas figuras devem ser copiadas de modelos vivos que cuidadosamente observou. Acredito que Eça de Queiroz muito tel-o-ia impressionado. O velho José Paulino lembra de perto o velho Affonso, dos "Maias". Mesmo, alguns motivos constantes e certa maneira do grande ironista são evidentes nos livros do sr. José Lins do Rego. Isto, entretanto, não lhes affecta a originalidade. Todos os romances realistas se assemelham. Quem observa a vida "real", a vê sempre como ella de facto se vive, em Paris, em Lisbôa, no Rio ou nos sertões do Nordéste brasileiro. Identificam-se os homens e as mulheres pelos mesmos sentimentos. O sr. José Lins do Rego, romancista de instincto, fal-os mover-se na realidade dos factos. Que mais exigir-lhe? O extraordinario exito dos seus romances é a melhor contraprova do seu merito. Raramente se engana o gosto do publico. Os louvores e as restricções de criticos e de simples amadores sobre livros, como os do sr. José Lins do Rego, têm apenas o sentido de innocentes digressões literarias ou de commentarios á margem de paginas, tantas vezes proximas da belleza e da verdade...

A DIPLOMACIA E O "NEW DEAL"

(Conclusão da 3ª pagina)

Os ultimos tres annos representaram o fracasso final da Conferencia do Desarmamento. Os Estados Unidos não têm a culpa de que essa conferencia tenha fracassado, mas, indirectamente, contribuimos para isto, não comparecendo com bôas suggestões a serem formuladas. Certo é que o presidente apresentou sua propria definição de aggressor, quando uma nação desrespeita as fronteiras de outra; mas nem sequer foi discutida, uma vez que não accrescentava nada de novo a outras definições já conhecidas.

A CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

Roosevelt não teve nenhuma suggestão concreta para apresentar na recente Conferencia Naval de Londres, conferencia que deu como resultado o mais extravagante e inutil tratado de limitação naval que já foi firmado por homens de governo. O presidente enviou a essa conferencia uma mensagem, encarecendo a necessidade das reducções drasticas; e emquanto suas proposições eram apresentadas, os delegados liam os jornaes ou escutavam pelo radio as noticias de que a Administração dos Estados Unidos solicitava ao Congresso um credito de centenas de milhões de dollares para reforçar o exercito e a marinha norte-americana.

Os factos convencem mais que as palavras. Estas não conseguiram fazer com que os delegados de outras nações esquecessem os gestos provocativos dos ultimos tres annos, taes como a noticia — apenas o Japão denunciou os tratados navaes — de que os Estados Unidos realizariam grandes manobras no Pacifico norte. Isto foi precisamente o que induziu um alto funccionario inglez, que visitava Washington, a exclamar: "Nós inglezes somos responsaveis, total ou parcialmente, por todos os movimentos de inquietação que tem havido no mundo. Mas se a guerra estoura agora, pela primeira vez, não teremos que arcar com a responsabilidade. A unica pessôa culpada será o presidente dos Estados Unidos."

Nem os proprios funccionarios da administração gostam de se lembrar da Conferencia Economica de Londres. Nesse caso, depois de um apoio espectacular, préviamente estudado, Roosevelt desfez, de repente, a Conferencia, por ter sido descoberto que seus propositos seriam incompativeis com as experiencias economicas e financeiras internas. Este golpe affectou a todas as nações e marcou o inicio da perda de confiança que o mundo depositava nos Estados Unidos. Quando um homem ou uma nação deixa de ser levado a sério, sua influencia fica reduzida a zero.

A CONVENÇÃO DE BUENOS AIRES

Sem se acovardar deante do fracasso de todas estas conferencias, com excepção da Pan-Americana de Montevidéo, a Administração convocou outra grande conferencia das nações americanas, para discutir varios e graves problemas que dizem respeito a este hemispherio. A historia do trabalho preliminar desta conferencia é a historia da mais desastrada manobra diplomatica a que já temos assistido.

E' costume o governo que convida apresentar, ou, pelo menos, suggerir um programma; mas, ao formular-se este convite particular não se incluiu memorandum algum, evidentemente porque o governo norte-americano não teve tempo de reflectir sobre os themas que seriam apresentados em discussão. E' claro que varias perguntas foram formuladas, e Washington saiu a campo, pedindo suggestões para o memorandum a todos os paizes convidados.

O resultado disto foi a apresentação de varias questões cuja discussão será grandemente embaraçosa. Por outro lado, a indispensavel eliminação da maioria irritará immediatamente os paizes que as apresentaram.

Talvez a melhor explicação da convocação dessa conferencia, que parece tão desnecessaria, do ponto de vista internacional, tenha sido dada por alguns representantes diplomaticos de paizes latino-americanos. Dizem elles: "Deve ser uma questão de politica interna. O presidente necessita de uma conferencia espectacular, para consolidar seu prestigio." A propria expressão de semelhante idéa, por estrangeiros, dá uma bôa impressão do que se pensa, actualmente, de nossa diplomacia.

Para os observadores dos trabalhos diplomaticos norte-americanos, que não têm preferencias politicas, a historia diplomatica desses tres ultimos annos será um capitulo em branco. O governo não dispõe de uma politica consistente e não a poderia desenvolver, caso a tivesse, quando todo mundo actúa como porta-voz official e sem que traga um entendimento prévio entre os principaes departamentos de administração.

Nossa politica da prata — um exemplo de que agimos por razões domesticas, esquecidos de que o que fazemos em casa tem repercussão mundial — offendeu sériamente varias nações amigas e separou a China de sua tradicional dependencia com respeito aos Estados Unidos. Nossa politica de neutralidade, não a expressada pelo Congresso, mas, sim, a irresponsavelmente exercida pelos Departamentos executivos — veiu pôr certo azedume em nossas relações com mais de uma nação. Se a Italia tivesse recolhido a offensa, teriamos estado na imminencia de uma nova guerra.

O ataque a certos governos, feito pelo presidente em sua mensagem lida perante o Congresso, irritou profundamente — e nem poderia deixar de irritar — os governos atacados. Toda gente sabe que o mundo está num estado de tensão tal que as nações desconfiam mutuamente das intenções das outras. O governo norte-americano, nos ultimos tres annos, nada tem feito no sentido de apagar essas desconfianças, de crear uma melhor politica internacional. Pelo contrario, tem contribuido apenas para augmentar a tensão. Fala enthusiasticamente da paz, emquanto se intromette nos negocios de outras nações e augmenta, de maneira incalculavel, suas forças militares. Com inadequados instrumentos humanos, tem realizado uma diplomacia de inhabilidade e de inercia, por vezes provocativa. Passageira, no melhor dos casos, e positivamente perigosa para a causa da paz, em seus peores aspectos.

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON

Famosa autoridade em questões de belleza feminina

Transforme o Seu Banho em um Prazer Util á Belleza

SABONETES PERFUMADOS, AGUAS DE COLONIA REFRESCANTES E ESCOVAS ESPECIAES DEVEM COMPLETAR O SEU BANHO DE CHUVA OU DE IMMERSÃO

TRATAREMOS, hoje, da pelle "inteira". A pelle do seu corpo é tão clara e macia quanto deve ser, ou está cheia de "pontos fracos"? E' manchada em determinados logares? Os seus cotovelos e algumas partes de suas pernas são asperos? Se assim é institua o banho diario de belleza e tome cuidados especiaes com a pelle do seu corpo.

Toda a mulher cuidadosa sabe que um banho diario de chuveiro ou de immersão é tão indispensavel para o corpo quanto a limpeza diaria da pelle para a a belleza do rosto. Mas o que a maioria das mulheres não sabem é o quanto é importante escovar o corpo. Os fios ensaboados da escova de banho escorregam pelo corpo e deslocam os pequenos pedaços de pelle velha que entopem os poros, deixando-os livres para respirar normalmente. Quando as substancias nocivas (transpiração e oleo) e a sujeira estão espalhados sobre a pelle, os poros não podem respirar normalmente e em breve tornam-se inactivos e prejudiciaes. E' então quando as manchas e defeitos começam a apparecer.

Estou certa de que você possue praticamente tudo o que é necessario para applicar a limpeza de belleza com a escova. Talvez você não possua uma loofa ou escova vegetal, mas deve empregar todos os meios para obtel-a. Ella é um pouco mais aspera do que uma esponja commum: chata e apenas um pouco menor do que uma toalhinha de esfregar. Um dos lados é mais aspero do que o outro. O lado macio deve ser usado no principio, mas depois que a sua pelle estiver acostumada com a loofa, você deve usar sempre o lado aspero.

E agora, já tem o sabonete, a escova e a loofa promptas? Então encha o banheiro até a metade com agua morna. Emquanto o banheiro enche você pode fazer um pequeno tratamento lubrificante preliminar para as asperezas da pelle. Applique um bom oleo lubrificante na parte superior dos braços, coxas, hombros e em todos os logares onde fôr necessario. Esfregue bem o oleo sobre a região aspera para que penetre profundamente; elle protegerá a pelle das possiveis consequencias desastrosas causadas pela aspereza da escova que será esfregada pouco depois.

Agora já pode entrar no banho morno e descansar. Deixe que o calor faça o seu trabalho rejuvenescedor durante alguns minutos, depois comece a massagem com a escova. Esfregue o sabonete na escova molhada ou sobre a parte fina da loofa, depois esfregue o corpo todo até que a pelle fique avermelhada. Isso limpará maravilhosamente o seu corpo, libertando-o das impurezas que penetram nos poros, activará a circulação fazendo com que você sinta uma agradavel sensação de frescura e bem estar.

Quando escovar o corpo nunca se esqueça das barrigas das pernas. A pelle nessa região frequentemente é aspera. E a razão está em que o crescimento normal dos cabellos das pernas — protecção da natureza para a pelle contra o calor ou o frio — é frequentemente prejudicado pelo contacto constante das meias e das saias. Muitas vezes, em consequencia desse mesmo contacto, os pequenos fios de cabello que não puderam crescer, se introduzem na pelle e provocam uma irritação. A escova esfregada regularmente, ajuda a conservar a pelle macia.

Quando você houver escovado todas as partes do seu corpo, tire todo o sabonete da escova, molhe-a em agua quente e esfregue novamente o corpo com a escova sem sabonete. Escovar com agua clara serve para evitar que qualquer resquicio de sabonete fique entranhado nos poros prejudicando a pelle.

Para retirar completamente o sabonete da pelle, você pode tomar um banho de chuveiro ou encher novamente o banheiro com agua clara. Qualquer mulher comprehende a importancia de enxagoar cuidadosamente o rosto. Pois enxagoar o corpo tem a mesma importancia.

Se você não dispuzer de tempo para esperar que o banheiro torne a encher, pode tirar todo o sabonete esfregando uma toalhinha felpuda molhada em agua clara misturada com um pouco de vinagre.

Seque o corpo com uma toalha felpuda, esfregando com força para activar a circulação até que você tenha a certeza de que a sua pelle está completamente secca.

O toque final da cada banho deve ser a applicação de talco, de agua da colonia ou de ambos. Aconselho que passe primeiro uma boa agua da colonia ou uma loção refrescante agradavel, depois uma leve camada de um bom talco no peito, nas axillas, nos pés e, se quizer, no resto do corpo. A agua da colonia refresca e amacia a pelle e o talco evita a transpiração e produz uma sensação agradavel sob a roupa.

Especialmente para você

Esta nova gillette para senhoras é tão pratica quanto graciosa e diminuta

PRATICA, attraente, feminina, e tudo o que pode haver de mais moderno em accessorios de toilette é essa pequena gillette desenhada especialmente para mulheres. A machina da gillette, o pincel e tres navalhas extras cabem em uma caixinha cylindrica. O apparelho da gillette é em metal chromado. A caixa é de côr brilhante.

As laminas e a gillette cabem no fundo da caixa cylindrica. A outra extremidade, que é ventilada, prende o pincel. A attraente moça que illustra esta nota é miss Elisabeth Ryan, modelo profissional

Preparado de Belleza Feito em Casa

MUITAS mulheres insistem que um creme de belleza feito em casa pode ser superior ao preparado mais scientifico. Saber se essas mulheres têm razão ou não é realmente difficil. Certamente, ha mulheres que obtêm vantagens reaes usando um preparado caseiro. Ha, tambem, casos de mulheres que, temporariamente, estragaram as suas pelles applicando preparados feitos na cozinha, que incluem ingredientes que, de accordo com os os chimicos, provocam verdadeiros desastres na pelle. A moral é: experimente algumas formulas caseiras ou consulte um especialista.

Ha uma formula interessante que gosto de recommendar frequentemente. E' uma mistura para uma pelle secca ou sensivel: Comecei por recommendal-as ás minhas amigas e obteve tanto successo que resolvi publical-a para que todas as mulheres que tenham necessidade de um bom lubrificante para a pelle possam aproveital-a.

E' um crime feito com partes iguaes de manteiga de côco, lanblina, e oleo mineral. Se a sua pelle fôr demasiado sensivel para resistir ao oleo mineral, substitua-o por liquido de albolene. Em primeiro logar dissolva a manteiga de côco e a lanolina e esquente o oleo mineral ou a albolene. Depois meça partes iguaes de cada um e misture tudo em uma tijela de vidro. Um ovo batido pode ser usado para dar a estes tres ingredientes a consistencia de um creme. A preparação deve ser collocada numa garrafa conservada tapada e posta em um logar fresco.

Use este creme para limpeza, para amaciar, como um creme de noite, e como correctivo para a aspereza das mãos.

E' melhor preparar o creme em pequenas quantidade para assegurar-se da sua efficacia.

BEIGE E' O NOVO TOM DE PELLE

BEIGE é o tom de pelle lançado para a nova estação. oCmbinando com o baton e a pintura dos olhos, a pelle beige toma o primeiro logar na linha de belleza. Esse tom de pelle que tanto favorece combinado com um brilhante baton e um crayon especial está destinado a tornar-se extremamente popular.

Um creme ou uma base liquida deve ser usado para fixar esse tom beige da pelle. Um ligeiro tom de pecego na base da maquillage dá um tom quente á pelle. Pó beige ou um verdadeiro rachel com uma tonalidade de pecego, deve ser espalhado sobre a pelle.

Quando a pelle tem um tom rosado natural deve ser usado o pó rachel simples. O pó e a base da maquillage devem ser do mesmo tom e ambos devem ser escolhidos de modo a completar o tom natural da pelle. Use ou não rouge no rosto com a pelle beige, deve cuidar do effeito geral. Para um effeito exotico omitta a côr das faces. Para uma apparencia de saude, applique uma côr natural de rouge, levemente.

Os Cabellos Grisalhos Podem Ser Tintos

ESTES primeiros fios de cabello branco podem facilmente desapparecer com uma tinta que é um meio optimo para fazer voltar temporariamente á côr natural o cabello da mulher elegante. Os indiscretos cabellos grisalhos que apparecem nas temporas podem mudar de côr com a primeira applicação.

As tinturas apparecem em forma de liquido ou de crayon e em todos os tons. Ninguem suspeitará jámais de que a côr não é natural, tal é a semelhança com todos os tons do cabello. Em primeiro logar o cabello deve ser lavado com shampoo, depois applicado o colorido apenas sobre os cabellos grisalhos. Uma applicação farta de brilhantina deve ser feita sobre a côr temporaria para firmal-a.

Uma das coisas mais interessantes a respeito dessas tintas é que ellas não interferem com o natural funccionamento do cabello. A applicação permanece apenas emquanto o cabello não fôr lavado.

Com a lavagem da cabeça, todo o traço de colorido desapparece. Naturalmente uma outra applicação da tintura deve ser feita depois do shampoo. Se, entre os shampoos, os cabellos precisam de um toque, é muito simples applical-o.

As mulheres cujos cabellos brancos obtêm um colorido temporario usando o crayon, resolvem o problema com vantagem de tempo e dinheiro.

Essa tintura não impede de uma proxima applicação de um colorido permanente que pode ser applicado assim que a cabeça fôr lavada. Entretanto, não applique a tintura temporaria sobre um cabello que tenha sido pintado recentemente ou que tenha soffrido uma permanente, porque esses cabellos ficam porosos e absorvem o colorido que durará mais tempo que o que se deseja. Isso não é culpa da tintura, pois mesmo um café forte ou qualquer outro colorido liquido é absorvido pelo cabello poroso.

DELIGHA DIXON ACONSELHA...

UM novo pó para as unhas que conserva um brilho constante e fortalece-as. Um pouco desse pó de polir espalhado sobre as unhas diariamente conserva-lhes a saude e um brilho agradavel.

Se você é pequena e de amplas proporções, as novas saias brilhantes e as longas tunicas não lhe convêm. Use linhas estreitas e longas, que augmentem o seu tamanho. A cintura extremamente alta é interessante mas pouquissimos typos podem usal-a.

MEL E TOMATE PARA BRANQUEAR A PELLE!

Mais um conselho de belleza fornecido por uma de nossas leitoras

PUBLICAMOS esta semana uma carta da senhorita Muller. "Possuo varias coisas em minha cozinha que considero como optimos auxiliares da belleza. Talvez as suas leitoras gostem de saber alguma coisa sobre isso.

O mel é um dos meus melhores amigos. Costumo usal-o no rosto. Em primeiro logar lavo o rosto com agua e sabonete. Depois colloco uma leve camada de mel. Tenho seis facas de aço com os cabos redondos, tambem de aço, que costumo collocar dentro de uma bacia com agua quente para aquecel-os e uso-os para applicar uma massagem rotativa sobre o mel. Uso um cabo de faca até esfriar, depois applico outro e mais outro.

Quando acabo a massagem sobre o pescoço, faces, testa e ao redor dos olhos, uso agua morna para retirar o mel. Isto é não só um optimo tratamento refrescante, mas tambem esplendido para os poros dilatados, a pelle aspera, e para os cravos. Uso este tratamento cerca de uma vez por semana.

Considero os tomates como optimos meios de clarear a pelle. Corto um tomate pela metade, depois esfrego-o na minha pelle para branqueal-a, principalmente sobre o pescoço e as mãos. Quando a minha pelle está realmente necessitada de ser branqueada, uso tomate todos os dias.

Em primeiro logar lavo o rosto com agua e sabonete. Depois, naturalmente, secco a pelle antes de applicar o tomate. Esfrego a metade do tomate sobre a minha pelle durante cerca de cinco minutos. Conservo o succo do tomate sobre o rosto tanto tempo quanto possivel, depois retiro-o com agua. Nunca uso crême ou oleo depois disso Acho o succo de tomate muito menos reseccante do que o succo de limão e tão efficiente quanto este".

A MODA INFANTIL

1 — Blusinha de seda branca, com golinha "baby" e botões. Saia pregueada, em lazinha azul-marinho. 2 — vestidinho de seda rosa, trabalhado com ponto "smock". 3 — Um gracioso vestidinho verde e branco, cuja golla é de piqué branco, com applicações do genero do vestido. 4 — Vestido, de corpinho liso e saia franzida, em linho estampado. 5 — De linho e seda azul e branco, com jabot do mesmo. 6 — Em seda branca bordado em rosa, com babadinho de organdi na beira da pala e do decote. 7 — De voile branco, com grupos de franzidos e detalhes de feston na golla e nos punhos — 8 em crêpe amarello muito trabalhado em franzido

RECEITAS DIVERSAS

PERU' TRUFADO

DEPOIS de ter cortado a pelle exterior das trufas, são levadas ao fogo com raspas de toucinho a saltear e, em seguida, deixadas arrefecer para mistural-as então com um picado de toucinho, convenientemente preparado com pimenta, noz moscada, sal, coentros, salsa, etc.

Embriaga-se o peru' com vinho branco. Depennado, chamuscado e limpo, lava-se com vinho, na parte de dentro e recheia-se com o picado e as trufas. Envolve-se num papel amanteigado e depois num panno, para dependurar num logar fresco, durante alguns dias. Depois, albarda-se com toucinho e resguarda-se com papel amanteigado e assa-se no forno.

PERU' A' BRASILEIRA

Toma-se o peru', depois de depennado e limpo e enche-se com um recheio assim feito: Carne de porco, presunto, pequena quantidade, toucinho e os miudos de peru'. Depois de aferventados, ovos cosidos, salsa, cebola verde, cebola secca, pimenta comari.

Pica-se tudo bem miudinho e amassa-se com um pouco de miolo de pão amollecido em vinho. Ajunta-se manteiga, farinha de amendoim torrado, um pouco de sal. Como este recheio enche-se o papo do peru' e lardeia-se-lhe o peito com toucinho.

Põe-se o peru' no espeto, envolto em papel untado de manteiga e assa-se.

PANQUECA DE CAMARAO

Para 10 panquecas — 1 copo do leite, 1 de farinha de trigo e 2 ovos e sal. Mistura-se tudo muito bem. Fazem-se as panquecas, uma a uma, em frigideira ligeiramente untada de zeite e em fogo brando.

Recheiam-se as mesmas com creme de camarão, azeitonas picadas e ovos cosidos. São arrumadas em prato de aluminite e cobertas com queijo ralado para irem ao forno corar.

BOLO RECHEADO COM CREME E LARANJA

Batem-se 3|4 de uma chicara de manteiga com duas chicaras de assucar e juntando aos poucos.

Em seguida ajuntam-se 3 ovos, 1 chicaras de farinha de trigo, sal, 1 colher (de sobremesa) de fermento e 2 chicaras de leite. Bate-se aos poucos, á medida que se vae ajuntando os ingredientes. Um pouquinho de baunilha. A massa é disposta em duas partes, em fôrmas iguaes, untadas com manteiga. São assadas em forno médio, de 15 a 20 minutos.

Prompto o bolo, unem-se as camadas com creme de leite, batido com assucar. Cobre-se o bolo com este creme de laranja: 1 chicara de assucar ao qual se juntou 1 colher grande de creme de leite e o caldo e casca ralada de uma laranja e por ultimo uma colher de manteiga derretida.

Um producto que se recommenda

Os conhecidos Perfumistas Atkinsons tiveram a gentileza de nos offerecer, acompanhado de gentil carta, em que formulam os seus votos de prosperidade ao nosso jornal em 1937, um tubo do novo Crême Dental Royal Briar, que ha pouco lançaram no mercado.

O novo crême foi preparado expressamente para o clima do Brasil, como informam os fabricantes, tendo sido a sua formula submettida á approvação de mais de 650 dentistas de nomeada.

Essa providencia foi dictada pelo facto de que a fermentação das particulas de alimentos deixadas entre os dentes se processa com enorme rapidez, nos climas quentes como o nosso. Essa fermentação dá logar ao máo halito, com todo o cortejo de suas consequencias.

O crême dental Royal Briar foi elaborado para evitar o máo halito, e suas propriedades anti-acidas a bactericidas são excepcionalmente energicas.

Gratos, pois, á nimia gentileza da Perfumaria Atkinsons.

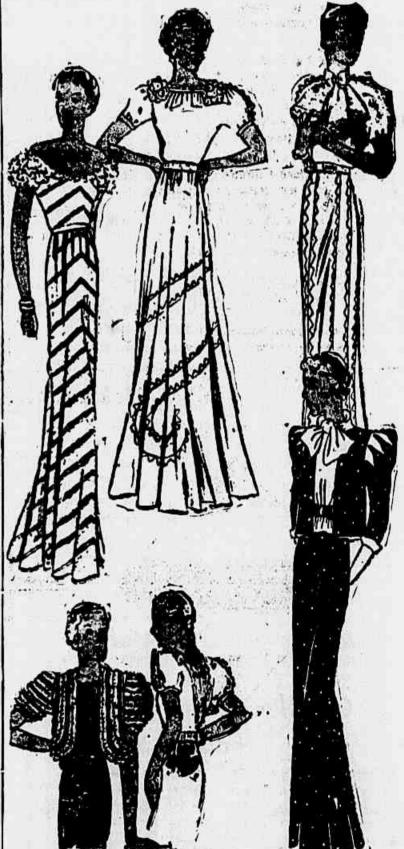
LIÇÃO PATICA

A ELEGANCIA da lingerie moderna mostra-se ainda mais na riqueza dos adornos, de maior preferencia aquelles de ar e graça bem femininos. Entre esses, destacam-se as applicações, os bordados delicados, as bainhas e desfiados, applicações de tule, as prégas finissimamente trabalhadas.

Na lição de hoje, vem uma camisa de noite, em crêpe setim, ou em cambraia de linho, de côr clara. A frente e gollo levam preguinhas horizontaes, deixando nas beiras uma parte lisa, que formará babado.

O casaquinho para a cama é cortado em setim "crêpe de Chine", crepon de seda ou musselina, de côr pallida, rosa, verde agua, crême ou branco e assim como o desenho indica — uma só peça ou se a largura da fazenda não o permittir, faz-se uma costura ao centro, na parte das costas. O babado que adorna é feito de uma banda enviesada, com 12 centimetros de largura e leva sobre a parte exterior uma rendinha. Préguinhas no lado da golla.

O terceiro modelo é de uma camisa-calça, que se cortará em seda ou cambraia fina. As partes da frente e das costas são iguaes e os detalhes assignalados são com ponto turco, emquanto a parte superior do "corsage" e o contorno das pernas são realçados com applicações de côr rosa, escolhendo-se entre o guipur, Allencon, valenciana, etc.

Vestidos de festas

NO alto são tres os encantadores modelos para a noite. O primeiro em crepe malva. Mangas formadas por petalas do mesmo tecido. O segundo em organdi azul pallido, guarnecido de picots do mesmo tecido, no decote, mangas e saias. A' direita, um vestidinho muito simples, em crepe branco, tambem adornado de "picots". Em baixo, um casaquinho para acompanhar o vestido de festa, todo executado em "roncha" de taffetás rosa, applicadas sobre tule da mesma côr. Depois, vê-se o mesmo vestido de cima, á direita, visto de costas. Segue um elegante conjunto em taffetás branco e preto com blusa de crepe branco.

Falando aos dois peregrinos

Aci CARVALHO

Anno Velho ! que vaês
carregadinho
dos dias que vivi,
pelo que levas,
que nome levas !

E elle, lá do alto do caminho,
como a uma flor de falas aromaes,
as syllabas desfolha — Mocidade !

Que nome lindo
E que saudade
de ti . .

Anno Novo ! que vens sorrindo,
cheinho de esperanças,
pelo que trazes,
que nome trazes ?

E a sua voz,
de novo e bom,
bella de rythmos e nuanças,
sôa como crystal
e brilha como o dia :
— Felicidade !

Que claro e lindo !
Como um collar de pedrarias
tem tanta luz e tanto som
que, se a gente o desfia,
não differe o real
da fantasia . . .

Felicidade . . .
Uma esperança amanhecida.

Ah ! Como enches a Vida !
e como deixas a Vida vazia . . .

MODAS

Velludo magico para o verão

HOUVE um verdadeiro escandalo quando a primeira dama dos Estados Unidos escolheu um vestido de velludo para inaugurar a temporada de Verão em 1932, pois o velludo foi sempre um tecido considerado exclusivamente como de inverno.

Pois agora a grande sensação da moda é o velludo estival ! Uma importante fabrica de tecidos dos Estados Unidos descobriu um novo typo de velludo que, sendo tão elegante e distincto quanto os outros, foi preparado especialmente para o verão. E' leve como um georgette e póde ser lavado ! Lavado, quando os anteriores não podem nem soffrer impunemente o contacto das cadeiras !

Eis aqui dois encantadores modelos confeccionados com esse novo velludo. Como podem observar, o vestido de baile é de uma leveza e graça extraordinarias; o fundo é branco e os desenhos em tom violeta. A faixa do vestido e as flores da capa são tambem em tom violeta.

CORREIO

Butter (Alfenas) — Para a sua primeira pergunta não temos uma resposta satisfatoria como deseja. Sabemos que o pepino é excellente apra a pelle e até já tivemos uma revelação interessante, que foi publicada no local "Mais um segredo de belleza". Dizia a informante que, preparando uma salada, encontrara para a pelle de suas mãos uma maciez admiravel.

Suas conclusões eram todas pela acção do pepino.

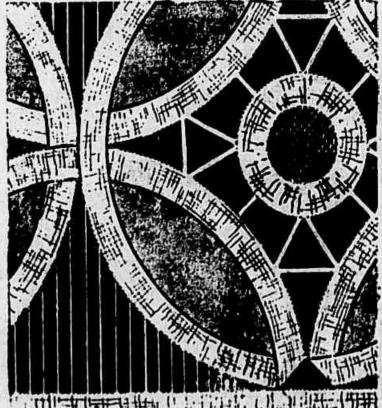
Já vê que pode ser em estado natural... Loções de pepino andam annunciadas pelos radios, espalhando aos quatro ventos o seu valor benefico para a cutis.

Experimente assim. Lave o seu rosto com agua morna e emquanto a pelle estiver humida applique-lhe uma compressa de panno muito fino e que em seu interior leve pepino cru'.

Para a segunda pergunta: — em uma lavanderia, conforme o estado do que quer lavar, lhe dirão o dissolvente mais apropriado.

Rosa Maria — V. encontrará essa poesia nas "Paginas de Ouro". V. tem razão... Aquelle samba canção "Menos eu" é lindo e os versos honram a inspiração de um poeta antigo, lá do sul — João Coelho Cavalcanti. O titulo do seu pequeno poema é "No adro".

Store de verão

Com um galão chato ou uma trancinha de fio grosso, faz-se este bonito "store" e com muita facilidade, destinado á janellas amplas. O motivo que se vê é apenas uma parte do entremeio que realça no moderno "store". Compõe-se, além da "trancinha", de pontos lançados e de "barrettes", que lhe dão uma bella transparencia. As folhas grandes levam no centro tecido liso, emquanto os circulos têm o centro trabalhado com ponto de tule, executado em fileiras horizontaes de ponto festin aberto e frouxo, feito com fio fino.

As "barrettes" nesse trabalho têm um bello effeito decorativo e formam nas amplas orlas do entremeio motivos cruzados.

Para o store pode se escolher cambraia de linho, musselina ou voile de algodão, em tom branco ou creme.

MONOGRAMMAS

Anilil

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia para esta secção deve ser remettida para a redacção do O JORNAL, Edificio 13 de Maio, 3º andar, com a legenda bem visivel : "Secção de Monogrammas"

M. F. — São Paulo — Mande-me dizer as letras que prefere entre as quatro pedidas. Um monogramma com tantas letras não é elegante.

SYLVIA — Vassouras — Os bordados não se adaptam á modalidade que V. deseja. Farei o monogramma simples.

MADAME GALENE — Rio — São numerosos os pedidos. Vou respondel-os em diversos domingos.

ANILIL

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

Faremos hoje em rapida synthese o estudo das deformações que se localizam nas orelhas.

As deformações de orelhas são interessantes e tão importante quanto ás que se localizam nos outros orgãos da face: assim pois contribuem bastante para o desenvolvimento de complexos de inferioridade psychica; as orelhas são tambem consideradas, quando é feito o estudo physionomico de uma pessoa.

As deformações são innumeras e assim sendo citaremos algumas e nos deteremos em outras, em razão de sua importancia e frequencia.

Occupam logar importante entre as deformações de orelhas, as orelhas afastadas, descolladas ou em abano; as orelhas grandes, as orelhas em couve-flor dos boxeurs, deformações do lobulo como lobulo adherente, lobulo grande, lobulo afastado e faltas de substancia por accidente.

Designa-se por synechia a fusão ou união do lobulo com a pelle do pescoço; naturalmente essa conformação do lobulo não e normal e por isso imprime um aspecto desagradavel á face; essa deformação póde ser congenita ou adquirida, quando adquirida resulta frequentemente de uma queimadura e nesse caso mais uma razão se impõe para a correcção, que é a tracção incommoda que sente o paciente pela tensão cicatricial.

A intervenção é simples e consiste na resecção de um fragmento de tecido na extremidade do lobulo, destruindo a adhesão e restabelecendo a linha normal curva do lobulo.

O afastamento exagerado do lobulo constitue uma deformação: é o aspecto de orelha de morcego, como é designado pelo vulgo.

Vejámos agora uma das mais frequentes e importante deformações que é o caso da orelha descollada ou em abano.

As orelhas em abano existem nos dois sexos, entretanto a percentagem parece ser maior no sexo masculino pois neste as orelhas ficam á mostra, emquanto que as mulheres têm a facilidade de escondel-as sob os cabellos; a correcção é bem simples e consiste no seguinte: sob anesthesia local, resecca-se uma ellipse de pelle, outra de cartilagem, por meio de uma incisão no sulco auricular posterior, isto é na dobra que existe entre a orelha e o craneo, limite de sua implantação. Immediatamente a orelha é repuxada para traz e é feita a sutura que devido a localização fica completamente invisivel; é um intervenção de ambulatorio pois o paciente volta após 24 horas á vida normal.

As orelhas em abano constituem um sério impecilho no desenvolvimento psychico normal das crianças pelo riso que provocam, pois o aspecto dum rosto com orelhas afastadas é grotesco.

Uma deformação commum á classe dos boxeurs tanto amadores como profissionaes é a chamada orelha em couve-flor: como o nome está a indicar, nesse caso a orelha tem o aspecto de uma couve-flor. Tem sua origem nos hemathomas que se produzem em consequencia de hemorrhagias repetidas, occasionadas no decurso de lutas em que o orgão, a orelha é séde de traumatismos (soccos).

O aspecto da physionomia tornase repugnante, empresta ao portador dessa deformidade a apparencia de um criminoso ou um "gangster". A orelha em couve-flor é um dos factores que agem como causa predisponente ou coadjuvante na producção de criminosos e torna-se um motivo de afastamento na vida social.

CORRESPONDENCIA

XX — [illegible]

LOURDINHA — Rio — Houve má comprehensão de sua parte, aconselhando uso de medicamentos para [illegible] em um caso de atrophia de seios, tal o [illegible] dos seios; nos casos de quéda ou flacidez dos seios só a operação traz resultados, todos os medicamentos são inuteis.

MADELYN — Estado do Rio — O tratamento que deve seguir é a applicação de compressas com pedacinhos de gelo no local; se não fôr sufficiente terá que fazer applicações de neve carbonica.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será attendida; correspondencia para a redacção deste jornal, Secção Cirurgia Plastica.

Jessie Mathews tem sido im[it]ada nas "toilettes". Mas a lin[d]a estrella de "Ainda o Amor" é unica na sua arte de bailar e posar nos films

COMO AS COISAS MUDAM

A preoccupação das melindrosas de ha mais ou menos 2[0] annos [at]ras era se assemelharem á Francisca Bertini, a mulher modelo da epoca, pela qual, de cabellos desgrenhados, se suicidavam na téla todos os condes italianos.

Pouco depois, Theda Bara creou o vampirismo e era moda tanto no Rio de Janeiro quanto em varios outros logares do Brasil verem-se as moças de olhos lambusados de preto, procurando executar as lições de seducção aprendidas na téla. Em obediencia ás leis do equilibrio e dos contrastes, se de um lado viamos uma joven de 20 annos com attitudes Thedabarescas, mais adeante encontravamos uma quarentona em poses desageitadas de June Caprice, a ingenua dos films de então.

O cinema dos nossos dias nos trouxe Greta Garbo. A sua voz grossa e pastosa e os seus movimentos de felino representam o supremo ideal das moças de hoje. Todo mundo quer ser Greta Garbo. E é por isso que vemos pela cidade uma porção de pequenas de cabellos abaixo da nuca e despenteados.

Para se avaliar até que ponto vae a obsessão de se imitar as artistas de cinema, basta citar o facto occorrido recentemente em certo paiz. Durante um baile realizado no Palacio Presidencial, a senhora do presidente da Republica desse paiz mostrou-se tão preoccupada em imitar Jessie Matthews, a grande bailarina ingleza, que chamou a attenção dos presentes, provocando varios commentarios e as inevitaveis intriguinhas da alta sociedade. Provavelmente, no dia seguinte toda a elite estava imitando Jessie Matthews, apesar de ter naturalmente, na vespera censurada a frivolidade da senhora do presidente.

Não será de admirar que depois do Rio de Janeiro assistir ao film "Ainda o amor" tenhamos varias Jessie Matthews passeando pela cidade...

STEFAN SWEIG E MARIA STUART

Agora que vamos ver o film da R. K. O. Radio "Maria Stuart rainha da Escocia", interessante é que sobre a bella figura enigmatica da rainha dos escocezes, tão malsinada pelos inglezes e tão elevada pelos montanhezes, se ouça a palavra de Stefan Sweigm para aqui transladadas de sua obra biographica sobre a filha de Jayme V:

"O caracter de Maria Stuart — diz Sweig — em si não é mysterioso; é apenas desigual em manifestações externas, sendo que internamente segue uma directriz, do começo ao fim, nitidamente clara. Maria Stuart pertence áquelle typo raro e interessante de mulheres, cuja verdadeira capacidade de vida sentimental está condensada em um periodo de tempo bem curto, que tem uma florescencia breve, mas intensa, que verdadeiramente não vivem durante a vida inteiramente, e sim apenas no estreito espaço de uma unica ardente paixão. Até os vinte e tres annos, a sua vida affectiva é calma e superficial, e tambem ao partir dos vinte e cinco annos nem uma só vez mais se agita, mas entre essas duas idades, em dois annos, se dá uma explosão de estupenda grandiosidade, verdadeiramente tormentosa, e, em uma vida mediocre, origina-se de repente uma tragedia de proporções das antigas, que se desenrola com a grandeza e violencia da Orestia. Só nestes dois annos verdadeiramente Maria Stuart é um personagem de tragedia; só sob esta pressão ella sobresáe a si propria destruindo sua vida pelo excesso, e apenas conservando o que é eterno. Só, graças a esta paixão que lhe tirou a vida, seu nome vive ainda hoje na poesia".

Até aqui as palavras de Sweig, para accrescentarmos que essa [...] immensa do amor que a empolgou, duplo amor pela Escocia e [pelo seu] amado, está toda ella vazada neste film de Pandro S. Berman para a R. K. O. Radio, e que foi burilada pelas mãos do director John Ford.

"PRINCEZA BOHEMIA"

Finalmente amanhã teremos novamente em cartaz no Pathé Palace, o film de longa metragem, o esperado film musical da sempre popular "dupla" Stan Laurel e Oliver Hardy, os heroes de "Mosqueteiros da India" e "Fra Diavolo", e alguns dos mais alegres films já consagrados pelo publico.

Tomou-os agora numa comedia musical que é uma versão burlesca da operata: "Princeza Bohemia", em cujo cast vemos ainda: Antonio Moreno, Mae Busch, e outros.

No cartaz attendendo a um desejo do publico, continuará "Audioscopia", o já famoso "short" em relevo, que tanto successo alcançou, ao lado de Furia. Um pequeno film em relevo que é, no entretanto, um grande divertimento.

O Pathé Palacio apresentará assim para amanhã, um programma que será um desfile de coisas bonitas e engraçadas, pois não é preciso repetir que o Gordo e o Magro fazem sempre as delicias dos grandes e dos pequenos.

OS BAILADOS DE "SILHUETAS"

O fan vae se extasiar, dentro de poucos dias, com o film que a Alliança Cinematographica nos vae dar no Rex. "Silhuetas" não é film para ser apresentado nesta epoca estival. E' trabalho que estaria bem para abrir a temporada cinematographica, que se faz depois de Carnaval. E' que ha nesse trabalho da Rex Film, de Vienna, tanta belleza, tanta arte, tanta attracção, que se explica apenas como um "presente de Anno Bom", isso de ser apresentado agora.

Mas, se "Silhuetas" tem um romance que prende tanto mais que possue um final inesperado e bello — e se tem uma interpretação á altura dos seus fóros de verdadeira super-producção, com Luli von Hohenberg, Fred Hennings e a estonteante belleza de Lisl Handl; se "Silhuetas" tem ainda uma montagem de luxo e paizagens bellissimas da capital austriaca, mostrada em angulos interessantes — o grande film da Alliança tem mais que tudo uma serie de bailados que vão espantar. Dois, mais que os outros, sobresaem. Um, é a "Historia da Dansa", em que se succedem em scenas rapidas, o bastante para que cada episodio choreographico seja apreciado sem cansar, todos os motivos terpsychoreanos. Vemos, de começo, figuras egypicias cravadas em nichos, representando scenas dos tempos pharaonicos, e como por encanto ellas se agitam e bailam! São muitos que se passam rapidos, para logo nos deixar ver um bailado grego, e a seguir, um romano, em que se agitam massas de legionarios e os bailados vêm passando pelas epocas, attinge o "Rococó" com uma garota encantadora, passa por "Valencia", que vibra na garganta de uma mulher linda emquanto hespanholas estalam castanholas em volteios ligeiros. E o "ballet", terminando nos ultimos compasso da "Morte do Cysne", de Saint Saens. E' um deslumbramento!

O segundo bailado remarcavel, é na-moça que é Lisl Handl, um bailado feito na ponta dos pés dessa menino russo, que é uma maravilha. E falemos ainda de dois outros feitos em "Silhuetas" — e que são mesmo a razão do titulo deste film que vae assombrar o carioca, principalmente por vel-o lançado, dentro de poucos dias, nesta epoca estival, no Cinema Rex.

O romance de Gail Patrick e Robert Cobb parece ter recebido uma ducha gelada. Exactamente quando todo Hollywood esperava ouvir os accordes da marcha nupcial, tudo foi por agua abaixo. Agora Gail é vista aqui e acolá com John King.

VIDA PARISIENSE

Conchita Montenegro é tão querida em França quanto o é presentemente no Brasil, sua nova patria. Seus apreciaveis dotes artisticos, sua figura sympathica e sua elegancia digna de uma parisiense do mais requintado gosto, lhe valeram na capital do mundo, quando ali esteve antes da sua viagem para nosso paiz, as mais expressivas homenagens tributadas por todos os circulos sociaes. Indo ao encontro do seu desejo de fazer film em França, a Nero-Film contractou-a para o principal papel em "Vida Parisiense", cujo argumento foi inspirado na obra prima de Jacques Offenbach do mesmo titulo.

Talvez por que o seu coração já estivesse totalmente voltado para as coisas brasileiras, o certo é que Conchita — que por signal interpreta no film o papel de uma carioca enamorada — poz nesse trabalho o melhor do seu enthusiasmo e da sua arte e o resultado foi um dos mais lindos celluloides até hoje realizados em França.

Paris com os esplendores da sua vida nocturna, e pittoresco dos seus "boulevards" onde se cruzam os representantes de todos os povos da terra, encontrou nesse film a sua mais perfeita synthese.

Scenas de sadio humorismo se mesclam a delicadas notas sentimentaes para explodirem de chofre em estilhaços de satyra e se accommodarem, por fim, ao rythmo normal da vida quotidiana num grande centro. Musicas extasiantes, mulheres formosas, amores rapidos e dramas profundos, todas essas expressões do humano projectadas no illimitado da ficção, transformam "Vida Parisiense" no mais soberbo, luxuoso e agradavel espectaculo que o cinema pode proporcionar nos dias presentes. — Conchita Montenegro está simplesmente encantadora no seu numero de "toilettes" que apresenta deslumbrantes creações que hão de por em alvoroço o nosso mundo feminino.

Conchita Montenegro, estrella do cinema americano, que é brasileira honoraria e de coração, num instante de "Vida Parisiense", que o Alhambra mostrará amanhã

Ann encontrou a Felicidade

De Olga GOLD

Ann Harding, a gloriosa "estrella" da RKO Radio, e que presentemente se encontra em Londres, declara ter encontrado novamente a felicidade. Como ninguem ignora, Ann divorciou-se de Harry Banister, com quem esteve casada nove annos.

Desse casamento existe uma garota bonita e de cabellos dourados, que se encontrava em poder do pae. Ann porém, embarcou para Londres e depois de mil trabalhos e caminhadas, conseguiu que sua filhinha ficasse comsigo, sem que o pae tenha algum direito sobre ella. "Esta, diz Ann é a minha suprema felicidade; esses poucos mezes que passei longe de minha filha, me foram intoleraveis, agora, porém, sinto-me bastante recompensada". Ann habita num delicioso "cottage", inglez, afastado de Londres, pois ella não gosta de morar na cidade. Sua filha está estudando num dos melhores collegios londrinos, mas assim mesmo Ann é quem superintende os seus estudos, melhorando a sua dicção e lendo para Jane, peças theatraes e de cinema, dos melhores autores.

Ann mantem-se inteiramente afastada da sociedade e, durante a sua permanencia na Inglaterra, apenas aceitou um convite de Noel Coward, para um "garden-party" e isto porque o lucro dessa festa reverteria em beneficio das crianças pobres.

Ann Harding, é talvez entre todas as artistas do cinema a mais simples; suas toilettes são de corte elegante e discretas, sua "maquillage" quasi imperceptivel; não usa rouge, apenas escurece levemente as suas sobrancelhas e passa nos labios um baton de cor natural.

"Nunca tive um tratamento de belleza, diz Ann, o meu unico cuidado é limpar a pelle á noite com cold cream, passar uma loção que penetre nos poros e depois um adstringente para fechal-os."

Ann Harding pretende passar o Anno Bom em Londres, mas voltará para Hollywood em janeiro, onde os studios da RKO já o reclamam para os seus novos trabalhos. Ann e Jane se installarão certamente em sua propriedade na Californa. Anna Harding que é uma artista de grandes meritos, acabou, antes de ir á Londres um film onde ella surge em todo o apogeu de sua gloria, interpretando um papel altamente dramatico.

"The Witness Chair" é o titulo desse film, que entre nós chamar-se-á "No banco dos réos" e que veremos de amanhã em deante no Odeon.

Ann Harding em uma scena do film "No Banco dos Réos"

Novidades para os "fans"

Até hoje, não se conseguiu manter por mais de um ou dois annos, um club de solteiros, devido á traição de seus associados. Em 1935, Olivia de Haviland, Anne Sheridan, Patricia Ellis, Mary Wilson e outras, resolveram fundar um club, que, para o associado ser admittido teria que assignar um documento, compromettendo-se a não contrair nupcias durante um espaço de 10 annos. E' excusado dizer que as referidas donzellas não hesitaram em collocar lá o "jamegão", e mais superfluo ainda é contar que quasi a totalidade do club foi excluida por desobedecerem ás clausulas do contracto... (Apenas Olivia mantém sua palavra, mas... eu é que não ponho a mão no fogo...).

—o—

A cegonha, ultimamente, tem tido um trabalho incessante: visitou em poucos dias, os lares de Fay Wray e Johnny Monk, Pat Wing (irmã da Toby), e W. H. Perry, Louis Moran e Clarence Young, Al Jolson e Ruby Keeler, Pat O'Brien e sua esposa, e Frederich March e senhora. Como se póde observar, gente de cinema tambem tem filhos...

—o—

O "Magro", companheiro do "Gordo"... está passando, mesmo fóra da tela, um máo "pedaço". Sua mulher só lhe concederá o divorcio caso passe a receber uma mesada superior a 1.000 dollares. O divertido comico passou a mostrar cara de chôro durante quasi todo o tempo em que conversava com o advogado de sua "cara metade", não conseguindo, todavia, deixar a coisa mais barata...

—o—

O boato de maior sensação tem sido o do casamento de Marlene Dietrich e Douglas Fairbanks Jr. Em Londres é só do que se fala nos meios cinematographicos, e em Hollywood, a conversa não muda de feitio: Será possivel? Não acredito! E' o que se ouve pelos cantos, mas... alguem, que se diz bem informado, acredita que tudo isso seja simples invenção; Marlene conserva ainda o seu velho amor pelo actual marido.

—o—

Uma novidade: Greta Garbo acaba de affirmar á imprensa que seu ultimo film será "A dama das Camelias", e que dentro de pouco, seguirá de vez para a Suecia.

— Estou cansada de tanto trabalhar — adeantou a famosa "estrella". Vou para a minha terra, viver entre os pinheiros e a solidão. Tenho o sufficiente para passar o resto de minha vida. Os americanos foram generosos para commigo. Quanto a mim, confesso que não acredito, pois essa mesma historia eu já ouvi mais de uma vez... é ha annos atrás.

—o—

Roscoe Ates, o melhor gago do cinema, quasi que põe a perder um trabalho que muito tempo e dinheiro lhe custou. Preparou elle o seu divorcio, e já na presença do juiz, não conseguiu dizer "De accordo", por fim, alguem que presenciara a scena, suggeriu que elle escrevesse a decisão, que, por signal, "saiu" com dois "dd" e varios "cc".

—o—

Cary Grant comprou um telescopio, dizendo que iria iniciar um aprofundado estudo sobre a lua. Passaram-se os dias, até que uma noticia veiu pôr côbro ás observações lunaticas de Cary: sua conhecida, Eleonor Powell descobriu que era vista (não se sabia como), tomando seus banhos de sol e exercitando-se no sapateado. Depois disso, só houve um "remedio" para Cary: vender o seu carissimo apparelho de optica, pois os maridos, noivos e namorados, viviam mandando construir muros e toldos nas casas de suas dilectas.

—o—

ALLAN JONES — Tambem faz parte da pequena lista dos que não trocaram o nome. Sua cidade natal é Scranton, onde nasceu no dia 27 de março de 1908. E' um dos homens mais altos do cinema (um metro e oitenta e cinco) e pesa 79 kilos. O film que lhe deu a verdadeira consagração foi "Uma noite na opera", ao lado de Kitty Carlisle e dos irmãos Marx. Dahi por deante o seu successo tem sido incommensuravel. Casou-se com Irene Harvey antes de iniciar a sua carreira cinematographica. Actúa para a Metro-Goldwyn-Mayer, e é para esta companhia que sua correspondencia deve ser endereçada.

—o—

George Faft, por estas horas, já deve ter conseguido o seu divorcio e estar novamente casado com Virginia Pine, no Rheno. "O studio" só lhe concedeu para a "lua de mel" trinta dias, tempo, segundo George, relativamente curto, para as delicias de uma nova esposa...

—o—

GRACE BRADLEY — Nasceu em B[rooklyn], suburbio de Nova York, no dia 21 de setembro de 1913. Sua altura não attinge mais que um metro e cincoenta e oito centimetros e pesa 51 kilos. Cabellos ruivos e olhos pardos são caracteristicas suas. Ultimamente tem trabalhado pouco, mas affirma ella que em breve figurará em filmes de accentuado destaque. E' ainda uma artista da Paramount.

Fay Wray vae reapparecer em "Dirigivel", versão falada do famoso film, tendo por companheiro Jack Holt

Uma scena de "La Garçonne", o discutido film francez de Victor Margueritte, que, afinal, vae ser visto pelo nosso publico

"LA GARÇONNE"

"LA GARÇONNE" baseado no romance de Victor Marguerite. Direcção de Albert Dieudonné, com MARIE BELL, Henri Rollan, Jean Worms, Jacque Catelain, Marcelle Praince, Philippe Hersent, Marcelle Geniat, Pierre Etchepare, Suzy Solidor, Jean Tissier, Arletty e Maurice Escande.

Num grande cabaret de luxo, o casal Lerbier festejava o "Grand Prix de Monte Carlo", depois de ter provado a qualidade de seu novo automovel de corrida construido por Vigneret. Combinava-se que o sr. Lerbier inverteria meio milhão de francos para dar inicio a construcção de uma serie destes carros, porém Lerbier não possue no momento semelhante quantia. Para poder attender o compromisso, Lerbier pensa, então, em casar sua filha Monica, que estava sendo educada em Touraine pela tia Sylvestre a qual estipulara um dote para ella, obtendo dessa forma o dinheiro que necessitava. O casal Lerbier decide, então, trazer a sua filha para St. Tropez pensando que o casamento de Monica com o joven Vigneret consiliaria perfeitamente a situação e o accordo Lerbier e Vigneret.

Em Touraine, Monica Lerbier, joven e caracter franco e liberal, faz uma amizade sincera e sem equivocos com Blanchet e Boisselot, dois jovens escriptores, sendo que o primeiro se occupa principalmente em questões sociaes e o segundo de theatro.

Chamada com urgencia á Costa Azul, Monica vem de conhecer um mundo estranho para ella, e no qual descobre rapidamente as taras occultas que viviam sob a apparencia elegante. No decorrer de uma soirée, o joven Vigneret junto a ella no momento preciso em que ella pensa em fugir, desencorajada do mundo em que pretendiam jogal-a. Mas, as palavras do joven engenheiro e a expressão de sinceridade que ella lhe lê no rosto, preparam felizmente o successo dos projectos do sr. Lerbier e o noivado é rapidamente decidido. Voltando a Paris, todos se preoccupam em preparar o apartamento dos futuros esposos, porém uma carta anonyma vem de perturbar estupidamente a felicidade de Mónica. Franca como sempre tem sido, Monica apresenta a carta ao noivo, jurando este tudo ser uma infamia. Ella não duvida de sua sinceridade, e confiante em seu amor entrega-se de corpo e alma.

Pouco tempo depois numa confeitaria onde Monica e Vigneret foram tomar chá, senta-se á mesa delles uma dama que a informa ter sido elle seu amante durante cinco annos, sendo elle o pae de uma criança de tres annos. Monica levanta-se sem dizer uma palavra.

Desesperada de sua sorte, ludibriada em seu amor, e desencorajada deante da mentira de um homem que acreditava ser franco e sincero, ella vae de dancing em dancing, de bar em bar para aturdir-se e esquecer a magoa. Monica comprehende, então que, o seu proposto casamento não era outra coisa senão um alto negocio para enriquecer a familia, uma negociata odiosa e deixa o ambiente de seu lar para não mais voltar.

Desamparada ella se refugia em Touraine, onde sua tia Sylvestre está residindo e lá a encontra gravemente enferma. No meio de suas afilhadas entristecidas, ella dá o ultimo suspiro desconhecendo por completo o drama que se desenrola sobre o futuro de sua sobrinha predilecta.

Monica volta a Paris, e graças a herança que a tia deixou, resolve viver livre e independente. Estabelece-se com um grande magazin de antiguidades e de artes decorativas, onde vem de conhecer Niquette, artista de theatro e de grande nome, e que representou um papel muito importante na ultima peça de Boisselot o seu amigo dos dias passados. No emtanto, Boisselot inquieta-se com as constantes visitas de Monica. Elle sabe que Niquette vive num ambiente cosmopolita e algo duvidoso, e receia o que de facto não tarda a acontecer, que Monica se misture no mesmo ambiente, e ella desgostosa da vida, deixa-se arrastar, procurando um rythmo numa vida que de dia a dia desajuizada se torna afim de procurar o que nunca encontrou: o esquecimento.

Boisselot sempre tivera um certo affecto por Monica, e comprehende agora que a ama profundamente razão porque, com o intuito de tiral-a daquella atmosphera de vicio, propõe-lhe que ella venha viver com elle em sua casa de campo. Ella pensa que poderia entregar-se novamente a um amor puro e sincero, porém a lembrança da vida de onde elle a tirou, volta continuadamente ao espirito acabrunhando-a; elle ciumento, não esquecia o seu odioso passado e inquieto, sobre o futuro tudo lhe serve de pretexto para fazer scenas, que sempre cansam e aborrecem a amante fiel e sincera.

Tal é o estado de coisas quando o joven Blanchet, que sempre amara Monica em profundo segredo d'alma, volta de uma viagem ao estrangeiro, viagem esta que fôra feita para esquecer a magoa que lhe causara o annuncio do casamento da moça. No decorrer de uma visita, elle fica sciente que Mlle. Lerbier dirige uma loja de decorações e Monica lhe informa sobre os ultimos acontecimentos de sua vida e de sua ligação com Boisselot. Blanchet comprehende immediatamente que Monica não era feliz, e para certificar-se promette que vae visitar os dois qualquer dia em sua casa de campo, onde elles residem.

Um bello dia, sem ter dado aviso de sua visita, elle ali apparece por acaso. Boisselot tinha saido, e Monica com receio, do ciume do amante, inquieta-se ao receber a visita em sua ausencia. Ella que tanto tem soffrido com as mentiras dos outros, devia agora esconder a sua sinceridade.

De facto, quando Boisselot, de regresso encontra Blanchet e Monica sosinhos, allucinado pelo ciume que não lhe tranquilliza o espirito, saca de seu revolver e atira. Monica seria a victima se Blanchet, não interferisse recebendo uma bala. Felizmente o ferimento fôra leve, e Monica mais tarde lhe faz uma visita. Boisselot envergonhado de sua conducta, e comprehendendo que não poderá viver mais em companhia de Monica emprehende uma viagem de esquecimento.

Isto é o passado, diz Blanchet, esqueça tudo aquillo, agora temos que pensar em nosso futuro. Terei eu ainda aquelle direito, murmura Monica. Quem vive sempre tem o direito de ser feliz, responde Blanchet.

Joan Crawford conserva a linha, a mocidade e a leveza praticando sports. Os predilectos são: o tennis e um outro semelhante, que os inglezes chamam badminton.

* * *

Ha um actor em Hollywood que festeja o anniversario duas vezes por anno E' Keye Luke, o Charlie Chan dos films, que nasceu no dia 1 de junho, pelo calendario americano, e no dia 8 de maio, segundo o calendario chinez. Nasceu em Canton.

* * *

No momento em que comecei a escrever isso, Roger Pryor foi avisado de que a sua mulher acabava de obter a decisão do seu divorcio, em Nova Jersey. Todo o mundo está esperando que Roger se case agora com Ann Sothern. E qual é o papel que o scenographo Norman Krasna representa nesse film?

UMA LIMOUSINE parou deante do signal do trafego em Hollywood Dentro havia uma menina de quatro annos acompanhada da nurse.

Repentinamente um pequeno jornaleiro gritou:

— O escandalo de Mary Astor!

— Que diz esse jornal, Nanni? — perguntou a pequenina.

— Diz que ella irá á uma linda festa, na qual você estará tambem — respondeu a nurse, sorrindo através das lagrimas.

O nome da menina, Marilyn Thorpe. Mary Astor é a sua mãe.

* * *

A GRANDE SENSAÇÃO DE HOLLYWOOD é a "Dieta para quatro dias". Diz-se que com ella qualquer pessoa diminue tres kilos em quatro dias!

Lembram-se da dieta para 18 dias que dei o anno passado? Pois agora apresento-lhes uma muito melhor e mais rapida. Foi experimentada por varias estrellas e principalmente pelos astros que aproveitam os fins de semana para praticai-a. Clark Gable garante que diminuiu tres kilos com ella.

Eis o programma que seguiu:

* * *

Virginia Bruce e Cesar Romero ainda fazem uma dupla encantadora. O velho romance de Mary Pickford e Buddy Rogers parece que revive. Pelo menos commenta-se muito o facto de ambos se terem tornado inseparaveis ultimamente. Jean Harlow e Bill Powell tambem parece que se querem mais do que nunca. Barbara Stanwyck e Robert Taylor continuam a olhar-se com muito calor... Quando vocês lerem isso é muito provavel que Sally Haines já se tenha tornado Mrs. Bert Wheeler. Ouvi dizer que iam para a Europa casar e passar a lua de mel.

Claire Dodd está em "Garras de Velludo". Mas o film de Warner-First, que o Broadway vae exhibir amanhã, mostra-a é nas garras de Warren Williams

Hilde von Stolts tem uma dupla responsabilidade em "Illusão da Mocidade". Conquistar o publico pela sua belleza e não desmerecer o trabalho do genial Emil Jannings

ILLUSÃO DA MOCIDADE
com Emil Jannings e Hilde von Stoltz

A pequena cidade de provincia está ainda adormecida. Na luz opaca da madrugada uma esbelta figura desce da janella de um primeiro andar para a estrada deserta e entra clandestinamente no dormitorio do gymnasio civico, onde seus companheiros já se encontram á espera do toque matinal.

O joven von Zedlitz (Hames Stelzer), é recebido por verdadeiro fogo de barragem de perguntas indiscretas e insinuações maliciosas.

Onde passara a noite? Estaria, acaso, enamorado?

E' domingo. As figuras "notaveis" do logar occupam a unica mesa do unico café alli existente, para a costumeira partida de cartas.

No decorrer da palestra, sabe-se que o professor Niemeyer, chamado pelos seus alumnos, Traumulus, organisara para o dia seguinte, uma reunião na qual, seria apresentado um trabalho seu.

Entre os presentes, encontra-se o conselheiro provincial, von Kannewurf, velho adversario do professor Niemeyer, ao qual, não sabe perdoar que a transferencia deste para o villarejo sob sua jurisdicção, seja effeito de um motivo disciplinar. E grande é a sua alegria maligna de poder contar na presença do inimigo o grave escandalo da noite.

O joven von Zedlitz — commenta — passara a noite em companhia da actriz Lydia Link (Hilde von Stolz) do theatro civico.

Niemeyer, não acredita, mas deante dos numerosos detalhes que lhe fornece o conselheiro, faz um inquerito no circulo de alumnos, sob sua direcção.

Zedlitz admitte que estivera no local indicado, mas a conselho de Fritz — filho das primeiras nupcias do professor — occulta o resto, isto é, que havia passado o resto da noite no quarto da actriz.

Emquanto se desenvolve a prova geral do trabalho do professor Niemeyer, na cantina de um fornecedor do liceu municipal, installada na associação "Anti-Tirannia" — tem logar uma tempestuosa reunião onde se ouvem canticos bacchicos e ha copioso consummo de bebidas. A policia avisada com antecedencia invade o recinto a mando do conselheiro, e prende estudantes em massa. Traumulus, se desespera ao saber do occorrido.

E, no auge da colera, expulsa von Zedlitz, — o principal responsavel por aquelle lamentavel facto — do instituto.

O rapaz desapparece após ter proferido uma ameaça sombria.

As buscas, tornam-se vãs. Para Traumulus, é tragica a noite que corre e na qual elle vê destruidas, todas as suas illusões. Se Zedlitz for encontrado — jura a si mesmo — iniciará nova vida.

Tarde demais, porém. Curvado sobre o cadaver do joven — que se suicidara — o professor dirá a um morto adorado as suas palavras de perdão e de esperança.

DOS ESTUDIOS PARA VOCÊS

Os banhos de sol que Greta Garbo costuma tomar nos seus jardins são famosissimos. Todos commentam, mas ainda ninguem os presenciou. Quando Garbo fixou residencia ao lado de Jimmy Stewart, este, com ironia, informava aos amigos — "Sabes, sou visinho da "bruxa", logo lhes poderei contar como é que ella toma seus afamados banhos de sol!" Mas, Jimmy, dois dias após, soffria uma grande decepção — haviam construido nos terrenos de sua visinha um muro com 3 metros de altura...

—

Merle Oberon e seu "boy-friend" David Niven conquistaram, recentemente o titulo de campeões, invictos, de ping-pong nos "studios" da United Artists. Os finalistas foram: Norman Shearer, Ronald Colman, Douglas Fairbanks, Sr., e Herbert Marshall.

—

O "studio" da Metro Goldwyn parece um jardim zoologico. Para a filmagem de "Tarzan Escapes" foi necessario levar para lá 26 chipanzés, 4 hyenas, 5 elephantes, 20 leões, 2 leopardos, uma panthera negra, 3 javalis selvagens, 50 papagaios e araras, 6 jacarés e innumeros reptis.

—

Basil Rathbone é o homem de dupla personalidade. Tem dois perfis. Um lado dá-lhe a expressão da bondade e o outro, justamente ao contrario, da maldade. Quando tem que encarnar um typo de bom coração, Basil é photographado mais daquelle lado que do outro; quando trata-se de papeis de tyrannos mostra-lhe apenas a face direita, que é a da "maldade".

—

Ha uma scena em "Adventure in Manhattan" que Joel Mac Crea toma uma chicara de café. A verdade é que Joel teve que tomar 26 chicaras da gostosa rubiacea para que o director apoiasse os gestos. Diz Mac Crea que passou duas noites sem poder dormir... Teria sido o café?

—

Greta Garbo tem mudado muito. Tem estado muito communicativa ultimamente. Tem dado o que falar. Durante os intervallos de "A dama das Camelias", ella pedia sempre aos musicos que tocassem "Na praia de Bali-Bali" a rumba predilecta de Robert Taylor.

—

A phenomenal Shirley Temple, na semana passada, assombrou mais uma vez os que a rodeiam. Rosa Ponselle, cantora do Metropolitan, por occasião dos seus ensaios no "studio", foi obrigada a repetir duas vezes uma canção italiana. Foi o bastante para que Shirley, que presenciava os trabalhos, decorasse e repetisse de "fio a pavio" a canção.

—o—

Eleonor Powell é a mulher que maior correspondencia recebe em Hollywood. Todos os seus fans fazem quasi que o mesmo pedido: um sapato de seu uso particular. Se Eleonor os attendesse, teria primeiro que adquirir uma grande fabrica de calçados, e usar, no minimo, 20 pares por dia.

VIMOS NO HOLLYWOOD BOULEVARD

Louise Rainer a caminho do studio, tendo sobre o corpo apenas uma camisa branca e saia marron, sem sweater e sem jaqueta.

Na mão, uma gigantesca bolsa verde.

Beverly Roberts, comprando um casaco para sua joven e linda mamãe.

Era de lã amarella clara, com gola original comprida, de raposa vermelha.

Marie Wilson dansando no Grove, com vestido de chiffon côr de tomate, de linhas gregas, tendo faixa pregueada cinto da mesma fazenda, enfeitado de contas em diversos tons...

Myrna Loy, com uma toilette de Royer, de crepe de seda, pesada verde chartreuse, tendo um casaco sobre o vestido inteiro, enfeitado com botões marrons recortados.

Paula Stone, assistindo partidas de tennis, com um costume azul, de fazenda dura, cintura alta, jaqueta curta golla de raposa beige, contornando o rosto, blusa de chiffon beige, com decote alto e franzidos, com flores de campo, junto da garganta.

Chapéo de marinheiro e sapatos beige.

A receita é de Paul Graetz, actor allemão, dou-me a receita de Pancaks de batatas.

Os ingredientes são muito simples.

Sómente cinco ou seis batatas médias, dois ovos, sal e pimenta e um pouco de presunto, cortado, sem cozinhar.

Margaret Lindsay, sentada na borda de uma piscina, mettida num pyjama de jersey azul com pintas brancas, com aberturas de cada lado das pernas, bainha larga, mangas curtas e folgadas, com debrum branco, de palha crua, com ponta de piqué branco; grande chapéo fina na copa, o casaco do comprimento do joelho, com cinto bem justo, de piqué branco.

Francamente! Com tanta roupa certamente Margaret Lindsay não pretendia tomar banho de piscina ou de sol!

Dixie Dumbar, jantando com rapazes fascinados... Ella estava realmente linda, com um vestido de "soirée", de fazenda metallica, blusa de camisola e duas tiras sustentando o decote, muito baixo.

Jeanne Madden, preparada para desempenhar seu papel em "Stage Struck", com um vestido de fazenda macia, azul marinho, mangas curtas, cintura alta, golla pregueada, de bengaline branca.

Carol Hughes com um vestido de crepe azul marinho, sandalias e chapéo da mesma cor, de estyllo hollandez, guarnecido com ramo de flores amarellinhas claras e casaco de lã branca, orgulhosamente examinava os papeis de sua "parte" em "The Golden Arrow", ultimo film de Bette Davis e George Brent.

Jane O'Brien, uma carinha nova e bonita dos studios da Warner e do Theatro Worsleboy, de Jean Muir, promptinha para tirar retrato. Vestia um pyjama de seda branca, com casaco cintado, de tweed, tendo pintas metallicas, brancas e pretas, como enfeite.

Simone Simon, comparecendo a uma première, como uma collegial, com casaco azul marinho, Chesterfield e chapéo de aba enrolada de feltro, combinando.

Gingers Rogers, com um encantador penteado, quasi inteiramente coberto, atraz, por um chapéo marron, de feltro, com aba virada. Casaco justo, de lã marron, saia de branco, inteiramente abotoado, na frente.

Carole Lombard, entrando no Vendome, com um vestido proprio para o outomno, de crepe verde, com faixa enrolada, de velludo marron, chapéo marron, de velludo, caido sobre um orelha.

Maureen O' Sullivan, deixando o Westmore Atelier, onde fôra fazer maquillage..., com um pyjama azul escuro, de crepe de seda e jaqueta de já amarellinha.

Joan Bennett, e seu marido, Gene Markey, celando após um espectaculo theatral, Joan ostentava um casaco "inteiro, de taffetá marron, sobre vestido de chiffon florido; pequeno laço marron, de cada lado dos cabellos dourados.

RECEITAS DE ESTRELLAS

Rale a batata crua, junte os ovos, sal e pimenta, misturando bem.

Esquente uma frigideira grande, com alguns pedaços de presunto ou toucinho e deixe ficar torrado.

Depois, deixando a gordura assim mesmo, com os pedaços de toucinho torrado, para que a pancaks não pegue no fundo da frigideira, espalhe a mistura em todo o fundo.

Deixe no fogo até ficar marron de um lado, virando, para fazer o mesmo do outro lado.

Silva immediatamente, emquanto quente e repita a mesma operação até findar a massa.

O MENU' DE GINGER ROGER

PRIMEIRO DIA

Pela manhã — Uma laranja e uma chicara de café preto.

Almoço — Uma fatia grande de cordeiro assado no forno ou no espeto.

Jantar — Meia posta de carne magra assada, salada de alface, tomates e pepinos.

SEGUNDO DIA

Pela manhã — Uma laranja e uma chicara de café preto.

Almoço — Dois pedaços de cordeiro assado, duas talhadas de tomate temperadas com sal e pimenta, metade de um grape-fruit.

Jantar — Dois pedaços de cordeiro assado, um ovo cozido, espinafre, meio grape-fruit e uma taça de café preto.

TERCEIRO DIA

Pela manhã — Uma laranja.

Almoço — Dois ovos cozidos, espinafres, um pedaço de presunto.

Jantar — Um pequeno pedaço de lombo assado, dois tomates com sal e pimenta, metade de um grape-fruit, café preto.

QUARTO DIA

Pela manhã — Uma laranja.

Almoço — Metade de um frango assado, espinafres, metade de um grape-fruit.

Jantar — Dois pedaços de cordeiro assado, dois tomates com sal e pimenta, metade de um grape-fruit.

No quinto dia deve fazer uma especie de tratamento estomacal, que consiste em uma dóse de citrato de magnesia e grande quantidade de succo de fructas. Depois disso, pode recomeçar com a sua alimentação habitual.

"VIVA O AMOR"

Ambiente luxuoso, "fox-trots" melodiosos, garotas bonitas e dansas originaes, são elementos indispensaveis numa comedia-revista de feição elegante...

Em "Viva o Amor", o interessante film da Paramount que o Gloria vae pôr em cartaz na proxima semana, ha uma farta contribuição de todos esses elementos.

Como protagonista, a maior sapateadora do mundo, uma encantadora actriz cheia de graça e vivacidade, Eleonore Whitney. Ao seu lado, na parte romantica, Robert Cummings, um joven galã possuidor de uma voz harmoniosa e um physico robusto, e nos demais papeis alguns dos melhores actores da marca das Estrellas: John Halliday, Grace Bradley, Roscoe Karns, Elizabeth Patterson, William Frawley, etc.

Leo Robin e Ralph Rainger, os dois famosos compositores de musica popular, foram encarregados da parte musical, e a elles deve-se "The Swing Tap", "Where is my Heart" e "Long Ago and Far Away", tres lindos fox-trots que estão destinados a conseguir um grande exito entre nós.

As "girls" foram escolhidas por Hans Dreier, um veterano professor de dansa, agora trabalhando para os studios da Paramount. E quem as vir executando "swing along", não deixará de reconhecer a competencia de Dreier.

Foi justamente deste associação de valores que saiu "Viva o Amor!", a mais original e divertida comedia musical destes ultimos annos.

TALA BIRELL VOLTA A' UNIVERSAL

Tala Birell, a talentosa actriz viennense, voltou ao studio onde fez seu debut cinematographico, após assignar um contracto de longo prazo, com a Universal. Seu primeiro trabalho será "Dynamite Loura" (Blonde Dynamite), ao lado de Cesar Romero e Walter Pidgeon.

JEAN ROGERS — Quando apresentou-se ao studio chamava-se então Eleonor Lovegren.

Nasceu em Belmont, Mass., no dia 19 de fevereiro de 1918. E' verdadeiramente loura e possue olhos azues bem escuros. Mede de altura um metro e cincoenta e cinco centimetros. Presentemente, firmou contracto com a Universal Studios (California), encarregada de sua correspondencia particular.

Heli Finkenseller, uma das lindas figuras da "Boccaccio" o film da Ufa que conta a vida do celebre Don Juan de Ferrera

Pobre de um marido com tal mulher..

De Carl OPITZ

Eis uma pequena historia que se pode dividir em dois actos e varios quadros. Primeiro acto, na typographia primitiva de mestre Calandrino. Estantes com manuscriptos poeirentos, caixotins, um velho prelo, etc. Ouve-se uma voz de mulher, que diz: "Estou farta desta vida." Segundos depois, um pote de colla, jogado com furia pelas mãos frageis da mulher, descreve uma trajectoria por cima do prelo e vae cair numa estante de papeis, sobre os quaes derrama o seu pegajoso conteúdo. D. Bianca não se contenta com o lançamento do pote. De mãos erguidas em frente do marido, exclama colerica: "Ao casar-me comtigo, se eu soubesse que eras typographo, e editor pelintra, outro gallo te cantaria." Mestre Calandrino, em vez de exigir explicações acerca do gallo, replica apparentemente indignado: "Os Livros são o cerebro do mundo!" E Bianca treplica: "Qual cerebro, nem qual carapuça! O que eu quero é um vestido." Calandrino procura suavizar a coisa: "Tem paciencia, menina. A typographia ainda ha de dar muito dinheiro." Mas Bianca continúa intratavel: "Isso diz você todos os dias. O sr. Jeronymo, da loja de modas, não fia. E agora fique sabendo que eu vou lá comprar um vestido novo, e não quero mais discussões." Dito isto, Bianca dá dois passos para a porta, volta-se de repente e pergunta: "Compro um vestido azul, ou beige?" Mestre Calandrino suspira, resignado: "Azul, menina!" Bianca responde: "Que homem! Dizes azul porque sabes que essa côr não me fica bem!" Bianca sae atirando com a porta, e Calandrino senta-se num banco, cansado, contemplando as gottas de colla que vão caindo dos manuscriptos da estante.

Segundo acto, na sala do tribunal. Pelas janellas abertas ouve-se a terna canção de Boccacio, o galã mais popular de Ferrara, a cidade das mulheres bonitas. Bianca e Calandrino postaram-se em frente da mesa do Tribunal. Ella de vestido verde com corações bordados, e elle com um casaco velho e um ar de profundo abatimento. Bianca fala como uma cataracta. "Pode uma mulher viver com um homem que não lhe compra nada? Para que são os vestidos bonitos e os "dessous" elegantes que estão ás lojas de mestre Jeronymo? E as rendas, e os bordados? Para que são, sr. juiz? Dantes, eu não fazia caso dessas coisas, mas agora, que li os livros de Boccacio, agora é que eu sei o que é o amor. E agora é que eu sei que sou uma mulher incomprehendida. Sim, senhor, o Calandrino, meu marido, ignora o que seja um coração de mulher." Bianca falou, e, cansada, deixa-se no banco com um amúo de dama offendida. Calandrino approxima-se para contestar. O chapéozinho com a penna comprida treme-lhe no alto da cabeça. "Senhor juiz, respeitaveis magistrados! Peço justiça. Um cavalheiro qualquer que passa as noites a dedicar serenatas a esta minha senhora, perdeu no meu jardim este chapéo que aqui vêem. Exijo que o trovador delinquente seja severamente castigado com as maiores torturas." Bianca faz um gesto de indifferença e exclama: "Um pequeno episodio romantico, sr. juiz, e mais nada. Acaso não terei o direito de aceitar as serenatas de um cavalheiro sympathico?" O tribunal acha que Calandrino não deu provas bastantes da infidelidade da esposa, e dá o caso por não provado. Calandrino gesticula colerico. O tribunal passa a tratar de outro assumpto. Bianca esboça um sorriso de malicia e dirige ao marido meia duzia de desagradaveis amabilidades.

Esta historieta em dois actos passou-se nos estudios da Ufa em Babelsberg. Escusado será dizer que são duas scenas de um novo film dessa empresa. Chama-se "Boccacio", e os esposos irreconciliaveis são interpretados por Fita Benkhoff e pelo popularissimo Paul Kemp. E' um film de aventuras galantes montado no estylo de uma cine-opereta, com musica e canções deliciosas. A acção decorre em Ferrara em meados do seculo XVI.

LOURAS E MORENAS

NÃO sendo louras, as mulheres, querem ser louras. Mas, como é difficil saber ser loura! Continuar a ser loura é outra difficuldade, tantos são os cuidados de que necessitam os cabellos claros, tantos são os cuidados que necessitam para não se alterarem na cor.

Tambem a pelle da mulher loura (loura de verdade), requer cuidados excepcionaes, para que não lhe venham os horriveis pontos pardos, ao contacto da luz forte do sol.

E não falemos no que ella tem de se aprimorar no uso de cremes e rouges...

A's louras se impõe o uso de um creme nutritivo, que conserve a cutis avelludada e suave, que lhe mantenha o aspecto delicado, seu attractivo principal.

Deve evitar, quanto for possivel, expor-se ao sol e ao vento, quando um e outro são muito fortes. E quando isso fôr inevitavel, deve-se proteger com um chapéo de abas largas ou sombrinha, isso sem esquecer o preventivo de um creme protector.

Contando com os "shampoos", tantos admiraveis, não escasseia o recurso ás louras pelos cuidados dos seus fios dourados, conservando-os brilhantes e sedosos.

Lavar e pentear os cabellos é um cuidado principal.

O cabelo escuro é muito mais facil de conservar que o louro e tem vantagens multiplas.

Em primeiro logar não existe por elle a preoccupação de mudança de cor áquelas influencias já citadas, pois a morena, ao contrario da loura, vê accentuar-se a sua personalidade, á medida que o seu cabello escurece.

E' velho de saber que todo segredo de belleza está em a mulher augmentar e aproveitar os effeitos dessa personalidade.

A mulher que nasceu morena conspira contra a sua belleza, querendo se fazer loura.

O cabello negro em geral, tem maior belleza se fôr levado liso, numa simples disposição.

Se se trata de um cabello grosso, rebelde, é preciso escoval-o cuidadosamente, todos os dias. Com isso se obtem um brilho formoso para o penteado simples, de ondas muito pouco marcadas, quasi naturaes.

Esse typo de cabellos, atirados para traz, de orelhas descobertas, é acceitavel quando são escuros e os bellos.

O penteado repartido ao meio, e a nuca, é igualmente encantador: cabello cahido por traz, collado para a morena.

Jeanette Mac Donnald e Clark Gable em uma scena de "São Francisco, a Cidade do Peccado", que o Metro está exhibindo e que marcou, pela primeira vez, uma sessão de cinema commemorativa á passagem do anno, no Rio

Diversas attitudes de James Cagney, o maior talento do cinema. Aqui o vemos em "Difficel de Lidar", da Warner-First National, cartaz do Plaza, esta semana, onde elle conquista Mary Brian com luvas e beijos e ainda supporta Ruth Donnely, que sabe ser implicante como ella só

O Gordo e o Magro, novamente juntos, em aventuras sérias para fazer o publico rir. São ambos os principaes interpretes de "Princeza Bohemia", que o Pathé Palace exhibe amanhã

Apontamentos para a elegante

Vestir bem é cousa muito differente que adquirir ricas toilettes, que comprar o ultimo chapéo chegado da Europa.

Os modelos que vemos ir maravilhosamente a uma pessoa, completando-lhe a personalidade... definindo-a, não vão bem a outros typos. E' commum, ouvir no cinema o commentario das espectadoras sobre os primorosos vestidos dessa ou daquella artista. E assim vemos uma jovensinha desejar o vestido que leva Kay Francis ou Myrna Loy, sem pensar que lhe seria inadequado.

E' em casos semelhantes estão as damas que sonham com os magnificos atavios de Ginger Rogers e Jean Crawford.

Acontece que omittem por completo o valor individual, que não rendem o culto merecido á personalidade, o que se vê nas artistas mencionadas que, por tudo que lhes está ao alcance, fazem o realce de sua figura, de sua individualidade.

Analysemos ligeiramente alguns typos de algumas estrellas, com o fim de dar ás leitoras um ponto de vista nos paralelos e estudar o que melhor lhes convenha á propria silhueta.

As mulheres do typo de Kay Francis, Gael Patrick, Claudette Colbert, Lida Barnnova, que andam pelos 30, 35 annos, necessitam um trajo elegante, de linhas normaes, um penteado mais liso, um equilibrio esthetico entre a maquillage do rosto e o seu aspecto geral.

As de typo semelhante a Glenda Farrell, Ginger Rogers, Jean Harlow, Maureen O' Sullivan, Patricia Ellis, Grace Bradley, Betty Grable, Joan Brondell, Jean Muir todas pertencendo á juventude dourada, requerem vestidos de fantasia e de sport.

O penteado alvoroçado com rolos, bucles, ondas, de qualquer fórma, sem cair nos exageros.

Reparando nas louras seductoras como Carole Lombard, Elisa Landi, Gloria Stuart, Myriam Hopkins, Madeleine Carroll, diremos que são typos aos quaes vão bem os atavios raros, de linhas exoticas. Esse typo é talvez o unico que permitte uma tintura de cabello intensamente loura e para as unhas o vermelho cardeal.

As morenas de feições assymetricas, do grupo de Merle Oberon, Sylvia Sidney, Myrna Loy, podem lucir usar essas mangas amplas, as linhas modernas das antigas tunicas, os vestidos asiaticos estylizados em Paris.

Em resumo — podem buscar uma nota extravagante, grata á vista, especialmente nos vestidos de festas.

Jean Crawford, por exemplo é o typo da mulher arc. com dualidade assombrosa, se pode classificar entre a dama chic e a moderna exagerada e audaz, pelo seu typo e modo do arranjar-se com uma facilidade de obter dois types diversos e ambos igualmente encantadores.

Os vestidos de Katherine Hepburn lhe dão uma individualidade innegavel, mas levam á desvantagem de se adaptarem ás feições originaes, com um maquillage muito estudado. Não podem ser tomados como regra geral.

O cinema, como lançador de modas, tem perspectivas boas e más, porque dá a crença de que todos os rostos e silhuetas servem ás fantasias que occorrem aos desenhadores de modelos. Entretanto, elles estudam bem a individualidade de cada artista.

Quem segue esse habito de copiar e adaptar tudo quanto significa novidade, só poderá se vestir de accôrdo com o seu typo, por simp. acaso...

VOZES CONFUSAS

Ramon Gomez de La Serna:

A morte é um somno que se dorme sem nariz.

Nos ovos feitos ha sempre um ponto queimado, que parece uma mosca.

As roseiras, no inverno, pensam suas rosas.

Nas espumas, que o barco faz, parece que vae matando gaivotas.

Os bombeiros sonham que apagam o incendio do occaso.

A trança, ao redor da cabeça, é a aureola da collegial.

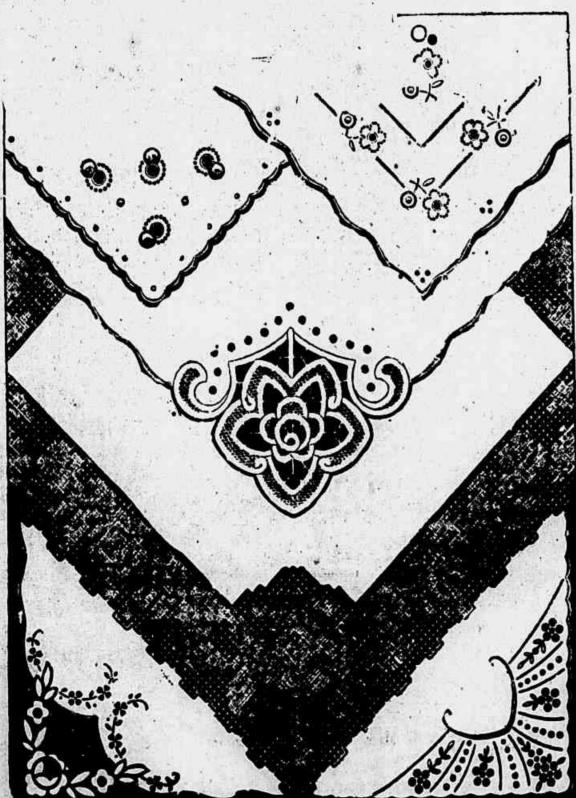
A immortalidade do caranguejo consiste em andar para trás, em rejuvenescer andando para o passado.

"EMOÇÃO E BELLEZA!"

"O Valle do Tigre", a popular novela de Reginald Campbell, que talvez o leitor já tenha lido em uma collecção de "terramarear", conta a historia de quatro homens brancos isolados nos recessos mais profundos das florestas tropicaes, serviu de assumpto ao film da Republic Pictures — "A Moça de Mandalay", que a International Films vae nos mostrar já amanhã no Imperio.

Quatro artistas de renome personalizam só quatro principaes figuras do film: — Conrad Nagel, Esther Ralston, Donald Cook e Kay Linaker, embora sendo esta uma estreante, mas de dynamica personalidade e grande futuro. No enredo perdidos das profundas selvas tropicaes, dois jovens trabalham como mouros no pesado mistér de dirigir nativos, rebeldes ás vezes, no corte de madeiras, no que são ás vezes assediados por perigos de toda a casta. E nesse estado de depressão que Nagel traz ao seu acampamento uma mulher com quem casara em Mandalay, durante as suas ferias; [illegible]

Para adornar os aventaezinhos, os vestidinhos, os guardanapos do bebê, nada tão bonito como os motivos singelos e decorativos. Em tamanho natural temos um aqui. Borda-se com algodão perlé em ponto de haste, de facilima execução. Ficará mais bonito bordado em tom contrastante co tecido. Por exemplo — vermelho sobre branco, azul forte sobre creme...

EM BRANCO

Sobre a batista ou cambraia de linho emprega se para realces bonitos bordados muito delicados, pontilhas e applicações legitimas, pequenos motivos que accentuem a delicadeza do trabalho. Estão aqui dois angulos para lençóezinhos de berço, um bordado com nózinhos em realce, caseados, circulos de ponto retorcido e orla festonada. O outro com finas bainhas e graciosos motivos bordados em realce, cordão ponto de armar e orla festonada. Depois um angulo para uma toalhinha, com borda festonada, com motivo de encaixe Renascença, com trancinha, "barrettes" festonadas com "picot" e ponto de tulla duplo. Uma fronha quadrada, em tecido liso, adornado com uma pontilha de malha bordada a filet. A' esquerda, em baixo, o angulo de um lenço de cambraia, bordado sobre o tecido e tule e folhinhas de plumetis. A' direita outro lenço, com motivos de realce e calado

COCK-TAILS E COCK-TAILS

BISHOP (Formula 1)

1 garrafa de champagne, um calice, dos de jerez, de infusão de tilia, 2 laranjas e 1 limão doce, cortado em rodelas, um pouco de xarope simples ou assucar. Deixa-se macerar hora e meia, depois côa-se por um passador fino e põe-se a gelar.

Quando estiver gelado accrescentam-se 2 calices de jerez de cognac ou rhum. Serve-se em copos de vinho fino.

BISHOP (Formula 3)

Num copo com gelo, põe-se o succo de 1 laranja e de 1/4 de limão, 1 calice, dos de jerez, de vinho tinto, 1/2 igual de rhum, acaba-se de encher com syphon. Mexe-se e serve-se guarnecido de frutas.

O Bishop é uma creação allemã, do seculo XVI. E' reconfortante, comparavel ao "punch" frio. O nome, vem da côr roxa das vestimentas usadas pelos bispos. Allemães e hollandezes dão-lhe grande apreço. Os francezes apreciaram-no e puzeram-no em moda em 1830. Caiu quando começaram a apparecer os vermouths e os quinados.

Os novos penteados

A aureola formada pelos bucles, dispostos ao redor da cabeça, são uma nota encantadora para um rosto joven. Tambem é muito adequado para uma joven esse outro penteado. Observa-se a encantadora disposição dos cachos curtos, nos lados. O cabello dividido ao centro accentúa a symetria de um rosto perfeito e permitte interessantes effeitos, como se observa na figura. Outro penteado interessante e de grande belleza artistica, magnifico se for levado com um vestido de linhas gregas. Nesse outro o cabello é bem curto e o penteado é delicioso, todo para trás e grupos de bucles circulares. Singelo penteado para a noite — o cabello dividido á esquerda e arranjado em tres bucles á direita e dois do lado opposto

WARREM WILLIAM EM "GARRAS DE VELLUDO"

O Broadway, já amanhã, terá o cartaz mais interessante da semana. Um drama policial, uma nova aventura mysteriosa de Perry Mason, advogado e detective privado.

Mais uma vez Warren William consegue um lindo triumpho pessoal, com a interpretação dessa já querida figura de sherlock infallivel e irresistivel.

O film começa com o casamento do detective. — Sua noiva é qualquer coisa para lá de tentadora: Claire Dodd, apenas!

Porém surge o problema. Uma senhora, aliás lindissima, vem buscar o detective, para resolver um drama, E lá vae nosso heroe em busca de dores de cabeça, de perseguições, de aborrecimentos de toda sorte, que começam quando uma familia inteira o accusa de ter praticado o crime que se propunha desvendar; depois soffre varios assaltos de pessoas que têm interesse no seu desapparecimento.

Perry Mason com sua calma e sua technica admiraveis consegue livrar-se de tudo e ainda segurar o criminoso que entrega á policia.

Pensam que findou ahi, a serie de transtornos para Perry Mason?

Pois erraram. Ao voltar para casa verifica que sua linda mulherzinha vendo-se abandonada a noite nupcial decidira desapparecer do "niho" e ir solicitar divorcio!

Positivamente "Garras de Velludo" é o mysterio que mais trabalho dá a Perry Mason.

Com Warren William e Claire Dodd, nesse film policial da Warner Bros., estão ainda, Winifred Shaw, Addison Richards, Dick Purcell, Josephe King e Gordon Elliott.

O Broadway, já amanhã, vae contar essa historia para satisfação dos "fans" que preferem, acima de qualquer outro, esse genero de espectaculo.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

A AGUA E A BELLEZA

DESDE Aphrodite, nascida da espuma, qualquer mulher de nosso tempo gosta da agua. E o mar sabe quanto sabe attrair as filhas de Eva, que nelle se transformam em verdadeiras sereias. Mas a agua do mar é boa ou não é boa para belleza? E' preciso procurar o seu contacto ou evital-o? Comecemos por falar na agua do mar, que é uma questão da actualidade: A agua do mar não contém, em dissolução, apenas saes e mineraes diversos, mas substancias outras que se valorisam para a saude. Graças a elementos varios apresenta propriedades tonicas, radio-activas, revivificadoras que a agua doce não possue.

Está tambem carregada de electricidade, sobretudo nas regiões graniticas, sobre as costas onde as rochas abundem e as ondas batem constantemente.

Estes elementos são preciosos para a belleza da epiderme anemica. Por outro lado, a mudança do ar morno para a agua fria, é um estimulante da circulação sanguinea e de todas as acções organicas. Seu benefico effeito é ainda augmentado pelo incessante movimento das ondas. E' preciso não lhe temer o choque. Nada melhor para as pessoas gordas demais e jovens. Vale por uma massagem, a melhor do mundo. A mulher embellesa-se facilmente, em toda sua plastica e sem grande esforço. O resultado será melhor se se pratica a natação e os diversos sports de beira-mar — bola, water-polo, etc.

Mas, quanto ao rosto, a agua do mar em nenhum caso lhe é favoravel. O sal, o iodureto de potassio, irritam e reseccam a parte proxima dos olhos e dos labios, marca as pequenas rugas das concisuras dos labios, das frontes e das palpebras. E' a razão por que se deve untar, com crême ou óleo, o rosto e o collo.

Esse cuidado ainda se faz maior ás cutis seccas. A cutis oleosa (é bom não esquecer) por outras razões tem que temer a acção da agua do mar; as substancias colloidaes e em decomposição, que fluctuam na agua do mar, podem affectar os folliculos pilosos e provocar os "pontos negros". Não é raro tambem que provoque espinhas, nas pessoas predispostas á ellas. Será, pois, preciso proteger bem o rosto e limpal-o com frequencia. Os oleos e crêmes isoladores, por um lado e os crêmes e loções de limpeza, por outro, tem bastante successo.

O erro é deixar o rosto abandonado, sob qualquer pretexto, como seja o de reparar estragos depois. Isso só pode ser permittido ás cutis muito jovens e por pouco tempo.

Os olhos merecem uma nota especial neste commentario. A's vezes elles reagem vivamente á agua do mar. Convém proteger as palpebras com substancia oleosa e as pestanas tambem e mesmo as sobrancelhas.

Eis uma boa receita para as pestanas: Oleo de ricino, 8 grammas; acido gallico, 2 grammas; vaselina, 25 grammas, e essencia de bergamota, 8 gotas. A essencia de bergamota é um perfume fresco e agradavel e é, além disso, antiseptico, acalmando as irritações.

Se os olhos se avermelham, se congestionam, pelo mar e pelo sol, faça-se, á noite e pela manhã, banhos de 5 minutos com agua morna a 1 °|° de borato de soda.

Antes de falar da agua doce, falemos da protecção necessaria aos cabellos, nos banhos de mar. A agua do mar é má para os cabellos, pois os endurece e descóra e secca, ao mesmo tempo, podendo mesmo provocar a quéda. Deve-se, pois usar o gorro protector e ainda tiras isoladoras tiras essas azeitadas, rentes á raiz dos cabellos, na frente e na nuca, e collocadas em baixo do gorro. Com essa precaução resguarda-se bem o cabello do effeito funesto da agua do mar.

As mãos... Uma palavra tambem em beneficio dellas, que, ás vezes, sob a acção dos banhos de mar, soffrem mais do que se imagina. As mãos humidas, já irritadas pelo sal, são facilmente maltratadas pelo vento á beira-mar. Antes e depois do banho é bem facil beneficial-as com um crême gorduroso.

Dos banhos de agua doce não diremos completamente, tão longas já vão estas notas.

Banhos quentes ou frios, medicinaes ou não, são assumpto bem extenso. Mas não deixaremos de completar estes conselhos com ligeiras linhas relativas ao banho de agua doce.

O que acabamos de dizer sobre os cuidados a tomar no banho de mar, servem em conjunto para os banhos de agua doce, com a excepção de que estes são menos tonicos e menos irritantes que aquelles. No emtanto devem ser utilizados os mesmos crêmes, os mesmos oleos protectores, mais na defensiva do sol do que da agua. Só os cabellos e os olhos não precisam tão rigorosa protecção, excepção feita aos banhos de agua doce, dos rios.

Bonitos trabalhos em filet

Quanto mais variados são os pontos e os tons das linhas empregadas para bordar o encaixe de filet sobre a malha, mais interessante será o trabalho. A fantasia, conseguida pelo effeito dos differentes tons claros da linha realça, com mais belleza essa applicação. Na gravura vêem-se tres toalhas pequenas, sendo as duas primeiras feitas com malhas grandes O bordado de ambas é executado em côres branca e marfim. Nellas, para o bordado, emprega-se o ponto 2", assignalado na gravura, passando a fibra duas vezes, sómente, por entre as malhas, vertical e horizontal A toalhinha do modelo 3 offerece maiores detalhes decorativos, pois nella se empregam tres pontos de bordados, demonstrados no desenho ao lado

Adornos bonitos

Para um vestido de seda, preto e branco — um cinto e gola de piqué com motivos de flores, recortadas no mesmo tecido. Em seda fantasia, azul, com frente e punhos de piqué rosa pallido, botões azul-marinho. No centro, vestido em tecido quadriculado, vermelho lacre; frente, gola e punhos brancos, com pequenas bainhas e botões marrons. Em crépe opaco, côr mostarda, com gola, jabot, punhos de seda marron. O adorno do ultimo, que é em seda negra, consiste em um delicioso jabot-gola de musselina branca, atado com pequenos laços de fitas de velludo negro

A DEFESA DA SAUDE

ESSA operação de lavar os ouvidos, indispensavel em certos casos, requer immenso cuidado e tacto. A ponta da seringa não deve penetrar no canal auditivo externo Ha de ser mantida na entrada do mesmo sem obstruil-o afim de que o liquido possa circular com facilidade.

A seringa será applicada suavemente e lentamente Depois, seca-se o ouvido e tapa-se com pequenino algodão.

—

A hemorrhagia forte constitue um perigo Conforme se trate a lesão em um tecido, veia, arteria, o sangue sáe muito lentamente, em gottas ou jorros. Para vencer a hemorrhagia o primeiro gesto é cobrir a ferida e fazer o estrangulamento da região affectada, mesmo como o desenho mostra — o braço (no caso de ser no braço) levantado. Em seguida applica-se no ferimento uma compressa tres vezes dobrada e embebida em agua quente. Para o estrangulamento use-se um cordão ou tira de panno, amarrando bem forte.

—

Comer apressadamente é um grande mal. A mastigação exige comer vagarosamente A conversa, a tranquillidade, durante a refeição, é um factor importante na digestão e outro factor está na dentadura perfeita.

—

Existem pães especiaes para os diabeticos que se devem abster do pão branco

—

Quem padece de preguiça intestinal, deve comer fruta em quantidade, com o fim de combater o mal que tantos males provoca.

As marmeladas e os doces de frutas tambem são excellentes, embora sejam as proprias frutas as preferidas.

—

Os ovos duros permanecem por muito tempo no estomago, sendo, portanto, uma alimentação pesada.

A fórma mais digerivel é a de tomal-os crus, simples ou com assucar ou algum vinho generoso .

Breves conselhos á mulher

PELLES seccas, pelles gordurosas, póros dilatados, cravos. Escove o rosto, depois do Cold Cream. Não se deve recorrer a esse processo senão uma vez ao dia.

A mulher que tem a pelle fragil e secca, não deve recorrer a esse recurso mais que uma vez por semana.

A que tenha a pelle gordurosa e portanto elastica, poderá fazel-o de cinco em cinco dias.

Uma grande "estrella", que já passa dos 60 annos e é celebre por sua elegancia, realiza essa operação desde sempre e diariamente.

Todas as manhãs ella unta seu rosto com uma camada de um creme para hormonios, com a pelle absolutamente limpa. Deixa-o ficar até penetrar profundamente nos póros, o que se dá entre 10 minutos e meia hora. Em seguida com um papel absorvente (melhor que o algodão) retira o creme e a fina camada que fica, embora lave o rosto com agua de rosas, serve-lhe de base para a maquillage.

—

Esse corpo gorduroso pela manhã e sobre o qual se põe o rouge, o pó, tem inconvenientes, embora proteja e alimente a pelle. O primeiro inconveniente é o de dilatar os póros da epiderme, nos quaes fica acompanhando minusculos grãos de rouge e pó de arroz, mesmo de poeira. O segundo inconveniente é o cravo que, se aloja no queixo, na fronte, no nariz. O cravo é a poeira que arrolha o pequenino canal da epiderme e fórma um cylindro de seborrhéa.

Por esses inconvenientes é que se aconselha o melhor dos remedios — escovar o rosto.

—

O repouso influe sobre o estado physico da creatura.

E' um poderoso auxiliar de embellezamento e conservação. Mas nem todos fazem esse repouso habilmente, de modo efficiente.

Quando se sente a fadiga, tenha-se a paciencia de permanecer um quarto de hora em uma poltrona, com os pés apoiados ao solo, os braços em abandono sobre os da poltrona e a nuca ligeiramente reclinada, não esquecendo desprender-se de toda rigidez. Em poucos minutos, talvez 20, infiltra-se de novo a tranquillidade do corpo, maravilhosamente reflectida no rosto.

—

Se depois de todo um dia de agitação, tiver que sair á noite, descance pelo menos uma hora em um quarto fechado e escuro. Sua cabeça se manterá mais baixa que as pernas elevadas por almofadas.

No rosto, para lhe devolver o aspecto de frescura, applique compressas de agua fria e morna, alternadas.

CONVEM SABER...

As manchas de agua salgada nos sapatos pódem ser retiradas, com uma solução de sal de soda, em uma chicara de leite quente. Esfrega-se o couro até a mancha desapparecer.

—

Para guardar a carne de um dia para outro, retira-se lhe todo o molho, envolvendo-a num panno bem limpo.

—

Para verificar se ha humidade nas paredes passa-se sobre ellas papel celofano ou gelatinado. Se o papel se enrolar ao contacto da parede, é signal de humidade.

—

Os cogumelos, depois de cozidos, não devem ser guardados para o dia seguinte. Crús, ficarão bem conservados, mas uma vez esquentados começa nelles a decomposição.

Para momentos differentes

— Um elegante ensemble para desporto, creado por Lucien Lelong. Compõe-se de um casaco beije e marron com vestido beije.

— O segundo modelo é de Lucil Paray, de lã perfurada, de cor azul marinho, com blusa e bordas da golla de piqué branco.

— Vestido original para a noite, interpretado em setim branco, com cinto e botões de strass. A capa leva hombreiras altas, assim como a golla que tambem é alta e que prende com um botão de strass.

— Magnifico vestido de festa. E' executado em lamé de prata. Leva a saia inteiramente pregueada. O bolero, do mesmo genero, leva nas mangas motivos de soutacho prateado.

Já Provou Sukiyaki? Pois Experimente! E' Excellente!

E se Você Gostar e Quizer Fazer um Menu Japonez Completo, Eis Aqui as Receitas

Por Dorothy B. Marsh

CONHEÇO um logar que é um recanto do Japão perdido por aqui. E' um pequeno e agradavel restaurante onde os garçons japonezes, immaculadamente vestidos de branco, recebem-nos com o verdadeiro ritual desse paiz de lenda. O menu offerece uma tal quantidade de pratos que bem póde provocar uma confusão na escolha devido á sua variedade se você não for tão curiosa quanto eu que me vi logo attraida por um delicioso prato que era preparado em varias mesas ao meu redor. Sim, era preparado sobre a mesa em uma pesada frigideira de ferro collocada sobre um pequeno fogareiro a gaz.

— Isto é Sukiyaki — disse o garçon.

E immediatamente pedi o prato sem discutir.

O garçon trouxe um fogareiro e uma frigideira, retirou-se e voltou alguns minutos depois com um grande prato travessa contendo a mais attraente e variada combinação de alimentos que se possa imaginar. Alimentos promptos para serem cozidos a qualquer momento. Havia rebentos de bambú, cogumellos, talvez um molho de espinafres, ascalonias, succulentas cebolas hespanholas cortadas em rodelas, aipos e fatias finas de beefs sangrentos.

Um pouco de sebo foi espalhado na panella e os vegetaes, um pouco de molho de soy e assucar, despejados sobre elle. Emqanto eu tomava a sopa em uma tijela de ebano, o aroma que se desprendia da frigideira aguçava o meu appetite.

Depois collocam a carne e, segundos depois, o Sukiyaki estava prompto para servir. Uma tijela com aroz fervido é servida junto e, se você não exigir um garfo, será obrigada a comer com os tradicionaes pauzinhos. Se você for um pouco audaciosa, arriscar-se-á a, pelo menos, tentar comer com elles, principalmente se reparar na agilidade com que os freguezes japonezes os usam.

Camarões fritos são outro prato favorito que os japonezes costumam mergulhar em molho de soy á medida que vão comendo.

Gostei tanto desses pratos japonezes qe fiquei ansiosa para poder proporcionar ás minhas leitoras o prazer de tambem poder saboreal-os.

Resolvi conferenciar com o gerente do restaurante, que ordenou ao cozinheiro que me ensinasse a preparar os pratos, e me proporcionasse as receitas que apresento aqui. Experimentem e terão a prova da affirmação que lhes faço de que a comida japoneza é extranhamente deliciosa.

Os rebentos de bambu', as favas coalhadas e o molho de soy são alimentos japonezes que vocês talvez não encontrem nos seus fornecedores. Podem naturalmente dispensar o bambu' e as favas. O molho de soy é importado em garrafas.

CARNE SUKIYAKI

2 cebolas hespanholas médias
6 mólhos de ascalonias
6 talos de aipo
1 lata de rebentos de bambu'.
2 sq. de sebo de vacca
1 chicara de caldo de carne
1|4 de chicara de molho de soy
3 colheres de chá de assucar
1 pedaço de fava coalhada
1 lata pequena de cogumellos
1|2 libra de lombo de vacca cortado em talhadas finas como papel.

Tire a pelle das cebolas e corte-as ao meio. Depois colloque cada metade com a parte cortada para baixo e corte-as em rodelas finas. Remova a parte verde e a pelle exterior das ascalonias e corte-as em pedaços de tres pollegadas de comprimento. Remova o pé dos aipos, lave os talos e corte-os diagonalmente em talhadas finas. Colloque o sebo de vacca em uma frigideira e accrescente todos os vegetaes preparados á graxa quente. Addicione a metade do caldo de carne, o molho de soy e o assucar. Cozinhe durante 7 minutos sem mexer, depois passe os legumes que estão no fundo da frigideira para o alto com um garfo. Depois reduza o fogo, accrescente o resto dos pedaços de carne e deixe cozinhar mais 7 minutos. Puche os legumes para um lado da frigideira, e colloque a coalhada de favas que deve ter sido cortada em pedaços de meia pollegada. Depois espalhe sobre os legumes os cogumellos enlatados e seccos cortados pelo meio e cozindos durante tres minutos. Após isso, cuidadosamente empurre a mistura para um lado da frigideira e colloque o lombo de vacca cortado em talhadas finas. Ferva durante meio minuto depois que a carne tiver mudado de côr e vire do outro lado fervendo durante o mesmo espaço de tempo. Se a maciez da carne for duvidosa, ferva até que fique tenra. No caso de que seja necessario mais liquido na frigideira, accrescente mais caldo de carne. Sirva em um prato com arroz. Sirva 4 ou 6. Para o caldo de carne, use caldo de sopa ou um caldo feito com cubos de bouillon, bouillon enlatado, consomê ou extracto de carne, que pode ser comprado em vidros ou garrafas. Use 1 cubo de bouillon uo uma colher de chá de extracto de carne ou de vegetaes para uma chicara de agua fervendo. A combinação dos legumes, temperos e carne no Sukiyaki é de um sabor tão peculiar que a dona de casa póde perfeitamente omittir a coalhada de favas, o bambu' e mesmo as ascalonias sem que o prato perca a sua attracção oriental.

Nesta grande travessa as leitoras pódem ver a variada especie de alimentos, proprios para o preparo do Sukiyaki

Para variar, póde tambem ser usado um pouco de espinafres ou de aspargos frescos para substituir as favas, o bambu' ou as ascalonias. Podem tambem preparar o prato com roast-beef ao invés de carne typica; nesse caso, cozinhe as verduras separadamente e misture com o roast-beef depois de promptas.

SUKIYAKI DE GALLINHA

Use os mesmos ingredientes que para o Sukiyaki de carne, com excepção do sebo e do lombo de vacca, que devem ser substituidos por uma colher de sopa de manteiga e cerca de um quarto de kilo de carne de gallinha cortada em fatias finas como papel. Para preparar esse prato compre uma pequena gallinha assada ou fervida e corte fatias finas do seu peito e pernas. Se a gallinha for grande, aproveite os pedaços que sobrarem para fricassee ou qualquer outro prato.

Prompto e gostoso pitéo oriental, come-se á maneira japoneza, como se vê na gravura ao lado

Prepare o Sukiyaki de gallinha de modo identico ao Sukiyaki de carne, dissolvendo a manteiga na frigideira e addicionando os vegetaes conforme á descripção. Accrescente a gallinha com os cogumellos e o puré de favas.

A carne de gallinha póde ser substituida por carne de caranguejo, camarões ou qualquer outra coisa pelo estylo, para variar.

E agora uma receita do arroz japonez. Todo o mundo tem o seu modo predilecto de preparar o arroz e difficilmente se conforma com os outros, mas é sempre interessante saber como se prepara arroz no Japão.

ARROZ NIPPONICO

Lave duas chicaras de arroz com agua fria. Seque e colloque em uma panella. Addicione agua fria sufficiente para cobril-o de modo a sobrar cerca de uma ou uma e meia pollegada sobre elle e deixe de molho durante uma hora. Tape e colloque sobre um fogo lento até ferver. Depois diminua o fogo e deixe ferver lentamente até que toda a agua tenha desapparecido. E' bom examinar o arroz de vez em quando para determinar a que altura exactamente deve ficar o fogo. Servir de quatro a seis.

Na falta de garfos, as amaveis leitoras não têm a fazer mais que se utilizar dos classicos páozinhos, que são utilizados com summa maestria pelos japonezes

CAMARÕES FRITOS

Um dos pratos favoritos dos japonezes e um dos que mais me agradou na visita que fizemos ao restaurante typico é o Ten-Don. Esse prato é preparado com camarões fritos collocados sobre arroz fervido temperado com molho de soy. Embora os japonezes preparem o prato com camarões frescos, fiz a experiencia com camarões enlatados e cheguei á conclusão de que não só fica igualmente delicioso, como se torna muito mais facil de preparar, pois os camarões enlatados já vêm limpos e cozidos.

Eis aqui a receita dos camarões fritos que podem ser preparados com banha ou qualquer outra gordura em logar de azeite de oliva, que usam os japonezes.

1 chicara e meia de farinha
1|4 de colher de chá de sal
2 colheres de chá de fermento
1 ovo
3|4 de chicara de leite
Camarões cozidos.

Meça e peneire juntos a farinha, o sal e o fermento. Bata levemente o ovo, accrescente o leite e misture com os ingredientes seccos, mexendo constantemente. A mistura deve ter a consistencia sufficiente para formar uma camada sobre os camarões. Se endurecer demasiado, accrescente mais leite; se afinar demasiado, accrescente mais farinha.

Seque a parte exterior dos camarões e mergulhe-os um a um nessa mistura que deve cobril-os inteiramente. Frite-os em farta quantidade de gordura quente a 360 gráos F., corando-os primeiro de um lado e depois de outro. Seque em papel absorvente. Sirva com arroz e molho de soy. Faça 18 camarões fritos. Os cozinheiros japonezes deixam a cauda dos camarões frescos, quando retiram a casca depois de cozidos.

MISTURA DE CARANGUEJO

O Japão é famoso pelas suas conservas de carne de caranguejo e um dos pratos orientaes mais populares nesse paiz e mais agradaveis ao paladar é a mistura de caranguejo. Eil-o aqui:

3 colheres de sopa de manteiga
1 colher de chá e meia de cebola picada
4 colheres de sopa de pó curry
1 chicara e meia de molho de gallinha
1 chicara e meia de carne de caranguejo em conserva
1 colher de sopa de succo de limão.

Frite na manteiga a cebola picada, durante 3 minutos. Accrescente a farinha, o pó curry e o sal e mexa até que ligue. Depois accrescente o caldo de gallinha e cozinhe até que endureça. Addicione a carne de caranguejo e o succo de limão. Esquente e sirva para seis.

SUNOMONO

Sei que muitas de vocês desejarão conhecer algum outro prato oriental que possa acompanhar o Sukiyaki na organização de uma completa refeição japoneza. E' claro que o Sukiyaki, sendo um prato fortissimo, deve ser sempre acompanhado de outros que sejam simples.

Elle póde ser precedido de uma sopa de legumes, mas talvez você prefira um peixe envinagrado, como o Sunomono, que forma uma deliciosa salada. Eis aqui a receita:

Carne de caranguejo em conserva — Pepinos — Aipo.

Em cada prato particular, colloque tres ou quatro pedaços de carne de caranguejo. Ao lado do caranguejo arrume algumas rodelas finas de pepinos e uma pequena pilha de aipos cortados de todo o comprimento em tiras finas como palitos. Despeje sobre tudo um molho saboroso feito do seguinte modo: Combine uma chicara de molho de carne feito com a mistura de uma colher de chá de extracto de carne com uma chicara de agua fervendo, 1|4 de chicara de vinagre e 4 colheres de chá de assucar. Esfrie e sirva.

Para sobremesa os japonezes usa as deliciosas frutas do paiz que fóra de lá são comidas em conserva e que costumam ser servidas com nozes "lee chee" ou bolos de arroz. E para terminar, o chá, naturalmente.

Os Chás Intimos Ajudam a Dissipar a Timidez dos Jovens Inexperientes

A Convivencia da Mocidade ao Redor de uma Taça Fumegante ou de um Bom Refresco Acompanhado de Sandwiches e Doces Ajuda a Cimentar as Amizades de Collegio

MAIS uma vez começam as férias! Mais uma vez as mocinhas que ostentam os primeiros saltos altos e os rapazes que exhibem orgulhosos os primeiros fios de bigode se sentem em liberdade. Liberdade quasi absoluta, sem o compromisso das classes e o inconveniente dos professores ranzinzas. Ha mesmo uma serie de pequenas que, tendo terminado o curso secundario e não pretendendo seguir o superior nem dedicar-se ao trabalho, não terão até o dia do casamento nada sério em que pensar. E' justo, pois, que tratem de se divertir, de passar o mais alegremente possivel essa primeira mocidade tão curta.

A mocidade carioca, que não tem preoccupações, passa normalmente as manhãs nas praias, as noites nas praias tambem, passeando e flirtando, ou nos cinemas, quando o calor não é muito forte. Raramente vão a um theatro, porque não ha, ou a um casino, porque são muito jovens para isso. Se têm tendencias sportivas, encontrarão sempre com o que se distrair; mas, mesmo nesse caso, é preciso variar, fazer alguma coisa que os approxime mais e que lhes tire essa timidez natural para quem enfrenta pela primeira vez as regras sociaes.

Os chás e reuniões intimas são os recursos mais faceis e interessantes nesses casos. Toda a menina que saiu do collegio, fez lá innumeras amizades que devem ser alimentadas. Se o collegio é de systema americano, essas amizades costumam ser mixtas. Mas se a pequena em questão estudou em collegio de freiras e não conhece o companheirismo com o sexo masculino, deve procurar approximar-se delle, perder a timidez, aprender a viver a vida moderna e comprehender o verdadeiro sentido da palavra companheiro. O companheirismo é realmente um sentimento admiravel que muito poucas pessoas sabem comprehender. E' preciso que elle se espalhe cada vez mais entre os jovens da nossa sociedade. E para isso não ha nada mais a proposito do que os chás intimos, que alimentarão as antigas amizades e ajudarão a formar outras em um ambiente de camaradagem e alegria.

Mas a menina que começa a vida social deve preparar-se tambem para ser a dona de casa de amanhã e, recebendo os seus amiguinhos intimos, ella se habituará para mais tarde receber as pessoas sérias. E' preciso que ella propria organize o chá que offerece aos companheiros de collegio e foi para ajudal-a que imaginei os menus que apresento hoje. São interessantes, faceis de preparar e saborosissimos.

Não esqueçam que, mesmo entre as pessoas extremamente jovens, ha aquelles que vão ás festas mais para comer do que propriamente para divertir-se; e você, que começa a ser mulher agora, deve mostrar-lhes que não teme commentarios malevolos.

Sandwiches de aipo e azeitonas
Sandwiches de paté foi gras
Canapés de geléa
Bolinhos de porco
Tiras de tamaras e chocolate
Chá.

Eis aqui as receitas desse delicioso menu para chá:

SANDWICHES DE AIPO E AZEITONAS

1 chicara de aipo cortado fino
1|4 de chicara de azeitonas cortadas
Mayonnaise
1 pão branco de sandwiche descascado.

Misture os pedaços de aipo e as azeitonas com mayonnaise sufficiente para que se possa espalhal-a. Espalhe entre as fatias de pão branco. Corte em triangulos. Guarneça o prato com alfaces. Faça 18 sandwiches pequenos.

CANAPE'S DE GELE'A

1 pão branco descascado
1 pacote de creme de queijo
1|2 chicara de nozes descascadas.
Mayonnaise
1 vidro de geléa.

Corte o pão em fatias de 1|4 de pollegada e depois em rodelas de cerca de duas pollegadas de diametro. Misture o creme de queijo com creme sufficiente para que elle possa ser espalhado facilmente. Cubra o centro das rodelas de pão com esta mistura e os lados com mayonnaise. Introduza os pedaços de nozes sobre isso. No momento de servir, colloque meia colher de chá de geléa no centro dos canapés. Essa medida é para 24 canapés.

BOLINHOS DE PORCO

3|4 de chicara de "shortening"
1 chicara e meia de assucar queimado
1 ovo
1|2 colher de chá de sal.
2 chicaras de farinha de pão.
1|8 de colher de chá de soda
1|4 de chicara de carne de porco picada
1|2 chicara de carne de porco inteira.

Amasse os "shortenings"; misture o assucar e mexa bem. Accrescente o ovo e mexa bem. Misture a farinha com a soda e o sal e accrescente á mistura de *shortening*, gradualmente. Cubra e deixe passar a noite na geladeira. Faça pequenos bolinhos e colloque um pedaço de noz no alto de cada um. Asse em um forno moderado durante ceca de 10 minutos. Faça 5 duzias de bolinhos.

TIRAS DE TAMARAS E CHOCOLATE

Massa commum
2 colheres de sopa de manteiga
Leite
1|4 de chicara de assucar queimado
1|4 de chicara de tamaras cortadas.

Faça em primeiro logar a massa commum usando uma chicara e meia de farinha como base. Amasse até ficar com uma espessura de 1|8 de pollegada. Cubra-a com a manteiga. Misture o assucar, o chocolate e as tamaras cortadas. Espalhe sobre metade da massa amanteigada. Cubra com a outra parte e faça uma forte pressão. Corte em tiras pequenas e colloque sobre um taboleiro; borrife com leite e asse em forno bem quente.

COCK-TAILS E COCK-TAILS

CANNINHA TODDY

DISSOLVA-SE em meio copo de agua 1 colher grande de assucar, ajunta-se meia dóse de paraty especial, 1 calice de rhum Negrita e 2 colheres de gelo moido. Mexe-se e serve-se com limão, em fatias.

WHISKY SOUR

Gelo, 1 colher de xarope e assucar, 1 de groselha, succo de meio limoã e uma dóse de whisky. Acaba-se de encher com syphon.

BISHOP

Espetam-se numa laranja azeda 8 ou 10 cravos da India, que se leva a assar na grelha. Quando estiver prompta, deita-se numa vasilha de cobre e accrescentam-se 3 colheres (de sopa) de assucar, 1 pitada de canella, outra de gengibre e 1 garrafa de vinho do Porto. Leva-se a vasilha ao fogo, coberta, até que o vinho esteja proximo a ferver. Retira-se então do fogo, mexe-se o conjunto e serve-se em copos de vinho Bordeaux.

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HARULDU

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO 3 DE JANEIRO DE 1937 — NUMERO 214

UM BERÇO [illegible]ARIO

A PALESTRA DA SEMANA

PARA O CALOR, O FRIO

O ANNO Novo começou quente, contrastando com os ultimos dias de 1936, que apesar de serem já de pleno verão, foram bem supportaveis.

E como o melhor remedio para o calor é o frio, lembrame falar aos meus queridos sobrinhos, nesta primeira "Palestra" de 1937, sobre alguma coisa fria: as misturas refrigerantes.

Vocês conhecem alguma? Conhecem sim, pois apesar de que as geladeiras electricas estão entrando em todas as casas ricas, com certeza já viram fazer sorvete collocando a calda num reservatorio cylindrico movel em torno do seu eixo e enchendo de pedaços de gelo misturados com sal o reservatorio de madeira em que aquelle está contido.

Pois sabem porque é que se mistura sal ao gelo? E' para baixar a temperatura deste.

O gelo, isto é bem conhecido, tem a temperatura de 0 (zero) grão centigrado, que tal é a temperatura de solidificação ou congelação da agua. Mas a calda para o sorvete, constituida por agua, assucar e mais o summo da fruta ou outro producto que a constituir, só congelará a uma temperatura ainda mais baixa. Isto está determinado por uma lei da "Cryoscopia" que diz que toda substancia dissolvida em um liquido faz baixar o seu ponto de congelação.

Ora, do mesmo modo pelo qual não podemos comprar uma coisa de 10$000 com 8$000 (sem pedir fiado nem comprar em prestação, heim?) tambem não podemos congelar uma calda a —10° (lê-se 10 grãos abaixo de zero) com um corpo cuja temperatura é de 0 (zero) grão.

Recorre-se então ao expediente de misturar o gelo com o sal de cozinha, producto barato, que forma uma "mistura refrigerante" da temperatura de —17° (17 grãos abaixo de zero).

Por que se produz este abaixamento de temperatura? Em virtude duma reacção chimica.

Quando deitamos uma certa quantidade dum sal soluvel dentro dagua, dois phenomenos chimicos de ordem diversa se passam geralmente, ao mesmo tempo: uma parte do sal "combina-se" com a agua, phenomeno que desprende calor), e outra "dissolve-se nessa mesma agua, passando portanto ao estado liquido, phenomeno que absorve calor, o que quer dizer que produz frio).

Se as quantidades de calor absorvidas e desprendidas são equivalentes, nós não notaremos nada quando deitarmos o nosso sal dentro da agua. Em caso contrario teremos ou calor, caso do chloreto de calcio deseccado na agua), ou frio, (caso do hyposulfito de sodio na agua).

As substancias que misturadas produzem frio recebem o nome de "misturas refrigerantes". A mais commum é a já citada, sal de cozinha (ou chloreto de sodio) e gelo, que abaixa a temperatura deste de 17 grãos. Mas ha outras dentre as quaes cito apenas o chloreto de calcio crystallizado (3 partes) e gelo (1 parte) que produz a frigida temperatura de 45 grãos abaixo de zero.

Tio Haroldo

PARA CIMA DA MESA

Esta figura é para ser collada sobre um pedaço de cartolina, depois colorida cuidadosamente, e por fim recortada pelo contorno superior, com a ponta de um canivete, até á linha pontilhada. Dobrando-se a figura por esta linha, obtem-se um lindo ornamento para cima de mesa, com seu respectivo supporte

"REIS..."

Maria Amelia G. Ferraz

Era uma vez um rei muito rico, mas egoista e orgulhoso ao extremo...

Não; não é sobre êste rei que eu falarei, mas sim, dos Reis Magos, dos humildes adoradores de Jesus-Menino: Gaspar, Belchior e Balthazar.

Uma estrella deslumbrante, que punha scintillações no firmamento, fôra quem annunciára aos sabios reis do Oriente o nascimento de Christo, naquella noite fria de desembro.

Quando elles desvendaram o mysterio daquella maravilhosa estrella, sairam de seus dominios e foram adorar o Deus-Menino, foram guiados pela estrella, andaram assim, levados por esta divina luz, dias a fio; atravessaram cidades ricas e florestas cerradas, indifferentes a chuva e ao frio, com os olhos fitos na estrella que lhes dava coragem quando o desanimo queria entrar-lhes no coração.

Chegam, emfim, á cidade de Jerusalem!

Gaspar, Belchior e Balthazar, sentem-se fatigados; olhando a estrella vêem ella brilhar muito, com um brilho extraordinario! caminha agora, pelo firmamento vagarosamente; os magos a seguem; sobre uma estalagem ella pára, e a sua luz vae descendo; entra na estrebaria e pousa em tosca manjedoura sobre um menino louro, de divinos olhos azues, o beija e o acaricia. Os magos, seguindo a estrella, entram no humilde logar onde nasceu Jesus.

A Virgem-Mãe sorri olhando o Menino; José olha-o com amor, e Jesus brinca com os raios da estrella.

Os magos, prostram-se de joelhos; illuminam-se-lhes os corações; reconhecem no pequenino ser o Filho de Deus!

E louvam o Jesus-Menino!

Gaspar offerece-lhe, então, o que trouxeram, dizendo:

— Salve! Filho de Deus, que descestes do Céo para salvar a humanidade dos peccados! Sêde bemvindo á terra do exilio! Nós Vos louvamos e Vos offerecemos estas dadivas: ouro, porque sois o nosso Rei; incenso, porque sois o nosso Deus e, myrrha, porque sois homem! Dignae-Vos abençoar-nos e as nossas terras que tão longe ficam! Salve! Christo-Rei, nós Vos adoramos!

No dia seguinte, de manhãzinha, surgiu a aurora, os Reis Magos despediram-se de Jesus, e tomaram o rumo de suas longinquas terras. Seguiram para os seus reinos confiantes naquelle que havia nascido: Jesus.

Quando o sol appareceu, enchendo de doce alegria a terra, os vultos orientaes dos tres Reis Magos sumiram no horizonte, na estrada poeirenta, que os levava para os seus reinos...

Granja D. Pedro II — Nogueira — Estado do Rio.

ESMERALDAS, PRATA E OURO

As expedições para a procura de riquezas mineraes no solo brasileiro tiveram grande importancia social no nosso desenvolvimento, podendo-se classificar tres cyclos na historia colonial do nosso paiz, no seculo XVIII: o das *esmeraldas*, o da *prata* e o do *ouro*.

As "bandeiras", bandos de homens ás vezes muito numerosos, largavam-se pelo interior em busca dessas riquezas e assim, embora com grandes sacrificios de homens, desbravaram o sertão e alargaram os limites do paiz.

O que ha de mais interessante em tudo é que, jámais, foi encontrada a prata no Brasil. Toda a que produzimos encontra-se associada ao minereo ouro.

WILSON E ROOSEVELT

Só duas vezes, na historia dos Estados Unidos da America do Norte, um presidente da Republica deixou o execicio do seu cargo para visitar paizes estrangeiros. A primeira foi em 1919, quando Woodrow Wilson foi presidir a Conferencia da Paz, em Versalhes, na França. A segunda..., ao outro dia, quando Franklin Roosevelt passou por nosso porto afim de ir inaugurar a Conferencia de Buenos Aires.

Theodoro Roosevelt, primo do actual presidente, e já fallecido, esteve tambem entre nós, mas quando já havia deixado as funcções de presidente. E um outro chefe de Estado norte-americano, Hoover, tambem por aqui passou, mas quando, terminada a sua eleição, preparava-se para assumir o poder.

Para contar ao maninho

WILMINHA

— Eil-a que surge, chorando.
Sem mesmo nada falar,
Parando de quando em quando,
Para o restinho limpar.

Eil-a que surge, tão linda!
Como jámais vi assim...
Seja portanto bemvinda,
Conte tudo, tudo a mim...
Sim?

O pranto máo a domina,
Ferindo o seu coração;
Queira contar-me menina,
A sua desillusão.

Sentando pertinho della,
Ella me disse baixinho:
— Dizem que eu sou muito bella,
Mas nem um só presentinho!...

Nem um só presente amigo,
Neste Natal...
— O que diz?
... — Parece até um castigo...
Por coisas que nunca fiz!

Papae Noel tão falado
Hoje me poz tão tristonha,
Meu sapatinho furado!
Minha carinha risonha!...

Nem um presente me trouxe,
Nem uma fita, um cordão!
Será que tudo acabou-se?
Oh! Meu Deus... Meu coração..

— Não diga isso menina!
Menina meu lindo amor!...
Papae Noel nos domina
Por ser um grande senhor!

Estive com elle á noite,
Hontem, noite do Natal...
Estava eu de pernoite,
A pensar nada de mal,

Quando surge á porta amiga,
Papaes Noel de repente,
E diz-me nesta cantiga.
Eis aqui o teu presente..

— Depois me disse risonho,
Como se fosse num sonho:

— Esqueci-me da Wilminha,
aquella linda vizinha,
Que por aqui sempre passa,
Por isso, peço que entregue
A ella o que aqui segue,
E diga só por chalaça:

Para Wilminha manhosa...
Essa boneca dengosa.

— Entregando finalmente,
Esse pequeno presente,
Desse arranjado "Noel"...
A Wilminha ficou prosa...
E com a face cor de rosa
Espatifou o papel.

O papel que, envolvia,
Uma caixa pequetita...
Lá dentro, o que é que havia?
Uma boneca bonita!

NABOR FERNANDES

Valença — E. do Rio.

Aventura do tempo da guerra do Canadá

85 — Hesitar era o mallogro da missão que já custara o sacrificio do pobre Peladan, morto talvez áquella hora. Pedro apontou as pistolas e fez fogo!

86 — O caminho estava livre! O cavallo, robusto e corajoso, redobrou de esforços. Galopou valentemente, deixando para trás quantos o perseguiam.

87 — Depois o terreno melhorou porque já era do dominio das tropas francezas. Por volta do meio-dia o pequenino mensageiro encontrou o comboio de munições...

88 — ...e viveres, cujo commandante ficou satisfeitissimo ao receber o aviso que lhe mandava o commandante da praça forte de Quebec. Immediatamente...

89 — ...elle desviou o rumo que seguia e preparou os seus homens, de sorte que quando o inimigo appareceu para fazer seu ataque de surpresa, foi apanhado...

90 — ...de flanco e soffreu completa derrota. E o comboio pôde seguir até Montreal, onde Pedrinho e o conde Peladan foram premiados por seu heroismo.

Caixa do correio

Verinha. Cidade. — Tio Haroldo alegrou-se bastante com sua cartinha, e com a noticia de que você continúa leitora constante do nosso jornalzinho. Vimos uma vez um trabalho seu no "Supplemento Juvenil" e achámol-o muito bonito. Aqui ficamos, á espera de sua annunciada proxima carta "bem grande". Mil agradecimentos pelas saudações. Votos identicos fizemos para você.

Joãozinho Bosco Ferreira. Rio. — Receba um abraço bem apertado deste seu tio careca pela sua brilhante figura nos estudos. Tio Haroldo espera ter ainda muitos annos de vida para vel-o conquistar outros triumphos.

Nathercia dos Anjos. Mar de Hespanha, Minas. — Nosso jornalzinho, sendo destinado ás crianças, não pode publicar historias sobre o amor. Se quizer dar-nos a honra de figurar nas nossas columnas, tem de escrever trabalhos de accordo com o gosto do nosso pequenino publico.

Simão Brayer. Varginha, Sul de Minas. — Sua historiazinha sae breve. Não pudemos aproveitar o desenho por não ter vindo num papel separado.

Elza Amarante Reis. Lavras, Minas. — Muito agrado nos proporcionou sua cartinha de 21. Dentro de duas semanas o desenho apparecerá entre as "Coisas das Crianças".

A. Oliveira. Saquarema, Minas. — Collaborações sobre o amor, o ciume e outras semelhantes não serão bem apreciadas pelo "Supplemento Infantil". Quer ter paciencia e desculpar que não publiquemos sua lenda sobre o ciume?

Julio d'Assumpção Passos. Rio. — Muito agradecido pelos seus cumprimentos. Retribuimol-os com a maior sympathia.

Marciano Bras Alexandre. Andrelandia, São Paulo. — Não conhecemos essa marca de radios Western Raus. Estamos quasi certos, porém, que é Westinghouse. Qualquer revendedor importante os possue, e você poderá ler annuncios a respeito nos jornaes de São Paulo.

Orlando Rodrigues Maia. Rio. — Yvetta e Constança Rezende. Faria Lemos, Minas. — Maria Cotta Gomes. Ponte Nova, Minas. — Arthur Mario. Rio. — O velhote careca do "Supplemento Infantil" gostou dos trabalhos de vocês e já os remetteu para a officina. Breve sairão.

Rosa Maria Vasconcellos. Bello Horizonte. — "Roceiros" já está com o visto de Tio Haroldo. Que tal se foi de Natal? A boneca Shirley veiu?

Ary Baptista dos Santos. Miracema, E. do Rio. — O amiguinho tem de escrever sua collaboração em papel separado da carta e apenas em uma das faces do mesmo.

Armando Martins Junior. Sapucaia, E. do Rio. — Para evitar novas trocas de nomes, para o futuro você deverá assignar-se com toda a clareza, como agora. Gratos pelos cumprimentos, retribuimol-os.

Jayme Vieira. Rio. — Nossa pequena lembrança para os sobrinhos de São Paulo não pôde ir ás suas mãos, domingo, por falta absoluta dum portador. E segunda-feira, ainda não estavamos na cidade. Nosso bom amigo D. S. assistiu a revisão e ficou desolado com o resultado, apesar de antes nos ter prevenido das suas poucas esperanças. Elle diz que o requerimento deve ser feito pelo amigo e remettido para esta redacção. Talvez quando sair esta resposta já tenhamos o attestado da officina.

Mauro Penna. Pedro Leopoldo, Minas. — Mil agradecimentos pelas suas saudações, que muito carinhosamente Tio Haroldo retribue.

Alyrio Vieira Pedroso. Rio. — O amiguinho tem uma copia daquelle trabalho do outro dia? E' que você nem sabe duma coisa que Tio Haroldo está até com vergonha de contar: o conto desappareceu... e não sabemos onde se acha.

Tuffyr Namam. Rio. — O 15 de novembro já vae longe... e seu trabalho chegou fóra da época. Vamos escolher outro assumpto, sim?

Melinha Ferraz. Nogueira, E. do Rio. — Receba um grande e affectuoso abraço dos seus amigos desta casa em retribuição aos votos que nos mandou. Mil felicidades em 1937, a você e aos seus. Sua opinião sobre as nossas historias, desculpe a franqueza, não foi computada. Você é extremamente boa e amiga e só sabe mesmo ser generosa. Descemos a 23, e aqui aguardámos suas ordens.

João Augusto Britto. Mar de Hespanha, Minas. — Tio Haroldo vae publicar "Minha Terra".

Selma Penna. Pedro Leopoldo, Minas. — Tio Haroldo quer a você muito bem e nunca ficaria zangado a sério por uma reclamação sem importancia. Agradecendo suas felicitações, fazemos votos por sua completa felicidade em 1937.

Olindo Costa — Rio — As collaborações dos nossos amiguinhos devem ser curtas, do contrario não poderemos publical-as pois é limitado o espaço de que dispomos e grande o numero de trabalhos que recebemos.

Nilce, Nicomedes e Lianige Barreto. — Rio. — Aracy Ribeiro — Nova Aurora, Goyaz — Zenilda Vieira — Cardo, Estado do Rio — Os trabalhos dos queridos sobrinhos já estão na officina, promptos para sairem no nosso jornalzinho.

A. T. J. — Serro, Minas — O estimado amigo escreve correctamente e não encontrará difficuldade alguma em ser admittido como collaborador em revistas que tenham secções para moços e moças. Nossas columnas, no entretanto, destinam-se ás crianças e não abrigam trabalhos de fundo amoroso.

Genaro Ribeiro Masiglia — Miranda, Matto Grosso — Não recebemos nenhum registrado seu com 10$000. Mas não se afflija. Basta que nos envie o recibo do Correio, (depois de tomar o numero para guardal-o), pois faremos a reclamação conveniente. Endereçou a carta a Tio Haroldo ou a O JORNAL? Os desenhos não dão reproducção, por serem muito pequenos, mas as historias estavam muito boas, e uma dellas deve sair já no proximo domingo. Abraços e cumprimentos.

José Jacintho e Maria de Lourdes Alcantara. — Piacamba, Minas — Heloisa Lopes da Fonseca — Olaria, Rio — Tio Haroldo achou bons os trabalhos dos intelligentes sobrinhos e approvou-os, para uma proxima publicação.

"O Gury" — Rosario, Sergipe — Muito agradecemos a visita do seu 6º numero.

Antonio Padilha Borges — Praia do Cajú, Rio — E' preciso que os desenhos não sejam nem muito meudinhos nem grandes de mais. O navio precisaria ser reproduzido isoladamente, por ser demasiadamente grande e então preferimos pedir-lhe que nos mande outro, menor.

Achilles Salerno — Prudentopolis, Paraná — Os versos estavam muito bons e receberam a immediata approvação deste seu criado velho e amigo.

Anna Osorio — Pedra Branca, Minas — Sua traducção deve sair neste mesmo numero, já que não houve tempo para que o nosso desenhista, ora em férias fóra da cidade, preparasse para a mesma uma illustração, conforme desejavamos. Faremos isso com os proximos trabalhos, ouviu? Disponha sempre do seu amigo velho e admirador certo

Appio Pinto — Caruassu', Minas — Recebeu o "Supplemento" com "A Siriema"?

Marisia Araujo Villanova — Rio — Alcides A. Pereira — Valença, Estado do Rio — Muito breve vocês verão os trabalhos que nos remetteram nas nossas columnas.

Léo Guarini Calhau — Valença, Estado do Rio — Tio Haroldo achou "Tardes de Primavera", bom de mais. E o papagaio sabido aqui da casa implicou de dizer que esses versos você os plagiou. Esteja certo de que este velhote careca não acreditou muito na denuncia mas como o castigo aqui para os plagiarios é severissimo, resolvemos esperar uma declaração sua á respeito.

Milton Rangel Pinheiro — "O coração do poeta" occuparia duas longas columnas do "Supplemento". Essa a unica razão pela qual não o publicamos. Você não póde fazer idéa da quantidade de trabalhos que recebemos actualmente. A unica fórma de dar saida ao maior numero delles foi estabelecer o principio da preferencia ás collaborações bem curtas.

Mil felicidades em 1937.

TIO HAROLDO.

José Paluma
(10 annos)

Titio ficará contente
Recebendo estes versinhos,
Pois receberá tambem
Abraços du[illegible] sobrinho

Papae lê o jornalzinho,
Logo começando a rir,
Por causa de seus artistas
Sebastião e Gill.

Nos domingos, dias lindos
De céo cheio de anil,
Saio correndo a comprar
O Supplemento Infantil.

São Gonçalo — E. do Rio.

A PRINCEZINHA E A RAPOSA

POR entre as flores que enchiam todos os canteiros do palacio real, passeava uma delicada princezinha.

— Que lindo que é o mundo! — pensava ella. Quizera que todos fossem tão felizes como eu!

E, na verdade, podia julgar-se completamente feliz. Era a unica filha dos imperadores do Japão, e seus paes a adoravam. Nem dinheiro, nem esforços eram poupados quando se tratava de satisfazer os seus desejos Para elles, nada valia tanto quanto um sorriso dos seus finos e bellos labios.

Um ruido de passos precipitados interrompeu as meditações da menina. Ao voltar-se, sobresaltada, viu uma raposa, que, de um salto, transpôz o muro e veiu refugiar-se entre as dobras do seu kimono. A menina abaixou-se e a levantou nos braços. O pobre animalzinho tremia. Era pequenina, pequenina, e tinha o pello suave e lustroso como a seda.

— Pobre rapozinha! — disse, docemente, a princeza. Que foi que te aconteceu?

O coração do animalzinho batia precipitadamente, e seu focinho se escondia em baixo do braço da menina. Pouco depois ouviram-se vozes, e, por sobre o muro, appareceram as cabeças de garotos.

— Entregue-nos a raposa! — gritaram. E' nossa!

— Que querem fazer com ella?

— Matal-a e preparar uma bôa ceia com a sua carne — respondeu o maior dos meninos.

— Em seguida, vender a sua pelle e, assim, ganharmos algumas moedas — continuou o menor.

— E depois levar o seu figado ao feiticeiro, que nos pagará muito bem. Porque lhe serve para preparar um remedio que cura quasi todas as doenças! — terminou o primeiro.

Ao voltar-se, a princeza viu uma raposa

A rapozinha collocou o focinho na palma da mão da princezinha e gemeu, baixinho, olhando-a com uma expressão muito triste no olhar.

— Não quero que a matem! — exclamou a menina.

E, tirando da manga do kimono uma bolsinha cheia de moedas de ouro, atirou-a para os meninos.

— Eu a compro. O dinheiro que está ahi dá para pagar a carne, a pelle e o figado. Agora, podem ir.

Os meninos agarraram a bolsa e se foram, loucos de contentes pelo bom negocio que tinham feito.

— Onde estão o teu papae e tua mamãe? — perguntou a princezinha á raposa.

Esta pôz-se a gemer tristemente, como em resposta á pergunta. Nesse momento, de dentro de um bosquezinho de bambús, se elevaram uns latidos breves e asperos. A rapozinha latiu tambem, e duas magnificas rapozas surgiram.

— São estes os teus paes? — interrogou a menina. Se são, vae-te com elles. Eu teria gostado de te ter sempre commigo, como companheira dos meus brinquedos, mas vejo que não é possivel, pois não podia fazer por ti o que fazem teu papae e tua mamãe. Vae-te com elles e sê feliz.

Acariciou, mais uma vez, a pelle suave e lustrosa do animalzinho, e o soltou. A rapozinha desappareceu entre os bambús, com os seus felizes paes.

Terminára a primavera; o verão havia transcorrido, e chegára o outomno.

Apesar de todos os cuidados de que era cercada, a princezinha enfermou de estranho mal. Fóra, o sol ainda brilhava sobre as collinas, que pareciam cobertas de purpura e ouro, mas no palacio real tudo era sombrio, triste e desolado. A menina jazia no leito, pallida e extenuada. Seus paes viam, com terror, como a vida abandonava lentamente esse corpinho fragil. Todos os medicos mais famosos já haviam sido consultados, mas nenhum sabia aconselhar um remedio efficaz. Por fim, o imperador mandou chamar o feiticeiro, e perguntou que doença seria aquella, que consummia a princezinha.

— Um maleficio pesa sobre ella — declarou o mago. E se não o romperem agora, ella morrerá. Alguem deve velar junto della, até que desponte a aurora, sem dormir um instante sequer. Só essa pessôa será capaz de desencantal-a.

Todas as damas de companhia experimentaram, mas quando chegava a meia noite, sentiam-se invadir por um estranho torpor e pouco depois dormiam a somno solto. Nem a velha governanta da princeza conseguiu conservar-se acordada. Nem tampouco sua mãe, nem seu pae. E a princezinha tornava-se, dia a dia, mais debil e mais pallida; approximava-se do fim rapidamente.

Apresentou-se então na Côrte um joven guerreiro, chamado Ito San, pedindo que lhe concedessem a graça de velar junto da menina.

— Ha muito tempo que conhêço a princezinha — confessou elle ao imperador. Por favor, concedame que vele por ella. Morrerei antes que consigam que eu adormeça.

O imperador deu consentimento, e o joven installou-se junto ao leito da enferma, com o firme proposito de passar a noite em claro. Collocou a ponta da espada em baixo do seu queixo, de maneira que, se inclinasse a cabeça, aquella o picaria, obrigando-o a ficar teso, novamente. Desta fórma conseguiu manter-se acordado a noite toda. Ao despontar a aurora, a princeza voltou para elle os seus formosos olhos e sorriu docemente. Em seguida adormeceu um somno tranquillo e reparador.

Então, Ito San ouviu uma voz, que lhe disse:

— Para que a princeza fique bôa é preciso fazer uma sopinha com o figado de uma raposa.

Ito San apressou-se a communicar o que ouvira, e o imperador ordenou que os seus melhores caçadores partissem em busca de uma raposa.

Porém, todos elles percorreram os bosques, as florestas e as selvas mais intricadas, inutilmente.

Em vista de semelhante fracasso, o joven guerreiro declarou:

— Irei eu tambem; talvez seja melhor succedido do que os outros.

Um dia e uma noite, elle passou, percorrendo os logares mais afastados, mas tudo foi em vão.

Parecia que as astutas rapozas tinham tido conhecimento da ordem do soberano e se escondiam em logares sómente conhecidos por ellas mesmas.

Depois de varios dias de busca inutil, voltava Ito San triste e desesperançado, de cabeça baixa, quando sentiu que alguem o puxava suavemente pela manga. Virou-se rapidamente e deparou com uma velhinha, de nariz pontudo, envolta em uma grande pelle, que lhe estendia uma caixinha, ao mesmo tempo que dizia:

— Tôma e vae, sem perda de tempo, ao palacio. Com isto curarás a princeza.

O joven abriu a caixinha e viu que no seu interior havia um figado de raposa.

— Como posso pagar-te semelhante favor? — perguntou elle á velhinha. Que desejas pelo que me offereces?

— Ai de mim — gemeu a velhinha, estalando em soluços. Nem com todas as riquezas do mundo podias pagar-me o que te offereço. Mas a minha recompensa já foi dada ha muito tempo, pela propria princezinha. Não percas estes minutos, que são preciosos; corre em busca da nossa doente.

E, ao dizer estas palavras, desappareceu, deixando o guerreiro só. Este não vacillou em obedecer ás ordens da mysteriosa velhinha, e dirigiu-se para a Côrte, o mais rapidamente que lhe foi possivel.

Seguindo as instrucções recebidas durante a noite que velára, Ito San preparou a sôpa de figado do manhoso animal.

Apenas a tomou, a princezinha começou a melhorar, e, em poucos dias, sua tez pallida, voltou a ter um delicado tom rosado. O imperador, agradecido, offereceu a Ito San a mão de sua filha e marcou o casamento para uma data muito proxima. Em seguida, começaram os preparativos em todo o imperio, para que o acontecimento fosse festejado condignamente.

Os dias corriam tranquillos e felizes. Na noite anterior ao casamento, a princeza sonhou que lhe

(Continúa na 5ª pag.)

Ito San voltava triste e desesperançado

A princezinha encontrou sobre a colcha de seda ..... formosa e brilhante pelle de raposa

A ILHA DE ATTALA

DEANTE do mar do Occidente, após haverem percorrido leguas e leguas de penosa caminhada, os homens louros vindos do Léste haviam parado.

Attala, um guerreiro de 16 annos, levantou a cabeça e perguntou:

— Estaes cansados ?

— Estamos vindo de longe! — lembrou Givald.

— Estas terras aqui parecem ferteis! — completou Avit.

Um outro guerreiro tomou a palavra e falou:

— Acho que devemos parar. Já caminhámos muitas luas. Nossos bois, nossos carneiros e nossos cavallos estão fracos e provavelmente não resistirão a novas marchas. Trouxemos sementes e encontrámos boas terras. Fixemo-nos nellas.

Attala sacudiu a cabeça energicamente e respondeu:

— Eu não pararei.

— E o mar? — interrogou Givald.

— Vou atravessal-o! — foi a resposta.

Avit abriu a boca, mas fechou-a sem haver balbuciado nada. Elle conhecia bem a bravura do companheiro, sua sêde de aventuras, seu desprezo pelo perigo. Aconselhar-lhe prudencia era inutil.

E o destemido guerreiro continuou:

— Vou construir um barco. Além deste mar existem outras terras, para onde devemos ir, para que nenhum inimigo volte a incommodar-nos.

Havia tanta convicção no tom destas palavras, que os companheiros de Attala, abalados, olharam-se entre si.

E o destemido joven, com as mãos apoiadas nos quadris, proseguiu:

— Os que estão fatigados podem ficar repousando. O Céo designou-me para outras conquistas. Partirei sozinho, se fôr preciso. Minhas flechas de ponta de silex, minha boa espada e meu machado de bronze serão os meus companheiros. Com elles não temo nada!

— Não irás sozinho! — declarou Avit, que retomara a voz.

— Eu te seguirei tambem! — accrescentou Givald.

E ambos levantaram os braços em signal de juramento. Attala contentou-se em sorrir, respondendo simplesmente:

— Está bem!

Apesar da sua pouca idade elle tinha a alma dum chefe. Ninguem resistia ás suas palavras.

Durante os dias que se seguiram, a tribu se reorganizou. Ella havia trazido do Oriente seus usos e costumes. Installava-se numa terra nova com a segurança das raças fortes, que em toda a parte são felizes.

Attala, fiel ao seu plano, começou a construir o barco. Como queria que elle fosse grande e solido, derrubou e transportou para a praia as mais bellas arvores da floresta. Seus dois amigos ajudaram-no no trabalho e em breve, attrahidos pelo seu exemplo, varios outros homens se reuniram a elles.

Quando a embarcação ficou prompta, Attala collocou nella viveres e agua em abundancia, e por uma bella tarde se fez ao mar, afastando-se da costa sob o brado de agonia dos companheiros que ficavam em terra, lastimando a loucura daquella expedição.

Apenas haviam decorrido horas e o mar se poz a castigar os tres aventureiros. Que podiam fazer estes, dentro de uma fragil embarcação batida por um vento furioso e por vagas da altura de montanhas? Givald sentiu-se amedrontado e propoz que regressassem. Attala lançou-lhe um olhar de desprezo, apontando para a costa:

— Estamos nas mãos de Deus!

Com effeito, uma espessa bruma envolvia a costa. Não era mais possivel voltar para traz.

Attala começou a construir o barco

Attala, sempre calmo, affirmou:

— Que importa a colera das ondas? O que eu quero ha de cumprir-se! Havemos de encontrar novas terras e honrar o nome da nossa tribu.

Elle era tão bello quando falava, tal a firmeza do seu olhar, que parecia antes um deus. Avit readquiriu a calma; Givald não tremia mais. Acreditavam ambos, agora, no exito da missão que emprehendiam. A tempestade, no entretanto, parecia querer desfazer os projectos dos tres jovens.

Durante dias inteiros foi uma luta terrivel contra os elementos. Onde se encontrava o barco? Ninguem poderia dizel-o, porque não se via senão céo e agua. Durante cinco dias e cinco noites a vida desses aventureiros extraordinarios foi um desespero. Os viveres acabaram-se, a agua tambem. Completamente desanimados, Givald e Avit começaram a lastimar-se.

— A terra está proxima — disse-lhes Attala.

Mortos de fome, abatidos pela fraqueza, os dois rapazes nada responderam. Haviam perdido completamente a esperança.

Menos de uma hora mais tarde, uma linha cinzenta desenhou-se no horizonte.

— Terra! — gritou Attala.

E não disse mais nada. Avit e Givald prosternaram-se á frente delle. Haviam reconhecido o seu senhor.

Um pouco mais tarde, desembarcavam numa praia deserta, no fim da qual se elevava uma floresta. Era uma ilha immensa.

— Nosso nome não perecerá! — foi a declaração de Attala.

Elle havia descoberto a Grã-Bretanha, que mais tarde a sua tribu povoaria.

OS AUTOMOVEIS NO MUNDO

Havia em todo o mundo, em 1935, (pois que as estatisticas de 1936 só daqui a alguns mezes serão conhecidas), 37.275.264 automoveis, dos quaes 30.817.418 de passageiros.

Do primeiro total, só os Estados Unidos possuiam 26.167.107 automoveis. Vinham depois a França, com 2.182.138, a Inglaterra, com 1.990.650 e a Allemanha, com 1.104.000.

O motor de seis cylindros representou 59.44 % da producção global; o de 8 cylindros, 40 %; o de 4 cylindros, 0.5 %; o de 12 cylindros, 0.06 %; o de 4 cylindros está em vias de desapparecer, principalmente na fabricação americana.

Só os Estados — os maiores fabricantes, com 4.009.496 carros em 1935 — exportaram autos e accessorios num valor de 273.802.870 dollares, ou sejam cerca de tres milhões e setecentos mil contos!

Ford occupa o primeiro logar dos fabricantes americanos com 826.579 unidades, depois Chevrolet, 656.698; Plymouth, 382.976, etc.

LOUVORES A JESUS

Achilles Sobreno

A tarde adormece
E o dia fenece
O mundo faz prece
Pedindo a Deus

Que o dia vindouro
Seja um thesouro
Coberto de ouro
Aos filhinhos seus

II

Eis que o velho sino
Entôa seu hymno
Ao mestre divino
Louvando a Jesus

Pedindo a benção
Aos filhos de Adão
Que não lhe falte o pão
Que não falte o pão
Conforto nem luz

Prudentopolis — E. Paraná

LIVROS SOBRE O BRASIL

Segundo affirmam os entendidos, a primeira obra impressa que appareceu sobre o Brasil é a descripção da viagem de Hans Staden, um aventureiro allemão que veio ao nosso paiz em busca da riqueza facil e esteve oito mezes prisioneiro dos indios tupynambás.

A segunda obra, ao que tudo indica, é a historia da viagem de Jean de Lery, um francez calvinista (que professava a religião protestante de Calvino), que para aqui veio com outros em 1555, a convite de Nicoláo de Villegaignon. Seu livro, escripto num francez complicado, difficil de entender, saiu em 1578.

COMPLICOU TUDO

— E você não sabe dizer a que horas o seu pae voltará ?
— Espere ahi um instante, que vou perguntar a elle.

O systema metrico e o Brasil

O systema metrico decimal foi tornado de uso official no Brasil em 1862. Em certos casos, porém, ainda hoje se adoptam entre nós as unidades antigas. O preço do nosso principal producto, o café, por exemplo, é calculado em *arrobas* (15 kilos); as terras em *alqueires*, (que possuem valor differente em São Paulo e em Minas), etc.

No interior, o uso das medidas antigas é ainda mais generalizado, havendo logares atrazados onde tudo é calculado em *braças* (2 metros e 20) *varas* (1 metro e 10), *palmos* (22 centimetros), *pipas* (420 litros) etc.

DUM LADO PARA OUTRO

— Luisinho, teu rosto está limpo, mas tens as mãos muito sujas. Como as sujaste ?
— Lavando o rosto, mamãe.

A PRINCEZINHA E A RAPOSA

(Conclusão da 4ª pagina)

apparecia uma raposa, que dizia as seguintes palavras:

— Sou eu a rapozinha que salvaste das mãos daquelles meninos. Meus paes te agradeceram de todo o coração e não esqueceram a tua bondade. Por isso, meu pae te deu o seu figado, para que sarásses, e minha mãe, que não quiz lhe sobreviver, te envia a sua pelle, para que te sirva de agasalho. Guarda-a bem, pois, emquanto a possuires, serás feliz e nada de mal te succederá.

A princezinha despertou de improviso, e, junto a ella, sobre a colcha de seda, estava uma formosa e brilhante pelle de raposa.

A joven a acariciou, commovida e, seguindo a advertencia da rapozinha, teve muito cuidado em não perdel-a, de modo que a sua vida deslizou sempre suave e feliz por espaço de muitos e muitos annos, ao lado de seu esposo Ito San.

*

* *

Um dia, não muito tempo depois do seu casamento, ella pensou com tristeza:

— Na verdade, eu salvei a vida do pobre animalzinho, mas tambem é verdade que ella me pagou isto por um preço bem caro. Perdeu os seus paes, que se sacrificaram por mim.

Nesta mesma noite, appareceu-lhe em sonhos, novamente, a rapozinha, que lhe sussurrou:

— Gentil princezinha, com o poder magico que tenho, pude ler em teu coração, que minha sorte te afflige. E' verdade que sinto muito a morte de meus paes, mas está em ti fazer com que eu me approxime mais delles. Amanhã chegarei até aos jardins do palacio, poderás me carregar nos teus braços até ás tuas habitações. Ali estarei sempre junto á minha mãe, pois tú possues a sua pelle, e junto a meu pae, porque comeste o seu figado e com elle conseguiste reviver.

Ao despertar, a joven esposa recordava perfeitamente o sonho que tivera, e assim que acabou de se vestir, dirigiu-se aos jardins do palacio, sem consentir que nenhuma das suas damas a acompanhasse.

Lá já se achava a rapozinha, encolhida, esperando-a.

Como já fizera uma vez, a filha do imperador do Japão abaixou-se e tomou-a carinhosamente nos braços.

— Não esqueci nada do que me disseste em sonhos, e por isso venho buscar-te — murmurou. Nada receies que ninguem te fará mal, e poderás correr livremente por todo o parque.

E assim foi com effeito. A linda rapozinha ficou sendo a companheira inseparavel da esposa de Ito San, e frequentemente ella subia ao divan onde estava a pelle e escondia nella o focinho, como que acariciando sua mãe.

1 — A familia de Henriqueta fôra rica, mas pouco a pouco seu pae perdera o dinheiro nos negocios e chegou um momento em que sua situação se tornou bastante grave.

2 — Henriquetinha, encantadora menina de 12 annos de idade, não sabia que a miseria ameaçava o seu lar, tanto assim que, uma bella manhã, encontrando na estrada...

3 — ...uma pobre menina que mal podia com o feixe de lenha que carregava, conduziu-a para sua casa, afim de offerecer-lhe certo remedio muito bom que sua mãe tinha.

4 — Nessa manhã o pae de Henriqueta havia tomado uma grave resolução: vender um collar de perolas de sua mulher para, com o dinheiro, realizar certo negocio importante.

5 — Despreoccupadamente o bom homem saiu de casa, mas, ao metter a mão no bolso, finda a viagem, verificou que a preciosa joia desapparecera, o que quasi o enlouqueceu.

6 — Na esperança de encontrar o collar, que valia cerca de vinte contos de réis, o senhor Paulo (assim se chamava o pae da nossa heroina) foi perguntar a toda a gente pela joia.

7 — Honorina, a nova amiguinha de Henriqueta, estava brincando com esta quando soube da desagradavel noticia. Seu coraçãosinho puro commoveu-se com tamanha desgraça.

8 — E assim que chegou á sua casa pediu ao pae que fosse com ella procurar cuidadosamente a joia perdida no caminho percorrido pelo infeliz sr. Paulo, horas antes.

9 — O homem, entretanto, não quis attendel-a. Era um lenhador, sujeito simples, mas por desgraça tinha o vicio de beber, de forma que estava sempre de muito máo humor.

10 — Sua recusa provocou as desconfianças da filha que, espreitando-o, pôde ver o collar desapparecido nas suas mãos. Com certeza seu plano era vender as perolas...

11 — ...e ficar com o dinheiro. Sob a acção violenta do alcool, porém, era impossivel ao lenhador sair de casa naquelle momento. Instantes após elle adormecia e...

12 — ...Honorina tirava-lhe a joia do bolso e corria a devolvel-a ao seu legitimo dono. Duas horas mais tarde o lenhador acordava e descobria o que lhe acontecera.

13 — A filha confessou heroicamente que havia levado o collar ao sr. Paulo, por entender que era um crime ficar com um objecto achado cujo dono se sabe quem é. Furioso, o lenhador avançou para a filha, afim de espancal-a.

14 — Nesse momento appareceu o senhor Paulo, que assim falou: "Amigo, sua filha disse que achou o collar na estrada e quero recompensal-a [illegible] passar uns tempos commigo." O [illegible] consentiu ao que...

15 — ...que a menina não havia denunciado sua feia acção e consentiu. O sr. Paulo foi muito feliz dahi por deante e Henriqueta e Honorina viveram muito felizes, sempre muito amigas e sempre bonitinhas.

COUSAS DAS CRIANÇAS

VASOS, por Bertrand Joaquim Kauffmann, 6 1|2 annos, e José Raposo, 6 annos, Piedade, Rio

PAISAGEM, por José J. de Alcantara, 13 annos, Piscamba, Joquery, Minas — LARANJA, por Therezinha Gonçalves Ribeiro, 7 annos, Itajubá, Minas — CAVALLO, por Cesar Diego Garcez Palha, 16 annos, Districto Federal

BONECA, por Leila Dib, 6 annos, Itajubá, Minas — BARCO, por Breno Giusepponi Gigli, 12 annos, Capital — A CASA, por Luiz Carlos de Araujo, 8 annos, Rio

GALHO DE PARREIRA, por Ursula Mangia da Silva, 6 annos, Piedade, Minas — CASA, por Yvonne Lemos Ribeiro, 7 annos, Queluz, São Paulo — PATA, por Léa Eulalia Vasconcellos, 7 annos, Tres Corações, Minas

BARATA, por Nicolau Poluma Filho, São Gonçalo

DESTROYER, por Wilse Ramalho, 10 annos, Rio

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANTAGALLO, por Henny Kropf, 14 annos, Cantagallo, E. do Rio

MANIFESTAÇÃO, por Vera Vasconcellos, 9 annos, Tres Corações, Minas — IGREJA DE CANTAGALLO, por Therezinha Kropf, 7 annos, Cantagallo, E. do Rio — CAMPONEZA, por Martha Vasconcellos, 8 annos, Tres Corações, Minas

FLOR, por Edith Mello Franco, 10 annos, Bom Despacho, Minas — LAMBORS DO RIO VERISSIMO, por Francisco Gondim, 13 annos, Nova Aurora, Goyas — CESTO, por Maria Isabel Fonseca, 9 annos, Campos E. do Rio — CRUZ DE MALTA, por Helena Pena, Pedro Leopoldo, Minas

ESTATUA, por Therezinha Kropf, 7 annos, Cantagallo, E. do Rio — BARCO, por José de Paula Pereira, 8 annos, Caxambu, Minas — MINHA TERRA, por Haydée Lemos Ribeiro, 11 annos, Queluz, S. Paulo

A MENINA INTRIGANTE E TEIMOSA

Maria Cornelia Chaves
3º anno, primario

Na escola local acha-se matriculada uma menina por nome Maria, muito intrigante, pois provoca e insulta as companheiras de classe, inventando que aquella menina falou isto desta, e com isso formando intrigas entre as alumnas.

De nada valiam conselhos ou admoestações da professora. Fingia ouvir só na hora. Castigo, ella o recebia como se fosse um doce. Uma vez descobriu ella aqui perto uma pitangueira que estava carregada de frutos e sem que os seus soubessem subia pela arvore até os galhos mais altos. Fazia isto todos os dias até que num momento de descuido deixou de segurar os galhos e precipitou-se das alturas. Teria morrido ou se machucado muito, se não tivesse prendido o pescoço num galho e ficado naquella posição por bom espaço de tempo, até que uma das meninas, victima de suas intrigas, retirou-a dali. Com essa bella lição ella tornou-se uma boa menina. Deixou de ser teimosa e intrigante.

Entre Rios — Minas.

A BANDEIRA BRASILEIRA

Luiz Kern
(9 annos)

Na nossa bandeira ha quatro côres: verde, amarello, azul e branco.

O verde, representa as campinas sempre verdes; o amarello, representa o ouro do Brasil e outros mineraes; o azul, representa o nosso céo sempre limpido, e o branco representa a paz, e ha uma faixa que tem escripto "Ordem e Progresso".

Nós brasileiros, devemos respeital-a, como respeitamos os nossos paes.

Por exemplo, eu a respeito.

A ESMOLA

João Barquette
10 annos

Um dia João pediu a sua mãe que lhe désse um tostão para comprar balas. Quando ia para a escola João encontrou um mendigo pedindo esmolas. O bom menino deu-lhe o tostão que a mãe lhe dera. Quando chegou em casa contou para sua mãe. Ella disse-lhe: "Fizestes uma boa acção, meu filho. Sejas sempre assim".

João ficou muito contente por ter feito uma boa acção.

Andradina — Minas.

A FLORESTA

Antonio Miranda
(13 annos)

A floresta é a paizagem que mais aprecio na natureza.

Como é agradavel apreciar uma floresta, quando esta se apresenta linda.

Ha florestas habitadas por innumeras feras e innumeros passaros, nos quaes apreciamos não só a plumagem ,como tambem os cantos maravilhosos. Vê-se numa floresta aguas rebatidas de cascata em cascata em cascata, cachoeiras donde jorram aguas frescas e brilhantes que vão dar origem a um grande rio, caminhos serpeados entre montanhas ,arvores frondosas e seculares.

Quão é bello apreciar uma floresta!

Tocantins, Minas.

O LADRÃO

Ariette Motta
10 anno.

Collegio Brasileiro.

Um menino que era muito ladrão disse que ia ao matto. Quando chegou lá elle viu um menino chamado Manoel, que estava guardando as vaccas. Elle disse que o officio seu era melhor do que o delle porque roubava e roubar é mais facil. Mais Manoel não quiz porque elle preferia viver com sacrificio, do que roubar. Mais tarde Joaquim foi preso porque roubava muito, e foi condemnado e Manoel vive muito feliz

Ubá — Minas.

O ANCIÃO E A ARVORE

Heloisa da Silva Toledo
12 annos

Um velho plantava uma arvore em seu jardim quando se approximou delle um jardineiro, e lhe disse em tom de caçoada:

— Pretende viver mais um seculo?

— Não, respondeu o ancião, a falta de respeito aos velhos é que dura tanto. Planto esta arvore para meus filhos e meus netos. Quantas vezes já repousei em sombras de arvores que não plantei! Agora já é tempo de retribuir o bem que me foi feito. Se os nossos antepassados não tivessem trabalhado, que seria hoje de nós! Não teriamos nenhum progresso.

Moralidade — Se cada pessoa só pensar em si, nunca haverá progresso.

S. Gonçalo do Sapucahy — Minas

YVONE

[illegible] Carneiro de Castro
(11 annos)

Yvone era uma menina muito teimosa. Um dia sua mãe mandou Yvone levar um prato de doce, para sua amiga Lucia. Yvone em vez de levar direitinho, disse que não ia. Sua mãe tanto insistiu que Yvone foi .Quando chegou no meio do caminho ella metteu o dedo no prato e comeu os doces todos. Não acham Yvone uma menina muito ruim? Depois voltou para casa e entregou o prato vasio a mãe.

Ubá, Minas.

O MALCRIADO

Geraldo Magela Rocha
(11 annos)

Era uma vez um menino muito malcreado para sua mãe. Um dia elle estava brincando com o seu cavallinho de pau e sua mãe o convidou para ir passear em casa de sua tia. Elle disse que não, porque não gostava de passear. Sua mãe ficou muito aborrecida e saiu. O menino ficou só em casa e foi brincar com seu cavallinho. Caiu e machucou-se muito. Quando sua mãe chegou elle disse que nunca mais desobedecia.

Cajury, Minas.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sae todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição de O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que [illegible] com regularidade as palestras de Tia Haroldo, as aventuras de Fedrinho, Nairzinha, Joquinho e outros [illegible] que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus paes que assignem O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

[illegible]

[illegible]

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

[illegible]

Nos paizes da Convenção Postal Universal

[illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

[illegible]

TELEPHONES — [illegible] — Redacção — 23-[illegible] — Secretaria — 23-1760. — Gerencia: 23-[illegible] — Departamento de Assignaturas — [illegible] — Officinas — [illegible] — Departamento de Publicidade — [illegible]

O MENINO QUE CAIU DA CAMA

Athanagildo Araujo

O sr. João e d. Ernestina tinham cinco filhos.

Uma noite, um delles, chamado Luiz que era muito gordinho, caiu da cama e a mãe delle escutando o barulho accendeu a luz. E viu Luiz enrolado nas cobertas, debaixo da cama, com os olhinhos muito arregalados. E chamou: "Luiz, levanta, meu filho". Luiz não saiu. Foi preciso tirarem. Elle era muito medroso.

Petropolis — Estado do Rio.

O MENINO DESOBEDIENTE

Maria Soares
(13 annos)

Tenho um collega chamado Sebastião, que é muito desobediente, tanto com seus paes, como com seu professor.

Este o prohibiu de portar em casa de seus collegas quando viesse para a escola. Mas como Sebastião é muito desobediente, portou em casa de seu collega João Marques. Ahi na uma mangueira muito copuda, e num dos galhos della ha uma grande caixa de maribondos. Sebastião subiu na mangueira para buscar uma manga madura que viu num dos galhos, mas, a manga estava perto da caixa de maribondos, e foram tantos os que ferroaram o rosto de Sebastião, que pouco depois estava com o rosto tão inchado que não podia enxergar. Chegando em sua casa, seu pae lhe applicou uma boa sóva de varas e no outro dia o professor deu-lhe o castigo de escrever 200 linhas. E' assim.

Castigos é sempre a recompensa dos meninos desobedientes.

Nova Aurora — Goyaz.

MINHA CIDADE NATAL

Nayde Oliveira Lobato
10 annos

Minha terra chama-se Uberlandia. Fica no Triangulo Mineiro. E' tambem chamada a Cidade Jardim, porque é muito asseiada, tem uma boa rêde de esgoto, tem boa agua, luz electrica. Possue duas Escolas Normaes, dois Grupos Escolares, Gymnasio Mineiro, Academia de Commercio, e diversas escolas particulares. Possue tambem um bom cinema, tres igrejas. As praças são ajardinadas, diversas ruas, calçadas. Tem as seguintes fabricas: fabricas de balas e bombons, perfumarias, sabão, saboneie, ladrilhos, conservas, macarrão, bebidas, moveis, farinha fubá, serrarias, [illegible], machinas de beneficiar arroz, café. Tem uma piscina, um club no rio, onde a mocidade se delicia com os seus sports. Grande movimento de automoveis, caminhões, auto-omnibus em transito para outras cidades visinhas.

Uberlandia — Minas.

A CRENÇA

José Samartin[illegible]
(14 annos)

José e Pedro moravam numa confortavel casa em companhia de seus paes.

Eram completamente differentes de genios; José era obediente, ao passo que Pedro era malvado e des[illegible] mandava-os á missa e Pedro respondia: "Minha mãe, o que vou fazer na igreja se nunca vi Deus? E [illegible] mando de sua espingardinha seguia para o matto.

Um domingo a mãe de Pedro levantou-se cedo, arrumou a roupa dos filhos e foi chamal-os.

Quando Pedro já se achava de pé sua mãe disse:

"Meu filho, hoje você precisa de se confessar."

Foi bom que a senhora me acordasse cedo porque hoje tenho uma longa caçada — replicou Pedro.

Sua mãe insistiu, mas foi inutil. Pedro acabou de tomar o café, [illegible] a mão na espingarda e seguiu em direcção á matta.

Já tinha feito uma bôa caçada quando, subito, apparece um veado. Pedro carregou a espingarda e atirou. Mas o veado avançou em direcção a Pedro que corria a bom correr. Mas afinal tropeçou e caiu. Quando o veado atirou-se para cima de Pedro este implorou: — "Se é verdade que existe Deus em que tanto minha mãe fala, este me salvará!"

Immediatamente o veado parou e Pedro pôde escapulir para casa.

No domingo seguinte, Pedro levantou-se cedinho, aprompiou-se, e quando sua mãe se levantou, espantou-se ao vel-o todo promptinho. E perguntou: — "Onde vae, meu filho?" [illegible] missa, mamãe, respondeu Pedro. A mãe de Pedro, chorando de alegria, abraçou-o e deu-lhe muitos beijos. E á hora marcada seguiram todos para a missa.

S. Geraldo — Minas.

NATAL DE JOÃO

[illegible]
10 annos

Era vespera de Natal, a criançada com grande alegria [illegible] presentes que iria ganhar de Papae Noel. Só o João, não tinha [illegible] pois [illegible] festejar o Natal [illegible] ellos [illegible] Natal [illegible] João [illegible] e assim [illegible] um Natal [illegible] feliz.

O Esquecimento Lamentavel

O JORNAL — Diario de S. Paulo

3 DE JANEIRO DE 1937

Os novos soberanos da Inglaterra apresentam-se em publico, O rei George VI tendo á sua direita a rainha Elisabeth, num recente espectaculo theatral. (Wide World)

Um instante de emoção em Addis Abeba. As tropas indús que guarneciam a embaixada britanica, deixam a capital Ethiopica, em continencia ao Marechal Graziani. (Wide World)

Panorama mundial

O escriptor Van der Meersch que conquistou o "Premio Jancourt 1936" com seu livro "L'Empreinte des Dieux" (Téléfrance)

Começa a fazer frio em Paris. Nas corridas de Longchamps, as elegantes esperando o desenrolar dos pareos, aquecem os pés num dos brazeiros daquelle grande prado de corridas (Wide World)

O presidente da Argentina, sr. Justo, confere ao chanceller José Carlos Macedo Soares o titulo de socio correspondente da Universidade de Buenos Aires. (Diarios Associados)

Á esquerda — Entrega ao chanceller Saavedra Lamas dos pergaminhos conduzidas pelas delegadas norte-americanas do "People's Mandate Comittee" com dois milhões e quinhentas assignaturas femininas, em apoio á conferencia da paz entre as Nações. (Diarios Associados).

Hitler contracta um corpo especial de guardas. Em baixo assistimos á medição de um candidato que deve possuir estatu-

A França prepara sua esquadra. O couraçado "Strasbourg" com deslocamento de 26.000 toneladas, cuja construcção foi iniciada em 1934 nos estaleiros de Penhoët, e que será lançado ao mar dentro em poucos dias. O "Strasbourg" será um dos mais possantes vasos de guerra do mundo. (Téléfrance)

N. E. "SAGRES"

A gloriosa bandeira de Portugal tremulando no mastro do "Sagres"

Diante da bandeira da armada portugueza, os marinheiros do "Sagres" erguem um "hurrah" ao Brasil

Uma visita do convez do "Sagres" — em baixo, a prôa da bella nave lusa

O navio-escola portuguez que serve de thema a esta pagina, possue um nome que lembra uma das glorias mais puras da Lusitania, de onde sahiram os nautas descobridores para augmentar a orbita do mundo conhecido. A visita ao Rio de Janeiro, do "Sagres", a bella nave branca que transpoz numa tarde ensolarada dos ultimos dias de Dezembro, a barra da Guanabara, com suas velas enfunadas, e mais uma demonstração da amisade que nos dedica a nossa grande irmã de além mar, que destacou a fina flôr de sua mocidade que abraça a carreira maritima, para uma visita ao Brasil, que é, no conceito de seus estadistas, "uma das maiores glorias de Portugal".

Exercicios matinaes. — A' esquerda, um aspecto do convez, tomado do alto do mastro principal

A' esquerda — Grupo de aspirantes — A' direita, o "Sagres" em atracação

Nesta pagina vemos alguns apanhados photographicos de uma visita feita pelos "Diarios Associados" ao navio escola "Sagres", no momento em que a bella nave portugueza atracava ao caes Mauá

A Praia do Flamengo num domingo de sol.

Espectadores. No Flamengo, quando não se toma banho, fica-se apreciando na amurada...

As crianças tambem possuem direito a um logar debaixo do sol, e um pedacinho de areia, quando se trata do Flamengo...

Reportagem de Hans Peter Lange

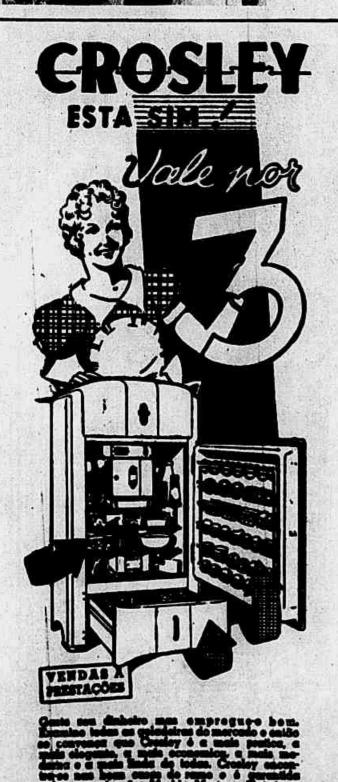
Ás vezes os espectadores são afugentados pelos banhistas que invadem a amurada do caes para uma palestra — lá em baixo está tão cheio!

O sorveteiro tem boa freguezia nos dias de calor. Um mergulho, um sorvete — outro mergulho, outro sorvete — e depois uma gripe...

O Rio de Janeiro balneario é feito de contrastes — possue as maiores e as menores praias do mundo. Copacabana e Ipanema representam o orgulho da grande metropole, com suas areias alvissimas, beijadas pelo Atlantico verde e impetuoso. Flamengo, Urca e Botafogo, pequeninas praias artificiaes, dentro da Bahia de Guanabara, estreitos territorios ganhos ao mar, mas nem por isso menos frequentadas.

Verdadeiras multidões invadem aos domingos as praias lilipputianas que se assemelham, principalmente o Flamengo, a formigueiros humanos onde o terreno é conquistado palmo a palmo, tomando de assalto tambem o caes, com uma sem cerimonia e uma alegria esportiva que encantam francamente os turistas que assistem pela primeira vez este espectaculo...

Os banhistas e os espectadores. Lá em cima aquelles que não vestem "maillots" e apparecem apenas para apreciar. Aqui em baixo os que enfrentam as aguas mansas da Guanabara, depois de "torrados" pelo sol.

Banho de sol em cima das pedras...

(Fox)

... Gol...

... em cores vivas e phan... estão muito em moda, ... sabem ás nossas leitoras. ...ejam pois este typo usado por Betty Furness (Metro Goldwyn)

Chapéos... pequenos e sempre originaes como este de Danielle Darrieux (Photo Téléfrance)

Desde as primeiras horas do dia... Um pyjama por Betty Furness (Metro-Goldwyn)

Para deitar, depois de um dia estafante, supermundano—outro pyjama, este vestido por Myrna Loy (Metro Goldwyn)

Para o footing nas praias — um pyjama muito esportivo que pode ser usado tambem com blusa marinheira (Phot Universal)

"O dia de uma elegante deve ser gasto em mudar de vestidos!" Esta foi a exclamação de uma dama que ingressou, depois de ter enriquecido, na alta sociedade franceza. Realmente, a mulher que deseja ter relações, e frequentar logares em que se reune a alta roda, deve possuir em alta escala, uma qualidade que caracterisou o bom Fregoli que acaba de morrer... Da manhã á noite... quantas "toillettes"...

E os penteados... cada vez mais complicados! Aqui temos a ultima creação de Hollywood, na cabeça de Wendy Barrie (Fox)